



2008

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO

TELEVISÃO

VOLUME II



TÍTULO: Relatório de Regulação - 2008

EDIÇÃO: Entidade Reguladora para a Comunicação Social

REVISÃO: Sofia Crespo

DEPÓSITO LEGAL: 301039/09

CONCEPÇÃO GRÁFICA: HOT Comunicação

GRÁFICOS E QUADROS: Serviços da ERC

CAPA E SEPARADORES: HOT Comunicação

Lisboa Setembro 2009



2008

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO

TELEVISÃO

VOLUME II



TÍTULO: Relatório de Regulação - 2008

EDIÇÃO: Entidade Reguladora para a Comunicação Social

REVISÃO: Sofia Crespo

DEPÓSITO LEGAL:

CONCEPÇÃO GRÁFICA: HOT Comunicação

GRÁFICOS E QUADROS: Serviços da ERC

CAPA E SEPARADORES: HOT Comunicação

Lisboa Setembro 2009

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2008

ÍNDICE

VOLUME II

TELEVISÃO	13
Difusão de Obras Audiovisuais: Defesa da Língua Portuguesa	15
1. Nota introdutória	17
1.1. Objectivos	17
1.2. Critérios e metodologia	18
1.3. Definições	20
2. Defesa da língua portuguesa	20
2.1. Programas originariamente em língua portuguesa e obras criativas em língua portuguesa	21
2.2. Programas originários de países lusófonos	29
3. Produção nacional e produção nacional independente	33
4. Programas em língua portuguesa – Evolução 2006/2008	41
Síntese conclusiva	45
Difusão de Obras Audiovisuais: Produção Europeia e Produção Independente	49
1. Nota introdutória	50
1.1. Objectivos	50
1.2. Critérios e metodologia	51
1.3. Definições	53
2. Produção europeia e produção independente	54
2.1. Produção europeia	54
2.2. Produção independente recente	63
2.3. Produção independente e produção recente	64
3. Evolução 2006/2008	74
3.1. Produção europeia	74
3.2. Produção independente recente	76
Síntese conclusiva	77

Anúncio da Programação	81
1. Nota introdutória	82
2. Metodologia	82
3. Alterações da programação anunciada	83
3.1. Análise das alterações dos horários	83
3.2. Análise das alterações da programação	87
3.3. Análise dos casos Junho 2008 / Dezembro 2008	91
4. Evolução 4º Trimestre 2007 - 4º Trimestre 2008	93
Síntese conclusiva	97
Inserção de Publicidade na Televisão	101
1. Nota introdutória	102
1.1. Objectivos	102
1.2. Metodologia	102
2. Tempo reservado à publicidade por hora	103
3. Avaliação do impacto dos intervalos no tempo de emissão	104
4. Avaliação do impacto das autopromoções e patrocínios nos intervalos	105
5. Análise da evolução dos intervalos	108
5.1. Autopromoções	110
5.2. Patrocínios	111
6. Síntese por serviço de programas	112
7. Análise evolutiva - Biénio 2007/2008	114
7.1. Intervalos	114
7.2. Autopromoções	115
7.3. Patrocínios	115
Síntese conclusiva	116

Novos Serviços de Programas Televisivos	119
1. Panorama dos serviços de programas televisivos	120
2. Evolução 1999/2008	122
3. Novos serviços de programas televisivos	123
4. Caracterização dos novos serviços de programas	124
5. Serviços de programas – Áreas temáticas	127
Síntese conclusiva	129
Pluralismo e diversidade nos serviços de programas televisivos	131
Análise das Grelhas de Programas – RTP1, RTP2, RTPN, SIC e TVI	133
Nota introdutória	134
1. Conceitos e aspectos metodológicos	135
2. Serviço público de televisão – RTP1, RTP2, RTPN	138
2.1. RTP1 – Análise da Programação (2008)	138
2.2. RTP2 – Análise da Programação (2008)	150
2.3. RTPN – Análise da Programação (2008)	161
3. Serviços de programas generalistas de acesso livre – SIC e TVI	165
3.1. SIC – Análise da Programação (2008)	165
3.2. TVI – Análise da Programação (2008)	176
4. Programação dirigida a grupos minoritários – RTP1, RTP2, SIC e TVI	186
5. A programação infanto-juvenil	190
Nota Prévia	190
5.1. RTP1 – Análise da programação infanto-juvenil (2008)	191
5.2. RTP2 – Análise da programação infanto-juvenil (2008)	194
5.3. SIC – Análise da programação infanto-juvenil (2008)	200
5.4. TVI – Análise da programação infanto-juvenil (2008)	205
6. Análise comparativa da programação dos serviços de programas generalistas de acesso livre 2008 - RTP1, RTP2, SIC e TVI	210

Síntese conclusiva	218
Anexo I – Grelha de classificação de <i>géneros</i> televisivos	229
Anexo II – Quadro orientador da correspondência entre géneros televisivos e funções na programação	232
Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI	235
1. Introdução geral	236
a) Quadro conceptual	237
1. Diversidade	237
2. Rigor	237
b) Acontecimentos dominantes na agenda dos órgãos de comunicação social no período da análise	238
2. Análise comparativa da informação emitida em 2008 nos blocos informativos das 20h00: RTP, SIC e TVI	241
a) Nota introdutória	241
b) Nota metodológica	241
c) Análise comparativa: RTP1, SIC e TVI em 2008	248
1. <i>Temas principais</i>	248
2. <i>Fontes de informação principais</i>	264
3. <i>Principais actores</i>	268
4. Modalidades de tratamento da informação	283
Síntese conclusiva	287
3. Serviço público de televisão – Telejornal da RTP1 (informação complementar)	291
a) Diversidade, pluralismo político, social e cultural no Telejornal da RTP1	291
b) Diversidade e pluralismo político, social e cultural nos temas abordados	291
c) Diversidade e pluralismo político, social e cultural nas fontes de informação	295
d) Diversidade e pluralismo político, social e cultural de actores/protagonistas presentes nas peças	298
e) Rigor e isenção no tratamento da informação	301
f) Contextualização da informação	305

1. Indicadores de valorização de temas e de protagonistas da informação	305
g) Informação Política nacional	313
1. <i>Fontes</i> de informação políticas nacionais	321
2. <i>Actores</i> políticos nacionais	323
Síntese conclusiva RTP1 – Telejornal	327
4. Operador SIC – Jornal da Noite (informação complementar)	328
a) Diversidade, pluralismo político, social e cultural no Jornal da Noite da SIC	329
b) Diversidade e pluralismo político, social e cultural nos temas abordados	329
c) Diversidade e pluralismo político, social e cultural nas fontes de informação	332
d) Diversidade e pluralismo político, social e cultural de actores/protagonistas presentes nas peças	336
e) Rigor e isenção no tratamento da informação	340
f) Contextualização da informação	344
1. Indicadores de valorização de temas e de protagonistas da informação	344
g) Informação <i>Política nacional</i>	353
1. <i>Fontes</i> de informação políticas nacionais	363
2. <i>Actores</i> políticos nacionais	364
Síntese conclusiva SIC – Jornal da Noite	368
5. Operador TVI – Jornal Nacional (informação complementar)	371
a) Diversidade, pluralismo político, social e cultural no Jornal Nacional da TVI	372
b) Diversidade e pluralismo político, social e cultural nos <i>temas</i> abordados	372
c) Diversidade e pluralismo político, social e cultural nas <i>fontes</i> de informação	375
d) Diversidade e pluralismo político, social e cultural de <i>actores</i> /protagonistas presentes nas peças	378
e) Rigor e isenção no tratamento da informação	381
f) Contextualização da informação	384
1. Indicadores de valorização de temas e de protagonistas da informação	385
g) Informação <i>política nacional</i>	392

1. <i>Fontes</i> de informação Políticas Nacionais	402
2. <i>Actores</i> políticos nacionais	403
Síntese conclusiva TVI – Jornal Nacional	406
6. Análise comparativa da informação dos blocos informativos das 20h00 em 2007 e 2008: RTP, SIC e TVI	408
a) Nota introdutória	408
b) Caracterização geral e composição das amostras	409
c) Análise comparativa: 2007-2008	412
1. <i>Temas</i> principais	412
2. <i>Fontes de informação principais</i>	417
3. <i>Principais actores</i>	420
Síntese conclusiva	422
ANEXO I (Técnica de amostragem/descrição das variáveis analisadas)	424



RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2008



TELEVISÃO

VOLUME II





DIFUSÃO DE OBRAS
AUDIOVISUAIS:
DEFESA DA LÍNGUA
PORTUGUESA

VOLUME II

TELEVISÃO

DIFUSÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS: DEFESA DA LÍNGUA PORTUGUESA

1. Nota introdutória

1.1 Objectivos

Os operadores televisivos sob jurisdição nacional estão sujeitos ao cumprimento de quotas anuais de difusão de programas originariamente em língua portuguesa e de obras criativas de produção originária em língua portuguesa, no âmbito do artigo 44º da Lei da Televisão, que tem por objectivo a defesa da língua.

FIG. 1 Quotas de difusão de obras audiovisuais - Defesa da língua portuguesa

Difusão de Obras Audiovisuais – Defesa da Língua Portuguesa	Quotas
Programas originariamente em língua portuguesa (n.º 2 do art.º 44º da Lei da Televisão)	Mínimo 50%
Obras criativas de produção originária em LP (n.º 3 do art.º 44º da Lei da Televisão)	Mínimo 20%

Fonte: ERC

Neste capítulo, são analisados os resultados obtidos nos diversos serviços de programas generalistas e temáticos, no que respeita a estas obrigações, utilizando informações prestadas pelos operadores, no cumprimento do artigo 49º da Lei da Televisão (Dever de Informação): “[o]s operadores de televisão estão obrigados a prestar trimestralmente à Entidade Reguladora para a Comunicação Social, de acordo com modelo por ela definido, todos os elementos necessários para o exercício da fiscalização do cumprimento das obrigações previstas nos artigos 44º a 46º”.

Ainda nos termos da Lei da Televisão (artigo 47º), é referido que esta avaliação anual deve ter em atenção a natureza específica dos serviços de programas televisivos temáticos.

1.2 Critérios e Metodologia

Neste relatório são analisados os dados prestados pelos operadores (figura 2), colocados no “Portal TV-ERC” e validados pela Entidade Reguladora. O portal, implementado no início do ano 2008, permite obter informação sobre a totalidade dos programas emitidos pelos operadores abrangidos por estas obrigações nas 24 horas de emissão diária, a partir da qual são apuradas as percentagens anuais. Dessa informação constam, para além da duração, outros elementos, tais como género, primeira transmissão, ano de produção, identificação do produtor e origem dos programas.

São ainda incluídas análises adicionais, designadamente, a programação produzida por outros países lusófonos, emitida nos diversos serviços de programas, as percentagens de produções nacionais e de produções nacionais independentes e, ainda, a evolução das percentagens de programas originariamente em língua portuguesa, incluindo os de natureza criativa, nos anos 2006, 2007 e 2008, nos serviços de programas de acesso não condicionado livre RTP1, RTP2, SIC e TVI.

FIG. 2 Operadores e serviços de programas analisados

Operadores de Televisão	Serviços de Programas
RTP - Rádio e Televisão de Portugal	RTP1 RTP2 RTP Internacional RTP África RTP Memória RTPN RTP Madeira RTP Açores
SIC - Sociedade Independente de Comunicação	SIC SIC Internacional SIC Radical SIC Mulher
TVI - Televisão Independente	TVI
ZON Conteúdos - Activ.tv e de Prod.de Conteúdos	TV Cine1 TV Cine2 TV Cine3 TV Cine4 MOV
Lisboa TV	SIC Notícias
SPORT TV	SPORT TV1 SPORT TV2 SPORT TV3 SPORT TV ÁFRICA
Avenida dos Aliados - Sociedade de Comunicação	Porto Canal
RNTV - Região Norte Televisão	RNTV mvm

Fonte: ERC

1.3 Definições

Para efeitos da leitura do presente relatório, apresentam-se algumas definições de termos utilizados:

- **Operador de televisão** - A pessoa colectiva responsável pela organização de serviços de programas televisivos e legalmente habilitada para o exercício da actividade de televisão (alínea f) do n.º 1 do artigo 2º da Lei da Televisão).
- **Serviço de programas televisivo** - O conjunto sequencial e unitário de programas fornecidos por um operador de televisão.
- **Programa originariamente em língua portuguesa** - Programas produzidos em língua portuguesa.
- **Programas originários de outros países lusófonos** - Programas produzidos originariamente em língua portuguesa e provenientes de países lusófonos que não Portugal (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor).
- **Obra criativa/programa criativo** - A produção cinematográfica ou audiovisual assente em elementos estruturados de criação, nomeadamente, longas e curtas-metragens de ficção e animação, documentários, reportagens, debates, entrevistas, telefilmes, séries televisivas, programas musicais, artísticos ou culturais e programas didácticos ou com componente formativa (alínea c) do nº 1 do artigo 2º da Lei da Televisão).
- **Produção nacional** - Conjunto das operações desde a concepção à produção de programas para emissão, efectuadas em território nacional.
- **Produção nacional independente** - Obras de produção nacional provenientes de produtores independentes dos organismos de televisão.

2. Defesa da Língua Portuguesa

Nas figuras seguintes, são apresentados os volumes percentuais dos programas originariamente em língua portuguesa e dos programas criativos de produção originária em língua portuguesa.

As percentagens de programas em língua portuguesa originários de outros países lusófonos e de programas criativos de língua portuguesa originários de outros países lusófonos também são incluídas, dado que, nos termos da Lei, os programas produzidos pelos países referidos podem contribuir para estas quotas com uma percentagem máxima de 25%.

2.1 Programas Originariamente em Língua Portuguesa e Obras Criativas em Língua Portuguesa

RTP

FIG. 3 Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa

RTP - Rádio e Televisão de Portugal	Originariamente língua portuguesa	Criativos língua portuguesa
RTP1	81,0	46,6
RTP2	57,0	30,9
RTP Açores	77,4	23,9
RTP África	97,9	62,8
RTP Internacional	99,6	64,5
RTP Madeira	81,8	22,3
RTP Memória	77,0	66,1
RTPN	96,3	24,6

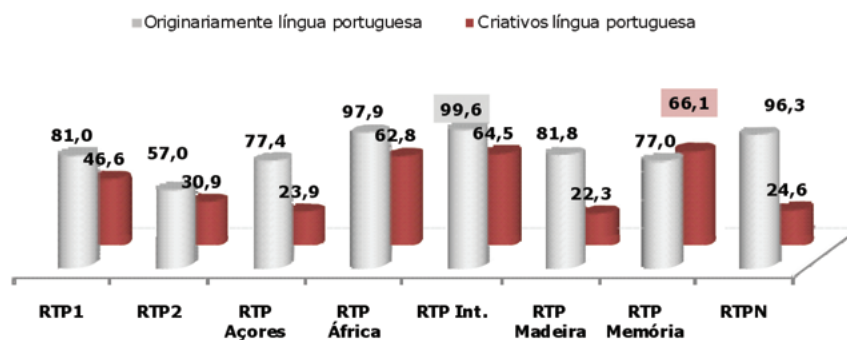
Fonte: ERC

A RTP dedicou mais de 50% das emissões dos seus serviços à difusão de programas originariamente em língua portuguesa, tendo ultrapassado a quota mínima exigida, em todos os seus serviços de programas, cujas percentagens oscilaram entre 57,0%, na RTP2 e 99,6%, na RTP Internacional.

Tal como se tem verificado em anos anteriores, os serviços de programas de âmbito internacional, designadamente, a RTP África e a RTP Internacional, continuam a alcançar as percentagens mais elevadas, no conjunto dos canais do operador, situação que decorre do seu objectivo na divulgação da língua e da cultura portuguesas.

Os serviços da RTP ultrapassaram os valores mínimos exigidos (20%) para a quota de programas de natureza criativa, variando entre 22,3% na RTP Madeira e 66,1% na RTP Memória. Também neste item os serviços de vocação internacional, RTP Internacional e RTP África, alcançaram valores elevados.

FIG. 4 Programas originariamente em língua portuguesa



Fonte: ERC

SIC

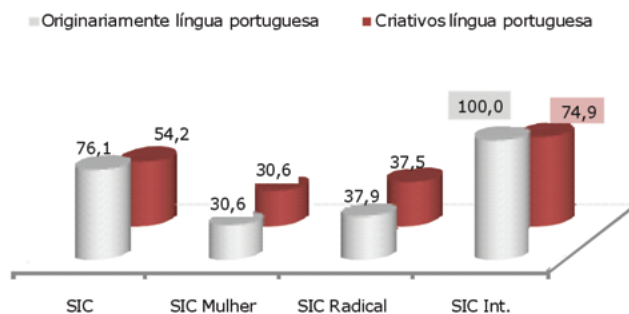
FIG. 5 Percentagens de programas originariamente em em língua portuguesa

ZON Conteúdos	Originariamente língua portuguesa (%)	Criativos língua portuguesa (%)
TVC1	1,7	1,7
TVC2	5,0	5,0
TVC3	1,3	1,3
TVC4	4,1	4,1
MOV	1,4	1,4

Fonte: ERC

O operador SIC atingiu uma percentagem superior a 50%, nos serviços de programas SIC e SIC Internacional, destacando-se este último pelo valor absoluto da sua percentagem (100%); nos restantes serviços de programas, SIC Mulher e SIC Radical, os resultados ficaram aquém da quota exigida, 30,6% e 37,9%, respectivamente.

Os serviços de programas do operador SIC superaram claramente a percentagem mínima prevista na Lei para os programas de natureza criativa, oscilando entre 30,6% na SIC Mulher e 74,9% na SIC Internacional. No caso da SIC Mulher, todos os programas originariamente em língua portuguesa foram considerados criativos; quanto à SIC Radical, a diferença entre as percentagens é pouco significativa.

FIG. 6 Programas originariamente em língua portuguesa

Fonte: ERC

TVI

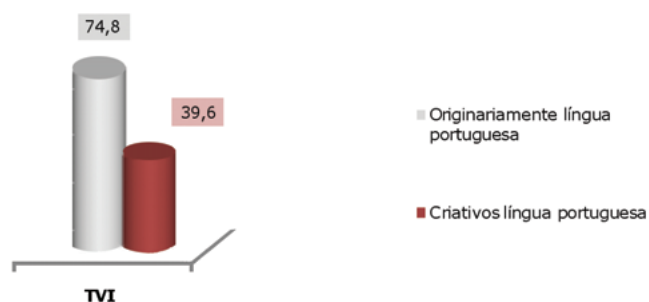
FIG. 7 Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa

TVI - Televisão Independente	Originariamente língua portuguesa	Criativos língua portuguesa
TVI	74,8	39,6

Fonte: ERC

O operador TVI atingiu uma percentagem acima dos 50%, no seu serviço de programas generalista, ultrapassando confortavelmente a quota mínima prevista na Lei.

A TVI atingiu um valor de programas de natureza criativa superior ao mínimo exigido, 39,6%, resultado que se deve essencialmente à difusão diária de programas de ficção nacional, sobretudo séries e novelas; a contribuição de obras de outros países lusófonos para estes resultados foi pouco significativa.

FIG. 8 Programas originariamente em língua portuguesa

Fonte: ERC

Lisboa TV

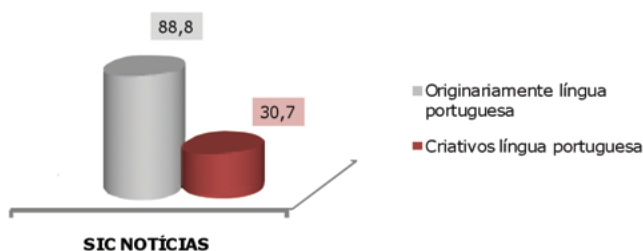
FIG. 9 Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa

Lisboa TV	Originariamente língua portuguesa	Criativos língua portuguesa
SIC NOTÍCIAS	88,8	30,7

Fonte: ERC

O operador Lisboa TV alcançou uma percentagem de programas originariamente em língua portuguesa muito superior a 50%, no seu serviço de programas SIC Notícias, 88,8%. Este valor elevado deve-se ao tipo de programação deste serviço temático de informação, que emite essencialmente formatos de programas de informação produzidos originariamente em língua portuguesa, designadamente os serviços noticiosos que ocupam um significativo espaço na antena.

O serviço SIC Notícias, da Lisboa TV, também alcançou uma percentagem de programas criativos superior ao mínimo indicado na Lei, devido às características da sua programação, que inclui, regularmente, formatos classificados como obras criativas, tais como reportagens, debates e entrevistas.

FIG. 10 Programas originariamente em língua portuguesa

Fonte: ERC

SPORT TV

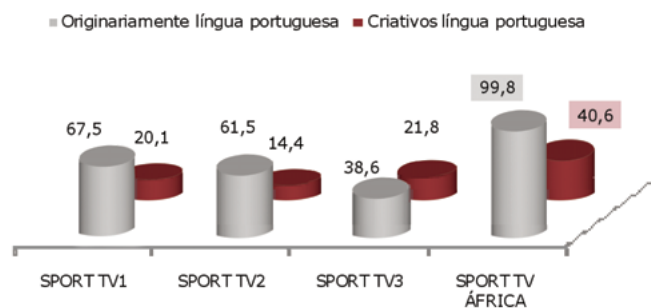
FIG. 11 Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa

SPORT TV	Originariamente língua portuguesa	Criativos língua portuguesa
SPORT TV1	67,5	20,1
SPORT TV2	61,5	14,4
SPORT TV3	38,6	21,8
SPORT TV ÁFRICA	99,8	40,6

Fonte: ERC

O operador SPORT TV atingiu uma elevada percentagem de programas originariamente em língua portuguesa, no seu serviço de âmbito internacional, a SPORT TV África (quase 100%) a SPORT TV1 e a SPORT TV2 também alcançaram percentagens superiores a 50%, apenas o serviço SPORT TV3 emitiu uma percentagem inferior a 50%, (38,6%).

Os programas de natureza criativa tiveram maior expressão no serviço SPORT TV África, que duplicou a quota mínima exigida, tendo alcançado um valor superior a 40%; os serviços SPORT TV1 e SPORT TV3 também alcançaram uma percentagem satisfatória, tendo ultrapassado o indicador mínimo de 20%. Apenas o serviço SPORT TV2 não atingiu a quota prevista na Lei.

FIG. 12 Programas originariamente em língua portuguesa

Fonte: ERC

ZON Conteúdos

FIG. 13 Percentagens de programas em língua portuguesa

ZON Conteúdos	Originariamente língua portuguesa	Criativos língua portuguesa
TVC1	1,7	1,7
TVC2	5,0	5,0
TVC3	1,3	1,3
TVC4	4,1	4,1
MOV	1,4	1,4

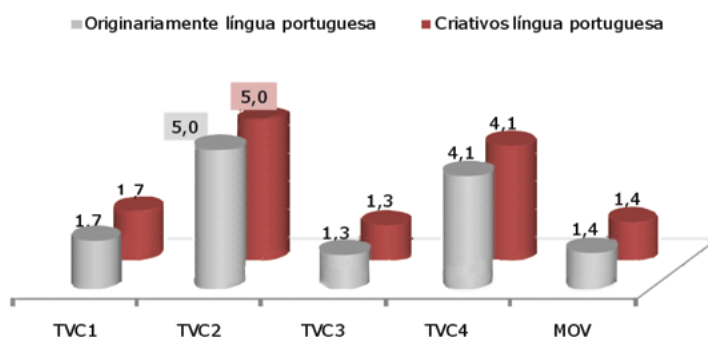
Fonte: ERC

As percentagens anuais de difusão de obras audiovisuais do operador ZON, detentor de cinco serviços temáticos de cinema e séries, são inexpressivas nestes itens, devido às características específicas da programação destes serviços.

As emissões destes serviços são sobretudo dedicadas a programas de ficção norte-americanos (filmes e séries); os resultados situaram-se entre 1,3% e 5%, valor máximo alcançado no serviço TVC2.

De facto, no que respeita a este operador, deve ser considerado o critério de aplicação consignado no artigo 47º da Lei da Televisão, onde se prevê que, na avaliação do cumprimento das percentagens de difusão de obras audiovisuais, deve ser tida em conta “a natureza específica dos serviços de programas televisivos temáticos”.

FIG. 14 Programas originariamente em língua portuguesa



Fonte: ERC

Avenida dos Aliados – Sociedade de Comunicação

FIG. 15 Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa

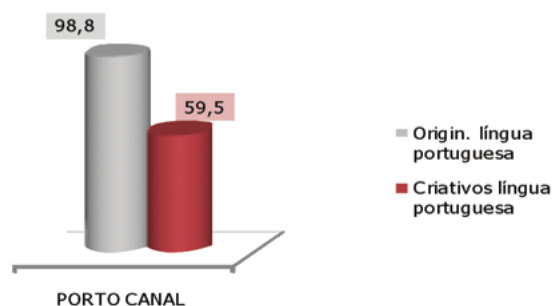
Av. dos Aliados- Soc. de Comunicação	Originariamente língua portuguesa	Criativos língua portuguesa
PORTO CANAL	98,8	59,5

Fonte: ERC

No serviço de programas PORTO CANAL, foram difundidas percentagens muito superiores à quota exigida na Lei, quer no que respeita aos programas originariamente em língua portuguesa (99%), quer aos programas criativos de produção originária em língua portuguesa (56%).

Na emissão deste serviço não foram incluídos programas originários de outros países lusófonos para além de Portugal.

FIG. 16 Programas originariamente em língua portuguesa



Fonte: ERC

RNTV- Região Norte Televisão

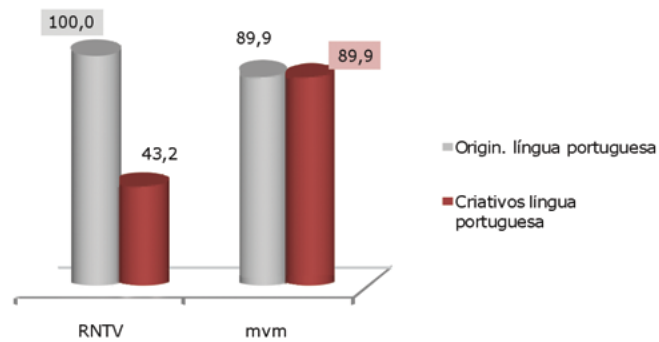
Fig. 17 Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa

RNTV - Região Norte Televisão	Originariamente língua portuguesa	Criativos língua portuguesa
RNTV	100,0	43,2
MVM	89,9	89,9

Fonte: ERC

O serviço de programas RNTV, no que se refere aos programas originariamente em língua portuguesa, atingiu um valor absoluto, tendo emitido unicamente programas originariamente em língua portuguesa; quanto aos programas criativos de produção originária em língua portuguesa, a percentagem alcançada também se situou muito acima do mínimo de 20% exigido na Lei.

O serviço de programas MVM obteve também valores muito elevados, destacando-se ainda o facto de apresentar resultados idênticos em ambas as quotas, significando que todos os programas originariamente em língua portuguesa, emitidos neste serviço, são de natureza criativa (90%).

FIG. 18 Programas originariamente em língua portuguesa

Fonte: ERC

2.2 Programas Originários de Países Lusófonos

A Lei da Televisão prevê limites máximos para a contribuição de conteúdos oriundos de outros países lusófonos, relevando para as quotas de programas originariamente em língua portuguesa e de criativos de produção originária em língua portuguesa até um máximo de 25%.

Os dados apurados servem, contudo, para uma breve reflexão sobre os programas oriundos de outros países lusófonos, tendo em conta o seu interesse, não só de cariz cultural, mas também como contributo para o intercâmbio no domínio da produção audiovisual.

A análise efectuada abrange os países produtores, o tipo de conteúdos produzidos e o volume de horas que ocuparam na emissão de cada serviço de programas.

RTP

FIG. 19 Tempos de programas em língua portuguesa originários de outros países lusófonos para além de Portugal

Serviços de Programas	País	Género	Duração
RTP1	S. Tomé e Príncipe	Cultura/Conhecimento	3:53:31
	Brasil	Ficção	6:07:23
	Brasil	Ficção	301:57:09
	Total		311:58:03
RTP2	Mocambique	Cultura/Conhecimento	47:17:21
	Brasil	Ficção	5:21:30
	Brasil	Infantis/Juvenis	20:09:01
	Total		72:47:52
RTP AÇORES	S. Tomé e Príncipe	Cultura/Conhecimento	16:37:44
	Brasil	Ficção	99:14:04
	Brasil	Infantis/Juvenis	18:51:43
	Guiné	Informativos	0:30:14
	Total		135:13:45
RTP ÁFRICA	Angola	Cultura/Conhecimento	124:59:06
	Brasil	Cultura/Conhecimento	35:31:23
	Cabo Verde	Cultura/Conhecimento	256:42:18
	Guiné	Cultura/Conhecimento	0:51:52
	Mocambique	Cultura/Conhecimento	174:41:29
	Mocambique	Ficção	6:53:36
	Mocambique	Infantis/Juvenis	16:47:07
	Mocambique	Informativos	23:20:51
	S. Tomé e Príncipe	Cultura/Conhecimento	27:20:03
	Timor	Cultura/Conhecimento	21:38:38
	Total		688:46:23
RTP INTERNACIONAL	Angola	Cultura/Conhecimento	27:17:38
	São Tomé e Príncipe	Cultura/Conhecimento	5:16:05
	Cabo Verde	Cultura/Conhecimento	21:39:45
	Mocambique	Cultura/Conhecimento	47:18:29
	Brasil	Cultura/Conhecimento	34:15:41
	Cabo Verde	Cultura/Conhecimento	44:03:15
	Mocambique	Cultura/Conhecimento	17:47:50
	Timor	Cultura/Conhecimento	31:47:18
	Cabo Verde	Entretenimento	1:38:47
	Angola	Ficção	33:39:17
	Mocambique	Infantis/Juvenis	0:30:00
	Total		265:14:05
RTP MADEIRA	São Tomé e Príncipe	Cultura/Conhecimento	25:42:33
	Brasil	Cultura/Conhecimento	200:01:21
	Total		225:43:54
RTP MEMÓRIA	Guiné	Cultura/Conhecimento	0:33:58
	São Tomé e Príncipe	Cultura/Conhecimento	0:31:26
	Total		1:05:24
RTPN	São Tomé e Príncipe	Cultura/Conhecimento	11:06:07
	Total		11:06:07

Fonte: ERC

O operador RTP emitiu conteúdos originários de outros países lusófonos em todos os seus canais; a RTP África foi o serviço de programas deste operador que dedicou maior número de horas de emissão à difusão destes programas (cerca de 688 horas de emissão), seguindo-se a RTP1 (cerca de 312 horas), a RTP Internacional (265 horas), a RTP Madeira (225 horas), a RTP Açores (135 horas) e a RTP2 (72 horas); os serviços RTPN e RTP Memória obtiveram resultados inexpressivos:

SIC

FIG. 20 Tempos de programas em língua portuguesa originários de outros países lusófonos para além de Portugal

Serviços de Programas	País	Género	Duração
SIC	Brasil	Cultura/Conhecimento	2:01:24
	Brasil	Ficção / Novela	1031:03:25
SIC INTERNACIONAL	Brasil	Ficção / Novela	116:17:26
Total			1149:22:15

Fonte: ERC

Na SIC generalista, verificou-se que foi dedicado um volume significativo de horas de emissão a programas oriundos de apenas um país lusófono, o Brasil, dado que este serviço dedicou diariamente espaços da emissão à difusão de novelas brasileiras, que ocuparam cerca de 1031 horas. Na SIC Internacional, foi também emitida uma novela de produção originária do Brasil, que preencheu um espaço menor da emissão (apenas cerca de 116 horas). Nos restantes serviços do operador SIC não foram emitidos quaisquer conteúdos originários de outros países lusófonos.

TVI

FIG. 21 Tempos de programas em língua portuguesa originários de outros países lusófonos para além de Portugal

Serviços de Programas	País	Género	Duração
TVI	Brasil	Ficção	6:19:57
Total			6:19:57

Fonte: ERC

No serviço TVI, foram emitidos programas de ficção, num total de cerca de 6 horas, cuja produção é originária do Brasil.

Lisboa TV

FIG. 22 Tempos de programas em língua portuguesa originários de outros países lusófonos para além de Portugal

Serviços de Programas	País	Género	Duração
SIC Notícias	Brasil	Cultura. Conhecimento	1:58:00
	Total		1:58:00

Fonte: ERC

No serviço temático de informação SIC Notícias, foram difundidas menos de 2 horas de programação desta natureza: apenas um documentário de origem brasileira.

Sport TV

FIG. 23 Tempos de programas em língua portuguesa originários de outros países lusófonos para além de Portugal

Serviços de Programas	País	Género	Duração
SPORT TV1 SPORT TV2	Brasil	DESPORTO/Futebol	7:18:14
	Brasil	DESPORTO/Futebol	4:28:33
	Total		11:46:47

Fonte: ERC

Nos serviços de programas da Sport TV, foi emitido um total de cerca de 12 horas de produções originárias do Brasil, distribuídas nos serviços SPORT TV1 e SPORT TV2.

3. Produção Nacional e Produção Nacional Independente

Foram ainda efectuados apuramentos da produção nacional e da produção nacional independente com o objectivo de observar o dinamismo da produção audiovisual nacional independente.

Nas figuras seguintes, são apresentados os valores deste tipo de produções, por operador e por serviço de programas.

RTP

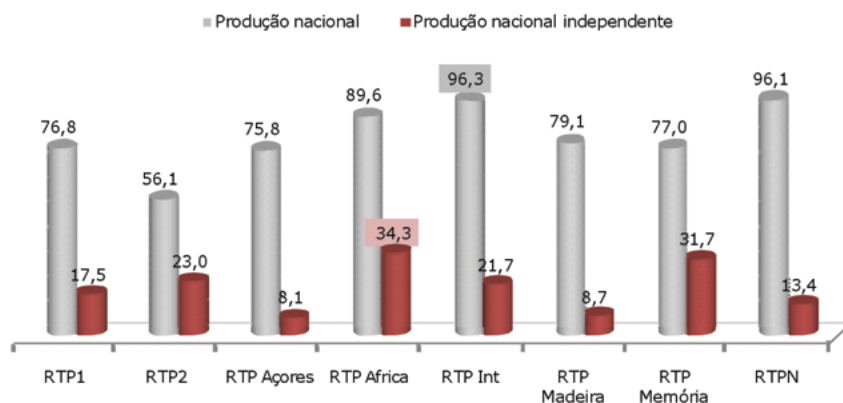
FIG. 24 Percentagens de programas de produção nacional e nacional independente

RTP - Rádio e Televisão de Portugal	Produção nacional	Produção nacional independente
RTP1	76,8	17,5
RTP2	56,1	23,0
RTP Açores	75,8	8,1
RTP África	89,6	34,3
RTP Internacional	96,3	21,7
RTP Madeira	79,1	8,7
RTP Memória	77,0	31,7
RTPN	96,1	13,4

Fonte: ERC

No conjunto dos programas do operador RTP, o valor mais elevado de produção nacional foi alcançado na RTP Internacional, que emitiu 96,3% de programas de produção nacional; destes, 21,7% são oriundos de produtores independentes de organismos de televisão; o serviço que emitiu menor volume de produção nacional foi a RTP2, com 56,1%.

No que respeita à produção independente, a RTP África situa-se no topo, com 34,3% e a RTP Açores obteve o valor mais reduzido, 8,1%.

FIG. 25 Programas de produção nacional e nacional independente

Fonte: ERC

SIC

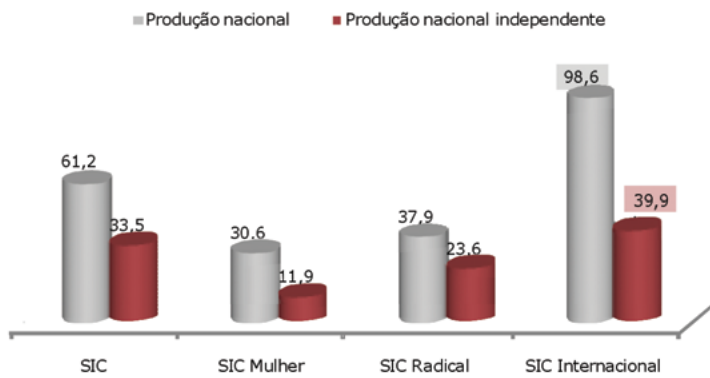
FIG. 26 Percentagens de produção nacional e nacional independente

SIC-Sociedade Independente de Comunicação	Produção nacional	Produção nacional independente
SIC	61,2	33,5
SIC Mulher	30,6	11,9
SIC Radical	37,9	23,6
SIC Internacional	98,6	39,9

Fonte: ERC

O serviço do operador SIC Internacional alcançou o valor mais elevado, com 98,6% de produções nacionais; neste serviço também se registou a percentagem mais alta de produções nacionais independentes, 39,9%; seguiu-se o serviço generalista SIC, com 61,2% de produções nacionais, maioritariamente independentes (cerca de 34%).

FIG. 27 Produção nacional e nacional independente



Fonte: ERC

TVI

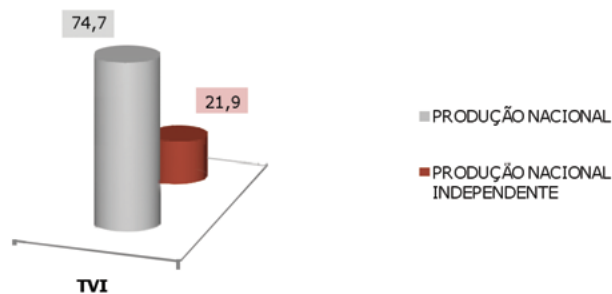
FIG. 28 Percentagens de produção nacional e nacional independente

TVI - Televisão Independente	Produção nacional	Produção nacional independente
TVI	74,7	21,9

Fonte: ERC

O operador TVI emitiu 74,7% de programas de produção nacional no seu serviço generalista, dos quais 21,9% são produções provenientes de produtores nacionais independentes.

FIG. 29 Produção nacional e nacional independente



Fonte: ERC

Lisboa TV

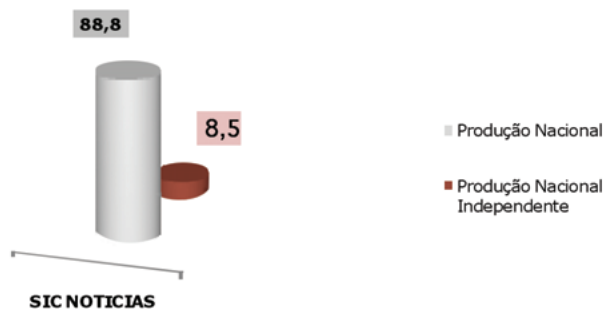
FIG. 30 Percentagens de produção nacional e nacional independente

Lisboa TV	Produção nacional	Produção nacional independente
SIC Notícias	88,8	8,5

Fonte: ERC

Na SIC Notícias, a percentagem de programas de produção nacional foi significativa, 89%; no entanto, o valor referente aos conteúdos de produção nacional independente é bastante inferior (8,5%), o que indica que quase todos os programas emitidos são produzidos pelo operador.

FIG. 31 Produção nacional e nacional independente



Fonte: ERC

Sport TV

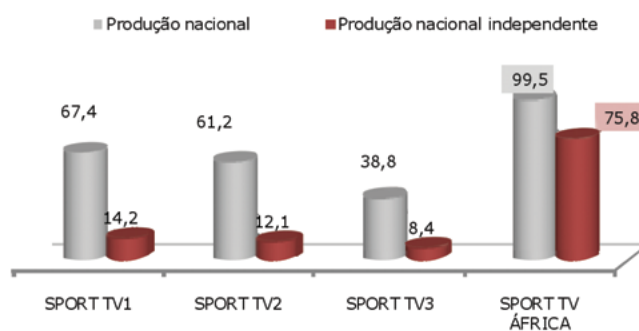
FIG. 32 Percentagens de produção nacional e nacional independente

SPORT TV	Produção nacional	Produção nacional independente
SPORT TV1	67,4	14,2
SPORT TV2	61,2	12,1
SPORT TV3	38,8	8,4
SPORT TV África	99,5	75,8

Fonte: ERC

No serviço de programas Sport TV África, foi atingido um resultado próximo dos 100%; este serviço emitiu também uma percentagem significativa, 76%, de obras de produtores independentes.

FIG. 33 Produção nacional e nacional independente



Fonte: ERC

ZON Conteúdos

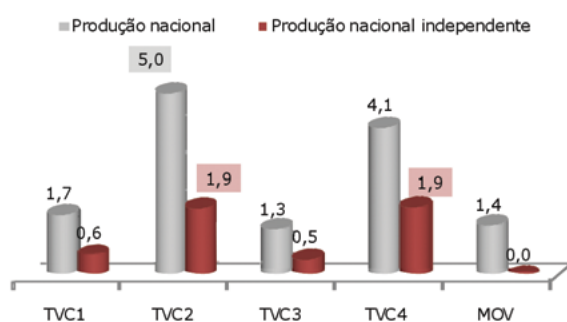
FIG. 34 Percentagens de produção nacional e nacional independente

ZON Conteúdos	Produção nacional	Produção nacional independente
TVC1	1,7	0,6
TVC2	5,0	1,9
TVC3	1,3	0,5
TVC4	4,1	1,9
MOV	1,4	0,0

Fonte: ERC

O operador ZON Conteúdos alcançou resultados pouco significativos nestes itens; a percentagem mais elevada de programas de produção nacional situou-se no serviço de programas TVC2, 5%, e o valor máximo de produção nacional independente registou-se nos serviços TVC2 e TVC4, que não foi além de 2%.

FIG. 35 Produção nacional e nacional independente



Fonte: ERC

Avenida dos Aliados – Sociedade de Comunicação

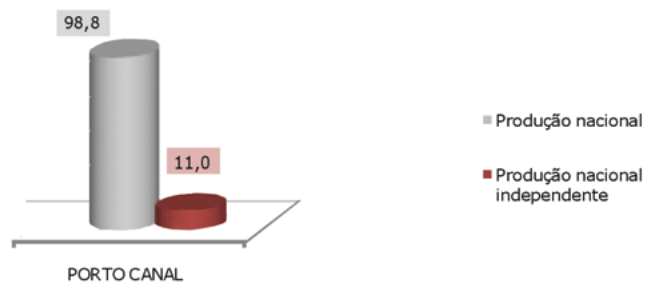
FIG. 36 Percentagens de produção nacional e nacional independente

Av. dos Aliados- Soc. de Comunicação	Produção nacional	Produção nacional independente
PORTO CANAL	98,8	11,0

Fonte: ERC

No serviço de programas PORTO CANAL, foi emitida uma percentagem de programas de produção nacional próxima dos 100%, dos quais 11% são produções independentes.

FIG. 36 Produção nacional e nacional independente



Fonte: ERC

RNTV - Região Norte Televisão

FIG. 37 Percentagens de produção nacional e nacional independente

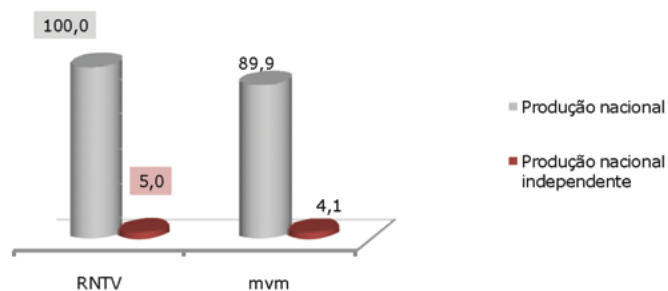
RNTV-Região Norte Televisão	Produção nacional	Produção nacional independente
RNTV	100,0	5,0
MVM	89,9	1,0

Fonte: ERC

O serviço de programas RNTV apenas difundiu produção nacional na sua emissão tendo obtido uma percentagem de 100%, da qual apenas 5% é originária de produtores nacionais independentes.

O serviço de programas MVM também difundiu uma percentagem muito elevada de programas de produção nacional, 90%, mas apenas 1% foram produções independentes.

FIG. 38 Produção nacional e nacional independente



Fonte: ERC

4. Programas em língua portuguesa – Evolução 2006/2008

Nas figuras seguintes, são apresentadas as percentagens de programas originariamente em língua portuguesa, de produção nacional e de produção nacional independente, obtidas no triénio 2006/2007/2008, nos serviços de programas de acesso não condicionado livre, RTP1, RTP2, SIC e TVI, a fim de observar a evolução do desempenho dos principais operadores.

FIG. 39 Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa – 2006/2008

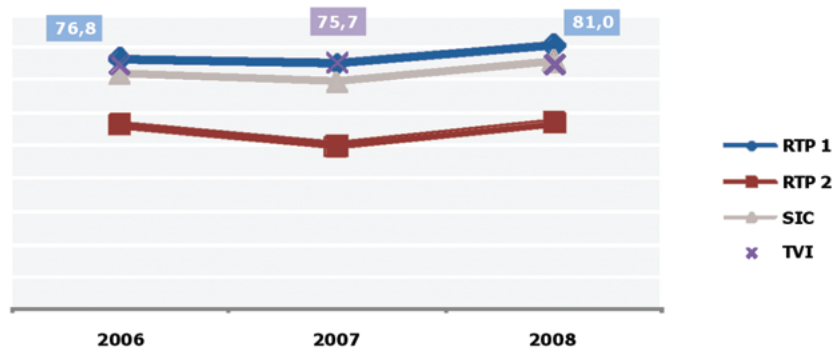
Serviço de programas	% Programas originariamente em língua portuguesa			
	2006	2007	2008	Var. 07/08
RTP1	76,8	75,2	81,0	5,8
RTP2	56,3	49,7	57,0	7,3
SIC	72,0	69,7	76,1	6,4
TVI	74,8	75,7	74,8	-0,9

Fonte: ERC

Pode observar-se a ocorrência de variações positivas de 2007 para 2008, na RTP1, na RTP2 e na SIC; na TVI, registou-se uma ténue descida, inferior a 1 ponto percentual.

Os resultados do triénio revelam uma estabilização dos tempos preenchidos por programas originariamente em língua portuguesa, cujas percentagens se situam confortavelmente acima do mínimo de 50% exigido na Lei.

FIG. 40 Programas originariamente em língua portuguesa - 2006/2008



Fonte: ERC

FIG. 41 Percentagens de programas criativos em língua portuguesa – 2006/2008

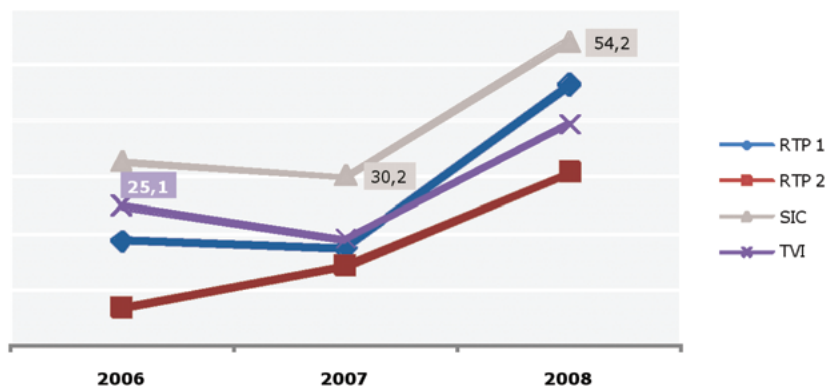
Serviços de programas	% Programas criativos em língua portuguesa			
	2006	2007	2008	Var. 07/08
RTP1	18,8	17,5	46,6	29,1
RTP2	7,1	14,6	30,9	16,3
SIC	32,8	30,2	54,2	24,0
TVI	25,1	19,2	39,6	20,4

Fonte: ERC

As percentagens de programas criativos emitidos nos serviços RTP1, RTP2, SIC e TVI subiram consideravelmente em 2008, tendo-se registado subidas significativas em todos os operadores, sendo a maior, quase 30%, na RTP1, seguida da SIC e da TVI; a menor registou-se na RTP2, cerca de 16%, mantendo-se, contudo, num patamar bastante superior ao legalmente exigível.

De salientar que as subidas globais dos resultados de 2008 devem-se, em parte, ao facto de terem sido alterados os critérios de classificação de "obra criativa", com a entrada em vigor da actual Lei da Televisão, de 30 de Julho de 2007. A nova lei, para além de elevar a quota mínima de 15% para 20%, alargou o conceito de criativo a outros géneros de conteúdos, tais como reportagens, debates e entrevistas.

FIG. 42 - Programas criativos em língua portuguesa -2006/2008



Fonte: ERC

FIG. 43 Percentagens de programas de produção nacional – 2006/2008

Serviços de programas	% Produção nacional			
	2006	2007	2008	Var. 07/08
RTP1	72,6	71,9	72,6	0,7
RTP2	47,6	49,5	46,2	-3,3
SIC	54,5	57,0	61,1	4,1
TVI	74,8	75,7	74,0	-1,7

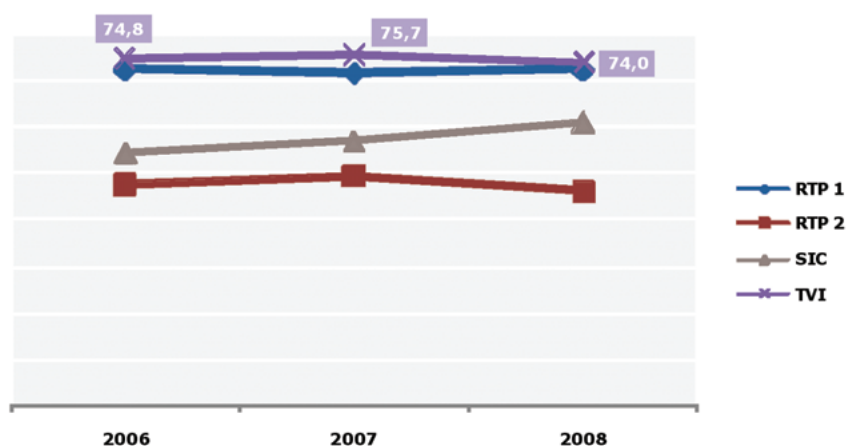
Fonte: ERC

As percentagens de programas de produção nacional subiram, em 2008, nos serviços de programas RTP1 e SIC; na RTP2 e na TVI, registaram-se quebras.

A RTP1 melhorou o seu resultado em 2008, tendo recuperado o valor alcançado em 2006, 72,6%. Quanto à RTP2, registou-se uma subida ligeira em 2007 e uma descida em 2008; o valor máximo do triénio foi atingido em 2007.

A SIC tem melhorado os seus resultados regularmente desde 2006 e a TVI, apesar de continuar com o valor mais elevado no conjunto dos serviços de programas e nos três anos consecutivos, desceu ligeiramente a sua percentagem em 2008.

FIG. 44 Programas de produção nacional – 2006/2008



Fonte: ERC

FIG. 45 Percentagens de programas de produção nacional independente – 2006/2008

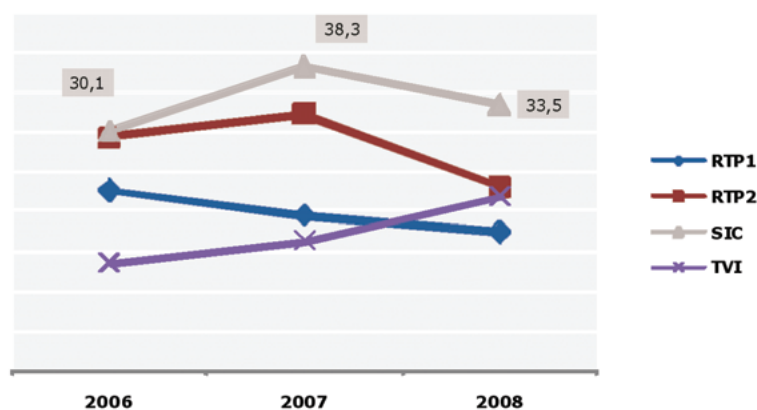
Serviços de programas	% Produção nacional independente			
	2006	2007	2008	Var. 07/08
RTP1	22,7	19,6	17,5	-2,1
RTP2	29,3	32,2	23,0	-9,2
SIC	30,1	38,3	33,5	-4,8
TVI	13,6	16,3	21,9	5,6

Fonte: ERC

Nos três anos em análise, registaram-se variações positivas na TVI e negativas na RTP1; a RTP2 e a SIC subiram em 2007 e desceram em 2008. Quanto ao biénio 2007/2008, ocorreram descidas nos serviços RTP1, RTP2 e SIC e a única subida registada situou-se na TVI.

O serviço TVI foi o único a registar progressos, assinalando-se um crescimento percentual nos três anos analisados, apesar de ainda estar aquém da SIC, serviço que alcançou os melhores resultados, superiores a 30%.

FIG. 46 Programas de produção nacional independente – 2006/2008



Fonte: ERC

Síntese conclusiva

No que respeita à difusão de **programas originariamente em língua portuguesa**, os operadores televisivos sob jurisdição nacional estão sujeitos ao cumprimento de quotas anuais de difusão de programas originariamente em língua portuguesa e de obras criativas de produção originária em língua portuguesa, nos termos do artigo 44º da Lei da Televisão, que tem por objectivo a defesa da língua.

No que respeita à difusão de programas originariamente em língua portuguesa, evidenciaram-se os serviços de programas televisivos de âmbito internacional, RTP Internacional, RTP África, SIC Internacional e SPORT TV África, ultrapassando a percentagem de 50% a que estão obrigados, com valores superiores a 90%. Os serviços generalistas RTP1, SIC e TVI ultrapassaram os 70%, com destaque para o primeiro serviço de programas do serviço público, que foi além dos 80%. Os serviços temáticos de informação, RTPN, SIC Notícias, RNTV e PORTO CANAL, ultrapassaram largamente o valor estipulado, com valores superiores a 89%. Quanto aos serviços de programas dedicados ao desporto somente a SPORT TV 3 ficou aquém do valor preconizado. Por último, registaram-se resultados pouco expressivos nos serviços temáticos de cinema e séries do operador ZON Conteúdos, cujos resultados se situaram entre 1% e 5%, devido ao facto de a emissão destes serviços se dedicarem sobretudo a programas de ficção norte-americanos.

Quanto aos programas originariamente em língua portuguesa de natureza criativa, aos quais deve ser reservado um mínimo de 20% da totalidade da emissão, o valor mais elevado, no conjunto dos serviços de programas generalistas, foi obtido pela SIC, mais de 50%, tendo os serviços RTP1, RTP2 e TVI ultrapassado os 30%. Os serviços temáticos de cariz informativo, RTPN, SIC Notícias, RNTV e PORTO CANAL, dedicaram mais de 20% a este tipo de programas, uma vez que grande parte

das suas emissões é ocupada com entrevistas, debates e reportagens. Dos serviços de programas dedicados ao desporto, somente a SPORT TV 2 não atingiu a quota prevista na Lei. Os serviços temáticos de cinema e séries mantiveram percentagens inexpressivas também neste item.

A produção nacional proveniente de produtores independentes, apurada com o objectivo de observar o dinamismo da produção audiovisual, obteve os valores mais elevados nos serviços de vocação internacional, SIC Internacional e RTP África, com valores superiores a 34%. No conjunto dos serviços generalistas, a SIC obteve o melhor resultado, 34%. Os serviços de programas do operador RNTV e do operador ZON dedicaram tempo escasso da sua emissão à produção nacional independente.



RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2008



DIFUSÃO DE OBRAS
AUDIOVISUAIS:
PRODUÇÃO EUROPEIA
E PRODUÇÃO
INDEPENDENTE

VOLUME II

DIFUSÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS – PRODUÇÃO EUROPEIA E PRODUÇÃO INDEPENDENTE

1. Nota introdutória

1.1 Objectivos

Os operadores televisivos sob jurisdição nacional estão sujeitos ao cumprimento de quotas anuais de difusão de obras de produção europeia e de obras de produção independente, nos termos do disposto na Lei da Televisão (Ltv) e na Directiva “Serviços de Comunicação Social Audiovisual” (SCSA).

FIG. 1 Quotas de difusão de obras de produção europeia

Difusão de Audiovisuais – Produção Europeia	Quotas
Produção europeia (art.º 45º da Ltv e 4º da Directiva SCSA)	Mais de 50%
Produção independente recente (art.º 46º da Ltv)	Mínimo 10%
Produção independente (art.º 5º da Directiva SCSA)	Mínimo 10%
Produção recente (art.º 5º da Directiva SCSA)	% adequada

Fonte: ERC

Os operadores de televisão “estão obrigados a prestar trimestralmente à Entidade Reguladora para a Comunicação Social (...) todos os elementos necessários para o exercício da fiscalização do cumprimento das obrigações previstas”, de acordo com o dever de informação determinado no artigo 49º da Lei da Televisão.

A avaliação do seu desempenho é objecto de relatório anual, cujos resultados são apresentados à Comissão Europeia, de dois em dois anos, conforme o disposto no n.º 2 do artigo 4º da Directiva SCSA.

Esta análise tem como suporte as “Novas Orientações para o acompanhamento da aplicação dos artigos 4º e 5º da Directiva Televisão Sem Fronteiras (TSF), de 11 de Junho de 1999”, o “Manual de Classificação” elaborado pela ERC e ainda os critérios de aplicação, expressos no artigo 47º da Lei da Televisão.

1.2. Critérios e Metodologia

Neste capítulo são analisados os resultados obtidos nos serviços de programas detidos pelos operadores RTP, SIC, TVI, ZON Conteúdos e RNTV (figura 2), no ano 2008.

Os valores apurados incidiram, pela primeira vez, sobre o universo total da emissão do ano e não em amostras de períodos regulares, como anteriormente.

Esta alteração foi possível com a criação do "Portal TV-ERC", implementado pela Entidade Reguladora no início de 2008, permitindo aos operadores disponibilizar a informação das emissões dos seus serviços, no que respeita à difusão de obras audiovisuais e possibilitando, também, alargar a análise a um maior número de serviços de programas, designadamente, aos temáticos de cinema e séries.

Apresentam-se, ainda, os valores dos anos anteriores, a fim de avaliar a evolução do comportamento, no triénio 2006 a 2008, dos serviços de acesso não condicionado livre.

Tendo em consideração as orientações para o acompanhamento da aplicação da Directiva TSF, acima referidas, os artigos 4º e 5º da Directiva SCSA não se aplicam a serviços que difundem conteúdos que não relevam para estes apuramentos, designadamente, os serviços temáticos de notícias e desporto e os de cobertura local (no sentido de sub-regional).

Os serviços de informação, RTPN, SIC Notícias, PORTO CANAL e RNTV e os serviços de desporto da SPORT TV não se dedicam exclusivamente a uma temática, daí a inclusão dos seus valores no relatório e, atendendo também a que a ERC, no âmbito do projecto Portal TV, possui aqueles dados, entende-se que a sua inclusão no relatório de regulação tem utilidade como contributo para o conhecimento mais alargado da situação do audiovisual em Portugal.

FIG. 2 Operadores de televisão e serviços de programas analisados

Operadores de Televisão	Serviços de Programas
RTP - Rádio e Televisão de Portugal	RTP1 RTP2 RTP Internacional RTP África RTP Memória RTPN RTP Madeira RTP Açores
SIC - Sociedade Independente de Comunicação	SIC SIC Internacional SIC Radical SIC Mulher
TVI - Televisão Independente	TVI
ZON Conteúdos – Actividade de televisão e de Produção de Conteúdos	TV Cine1 TV Cine2 TV Cine3 TV Cine4 MOV
Lisboa TV	SIC Notícias
SPORT TV	SPORT TV1 SPORT TV2 SPORT TV3 SPORT TV ÁFRICA
Avenida dos Aliados - Sociedade de Comunicação	PORTO CANAL
RNTV - Região Norte Televisão	RNTV mvm

Fonte: ERC

1.3. Definições

Para efeitos da leitura do presente relatório, apresentam-se algumas definições de termos utilizados:

- **Operador de televisão** - A pessoa colectiva responsável pela organização de serviços de programas televisivos e legalmente habilitada para o exercício da actividade de televisão (alínea f) do n.º 1 do artigo 2º da Lei da Televisão).
- **Serviço de programas televisivo** - O conjunto sequencial e unitário de programas fornecidos por um operador de televisão.
- **País de origem da produção** - País onde foi produzido o programa.
- **Obras europeias** - as produções nacionais e de co-produção de criação (ficção, séries, telenovelas, filmes, documentários, programas artísticos e didácticos), de acordo com os requisitos fixados no artigo 6º da Directiva "Serviços de Comunicação Social Audiovisual":
 - As obras originárias de Estados membros;
 - As obras originárias de Estados terceiros europeus que sejam parte na Convenção Europeia sobre a Televisão Transfronteiras do Conselho da Europa, ou seja, as obras realizadas essencialmente com a participação de autores e trabalhadores residentes em um ou mais dos Estados acima referidos e satisfaçam uma das três condições seguintes:
 - i) serem realizadas por um ou mais produtores estabelecidos em um ou vários desses Estados ou
 - ii) a produção dessas obras ser supervisionada e efectivamente controlada por um ou por mais produtores estabelecidos em um ou vários desses Estados ou
 - iii) a contribuição dos co-produtores desses Estados para o custo total da co-produção ser maioritária e a co-produção não ser controlada por um mais produtores estabelecidos fora desses Estados.
 - As obras produzidas ao abrigo de tratados bilaterais de co-produção celebrados entre Estados membros e países terceiros, (...) sempre que caiba aos co-produtores comunitários a parte maioritária do custo total da sua produção e esta não seja controlada por um ou mais produtores estabelecidos fora do território dos Estados membros (ver alínea n) do n.º 2 do artigo 1º da Directiva 2007/65/CE, de 11 de Dezembro).
- **Produção independente** - Obras concebidas por produtores independentes.
- **Produtor/produtora** - Entidade que tem a iniciativa e a responsabilidade da concepção da obra e reúne os meios artísticos e técnicos necessários à produção da obra audiovisual ou cinematográfica.
- **Produtor independente** - A pessoa colectiva cuja actividade principal consista na produção de obras cinematográficas ou audiovisuais, desde que se verifiquem os requisitos previstos na alínea g) do n.º 1 do artigo 2º da Lei da Televisão.
- **Ano da produção** - Ano em que a obra é produzida, fixando-se como data relevante a

do fim da produção ou, no caso da produção nacional, o ano a que corresponde o *copyright* que é declarado.

2. Produção Europeia e Produção Independente

De acordo com o artigo 45º da Lei da Televisão, os operadores de televisão devem incorporar uma percentagem maioritária de obras europeias na programação dos seus serviços, uma vez deduzido o tempo dedicado aos noticiários, manifestações desportivas, concursos, publicidade, televenda e teletexto.

Nos termos do artigo 46º da referida Lei, os serviços de programas devem, ainda, assegurar que pelo menos 10% da respectiva programação, com exclusão dos tempos anteriormente referidos, sejam preenchidos através da difusão de obras europeias, provenientes de produtores independentes dos organismos de televisão, produzidas há menos de cinco anos.

2.1. Produção Europeia

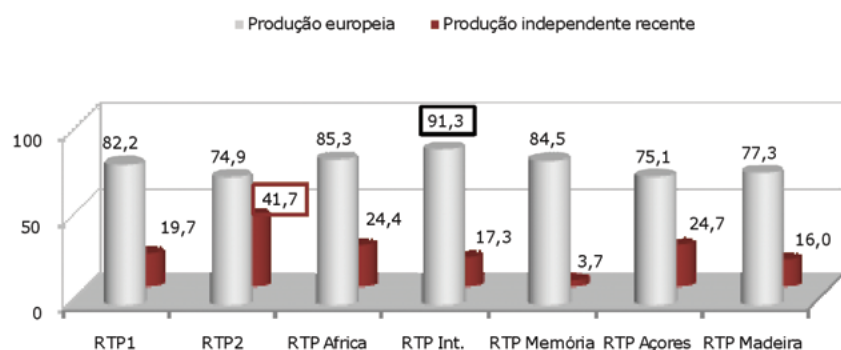
RTP

FIG. 3 Percentagens de obras de produção europeia e de produção independente recente

Serviços de programas	Produção europeia	Produção independente recente
RTP1	82,2	19,7
RTP2	74,9	41,7
RTP África	85,3	24,4
RTP Internacional	91,3	17,3
RTP Memória	84,5	3,7
RTP Açores	75,1	24,7
RTP Madeira	77,3	16,0

Fonte: ERC

O operador de serviço público RTP dedicou uma percentagem maioritária de obras de produção europeia em todos os seus serviços de programas, situando-se os valores entre 74,9%, na RTP2, e 91,3%, na RTP Internacional; neste serviço, praticamente todos os programas exibidos são de origem nacional, elevando, assim, o seu resultado.

FIG. 4 Produção europeia e produção independente recente

Fonte: ERC

SIC

FIG. 5 Percentagens de obras de produção europeia e de produção independente recente

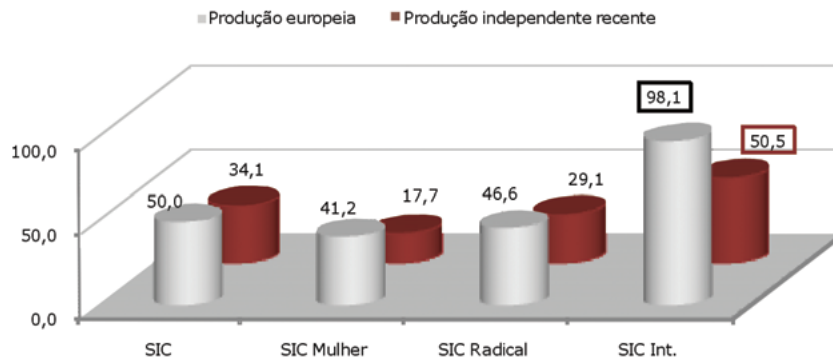
Serviços de programas	Produção europeia	Produção independente recente
SIC	50,0	34,1
SIC Mulher	41,2	17,7
SIC Radical	46,6	29,1
SIC Internacional	98,1	50,5

Fonte: ERC

O operador SIC só alcançou uma percentagem maioritária de obras europeias no seu serviço internacional, ultrapassando largamente o previsto, com 98,1%.

O serviço de programas generalista SIC ficou no limiar da quota exigida, com 50% (49,98%); os outros serviços ficaram aquém do valor mínimo exigido: a SIC Mulher, com 41,2%, e a SIC Radical, com 46,6%, valores que decorrem do volume de horas dedicado à exibição de séries de origem americana.

FIG. 6 Produção europeia e produção independente recente



Fonte: ERC

TVI

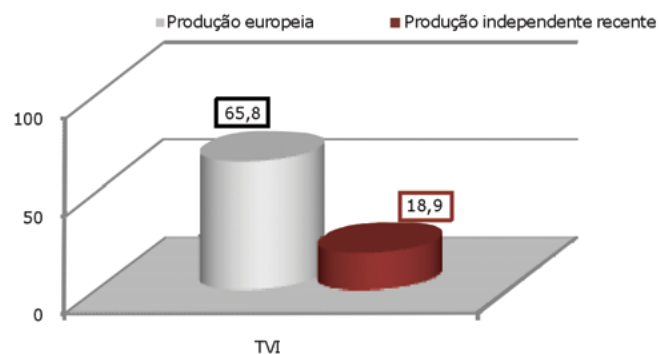
FIG. 7 Percentagens de obras de produção europeia e de produção independente recente

Serviço de programas	Produção europeia	Produção independente recente
TVI	65,8	18,9

Fonte: ERC

O operador TVI superou a quota prevista, tendo transmitido 65,8% de obras de produção europeia, para o que contribuiu a produção de ficção do próprio operador, com novelas e séries juvenis, que ocuparam grande parte da sua programação.

FIG. 8 Produção europeia e produção independente recente



Fonte: ERC

ZON Conteúdos

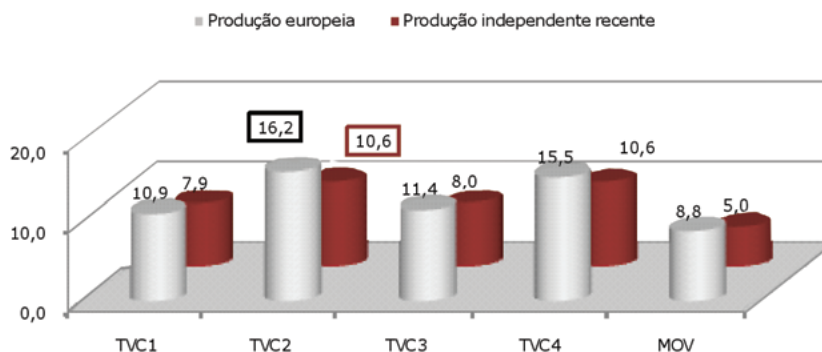
FIG. 9 Percentagens de produção europeia e produção independente recente

Serviços de programas	Produção europeia	Produção independente recente
TV C1	10,9	7,9
TVC2	16,2	10,6
TVC3	11,4	8,0
TVC4	15,5	10,6
MOV	8,8	5,0

Fonte: ERC

O operador ZON Conteúdos apresenta, pela primeira vez, dados dos seus serviços de programas. Os valores variaram entre 8,8%, no canal MOV, e 16,2%, no TV Cine 2, percentagens baixas dadas as características dos conteúdos destes serviços, cuja lógica de programação assenta na transmissão de obras cinematográficas e séries predominantemente de origem americana.

FIG. 10 Produção europeia e produção independente recente



Fonte: ERC

Nestes serviços, são considerados os critérios de aplicação das normas que fixam percentagens em matéria de difusão de obras audiovisuais tendo em conta "a natureza específica dos serviços de programas televisivos temáticos e as responsabilidades do operador em matéria de informação, educação, cultura e diversão", nos termos do n.º 1 do artigo 47º da Lei da Televisão.

RNTV – Região Norte Televisão

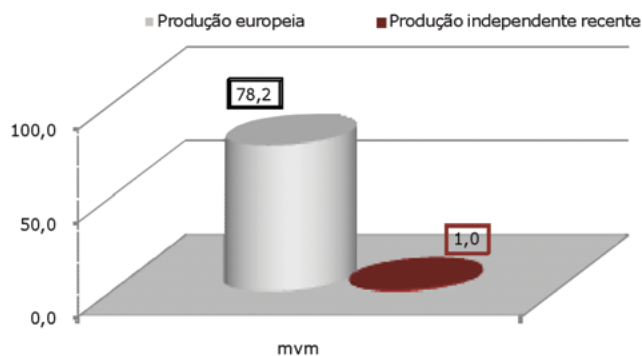
FIG. 11 Percentagens de produção europeia e produção independente recente

Serviços de programas	Produção europeia	Produção independente recente
mvm	78,2	1,0

Fonte: ERC

O serviço de programas do operador RNTV – Região Norte Televisão, dedicado à moda, vídeo e música, mvm, consagrou uma percentagem maioritária de obras europeias na respectiva programação, 78,2%.

FIG. 12 Produção europeia e produção independente recente



Fonte: ERC

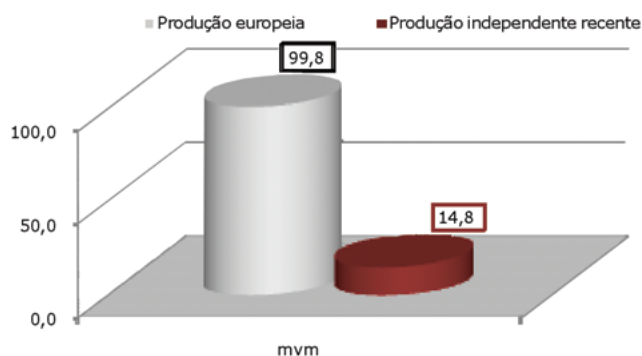
Seguidamente, apresentam-se os valores referentes aos serviços temáticos de notícias, RTPN, SIC Notícias, PORTO CANAL e RNTV e aos de desporto, SPORT TV1, SPORT TV2, SPORT TV3 e SPORTV ÁFRICA, que, como já salientado, são um contributo para a avaliação da situação do audiovisual em Portugal.

FIG. 13 Percentagens de obras de produção europeia e de produção independente recente

Serviço de programas	Produção europeia	Produção independente recente
RTPN	99,8	14,8

Fonte: ERC

O serviço de programas RTPN apresentou um valor elevado de programas de produção europeia, 99,8%, pois praticamente todos os programas exibidos, além das reportagens e documentários, não relevam para este apuramento.

FIG. 14 Produção europeia e produção independente recente

Fonte: ERC

Lisboa TV

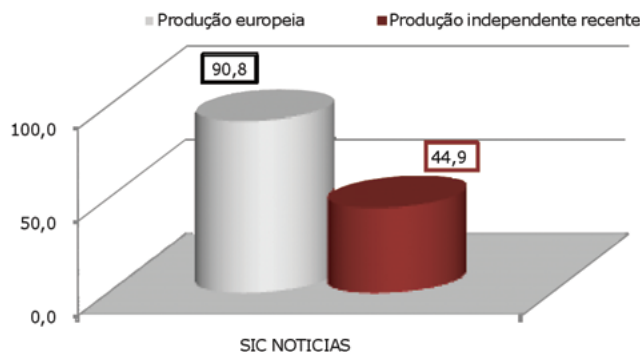
FIG. 15 Percentagens de produção europeia e produção independente recente

Serviço de programas	Produção europeia	Produção independente recente
SIC NOTÍCIAS	90,8	44,9

Fonte: ERC

O serviço de programas SIC Notícias atingiu uma percentagem de obras de produção europeia elevada, muito superior ao previsto no normativo, 90,8%, valor que se deve à natureza informativa deste serviço que preenche a maior parte da sua emissão com programas de exclusão para cálculo desta quota.

FIG. 16 Produção europeia e produção independente recente



Fonte: ERC

SPORT TV

FIG. 17 Percentagens de produção europeia e produção independente recente

Serviços de programas	Produção europeia	Produção independente recente
SPORT TV1	68,7	28,5
SPORT TV2	44,2	26,7
SPORT TV3	14,4	11,2
SPORT TV ÁFRICA	99,2	40,7

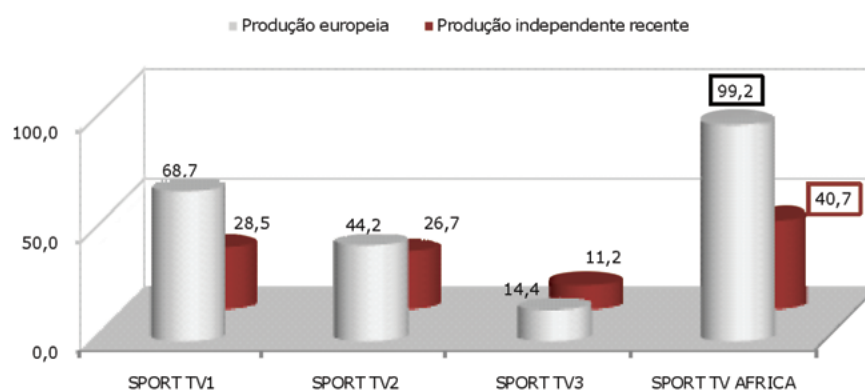
Fonte: ERC

O operador SPORT TV, que detém os serviços de temática desportiva, iniciou as emissões de dois novos serviços, SPORT TV3 e SPORT TV ÁFRICA, em 2008, respectivamente, a 1 de Junho e a 1 de Agosto.

Este operador apresentou valores que ultrapassaram a quota maioritária de obras de produção europeia no serviço SPORT TV1, com 68,7%, e no serviço de âmbito internacional, SPORT TV ÁFRICA, com 99,2%, enquanto os serviços SPORT TV2 e SPORT TV3 ficaram abaixo do valor previsto.

Contudo, deve ser considerada a natureza temática dos serviços, de acordo com o disposto no artigo 47º da LTV, uma vez que estes serviços disponibilizam, além de programas dedicados a várias modalidades, como reportagens e documentários, essencialmente transmissões em directo das competições nacionais e internacionais.

FIG. 18 Produção europeia e produção independente recente



Fonte: ERC

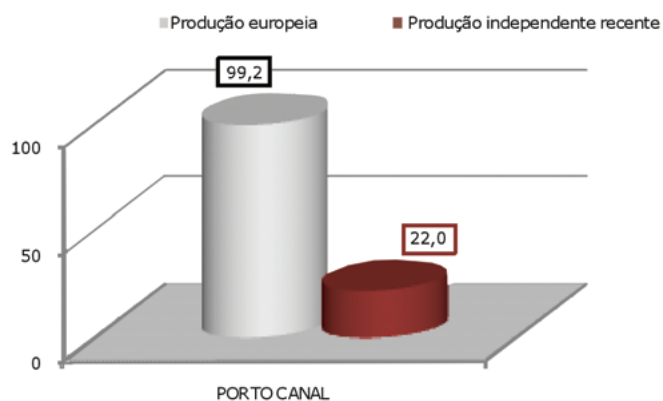
Avenida dos Aliados - Sociedade de Comunicação

FIG. 19 Percentagens de produção europeia e produção independente recente

Serviço de programas	Produção europeia	Produção independente recente
PORTO CANAL	99,2%	22,0%

Fonte: ERC

O serviço de programas PORTO CANAL, do operador Avenida dos Aliados - Sociedade de Comunicação, apresentou um valor elevado de obras de produção europeia, 99,2%. Tal se deve ao facto de a maioria dos programas transmitidos serem de informação, ou seja, não são contabilizados para este apuramento, fazendo aumentar a percentagem de produção europeia.

FIG. 20 Produção europeia e produção independente recente

Fonte: ERC

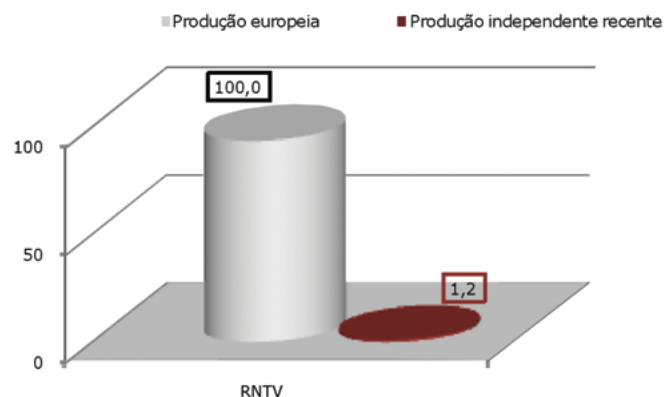
RNTV – Região Norte Televisão

FIG. 21 Percentagens de produção europeia e produção independente recente

Serviços de programas	Produção europeia	Produção independente recente
RNTV	100,0	1,2

Fonte: ERC

O serviço de programas de informação do operador RNTV – Região Norte Televisão, RNTV, atingiu a percentagem absoluta de obras de produção europeia, uma vez que a programação relativa a informação, desporto e entrevistas não releva para este cálculo.

FIG. 22 Produção europeia e produção independente recente

Fonte: ERC

2.2. Produção Independente Recente

Relativamente à produção independente recente, os serviços de programas do operador RTP apresentaram resultados confortáveis. O valor mais elevado registou-se na RTP2, com 41,7% (figura 3). Como se compreende, a excepção ocorreu no serviço RTP Memória, cujo objectivo é promover “a divulgação do acervo documental” proveniente dos arquivos da RTP; assim se explica a baixa percentagem (3,7%) de obras europeias independentes, produzidas há menos de cinco anos, ali exibidas.

Os serviços de programas do operador SIC tiveram um bom desempenho, cumprindo e, nalguns casos, ultrapassando os valores mínimos exigidos, oscilando entre 17,7%, na SIC Radical, e 50,5%, na SIC Internacional (figura 5).

O serviço de programas do operador TVI consagrou 18,9% da sua programação à transmissão de produções europeias independentes recentes (figura 7).

Os serviços de programas do operador ZON Conteúdos exibiram uma percentagem baixa de obras de produção europeia, pelas razões atrás aduzidas; contudo, as obras transmitidas nos serviços TV Cine2 e TV Cine4 são praticamente todas recentes, situando-se nos 10,6%. Os canais MOV e TV Cine3 não atingiram o valor prescrito, registando somente 5% e 8%, respectivamente (figura 9). Vale também aqui, no entanto, a ressalva anteriormente feita, a respeito do universo temático destes serviços de programas.

O serviço de programas, mvm, do operador RNTV – Sociedade de Comunicação, transmitiu somente 1% de obras europeias independentes, produzidas há menos de cinco anos, pois a quase totalidade dos programas transmitidos são produzidos pelo operador.

Por último, são apresentados os valores dos serviços de informação, RTPN, SIC Notícias, PORTO CANAL e RNTV, e dos serviços de desporto do operador SPORT TV.

Os serviços de programas dedicados a informação, RTPN, SIC Notícias, PORTO CANAL e RNTV, transmitiram, respectivamente 14,8%, 44,9%, 22% e 1,2% de obras de produção independente

recente (figuras 13, 15 e 19). No caso da RNTV, o valor é extremamente baixo, em virtude de os programas deste serviço serem produzidos pelo operador, como acontece com o serviço mvm.

O operador SPORT TV atingiu valores superiores aos 10% preconizados na Lei, em todos os seus serviços de programas (figura 17).

2.3. Produção Independente e Produção Recente

Nos termos dos artigos 4º e 5º da Directiva SCSA, os Estados membros deverão submeter à apreciação da Comissão Europeia, de dois em dois anos, um relatório sobre o desempenho dos serviços de programas dos operadores de televisão sob jurisdição de cada Estado.

Assim, de acordo com os critérios de aplicação do artigo 5º da referida Directiva, o relatório deverá apresentar as percentagens de obras europeias provenientes de produtores independentes, cuja quota mínima é de 10% do total da programação.

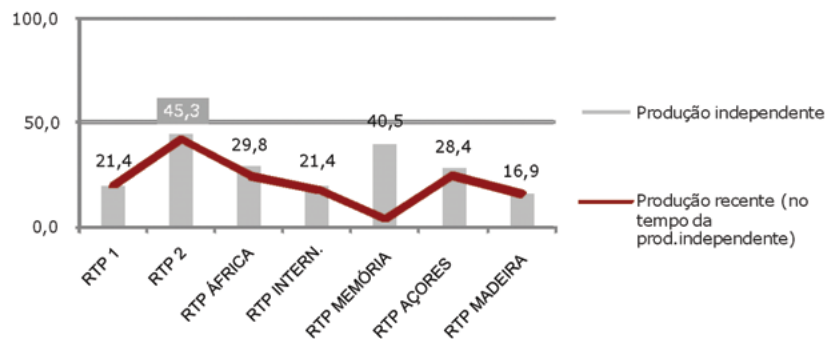
As obras recentes são apuradas no total da produção independente pois, de acordo com o citado artigo, os operadores devem reservar “uma percentagem adequada a obras recentes, isto é, difundidas num lapso de tempo de cinco anos após a sua produção”.

RTP

FIG. 23 Percentagens de produção independente e de produção recente

Serviços de programas	Produção independente	Produção recente
RTP1	21,4	92,0
RTP2	45,3	92,2
RTP África	29,8	83,4
RTP Internacional	21,4	82,1
RTP Memória	40,5	8,8
RTP Açores	28,4	87,1
RTP Madeira	16,9	94,5

Fonte: ERC

FIG. 24 Produção independente e produção recente

Fonte: ERC

Os serviços de programas da RTP atingiram valores superiores ao mínimo de 10% estabelecido pela Directiva, que se situaram entre 21,4%, na RTP1 e na RTP Internacional, e 45,3%, na RTP2; incluíram uma percentagem adequada de obras recentes, variando entre 82,1%, na RTP Internacional, e 94,5%, na RTP Madeira.

Como atrás se salientou, a RTP Memória, pelo facto de apresentar obras de arquivo, registou uma percentagem baixa, tendo reservado 8,8% da sua programação à exibição de produções recentes entre os 40,5% de obras europeias de produção independente (fig.23).

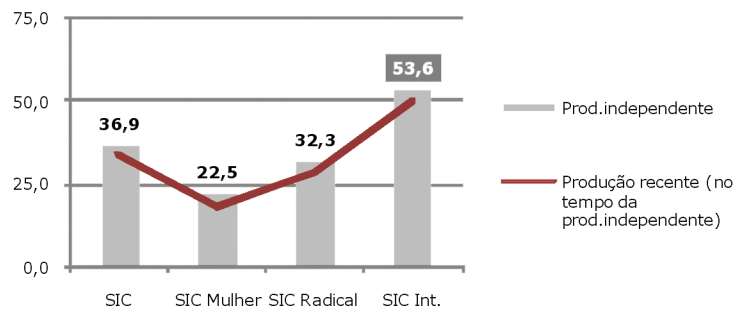
SIC

FIG. 25 Percentagens de produção independente e de produção recente

Serviços de programas	Produção independente	Produção recente
SIC	36,9	92,3
SIC Mulher	22,5	81,1
SIC Radical	32,3	89,4
SIC Internacional	53,6	94,1

Fonte: ERC

FIG. 26 Produção independente e produção recente



Fonte: ERC

Os serviços de programas da SIC ultrapassaram os valores prescritos, variando entre 22,5%, na SIC Mulher, e 53,6%, na SIC Internacional.

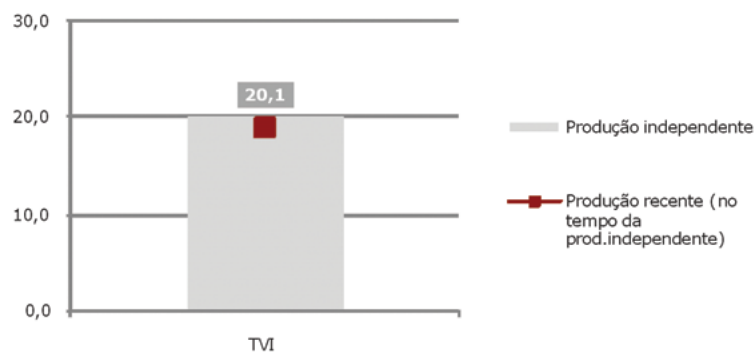
Quanto às obras recentes, os serviços de programas deste operador apresentaram percentagens acentuadas; neste apuramento, os serviços onde se registaram os mínimos e os máximos foram a SIC Mulher e a SIC Internacional, com 81,1% e 94,1%, respectivamente.

TVI

FIG. 27 Percentagens de produção independente e de produção recente

Serviço de programas	Produção independente	Produção recente
TVI	20,1	94,0

Fonte: ERC

FIG. 28 Produção independente e produção recente

Fonte: ERC

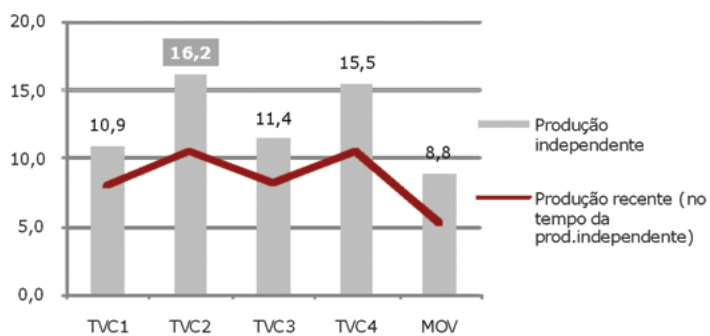
O serviço de programas TVI duplicou o mínimo previsto no que diz respeito ao tempo reservado à produção independente, sendo recentes quase todas as obras europeias exibidas neste serviço (94%).

ZON Conteúdos

FIG. 29 Percentagens de produção independente e de produção recente

Serviços de programas	Produção independente	Produção recente
TVC1	10,9	73,6
TVC2	16,2	65,0
TVC3	11,4	71,3
TVC4	15,5	68,1
MOV	8,8	59,1

Fonte: ERC

FIG. 30 Produção independente e produção recente

Fonte: ERC

Os serviços de programas da ZON Conteúdos reservaram à transmissão de produções independentes entre 8,8%, no serviço MOV, e 16,2%, no TV Cine2, valores que correspondem aos apurados para a produção europeia.

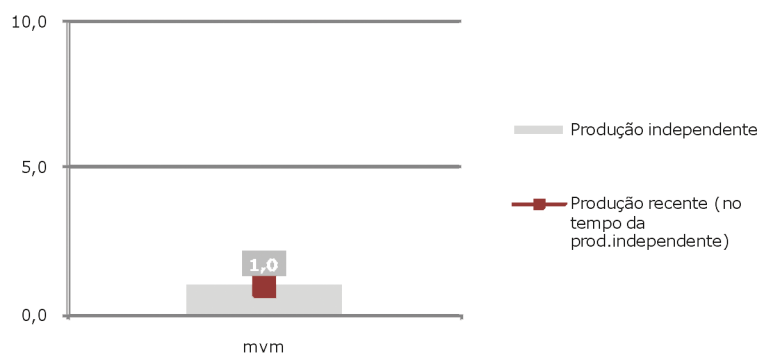
No que se refere à exibição de obras recentes, os valores oscilaram entre 59,1%, no MOV, e 73,6%, no TV Cine1 (figura 29).

RNTV – Região Norte Televisão

FIG. 31 Percentagens de produção independente e de produção recente

Serviços de programas	Produção independente	Produção recente
mvm	1,0	100,0

Fonte: ERC

FIG.32 - Produção independente e produção recente

Fonte: ERC

O serviço de programas mvm transmitiu somente 1% de obras de produção independente, valor que corresponde à produção independente recente, pois foram produzidas há menos de cinco anos.

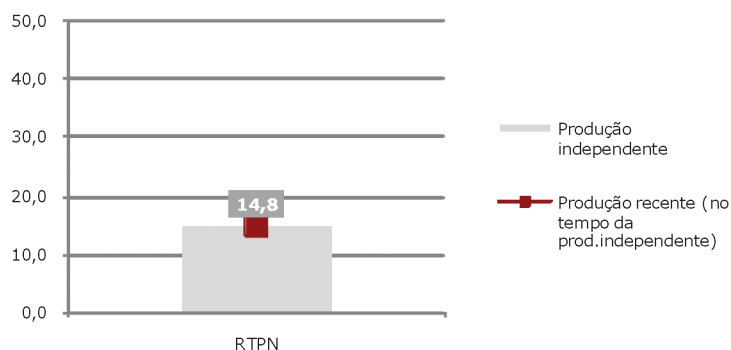
Os valores seguintes dizem respeito aos serviços temáticos de notícias, RTPN, SIC Notícias, PORTO CANAL e RNTV e aos de desporto, SPORT TV1, SPORTV 2, SPORT TV3 e SPORTV ÁFRICA, quanto à transmissão de obras de produção independente e de produção recente.

RTPN

FIG. 33 Percentagens de produção independente e de produção recente

Serviço de programas	Produção independente	Produção recente
RTPN	14,8	100,0

Fonte: ERC

FIG. 34 Produção independente e produção recente

Fonte: ERC

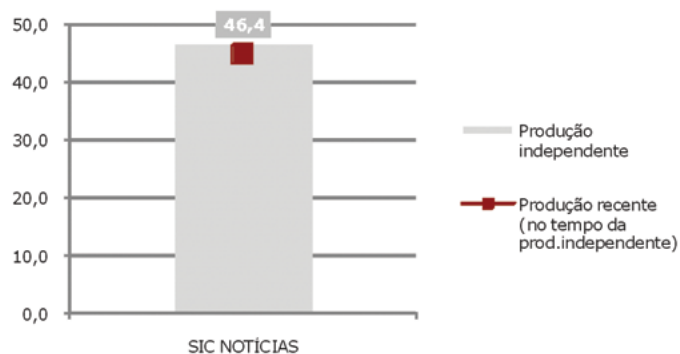
Este serviço de programas, apesar da sua temática ser informativa, transmitiu obras de produção independente, que ultrapassou o valor preconizado, com 14,8%. Estas obras apresentam uma grande actualidade, uma vez que todas foram produzidas há menos de cinco anos (100%).

Lisboa TV

FIG. 35 Percentagens de produção independente e de produção recente

Serviço de programas	Produção independente	Produção recente
SIC NOTÍCIAS	46,4	96,7

Fonte: ERC

FIG. 36 Produção independente e produção recente

Fonte: ERC

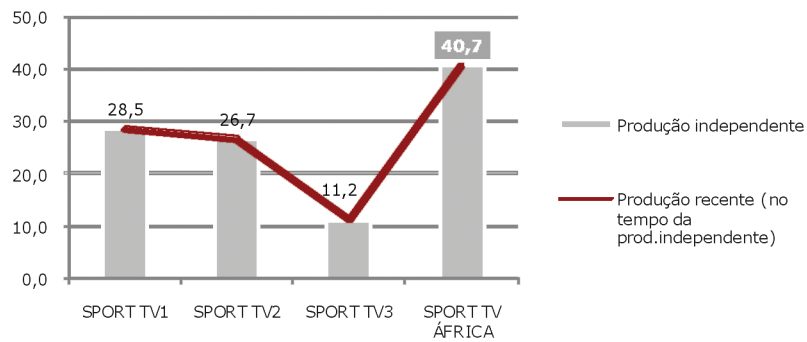
O serviço de programas SIC Notícias transmitiu 46,4% de obras de produção independente, sendo estas praticamente todas produzidas há menos de cinco anos (96,7%).

SPORT TV

FIG. 37 Percentagens de produção independente e de produção recente

Serviços de programas	Produção independente	Produção recente
SPORT TV1	28,5	100,0
SPORT TV2	26,7	100,0
SPOR TV3	11,2	100,0
SPORT TV ÁFRICA	40,7	100,0

Fonte: ERC

FIG. 38 Produção independente e produção recente

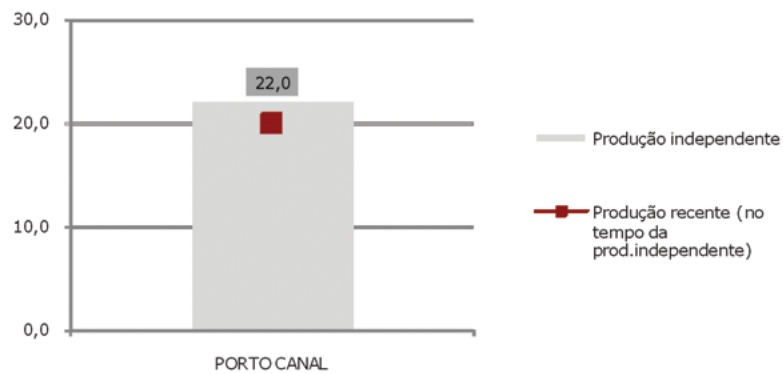
Fonte: ERC

Os serviços de programas do operador SPORT TV transmitiram valores acima do previsto, que se situaram entre 11,2%, na SPORT TV3, e 40,7%, na SPORT TV ÁFRICA. Os dados apresentados para a produção recente, 100% em todos os serviços, revelam que todas as obras de produção independente são recentes.

Avenida dos Aliados - Sociedade de Comunicação

FIG. 39 Percentagens de produção independente e de produção recente

Serviço de programas	Produção independente	Produção recente
PORTO CANAL	22,0%	99,7%

FIG. 40 Produção independente e produção recente

Fonte: ERC

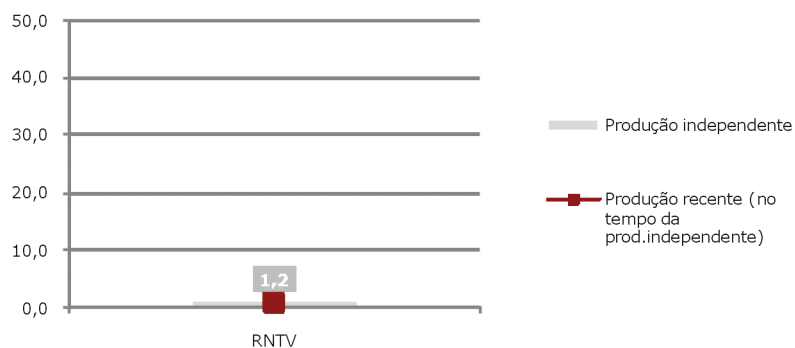
O serviço de programas do operador Avenida dos Aliados, PORTO CANAL, reservou 22,0% da sua programação a obras de produção independente, sendo praticamente de produção recente (99,7%).

RNTV – Região Norte Televisão

FIG. 41 Percentagens de produção independente e de produção recente

Serviços de programas	Produção independente	Produção recente
RNTV	1,2%	80,0

Fonte: ERC

FIG. 42 Produção independente e produção recente

Fonte: ERC

A RNTV, serviço de programas de informação, transmitiu um valor pouco significativo, 1,2%, de obras de produção independente, mas de produção recente.

3. Evolução 2006/2008

Nesta análise, apresentam-se os valores do triénio 2006/2008, dos serviços de acesso não condicionado livre, bem como a comparação do ano em análise com o ano de 2007.

3.1. Produção Europeia

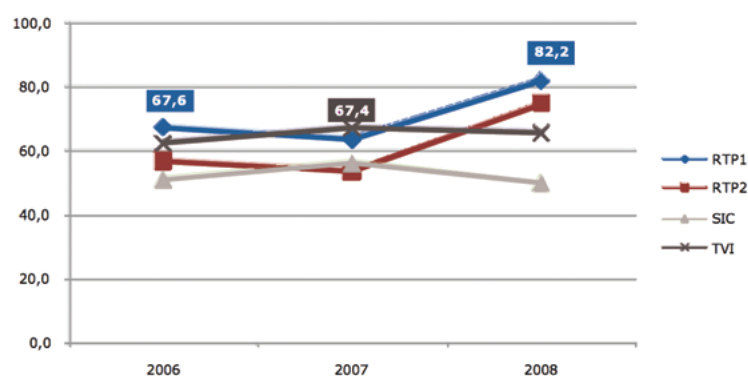
Na globalidade, observou-se que os quatro serviços em sinal aberto têm mantido um bom desempenho, com tendência de subida acentuada no operador de serviço público e de descida nos serviços privados, com a SIC a registar a maior quebra (figura 31).

FIG. 43 Produção europeia triénio 2006/2008 (%)

Serviços de programas	Produção europeia			
	2006	2007	2008	Var. 07/08
RTP1	67,6	63,7	82,2	18,5
RTP2	57,0	53,7	74,9	21,2
SIC	51,2	56,2	50,0	-6,2
TVI	62,5	67,4	65,8	-1,6

Fonte: ERC

FIG. 44 Evolução produção europeia 2006/2008



Fonte: ERC

Os serviços de programas do operador de serviço público apresentaram subidas em 2008, com variações de cerca de 19 pontos percentuais, na RTP1, e de 21, na RTP2, após a descida que se verificou em 2007.

A SIC incorporou na sua programação, em 2006 e 2007, uma percentagem maioritária de obras europeias, enquanto, no ano de 2008, sofreu uma descida de cerca de 6 pontos percentuais, situando-se, como já referido, no limiar da quota estabelecida.

A TVI apresentou uma ténue variação de -1,6%, se bem que, em 2007, tenha atingido o valor máximo do triénio.

3.2. Produção Independente Recente

No que se refere à produção independente recente, todos os serviços de programas de acesso não condicionado livre apresentaram valores acima do determinado, em 2008.

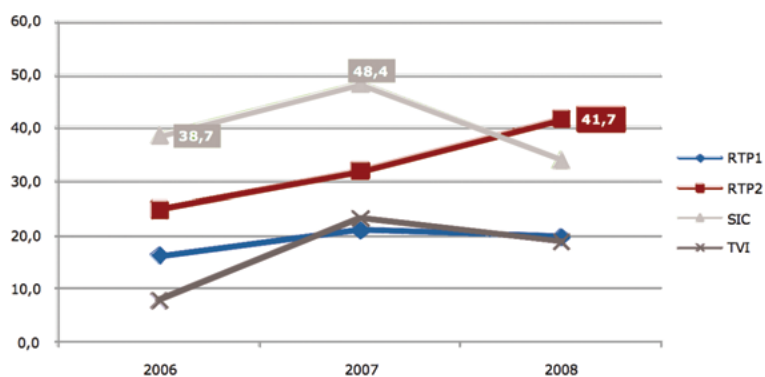
Cotejados os valores de 2007 com os de 2006, observa-se que os serviços registaram subidas na exibição deste tipo de obras, entre aqueles dois anos. Contudo, já o mesmo não se revelou se compararmos os anos de 2007 e 2008, onde se verificou uma redução nos serviços de programas RTP1, TVI e SIC, sendo mais acentuada neste último.

FIG. 45 Evolução produção independente recente triénio 2006/2008 (%)

Serviços de programas	Produção independente recente			
	2006	2007	2008	Var. 07/08
RTP1	16,2	21,0	19,7	-1,3
RTP2	24,8	31,9	41,7	9,8
SIC	38,7	48,4	34,1	-14,3
TVI	7,9	23,2	18,9	-4,3

Fonte: ERC

FIG. 46 Produção independente recente triénio 2006/2008



Fonte: ERC

Em 2008, apesar de todos os serviços de programas ultrapassarem a quota determinada na Lei da Televisão, só a RTP2 assinalou uma subida de quase dez pontos percentuais. As descidas ocorridas nos restantes serviços situaram-se entre 1,3%, na RTP1, e 14,3%, na SIC.

De referir o progresso alcançado no biénio 2007/2008 pelo serviço de programas TVI. Com efeito, em 2006 este serviço de programas não chegou a atingir a quota estabelecida.

Síntese conclusiva

No que se refere à obrigação de **difusão de obras europeias**, consagrada nos termos do artigo 45º da Lei da Televisão, todos os serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre alcançaram a quota maioritária exigida, destacando-se a RTP1, com mais de 80%. É de salientar que os serviços de programas televisivos de âmbito internacional, RTP Internacional e SIC Internacional, ultrapassaram o valor já elevado da RTP1, atingindo valores superiores a 90%.

Confirmou-se, nos demais serviços de programas analisados – RTP África, RTP Memória, RTP Açores, RTP Madeira, RTPN, SIC Notícias, mvm, RNTv, PORTO CANAL, SPORT TV1 e SPORT TV África –, um cumprimento generalizado da quota maioritária de difusão de obras europeias.

Destacam-se, pela negativa, os serviços disponibilizados pelo operador ZON Conteúdos (TVCine 1, 2, 3, 4 e MOV), a SPORT TV2 e SPORT TV3, e a SIC Mulher e SIC Radical, nos quais a percentagem de difusão de obras europeias se encontra abaixo do limiar exigido pela Lei. Refira-se que, relativamente às percentagens baixas registadas nos serviços TVCine's, MOV e SPORT TV, há que atender à natureza temática dos serviços, o que nos termos do artigo 47º da LTV, deverá ser tido em conta na avaliação anualmente efectuada.

Relativamente à **produção independente**, foram efectuados apuramentos de acordo com a Lei da Televisão e com a Directiva "Serviços de Comunicação Social Audiovisual". O valor indicado na Lei da Televisão para a produção independente recente, 10%, foi ultrapassado pela generalidade dos serviços de programas, tendo a RTP2 obtido um dos valores mais elevados, 42%. No conjunto dos serviços temáticos dedicados a cinema e séries, apenas o TVCine2 e o TVCine4 atingiram a quota prevista. Dos demais serviços de programas analisados, concluiu-se que os serviços MOV, TV Cine3, mvm e RNTV não atingiram o valor estabelecido, bem como a RTP Memória, que apresentou uma percentagem baixa, em virtude de o seu objectivo ser o de promover a divulgação do acervo documental.

Foram, ainda, analisadas, nos termos do normativo comunitário - artigos 4º e 5º da referida Directiva -, as percentagens de difusão de obras europeias provenientes de produtores independentes, cuja quota mínima é de 10% do total da programação. As obras recentes são apuradas no total da produção independente pois, de acordo com o citado artigo, os operadores devem reservar “uma percentagem adequada a obras recentes, isto é, difundidas num lapso de tempo de cinco anos após a sua produção”.

Os serviços de programas analisados apresentaram resultados satisfatórios, tendo alcançado, na generalidade, a quota indicada. No que respeita a obras recentes de produtores independentes, grande parte das obras exibidas foram produzidas há menos de cinco anos, com excepção do serviço RTP Memória que exhibe obras de arquivo. Dos serviços analisados, apenas a mvm e a RNTV transmitiram valores pouco significativos de obras de produção independente, produzidas há menos de cinco anos.



RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2008



ANÚNCIO DA PROGRAMAÇÃO

VOLUME II

ANÚNCIO DA PROGRAMAÇÃO

1. Nota introdutória

Os deveres dos operadores de televisão, relativamente ao anúncio da programação dos seus serviços de programas, foram introduzidos com a publicação da nova Lei da Televisão, Lei n.º 27/2007 de 30 de Julho, tendo a Entidade Reguladora iniciado a verificação do cumprimento deste normativo em Setembro de 2007, com referência inicial ao ano de 2008, o primeiro a ser abrangido, na sua totalidade, por este procedimento.

Nos termos do n.º 1 do artigo 29º da Lei da Televisão, “[o]s operadores devem informar, com razoável antecedência e de forma adequada ao conhecimento pelo público, sobre o conteúdo e alinhamento da programação dos serviços de programas televisivos de que sejam responsáveis.”

Ainda de acordo com o n.º 2 do mesmo dispositivo legal, a “programação anunciada, assim como a sua duração prevista e horário de emissão, apenas pode ser alterada pelo operador de televisão com uma antecedência superior a quarenta e oito horas”.

2. Metodologia

A fim de realizar uma adequada verificação do cumprimento destes deveres do operador, a Entidade procedeu à análise comparativa entre a programação anunciada pelo operador e a emissão diária.

O acompanhamento efectuado pela ERC, num período inicial, revelou a existência de níveis elevados de incumprimento desta obrigação, pelo que se entendeu oportuno implementar medidas que conduzissem a um maior cumprimento da programação anunciada pelos operadores.

Atendendo ainda a que esta matéria assume especial relevo no quotidiano dos telespectadores, a ERC sensibilizou os operadores para um maior cumprimento destes deveres, reconhecendo o importante papel das iniciativas de auto-regulação.

Para tal foram realizados encontros com os diversos operadores, no sentido de, em conjunto, serem criados mecanismos de controlo da emissão dos seus serviços, a fim de que a mesma corresponda às grelhas previamente anunciadas.

A Entidade Reguladora também sentiu a necessidade de criar uma ferramenta informática para a verificação do desempenho dos operadores, tendo sido implementada uma aplicação, designada “Análise das grelhas de programação”, que permite efectuar de forma ágil e eficaz a comparação entre a emissão real e o anúncio da programação.

A utilização plena desta aplicação informática, em Junho de 2008, conduziu à implementação de rotinas procedimentais, com vista à verificação diária das situações de desvios da programação anunciada, as quais passaram a ser consideradas justificadas ou não justificadas, tendo presentes os critérios de excepção definidos no n.º 3 do artigo 29º da Lei da Televisão.

Assim, a metodologia de acompanhamento desta matéria sofreu alterações desde Junho de 2008, pelo que no ponto 3.3 são apresentados os casos de acordo com a nova perspectiva de análise.

Neste Relatório são abrangidos os quatro serviços de programas de acesso não condicionado livre - RTP1, RTP2, SIC e TVI -, tendo sido excluídos dos resultados os desvios de valor inferior ou igual a três minutos.

Incluem-se, para além dos quadros descritivos, suporte de leitura, gráficos que possibilitam uma panorâmica geral do comportamento dos diversos operadores e uma avaliação da evolução ocorrida ao longo do ano 2008, bem como a sua comparação com período homólogo do ano anterior (4º trimestre de 2007).

3. Alterações da Programação Anunciada

3.1. Análise das Alterações dos Horários

Verificou-se que, no ano 2008, ocorreu um total de 1210 casos de alteração dos horários anunciados, dos quais 483 se referem a antecipação do horário da programação anunciada e 727 a diferimento.

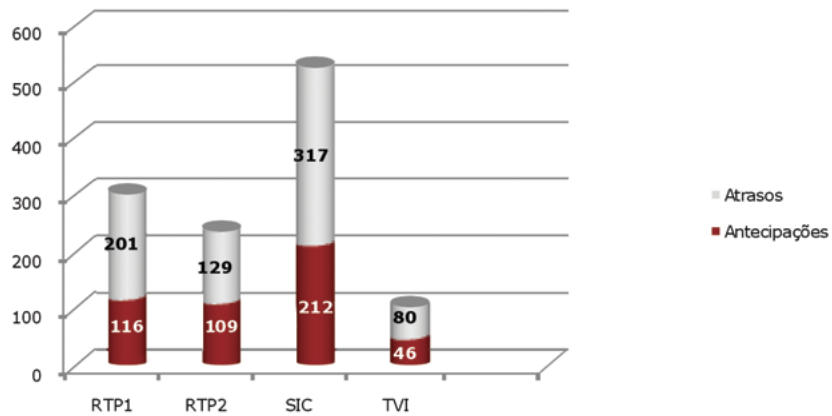
FIG. 1 Programas exibidos antes e depois do horário anunciado

ANO 2008	Antes e depois do horário />3m				
	RTP1	RTP2	SIC	TVI	TOTAL
Antecipações	116	109	212	46	483
Atrasos	201	129	317	80	727
TOTAL	317	238	529	126	1210

Fonte: ERC

Nas figuras seguintes, são apresentadas as ocorrências registadas no ano 2008, distribuídas pelos meses do ano e divididas em duas categorias: antes do horário (antecipações) e depois do horário (atrasos) previsto.

FIG. 2 Programas exibidos antes e depois do horário



Fonte: ERC

O mês em que ocorreram mais antecipações dos horários anunciados foi Janeiro, verificando-se um total de 168 ocorrências, merecendo particular destaque a descida significativa registada ao longo do ano, atingindo os valores mínimos nos meses de Novembro e de Dezembro, ambos com 5 casos.

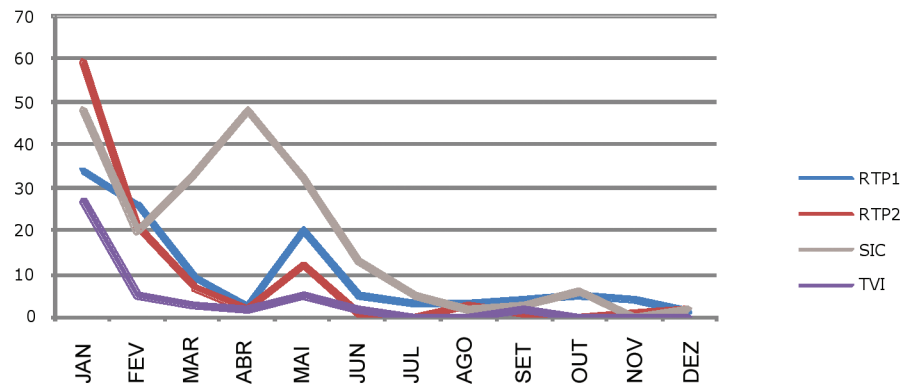
FIG. 3 Programas exibidos antes do horário anunciado – Evolução Jan./Dez. 08

Antes do horário / >3m					
MESES	RTP1	RTP2	SIC	TVI	TOTAL
Janeiro	34	59	48	27	168
Fevereiro	26	21	20	5	72
Março	9	7	33	3	52
Abril	2	2	48	2	54
Maio	20	12	32	5	69
Junho	5	1	13	2	21
Julho	3	0	5	0	8
Agosto	3	3	2	0	8
Setembro	4	1	3	2	10
Outubro	5	0	6	0	11
Novembro	4	1	0	0	5
Dezembro	1	2	2	0	5

Fonte: ERC

A redução das irregularidades, ao longo do ano, foi transversal a todos os serviços de programas, sendo que, em Janeiro, a RTP1 teve 34 casos e, em Dezembro, apenas 1; a RTP2 desceu de 59 para 2; a SIC de 48 para 2 e a TVI de 27 para 0. Refira-se que, tal como em 2007, este foi o serviço de programas em que se registou o menor número de casos, quer por meses quer na totalidade do ano.

FIG. 4 Programas exibidos antes do horário



Fonte: ERC

O mês de Janeiro foi igualmente aquele em que ocorreram mais atrasos nos horários da programação anunciada, perfazendo um total de 160, número que foi reduzido para 17 casos, no último mês do ano.

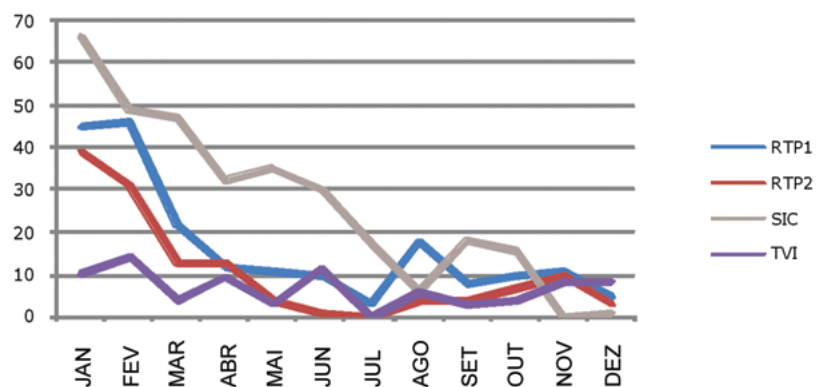
FIG. 5 Programas emitidos depois do horário anunciado - Evolução Jan./Dez. 08

Depois do horário />3m					
MESES	RTP1	RTP2	SIC	TVI	TOTAL
Janeiro	45	39	66	10	160
Fevereiro	46	31	49	14	140
Março	22	13	47	4	86
Abril	12	13	32	9	66
Mai	11	4	35	3	53
Junho	10	1	30	11	52
Julho	3	0	17	0	20
Agosto	18	4	6	6	34
Setembro	8	4	18	3	33
Outubro	10	7	16	4	37
Novembro	11	10	0	8	29
Dezembro	5	3	1	8	17

Fonte: ERC

Registou-se uma nítida redução das irregularidades, nos quatro serviços de programas, mais significativa na SIC, que desceu de 66 casos em Janeiro para apenas 1 em Dezembro; a RTP1, que registou o maior número de casos em Fevereiro, 46, desceu para 5 em Dezembro; a RTP2 desceu de 39 em Janeiro para 3 em Dezembro; e a TVI, serviço em que se registou o menor número de ocorrências na totalidade do ano, desceu de 14 casos, em Fevereiro, para 8, em Dezembro.

FIG. 6 Programas exibidos depois do horário



Fonte: ERC

Em suma, verificou-se que, no conjunto dos serviços de programas em análise, quer as antecipações, quer os atrasos, sofreram uma descida expressiva ao longo do ano, claramente indicadora dos progressos dos diversos operadores no cumprimento deste dever.

3.2. Análise das Alterações da Programação

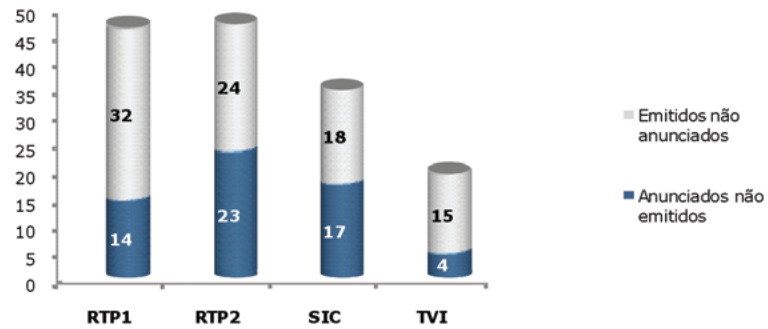
Verificou-se que, no ano 2008, ocorreu um total de 147 casos de alteração dos programas anunciados, que se referem a 58 programas anunciados e não exibidos e a 89 programas exibidos e não anunciados.

FIG. 7 Casos de alteração da programação

Alterações da programação/2008					
	RTP1	RTP2	SIC	TVI	TOTAL
Anunciados não emitidos	14	23	17	4	58
Emitidos não anunciados	32	24	18	15	89
TOTAL	46	47	35	19	147

Fonte: ERC

FIG. 8 Alteração da programação



Fonte: ERC

Nas figuras seguintes, são apresentadas as ocorrências registadas no ano 2008, distribuídas pelos meses do ano e divididas em duas categorias: programas anunciados e não exibidos e programas exibidos não anunciados.

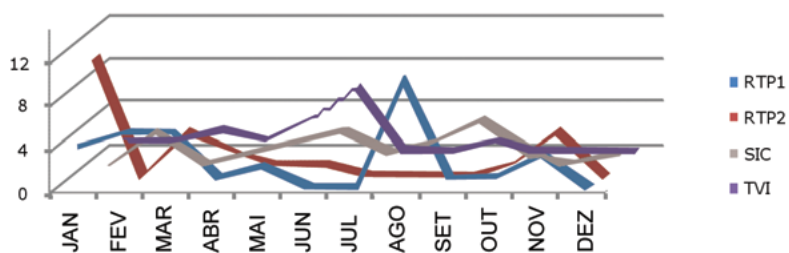
Verificou-se que, tal como aconteceu com o cumprimento dos horários, também no que se refere à alteração da programação anunciada, ocorreu uma significativa redução das irregularidades, ao longo do ano 2008, no conjunto dos serviços analisados.

FIG. 9 Programas emitidos e não anunciados – Evolução Jan./Dez. 08

Programas exibidos não anunciados					
MESES	RTP1	RTP2	SIC	TVI	TOTAL
Janeiro	4	11	0	1	16
Fevereiro	5	0	3	1	9
Março	5	4	0	2	11
Abril	1	2	1	1	5
Maio	2	1	2	3	8
Junho	0	1	3	6	10
Julho	0	0	1	0	1
Agosto	10	0	2	0	12
Setembro	1	0	4	1	6
Outubro	1	1	1	0	3
Novembro	3	4	0	0	7
Dezembro	0	0	1	0	1
TOTAL	32	24	18	15	89

Fonte: ERC

FIG. 10 Programas emitidos e não anunciados



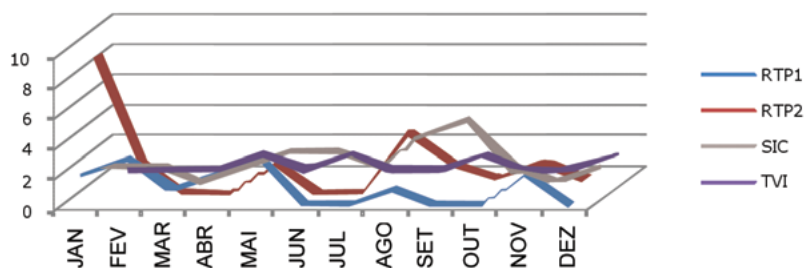
Fonte: ERC

Registou-se um total anual de 89 casos de programas emitidos não anunciados (figura 9), tendo ocorrido o maior número no mês de Janeiro, 16; o ano finalizou com apenas 1 situação, número também registado em Julho. A maioria das situações ocorreu na RTP1 e RTP2 e o serviço em que se registou o menor número de casos foi a TVI.

FIG. 11 - Programas anunciados não emitidos – Evolução Jan./Dez. 08

Programas anunciados não exibidos					
MESES	RTP1	RTP2	SIC	TVI	TOTAL
Janeiro	2	9	1	0	12
Fevereiro	3	2	1	0	6
Março	1	0	0	0	1
Abril	2	0	1	1	4
Maio	3	2	2	0	7
Junho	0	0	2	1	3
Julho	0	0	1	0	1
Agosto	1	4	3	0	8
Setembro	0	2	4	1	7
Outubro	0	1	1	0	2
Novembro	2	2	0	0	4
Dezembro	0	1	1	1	3
TOTAL	14	23	17	4	58

Fonte: ERC

FIG. 12 - Programas anunciados não emitidos

Fonte: ERC

No que respeita aos programas anunciados e não emitidos, registou-se um total de 58 casos (figura 11); o maior número de situações, 12, ocorreu no mês de Janeiro e o menor nos meses de Março e Julho, tendo o ano terminado com 3 casos.

3.3. Análise dos Casos Junho 2008/Dezembro 2008

Tal como referido anteriormente, no ponto relativo a critérios e metodologia, as situações de desvios da programação anunciada passaram a sofrer uma nova abordagem de maior rigor e exigência.

No período de Junho a Dezembro de 2008, ocorreu um total de 290 desvios, dos quais 141 foram considerados justificados e 149 não justificados (figura 13). No mês de Agosto, registou-se o número mais elevado de alterações de horários consideradas justificadas, 30, que, na sua grande maioria, 20, ocorreram na RTP1: estas situações relacionaram-se com transmissões em directo de eventos desportivos, nomeadamente, os Jogos Olímpicos de Pequim, e de blocos de informação de última hora.

FIG. 13 Alterações dos horários da programação – Casos ocorridos entre Jun./Dez. 08

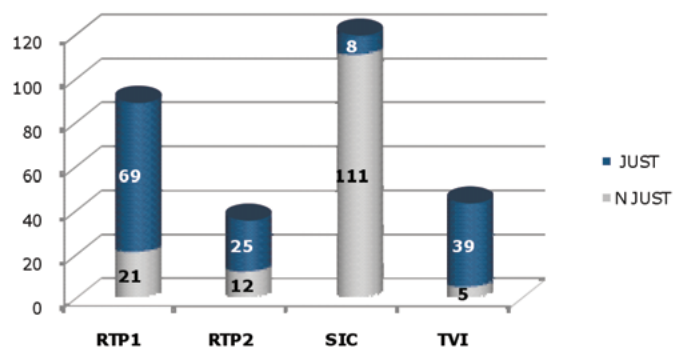
Alteração de horários										
MESES	RTP1	RTP2	SIC	TVI	TOTAL JUST	RTP1	RTP2	SIC	TVI	TOTAL N JUST
	JUST	JUST	JUST	JUST		N JUST	N JUST	N JUST	N JUST	
Junho	11	0	3	13	27	4	2	40	0	46
Julho	4	0	4	0	8	2	0	18	0	20
Agosto	20	4	0	6	30	1	3	8	0	12
Setembro	2	0	0	1	3	10	5	21	4	40
Outubro	15	7	1	4	27	0	0	21	0	21
Novembro	11	9	0	7	27	4	2	0	1	7
Dezembro	6	5	0	8	19	0	0	3	0	3
TOTAL	69	25	8	39	141	21	12	111	5	149

Fonte: ERC

A RTP1 foi o serviço em que foi justificado o maior número de casos, 69, seguindo-se a TVI, com 39, a RTP2 com 25 e a SIC com 8 casos.

Por outro lado, considerando ainda o período acima referido, o serviço de programas que conheceu mais alterações não justificadas foi a SIC, com 111 casos, logo seguido do primeiro serviço de programas do operador de serviço público, com 21 alterações não justificadas.

FIG. 14 Alterações dos horários da programação – Jun./Dez. 08



Fonte: ERC

Analisadas as situações de alteração dos programas anunciados (figura 15), entre Junho e Dezembro de 2008, a ERC considerou devidamente justificados, face ao normativo legal, 47 casos num total de 65. Agosto foi o mês em que foram justificadas mais situações, 16, na sua maioria na RTP1, 11.

No serviço de programas SIC, ocorreu o número mais elevado de situações não justificadas, 15; na TVI, não foram justificadas 2 e, na RTP2, apenas 1; os 18 casos ocorridos na RTP1 foram considerados justificados na sua totalidade.

FIG. 15 Alterações da programação – Casos ocorridos entre Jun./Dez. 08

Alteração da programação										
	RTP1	RTP2	SIC	TVI		RTP1	RTP2	SIC	TVI	
MESES	JUST	JUST	JUST	JUST	TOTAL JUST	N JUST	N JUST	N JUST	N JUST	TOTAL N JUST
Junho	0	1	2	7	10	0	0	3	0	3
Julho	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Agosto	11	4	1	0	16	0	0	4	0	4
Setembro	1	2	4	0	7	0	0	4	2	6
Outubro	1	2	0	0	3	0	0	2	0	2
Novembro	5	6	0	0	11	0	0	0	0	0
Dezembro	0	0	2	1	3	0	1	0	0	1
TOTAL	18	15	7	7	47	0	1	15	2	18

Fonte: ERC

4. Evolução 4º Trimestre 2007 - 4º Trimestre 2008

Face aos elementos agora disponíveis, importa conhecer a evolução verificada em dois momentos homólogos.

Comparando os resultados do último trimestre de 2008 com o mesmo do ano anterior, observa-se uma expressiva redução de casos de alterações da programação. Nas figuras seguintes, são confrontados os valores relativos a ambos os trimestres, quer no que respeita a alterações de horários anunciados, quer a alterações de programas.

FIG. 16 Alterações dos horários – Evolução 4º trim. 07/4º trim. 08

Antecipações				
Serviço de programas	4º TRIM/07	4º TRIM/08	Var.(nº)	Var. (%)
RTP1	101	10	-91	▼ 90
RTP2	191	3	-188	▼ 98
SIC	173	8	-165	▼ 95
TVI	41	0	-41	▼ 100
TOTAL	506	21	-485	▼ 96

Fonte: ERC

Verificou-se uma redução global de 96% no que respeita aos casos de exibição de programas antes da hora anunciada, situando-se os valores das descidas, nos serviços analisados, acima dos 90%; a maior descida ocorreu na TVI, não se tendo registado qualquer antecipação neste serviço de programas, no último trimestre de 2008.

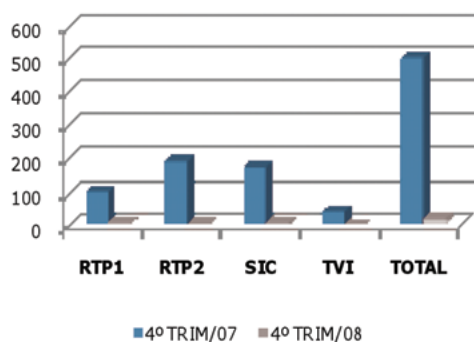
Os casos de exibição de programas depois da hora anunciada também registaram uma significativa descida, 90% (figura 17); destacam-se as descidas nos serviços RTP1, RTP2 e SIC, que foram superiores a 200 casos; a TVI registou a menor redução, dado que também no último trimestre de 2007 foi o serviço em que se registaram menos ocorrências.

FIG. 17 Alterações dos horários – Evolução 4º trim 07/4º trim 08

Atrasos				
Serviço de programas	4º TRIM/07	4º TRIM/08	Var. (nº)	Var. (%)
RTP1	255	26	-229	▼ 90
RTP2	268	20	-248	▼ 93
SIC	229	17	-212	▼ 93
TVI	45	20	-25	▼ 56
TOTAL	797	83	-714	▼ 90

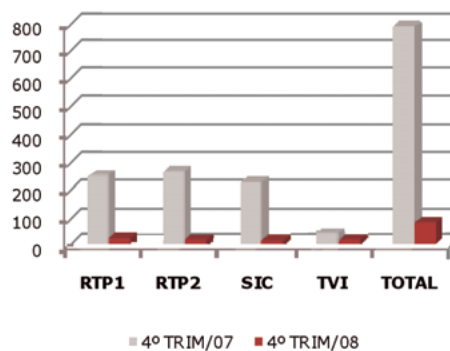
Fonte: ERC

FIG. 18 Antecipações



Fonte: ERC

FIG. 19 Atrasos



Fonte: ERC

A descida global de casos de programas emitidos não anunciados, 184, foi igualmente significativa e corresponde a uma redução de 94%; a descida mais expressiva, em número de casos, ocorreu na SIC, de 98 para 2, mas em percentagem a maior descida, 100%, ocorreu na TVI, serviço no qual não se observaram quaisquer casos desta natureza, no último trimestre de 2008.

FIG. 20 Alterações da programação – Evolução 4º trim. 07/4º trim. 08

Programas emitidos não anunciados				
Serviço de programas	4º TRIM/07	4º TRIM/08	Var. (nº)	Var. (%)
RTP1	44	4	-40	▼ 91
RTP2	21	5	-16	▼ 76
SIC	98	2	-96	▼ 98
TVI	32	0	-32	▼ 100
TOTAL	195	11	-184	▼ 94

Fonte: ERC

No que respeita aos programas anunciados não emitidos, destaca-se também a descida do número de casos, 51, correspondendo a uma redução de 85%; o serviço em que se verificou a maior descida foi a RTP1, que passou de 26 para 2 casos, o que corresponde a uma redução de 92%; o serviço em que se observaram menos casos, em ambos os períodos, foi a TVI.

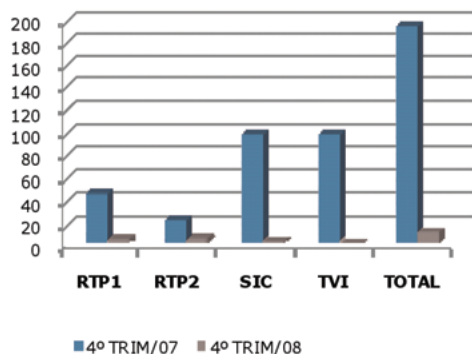
FIG. 21 Alterações da programação – Evolução 4º trim 07/4º trim 08

Programas anunciados não emitidos				
Serviço de programas	4º TRIM/07	4º TRIM/08	Var.(nº)	Var.(%)
RTP1	26	2	-24	▼ 92
RTP2	13	4	-9	▼ 69
SIC	16	2	-14	▼ 88
TVI	5	1	-4	▼ 80
TOTAL	60	9	-51	▼ 85

Fonte: ERC

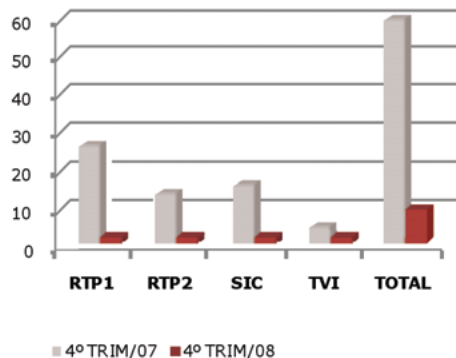
Em suma, este exercício de comparação de dois trimestres de anos consecutivos demonstra uma evolução claramente positiva no que respeita ao cumprimento das obrigações relacionadas com o anúncio da programação, sendo de destacar que os mais incumpridores, RTP1, RTP2 e SIC, foram também os que registaram maiores progressos.

FIG. 22 Emitidos não anunciados



Fonte: ERC

FIG. 23 Anunciados não emitidos



Fonte: ERC

Síntese conclusiva

No comportamento global dos operadores, em 2008, destacam-se progressos significativos em matéria de cumprimento do artigo 29º da Lei da Televisão, que são visíveis na redução do número de irregularidades registadas ao longo do ano; em Janeiro ocorreram 328 desvios dos horários da programação anunciada e, em Dezembro, apenas 22 casos, no conjunto dos serviços RTP1, RTP2, SIC e TVI.

O maior número de casos de desvio dos horários anunciados registou-se na SIC, seguindo-se a RTP1, a RTP2 e, por fim, a TVI.

O maior número de casos de alteração dos programas anunciados ocorreu na RTP2, seguindo-se a RTP1, a SIC e a TVI, serviço no qual se registou o menor número de situações.

Comparados os resultados do último trimestre deste ano, com os do período homólogo de 2007, confirma-se a evolução positiva, com uma redução global superior a 90% do número de desvios ao horário anunciado e superior a 85% no que respeita a alterações dos programas anunciados.

No que respeita a desvios dos horários, salientam-se os progressos registados nos serviços de programas do operador público e na SIC, que reduziram em mais de 90% o volume de situações de alteração dos horários; também a TVI registou progressos, no entanto, o seu desempenho em 2007 já revelava uma maior conformidade com o disposto no artigo 29º da Lei da Televisão, relativamente aos restantes serviços de programas.



INSERÇÃO DE PUBLICIDADE NA TELEVISÃO

VOLUME II

INSERÇÃO DE PUBLICIDADE NA TELEVISÃO

1. Nota introdutória

1.1 Objectivos

A Lei da Televisão fixa limites de tempo para a difusão de mensagens publicitárias, em cada período compreendido entre duas unidades de hora, nos termos do disposto no artigo 40º da Lei da Televisão.

Os serviços de acesso não condicionado livre ou com assinatura não devem dedicar à difusão de publicidade mais de 20% da hora (12 minutos); os serviços de programas televisivos de acesso condicionado estão limitados a 10% (seis minutos).

No que respeita à concessionária de serviço público de televisão, foi considerado o limite previsto na Cláusula 23ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão (CCSPT) a transmitir um máximo de seis minutos de publicidade comercial, a que podem acrescer seis minutos de publicidade institucional.

Quanto à RTP2, o seu comportamento é analisado exclusivamente em matéria de difusão de patrocínios e autopromoções, uma vez que não emite publicidade comercial, de acordo com o estipulado no n.º2 da Cláusula 23ª do CCSPT.

Apresentam-se ainda análises relativas aos patrocínios e autopromoções (promoção do serviço de programas e dos programas do próprio operador), as quais não se efectuam por força da verificação do cumprimento da Lei, mas para efeitos de avaliação do seu impacto na duração dos intervalos publicitários.

1.2 Metodologia

A amostra seleccionada para a verificação do cumprimento dos limites de tempo contidos na Lei da Televisão abrange seis meses de emissão dos canais RTP1, SIC e TVI, e um mês da RTP África, RTP Memória, RTPN, SIC Radical, SIC Mulher, SIC Notícias e SPORT TV1.

Relativamente à análise dos espaços de patrocínios e autopromoções, difundidos nos intervalos publicitários, foi abrangido todo o ano de 2008.

Nestas análises, foi consultada a base de dados de alinhamento da emissão, incluindo publicidade, da empresa Mediamonitor, e gravações das emissões.

2. Tempo Reservado à Publicidade por Hora

Nos termos do n.º2 do artigo 40º da Lei da Televisão, que fixa os limites de tempo reservados a mensagens publicitárias, é prevista a exclusão para efeitos desta contagem de determinadas mensagens de natureza publicitária, designadamente “as mensagens difundidas pelos operadores de televisão relacionadas com os seus próprios programas e produtos acessórios directamente deles derivados, bem como as que digam respeito a serviços públicos ou fins de interesse público e apelos de teor humanitário transmitidas gratuitamente, assim como a identificação de patrocínios”.

Na figura seguinte, são descritos os casos de excesso de publicidade por unidade de hora, excluídos os tempos referidos, nos termos da Lei.

FIG. 1 Casos de excesso de publicidade/hora

Operador	Serviço de programas	PUB H >12m		
		2007	2008	Dif.
RTP	RTP1*	11	8	↓3
	RTP África	0	0	0
	RTP Memória	0	0	0
	RTP N	0	0	0
SIC	SIC	1	4	↑3
	SIC Radical	0	0	0
	SIC Mulher	0	0	0
	SIC Notícias	0	0	0
TVI	TVI	2	9	↑7
SPORT TV	SPORT TV1	0	0	0
TOTAL		14	21	↑7

Fonte: ERC

*De acordo com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, a RTP1 não pode exceder seis minutos por hora de publicidade comercial.

Registou-se, no ano 2008, um total de 21 ocorrências, tendo sido ultrapassado, no caso da RTP1, o limite de seis minutos consignados no CCSPT, em oito blocos horários; os 13 casos restantes referem-se a mais de 12 minutos, nos termos da Lei da Televisão, quatro na SIC e nove na TVI.

Em comparação com o ano anterior, verificou-se um aumento do total de casos de excesso de publicidade (7), tendo-se registado uma redução na RTP1 (3) e acréscimos na SIC (3) e na TVI (7).

3. Avaliação do Impacto dos Intervalos no Tempo de Emissão

Procedeu-se à avaliação do peso dos intervalos e do tipo de conteúdos neles inseridos, considerando que esta matéria se reveste de especial interesse, sobretudo no que respeita ao telespectador, que frequentemente se refere à excessiva duração destes espaços na emissão.

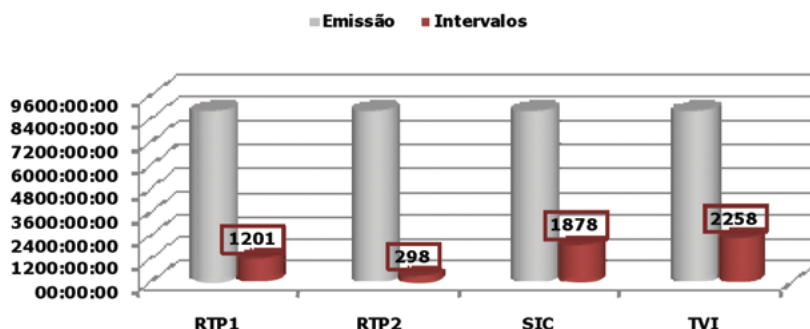
Na figura seguinte, são apresentadas a duração, o número de mensagens e as respectivas percentagens dos intervalos no tempo total de emissão, dos canais RTP1, RTP2, SIC e TVI.

FIG. 2 Intervalos no tempo de emissão

Serviços de programas	Tempo de emissão	Tempo de intervalos	N.º mensagens nos intervalos	% Intervalos
RTP1	8784:00	1201:37	185.595	13,7
RTP2	8783:58	298:04	49.631	3,4
SIC	8784:00	1878:53	288.189	21,4
TVI	8784:00	2258:29	337.867	25,7

Fonte: Markdata

FIG. 3 Intervalos (em horas)



Fonte: ERC

O serviço de programas que mais tempo dedicou a intervalos para inserção de publicidade foi a TVI, com 2258 horas, correspondentes a 25,7% do tempo de emissão; segue-se a SIC, com 1878 horas, que representam 21,4%, a RTP1, com 1201 horas, equivalentes a 13,7% e, finalmente, a RTP2, com 298 horas, que correspondem a 3,4% do tempo total de emissão.

4. Avaliação do Impacto das Autopromoções e Patrocínios nos Intervalos

No âmbito da avaliação dos conteúdos publicitários que preenchem os intervalos, foi efectuada uma análise do impacto das mensagens que, sendo excluídas da contagem para efeitos dos limites de tempo legalmente previstos, podem ser inseridas neste espaço sem as restrições impostas às comunicações comerciais, nos termos do normativo atrás referido.

Assim, foram analisados os tempos, as percentagens relativas e o número de inserções de autopromoções e patrocínios nos intervalos, que ainda incluem as designadas mensagens de divulgação ou de comunicação apoiada, igualmente excluídas para efeitos de contagem do tempo reservado à publicidade, mas que não se analisam no contexto deste relatório, dada a especificidade dos seus objectivos de interesse público e de teor humanitário.

De acordo com a definição contida na linha b) do n.º2 da Lei da Televisão, entende-se por “autopromoção” a “publicidade difundida pelo operador de televisão relativa aos seus próprios produtos, serviços, serviços de programas televisivos ou programas, assim como às obras cinematográficas e audiovisuais em que tenha participado financeiramente”.

No que respeita ao “patrocínio”, este é definido no n.º1 do artigo 24º do Código da Publicidade como “a participação de pessoas singulares ou colectivas que não exerçam a actividade televisiva ou de produção de obras audiovisuais no financiamento de quaisquer obras audiovisuais, programas (...)”

independentemente do meio utilizado para a sua difusão, com vista à promoção do seu nome, marca ou imagem, bem como das suas actividades, bens ou serviços”.

A duração da apresentação do patrocínio tem, geralmente, uma duração inferior à da autopromoção, cerca de 5 segundos, e além de surgir no início e/ou no final do programa patrocinado, também surge junto da autopromoção do programa.

Na figura seguinte, são apresentados os tempos e as respectivas percentagens dos espaços de autopromoções e de patrocínios, incluídos no tempo dos intervalos.

FIG. 4 Autopromoções e patrocínios nos intervalos

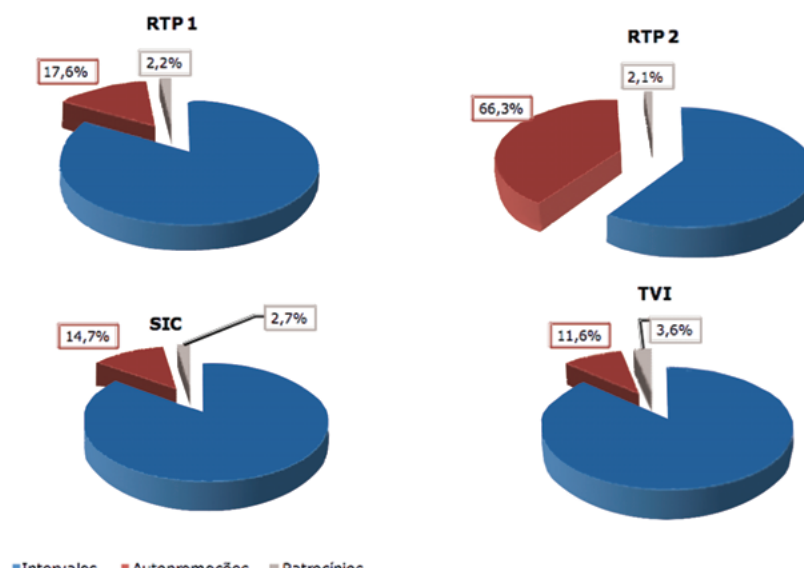
Serviços de programas	Tempo intervalos	% Interv.na emissão	Tempo autoprom.	% Autoprom. nos intervalos	Tempo patrocínios	% patrocínios nos intervalos
RTP1	1201:37	13,7%	211:49	17,6%	27:01	2,2%
RTP2	298:04	3,4%	197:34	66,3%	6:18	2,1%
SIC	1878:53	21,4%	276:05	14,7%	50:25	2,7%
TVI	2258:29	25,7%	261:57	11,6%	80:30	3,6%

Fonte: Markdata

A SIC foi o serviço de programas que mais tempo dedicou a autopromoções, cerca de 276 horas, correspondendo a 14,7% do tempo dos intervalos; segue-se a TVI com quase 262 horas, equivalentes a uma percentagem de 11,6%; a RTP1 com cerca de 212 horas, num valor percentual de 17,6%; e, por último, a RTP2, com 197 horas, o que corresponde a 66,3%.

A TVI foi o serviço de programas que destinou mais tempo à apresentação de patrocínios, cerca de 80 horas, que correspondem a 3,6% do tempo dos intervalos, seguindo-se a SIC, com cerca de 50 horas, que equivalem a 2,7%; a RTP1, apresentou 27 horas de patrocínios, o que representa uma percentagem de 2,2; e a RTP2 apresentou cerca de 6 horas, o que significa um percentual de 2,1.

FIG. 5 Percentagem de intervalos, autopromoções e patrocínios



Fonte: ERC

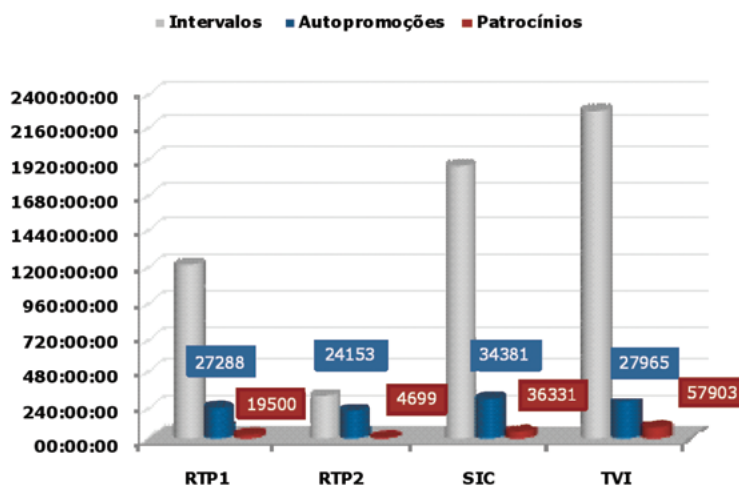
Na figura seguinte, são apresentados os totais de inserções de autopromoções e de patrocínios, por serviço de programas e no conjunto dos serviços.

FIG. 6 Número de autopromoções e de patrocínios

Serviços de programas	Autopromoções/n.º	Patrocínios/n.º
RTP1	27.288	19.500
RTP2	24.153	4.699
SIC	34.381	36.331
TVI	27.965	57.903
TOTAL	113.787	118.433

Fonte: Markdata

FIG. 7 Autopromoções e patrocínios (n.º de inserções)



Fonte: ERC

No ano 2008, foram difundidas 113.787 mensagens de autopromoções e 118.433 de apresentação de patrocínios, nos quatro canais analisados.

A SIC foi o serviço que maior número de autopromoções exibiu, 34.381, seguindo-se a TVI, com 27.965, a RTP1 com 27.288 e a RTP2 com 24.153.

O serviço que difundiu o maior número de apresentações de patrocínios, 57.903, foi a TVI, seguindo-se a SIC com 36.331, a RTP1 com 19.500 e, finalmente, a RTP2 com 4.699 inserções.

Confrontando o tempo dedicado às autopromoções e o número de inserções, conclui-se que a SIC foi o serviço que atingiu os valores mais elevados de tempo e de número, no que respeita a autopromoções; quanto aos patrocínios, a TVI foi o canal que lhes dedicou mais tempo e exibiu o maior número de inserções.

5. Análise da Evolução dos Intervalos

A análise dos volumes de publicidade emitida nos intervalos, ao longo dos meses de 2008, permite não só observar as oscilações ocorridas, mas também identificar os períodos de maior incidência dos tempos preenchidos por intervalos, autopromoções e patrocínios.

Na figura seguinte, constam os tempos dedicados aos intervalos, nos quatro serviços de programas.

FIG. 8 Tempos de intervalos - 2008 (meses)

Serviços /Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agt	Set	Out	Nov	Dez
RTP1	150:10	142:05	90:37	90:55	103:01	90:08	100:55	89:00	87:39	89:46	87:02	80:15
RTP2	21:11	20:48	21:22	21:45	28:03	22:40	25:48	21:14	22:34	27:59	33:41	30:55
SIC	175:49	154:45	147:43	144:24	162:32	155:01	169:36	152:53	161:07	158:33	154:53	141:31
TVI	192:11	189:42	196:04	184:04	191:51	178:59	197:37	191:25	188:21	180:33	185:17	182:19
TOTAL	539:21	507:20	455:46	441:08	485:27	446:48	493:56	454:32	459:41	456:51	460:53	435:00

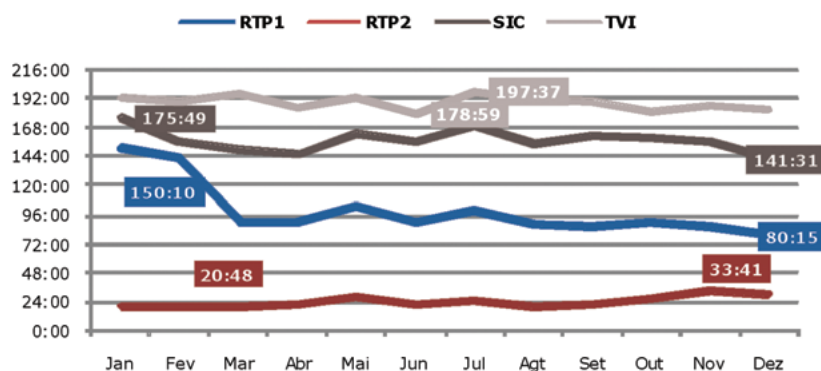
Máx Min

Fonte: Markdata

No conjunto dos serviços de programas, registou-se o maior volume de tempo de intervalos no mês de Janeiro e o menor em Dezembro.

Na RTP1, o máximo alcançado situou-se no mês de Janeiro, com cerca de 150 horas e o mínimo, no mês de Dezembro, com cerca de 80 horas, sendo de destacar o diferencial de 70 horas entre o primeiro e o último mês do ano; na SIC, ocorreu situação semelhante, com um máximo de 175 horas registado no mês de Janeiro e um mínimo de 141 horas, no mês de Dezembro, tendo um diferencial de 34 horas; na RTP2, o maior volume de duração de intervalos registou-se em Novembro e o menor em Fevereiro, tendo um diferencial de 13 horas; a TVI atingiu o máximo e o mínimo em meses contíguos, Julho e Junho, tendo, respectivamente, cerca de 197 horas e 178 horas, com um diferencial de 19 horas.

FIG. 9 Intervalos - 2008 (horas)



Fonte: ERC

5.1 Autopromoções

Na figura abaixo, apresenta-se o volume de tempo dedicado às autopromoções, em cada mês do ano 2008.

FIG. 10 Tempos de autopromoções (meses)

Serviços /Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agt	Set	Out	Nov	Dez
RTP1	17:31	18:17	20:10	19:32	20:26	19:12	18:06	17:20	19:35	20:02	18:02	16:19
RTP2	17:25	15:42	15:41	14:45	17:41	16:02	16:26	15:11	14:59	16:01	21:39	16:51
SIC	24:19	24:41	27:07	25:29	24:26	25:23	24:53	23:28	24:35	29:41	25:40	27:17
TVI	22:13	21:15	22:30	22:39	24:33	21:48	23:01	25:28	20:23	19:54	19:28	22:57
TOTAL	81:28	79:55	85:28	82:25	87:06	82:25	82:26	81:27	79:32	85:38	84:49	83:24

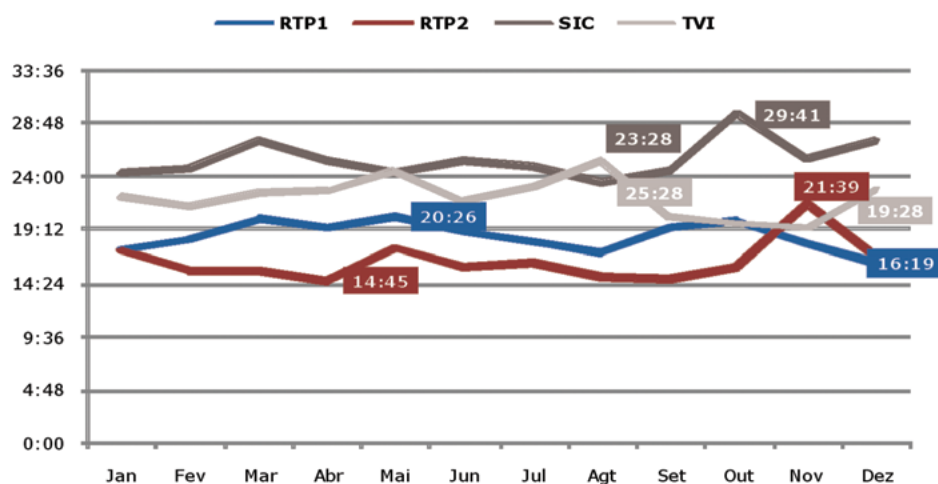
Máx Min

Fonte: Markdata

No conjunto dos serviços de programas, registou-se o maior volume de autopromoções no mês de Maio e o menor em Setembro.

Na RTP1, o máximo registado situou-se no mês de Maio, cerca de 20 horas e o mínimo em Dezembro, com 16 horas; na RTP2 foi atingido o máximo no mês de Novembro e o mínimo em Abril, respectivamente, com 21 e 14 horas; na SIC, o valor mais elevado observou-se no mês de Outubro e o menor no mês de Agosto, cerca de 29 horas e 23 horas; a TVI atingiu o pico no mês de Agosto, com 25 horas e o mínimo em Novembro, com 19 horas; de registar que o mês de maior volume da TVI correspondeu ao mês de menor volume da SIC.

FIG. 11 Autopromoções – 2008 (horas)



Fonte: ERC

5.2 Patrocínios

Na figura seguinte, são apresentados os tempos preenchidos com a apresentação de patrocínios, distribuídos ao longo dos meses de 2008.

FIG. 12 Tempos de patrocínios - 2008 (meses)

Serviços / Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agt	Set	Out	Nov	Dez
RTP1	1:57	2:29	2:49	2:29	2:25	2:49	1:46	1:48	1:28	1:49	2:37	2:29
RTP2	0:11	0:15	0:19	0:53	0:33	0:23	0:23	0:29	1:00	0:39	0:33	0:35
SIC	3:01	4:12	3:49	4:35	4:29	4:36	3:51	3:58	3:46	5:30	4:53	3:37
TVI	6:09	7:30	8:35	8:49	7:26	6:59	7:56	6:16	4:28	5:16	6:30	4:31
TOTAL	11:18	14:26	15:32	16:46	14:53	14:47	13:56	12:31	10:42	13:14	14:33	11:12

Máx
Min

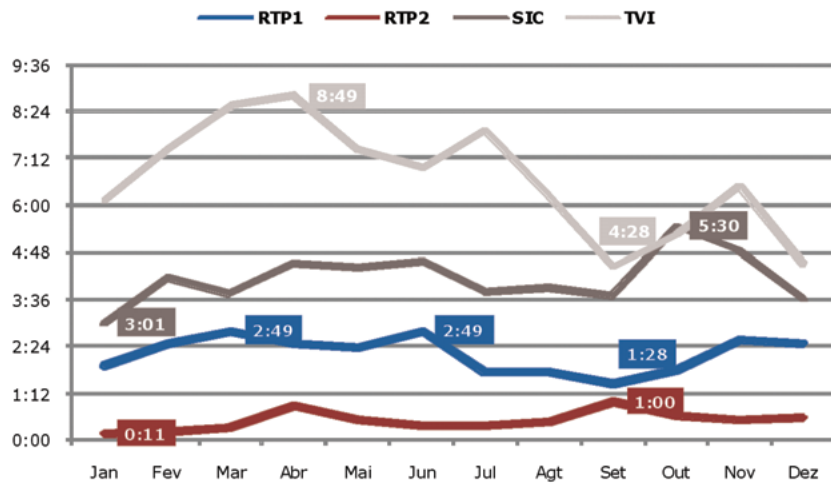
Fonte: Markdata

No conjunto dos serviços de programas, registou-se o maior volume de patrocínios no mês de Abril e o menor em Setembro.

Na RTP1 o volume máximo situou-se nos meses de Março e Junho, 2 horas e o mínimo em Setembro, 1 hora; na RTP2, o mês de maior volume localizou-se em Setembro, com 1 hora, e o de menor

volume em Janeiro, com apenas 11 minutos; na SIC o máximo registou-se em Outubro, 5 horas, e o mínimo em Janeiro, 3 horas; na TVI, o máximo foi atingido em Abril, 8 horas, e o mínimo em Setembro, 4 horas.

FIG. 13 Patrocínios – 2008 (horas)

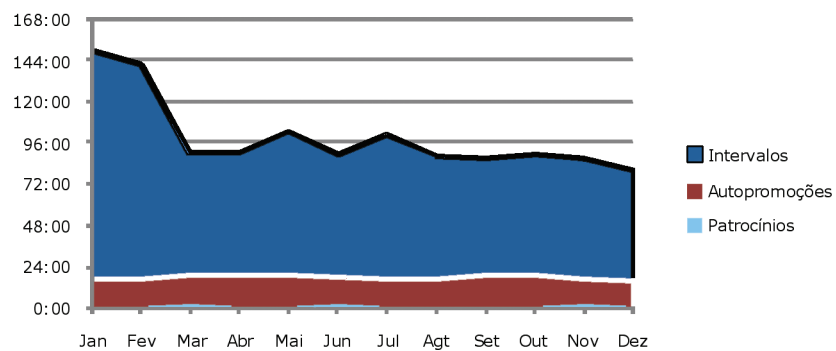


Fonte: ERC

6. Síntese por Serviço de Programas

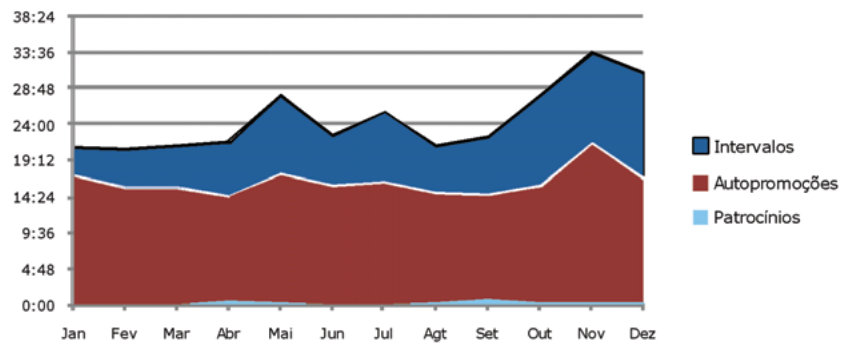
As figuras que se apresentam em seguida permitem observar os volumes dos intervalos, autopromoções e patrocínios, distribuídos pelos diversos serviços de programas RTP1, RTP2, SIC e TVI.

FIG. 14 Volume dos intervalos, autopromoções e patrocínios na RTP1



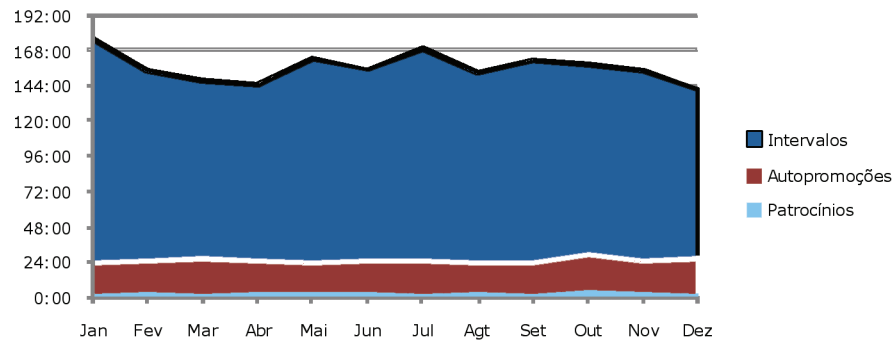
Fonte: ERC

FIG. 15 Volume dos intervalos, autopromoções e patrocínios na RTP2



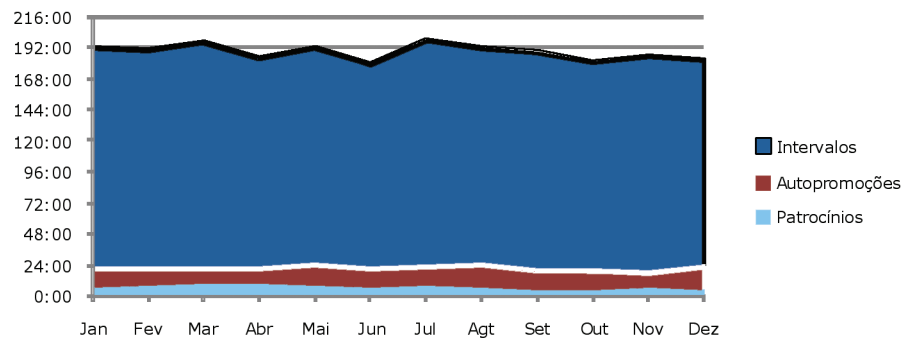
Fonte: ERC

FIG. 16 Volume dos intervalos, autopromoções e patrocínios na SIC



Fonte: ERC

FIG. 17 Volume dos intervalos, autopromoções e patrocínios na TVI



Fonte: ERC

7. Análise Evolutiva – Biénio 2007/2008

Procedeu-se à análise comparativa dos resultados no biénio 2007/2008, quanto a intervalos publicitários, autopromoções e patrocínios, apresentando-se no quadro seguinte os valores apurados e o respectivo diferencial.

FIG. 18 Tempos de intervalos, autopromoções e patrocínios – 2007/2008

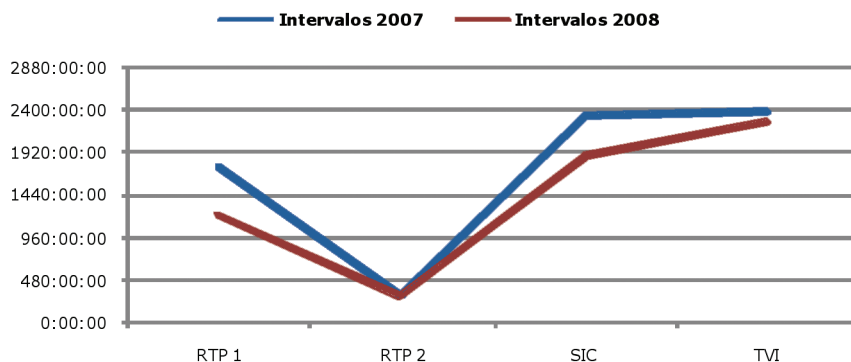
Serviços de programas	Tempo de intervalos			Tempo de autopromoções			Tempo de patrocínios		
	2007	2008	Dif.	2007	2008	Dif.	2007	2008	Dif.
RTP1	1749:31	1201:37	▼ 547:54	224:10	211:49	▼ 12:21	56:13	27:01	▼ 29:11
RTP2	299:07	298:04	▼ 1:03	196:50	197:34	▲ 0:43	4:33	6:18	▲ 1:45
SIC	2320:49	1878:53	▼ 441:55	260:25	276:05	▲ 15:39	111:54	50:25	▼ 61:28
TVI	2370:01	2258:29	▼ 111:32	247:59	261:52	▲ 13:52	114:38	80:30	▼ 34:07

Fonte: Markdata

7.1 Intervalos

Comparando os resultados obtidos em 2008 com os do ano anterior, destaca-se a redução do tempo destinado a intervalos, em todos os serviços analisados, com especial destaque na RTP1, menos 500 horas e na SIC, menos 400 horas; quanto aos restantes serviços, a TVI registou uma descida de cerca de 111 horas e na RTP2 observou-se o menor diferencial, com um decréscimo de apenas 1 hora, o que também decorre do facto de ser um serviço que dedica menos tempo a intervalos por lhe ser vedada a difusão de publicidade comercial.

FIG. 19 Intervalos – 2007/2008 (horas)

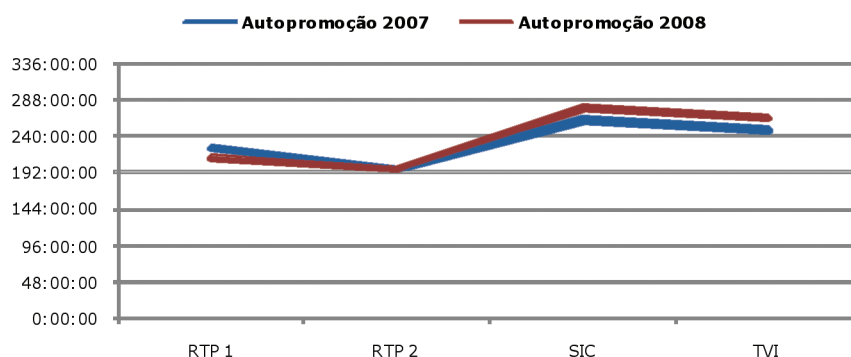


Fonte: ERC

7.2 Autopromoções

No que respeita às autopromoções, verificou-se que, contrariamente à tendência de diminuição da duração dos intervalos, em 2008, foi dedicado mais tempo a este tipo de mensagens, em comparação com o ano 2007, no conjunto dos serviços de programas; a SIC ocupa o primeiro lugar nas subidas, com um acréscimo de cerca de 15 horas, seguindo-se a TVI com cerca de 13 horas, a RTP2, com uma subida de cerca de 40 minutos, e a RTP, com a única redução registada, 12 horas.

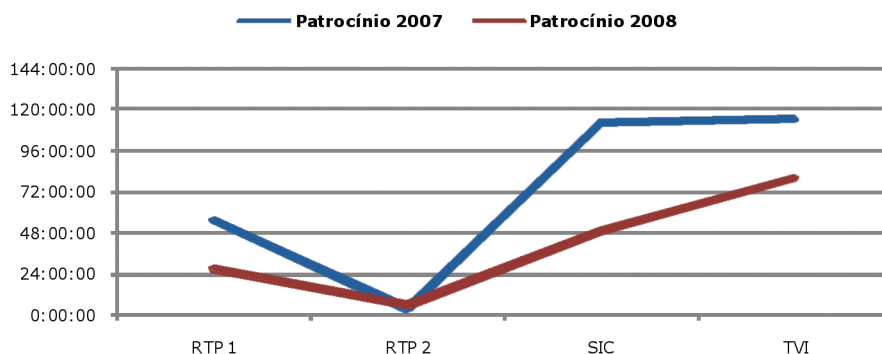
FIG. 20 Autopromoções – 2007/2008 (horas)



Fonte: ERC

7.3 Patrocínios

Contrariamente à tendência das autopromoções, em que se registou apenas uma descida, no que respeita aos patrocínios, registou-se apenas uma subida, situada na RTP2, com mais 1 hora e 45 minutos; a SIC foi o serviço de programas que mais reduziu o tempo dedicado aos patrocínios, menos 60 horas; seguindo-se a TVI, menos 34 horas; e a RTP1, menos 29 horas; nesta matéria, a RTP2 destaca-se igualmente pela sua especificidade, dado que, embora lhe seja interdita a difusão de publicidade comercial, pode apresentar patrocínios, nos termos da Lei, de acordo com o estabelecido nos n.ºs 2 e 4 da Cláusula 23ª do CCSPT.

FIG. 21 Patrocínios – 2007/2008 (horas)

Fonte: ERC

Síntese conclusiva

No ano 2008, verificou-se um aumento de casos de excesso de difusão de publicidade por hora, nos serviços de programas SIC e TVI e uma diminuição na RTP1.

No âmbito da avaliação do tempo dedicado aos intervalos observou-se que, num total de emissão de cerca de 8740 horas, nos quatro serviços analisados, o canal que mais tempo dedicou a estes espaços foi a TVI, seguindo-se a SIC, a RTP1 e a RTP2;

No que respeita à avaliação do impacto das autopromoções na duração dos intervalos, a SIC destaca-se como o serviço que mais tempo dedicou a este tipo de mensagens, seguindo-se a TVI, a RTP1 e a RTP2; a TVI foi o serviço que preencheu mais tempo de emissão com a apresentação de patrocínios junto das autopromoções e dos programas patrocinados, seguindo-se a SIC, a RTP1 e a RTP2.

Comparados os resultados obtidos no ano 2007 com os valores de 2008, registou-se uma redução do tempo dedicado aos intervalos publicitários, nos quatro serviços; quanto às autopromoções ocorreu o inverso, tendo-se registado acréscimos em todos os serviços; no que se refere aos patrocínios a tendência foi de decréscimo na RTP1, na SIC e na TVI e apenas a RTP2 dedicou um tempo superior ao registado em 2007.

Avaliados os resultados por meses do ano 2008 e por serviço de programas, verificou-se que o maior volume de tempo dedicado a intervalos ocorreu no mês de Janeiro e o menor em Dezembro; quanto às autopromoções, a maior duração registou-se no mês de Maio e a menor em Setembro; aos patrocínios foi dedicado o maior volume de tempo no mês de Abril e o menor em Setembro.

Face à avaliação efectuada, pode concluir-se que os espaços dos intervalos são, de facto, alongados, na sequência da inserção de mensagens do operador – autopromoções - e de patrocínios apresentados junto das autopromoções e sem qualquer limitação de número ou duração.

Assim, a Entidade Reguladora considera necessária uma reflexão sobre esta matéria, que viabilize a implementação de medidas, com a participação dos operadores e outras entidades intervenientes no sector, no sentido de aplicar restrições a estes espaços e reduzir significativamente a duração dos intervalos.



RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2008



NOVOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS

VOLUME II

NOVOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS

1. Panorama dos Serviços de Programas Televisivos














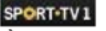

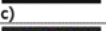
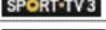















A regulamentação do acesso à actividade de televisão, mediante autorização, através de canais via cabo e/ou satélite, surgiu no ano de 1998, assistindo-se desde então ao aparecimento de novos serviços temáticos, com maior incidência na área do cinema, desporto e informação.

O número de serviços de programas sob jurisdição portuguesa tem aumentado anualmente desde 1999, ano em que o primeiro serviço de programas temático, SPORT TV, iniciou a sua emissão e a partir do qual passaram a ser emitidas autorizações para o exercício da actividade de televisão via cabo e/ou satélite (com excepção dos serviços Canal Parlamento e RTP Memória).

Em 2008, deram entrada na Entidade Reguladora nove candidaturas a novos serviços de programas televisivos, tendo sido atribuídas sete autorizações de acesso à actividade para cinco canais temáticos de desporto, um de moda e um de música.

Na figura seguinte são apresentados os serviços de programas, por operador, classificados de acordo com o modelo de programação, a acessibilidade, a área de cobertura e o meio de difusão.

FIG. 1 Caracterização dos serviços de programas televisivos

Operador	Serviço de programas	Genera- lista	Tema- tico	Não condicio- nado livre	Não condi- cionado com assinatura	Condi- cionado	Nacional	Interna- cional	Autorização	Início da emissão
RTP-Rádio e Televisão de Portugal										07-Mar-57
										25-Dez-68
										06-Ago-72
										10-Ago-75
										10-Jun-92
										07-Jan-98
										04-Out-04
	 a)								03-Out-01	15-Out-01
SIC- Sociedade Independente de Comu- cação										06-Out-92
									19-Jan-00	
									28-Mar-01	23-Abr-01
	 b)								26-Ago-02	08-Mar-03
TVI- Televisão Independente										20-Fev-93
SPORT TV - TV Portugal	 c)								02-Set-98	16-Set-98
	 c)								08-Jun-05	16-Set-05
									20-Mai-08	01-Jun-08
									24-Jul-08	01-Ago-08
									23-Dez-08	01-Jan-09
Lisboa Tv - Informação e Multimédia	 d)								28-Jul-99	15-Set-99
									17-Ago-99	99
ZON Conteúdos- Activ.tv e Prod.conte- údos	 e)								21-Mai-03	01-Jun-03
	 e)								21-Mai-03	01-Jun-03
	 e)								06-Abr-04	16-Abr-04
	 e)								04-Mai-05	19-Mai-05
	CINE ESTREIA						ppv		21-Mai-03	
	CINE ÉXITOS						ppv		21-Mai-03	
	CINE CLÁSSICO						ppv		21-Mai-03	
									11-Out-07	1-Dez-07
CANAL PARLAMENTO	 f)							04-Mai-00		
Av. Aliados- Soc. Com.								28-Set-06	29-Set-06	
RNTV - Região Norte Televisão									13-Dez-07	17-Dez-07
									21-Fev-08	12-Mar-08
									24-Abr-08	01-Set-08
SCN, SPORT CANAL-Act. Tv. e Rádio								24-Jun-08		
Benfica TV								30-Set-08	02-Out-08	

- a) Deliberação de 9 Julho 03
- b) Pronogação prazo para início da emissão - 15 de Jan.03
- c) Alteração - deliberação 1 a - 17/2006 de 31 de Março
- d) Alteração - Deliberação 8 de Novembro 00
- e) Alteração - Deliberação 1/AUT-TV/2007, 26 de Setembro
- f) Lei n.º 6/97, 1 de Março

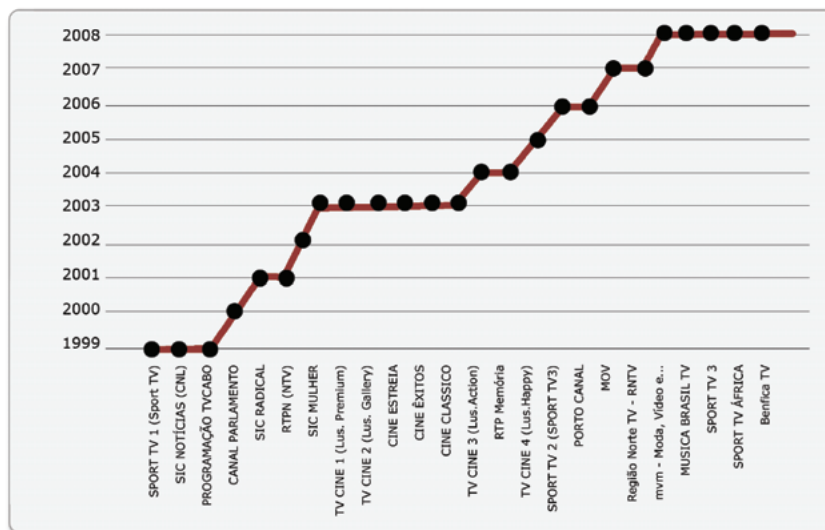
2. Evolução 1999/2008

Da figura seguinte, constam os serviços de programas distribuídos por cabo ou satélite, desde 1999 até finais de 2008, no panorama televisivo nacional.

Dos canais que surgiram neste período alguns não se encontram a emitir actualmente, designadamente, a TV Medicina/Saúde, SIC Gold/SIC Comédia, TVI Eventos e SMS TV.

Os anos em que surgiram mais canais foram 2003 e 2008, com sete novos serviços, seguindo-se 2007 (6), 2000, 2001 e 2004 (4), 1999 (3) e 2005 (1).

FIG. 2 Serviços de programas televisivos em exercício de actividade - 1999/2008



Fonte: ERC

3. Novos serviços de programas televisivos

Na figura seguinte são descritos os novos serviços de programas, aos quais foram atribuídas, pela Entidade Reguladora, autorizações para o exercício da actividade televisiva, durante o ano 2008.

FIG. 3 Serviços de programas autorizados em 2008

Serviços de programas	Operadores	Tipologia	Cobertura	Modalidade de acesso
mvm – Moda, Vídeo e Música	Região Norte TV - RNTV	Temático de moda e música	Nacional	Não condicionado com assinatura
Música Brasil TV		Temático de música	Nacional	Não condicionado com assinatura
scn – Sport Canal	SCN, SPORTCANAL – Actividades de Televisão e Rádio	Temático de desporto	Nacional	Não condicionado com assinatura
SPORT TV3	SPORT-TV PORTUGAL	Temático de desporto	Nacional	Acesso condicionado
SPORT TV ÁFRICA		Temático de desporto	Internacional	Acesso condicionado
SPORT TV HD		Temático de desporto	Nacional	Acesso condicionado
Benfica TV	Benfica TV	Temático de desporto	Nacional	Não condicionado com assinatura

Fonte: ERC

No ano 2008, a Entidade Reguladora atribuiu um total de sete autorizações a serviços televisivos temáticos de diversos modelos de programação, cinco serviços cuja temática é o desporto, um de moda e um de música.

Surgiram também no panorama nacional novos operadores de televisão, designadamente SCN, SPORT CANAL – Actividades de Televisão e Rádio, SA, e Benfica TV, SA.

4. Caracterização dos Novos Serviços de Programas

Embora exista um predomínio da temática desporto, os serviços autorizados possuem um perfil que os distingue, no que respeita ao modelo de programação, como seguidamente se caracteriza.

- **mvm – Moda, Vídeo e Música**

Este serviço de programas tem por temática principal a música, propondo-se promover e divulgar diariamente e de forma actual a cultura jovem e urbana dos nossos dias e estar atento às exigências de um público jovem e às novidades e êxitos musicais.

A programação pretende ser diversificada e renovada, com uma ligação estreita entre a música e a moda, como indica a sua denominação.

Para além dos videoclips, contém um espaço de aprendizagem através da música, do vídeo e da moda, atendendo a todos os factores que influenciam estas realidades, com especial enfoque nos desportos radicais e alternativos.

Os conteúdos incidem sobre a música e moda e são dirigidos a um público jovem, com programação irreverente - música, conversa, jogos e passatempos didácticos.

- **Música Brasil TV**

A programação deste serviço de programas assenta na divulgação da música de expressão portuguesa, tendo por objectivo a promoção e divulgação da cultura musical brasileira, destinando-se especialmente à comunidade brasileira residente em Portugal.

Apresenta uma grande diversidade de conteúdos relacionados com a música brasileira, incluindo programas sobre artistas brasileiros e portugueses, com a participação de rádios locais; programas gravados no exterior, com a participação do público; pedidos musicais e apresentação de videoclips; programas com temas de novelas (videoclips), sobre a carreira de cantores e o top das músicas mais votadas através do sítio do canal; programas com a apresentação dos aniversariantes do dia ligados à música, desporto e política e também sobre o que acontece nos bastidores do canal; programa de variedades, transmitido em directo em cinco rádios locais de Portugal.

Pretende ainda promover a cooperação com estações de rádio local, através da emissão radiofónica de alguns dos seus programas.

- **scn - Sport Canal**

Serviço de programas, classificado como temático de desporto, que pretende emitir conteúdos especialmente relacionados com *modalidades ditas amadoras*, dando atenção ao desporto e atletas nacionais, através da promoção e da divulgação de *competições regionais, nacionais ou internacionais*.

Serão privilegiados *os formatos de eventos, em directo ou em diferido, bem como resumos alargados das provas ou manifestações desportivas*, divulgando modalidades como *voleibol, basquetebol, motocrosse, ténis, hóquei em campo, andebol, futebol, hipismo*.

Apesar de os conteúdos a difundir serem de *âmbito e interesse nacional*, este serviço propõe-se também divulgar e dar cobertura televisiva às *provas ou eventos desportivos de carácter regional ou local*.

O scn – Sport Canal não tem ainda emissões regulares.

- **SPORT TV3**

Este serviço transmite em directo competições nacionais e internacionais de cada modalidade e focaliza a sua atenção nas modalidades que melhor se identificam com os públicos jovem e feminino e com maiores índices de popularidade. Apresenta também entrevistas e reportagens, com protagonistas de modalidades individuais e colectivas.

Dirigindo-se a um público jovem, transmite modalidades como desportos radicais, desportos de aventura, corridas aéreas, surfe, bodyboard, skate, street race, motociclismo, BMX, BTT, wrestling e desportos de Inverno. No que se refere ao público feminino, as modalidades transmitidas são aeróbica, actividades rítmicas, desportos gímnicos, dança desportiva, fitness, ginástica desportiva, patinagem ou natação sincronizada, atletismo, ténis ou vela.

- **SPORT TV ÁFRICA**

Este serviço de programas é uma extensão dos canais da SPORT TV para o mercado internacional, disponibilizando conteúdos nacionais, como os jogos da Liga Portuguesa de Futebol e transmissões em directo das principais competições nacionais de cada modalidade, reforçando as relações com os PALOPs, dando atenção a toda uma comunidade de língua oficial portuguesa e incrementando o

interesse pelo desporto em geral.

Apresenta notícias diárias, com maior realce para os principais clubes portugueses, através da realização de programas de estúdio dedicados ao futebol nacional e programas de entrevista a protagonistas do desporto nacional e inclui programas dedicados a outras modalidades como desportos motorizados, desportos radicais ou surfe.

- **SPORT TV HD**

Este serviço de programas temático de desporto é reforçado pela fase experimental em alta definição das emissões do canal SPORT TV1, oferecendo uma programação exclusivamente em alta definição.

Apresenta conteúdos que têm já uma presença regular neste formato, estando a sua grelha sujeita ao agendamento dos eventos desportivos disponíveis em alta definição.

A maioria da programação é dedicada ao futebol, completando-se com algum espaço afecto a outras modalidades menos divulgadas, conforme o mercado for disponibilizando conteúdos neste novo formato.

Transmite em directo as competições internacionais e nacionais mais emblemáticas de cada modalidade e disponibiliza-as, sempre que possível, em alta definição.

- **Benfica TV**

Este serviço de programas tem como objecto principal a difusão de programação destinada a um público maioritariamente adepto, simpatizante ou sócio do Sport Lisboa e Benfica.

Apresenta-se como veículo de informação oficial do clube, pretendendo abranger todas as áreas de interesse da sua actividade, com especial focagem na modalidade do futebol profissional.

A programação é composta essencialmente por serviços informativos, entrevistas e debates sobre o clube, emissões em diferido de jogos de futebol e programas recreativos referentes a todos os aspectos da "cultura benfiquista".

5. Serviços de Programas – Áreas Temáticas

Os serviços de programas televisivos de natureza temática actualmente existentes distribuem-se por diversas áreas, enunciadas na figura seguinte.

FIG. 4 Serviço de programas temáticos

Tema	Serviços de Programas
DESPORTO	SPORT TV1 SPORT TV2 SPORT TV3 SPORT TV ÁFRICA Benfica TV
INFORMAÇÃO	SIC NOTÍCIAS RTPN PORTO CANAL Região Norte TV - RNTV
CINEMA/SÉRIES	CINE ESTREIA CINE ÊXITOS CINE CLÁSSICO TV CINE1 TV CINE2 TV CINE3 TV CINE4 MOV
HISTÓRICO E DOCUMENTAL	RTP MEMÓRIA
MULHER	SIC MULHER
MÚSICA	MÚSICA BRASIL TV
MODA	MVM
PROGRAMAÇÃO	PROGRAMAÇÃO TV CABO

Fonte: ERC

Nos 22 serviços temáticos que exercem a actividade televisiva, verifica-se o predomínio da temática de cinema em oito, seguindo-se o desporto, com cinco, e a informação, com quatro; os restantes cinco canais temáticos distribuem-se pelas áreas de moda (1), música (1), mulher (1), programação de TV (1) e histórico e documental (1).

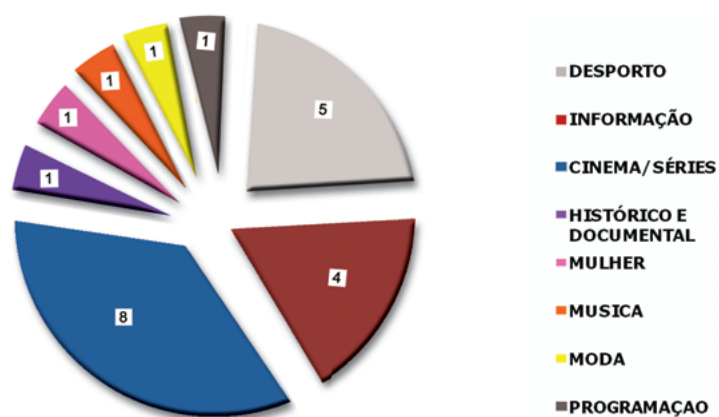
Saliente-se que não foram incluídos nesta listagem os serviços de programas ARtv, SPORT TV HD e scn - Sport Canal, apesar de serem serviços temáticos.

O serviço de programas ARtv foi criado ao abrigo da Lei n.º 6/97, de 1 de Março, a qual autoriza a difusão de trabalhos parlamentares nas redes públicas e privadas de TV cabo, disponibilizando para o efeito o sinal da rede interna de vídeo da Assembleia da República, e estabelece as condições de acesso dos operadores. Tendo as suas emissões o objecto referido, não poderá deixar de ser considerado como um serviço de programas temático, todavia, a sua criação não foi objecto de qualquer licenciamento ou autorização, não se tendo por enquadrável em qualquer das áreas temáticas supraenunciadas.

Quanto ao serviço de programas SPORT TV HD – incluído na temática de desporto -, e conforme resulta da figura 1 do presente capítulo, pese embora a deliberação de autorização para o exercício da actividade date de 23 de Dezembro, o operador não iniciou as emissões em 2008, no que se reporta o presente relatório.

Por último, refira-se que o serviço scn - Sport Canal não foi incluído na listagem da figura 4 dado não ter, até ao final de 2008, emissões regulares. Todavia, no âmbito da autorização concedida, o serviço de programas foi classificado como temático de desporto.

FIG. 5 Serviços de programas por áreas temáticas



Fonte: ERC

Nota: Foram excluídos os serviços de programas ARtv, SPORT TV HD e scn – Sport Canal

Síntese conclusiva

Em 2008, foram autorizados sete novos serviços de programas televisivos, ao abrigo do previsto no artigo 18º da Lei da Televisão, dos quais cinco são temáticos de desporto, um de moda e um de música, respectivamente: scn – Sport Canal, Sport TV3, Sport TV África, Sport TV HD, Benfica TV, mvm – moda, vídeo e música e Música Brasil TV.

Os três serviços de programas disponibilizados pelo operador SPORT TV Portugal – SPORT TV3, SPORT TV África e SPORT TV HD -, conforme referido, dedicados à temática desportiva, são de acesso condicionado e, por conseguinte, apenas disponíveis ao público mediante o pagamento de uma contrapartida específica. Relativamente aos níveis de cobertura destes serviços de programas, dos três identificados, apenas a SPORT TV África se destina a cobertura internacional, reservando-se os outros dois à cobertura de âmbito nacional.

Os demais quatro serviços autorizados no decurso do ano de 2008 são de acesso não condicionado com assinatura, ou seja, a contrapartida que é paga reporta-se ao acesso à infra-estrutura de distribuição. Destinam-se, igualmente, à cobertura da generalidade do território nacional.

Da análise efectuada, verifica-se que, à semelhança de 2003, o ano de 2008 foi um dos quais se verificou um aumento do número de autorizações concedidas. Assinala-se o predomínio dos serviços de programas temáticos de cinema/séries, já registado no ano de 2007, verificando-se que as autorizações concedidas conduziram a um acréscimo dos serviços temáticos de desporto, que, ao contrário do registado em 2007, ultrapassaram os dedicados à informação.



RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2008

PLURALISMO
E DIVERSIDADE
NOS SERVIÇOS
DE PROGRAMAS
TELEVISIVOS

VOLUME II

ERC

Análise das Grelhas
de Programas -
RTP1, RTP2,
RTPN, SIC e TVI

VOLUME II

PLURALISMO E DIVERSIDADE NOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS

Análise das grelhas de programas – RTP1, RTP2, RTPN, SIC e TVI (2008)

Nota introdutória

O presente capítulo é dedicado à análise do universo de grelhas de programação apresentadas pelo serviço público de televisão (RTP1, RTP2 e RTPN) e pelos operadores privados SIC e TVI em 2008, tendo como objectivo central a caracterização do *pluralismo e diversidade* na composição da oferta de conteúdos destes serviços de programas.

O capítulo contém uma análise sistemática da totalidade da programação emitida em 2008 pelos quatro serviços de programas generalistas de sinal aberto e o serviço de programas temático informativo do sector público, centrada na identificação dos *géneros televisivos* que constituíram as suas grelhas de programação e nas respectivas *funções* (*informar, formar, entreter, promover/divulgar*) que prosseguem.

Pretende-se deste modo apreciar o *pluralismo e a diversidade* da oferta patente nas grelhas de programação, tendo como referente as obrigações de programação definidas na Lei da Televisão, no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão e nos cadernos de encargos dos operadores SIC e TVI.

O capítulo encontra-se estruturado em seis pontos. O primeiro dedicado à apresentação dos conceitos e aspectos metodológicos que orientam a análise (1. Conceitos e aspectos metodológicos), cuja leitura deve ser complementada pelos Anexos I e II (Grelha de classificação de *géneros televisivos* e Quadro orientador de correspondências entre *géneros televisivos* e *funções* na programação). No segundo ponto apresenta-se uma sistematização dos resultados mais relevantes dos três serviços de programas em análise do operador público (2. Serviço Público de Televisão). A sistematização de resultados relativos aos dois serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre dos operadores privados constitui o objecto do terceiro ponto (3. Serviços de programas generalistas de acesso livre – SIC e TVI).

O quarto e quinto pontos são dedicados a análises particulares da programação dirigida a dois grupos específicos de públicos: a programação para grupos minoritários (4. Programação dirigida a grupos

minoritários) e a programação infanto-juvenil (3. Programação infanto-juvenil). O desenvolvimento destas análises particulares justifica-se pela relevância que assumem naturalmente estes dois grupos específicos de públicos na apreciação do *pluralismo e a diversidade* na composição da oferta televisiva. Estas análises particulares são circunscritas aos serviços de programas generalistas de acesso livre, pelo facto de estes terem obrigações específicas de programação neste âmbito.

O sexto ponto é dedicado à apreciação comparativa dos resultados da análise das grelhas de programação dos quatro serviços de programas generalistas, destacando os diferentes desempenhos tendo em consideração as principais variáveis em análise (6. Análise comparativa da programação dos serviços de programas – RTP1, RTP2, SIC e TVI). Integra ainda o presente relatório uma síntese conclusiva, onde se pretende sistematizar de forma sumária os resultados mais relevantes em função dos objectivos da análise.

1. Conceitos e Aspectos Metodológicos

a) Pluralismo e diversidade na programação

A análise que aqui se desenvolve parte do pressuposto de que a *diversidade* da composição da oferta de conteúdos televisivos constitui uma das dimensões de *pluralismo* dos média, entendido, em sentido lato, como representação de um vasto leque de valores, opiniões, informações e interesses sociais, políticos e culturais.

Nessa medida, a análise incide sobre a composição da oferta dos conteúdos emitidos pelos quatro serviços de programas generalistas de televisão de sinal aberto e o serviço de programas temático informativo que integra o operador público, centrando-se nos *géneros televisivos* que compõem as grelhas de programação e nas respectivas *funções*.

b) Géneros televisivos

A noção de *género televisivo* remete para os diferentes tipos de programas que se apresentam como unidades autónomas no alinhamento global de programação de um serviço de programas, nos quais é possível reconhecer formatos televisivos relativamente padronizados e que estruturam a grelha de programação de um dado serviço de programas.

A operacionalização da noção de *género televisivo* enquanto conceito analítico é no entanto problemática, desde logo por se tratar de um conceito *multidimensional*, que convoca várias dimensões sob as quais os programas televisivos podem ser observados: *o conteúdo temático, o formato de concepção do programa, a intencionalidade do programador, os públicos-alvo que privilegia...* A classificação de *géneros televisivos* pode, por isso, colocar-se a vários níveis em função dessas diferentes dimensões sob as quais os programas podem ser analisados.

Não é objectivo deste relatório superar em definitivo essa questão problemática. O objectivo central, como referido *supra*, consiste em aplicar uma tipologia de *géneros televisivos* que permita observar as práticas de programação em função de obrigações estabelecidas para os operadores considerados.

A grelha de classificação adoptada compreende uma análise dos programas televisivos a dois níveis, considerando em primeiro lugar sete grandes categorias de géneros televisivos (aqui designados por *macrogéneros*), estabelecidas de acordo com as *intencionalidades* que prosseguem, os *públicos-alvo* a que se dirigem ou os tipos de *conteúdos* que veiculam: *informativos, desportivos, ficção, infantis/juvenis, entretenimento, culturais/conhecimento, institucionais/religiosos*.

Estas grandes categorias de géneros televisivos compreendem ainda uma decomposição a um segundo nível (*géneros*), em que se procura especificar os tipos de programas em função dos *formatos* que assumem ou do seu *conteúdo* (Ver Anexo I – Grelha de classificação de géneros televisivos).

c) Funções na programação

A Lei da Televisão estabelece como fins dos serviços de programas televisivos, entre outros, contribuir para a informação, a formação e o entretenimento do público (al. a), art. 9º, Lei n.º 27/2007, de 30 de Julho). Neste relatório entende-se como *funções* a finalidade que o operador prossegue ao nível da recepção através da selecção de um dado conteúdo televisivo, tendo como ponto de partida a tríade clássica que a legislação adopta: *informar, formar e entreter*.

A par destas três funções centrais, existem programas cuja finalidade primordial consiste na *promoção/divulgação*. A presença desta *função* na programação corresponde em muitos casos a programas televisivos produzidos por entidades externas ao serviço de programas, tendo como finalidade primordial a divulgação de projectos, iniciativas, valores e/ou de ideias daqueles que os promovem.

A operacionalização desta categoria encontra-se directamente ligada ao conceito de *género televisivo*. Parte-se, assim, do pressuposto de que as *funções* da programação não são dissociáveis dos *géneros televisivos* que compõem as grelhas de programação, considerando-se que se verifica na maioria dos casos uma correspondência entre estas duas dimensões da análise.

Reconhecendo-se, contudo, que essa correspondência nem sempre é perfeita, não se dispensa, paralelamente à identificação dos *géneros televisivos*, a análise das *funções* associadas a cada programa (Ver em Anexo II – Quadro orientador de correspondências entre *géneros televisivos* e *funções* na programação).

d) Aspectos metodológicos

Este capítulo do Relatório de Regulação consiste numa análise sistemática das grelhas de programação da RTP1, RTP2, RTPN, SIC e TVI em 2008. A análise compreende o universo de programas emitidos pelos cinco serviços de programas, de acordo com o registo de programação efectuado pelo serviço Markdata da Mediamonitor/Markttest, através da utilização do software MMW – Markdata Media Workstation.

- **Unidade de análise** – A unidade de análise corresponde a cada programa que se apresenta na grelha de programação como espaço autónomo, introduzido por um genérico inicial próprio de identificação e concluído por um genérico final.
- São excluídos os espaços dedicados a Publicidade/Televendas e Autopromoções, bem como outros elementos de antena (separadores, indicativos de estação, etc.) não enquadráveis na definição de unidades de análise.
- **Indicadores base de dados** – A análise partiu da codificação de todos os programas que constam das grelhas de programação dos quatro operadores realizadas em 2008, utilizando o software SPSS para a constituição da respectiva base de dados de acordo com os seguintes indicadores:

Canal – indica o nome do serviço de programas no qual foi emitido o programa.

Data – indica a data de exibição do programa (dd/mm/aaaa).

Nome do programa – indica o nome do programa tal como se apresenta no genérico.

Duração – indica a duração total do programa (hh:mm).

Período horário – indica o período horário em que o programa foi exibido, considerando quatro períodos: *período da manhã* (06h00-12h59), *período da tarde* (13h00-19h59), *horário nobre* (20h00-22h59), *período da noite/madrugada* (23h00-05h59).

Os programas cuja duração compreende dois destes períodos horários foram classificados no período em que a sua duração é maior (p. ex., um programa com início às 19h55 e fim às 21h30 é classificado como pertencendo ao horário nobre).

Género nível I – indica o *macrogénero* em que se inscreve determinado programa de acordo com a classificação de géneros considerada.

Género nível II – indica o *género televisivo* do programa de acordo com a classificação de géneros considerada.

Função – indica o fim predominante que o programa visa prosseguir na relação com o telespectador, atendendo às quatro funções consideradas – *informar, formar, entreter e promover/divulgar*.

Dia da semana – indica o dia da semana em que o programa foi exibido (dias de semana e fins-de-semana).

Exibição/reexibição – indica se o programa corresponde a uma *primeira exibição* ou a uma *reexibição* de um programa emitido anteriormente no mesmo serviço de programas.

- **Fontes de informação** – O processo de recenseamento das unidades de análise teve como fonte de informação as grelhas de programação conforme constam do serviço Markdata da Mediamonitor/Markttest, disponíveis através da utilização do software MMW – Markdata Media Workstation Markdata (Telereport). Após o primeiro recenseamento, procedeu-se a um trabalho de validação dos dados obtidos através da base de dados Telereport, de modo a anular eventuais duplicações de unidades de análise e outros elementos de programação registados na fonte original que não se encontram contemplados na presente análise (p. ex., Televentas e Autopromoções).
- **Processo de codificação** – A codificação das unidades de análise implicou a verificação directa do registo vídeo dos programas, designadamente no que respeita ao preenchimento dos indicadores género nível I, género nível II e função. A codificação foi realizada por dois codificadores com formação superior e experiência na área dos estudos dos média e do jornalismo, tendo-se procedido posteriormente à validação de todas as entradas registadas na base de dados.

FIG. 1 Total de programas e duração das unidades de análise recenseadas

por serviço de programas (2008)*

Serviço de programas	Nº Programas	Duração
	n	(hh:mm)
RTP1	7153	7528h52m
RTP2	9096	8415h11m
RTPN	11666	8266h36m
SIC	6424	6653h46m
TVI	7302	6459h23m
Total	41641	37323h18m

* São excluídos os espaços dedicados a Publicidade/Televentas e Autopromoções, bem como outros elementos de antena (separadores, indicativos de estação, etc.) não enquadráveis na definição de *unidades de análise*.

2. Serviço Público de Televisão – RTP1, RTP2, RTPN

2.1. RTP1 – Análise da Programação (2008)

a) Dados gerais da programação da RTP1

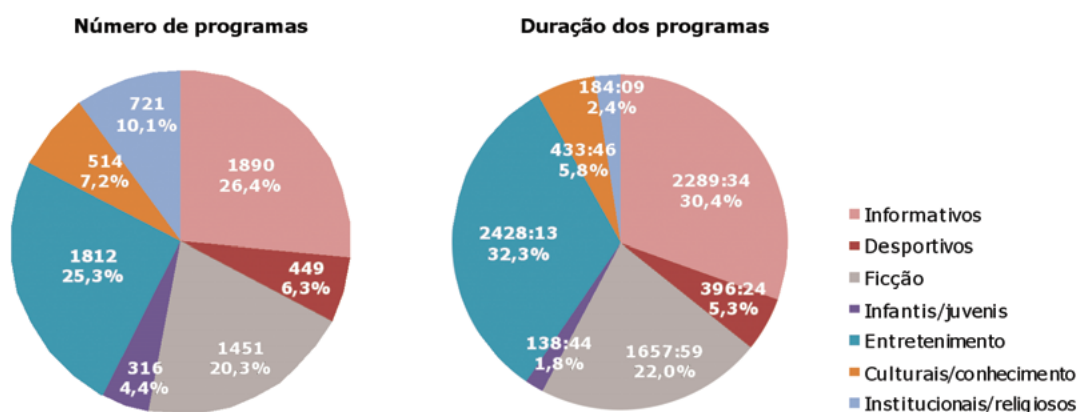
A análise da programação exibida na RTP1, ao longo do ano de 2008, abrange um total de 7153 programas, com uma duração total de 7528h52m de emissão. Da análise do universo da programação da RTP1, destacam-se os seguintes dados:

- A informação, o entretenimento e a ficção representam mais de 70% dos programas emitidos

pela RTP1, ou seja, cerca de sete em cada dez programas incluem-se numa destas três categorias de macrogéneros (respectivamente, 26,4%, 25,3% e 20,3%).

- Estas são também em termos de duração as categorias mais frequentes na RTP1, registando-se, contudo, uma alteração na ordem de representação, que se deve a uma maior duração global dos programas de entretenimento (32,3%) face aos de informação (30,4%) e de ficção (22%).
- A restante programação, que representa pouco mais de um quarto do total das exibições (28%), distribui-se por macrogéneros como institucionais/religiosos (10,1%), culturais/conhecimento (7,2%) e desportivos (6,3%).
- A programação infantil/juvenil é aquela que, em 2008, apresenta o menor índice de exibição na RTP1, com menos de 5% do valor total (4,4%), registando também a menor duração global, com 138h44m (1,8%).

FIG. 2 *Frequência e duração de macrogéneros televisivos na RTP1 (2008)*



N = 7153 (n.º total de programas da RTP1). N = 7528h52m (duração total dos programas da RTP1).

b) Géneros televisivos na programação da RTP1

No decurso de 2008, conforme referido *supra*, destacam-se os programas de *informação*, de *entretenimento* e de *ficção*. A análise segmentada destas três categorias de *macrogéneros* permite verificar os seguintes aspectos:

- O peso relativo dos programas de informação advém sobretudo da exibição dos serviços noticiosos diários – Jornal da Tarde, Telejornal e Euronews. Este género televisivo é, no cômputo de toda a programação da RTP1 em 2008, o que mais se destaca em número de exibições, com 947 edições (13,2%).
- Destaca-se ainda, no âmbito dos programas de informação, os magazines informativos – Bom Dia Portugal e Portugal em Directo – com 588 exibições (8,2% do total). De salientar que a

presença deste género informativo é superior em duração aos serviços noticiosos (respectivamente, 1158h17m, 15,4%, e 860h42m, 11,4% do total).

- Nos programas de entretenimento, os mais destacados nas grelhas de programação da RTP1 são os talk shows (10,8%) e os concursos/jogos (8,5%). Salienta-se que os talk shows são os programas que registam maior duração total em 2008, representando mais de um quinto da emissão da RTP1 (1607h02m, 21,3%).
- Na ficção predominam os filmes/telefilmes (6,9% do total) e as séries (6,6%), seguidos das telenovelas (5,3%).

Relativamente aos *géneros* televisivos com menor frequência na RTP1 – *institucionais/religiosos, culturais/conhecimento, desportivos e infantis/juvenis* – destacam-se:

- Os programas institucionais/religiosos, quarta categoria mais representada, com 721 exibições em 2008 (10,1%), na qual se enquadram programas como o Nós da responsabilidade do ACIDI ou a Eucaristia Dominical.
- Os programas culturais/conhecimento, que representam pouco mais de 7% do total da programação, correspondendo sobretudo à exibição de documentários, com 241 ocorrências (3,4%).
- Os programas de informação desportiva e as transmissões desportivas asseguram a maior parcela da programação desportiva da RTP1 (respectivamente, 3% e 2,2%).
- Os programas infantis/juvenis representam menos de 5% do total dos programas exibidos pela RTP1 (4,4%), registando também a duração mais reduzida, com pouco mais de 138 horas de emissão (138h44m, 1,8%).

FIG. 3 *Frequência e duração de géneros televisivos na RTP1 (2008)*

RTP1					
Macrogénero	Género	Frequência		Duração (hh:mm)	
		n	%	n	%
Informativos	Serviço noticioso	947	13,2	860:42	11,4
	Reportagem	78	1,1	34:30	0,5
	Debate	89	1,2	148:06	2,0
	Entrevista	59	0,8	38:05	0,5
	Comentário	86	1,2	31:28	0,4
	Edição especial	16	0,2	16:57	0,2
	Magazine informativo	588	8,2	1158:17	15,4
	Boletim meteorológico	27	0,4	01:24	0,0
	<i>Subtotal</i>	<i>1890</i>	<i>26,4</i>	<i>2289:34</i>	<i>30,4</i>
Desportivos	Informação desportiva	218	3,0	137:56	1,8
	Transmissão desportiva	156	2,2	204:41	2,7
	Resumos desportivos	75	1,0	53:46	0,7
	<i>Subtotal</i>	<i>449</i>	<i>6,3</i>	<i>396:24</i>	<i>5,3</i>
Ficção	Filme/telefilme	492	6,9	822:46	10,9
	Série	474	6,6	395:32	5,3
	Telenovela	379	5,3	384:48	5,1
	Ficção de humor	106	1,5	54:51	0,7
	<i>Subtotal</i>	<i>1451</i>	<i>20,3</i>	<i>1657:59</i>	<i>22,0</i>
Infantis/juvenis	Infantis/juvenis	316	4,4	138:44	1,8
	<i>Subtotal</i>	<i>316</i>	<i>4,4</i>	<i>138:44</i>	<i>1,8</i>
Entretenimento	Concurso/jogo	611	8,5	554:29	7,4
	Reality show	30	0,4	15:14	0,2
	Variedades	12	0,2	23:47	0,3
	Talk show	776	10,8	1607:02	21,3
	Humor	169	2,4	74:35	1,0
	Infotainment	194	2,7	113:40	1,5
	Outros (entretenimento)	20	0,3	39:23	0,5
	<i>Subtotal</i>	<i>1812</i>	<i>25,3</i>	<i>2428:13</i>	<i>32,3</i>
Culturais/conhecimento	Artes e média	95	1,3	113:01	1,5
	Humanidades	20	0,3	00:21	0,0
	Ciências	13	0,2	06:35	0,1
	Documentários	241	3,4	177:51	2,4
	Espectáculos (exibição)	56	0,8	111:38	1,5
	Educativos	83	1,2	19:10	0,3
	Informação cultural (magazines culturais)	6	0,1	05:07	0,1
<i>Subtotal</i>	<i>514</i>	<i>7,2</i>	<i>433:46</i>	<i>5,8</i>	
Institucionais/religiosos	Institucionais/religiosos	721	10,1	184:09	2,4
	<i>Subtotal</i>	<i>721</i>	<i>10,1</i>	<i>184:09</i>	<i>2,4</i>
Total		7153	100,0	7528:52	100,0

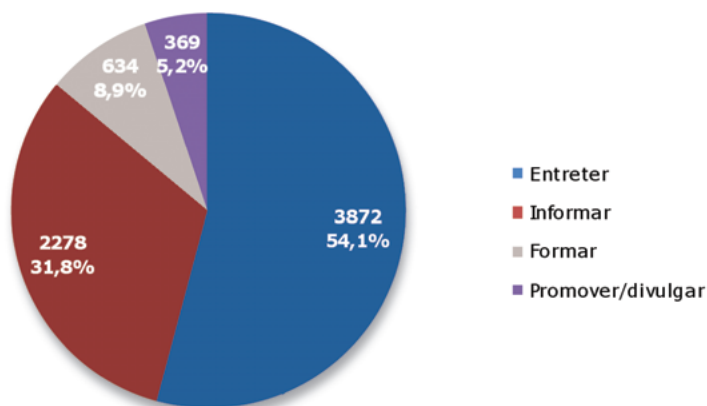
N = 7153 (n.º total de programas da RTP1). N = 7528h52m (duração total dos programas da RTP1).

c) Funções nos programas da RTP1

Considerando as diferentes *funções* patentes nas opções de programação da RTP1, a análise revela os seguintes dados:

- Mais de metade dos programas emitidos em 2008 pela RTP1 prossegue predominantemente a função de entreter os públicos (3872, 54,1%).
- A função de informar apresenta-se como a segunda mais frequente, patente em quase um terço do total de programas (2278, 31,8%).
- Formar surge como a função predominante em quase um décimo dos programas exibidos (634, 8,9%).
- Os programas cuja função predominante consiste em promover/divulgar são os menos frequentes, representando 5,2% (369) dos programas transmitidos.

FIG. 4 Funções na programação da RTP1 (2008)



N = 7153 (n.º total de programas transmitidos pela RTP1).

A distribuição dos *géneros televisivos* identificados em cada *função* revela as seguintes particularidades:

- A função de informar é desempenhada essencialmente pela exibição de serviços noticiosos e magazines informativos.
- A função de entreter é cumprida maioritariamente pela exibição de talk shows e concursos/jogos.
- A função de formar é, na sua maior parte, preenchida pela exibição de documentários, sendo também identificada em programas infantis/juvenis e institucionais/religiosos.

- No que respeita à função promover/divulgar, esta encontra-se essencialmente em programas institucionais/religiosos.

FIG. 5 Funções e géneros televisivos na programação da RTP1 (2008)

RTP1			
Género	Função	n	%
Serviço noticioso	Informar	947	13,2
Reportagem	Informar	78	1,1
Debate	Informar	89	1,2
Entrevista	Informar	59	0,8
Comentário	Informar	86	1,2
Edição especial	Informar	16	0,2
Magazine informativo	Informar	588	8,2
Boletim meteorológico	Informar	27	0,4
Informação desportiva	Informar	218	3,0
Transmissão desportiva	Entreter	156	2,2
Resumos desportivos	Entreter	75	1,0
Filme/telefilme	Entreter	492	6,9
Série	Entreter	474	6,6
Telenovela	Entreter	379	5,3
Ficção de humor	Entreter	106	1,5
Infantis/juvenis	Entreter (72,8%) Formar (27,2%)	316	4,4
Concurso/jogo	Entreter	611	8,5
Reality show	Entreter	30	0,4
Variedades	Entreter	12	0,2
Talk show	Entreter (99,5%) Promover/divulgar (0,5%)	776	10,8
Humor	Entreter	169	2,4
Infotainment	Entreter	194	2,7
Outros (entretenimento)	Entreter	20	0,3
Artes e média	Entreter (98,9%) Formar (1,1%)	95	1,3
Humanidades	Formar	20	0,3
Ciências	Formar	13	0,2
Documentários	Entreter (0,8%) Informar (46,9%) Formar (52,3%)	241	3,4
Espectáculos (exibição)	Entreter	56	0,8
Educativos	Formar	83	1,2
Informação cultural (magazines culturais)	Informar	6	0,1
Institucionais/religiosos	Informar (7,1%) Formar (42,3%) Promover/divulgar (50,6%)	721	10,1
Total		7153	100,0

N= 7153 (N.º total de programas transmitidos pela RTP1).

d) Programação da RTP1 no horário nobre (20h00-22h59)

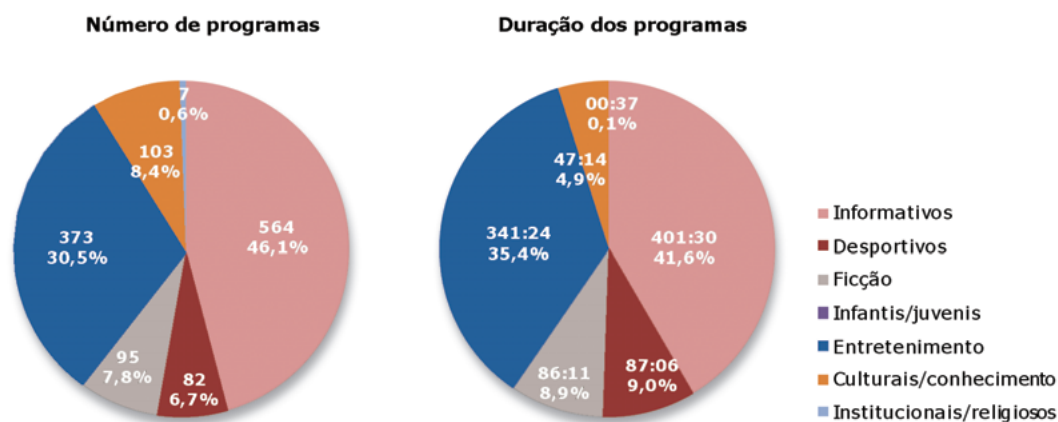
A programação da RTP1 em horário nobre, ao longo do ano 2008, contabilizou 1224 programas e 964h04m de emissão.

- Em termos globais, regista-se no horário nobre o predomínio dos programas informativos

(564, 46,1%), facto que se deve em grande medida à exibição do Telejornal, que ocupa cerca de uma hora de programação diária. Em termos de duração, os programas informativos representam 41,6% do tempo de emissão em horário nobre.

- Surgem, em segundo lugar, os programas de entretenimento, tanto em frequência de programas (373, 30,5%), como de duração (341h24m, 35,4%).
- Os restantes géneros que surgem na RTP1, em horário nobre, representam, cada um por si, menos de 10% de ocorrências: culturais/conhecimento (103, 8,4%), ficção (95, 7,8%), desportivos (82, 6,7%) e institucionais/religiosos (7, 0,6%).
- A observação acima é válida também para a duração dos programas, verifica-se, no entanto, uma alteração, sendo que os programas culturais/conhecimento passam a representar menos de 5% do tempo total de emissão em horário nobre (4,9%).

FIG. 6 *Frequência e duração dos macrogéneros televisivos na RTP1 no horário nobre (20h00-22h59)*



N = 1224 (n.º total de programas em horário nobre). N = 964h04m (duração total dos programas em horário nobre).

- A análise mais refinada dos géneros televisivos exibidos pela RTP1 no horário nobre revela que os serviços noticiosos são dominantes na programação (358, 29,2%), com mais de 300 horas de emissão ao longo de todo o ano de 2008 (306h00m, 31,7%).
- Os concursos/jogos constituem o segundo género mais exibido entre as 20h00 e as 22h59, na RTP1 (284, 23,2%), tendo sido emitidas quase 270 horas deste género de programas (269h43m, 28%). Em conjunto com os serviços noticiosos, representam mais de metade do tempo de emissão em horário nobre (59,7%).

- Restando cerca de 40% do tempo de emissão, todos os restantes géneros televisivos representam menos de 10% da programação da RTP1 em horário nobre, quer em frequências, quer em duração.
- Entre estes, sublinhe-se a frequência do comentário (86, 7%) e a duração das transmissões desportivas (70h35m, 7,3%). Encontram-se ainda representados os programas informativos de reportagem (61, 5%) e entrevista (48, 3,9%).
- Nos desportivos, refira-se a frequência da informação desportiva (40, 3,3%); na ficção destacam-se as séries (60, 4,9%) e a ficção de humor (29, 2,4%); no entretenimento, sobressaem os programas de humor (46, 3,8%); e, por fim, nos programas culturais/conhecimento, sobressai a presença de programas educativos (65, 5,3%).

FIG. 7 Frequência e duração dos géneros televisivos na RTP1 no horário nobre (20h00-22h59)

RTP1					
Macrogénero	Género	Frequência		Duração	
		n	%	n	%
Informativos	Serviço noticioso	358	29,2	306:00	31,7
	Reportagem	61	5,0	26:59	2,7
	Debate	3	0,2	03:19	0,3
	Entrevista	48	3,9	29:19	3,0
	Comentário	86	7,0	31:28	3,3
	Edição especial	6	0,5	03:22	0,3
	Magazine informativo	2	0,2	01:00	0,1
	Subtotal	564	46,1	401:30	41,6
Desportivos	Informação desportiva	40	3,3	14:26	1,5
	Transmissão desportiva	39	3,2	70:35	7,3
	Resumos desportivos	3	0,2	02:04	0,2
	Subtotal	82	6,7	87:06	9,0
Ficção	Filme/telefilme	5	0,4	08:42	0,9
	Série	60	4,9	56:31	5,8
	Telenovela	1	0,1	01:30	0,2
	Ficção de humor	29	2,4	19:26	2,0
	Subtotal	95	7,8	86:11	8,9
Entretenimento	Concurso/jogo	284	23,2	269:43	28,0
	Reality show	2	0,2	04:06	0,4
	Variedades	4	0,3	07:39	0,8
	Talk show	15	1,2	22:13	2,3
	Humor	46	3,8	19:43	2,0
	Infotainment	13	1,1	02:33	0,3
	Outros (entretenimento)	9	0,7	15:23	1,6
	Subtotal	373	30,5	341:24	35,4
Culturais/ conhecimento	Artes e média	2	0,2	02:17	0,2
	Humanidades	11	0,9	00:12	0,0
	Documentário	15	1,2	11:05	1,1
	Espectáculos (exibição)	10	0,8	21:10	2,2
	Educativos	65	5,3	12:28	1,3
	Subtotal	103	8,4	47:14	4,9
Institucionais/religiosos	Institucionais/religiosos	7	0,6	00:37	0,1
	Subtotal	7	0,6	00:37	0,1
Total		1224	100,0	964:04	100,0

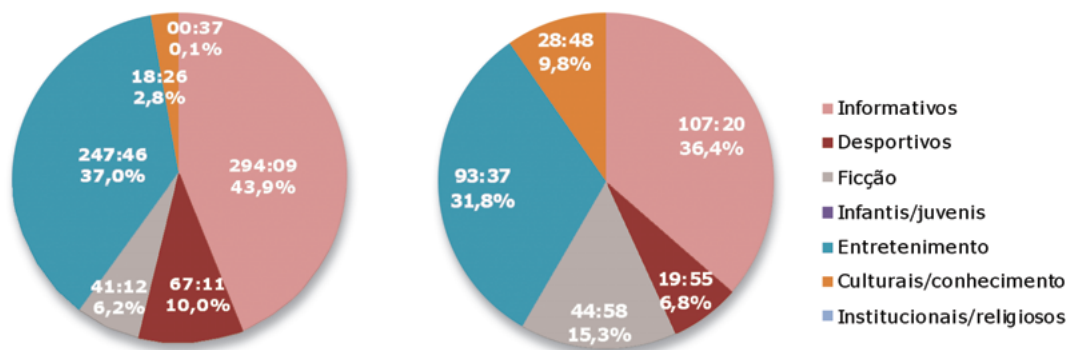
N= 1224 (N.º total de programas em horário nobre). N = 964h04m (Duração total dos programas em horário nobre).

e) Duração de macrogéneros da programação da RTP1 no horário nobre (20h00-22h59) nos dias de semana e fins-de-semana

A programação da RTP1 em horário nobre nos dias de semana e nos fins-de-semana apresenta algumas diferenças quanto à duração dos vários *géneros* da programação:

- O género informativo é mais significativo nos dias de semana do que nos fins-de-semana, com uma frequência de 43,9% (294h09m) do tempo de emissão nos dias de semana e 36,4% nos fins-de-semana (107h20m).
- Durante a semana são mais significativos os tempos de emissão para os programas de entretenimento (247h46m, 37%) e desportivos (67h11m, 10%) do que nos fins-de-semana, com 93h37m (31,8%) e 19h55m (6,8%), respectivamente.
- A ficção é um dos géneros que ganha relevância nos fins-de-semana, passando de 6,2% do tempo de emissão para 15,3%. Também os programas culturais/conhecimento vêm reforçado o seu peso nos fins-de-semana da RTP1 (2,8% e 9,8%, respectivamente).

FIG. 8 Duração de macrogéneros televisivos da RTP1 no horário nobre (20h00-22h59) nos dias de semana e fins-de-semana



N = 669h24m (duração total dos programas em horário nobre – dia de semana). N = 294h40m (duração total dos programas em horário nobre – fim-de-semana).

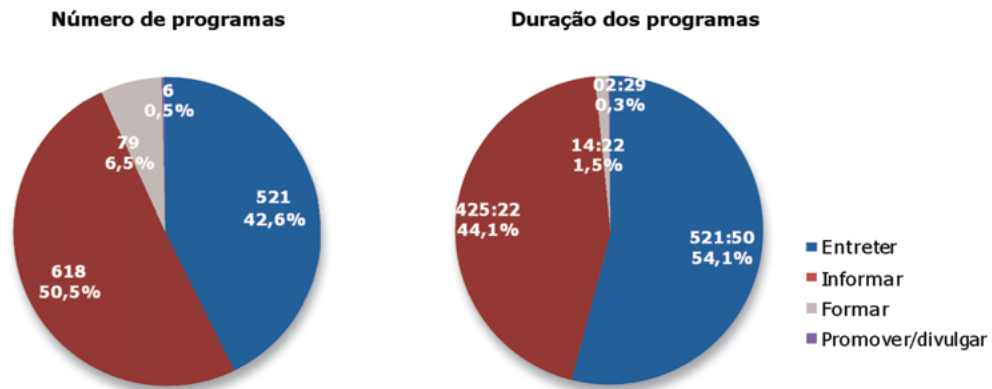
f) Funções da programação da RTP1 no horário nobre (20h00-22h59)

A programação da RTP1 em horário nobre, ao longo do ano de 2008, apresenta os seguintes aspectos:

- Informar (50,5%) e entreter (42,6%) são as funções predominantes, sendo que as duas primeiras representam mais de 90% do total de programas neste horário (93,1%).

- Formar e promover/divulgar são as funções menos destacadas no período horário (79, 6,5%; 6, 0,5%, respectivamente).
- As duas funções mais importantes – informar e entreter – trocam de posição entre si quando a análise recai sobre a duração dos programas, uma vez que são emitidas mais horas de programas que visam entreter (521h50m, 54,1%) do que informar (425h22m, 44,1%).

FIG. 9 *Frequência e duração das funções da programação da RTP1 no horário nobre (20h00-22h59)*



N = 1224 (n.º total de programas em horário nobre). N = 964h04m (duração total dos programas em horário nobre).

- A função de informar é fundamentalmente cumprida pelos serviços noticiosos (358, 29,2%). Para a função de entreter, a RTP1 exhibe sobretudo programas categorizados como concursos/jogos (284, 23,2%).
- Também assume alguma relevância na função informar a presença do género comentário (86, 7%) e a reportagem (61, 5%).
- Além dos concursos/jogos, as séries representam um contributo para a função entreter, com 60 presenças e 4,9% da programação total.
- A função formar cabe maioritariamente a programas educativos (65, 5,3%), tais como A Voz do Cidadão, Quilómetro Verde e Cuidado com a Língua, entre outros.
- Os programas das categorias talk show e institucionais/religiosos e são os que residualmente cumprem a função de promover/divulgar.

FIG. 10 *Funções e géneros televisivos na programação da RTP1 no horário nobre (20h00-22h59)*

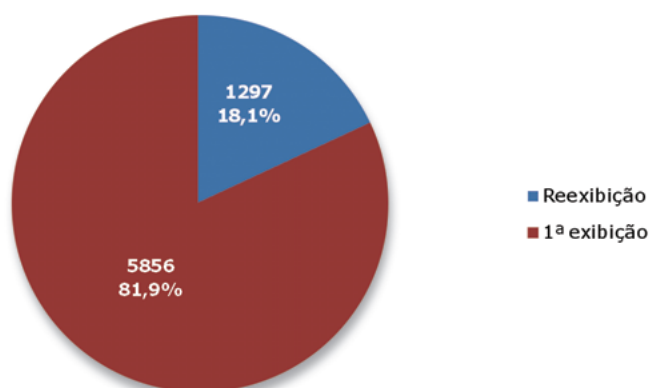
RTP1			
Género	Função	n	%
Serviço noticioso	Informar	358	29,2
Reportagem	Informar	61	5,0
Debate	Informar	3	0,2
Entrevista	Informar	48	3,9
Comentário	Informar	86	7,0
Edição especial	Informar	6	0,5
Magazine informativo	Informar	2	0,2
Informação desportiva	Informar	40	3,3
Transmissão desportiva	Entreter	39	3,2
Resumos desportivos	Entreter	3	0,2
Filme/telefilme	Entreter	5	0,4
Série	Entreter	60	4,9
Telenovela	Entreter	1	0,1
Ficção de humor	Entreter	29	2,4
Concurso/jogo	Entreter	284	23,2
Reality show	Entreter	2	0,2
Variedades	Entreter	4	0,3
Talk show	Entreter/ Promover/divulgar	15	1,2
Humor	Entreter	46	3,8
Infotainment	Entreter	13	1,1
Outros (entretenimento)	Entreter	9	0,7
Artes e média	Entreter	2	0,2
Humanidades	Formar	11	0,9
Documentários	Formar	15	1,2
Espectáculos (exibição)	Entreter	10	0,8
Educativos	Formar	65	5,3
Institucionais/religiosos	Informar/Formar/ Promover/divulgar	7	0,6
Total		1224	100,0

N= 1224 (N.º total de programas em horário nobre).

g) Reexibição de programas na RTP1

A análise da transmissão de programas permite verificar que a RTP1 preenche cerca de um quinto da sua emissão com *reexibições* (1297, 18,1%).

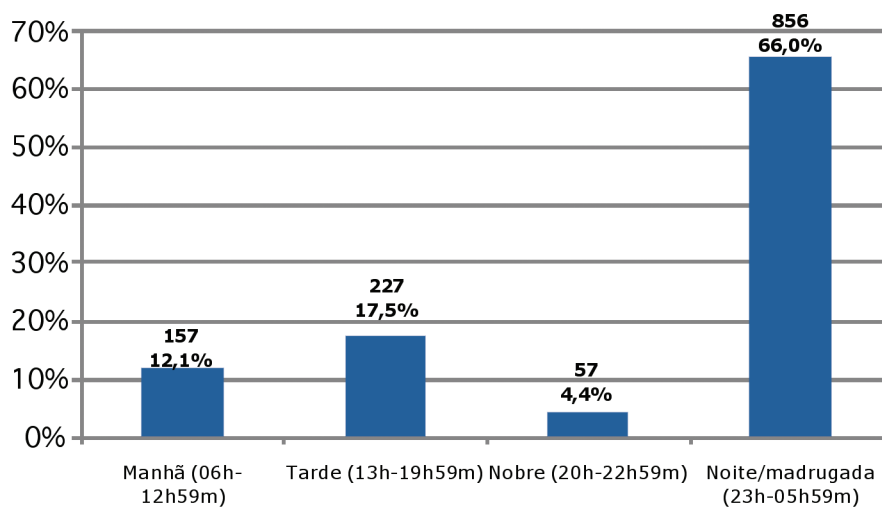
FIG. 11 Primeiras exibições e reexibições na RTP1



N = 7153 (n.º total de programas transmitidos pela RTP1).

A *reexibição* de programas na RTP1 ocorre essencialmente no período da noite/madrugada (856, 66%), e com menor frequência no horário nobre (57, 4,4%)

FIG. 12 Reexibições de programas por Períodos Horários na RTP1



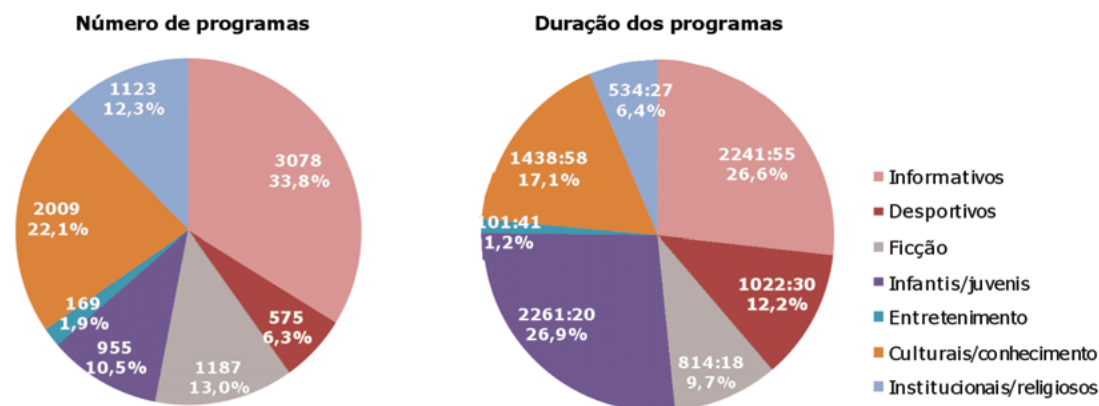
N= 1297 (N.º total de *reexibições* pela RTP1).

2.2 RTP2 – Análise da Programação (2008)

a) Dados gerais da programação da RTP2

A análise da programação da RTP2 incide sobre 9096 programas, correspondendo a 8415h11m de emissão. A distribuição da *frequência* e *duração* dos programas por *macrogéneros* televisivos denota os seguintes aspectos:

- Os programas informativos e os programas culturais/conhecimento representam mais de metade da programação da RTP2, com um número respectivo de 3078 (33,8%) e 2009 (22,1%) exibições.
- A duração destas duas categorias coloca-as, respectivamente, na segunda e terceira posições. Com efeito, os programas informativos contabilizam 2241h55m de emissão, representando mais de um quarto do tempo total (26,6%); os programas culturais/conhecimento acumulam 1438h58m, ou seja 17,1% do total.
- Considerando ainda a duração, verifica-se que a programação dirigida aos públicos infantis/juvenis detém o maior período de tempo de emissão na RTP2, com mais de um quarto das horas de emissão (2261h20m, 26,9% do total).
- Salienta-se que a frequência de programas infantis/juvenis na RTP2 (955, 10,5%) se deve essencialmente à não discriminação dos diferentes programas a este nível da análise – desenhos animados, séries, filmes de animação, etc. –, os quais surgem inseridos na rubrica Zig Zag. Esta análise específica será desenvolvida para todos os serviços de programas em secção própria, mais adiante, neste relatório.
- No seu conjunto, os programas infantis/juvenis e informativos somam mais de metade das horas de emissão da RTP2 em 2008 (53,5%).
- As grelhas de programação da RTP2 contam ainda com espaços dedicados à ficção (13%), a programas institucionais/religiosos (12,3%), a programas desportivos (6,3%) e, em menor grau, a programas com uma vertente exclusivamente de entretenimento (1,9%).
- As quatro categorias menos exibidas pela RTP2 somam cerca de 30% da duração total de emissão de 2008, com os programas desportivos a registarem neste âmbito a duração mais elevada (1022h30m, 12,2%), seguidos da ficção (814h18m, 9,7%), dos institucionais/religiosos (534h27m, 6,4%) e, por último, dos programas de entretenimento (101h41m, 1,2%).

FIG. 13 *Frequência e duração de macrogéneros televisivos na RTP2 (2008)*

N = 9096 (n.º total de programas da RTP2). N = 8415h11m (duração total dos programas da RTP2).

b) **Géneros televisivos na programação da RTP2**

No decurso de 2008, sobressaem nas grelhas de programação da RTP2, como se refere *supra*, os programas *informativos* e os *culturais/conhecimento*. A análise detalhada dos diferentes *macrogéneros* revela os seguintes elementos:

- Na RTP2, a informação é assegurada sobretudo por via de magazines informativos (11,1%), de que são exemplos o magazine de ambiente Biosfera ou o magazine de regiões Notícias de Portugal.
- A elevada expressão dos informativos é ainda propiciada pela exibição do boletim meteorológico (9,8%) e dos serviços noticiosos diários Euronews e Jornal: 2 (9,4%), entre outros géneros menos frequentes como o debate (2,1%) ou a entrevista (1,0%).
- Relativamente aos programas culturais/conhecimento, a RTP2 apresenta predominantemente documentários, género televisivo que, por conta das 1285 exibições (14,1%), se apresenta como o mais frequente nas grelhas de programação.

As categorias *ficção*, *institucionais/religiosos*, *desportivos* e *entretenimento* são aquelas que registam menor frequência de exibição na RTP2. Da segmentação de cada uma destas categorias de programação em *géneros* televisivos sobressaem os seguintes aspectos:

- Dentro da ficção, as séries são o género televisivo mais representado, com 749 exibições (8,2% do total) e uma duração de 461h56m (5,5%).
- Os programas institucionais/religiosos representam 12,3% do total das transmissões, com uma duração de 534h27m (6,4%). Nesta categoria inscrevem-se tanto programas ligados a organismos públicos (p. ex., Consiço, do Instituto Nacional de Reabilitação; Nós do ACIDI), como programas decorrentes de espaços dedicados pelo operador à participação de organismos da sociedade civil (p. ex. Universidades) ou programas religiosos (p. ex., A Fé dos Homens ou Caminhos).

- Na RTP2, as diferentes modalidades desportivas profissionais e amadoras são divulgadas em programas de informação especializados (Desporto 2:) e através das transmissões desportivas em directo (respectivamente, 4,1% e 2% do total).
- Os géneros específicos de entretenimento têm uma representação reduzida na RTP2, com apenas 169 ocorrências (1,9%) e pouco mais de 100 horas de tempo de emissão em 2008 (101h41m, 1,2%). Incluem-se nesta categoria géneros televisivos como o humor (programa Sempre em Pé), ou o infotainment (Entre Pratos).
- A programação infantil/juvenil condensa, sobretudo através da rubrica Zig Zag, o maior número de horas de exibição com um total de 2261h20m, representando mais de um quarto do tempo de emissão da RTP2 (26,9%).

FIG. 14 Frequência e duração de géneros televisivos na RTP2 (2008)

RTP2					
Macrogénero	Género	Frequência		Duração (hh:mm)	
		n	%	N	%
Informativos	Serviço noticioso	851	9,4	995:31	11,8
	Reportagem	28	0,3	10:15	0,1
	Debate	189	2,1	132:28	1,6
	Entrevista	90	1,0	68:24	0,8
	Edição especial	21	0,2	45:20	0,5
	Magazine informativo	1010	11,1	971:00	11,5
	Boletim meteorológico	889	9,8	18:53	0,2
	<i>Subtotal</i>	<i>3078</i>	<i>33,8</i>	<i>2241:55</i>	<i>26,5</i>
Desportivos	Informação desportiva	374	4,1	828:06	9,8
	Transmissão desportiva	183	2,0	179:26	2,1
	Resumos desportivos	18	0,2	14:57	0,2
	<i>Subtotal</i>	<i>575</i>	<i>6,3</i>	<i>1022:30</i>	<i>12,2</i>
Ficção	Filme/telefilme	161	1,8	242:05	2,9
	Série	749	8,2	461:56	5,5
	Ficção de humor	277	3,1	110:16	1,3
	<i>Subtotal</i>	<i>1187</i>	<i>13,0</i>	<i>814:18</i>	<i>9,7</i>
Infantis/juvenis	Infantis/juvenis	955	10,5	2261:20	26,9
	<i>Subtotal</i>	<i>955</i>	<i>10,5</i>	<i>2261:20</i>	<i>26,9</i>
Entretenimento	Concurso/jogo	12	0,1	10:13	0,1
	Talk show	2	0,0	01:58	0,0
	Humor	78	0,9	56:08	0,7
	Infotainment	76	0,8	32:29	0,4
	Outros (entretenimento)	1	0,0	00:51	0,0
	<i>Subtotal</i>	<i>169</i>	<i>1,9</i>	<i>101:41</i>	<i>1,2</i>
Culturais/conhecimento	Artes e média	297	3,3	177:32	2,1
	Humanidades	100	1,1	42:52	0,5
	Ciências	13	0,1	06:35	0,1
	Documentários	1285	14,1	916:00	10,9
	Espectáculos (exibição)	82	0,9	116:40	1,4
	Educativos	90	1,0	24:37	0,3
	Informação cultural (magazines culturais)	142	1,6	154:38	1,8
	<i>Subtotal</i>	<i>2009</i>	<i>22,1</i>	<i>1438:58</i>	<i>17,1</i>
Institucionais/religiosos	Institucionais/religiosos	1123	12,3	534:27	6,4
	<i>Subtotal</i>	<i>1123</i>	<i>12,3</i>	<i>534:27</i>	<i>6,4</i>
Total		9096	100,0	8415:11	100,0

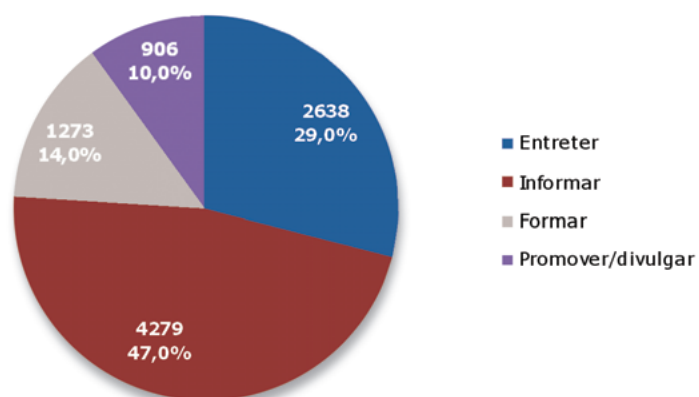
N = 9096 (n.º total de programas da RTP2). N = 8415h11m (duração total dos programas da RTP2).

c) Funções nos programas da RTP2

Tomando em consideração as diferentes *funções* presentes na programação da RTP2, destacamos as seguintes observações no que respeita aos dados analisados:

- Informar constitui-se como a função com maior frequência nos programas transmitidos em 2008 pela RTP2 (4279, 47%).
- Seguem-se os programas cuja função predominante consiste em entreter os públicos (2638, 29%).
- Comparativamente, a função de formar ocupa menor destaque, estando presente em 14% dos programas transmitidos (1273).
- Com uma representatividade de apenas um décimo da programação da RTP2, surgem os programas dedicados a promover/divulgar (906, 10%).

FIG. 15 Funções na programação da RTP2



N = 9096 (n.º total de programas transmitidos pela RTP2).

Do cruzamento entre as *funções* e os *géneros televisivos* dos programas, sobressaem os seguintes aspectos:

- A função de entreter surge representada maioritariamente por programas infantis/juvenis e séries.
- No que respeita à função de informar, trata-se, na maior parte, de magazines informativos e ainda de boletins meteorológicos e serviços noticiosos.
- A função de formar é assegurada sobretudo pela exibição de documentários, mas surge igualmente nos programas dedicados às ciências, artes e média, humanidades e nos educativos. Existe

ainda alguma correspondência dessa função em alguns dos programas dos géneros institucionais/religiosos e infantis/juvenis.

- A função de promover/divulgar é representada em larga medida por programas institucionais/religiosos, estando igualmente presente em alguns programas classificados como magazines informativos.

FIG. 16 Funções e géneros televisivos na programação da RTP2 (2008)

RTP2			
Géneros	Função	n	%
Serviço noticioso	Informar	851	9,4
Reportagem	Informar	28	0,3
Debate	Informar	189	2,1
Entrevista	Informar	90	1,0
Edição especial	Informar	21	0,2
Magazine informativo	Informar (91,2%) Promover/divulgar (8,8%)	1010	11,1
Boletim meteorológico	Informar	889	9,8
Informação desportiva	Informar	374	4,1
Transmissão desportiva	Entreter	183	2,0
Resumos desportivos	Entreter	18	0,2
Filme/telefilme	Entreter	161	1,8
Série	Entreter	749	8,2
Ficção de humor	Entreter	277	3,0
Infantis/juvenis	Entreter (92,4%) Informar (2,7%) Formar (4,9%)	955	10,5
Concurso/jogo	Entreter	12	0,1
Talk show	Entreter	2	0,0
Humor	Entreter	78	0,9
Infotainment	Entreter	76	0,8
Outros (entretenimento)	Entreter	1	0,0
Artes e média	Entreter (24,9%) Informar (66%) Formar (9,1%)	297	3,3
Humanidades	Entreter (26%) Informar (49%) Formar (25%)	100	1,1
Ciências	Formar	13	0,1
Documentários	Entreter (1,3%) Informar (30,1%) Formar (68,6%)	1285	14,1
Espectáculos (exibição)	Entreter	82	0,9
Educativos	Formar	90	1,0
Informação cultural (magazines culturais)	Informar	142	1,6
Institucionais/religiosos	Informar (10,3%) Formar (16,9%) Promover/divulgar (72,8%)	1123	12,3
Total		9096	100,0

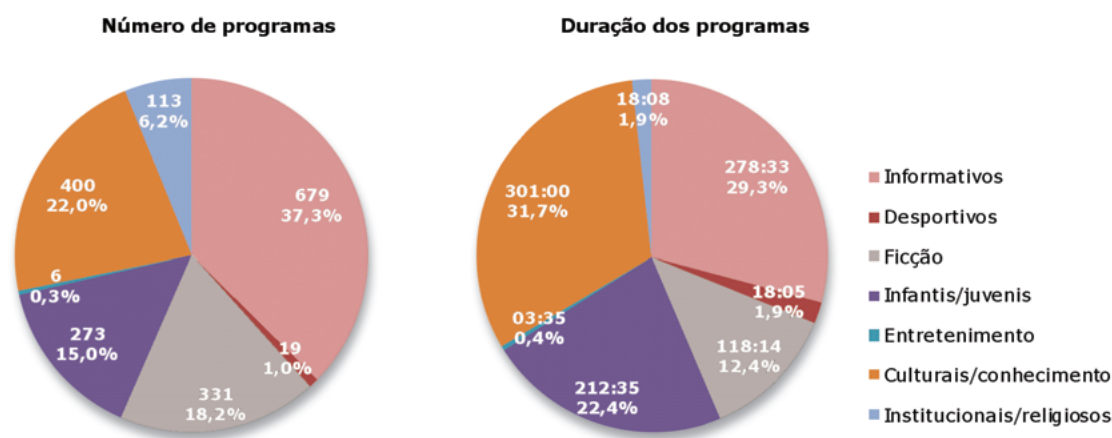
N = 9096 (n.º total de programas transmitidos pela RTP2).

d) Programação da RTP2 no horário nobre (20h00-22h59)

A RTP2 totaliza 1821 programas e 950h13m de emissão no período de horário nobre ao longo do ano de 2008.

- Os programas informativos são os que apresentam maior número de presenças (679, 37,3%), seguidos dos programas culturais/conhecimento (400, 22%).
- Estas posições invertem-se quando se analisa a duração dos programas: os programas culturais/conhecimento registam 301h00m de emissão (31,7%) e os informativos, por seu lado, ocupam mais de 278 horas de emissão (29,3%) no horário nobre da RTP2.
- Semelhante inversão de posições ocorre também nos resultados de frequência e duração dos programas de ficção e dos infantis/juvenis: o primeiro assume a terceira posição, com 331 presenças e 18,2% do total de programas, enquanto o segundo conta 273 e 15% do total. No entanto, no que respeita à duração, os infantis/juvenis ganham proeminência (212h35m, 22,4%) face aos programas de ficção (118h14m, 12,4%).

FIG. 17 *Frequência e duração de macrogéneros televisivos na RTP2 no horário nobre (20h00-22h59)*



N= 1821 (N.º total de programas em horário nobre). N = 950h13m (Duração total dos programas em horário nobre).

- O género televisivo mais exibido pela RTP2 em horário nobre é o documentário, inserido no macrogénero culturais/conhecimento (378, 20,8%), destacando-se igualmente como o género com maior duração, com cerca de 290 horas de emissão, correspondente a 30,5% do tempo de emissão neste período horário.

- Os serviços noticiosos, integrados nos programas informativos, totalizam 366 programas - corresponde a uma edição diária do Jornal 2 - que se traduzem em 20,1% dos programas emitidos neste horário. Em duração, este género televisivo representa um quarto do tempo de emissão neste período horário (238h39m, 25,1%).
- Destaca-se que a RTP2 dedica aos infantis/juvenis parte significativa deste horário de emissão (212h35m, 22,4%), através dos programas que integram o contentor Zig Zag, razão pela qual este género de programas perde relevância em frequência (273, 15%).
- O tempo de emissão da RTP2 distribui-se em grande parte por três géneros - documentários, serviços noticiosos e infantis/juvenis -, que ocupam mais de dois terços do tempo de emissão neste período horário (78%).
- Na ficção há dois géneros com uma frequência de programas aproximada: a ficção de humor (191, 10,5%) e as séries (140, 7,7%).
- Os programas institucionais/religiosos aproximam-se dos mencionados no ponto acima, mas apenas no que respeita à sua frequência (113, 6,2%), uma vez que em duração denotam menor expressão (18h08m, 1,9%).
- Os géneros de programas que registaram menores frequências na RTP2 em termos globais no horário nobre foram o talk show (0,1%), a informação cultural (0,2%), o humor (0,2%) e o magazine informativo (0,2%).

FIG. 18 *Frequência e duração de géneros televisivos na RTP2 no horário nobre (20h00-22h59)*

RTP2					
Macrogénero	Género	Frequência		Duração	
		n	%	n	%
Informativos	Serviço noticioso	366	20,1	238:39	25,1
	Entrevista	43	2,4	32:30	3,4
	Magazine informativo	4	0,2	02:01	0,2
	Boletim meteorológico	266	14,6	05:22	0,6
	<i>Subtotal</i>	<i>679</i>	<i>37,3</i>	<i>278:33</i>	<i>29,3</i>
Desportivos	Informação desportiva	6	0,3	04:51	0,5
	Transmissão desportiva	6	0,3	07:24	0,8
	Resumos desportivos	7	0,4	05:49	0,6
	<i>Subtotal</i>	<i>19</i>	<i>1,0</i>	<i>18:05</i>	<i>1,9</i>
Ficção	Série	140	7,7	49:38	5,2
	Ficção de humor	191	10,5	68:35	7,2
	<i>Subtotal</i>	<i>331</i>	<i>18,2</i>	<i>118:14</i>	<i>12,4</i>
Infantis/juvenis	Infantis/juvenis	273	15,0	212:35	22,4
	<i>Subtotal</i>	<i>273</i>	<i>15,0</i>	<i>212:35</i>	<i>22,4</i>
Entretenimento	Talk show	2	0,1	01:58	0,2
	Humor	4	0,2	01:36	0,2
	<i>Subtotal</i>	<i>6</i>	<i>0,3</i>	<i>03:35</i>	<i>0,4</i>
Culturais/conhecimento	Artes e média	6	0,3	02:35	0,3
	Humanidades	6	0,3	00:17	0,0
	Documentários	378	20,8	289:58	30,5
	Educativos	7	0,4	05:09	0,5
	Informação cultural (magazines culturais)	3	0,2	03:00	0,3
	<i>Subtotal</i>	<i>400</i>	<i>22,0</i>	<i>301:00</i>	<i>31,7</i>
Institucionais/religiosos	Institucionais/religiosos	113	6,2	18:08	1,9
	<i>Subtotal</i>	<i>113</i>	<i>6,2</i>	<i>18:08</i>	<i>1,9</i>
Total		1821	100,0	950:13	100,0

N = 1821 (n.º total de programas em horário nobre). N = 950h13m (Duração total dos programas em horário nobre).

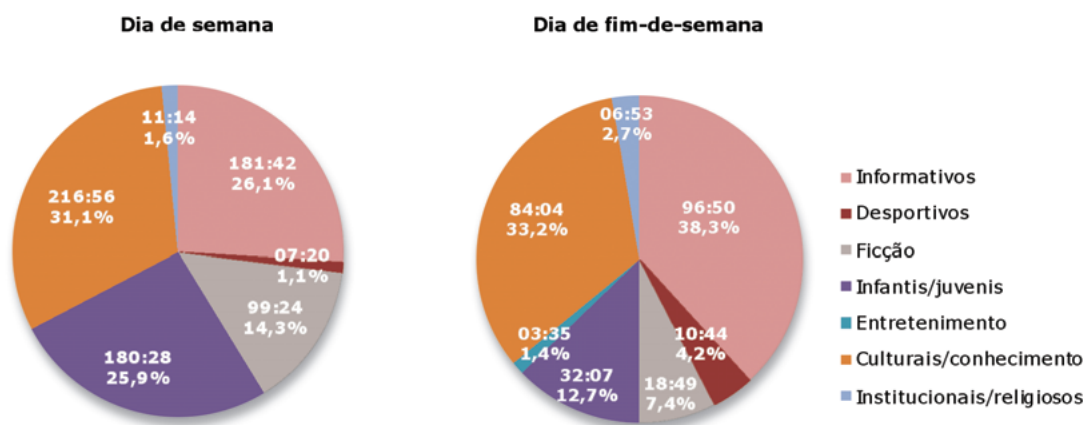
e) **Duração de macrogéneros da programação da RTP2 no horário nobre (20h00-22h59) nos dias de semana e fins-de-semana**

A programação da RTP2 no horário nobre dos dias de semana e fins-de-semana regista algumas alterações em termos da duração dos diversos *géneros televisivos*. As principais diferenças registam-se ao nível dos programas *informativos*, dos *infantis/juvenis* e da *ficção*.

- Os informativos ganham maior expressão nos fins-de-semana (38,3%), enquanto nos dias de semana ocupam cerca de um quarto do tempo de programação (26,1%).
- Situação inversa verifica-se com os programas infantis/juvenis, que representam um quarto da programação do horário nobre nos dias de semana (25,9%) e pouco mais de um décimo nos fins-de-semana (12,7%). A mesma situação ocorre com os programas de ficção (fins-de-semana – 7,4%; dias de semana – 14,3%).

- Os programas culturais/conhecimento, desportivos e institucionais/religiosos também ganham maior expressão nos fins-de-semana.
- Os géneros televisivos específicos de entretenimento surgem representados no horário nobre apenas nas grelhas dos fins-de-semana (03h35m, 1,4%).

FIG. 19 Duração de macrogéneros televisivos no horário nobre (20h00-22h59) da RTP2 nos dias de semana e fins-de-semana

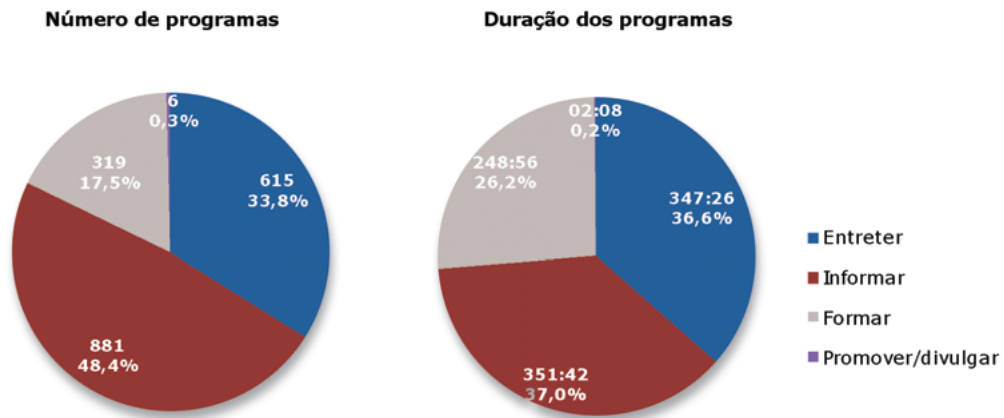


N = 697h06m (duração total dos programas em horário nobre - dia de semana). N = 253h06m (duração total dos programas em horário nobre - fim-de-semana).

f) Funções da programação da RTP2 no horário nobre (20h00-22h59)

Nas grelhas de programas da RTP2 sobressaem três *funções*, as quais assumem diferentes pesos relativos consoante a análise atenda à frequência ou à duração.

- A função informar é a mais relevante em número de presenças na programação do horário nobre da RTP2 (881, 48,4%), mas em termos de duração fica colocada ao nível dos programas cuja função predominante consiste em entreter (37% vs. 36,6%).
- Merece relevo ainda a percentagem de tempo dedicada pela RTP2 aos programas nos quais formar se apresenta como função predominante, ocupando mais de um quarto do tempo de emissão deste período horário (248h56m, 26,2%)

FIG. 20 *Frequência e duração das funções da programação na RTP2 no horário nobre (20h00-22h59)*

N = 1821 (n.º total de programas em horário nobre). N = 950h13m (duração total dos programas em horário nobre).

- No que respeita à presença dos géneros televisivos relativamente às funções que desempenham nas grelhas da RTP2 no período 20h00-22h59, o documentário é o que apresenta maior frequência, desempenhando as funções de informar e formar (378, 20,8%).
- Seguem-se os serviços noticiosos, cuja função predominante é naturalmente informar (366, 20,1%). Cabe também salientar a importância, nesta função, dos boletins meteorológicos, emitidos 266 vezes (14,6%), ao longo do ano 2008, em horário nobre.
- A prossecução das funções entreter e promover/divulgar surge ligada aos programas infantis/juvenis, que têm uma representação de 15% da totalidade dos programas no período 20h00-22h59.
- Ainda na função entreter no período horário considerado, destacam-se a ficção de humor (191, 10,5%) e as séries (140, 7,7%).
- Formar e promover/divulgar são as funções prosseguidas por 113 programas (6,2%) institucionais/religiosos emitidos pela RTP2 no horário nobre.

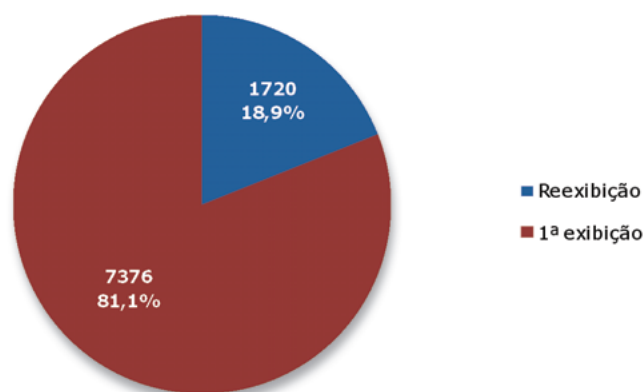
FIG. 21 *Funções e géneros televisivos na programação da RTP2 no horário nobre (20h00-22h59)*

RTP2			
Género	Função	n	%
Serviço noticioso	Informar	366	20,1
Entrevista	Informar	43	2,4
Magazine informativo	Informar	4	0,2
Boletim meteorológico	Informar	266	14,6
Informação desportiva	Informar	6	0,3
Transmissão desportiva	Entreter	6	0,3
Resumos desportivos	Entreter	7	0,4
Série	Entreter	140	7,7
Ficção de humor	Entreter	191	10,5
Infantis/juvenis	Entreter/Promover/divulgar	273	15,0
Talk show	Entreter	2	0,1
Humor	Entreter	4	0,2
Artes e média	Informar	6	0,3
Humanidades	Informar	6	0,3
Documentários	Informar/Formar	378	20,8
Educativos	Formar	7	0,4
Informação cultural (magazines culturais)	Formar	3	0,2
Institucionais/religiosos	Formar/Promover/divulgar	113	6,2
Total		1821	100,0

N= 1821 (N.º total de programas em horário nobre).

g) Reexibição de programas na RTP2

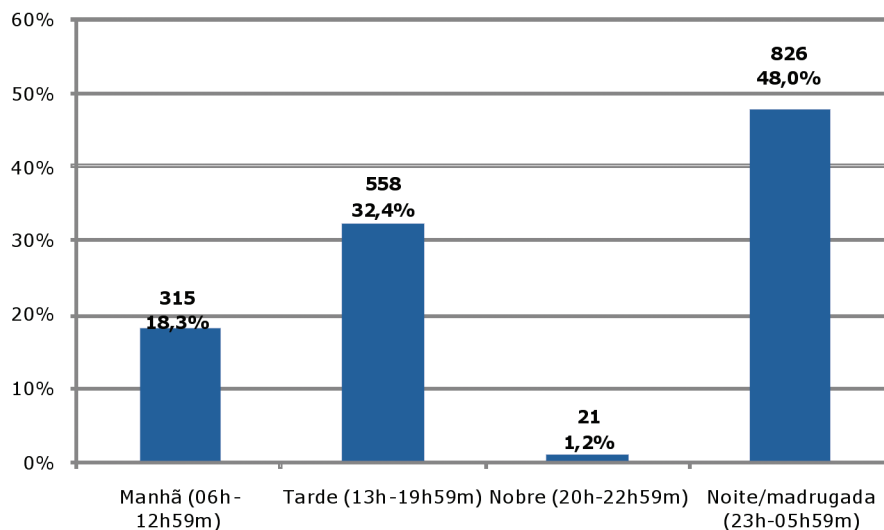
A análise da programação da RTP2 demonstra que cerca de um quinto da sua emissão é constituído *reexibições* (1720, 18,9%).

FIG. 22 *Primeiras exibições e reexibições na RTP2*

N= 9096 (n.º total de programas transmitidos pela RTP2).

O período privilegiado para a *reexibição* de programas na RTP2 consiste na noite/madrugada (826, 48%). Segue-se o período da tarde, com cerca de 32% de *reexibições*. Por sua vez, o horário nobre é o período com menor índice de *reexibições* (21, 1,2%).

FIG. 23 Reexibições de programas por períodos horários na RTP2



N = 1720 (n.º total de *reexibições* pela RTP2).

2.3. RTPN – Análise da Programação (2008)

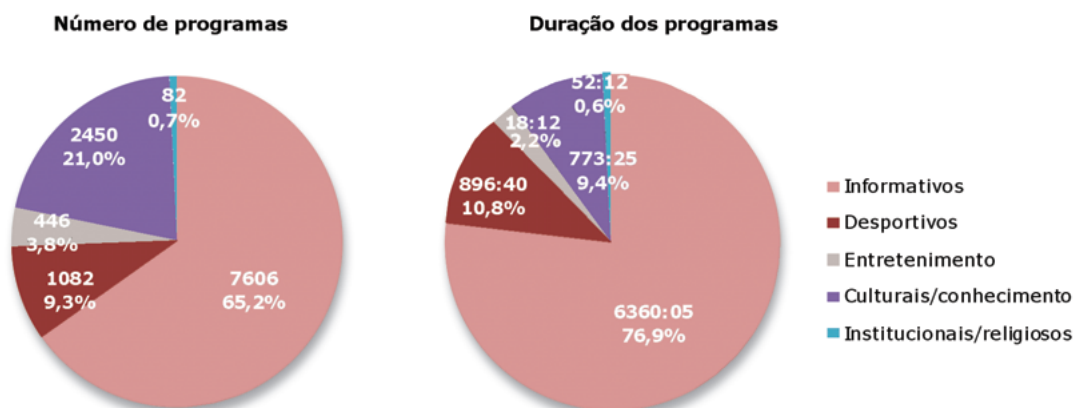
a) Dados gerais da programação da RTPN

A análise da programação da RTPN, durante o ano de 2008, incide sobre a exibição de 11666 programas, cuja duração atinge as 8266h36m de emissão. Os dados relativos ao universo da programação da RTPN permitem observar os seguintes aspectos:

- A informação é a categoria de programas mais significativa nas grelhas de emissão da RTPN, facto que deverá ser naturalmente interpretado à luz da própria especificidade de um serviço de programas temático informativo. Esta categoria está patente em mais de 65% do total dos programas transmitidos durante o ano de 2008 (7606, 65,2%) e em mais de três quartos do número total de horas de emissão deste serviço de programas (6360h05m, 76,9%).
- Em segundo lugar destaca-se o número de exibições de programas da categoria culturais/conhecimento, com 2450 exibições (21%) e 773h25m de duração global (9,4%). Os desportivos ocupam a terceira posição em número (1082, 9,3%), mas ultrapassam, em duração, os programas de carácter cultural, acumulando mais de um décimo do número total de horas de emissão da RTPN (896h40m, 10,8%).

- Entretenimento e institucionais/religiosos são as categorias de programação menos frequentes nas grelhas da RTPN, quer em número (446, 3,8% e 82, 0,7%, respectivamente) quer em duração (184h12m, 2,2% e 52h12m, 0,6%).

FIG. 24 *Frequência e duração de macrogéneros televisivos na RTPN (2008)*



N= 11666 (n.º total de programas na RTPN). N= 8266h36m (duração total dos programas na RTPN).

b) Géneros televisivos na programação da RTPN

Da análise da distribuição dos *géneros* televisivos na RTPN, no ano de 2008, constata-se:

- O peso dos programas informativos é resultado da exibição dos diferentes serviços noticiosos, cuja transmissão ocorre de hora a hora ao longo das grelhas de emissão diárias deste operador. Este género televisivo contabiliza, por si só, mais de 40% do número de programas exibidos (4827, 41,4%). A sua duração confere-lhe igualmente o lugar de maior destaque quando se atende ao tempo de emissão global, na medida em que mais de metade desse tempo é preenchido por blocos informativos (4488h06m, 54,3%).
- Salientam-se, também no campo da informação, os magazines informativos, que registam 1725 exibições em 2008 (14,8%) e uma duração total de 1049h09m (12,7%). Os magazines apresentados na RTPN dão relevo a diferentes áreas temáticas, desde as questões regionais à economia, passando pelo ambiente.
- Situando ainda o enfoque da análise no número de programas exibidos, verifica-se que a programação especializada em questões culturais, neste caso, a informação cultural (magazines culturais), é o terceiro género televisivo mais transmitido na RTPN, por via das 1198 exibições que contabiliza em 2008 (10,3%). A duração total deste género, designadamente, 265h50m (3,2%) coloca-o, no entanto, em desvantagem perante outros géneros transmitidos (essencialmente desportivos), decaindo para a sexta posição quando se atende a esta variável.
- Na categoria culturais/conhecimento há ainda a sublinhar as 478 edições de programas relacionados com a área das ciências (4,1% do total), um dos quais vocacionado para os públicos mais jovens (ABCiência), bem como as 279 exibições de programas dedicados às artes e média

(2,4%).

- No âmbito dos programas desportivos, realçam-se, quer em número quer em duração, a informação desportiva, com 808 exibições (6,9% do total) e 528h08m (6,4%) e as transmissões desportivas que arrolam 254 presenças (2,2%) e 359h06m de emissão (4,3%).
- No que se refere aos dois macrogéneros menos difundidos, verifica-se que o infotainment (337) é o género televisivo com maior frequência de entre os programas de entretenimento, ao qual se seguem os programas de cariz humorístico (102), e que os programas classificados no género institucionais/religiosos obtêm uma frequência de 82 exibições que resultam em 52h12m de emissão.

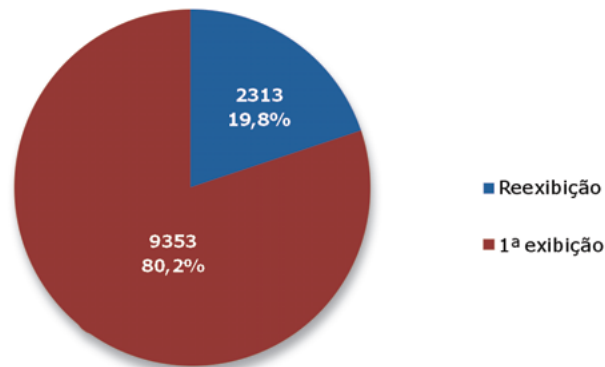
FIG. 25 Frequência e duração de géneros televisivos na RTPN (2008)

RTPN					
Macrogénero	Género	Frequência		Duração (hh:mm)	
		n	%	n	%
Informativos	Serviço noticioso	4827	41,4	4488:06	54,3
	Reportagem	126	1,1	55:41	0,7
	Debate	730	6,3	633:08	7,7
	Entrevista	109	0,9	71:23	0,9
	Comentário	53	0,5	22:18	0,3
	Edição especial	36	0,3	40:18	0,5
	Magazine informativo	1725	14,8	1049:09	12,7
	<i>Subtotal</i>	<i>7606</i>	<i>65,2</i>	<i>6360:05</i>	<i>76,9</i>
Desportivos	Informação desportiva	808	6,9	528:08	6,4
	Transmissão desportiva	254	2,2	359:06	4,3
	Resumos desportivos	20	0,2	09:26	0,1
	<i>Subtotal</i>	<i>1082</i>	<i>9,3</i>	<i>896:40</i>	<i>10,8</i>
Entretenimento	Concurso/jogo	7	0,1	05:58	0,1
	Humor	102	0,9	43:21	0,5
	Infotainment	337	2,9	134:52	1,6
	<i>Subtotal</i>	<i>446</i>	<i>3,8</i>	<i>184:12</i>	<i>2,2</i>
Culturais/conhecimento	Artes e média	279	2,4	116:19	1,4
	Humanidades	190	1,6	76:40	0,9
	Ciências	478	4,1	197:14	2,4
	Documentários	188	1,6	94:44	1,1
	Educativos	117	1,0	22:35	0,3
	Informação cultural (magazines culturais)	1198	10,3	265:50	3,2
	<i>Subtotal</i>	<i>2450</i>	<i>21,0</i>	<i>773:25</i>	<i>9,4</i>
Institucionais/religiosos	Institucionais/religiosos	82	0,7	52:12	0,6
	<i>Subtotal</i>	<i>82</i>	<i>0,7</i>	<i>52:12</i>	<i>0,6</i>
Total		11666	100,0	8266:36	100,0

N= 11666 (n.º total de programas na RTPN). N= 8266h36m (duração total dos programas na RTPN).

c) Reexibição de programas na RTPN

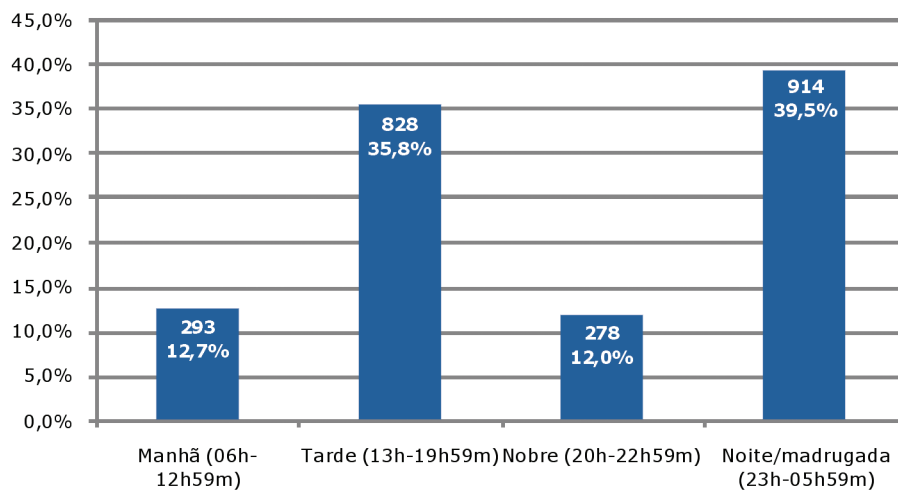
A análise do universo dos programas exibidos na RTPN mostra que, em cada dez, dois voltam a ser exibidos nas grelhas de emissão deste serviço de programas. Com efeito, dos 11666 programas transmitidos na RTPN, 2313 foram reexibições (19,8%).

FIG. 26 Primeiras exibições e reexibições na RTPN

N= 11666 (n.º total de programas na RTPN).

A figura seguinte reflecte a distribuição dos 2313 programas reexibidos pela RTPN de acordo com quatro diferentes períodos horários – manhã, tarde, horário nobre, noite/madrugada –, de onde se assinala que a retransmissão de programas ocorre, sobretudo, entre as 23h00 e às 05h59 da manhã (914, 39,5%) e no período da tarde (828, 35,8%).

É no horário nobre (20h-22h59m) e no período da manhã (06h00-12h59m) que a RTPN transmite o menor número de programas que havia já mostrado em outras ocasiões, com 278 (12%) e 293 reexibições (12,7%), respectivamente.

FIG. 27 Reexibições de programas por períodos horários na RTPN

N= 2313 (n.º total de reexibições na RTPN).

3. Serviços de programas generalistas de acesso livre – SIC e TVI

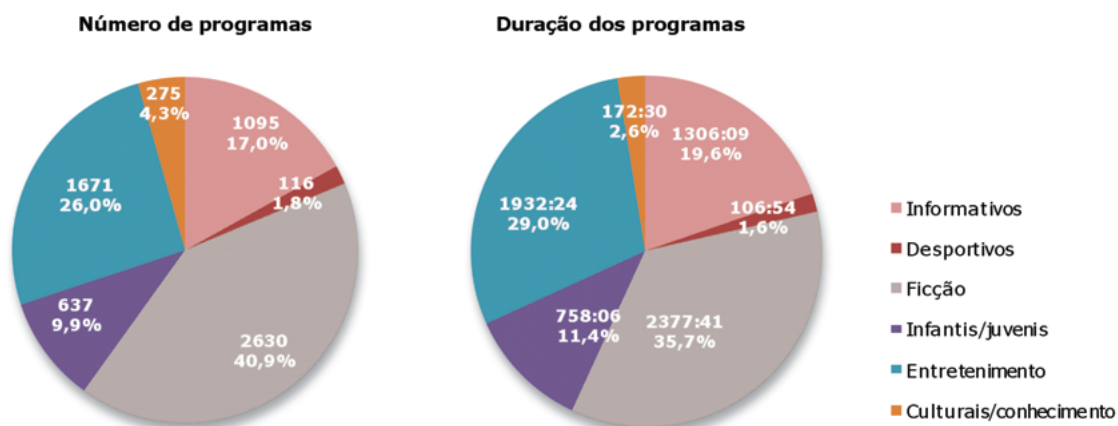
3.1 SIC – Análise da Programação (2008)

a) Dados gerais da programação da SIC

A análise da programação da SIC engloba 6424 programas transmitidos em 2008, perfazendo um total de 6653h46m de tempo de emissão. Da análise do *macrogéneros* da programação sobressaem os seguintes aspectos:

- Os programas de ficção surgem como o macrogénero mais representado em frequência (2630, 40,9%) e duração (2377h41m, 35,7%), seguindo-se os programas de entretenimento, que representam mais de um quarto em termos de frequência (1671, 26%) e duração (1932h24m, 29%).
- Os desportivos constituem em termos globais o macrogénero de menor frequência (116, 1,8%) e duração (106h54m, 1,6%).
- Ressalta-se igualmente a baixa representatividade dos programas culturais/conhecimento (275, 4,3%) em termos de frequência global de programas e de duração (172h30m, 2,6%).

FIG. 28 *Frequência e duração de macrogéneros televisivos na SIC (2008)*



N= 6424 (n.º total de programas da SIC). N = 6653h46m (duração total dos programas da SIC).

b) Géneros televisivos na programação da SIC

Da análise segmentada dos *macrogéneros*, destacam-se os seguintes resultados relativamente à frequência e duração dos diferentes *géneros televisivos* que constituem as grelhas de programas da

SIC em 2008:

- A forte presença da ficção nas grelhas de programação da SIC deve-se maioritariamente à exibição de telenovelas (1277, 19,9%) e séries (662, 10,3%).
- O entretenimento assenta em larga medida na transmissão de concursos/jogos (649, 10,1%) e de talk shows (497, 7,7%).
- Os programas informativos dizem respeito quase na sua totalidade à exibição de serviços noticiosos (980, 15,3%).
- De ressaltar ainda que os serviços noticiosos são, de entre o total de programas, o género televisivo de maior duração (1227h22m, 18,4%), seguidos das telenovelas (1142h58m, 17,2%).

No que respeita aos *géneros* com menor frequência, destacam-se:

- A programação desportiva, subdividida em dois géneros – informação desportiva e transmissão desportiva – com um índice de presenças relativamente semelhante, ambas constituindo, isoladamente, 0,9% do total de programas.
- Os programas culturais/conhecimento encontram-se representados na sua maior parte por documentários (138, 2,1%), seguindo-se os programas de artes e média (78, 1,2%) e ainda os de informação cultural (52, 0,8%).

FIG. 29 *Frequência e duração de géneros televisivos na SIC (2008)*

SIC					
Macrogénero	Género	Frequência		Duração (hh:mm)	
		n	%	n	%
Informativos	Serviço noticioso	980	15,3	1227:22	18,4
	Reportagem	48	0,7	28:03	0,4
	Debate	1	0,0	00:49	0,0
	Entrevista	2	0,0	01:38	0,0
	Edição especial	12	0,2	14:25	0,2
	Magazine informativo	52	0,8	33:50	0,5
	<i>Subtotal</i>	<i>1095</i>	<i>17,0</i>	<i>1306:09</i>	<i>19,6</i>
Desportivos	Informação desportiva	60	0,9	11:18	0,2
	Transmissão desportiva	56	0,9	95:35	1,4
	<i>Subtotal</i>	<i>116</i>	<i>1,8</i>	<i>106:54</i>	<i>1,6</i>
Ficção	Filme/telefilme	365	5,7	581:54	8,7
	Série	662	10,3	443:35	6,7
	Telenovela	1277	19,9	1142:58	17,2
	Ficção de humor	326	5,1	209:13	3,1
	<i>Subtotal</i>	<i>2630</i>	<i>40,9</i>	<i>2377:41</i>	<i>35,7</i>
Infantis/juvenis	Infantis/juvenis	637	9,9	758:06	11,4
	<i>Subtotal</i>	<i>637</i>	<i>9,9</i>	<i>758:06</i>	<i>11,4</i>
Entretenimento	Concurso/jogo	649	10,1	764:03	11,5
	Reality show	17	0,3	20:27	0,3
	Talk show	497	7,7	911:34	13,7
	Humor	82	1,3	63:01	0,9
	Infotainment	285	4,4	134:34	2,0
	Outros (entretenimento)	141	2,2	38:43	0,6
	<i>Subtotal</i>	<i>1671</i>	<i>26,0</i>	<i>1932:24</i>	<i>29,0</i>
Culturais/ conhecimento	Artes e média	78	1,2	09:42	0,1
	Humanidades	1	0,0	02:04	0,0
	Documentários	138	2,1	116:23	1,7
	Espectáculos (exibição)	6	0,1	15:19	0,2
	Informação cultural (magazines culturais)	52	0,8	28:59	0,4
	<i>Subtotal</i>	<i>275</i>	<i>4,3</i>	<i>172:30</i>	<i>2,6</i>
Total		6424	100,0	6653:46	100,0

N= 6424 (n.º total de programas da SIC). N = 6653h46m (Duração total dos programas da SIC).

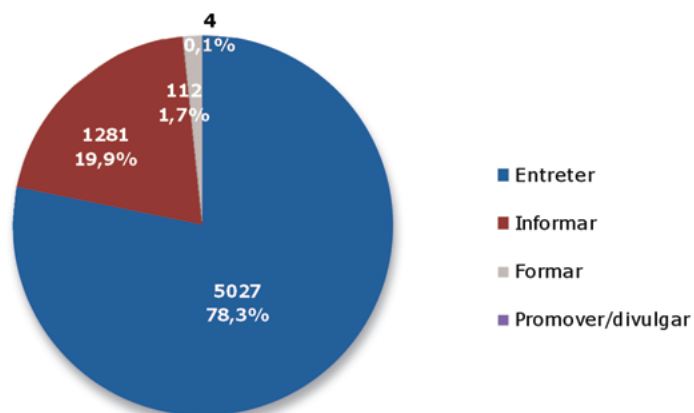
c) Funções nos programas da SIC

Considerando as *funções* predominantes presentes nos programas exibidos pela SIC em 2008, sobressaem os seguintes dados:

- A função de entreter encontra-se presente na larga maioria dos programas transmitidos pela SIC, representando mais de três quartos do número de programas exibidos (5027, 78,3%).
- Segue-se a função de informar, representada em cerca de 20% dos programas transmitidos (1281, 19,9%).
- Formar e promover/divulgar registam uma representação mínima enquanto funções

predominantes dos programas da SIC, perfazendo em conjunto cerca de 3% do total de programas (formar, 1,7%; promover/divulgar, 0,1%).

FIG. 30 Funções na programação da SIC



N = 6424 (n.º total de programas transmitidos pela SIC).

O cruzamento das *funções* de programação com os *géneros televisivos* presentes nas grelhas da SIC permite destacar as seguintes particularidades:

- A função de entreter é preenchida em larga medida pela exibição de telenovelas, seguindo-se as séries, os concursos/jogos e os infantis/juvenis.
- Os serviços noticiosos asseguram em grande medida a função de informar.
- A função de formar encontra-se essencialmente associada à exibição de documentários e de alguns programas infantis/juvenis.

FIG. 31 *Funções e géneros televisivos na programação da SIC (2008)*

SIC			
Género	Função	n	%
Serviço noticioso	Informar	980	15,3
Reportagem	Entreter (2,1%) Informar (97,9%)	48	0,7
Debate	Informar	1	0,0
Entrevista	Informar	2	0,0
Edição especial	Informar	12	0,2
Magazine informativo	Informar	52	0,8
Informação desportiva	Informar	60	0,9
Transmissão desportiva	Entreter	56	0,9
Filme/tefilme	Entreter	365	5,7
Série	Entreter	662	10,3
Telenovela	Entreter	1277	19,9
Ficção de humor	Entreter	326	5,1
Infantis/juvenis	Entreter (99,7%) Formar (0,3%)	637	9,9
Concurso/jogo	Entreter	649	10,1
Reality show	Entreter	17	0,3
Talk show	Entreter	497	7,7
Humor	Entreter	82	1,3
Infotainment	Entreter (99,3%) Informar (0,7%)	285	4,4
Outros (entretenimento)	Entreter (97,2%) Promover/divulgar (2,8%)	141	2,2
Artes e média	Entreter (39,7%) Informar (60,3%)	78	1,2
Humanidades	Formar	1	0,0
Documentários	Entreter (2,2%) Informar (18,8%) Formar (79%)	138	2,1
Espectáculos (exibição)	Entreter	6	0,1
Informação cultural (magazines culturais)	Informar	52	0,8
Total		6424	100,0

N = 6424 (n.º total de programas transmitidos pela SIC).

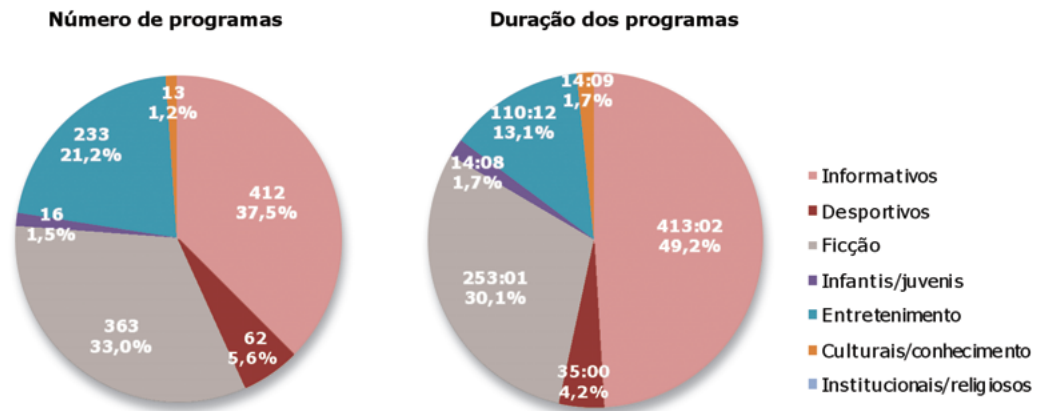
d) Programação da SIC no horário nobre (20h00-22h59)

A programação da SIC em horário nobre apresenta 1099 programas, que correspondem a 839h33m de emissão.

- As grelhas correspondentes ao período 20h00-22h59 são maioritariamente preenchidas por programas informativos (412, 37,5%) e de ficção (363, 33%).
- A prevalência dos informativos é mais acentuada em termos de duração (413h02m, 49,2%) do que em frequência de programas, o que se explica pelo facto de o Jornal da Noite ser o principal serviço noticioso do dia.
- O gráfico de representação das frequências mostra uma prevalência de três macrogéneros (informativos, ficção e entretenimento), enquanto o gráfico referente à duração acentua, como referido nos pontos supra, o predomínio dos informativos e da ficção, perdendo relevo o entretenimento neste período horário.

- É de referir que os programas infantis/juvenis têm presença no horário nobre da SIC, embora com um peso relativo de exibição muito reduzido (16, 1,5%) e de duração (14h08m, 1,7%), o que se deve sobretudo à estreia da telenovela Rebelde Way, em Agosto de 2008.
- Os programas culturais/conhecimento registam o menor índice de frequência (13, 1,2%), atingindo um peso relativo de duração igual ao dos programas infantis/juvenis (1,7%) neste período horário.

FIG. 32 *Frequência e duração dos macrogéneros televisivos na SIC no horário nobre (20h00-22h59)*



N= 1099 (N.º total de programas em horário nobre). N = 839h33m (Duração total dos programas em horário nobre).

- A segmentação dos géneros das grelhas de programação da SIC em horário nobre permite uma aproximação aos géneros de programas mais exibidos neste período horário.
- Refira-se que os serviços noticiosos são o género de maior frequência, ocupando quase metade do tempo de programação (380h49m, 45,4%). Os restantes géneros televisivos situam-se bastante abaixo em termos de duração, sendo que nenhum atinge os 20%.
- Em segundo lugar no que respeita a duração, surge a ficção de humor (146h21m, 17,4%), com 232 programas exibidos (21,1%) em horário nobre.
- As telenovelas representam a terceira categoria neste período horário, contabilizando ao longo do ano 130 programas (11,8%) e 105h26m de tempo de emissão (12,6%).
- De referir que os programas culturais/conhecimento, os menos representados em termos de duração global, dizem essencialmente respeito a 08h31m de exibição de espectáculos, com 1% do tempo de emissão total, e de documentários, estes com a duração de 05h31m (0,7%).

FIG. 33 *Frequência e duração de géneros televisivos na SIC no horário nobre (20h00-22h59)*

SIC					
Macrogénero	Género	Frequência		Duração	
		n	%	n	%
Informativos	Serviço noticioso	360	32,8	380:49	45,4
	Reportagem	46	4,2	27:21	3,3
	Debate	1	0,1	00:49	0,1
	Entrevista	2	0,2	01:38	0,2
	Edição especial	3	0,3	02:24	0,3
	<i>Subtotal</i>		412	37,5	413:02
Desportivos	Informação desportiva	46	4,2	06:10	0,7
	Transmissão desportiva	16	1,5	28:49	3,4
	<i>Subtotal</i>	62	5,6	35:00	4,2
Ficção	Filme/telefilme	1	0,1	01:12	0,1
	Telenovela	130	11,8	105:26	12,6
	Ficção de humor	232	21,1	146:21	17,4
	<i>Subtotal</i>	363	33,0	253:01	30,1
Infantis/juvenis	Infantis/juvenis	16	1,5	14:08	1,7
	<i>Subtotal</i>	16	1,5	14:08	1,7
Entretenimento	Concurso/jogo	35	3,2	16:26	2,0
	Reality show	11	1,0	11:15	1,3
	Humor	77	7,0	56:21	6,7
	Infotainment	55	5,0	11:30	1,4
	Outros (entretenimento)	55	5,0	14:37	1,7
	<i>Subtotal</i>	233	21,2	110:12	13,1
Culturais/conhecimento	Artes e média	5	0,5	00:07	0,0
	Documentários	5	0,5	05:31	0,7
	Espectáculos (exibição)	3	0,3	08:31	1,0
	<i>Subtotal</i>	13	1,2	14:09	1,7
Total		1099	100,0	839:33	100,0

N= 1099 (N.º total de programas em horário nobre). N = 839h33m (Duração total dos programas em horário nobre).

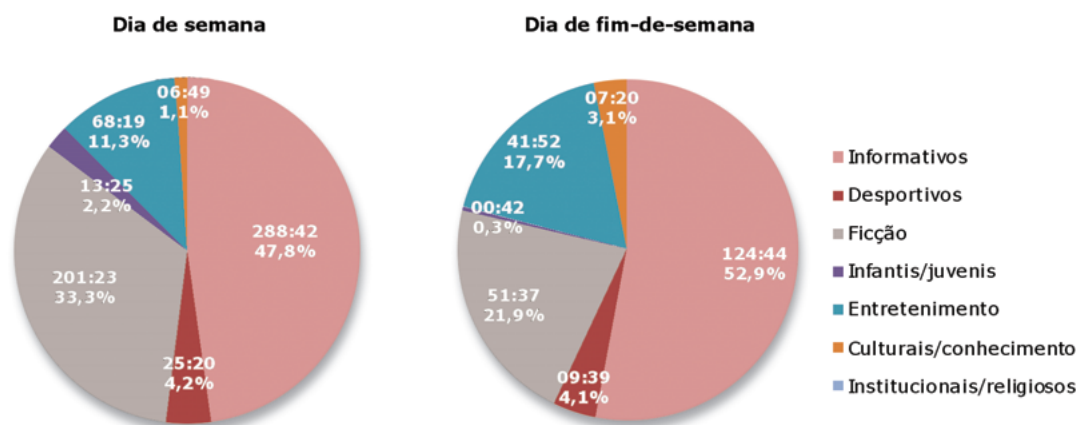
e) Duração de macrogéneros da programação da SIC no horário nobre (20h00-22h59) nos dias de semana e fins-de-semana

A programação da SIC no horário nobre dos dias de semana e dos dias de fim-de-semana apresenta algumas diferenças em termos de *géneros televisivos* emitidos.

- Os programas informativos assumem um peso mais significativo nas grelhas dos fins-de-semana, ocupando mais de metade da programação da SIC neste período horário (124h44m, 52,9%).
- A comparação entre a programação de dias de semana e de fins-de-semana na SIC leva a concluir a ficção perde significado aos fins-de-semana, assim como a programação infantil/juvenil que quase desaparece.
- Por outro lado, tornam-se mais importantes nos fins-de-semana os programas de entretenimento (17,7% para 11,3%) e os programas culturais/conhecimento (3,1% para 1,1%).

- Os programas desportivos mantêm um peso semelhante na duração do horário nobre nos dias de semana (4,2%) e fins-de-semana (4,1%) durante o ano 2008.

FIG. 34 Duração de macrogéneros televisivos no horário nobre (20h00-22h59) da SIC nos dias de semana e fins-de-semana

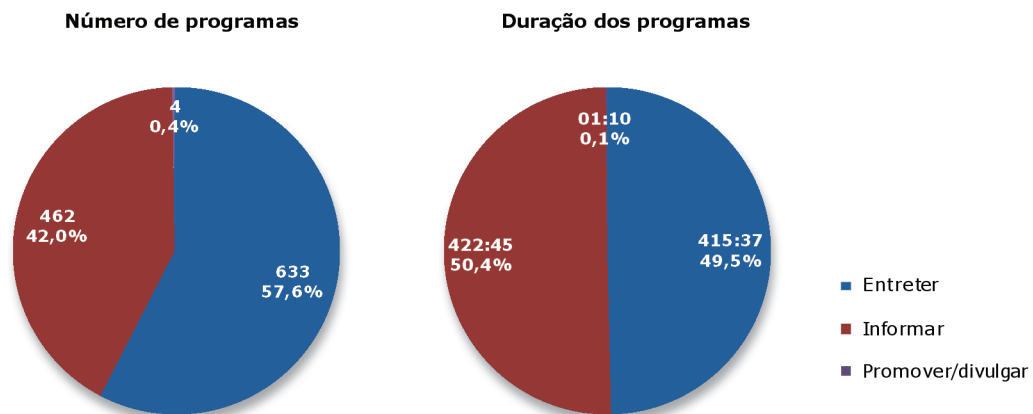


N = 604h01m (duração total dos programas em horário nobre - dia de Semana). N= 253h57m (duração total dos programas em horário nobre - Fim-de-semana).

f) Funções da programação da SIC no horário nobre (20h00-22h59)

A programação da SIC no período horário das 20h00-22h59 é dominada apenas por duas *funções*: *entretener* e *informar*. O serviço de programas não promove a diversificação das *funções* dos seus programas neste horário, como a representação gráfica ilustra de forma muito perceptível.

- A função *entretener* é a mais relevante em termos de presenças (633, 57,6%), todavia, em duração é ligeiramente ultrapassada pela função *informar* (422h45m, 50,4% vs. 415h37, 49,5%).
- Ao longo de um ano de programação, a SIC apenas variou as funções da sua programação de horário nobre durante 1h10m, sendo ocupada pela função *promover/divulgar*, a qual representa 0,1% da duração total.

FIG. 35 *Frequência e duração das funções da programação no horário nobre da SIC (20h00-22h59)*

N = 1099 (n.º total de programas em horário nobre). N = 839h33m (duração total dos programas em horário nobre).

- De entre todos os géneros televisivos, destaca-se a frequência dos serviços noticiosos, na função de informar (360, 32,8%).
- Na função entreter destaca-se a ficção de humor, com 232 presenças e um peso relativo de 21,1% na programação em horário nobre, surgindo a telenovela como o segundo género televisivo mais representado no âmbito desta função (130, 11,8%).
- Promover/divulgar é uma função muito residual na emissão da SIC.

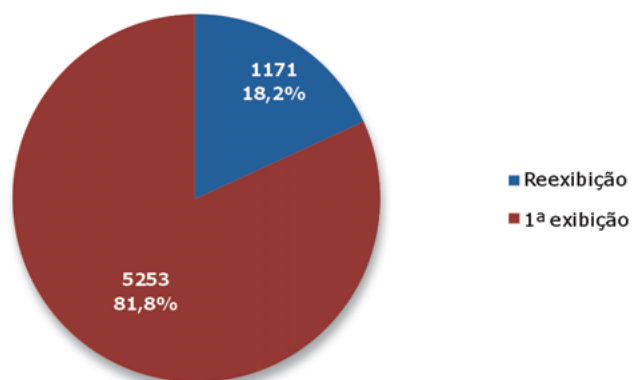
FIG. 36 *Funções e géneros televisivos da SIC no horário nobre (20h00-22h59)*

Género	SIC		
	Função	n	%
Serviço noticioso	Informar	360	32,8
Reportagem	Informar	46	4,2
Debate	Informar	1	0,1
Entrevista	Informar	2	0,2
Edição especial	Informar	3	0,3
Informação desportiva	Informar	46	4,2
Transmissão desportiva	Entreter	16	1,5
Filme/tefilme	Entreter	1	0,1
Telenovela	Entreter	130	11,8
Ficção de humor	Entreter	232	21,1
Infantis/juvenis	Entreter	16	1,5
Concurso/jogo	Entreter	35	3,2
Reality show	Entreter	11	1,0
Humor	Entreter	77	7,0
Infotainment	Entreter/ Informar	55	5,0
Outros (entretenimento)	Entreter/ Promover/divulgar	55	5,0
Artes e média	Entreter	5	0,5
Documentários	Entreter/Informar	5	0,5
Espectáculos (exibição)	Entreter	3	0,3
Total		1099	100,0

N = 1099 (N.º total de programas em horário nobre na SIC).

g) Reexibição de programas na SIC

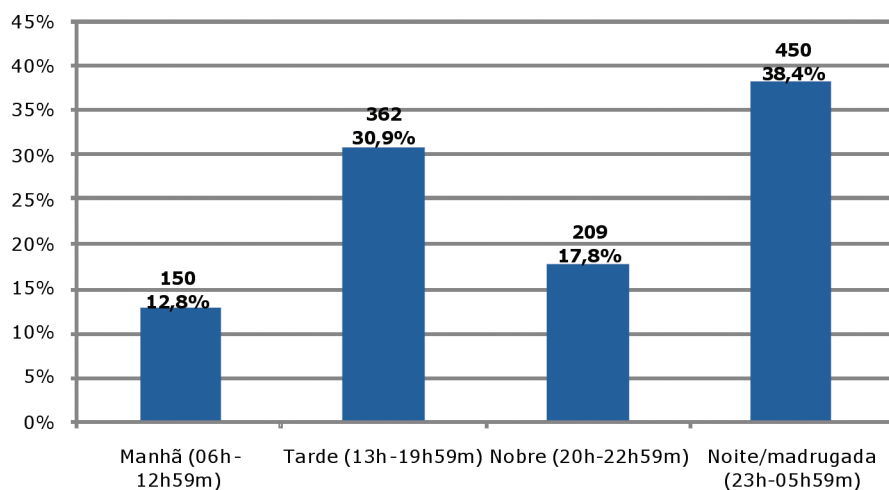
No que se refere à identificação de exibições na grelha de programas da SIC, verifica-se que quase um quinto da programação (18%) é constituído por *reexibições*.

FIG. 37 *Primeiras exibições e reexibições na SIC*

N= 6424 (n.º total de programas transmitidos pela SIC).

A introdução de *reexibições* nas grelhas de programação da SIC tem maior frequência nos períodos da *noite/madrugada* (450, 38,4%) e *tarde* (362, 30,9%). O período da *manhã*, por sua vez, é aquele que menos apresenta *reexibições* (150, 12,8%).

FIG. 38 Reexibições de programas por períodos horários na SIC



N= 1171 (n.º total de *reexibições* pela SIC).

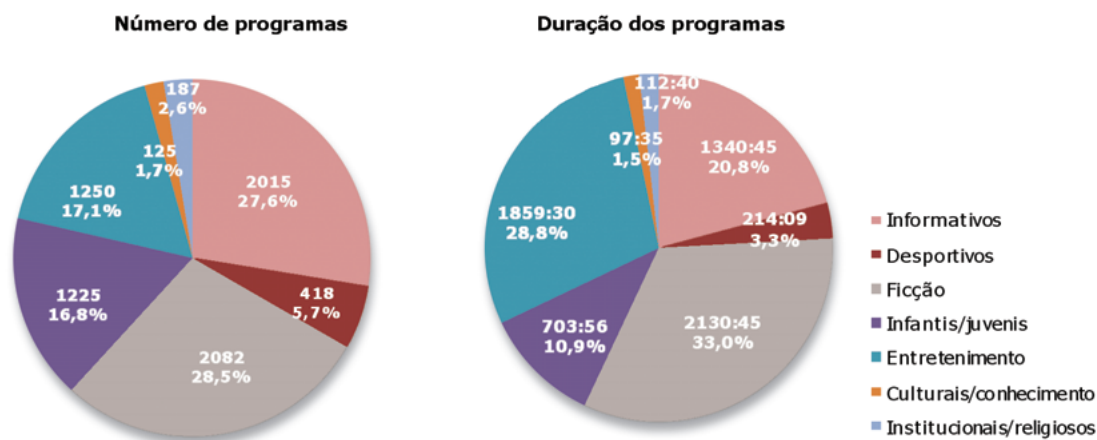
3.2. TVI – Análise da Programação (2008)

a) Dados Gerais da programação da TVI

A análise da programação exibida pela TVI em 2008 compreende um total de 7302 programas, com uma duração de 6459h23m de emissão.

- Os programas de ficção e os informativos perfazem em conjunto mais de metade do total de programas emitidos (ficção – 28,5%, informativos – 27,6%). Seguem-se o entretenimento (17,1%) e os programas infantis/juvenis (16,8%).
- A ficção constitui o macrogénero com maior duração (2130h45m, 33%), seguindo-se o entretenimento (1859h30m, 28,8%).
- Os institucionais/religiosos, culturais/conhecimento e desportivos assumem uma presença reduzida nas grelhas de programas da TVI, quer em frequência de programas, quer em duração. Destacam-se, no entanto, os programas culturais/conhecimento, que perfazem 1,7% da programação total e 1,5% (97h35m) do tempo total de transmissão.

FIG. 39 *Frequência e duração de macrogéneros televisivos na TVI (2008)*



N = 7302 (n.º total de programas da TVI). N = 6459h23m (duração total dos programas da TVI).

b) Géneros televisivos na programação da TVI

No decurso de 2008, os programas de *ficção* e os *informativos* apresentam-se como *macrogéneros* dominantes nas grelhas da TVI, seguindo-se os *infantis/juvenis* e os programas específicos de *entretenimento*.

- O peso relativo da ficção deve-se em grande medida à exibição de telenovelas e filmes/telefilmes, registando ambos os géneros dos mais elevados índices de frequência (respectivamente, 862, 11,8% e 643, 8,8%) e duração (716h53m, 11,1% e 1036h23m, 16%).
- Os programas informativos dizem respeito à exibição de serviços noticiosos, magazines informativos e boletins meteorológicos, sendo que os serviços noticiosos compreendem 10% da programação total e 10,5% da duração total, seguindo-se os magazines informativos com 8,8% de frequência e 9,7% de duração; os boletins meteorológicos, apesar de registarem uma frequência de 8% (586), representam, pelo seu reduzido formato, somente 0,2% da duração total.

Da análise dos *géneros* com menor representatividade, salienta-se:

- Os programas desportivos, que representam apenas 5,7% do total da programação, são maioritariamente representados pela exibição de programas de informação desportiva (348, 4,8%).
- Os programas de informação cultural (magazines culturais), como é exemplo o Cartaz das Artes, são os principais responsáveis pela representação da categoria culturais/conhecimento, quer em frequência (104, 1,4%) quer em duração (53h37m, 0,8% - quase metade da duração total do referido macrogénero).

FIG. 40 *Frequência e duração de géneros televisivos na TVI (2008)*

TVI					
Macrogénero	Género	Frequência		Duração (hh:mm)	
		n	%	n	%
Informativos	Serviço noticioso	732	10,0	675:36	10,5
	Reportagem	33	0,5	15:12	0,2
	Entrevista	17	0,2	09:50	0,2
	Edição especial	3	0,0	00:08	0,0
	Magazine informativo	644	8,8	629:39	9,7
	Boletim meteorológico	586	8,0	10:17	0,2
	<i>Subtotal</i>	<i>2015</i>	<i>27,6</i>	<i>1340:45</i>	<i>20,8</i>
Desportivos	Informação desportiva	348	4,8	91:56	1,4
	Transmissão desportiva	70	1,0	122:13	1,9
	<i>Subtotal</i>	<i>418</i>	<i>5,7</i>	<i>214:09</i>	<i>3,3</i>
Ficção	Filme/telefilme	643	8,8	1036:23	16,0
	Série	552	7,6	369:46	5,7
	Telenovela	862	11,8	716:53	11,1
	Ficção de humor	25	0,3	07:41	0,1
	<i>Subtotal</i>	<i>2082</i>	<i>28,5</i>	<i>2130:45</i>	<i>33,0</i>
Infantis/juvenis	Infantis/juvenis	1225	16,8	703:56	10,9
	<i>Subtotal</i>	<i>1225</i>	<i>16,8</i>	<i>703:56</i>	<i>10,9</i>
Entretenimento	Concurso/jogo	582	8,0	656:40	10,2
	Reality show	11	0,2	09:50	0,2
	Talk show	534	7,3	1077:07	16,7
	Humor	10	0,1	11:43	0,2
	Infotainment	54	0,7	38:04	0,6
	Outros (entretenimento)	59	0,8	66:05	1,0
	<i>Subtotal</i>	<i>1250</i>	<i>17,1</i>	<i>1859:30</i>	<i>28,8</i>
Culturais/ conhecimento	Artes e média	3	0,0	07:13	0,1
	Documentários	2	0,0	01:26	0,0
	Espectáculos (exibição)	16	0,2	35:16	0,5
	Informação cultural (magazines culturais)	104	1,4	53:37	0,8
	<i>Subtotal</i>	<i>125</i>	<i>1,7</i>	<i>97:35</i>	<i>1,5</i>
Institucionais/ religiosos	Institucionais/religiosos	187	2,6	112:40	1,7
	<i>Subtotal</i>	<i>187</i>	<i>2,6</i>	<i>112:40</i>	<i>1,7</i>
Total		7302	100,0	6459:23	100,0

N=7302 (n.º total de programas da TVI). N = 6459h23m (duração total dos programas da TVI).

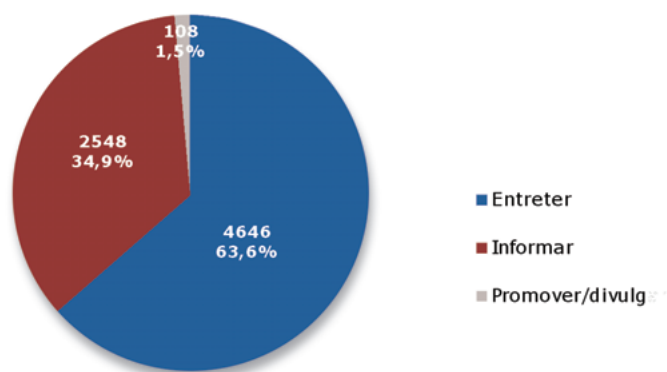
c) Funções nos programas da TVI

A partir da análise das diferentes *funções* presentes na grelha de programas da TVI, sobressaem os seguintes aspectos:

- Entertainer apresenta-se como a função predominante na grande maioria (4646, 63,6%) dos programas exibidos pela TVI.
- Seguem-se os programas que prosseguem como função informar, sendo que um em cada três programas assume esta como função predominante (2548, 34,9%).

- A função promover/divulgar é aquela que se encontra menos representada, estando presente em apenas 1,5% do número total de programas transmitidos.

FIG. 41 Funções na programação da TVI



N = 7302 (n.º total de programas transmitidos pela TVI).

A distribuição dos *géneros* televisivos segundo a *função* predominante que desempenham denota as seguintes singularidades:

- Os serviços noticiosos preenchem a maior parte da função de informar, a qual é ainda complementada por magazines informativos, boletins meteorológicos e informação cultural (magazines culturais).
- A função de entreter é cumprida essencialmente por programas infantis/juvenis, telenovelas, filmes/telefilmes, concursos/jogos, talk shows e séries.
- A função de promover/divulgar apenas se encontra representada nos programas institucionais/religiosos.

FIG. 42 *Funções e géneros televisivos na programação da TVI (2008)*

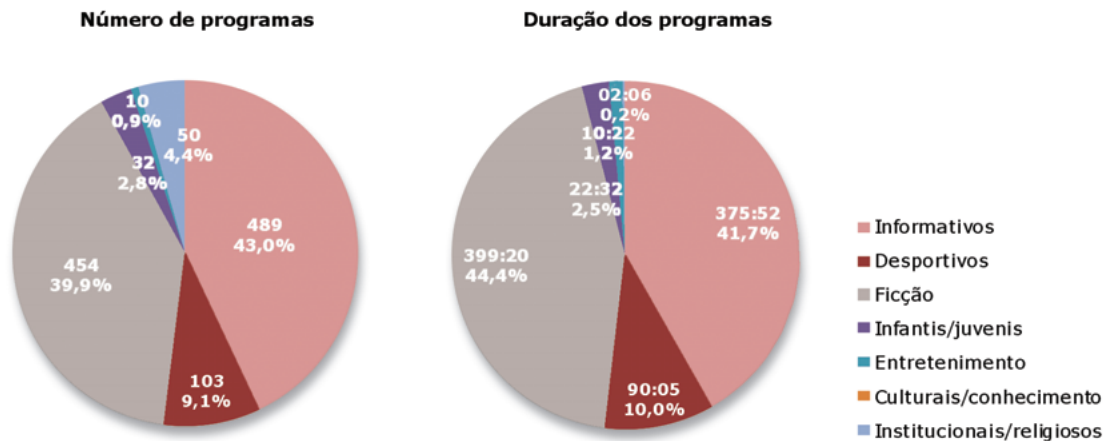
TVI			
Género	Função	n	%
Serviço noticioso	Informar	732	10,0
Reportagem	Informar	33	0,5
Entrevista	Informar	17	0,2
Edição especial	Informar	3	0,0
Magazine informativo	Informar	644	8,8
Boletim meteorológico	Informar	586	8,0
Informação desportiva	Informar	348	4,8
Transmissão desportiva	Entreter	70	1,0
Filme/telefilme	Entreter	643	8,8
Série	Entreter	552	7,6
Telenovela	Entreter	862	11,8
Ficção de humor	Entreter	25	0,3
Infantis/juvenis	Entreter	1225	16,8
Concurso/jogo	Entreter	582	8,0
Reality show	Entreter	11	0,2
Talk show	Entreter	534	7,3
Humor	Entreter	10	0,1
Infotainment	Entreter	54	0,7
Outros (entretenimento)	Entreter	59	0,8
Artes e média	Entreter	3	0,0
Documentários	Informar	2	0,0
Espectáculos (exibição)	Entreter	16	0,2
Informação cultural (magazines culturais)	Informar	104	1,4
Institucionais/religiosos	Informar (42,2%) Promover/divulgar (57,8%)	187	2,6
Total		7302	100,0

N = 7302 (n.º total de programas transmitidos pela TVI).

d) Programação da TVI no horário nobre (20h00-22h59)

A TVI emitiu ao longo do ano de 2008, no horário nobre, 1138 programas, compreendendo 900h19m de programação.

- Os programas informativos constituem o macrogénero predominante em frequência (489, 43%), embora o mesmo não aconteça quando se trata de duração, factor no qual sobressai a ficção.
- A ficção corresponde a 39,9% da totalidade de programas (454) exibidos pela TVI neste horário, traduzindo-se em 399h20m de emissão (44,4%). Os informativos totalizam 375h52m (41,7%).

FIG. 43 *Frequência e duração dos macrogéneros televisivos na TVI no horário nobre (20h00-22h59)*

N = 1138 (n.º total de programas em horário nobre). N = 900h19m (duração total dos programas em horário nobre).

- A aproximação aos géneros televisivos na programação do horário nobre revela que as telenovelas e os serviços noticiosos são os tipos de programas mais relevantes nas grelhas da TVI.
- As telenovelas registam 428 presenças, 37,6% da totalidade de programas do horário nobre da TVI, ganhando um peso relativo superior em duração dos programas, indicador onde surge como o género televisivo com mais tempo de emissão (386h17m, 42,9%) no horário nobre da TVI.
- Os serviços noticiosos representam 30,4% dos programas transmitidos, registando 346 exibições em 2008, com um peso relativo superior em tempo de emissão (351h14m, 39,0%) no horário nobre.
- Em conjunto as duas categorias de géneros televisivos referidas, telenovelas e serviços noticiosos, preenchem 68% da programação do período horário 20h00-22h59.
- A posição hegemónica destes dois géneros televisivos torna quase residuais os restantes que surgem representados no horário nobre da TVI. Refira-se, no que respeita à duração, o peso relativo das transmissões desportivas com 87h07m (9,7%). Em termos de frequência, os magazines informativos têm um peso de 8,4% (96) relativamente ao total de programas considerados neste período horário.
- De salientar que a TVI dedica 22h32m (2,5%) da sua programação no horário em apreço aos programas infantis/juvenis (32, 2,8%). Dado relevante atendendo a que este não é um período

horário habitualmente dedicado a estes programas. Contudo, neste caso, esse resultado deve-se à transmissão esporádica da telenovela *Morangos com Açúcar*, que ocorre regra geral em períodos de interrupção das actividades lectivas.

FIG. 44 *Frequência e duração de géneros televisivos na TVI no horário nobre (20h00-22h59)*

TVI					
Macrogénero	Género	Frequência		Duração	
		n	%	n	%
Informativos	Serviço noticioso	346	30,4	351:14	39,0
	Reportagem	31	2,7	14:48	1,6
	Entrevista	16	1,4	09:11	1,0
	Magazine informativo	96	8,4	00:37	0,1
	<i>Subtotal</i>	489	43,0	375:52	41,7
Desportivos	Informação desportiva	58	5,1	02:57	0,3
	Transmissão desportiva	45	4,0	87:07	9,7
	<i>Subtotal</i>	103	9,1	90:05	10,0
Ficção	Série	5	0,4	06:21	0,7
	Telenovela	428	37,6	386:17	42,9
	Ficção de humor	21	1,8	06:41	0,7
	<i>Subtotal</i>	454	39,9	399:20	44,4
Infantis/juvenis	Infantis/juvenis	32	2,8	22:32	2,5
	<i>Subtotal</i>	32	2,8	22:32	2,5
Entretenimento	Concurso/jogo	1	0,1	03:20	0,4
	Reality show	1	0,1	00:36	0,1
	Humor	5	0,4	05:53	0,7
	Infotainment	3	0,3	00:31	0,1
	<i>Subtotal</i>	10	0,9	10:22.38	1,2
Institucionais/religiosos	Institucionais/religiosos	50	4,4	02:06	0,2
	<i>Subtotal</i>	50	4,4	02:06	0,2
Total		1138	100,0	900:19	100,0

N = 1138 (n.º total de programas em horário nobre). N = 900h19m (duração total dos programas em horário nobre).

e) Duração de macrogéneros da programação da TVI no horário nobre (20h00-22h59) nos dias de semana e fins-de-semana

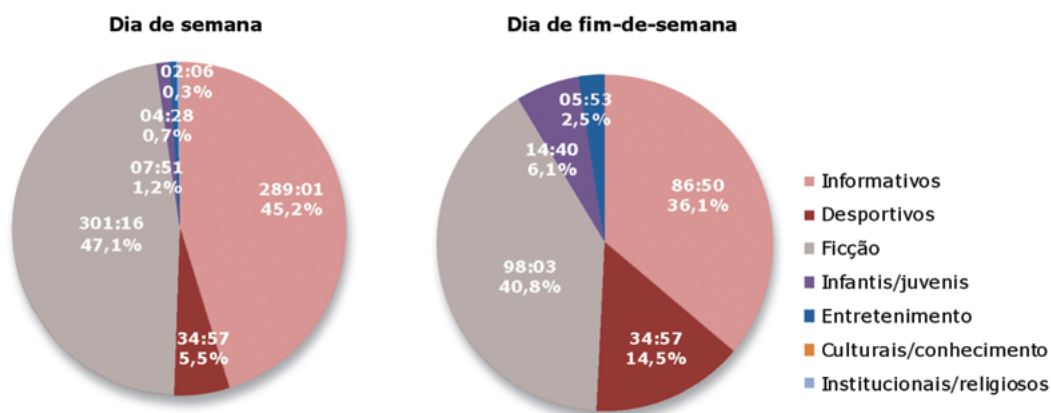
Registam-se algumas variações na comparação entre as grelhas de programação nos dias de semana e fins-de-semana no horário nobre da TVI.

- As variações mais significativas verificam-se ao nível da perda de relevância dos programas de *ficção* e *informativos* dos dias de semana para os fins-de-semana. O primeiro regista uma redução de 47,1% para 40,8% em termos de duração e o segundo passa de 45,2% para 36,1% do tempo de emissão do horário nobre.
- No que diz respeito a duração, os *géneros* que beneficiam nos fins-de-semana são os

desportivos (fins-de-semana – 14,5% vs. dias de semana – 5,5%) e os *infantis/juvenis* (fins-de-semana – 6,1% vs. dias de semana – 1,2%).

- Os programas de *entretenimento*, apesar do seu pouco relevo em tempo de emissão no horário nobre da TVI, também apresentam maior duração nos fins-de-semana (2,5% vs. 0,7% nos dias de semana).

FIG. 45 Duração dos macrogéneros televisivos no horário nobre (20h00-22h59) da TVI nos dias de semana e fins-de-semana

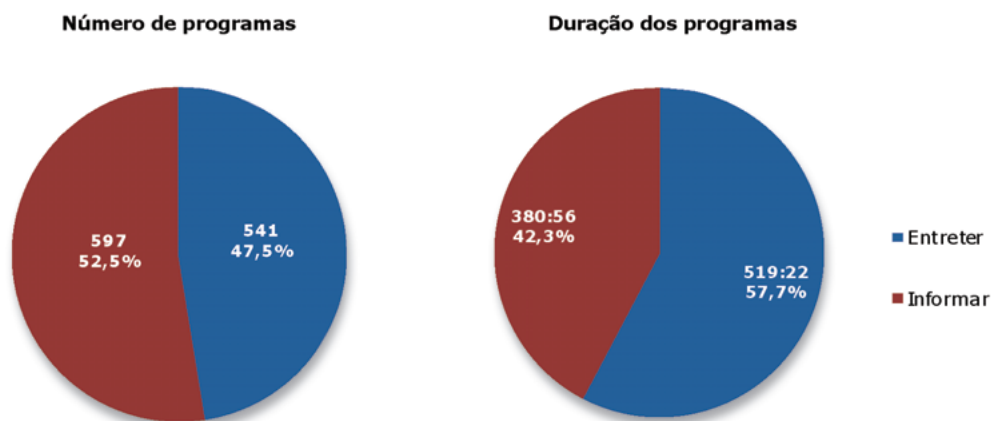


N= 639h42m (duração total dos programas em horário nobre - dia de Semana). N = 240h46m (duração total dos programas em horário nobre - Fim-de-semana).

e) Funções da programação da TVI no horário nobre (20h00-22h59)

- Os programas emitidos pela TVI no horário nobre apresentam apenas duas funções de programação predominantes: informar e entreter.
- Informar constitui a função predominante em 597 programas emitidos no horário nobre (52,5%). Esta não é, contudo, a função que assume maior duração (380h56m, 42,3%).
- Entreter é a função mais destacada nos programas da TVI em termos de duração, com 519h22m que correspondem a 57,7% do tempo total de emissão da estação em horário nobre, ao longo de 2008.

FIG. 46 *Frequência e duração das funções da programação da TVI no horário nobre (20h00-22h59)*



N= 1138 (n.º total de programas em horário nobre). N = 900h19m (duração total dos programas em horário nobre).

- A função entreter é preenchida na sua grande parte pela exibição de telenovelas (428), que representam 37,6% dos programas do horário nobre da TVI.
- Seguem-se em frequência os serviços noticiosos (346, 30,4%), que têm naturalmente a função de informar como predominante.
- A categoria de programas que surge em terceiro lugar insere-se na função informar, embora represente apenas 8,4% dos programas do período em apreço – magazine informativo (96).

FIG. 47 *Funções e géneros da programação da TVI no horário nobre (20h00-22h59)*

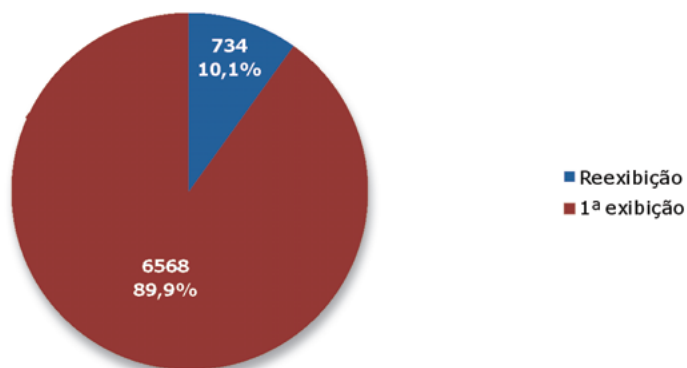
TVI			
Género	Função	n	%
Serviço noticioso	Informar	346	30,4
Reportagem	Informar	31	2,7
Entrevista	Informar	16	1,4
Magazine informativo	Informar	96	8,4
Informação desportiva	Informar	58	5,1
Transmissão desportiva	Entreter	45	4,0
Série	Entreter	5	0,4
Telenovela	Entreter	428	37,6
Ficção de humor	Entreter	21	1,8
Infantis/juvenis	Entreter	32	2,8
Concurso/jogo	Entreter	1	0,1
Reality show	Entreter	1	0,1
Humor	Entreter	5	0,4
Infotainment	Entreter	3	0,3
Institucionais/religiosos	Informar	50	4,4
Total		1138	100,0

N = 1138 (n.º total de programas em horário nobre da TVI).

f) Reexibição de programas na TVI

Pouco mais de um décimo dos programas que constam das grelhas de programação da TVI em 2008 diz respeito à presença de *reexibições* (734, 10,1%).

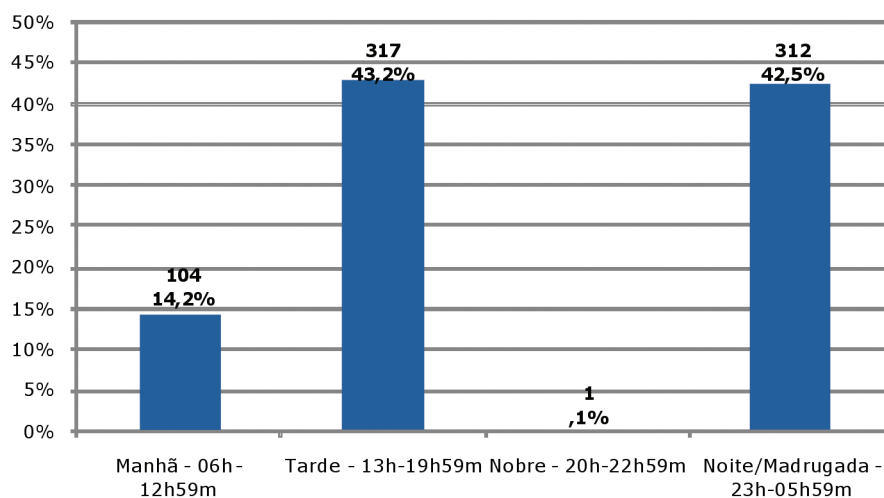
FIG. 48 Primeiras exibições e reexibições na TVI



N = 7302 (n.º total de programas transmitidos pela TVI).

As *reexibições* apresentadas pela TVI distribuem-se, na sua maioria e com valores semelhantes, pelos horários da *tarde* (317, 43,2%), com uma presença marcada de *Morangos com Açúcar*, e da *noite/madrugada* (312, 42,5%), sendo que as restantes *reexibições* ocorreram quase exclusivamente no horário da *manhã* (104, 14,2%).

FIG. 49 Reexibições de programas por períodos horários na TVI



N = 734 (n.º total de *reexibições* pela TVI).

4. Programação Dirigida a Grupos Minoritários – RTP1, RTP2, SIC e TVI

A análise da programação especificamente dirigida a grupos minoritários presentes na sociedade portuguesa contempla o universo dos programas desta natureza exibidos nos quatro serviços de programas – RTP1, RTP2, SIC e TVI. Partindo do entendimento de grupos minoritários em sentido lato, incluem-se na análise todos os programas que abordam temáticas sobre minorias étnicas, culturais, religiosas e sociais.

Em 2008 assistiu-se à exibição de 15 programas no total da programação televisiva generalista. A RTP2 exibiu nove desses programas (mais dois do que os registados na amostra de 2007), a RTP1 quatro (mais um programa incluído nas grelhas de programação e dois exibidos pontualmente) e a SIC e a TVI um programa cada (mantendo o cenário traçado na amostra de 2007).

a) Programação dirigida a grupos minoritários RTP1 (2008)

- Nós - O programa Nós, da responsabilidade do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI), é exibido de segunda a sexta-feira na RTP1 por volta das 06h00 da manhã. Este programa, com formato de magazine, aborda durante cerca de 25 minutos diferentes aspectos relacionados com as comunidades imigrantes residentes em Portugal através de entrevistas, reportagens e da divulgação de informação cultural diversificada sobre gastronomia, eventos culturais, locais de interesse, entre outros.
- Equal: de Igual para Igual – O programa Equal: de Igual para Igual visa retratar histórias de inclusão social de cidadãos portugueses e de estrangeiros a residir em Portugal, que têm em comum o facto de terem sido impulsionadas por uma iniciativa comunitária. Com estreia em 2008, este programa registou 5 exibições na RTP1, transmitidas entre os dias 20 e 26 de Dezembro cerca das 24h40m, com uma edição a ser apresentada no período horário da manhã (cf. descrição mais detalhada do programa efectuada para a RTP2).
- Cova da Moura: Aqui é o Meu Bairro – O programa Cova da Moura: Aqui é o Meu Bairro foi exibido no dia 20 de Maio de 2008, terça-feira, pelas 21h30m e reexibido no dia 27 de Julho, cerca das 11h00 da manhã. O programa foi concebido por uma produtora televisiva em parceria com a Associação Cultural Moinho da Juventude, que providenciou câmaras de filmar a 15 jovens moradores da Cova da Moura para que captassem o quotidiano do seu bairro, com o objectivo de produzir 15 mini-documentários. O resultado desta experiência deu lugar a um programa, com cerca de 2 horas de duração, emitido a partir do bairro da Cova da Moura, num palco montado para o efeito, e com a apresentação dos documentários e dos seus autores.
- Juntos na Diversidade – Juntos na Diversidade foi exibido no dia 18 de Dezembro (data que se celebra o Dia Internacional do Migrante), quinta-feira, pelas 21h40, com uma duração de cerca de 2 horas. Este espectáculo foi produzido pela RTP e pelo Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI) com o objectivo de assinalar o desfecho de um ano de iniciativas no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural. Participaram neste programa representantes de diferentes

organismos, cidadãos imigrados em Portugal e portugueses descendentes de outras culturas, que transmitiram as suas experiências e perspectivas sobre a interculturalidade.

b) Programação dirigida a grupos minoritários RTP2 (2008)

- Nós (compacto) – O programa Nós é transmitido aos domingos na RTP2 num formato compactado dos programas que durante a semana são transmitidos no primeiro canal da RTP. O horário de exibição ronda as 10h00 da manhã e representa, aproximadamente, 1 hora de duração total.
- África 7 Dias - O programa África 7 Dias caracteriza-se pela apresentação, nas manhãs de sábado, perto das 08h00, de informação sobre a actualidade relativa aos diferentes países africanos de língua oficial portuguesa. A duração média deste bloco informativo é de 30 minutos, durante os quais se percorrem semanalmente diferentes notícias relacionadas com a vida política, económica, social e cultural africana.
- Áfric@global - O magazine informativo Áfric@global é transmitido aos domingos de manhã, cerca das 07h30. Durante a meia hora que compõe este programa da RTP2, é divulgada informação sobre temas variados relacionados com os diferentes países africanos, sem se circunscrever aos países de expressão portuguesa.
- Músicas d'África - Músicas d'África é um programa cultural com exibição aos domingos de manhã, por volta das 08h00m. Ao longo de 1 hora é apresentado um vasto conjunto de informação relacionada com o universo da actualidade musical africana, com a exibição de diversos videoclips musicais.
- Caminhos - O programa Caminhos é um espaço de programação da responsabilidade das várias confissões religiosas com presença em Portugal, nele se discutindo as diferentes questões que mobilizam cada Igreja. A transmissão deste programa, cujas edições são independentes entre si uma vez que os protagonistas dependem da comunidade que as dinamiza, acontece aos domingos, perto das 09h00 e durante cerca de 25 minutos.
- A Fé dos Homens - O programa A Fé dos Homens insere-se no âmbito da programação dirigida às diferentes religiões representadas em Portugal, sendo exibido nos dias de semana às 18h30. Neste programa, com aproximadamente 30 minutos de duração, é veiculada informação variada sobre essas diferentes comunidades religiosas. A dinâmica de cada edição depende da comunidade promotora, podendo decorrer em estúdio ou em exterior e assumir formato de debate, entrevista e reportagem.
- Consigo - A RTP2 exhibe o programa dedicado a pessoas com necessidades especiais intitulado Consigo. Realizado em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação, este programa divulga, durante aproximadamente 25 minutos, um conjunto de reportagens sobre entidades, eventos e, sobretudo, sobre casos específicos de cidadãos com deficiência e/ou incapacidade física e motora. Destaca-se que este programa é ainda acompanhado de tradução simultânea em linguagem gestual.
- Equal: de Igual para Igual – O programa Equal: de Igual para Igual divulga, na primeira

peessoa, os testemunhos de integração social de cidadãos nacionais e estrangeiros a residir em Portugal que, beneficiando de uma iniciativa da União Europeia em parceria com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, conseguiram ultrapassar situações de exclusão na área do emprego e da formação profissional. Retrata, durante cerca de 3 minutos, as experiências de vida de pessoas com dificuldades socioeconómicas, com determinadas limitações motoras, de jovens mulheres grávidas, de refugiados, imigrantes, que entre outros cidadãos usufruíram desta iniciativa comunitária. Em 2008, este programa contabilizou 12 exposições na RTP2 transmitidas entre os dias 17 e 31 de Dezembro, cerca das 23h30 da noite.

- A Vida Normalmente - O programa A Vida Normalmente é transmitido às terças-feiras, pelas 23h30, com duração de cerca de 25 minutos. Apresentado num formato de documentário, retrata a vida de pessoas de dez bairros periféricos de grandes centros urbanos um pouco por todo o país (p. ex. bairro da Abelheira, Quarteira; Rabo de Peixe, São Miguel, Açores; bairro do Lagarteiro, Porto). O programa apresenta um olhar sobre a vida nestes diferentes bairros ditos "problemáticos", com relatos de experiências reais de moradores.
- Voluntário - O programa Voluntário, da responsabilidade da RTP em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, consiste numa série de 13 documentários sobre voluntariado. O programa, transmitido aos sábados pelas 19h00, tem uma duração de aproximadamente 25 minutos e tem como objectivo mobilizar a sociedade portuguesa para a prática do voluntariado. Para tal, são apresentados vários testemunhos de pares voluntários/ajudados, que são os protagonistas de cada episódio (p. ex., apoio a sem-abrigo, assistência em caso de doença, pobreza, abandono).

c) Programação dirigida a grupos minoritários SIC (2008)

- Etnias - Em 2008, a SIC exibiu o programa de pendur informativo Etnias, com incidência em temáticas dirigidas às diferentes comunidades residentes em Portugal, integrando entrevistas, consultório jurídico e informação cultural, sempre com a imigração como pano de fundo. Até meados de Fevereiro, este programa, com uma duração aproximada de 40 minutos, teve exibição nas manhãs de quarta-feira, cerca das 06h20. A partir desta data Etnias passou a constar das grelhas de programação dos sábados, pelas 06h00.

d) Programação dirigida a grupos minoritários TVI (2008)

- Todos Iguais - O programa Todos Iguais é exibido às segundas-feiras de manhã na TVI, por volta das 06h30. Nos 30 minutos que dura este magazine semanal é dinamizada uma entrevista com uma personalidade sobre questões relacionadas com o património histórico, económico, social e cultural dos diferentes países de expressão portuguesa, pretexto para a divulgação de informação sobre estes diferentes temas.

FIG. 50 Programas dirigidos a grupos minoritários – RTP1, RTP2, SIC e TVI (2008)

Canal	Programa	Género	Função	Dia de Semana	Horário aproximado	Duração aproximada (hh:mm)	n	%
RTP1	Cova da Moura. Aqui é o meu bairro*	Talk show	Promover/divulgar	- Terça-feira - Domingo (reexibição)	- 21:30 - 11:00	01:50	2	0,2
	Equal: de Igual para Igual	Institucionais/ religiosos	Promover/divulgar	Irregular	Irregular	00:03	17	1,5
	Juntos na Diversidade*	Outros (entretenimento)	Entreter	Quinta-feira	21:40	02:09	1	0,1
	Nós	Institucional e Religioso	Promover/divulgar	Dias de semana	06:00	00:25	242	21,4
RTP2	A Fé dos Homens	Institucionais/religiosos	Promover/divulgar	- Dias de semana - Domingo* - Terça-feira a Sábado (reexibições)	- 18:30 - 09:50 - 06:30	00:30	330	29,2
	A Vida Normalmente	Documentários	Informar	Terça-feira	23:30	00:25	10	0,9
	Áfric@Global	Magazine informativo	Informar	Domingo	07:30	00:30	46	4,1
	Caminhos	Institucionais/religiosos	Promover/divulgar	Domingo	09:00	00:25	52	4,6
	Consigo	Institucionais/ religiosos	Formar	Irregular	Irregular	00:25	153	13,5
	Músicas d'Africa	Informação cultural (magazine)	Informar	- Domingo - Terça-feira (reexibição)**	- 08:00 - 02:55	00:55	52	4,6
	Nós (compacto)	Institucionais/religiosos	Promover/divulgar	Domingo	09:50	00:55	48	4,2
	África 7 Dias	Serviço noticioso	Informar	Sábado	08:00	00:30	52	4,6
	Voluntário	Institucionais/religiosos	Promover/divulgar	Sábado	- 19:00 - 12:00 (reexibições)	00:25	21	1,9
SIC	Etnias	Magazine informativo	Informar	Quarta-feira e Sábado	06:20 06:00	00:40	52	4,6
TVI	Todos Iguais	Informação cultural (magazine)	Informar	Segunda-feira	06:30	00:30	52	4,6
Total							1130	100,0

N = 1130 (n.º total de edições dos 15 programas dirigidos a grupos minoritários).

* Apenas uma edição.

** Apenas uma reexibição transmitida no dia 5 de Agosto de 2008.

5. A programação Infanto-Juvenil

Nota Prévia

A análise específica da programação infantil/juvenil efectuada neste capítulo justifica-se pela necessidade de detalhar a informação acerca das particularidades da oferta televisiva dos quatro serviços de programas generalistas para esta faixa etária.

Esta análise específica não é possível de realizar ao nível da análise geral da programação, uma vez que os dados globais do alinhamento da emissão facultados pelo serviço Markdata da Mediamonitor/Marktest, através da utilização do software MMW – Markdata Media Workstation, não fornecem informação detalhada sobre os diversos programas que integram os programas-contentor e blocos, agregando a programação apenas em grandes blocos de programas.

Por esta razão, necessariamente, o valor total de programas do *macrogénero infantil/juvenil* que consta da análise geral da programação não corresponde exactamente ao número total de programas contabilizados na análise específica aqui tratada. Ocorre um desdobramento de cada bloco/contentor nas unidades de programação que os integram.

A duração total da programação infantil/juvenil em cada um dos quatro serviços de programas sofre também ligeiras alterações, cujas diferenças registadas correspondem à não contabilização de genéricos e separadores do bloco/contentor.

FIG. 51 Total de programas infanto-juvenis e duração por serviço de programas (2008)

Serviço de programas	N.º Programas infanto-juvenis	Duração total (hh:mm)
RTP1	615	138h43m
RTP2	12605	2260h44m
SIC	1437	745h39m
TVI	1318	703h23m
Total	15975	3848h29m

As grelhas da programação infantil/juvenil são analisadas de acordo com os seguintes *géneros*:

FIG. 52 Géneros televisivos específicos na análise da programação infantil/juvenil

Infantis/juvenis
Concurso/jogo
Desenhos animados
Educativos
Ficção
Informação infantil/juvenil
Telenovelas
Estúdio/apresentação

Importa explicitar que os programas-contentor e blocos agregam em si um conjunto de outros programas, com recurso a um genérico inicial e um genérico final, que confere alguma unidade ao conjunto. Os espaços contentor integram espaços de apresentação, ao contrário do que sucede com os blocos.

Os primeiros, além da existência de um genérico que os delimita da restante programação, incluem também apresentador, que introduz os conteúdos do programa e produz alguns momentos de entretenimento e de formação/informação. São exemplos de programas contentor o Zig Zag (RTP2), Disney Kids (SIC) e Batatoon (TVI). Os blocos são espaços de programação cuja particularidade reside apenas na inclusão de genérico inicial e final, como são os casos do Brinca Comigo (RTP1), do Kaboom (RTP2) e do SIC Kids (SIC).

5.1. RTP1 – Análise da programação infanto-juvenil (2008)

a) Dados gerais da programação infanto-juvenil da RTP1

A programação da RTP1 dedicada às faixas mais jovens é pouco significativa em termos de duração e de frequência dos programas. As grelhas contemplam espaços de programas infanto-juvenis nas manhãs de sábado e domingo, mas apenas até às 9h00.

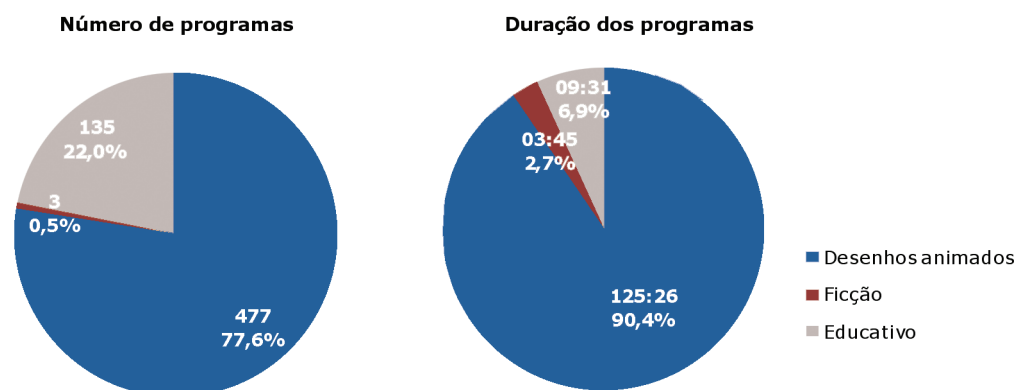
O contentor Brinca Comigo ocupa a quase totalidade do tempo de emissão para públicos infantis e juvenis deste serviço de programas. A exceção é feita através de alguns programas exibidos fora desse contentor, ainda que não se encontre nenhuma razão específica para o facto, uma vez que esses mesmos programas também surgem, noutras ocasiões, incluídos no espaço Brinca Comigo.

b) Géneros da programação infanto-juvenil da RTP1

No que respeita à visão geral da programação da RTP1, há que destacar, dentre os 615 programas exibidos em 2008, aos quais correspondem 138h43m de emissão, a prevalência dos seguintes géneros de programação:

- Importa referir que grande parte da programação infanto-juvenil da RTP1 é preenchida por desenhos animados (477, 77,6%), deixando o segundo posto, muito distanciado, para os programas educativos (135, 22%) e uma presença residual para os programas de ficção (3, 0,5%), neste caso filmes de animação.
- Este cenário mantém-se quando se atenta na duração dos programas, mas denotando-se o crescimento do peso dos desenhos animados, que passam a ocupar 90,4% da oferta infanto-juvenil da RTP1, com 125h26m de emissão.

FIG. 53 *Frequência e duração dos géneros televisivos dos programas infantis/juvenis da RTP1*



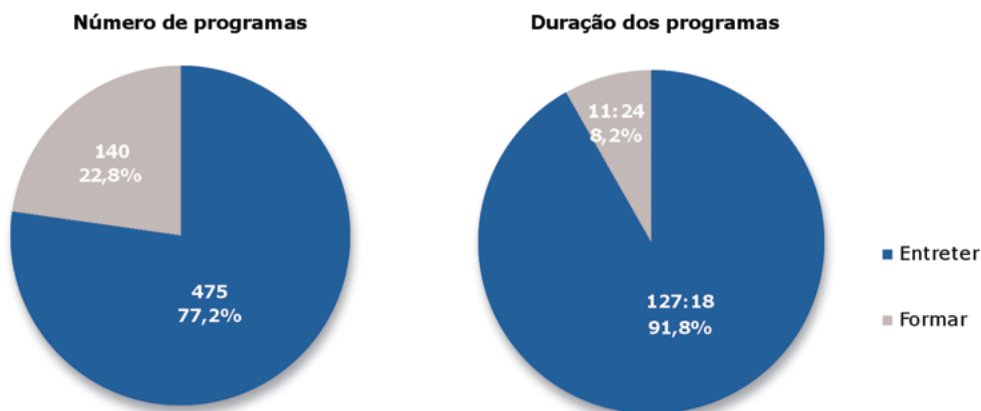
N = 615 (nº total de programas infantis/juvenis exibidos na RTP1). N = 138h43m (duração total dos programas *infantis/juvenis* exibidos pela RTP1 em 2008)

c) Funções da programação infanto-juvenil da RTP1

A oferta de programas *infantis/juvenis* da RTP1 mantém nas *funções* da programação a escassa diversidade que foi regra para os *géneros* de programas, resumindo-se apenas a duas: *entreter* e *formar*.

- A função *entreter* é a mais representada, sobretudo em termos de duração dos programas, parâmetro no qual atinge 91,8% da totalidade da programação infanto-juvenil da RTP1. A função *formar* é mais relevante em número de programas (140, 22,8%) do que em duração (11h24m, 8,2%), sendo representada por séries de curta duração, como são, por exemplo, os casos dos desenhos animados Vitaminix e Telmo e Tula.

FIG. 54 *Frequência e duração das funções dos programas infantis/juvenis exibidos na RTP1*



N = 615 (nº total de programas infantis/juvenis exibidos na RTP1). N = 138h43m (duração total dos programas *infantis/juvenis* exibidos pela RTP1 em 2008)

d) Períodos horários em que é exibida a programação infanto-juvenil da RTP1

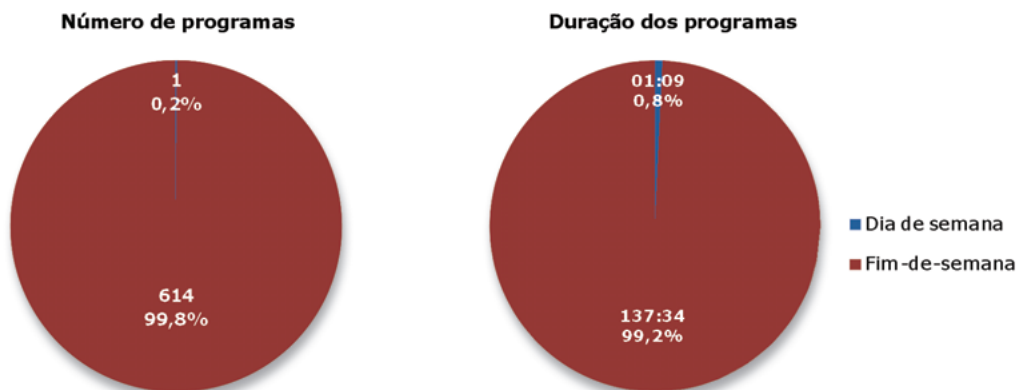
As grelhas da RTP1 limitam os programas da categoria *infantis/juvenis* a um único período horário que é o da manhã (06h00-12h59), portanto, todos os 615 programas emitidos em 2008 foram exibidos neste intervalo horário.

e) Programação infanto-juvenil da RTP1 nos dias de semana e fins-de-semana

Verifica-se uma diferença significativa na programação infanto-juvenil da RTP1 nos dias de semana e fins-de-semana:

- Praticamente quase toda programação infanto-juvenil da RTP1 é emitida nas manhãs de sábado e de domingo (614, 99,8%). A exceção é consubstanciada por um filme, que é exibido num dia de semana, no entanto feriado.
- Os gráficos correspondentes a esta variável de análise surgem quase monocromáticos, traduzindo necessariamente o predomínio dos fins-de-semana também em duração, que corresponde a 137h34m (99,2%), contra 01h09m (0,8%) de programação nos dias de semana.

FIG. 55 *Frequência e duração dos programas infantis/juvenis na RTP1 por dias da semana e fins-de-semana*



N = 615 (N.º total de programas *infantis/juvenis* Emitidos pela RTP1 em 2008). N = 138h43m (N.º total de horas de programas *infantis/juvenis* emitidos pela RTP1 em 2008)

5.2. RTP2 – Análise da Programação Infanto-Juvenil (2008)

a) Dados gerais da programação infanto-juvenil da RTP2

A RTP2 é, dos serviços de programas generalistas, o que maior espaço de programação dedica aos programas da categoria *infantis/juvenis*. O contentor Zig Zag é exibido diariamente em três momentos. O primeiro do dia, com início por volta das 7h00 ocupa todo o período da manhã deste serviço de programas.

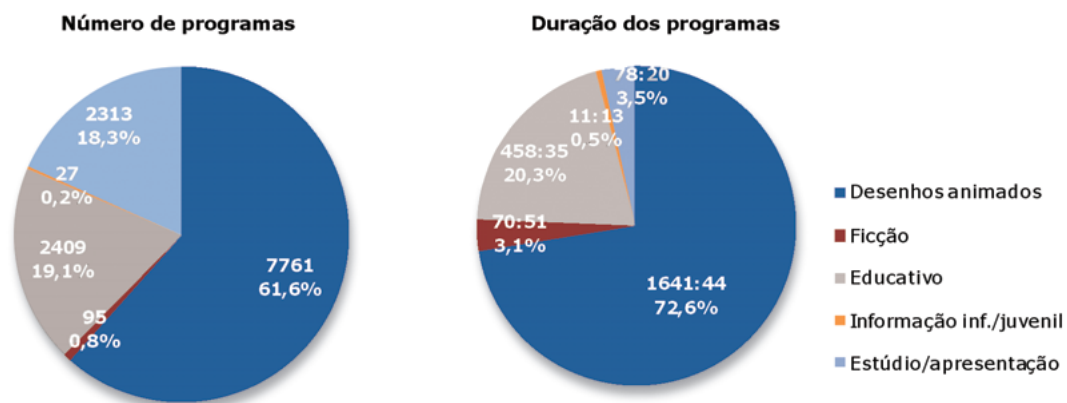
O Zig Zag não é exibido aos fins-de-semana e é substituído pelo bloco Kaboom, aos sábados à tarde, que se estende até ao horário nobre.

A diversidade de horários que o canal dedica aos programas para as faixas etárias infantil e juvenil permite que, nos dias de semana, os espectadores possam usufruir da programação no momento em que têm disponibilidade para tal, nomeadamente após o horário escolar.

b) Géneros da programação infanto-juvenil da RTP2

A RTP2 emitiu, em 2008, 12605 programas dirigidos aos públicos infantis e juvenis, totalizando 2260h44m de programação.

- A acentuada carga horária de programação infanto-juvenil da RTP2 potencia a diversidade ao nível dos géneros, embora a fatia mais significativa pertença à exibição de desenhos animados, quer em frequência (7761, 61,6%), quer em duração (1641h44m, 72,6%).
- A presença em números absolutos dos momentos de estúdio/apresentação (2313, 18,3%) corresponde directamente à grande carga horária da exibição do contentor Zig Zag. Todavia, a categoria sofre um decréscimo assinalável em termos de duração (78h20m, 3,5%), uma vez que os momentos de apresentação consistem em curtos períodos de tempo que raramente ultrapassam os três minutos consecutivos.
- Da lista de géneros, refira-se que a RTP2 não emite programas apenas de dois tipos considerados na grelha classificativa: concursos/jogos e telenovelas.

FIG. 56 *Frequência e duração dos géneros televisivos dos programas infantis/juvenis da RTP2*

N = 12605 (total de programas da categoria *infantis/juvenis* emitidos pela RTP2 em 2008). N = 2260h44m (total de horas de emissão de programas da categoria *infantis/juvenis* pela RTP2 em 2008)

- Cabe ainda salientar que os programas educativos ocupam 20,3% do tempo total da programação infanto-juvenil da RTP2 (458h35m), decrescendo um pouco esse valor percentual em termos de número de programas (2409, 19,1%). A figura a seguir mostra a distribuição deste género específico.

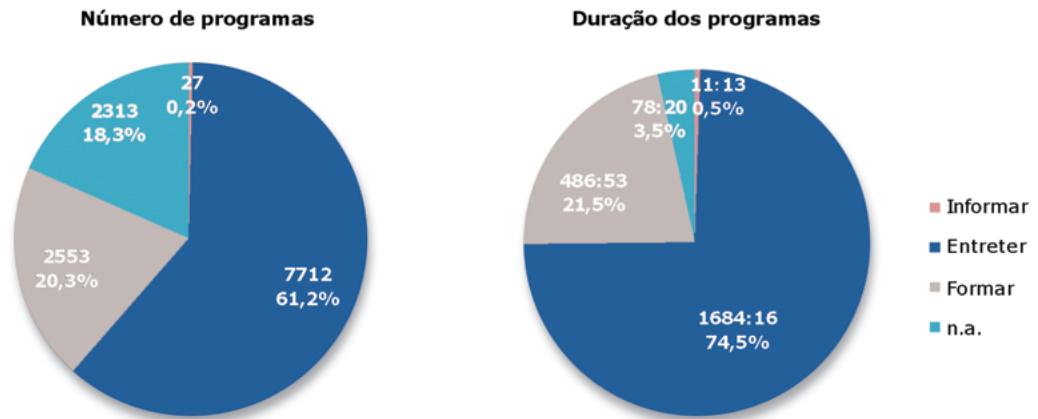
FIG. 57 Programas educativos emitidos na RTP2

Título do Programa	n	%
A Ilha do Pipo	52	2,2
Abre-Te Sésamo	56	2,3
Alex	206	8,6
As Aventuras de Adiboo	80	3,3
Bobinogs	125	5,2
Bruno e o Clube da Banana	109	4,5
De Cabeça para Baixo	40	1,7
Digam com o Noddy	121	5,0
Diogo Go!	45	1,9
Diz o Alberto	29	1,2
Hopla	165	6,8
Ilha das Cores	302	12,5
Little Einsteins	120	5,0
Lucie conta a História das Ciências	14	0,6
O Interruptor de Pitágoras	78	3,2
O Urso da Casa Azul	111	4,6
Os Lunnis: Inglês	112	4,6
Pequenos Filósofos	77	3,2
Perguntas do Alberto	43	1,8
Pocoyo	3	0,1
Se o Mundo Fosse uma Aldeia	3	0,1
Symfollies	193	8,0
Telmo e Tula	222	9,2
Vitaminix	56	2,3
www.climatrackers.com	47	2,0
Total	2409	100,0

N = 2409 (Número total de programas educativos emitidos pela RTP2)

c) Funções da programação infanto-juvenil da RTP2

- A leitura da relevância de cada género de programas na RTP2 é aqui preferencialmente efectuada a partir dos dados relativos à duração, uma vez que os números que se referem às frequências de cada função saem prejudicados pela profusão de momentos de apresentação e estúdio que integram os programas contentor, nomeadamente o Zig Zag. A relevância de cada função é mais fidedigna quando perspectivada atendendo aos tempos de emissão.
- Assim, o segundo canal do operador público promove programação para a infância que cumpre principalmente a função de entreter (1684h16m, 74,5%). No entanto, ganham também destaque os programas cuja função de programação predominante consiste em formar (486h53m, 21,5%); esta corresponde essencialmente aos programas classificados como educativos, como referido acima.

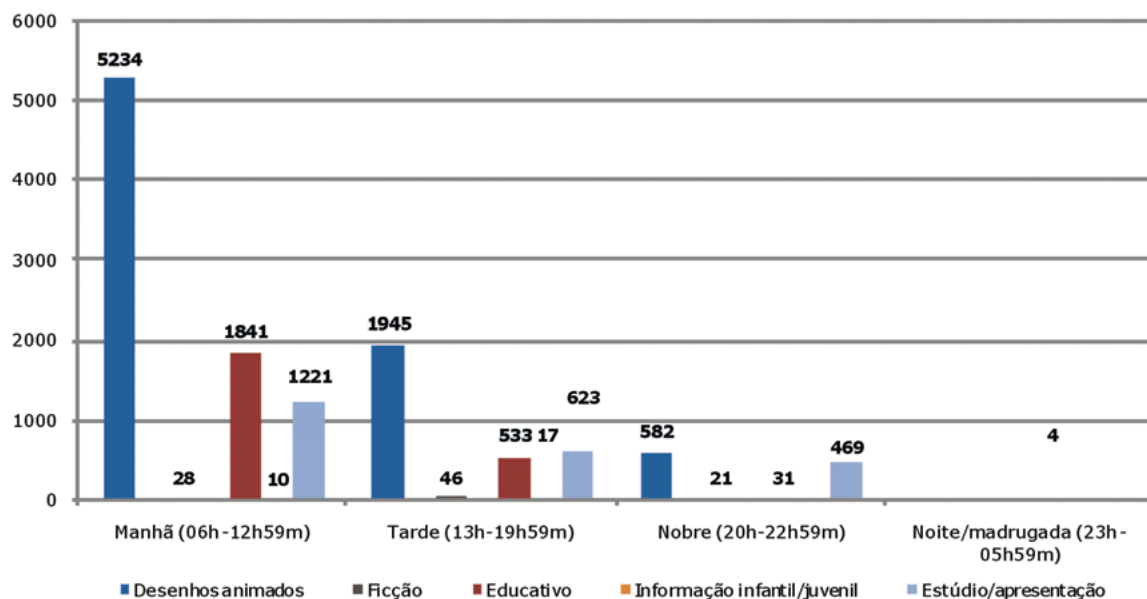
FIG. 58 Funções dos programas *infantis/juvenis* exibidos na RTP2

N = 12605 (Total de programas *infantis/juvenis* emitidos pela RTP2 em 2008). N = 2260h44m (Total de horas de emissão de programas *infantis/juvenis* pela RTP2 em 2008)

d) Períodos horários da programação infanto-juvenil da RTP2

- A RTP2 apresenta programação infanto-juvenil ao longo dos períodos horários da manhã, tarde, horário nobre e pontualmente no horário da noite/madrugada, mas a prevalência é do primeiro, com 8334 programas num total de 12605 em 2008.
- Analisando a distribuição de géneros de programas, verifica-se que os desenhos animados prevalecem em todos os períodos, com maior destaque para as manhãs, nas quais totalizam 5234 programas (62,8% deste horário), 1945 são emitidos ao longo da tarde (61,5% do horário); e em horário nobre a RTP2 emitiu, em 2008, 582 episódios de desenhos animados (52,8% do horário).
- Uma das marcas distintivas da programação da RTP2 é a presença de programas educativos nas suas grelhas, que surgem como o segundo género de maior frequência nas manhãs da RTP2, com 1841 programas, o que corresponde a 22,1% do total de programas transmitidos neste período horário.

FIG. 59 Frequência dos *géneros* dos programas *infantis/juvenis* por períodos horários na RTP2



N = 12605 (Número total de programas *infantis/juvenis* emitidos pela RTP2 em 2008). N = 8334 (Número de programas emitidos pela RTP2 no período da manhã 06h-12h59). N = 3164 (Número de programas *infantis/juvenis* emitidos pela RTP2 no período da tarde 13h-19h59). N = 1103 (Número de programas emitidos pela RTP2 no horário nobre 20h00-22h59). N = 4 (Número de programas emitidos pela RTP2 no período noite/madrugada 23h-05h59).

- A grande quantidade de momentos de estúdio/apresentação fica a dever-se ao facto de a RTP2 transmitir quase toda a sua programação no contentor Zig Zag, que é exibido em três momentos, nos dias de semana. De referir que estes períodos não são de mera apresentação, incluindo mensagens didácticas sobre variados temas.

FIG. 60 *Géneros* dos programas *infantis/juvenis* por períodos horários na RTP2

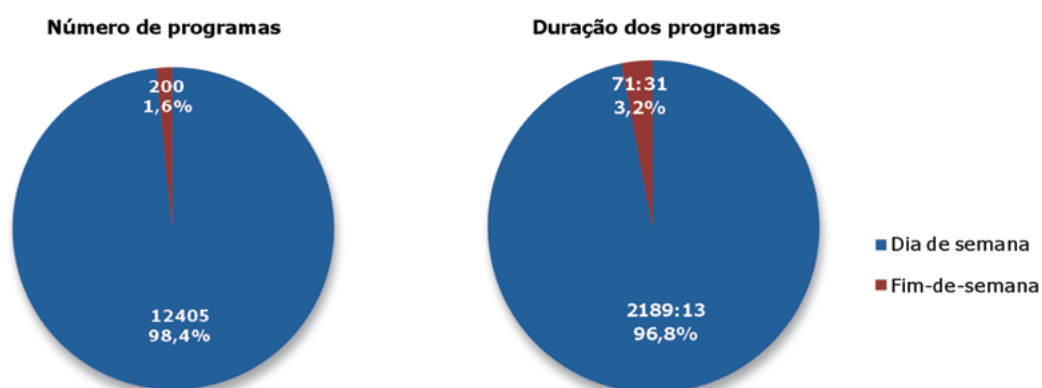
Género	RTP2							
	Manhã 06h-12h59m		Tarde 13h-19h59		Nobre 20h-22h59		Noite/madrugada 23h-05h59	
	Duração (hh:mm)	%	Duração (hh:mm)	%	Duração (hh:mm)	%	Duração (hh:mm)	%
Desenhos animados	1050:59	72,1	461:42	72,2	129:02	79,5	-	-
Concursos/jogos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ficção	18:58	1,3	43:01	6,7	08:52	5,5	-	-
Telenovela	-	-	-	-	-	-	-	-
Educativo	339:17	23,3	111:33	17,4	07:39	4,7	00:04	100,0
Informação infantil/juvenil	04:15	0,3	06:57	1,1	-	-	-	-
Estúdio/apresentação	45:05	3,1	16:33	2,6	16:41	10,3	-	-
Total	1458:37	100,0	639:47	100,0	162:15	100,0	00:04	100,0

N = 1458h37m (Número de horas de programas *infantis/juvenis* emitidos pela RTP2 no período da manhã 06h-12h59). N = 639h47 (Número de horas de programação emitidas pela RTP2 no período da tarde 13h-19h59). N = 162h15 (Número total de horas de programação emitidos pela RTP2 no horário nobre 20h-22h59). N = 00h04m (Número de horas de programas *infantis/juvenis* emitidos pela RTP2 no período da noite/madrugada 23h-05h59).

e) Programação infanto-juvenil da RTP2 nos dias de semana e fins-de-semana

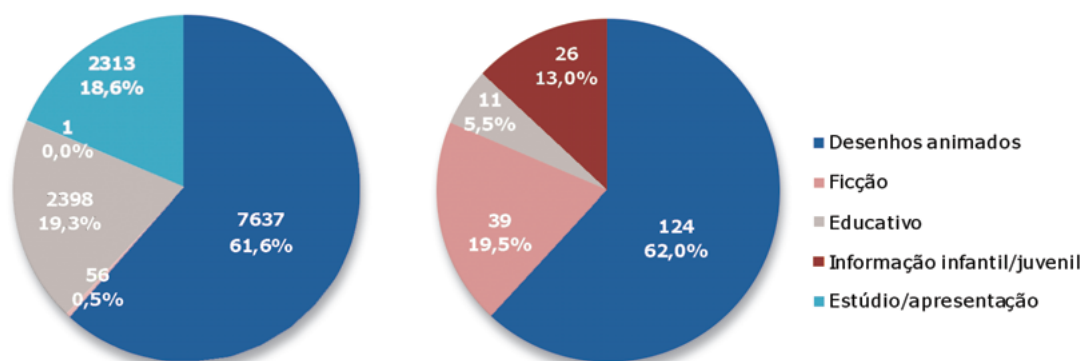
- A RTP2 transmitiu, ao longo de todo o ano 2008, 12405 espaços de programação para a infância nos dias de semana e 200 nos fins-de-semana, aos quais corresponde uma percentagem de 98,4% e 1,6% respectivamente.
- Os valores da duração demonstram que se mantém o desequilíbrio, apesar de ligeiramente menor, uma vez que a programação dos dias de semana tem uma duração total de 2189h13m (96,8%) e a dos fins-de-semana totaliza 71h31m dedicados à exibição de programas infantis/juvenis (3,2%).

FIG. 61 *Frequência e duração dos programas infantis/juvenis na RTP2 por dias de semana e fins-de-semana*



N = 12605 (total de programas infantis/juvenis emitidos pela RTP2 em 2008). N = 2260h44m (total de horas de emissão de programas infantis/juvenis pela RTP2 em 2008)

- A distribuição dos géneros televisivos infantis/juvenis pelos dias de semana e fins-de-semana, na RTP2, mostra que existe uma clara diferenciação da programação oferecida. Apesar do predomínio dos desenhos animados ser semelhante, em proporção, em ambos (61,6% vs. 62%), a presença dos programas educativos verifica-se sobretudo nos dias de semana (2398, 19,3% vs. 11, 5,5%).
- Os programas infantis/juvenis classificados como informação infantil/juvenil (26, 13%) e ficção (39, 19,5%) registam maior presença nas grelhas dos fins-de-semana do que nos dias de semana.

FIG. 62 *Frequência dos géneros infantis/juvenis nos dias de semana e fins-de-semana na RTP2*

N = 12605 (Número total de programas infantis/juvenis emitidos pela RTP2 em 2008). N = 12405 (Número de programas *infantis/juvenis* emitidos pela RTP2 nos dias de semana). N = 200 (Número de programas *infantis/juvenis* emitidos pela RTP2 nos fins-de-semana).

5.3. SIC – Análise da programação infanto-juvenil

a) Dados gerais da programação infantil/juvenil da SIC

A SIC dedicou em 2008 um total de 1437 espaços de programação dirigidos aos públicos infantis e juvenis, que se traduzem em 745h39m de emissão. Os espaços dedicados aos programas para estas faixas etárias surgem posicionados sobretudo no período das manhãs, tanto nos dias de semana como nos fins-de-semana.

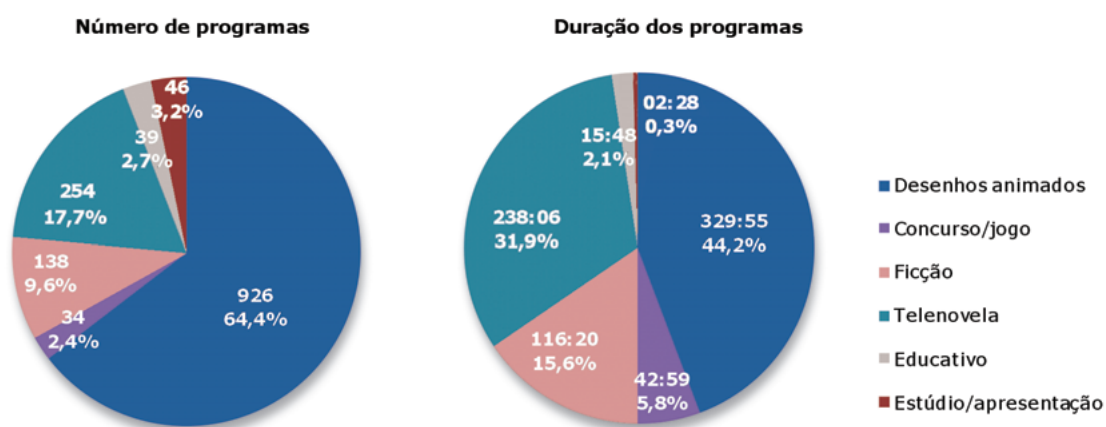
A SIC apresenta um bloco, o SIC Kids, e um contentor, o Disney Kids. O primeiro surge todos os dias, ao passo que o segundo é apenas emitido nas grelhas de programação dos fins-de-semana, estando integrado no espaço do SIC Kids. O contentor Disney Kids apresenta programas da Disney, conforme o nome indica, e é composto por blocos de programas e espaços de apresentação, com dois apresentadores que introduzem as séries, assim como produzem momentos de entretenimento, preenchidos por passatempos e reportagens no exterior do estúdio.

b) Géneros da programação infanto-juvenil da SIC

Os géneros de programas *infantis/juvenis* mais frequentes na SIC são os *desenhos animados*, as *telenovelas* e a *ficção*. Todos são mais prevalentes em termos de duração do que em frequência de programas. Este facto deve-se essencialmente à reduzida duração dos períodos de *estúdio/apresentação* e *educativos*.

- Os 926 programas (64,4%) de desenhos animados ocupam 329h55m (44,2%) da duração total dos programas infantis/juvenis da SIC. As telenovelas, com 254 edições (17,7%), correspondem a 238h06m (31,9%) da programação. Na categoria ficção foram emitidos 138 programas, que representam 9,6% do número total de programas, ocupando em duração 116h20m e 15,6% da totalidade de horas de programação infantil e juvenil da SIC.
- O género concurso/jogo não existe em nenhum dos outros serviços de programas, mas na SIC atinge as 42h59m de emissão (5,8%), que cabem à exibição do programa Lucy.
- Na SIC, os programas educativos atingem 15h48m (2,1%) de duração, sendo a categoria de menor expressão entre os programas emitidos em 2008 (excluindo os momentos de estúdio/apresentação, que são classificados apenas para contabilização do tempo total de programação infanto-juvenil).

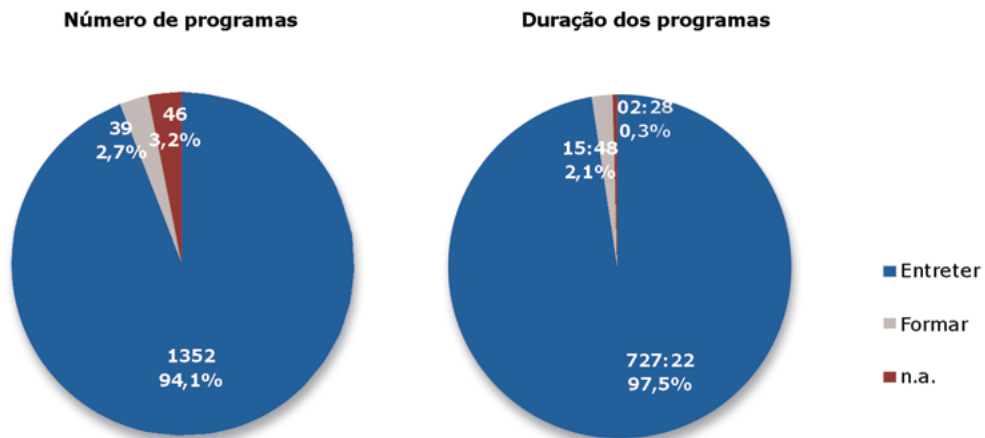
FIG. 63 *Frequência e duração dos géneros infantis/juvenis na SIC*



N = 1437 (número total de programas infantis/juvenis emitidos na SIC em 2008). N = 745h39m (duração total de programas infantis/juvenis emitidos pela SIC em 2008).

c) Funções da programação infanto-juvenil da SIC

- As funções dos programas infantis/juvenis na SIC são dominadas pelo entretenimento que atinge 94,1% (1352) da totalidade de programas e 97,5% (727h22m) do tempo de emissão dedicada às faixas infantil e juvenil.
- Formar é a outra função contemplada pelas grelhas da SIC no que toca à programação infanto-juvenil (39, 2,7%), mas ganha uma expressão bastante reduzida face à função entreter.

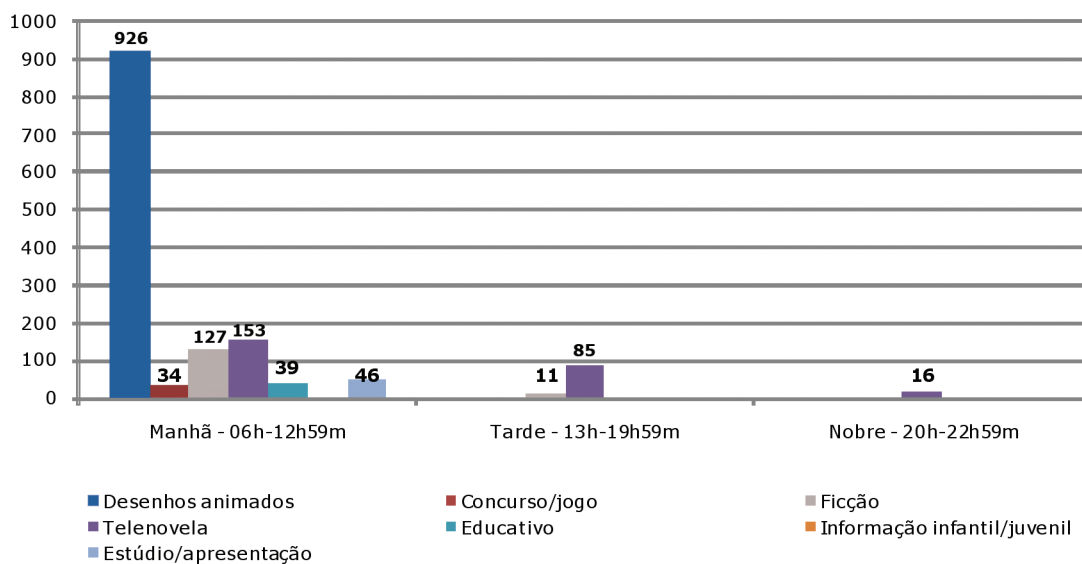
FIG. 64 *Frequência e duração das funções da programação na SIC*

N = 1437 (número total de programas infantis/juvenis emitidos na SIC em 2008). N = 745h39m (duração total de programas infantis/juvenis emitidos pela SIC em 2008).

d) Períodos horários da programação infanto-juvenil da SIC

- A SIC concentra a sua programação infanto-juvenil no período da manhã, com 1325 programas registados (92,2% do total), que somaram 634h44m.
- Essa programação é sobretudo preenchida por desenhos animados, com 926 programas emitidos (69,9%). Em segundo lugar surgem as telenovelas, que registam 153 ocorrências (11,5%).
- A ficção é o terceiro género mais emitido pela SIC, nas manhãs, na categoria de programas infantis/juvenis, apresentando 127 ocorrências (9,6%).
- No período da tarde, a SIC emite apenas ficção (11) e telenovelas (85), este último, o único género exibido em horário nobre (16).

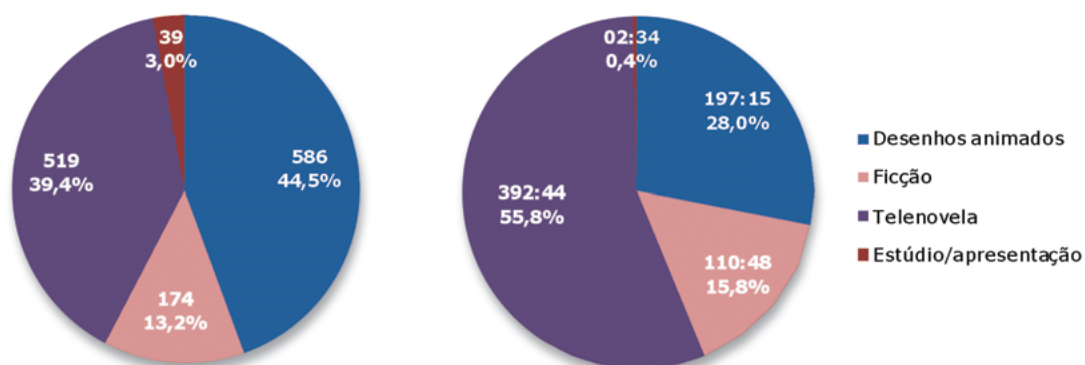
FIG. 65 *Frequência dos géneros infantis/juvenis por período horário na SIC*



N = 1437 (número total de programas infantis/juvenis emitidos na SIC em 2008). N = 1325 (número de programas infantis/juvenis emitidos pela SIC no período da manhã). N = 96 (número de programas infantis/juvenis emitidos pela SIC no período da tarde). N = 16 (Número de programas infantis/juvenis emitidos pela SIC no período da horário noite).

- Em termos de duração a SIC exibiu 329h55m (52%) de desenhos animados durante as manhãs (06h-12h59), seguidos de 142h41m (22,5%) de telenovelas e de 100h51m (15,9%) de ficção.
- No período da tarde (13h-19h59), a telenovela, género predominante, totaliza 81h17m horas de emissão e a ficção 15h29m (16%).
- De referir que a estreia da telenovela Rebelde Way em Agosto de 2008 levou a que fossem transmitidos 16 episódios em horário noite (20h-22h59), que correspondem a um total de 14h08m de programação infanto-juvenil neste horário.

FIG. 66 *Frequência e durações dos géneros infantis/juvenis na TVI*



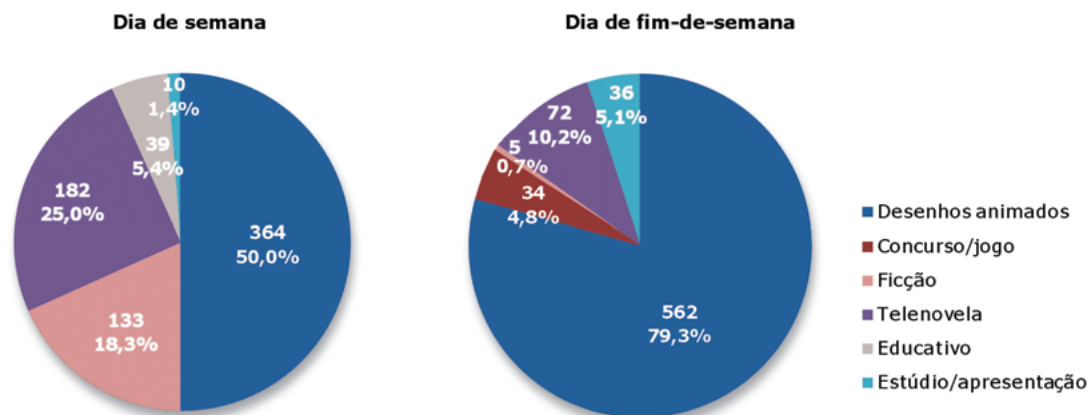
N = 1318 número total de programas: *infantis/juvenis* na TVI em 2008. N=703h23m (duração dos programas infantis/juvenis emitidos na TVI em 2008).

d) Programação infanto-juvenil da SIC nos dias de semana e fins-de-semana

A programação infanto-juvenil da SIC mostra uma variação em termos de *géneros* de programas entre os dias de semana (728) e os fins-de-semana (709).

- Os desenhos animados predominam em ambos os casos, mas são mais significativos aos fins-de-semana, em que atingem perto de 80% do total de programas emitidos neste período semanal (562, 79,3%), contra os 50% dos dias de semana (364).
- A telenovela é o segundo género mais frequente tanto aos dias de semana como fins-de-semana, representando um quarto da programação semanal (182, 25%) e um décimo da programação de sábados e domingos (72, 10,2%).
- Nos dias de semana, a SIC emite ainda ficção (133, 18,3%), mas o seu valor decresce acentuadamente nos fins-de-semana (5, 0,7%).
- De referir ainda que os programas educativos apenas são emitidos nos dias de semana, contabilizando 39 programas (5,4%) e que os concursos/jogos apenas surgem nas grelhas da SIC nos fins-de-semana, com 34 exhibições (4,8%).

FIG. 67 Géneros dos programas infantis/juvenis nos dias de semana e fins-de-semana da SIC



N = 728 (Número de programas infantis/juvenis emitidos pela SIC nos dias de semana em 2008). N = 709 Número de programas infantis/juvenis emitidos pela SIC nos fins-de-semana em 2008).

5.4. TVI – Análise da programação infanto-juvenil

a) Dados gerais da programação infanto-juvenil da TVI

Ao longo do ano de 2008, a TVI transmitiu 1318 programas *infantis/juvenis*, perfazendo 703h23m de programação total.

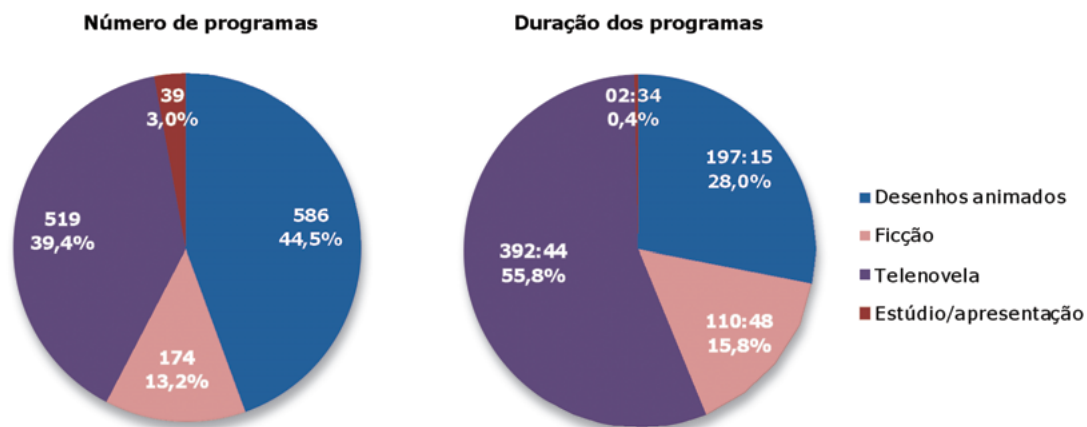
Salienta-se que em 2008, a TVI integrou, aos fins-de-semana, um espaço de programação do tipo contentor denominado Batatoon que, no entanto, deixou de ser exibido no final do mês de Março.

b) Géneros da programação infanto-juvenil da TVI

A presença dos *géneros* televisivos na programação infanto-juvenil da TVI mostra as características seguintes:

- Os desenhos animados são o género predominante em número de exibições, o que se traduz em 586 programas transmitidos (44,5%). Porém, a tendência inverte-se em termos da sua duração, representando 197h15m do total (28%).
- A telenovela é então o género privilegiado em duração, correspondendo a mais de metade do tempo de emissão (392h44m, 55,8%). Em número de programas, esta prevalência é menos acentuada, totalizando 519 exibições (39,4%).
- A ficção, terceiro género em ambos os parâmetros, regista 174 exibições (13,2%) e 110h48m de duração (15,8%).
- Os momentos de estúdio/apresentação (39, 3%) ocupam 02h34m da programação infantil e juvenil da TVI, que se traduzem na percentagem mais reduzida de duração dos géneros de programação (0,4%). Na TVI, estes períodos de estúdio/apresentação correspondem às intervenções do palhaço Batatinha, que produz momentos de entretenimento no contentor Batatoon, e que, por vezes, transmite algumas mensagens didácticas.
- Ficam de fora da programação da TVI os géneros concursos/jogos, os educativos e a informação infantil/juvenil.

FIG. 68 *Frequência e duração dos géneros infantis/juvenis na TVI*

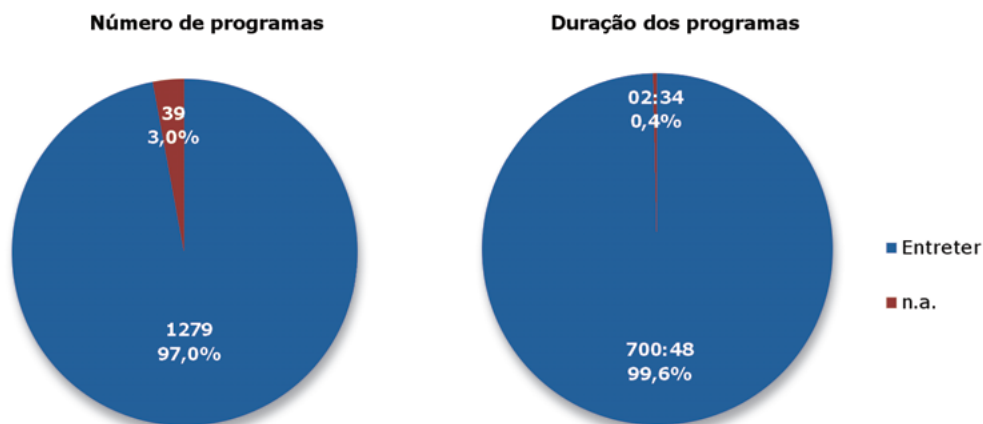


N = 1318 número total de programas infantis/juvenis emitidos na TVI em 2008). N = 703h23m (duração dos programas infantis/juvenis emitidos na TVI em 2008).

c) Funções da programação infanto-juvenil da TVI

- Os programas infantis/juvenis da TVI cumprem uma única função: entreter, que não atinge os 100% da programação apenas pelo facto de estarem contabilizadas as 02h34m de estúdio/apresentação (0,4%), correspondentes aos 39 momentos de apresentação referidos e a 3% do total de programas emitidos.

FIG. 69 *Frequência e duração das funções dos programas infantis/juvenis da TVI*



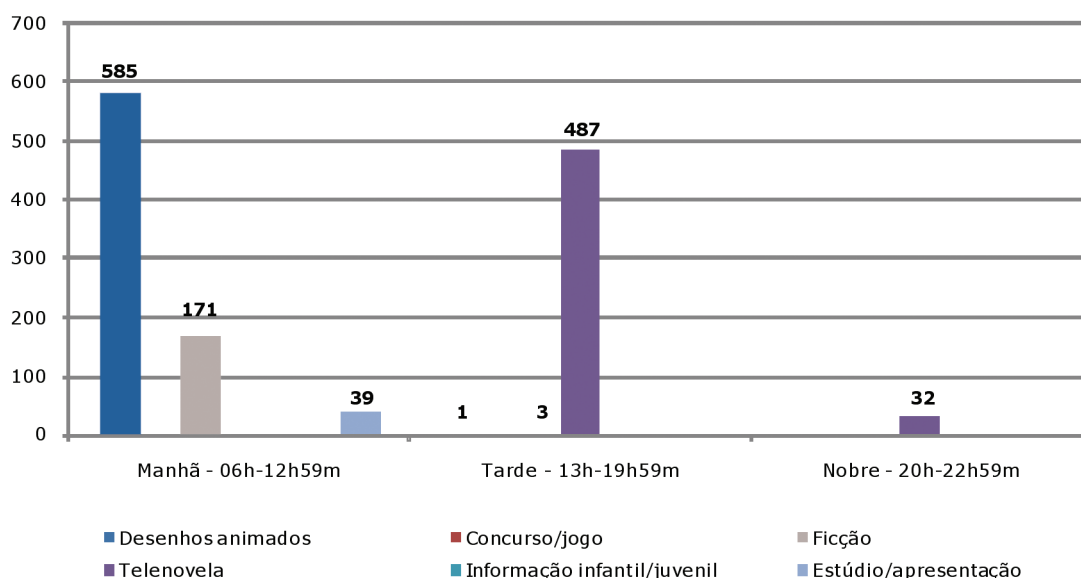
\N = 1318 número total de programas *infantis/juvenis* emitidos na TVI em 2008). N = 703h23m (duração dos programas *infantis/juvenis* emitidos na TVI em 2008).

d) Períodos horários da programação infanto-juvenil da TVI

A programação infanto-juvenil da TVI mostra uma clara tendência de distribuição diferenciada dos géneros de programas de acordo com períodos horários.

- Destaca-se acima de tudo a preponderância dos desenhos animados nas manhãs (585) e as telenovelas nas tardes da TVI (487).
- O género telenovelas surge também no horário nobre por 32 vezes, sendo o único género a marcar presença neste horário. Mais assinalável é o facto de estes episódios pertencerem todos a uma única série: Morangos com Açúcar.
- A ficção surge sobretudo nas manhãs da TVI (171) contra 3 exibições no período da tarde.

FIG. 70 Géneros dos programas infantis/juvenis por período horário na TVI



N = 1318 (número total de programas *infantis/juvenis* emitidos na TVI em 2008). N = 795 (número de programas *infantis/juvenis* emitidos pela TVI no período da manhã). N = 491 (número de programas *infantis/juvenis* emitidos pela TVI no período da tarde). N = 32 (número de programas *infantis/juvenis* emitidos pela SIC no período da horário nobre).

- No período da manhã (total de 306h23m), cabe referir as 196h55m (64,3%) atingidas pelo género desenhos animados e as 106h53m de ficção (34,9%), que correspondem sobretudo à exibição de séries de produção portuguesa, como Bando dos 4 ou Detective Maravilhas. O mesmo não acontece no período da tarde, em que os programas do género ficção (03h55m) se referem à exibição de 3 filmes.
- As telenovelas ocupam 370h12m da programação da tarde na TVI, ou seja, 98,9% deste período horário.

FIG. 71 Duração de géneros dos programas infantis/juvenis por período horário na TVI

Género	TVI					
	Manhã 06h-12h59m		Tarde 13h-19h59		Nobre 20h-22h59	
	Duração (hh:mm)	%	Duração (hh:mm)	%	Duração (hh:mm)	%
Desenhos animados	196:55	64,3	00:20	0,1	-	-
Concursos/jogos	-	-	-	-	-	-
Ficção	106:53	34,9	03:55	1,0	-	-
Telenovela	-	-	370:12	98,9	22:32	100,0
Educativo	-	-	-	-	-	-
Informação infantil/juvenil	-	-	-	-	-	-
Estúdio/apresentação	02:34	0,8	-	-	-	-
Total	306:23	100,0	374:27	100,0	22:32	100,0

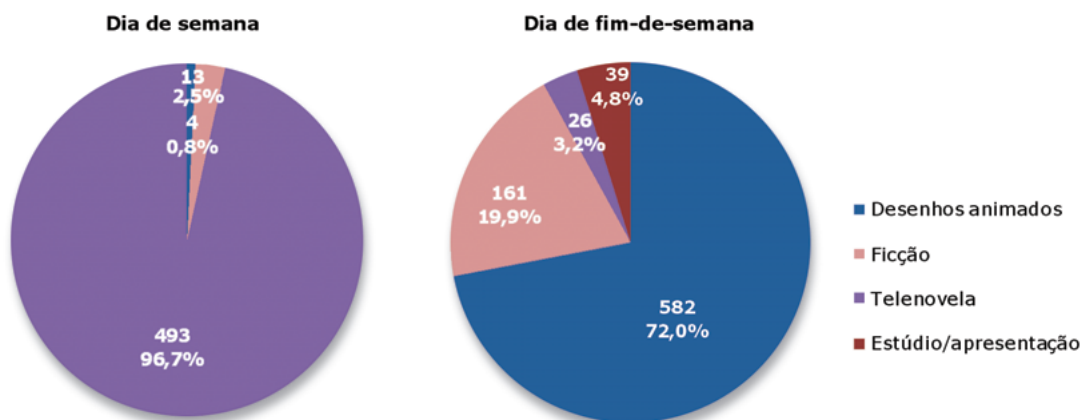
N = 306h23m (duração dos programas *infantis/juvenis* emitidos pela TVI no período da manhã). N = 374h27m (duração dos programas *infantis/juvenis* emitidos pela TVI no período da tarde). N = 22h32m (duração dos programas *infantis/juvenis* emitidos pela TVI no horário nobre).

e) Programação infanto-juvenil da TVI nos dias de semana e fins-de-semana

A programação da TVI apresenta-se muito heterogénea em termos de distribuição dos *géneros* por dias de semana e fins-de-semana, notando-se uma maior diversidade de *géneros* nos fins-de-semana.

- As telenovelas ocupam quase a totalidade do tempo dedicado a programação infanto-juvenil nos dias de semana (493, 96,7%), deixando uma pequena margem para a ficção (13, 2,5%) e menor ainda para os desenhos animados (4, 0,8%).
- O panorama altera-se nos fins-de-semana, em que os desenhos animados atingem 72% da programação infanto-juvenil (582), relegando as telenovelas para a última posição em número de programas (26, 3,2%).
- A ficção surge com 161 programas, que correspondem a 19,9% do total de programas infantis/juvenis exibidos pela TVI nos fins-de-semana.
- Refira-se a presença da categoria estúdio/apresentação (39, 4,8%) apenas nos fins-de-semana se refere à emissão do contentor Batatoon, uma vez que o programa deixou as grelhas findo o primeiro trimestre de 2008.

FIG. 72 Géneros dos programas *infantis/juvenis* nos dias de semana e fins-de-semana na TVI



N = 510 (número de programas *infantis/juvenis* emitidos nos dias de semana na TVI em 2008). N = 808 (número de programas *infantis/juvenis* emitidos nos fins-de-semana na TVI em 2008).

6. Análise Comparativa da Programação dos Serviços de Programas Generalistas de Acesso Livre (2008)- RTP1, RTP2, SIC e TVI

a) Dados gerais da programação dos quatro canais

- A informação, o entretenimento e a ficção são os macrogéneros com maior peso nas programações da RTP1, SIC e TVI, ainda que se registem variações assinaláveis na proporção que cada uma destas categorias de programação assume em cada serviço de programas.
- No que respeita aos três macrogéneros predominantes na RTP1, SIC e TVI, ocorre um maior equilíbrio na RTP1, com 26,4% de programas informativos, 25,3% de programas de entretenimento e 20,3% de ficção.
- O maior desequilíbrio ocorre na SIC, com predominância para a ficção (40,9%), seguindo-se o entretenimento (26%) e a informação (17%).
- Na TVI, os valores registados são de 28,5% para a ficção, 27,6% para os informativos e 17,1% para o entretenimento.
- Tal como na RTP1, a RTP2 privilegia nas suas grelhas os programas informativos (33,8% da sua programação total). É, pois, na RTP2 que encontramos o maior número de programas informativos (3078) durante o ano de 2008.
- De entre os vários serviços de programas, a RTP2 é ainda aquele que atribui maior representatividade aos programas culturais/conhecimento (2009, 22,1%), que se apresentam como o segundo macrogénero mais exibido nas suas grelhas de programação.
- Os programas desportivos (6,3%) para os públicos infantis/juvenis (4,4%) constituem os programas com menor representação na RTP1.
- A RTP2 é dentre os quatro serviços de programas aquele que menos privilegia o entretenimento (1,9%).
- No total de programas exibidos pela SIC, os desportivos (1,8%) e culturais/conhecimento (4,3%) são os que registam os menores índices de exibição. Importa ainda sublinhar que não foram identificados programas institucionais/religiosos nas grelhas de programação da SIC.
- A TVI atribui menor destaque, no total da sua programação, aos programas culturais/conhecimento (1,7%) e institucionais/religiosos (2,6%).

FIG. 73 Frequência de *macrogéneros* televisivos por serviço de programas (2008)

Macrogénero	RTP1		RTP2		SIC		TVI	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Informativos	1890	26,4	3078	33,8	1095	17,0	2015	27,6
Desportivos	449	6,3	575	6,3	116	1,8	418	5,7
Ficção	1451	20,3	1187	13,0	2630	40,9	2082	28,5
Infantis/juvenis	316	4,4	955	10,5	637	9,9	1225	16,8
Entretenimento	1812	25,3	169	1,9	1671	26,0	1250	17,1
Culturais/conhecimento	514	7,2	2009	22,1	275	4,3	125	1,7
Institucionais/religiosos	721	10,1	1123	12,3	-	-	187	2,6
Total	7153	100,0	9096	100,0	6424	100	7302	100,0

N = 7153 (n.º total de programas da RTP1). N = 9096 (n.º total de programas da RTP2). N = 6424 (n.º total de programas da SIC). N = 7302 (n.º total de programas da TVI).

b) Géneros televisivos na programação dos quatro serviços de programas

- A RTP1, dos quatro serviços de programas, é o que possui maior diversidade de géneros televisivos (31), sendo que a TVI e a SIC possuem o menor número (24).
- Os serviços noticiosos (13,2%) sobressaem como o género com maior peso na programação da RTP1, seguindo-se os talk shows (10,8%) e os institucionais/religiosos (10,1%).
- O género com maior participação na grelha total de programação da RTP2 (com 27 géneros) consiste nos documentários (14,1%), seguidos dos programas institucionais/religiosos (12,3%), magazine informativo (11,1%), infantis/juvenis (10,5%) e ainda o boletim meteorológico (9,8%).
- Na SIC destacam-se, com maior proporção, as telenovelas (19,9%), seguindo-se os serviços noticiosos (15,3%), as séries (10,3%) e os concursos/jogos (10,1%).
- De entre todos os géneros, os programas infantis/juvenis dominam a programação da TVI, com 16,8%. Contudo, o peso deste género decorre do facto de o programa Morangos com Açúcar, uma telenovela dirigida aos públicos mais jovens, ter sido classificado como programação infantil/juvenil e não como telenovela. Esta opção remete então para a segunda posição o género telenovela (11,8%) e os serviços noticiosos para terceiro (10%).
- No que se refere a ausências na programação, a RTP2, a SIC e a TVI não transmitem quaisquer programas dos géneros comentário e variedades. A programação da RTP2 não contempla ainda os géneros reality show e telenovelas.
- Dos géneros ausentes da SIC, contam-se ainda os boletins meteorológicos, os resumos desportivos, os programas de ciências, os educativos e institucionais/religiosos.
- Na TVI encontram-se também ausentes os géneros debate, resumo desportivo, humanidades, ciências e educativos.

FIG. 74 *Frequência de géneros televisivos por serviço de programas (2008)*

Macrogénero	Género	RTP1		RTP2		SIC		TVI	
		n	%	n	%	n	%	n	%
Informativos	Serviço noticioso	947	13,2	851	9,4	980	15,3	732	10,0
	Reportagem	78	1,1	28	0,3	48	0,7	33	0,5
	Debate	89	1,2	189	2,1	1	0,0	-	-
	Entrevista	59	0,8	90	1,0	2	0,0	17	0,2
	Comentário	86	1,2	-	-	-	-	-	-
	Edição especial	16	0,2	21	0,2	12	0,2	3	0,0
	Magazine informativo	588	8,2	1010	11,1	52	0,8	644	8,8
	Boletim meteorológico	27	0,4	889	9,8	-	-	586	8,0
<i>Subtotal</i>	<i>1890</i>	<i>26,4</i>	<i>3078</i>	<i>33,8</i>	<i>1095</i>	<i>17,0</i>	<i>2015</i>	<i>27,6</i>	
Desportivos	Informação desportiva	218	3,0	374	4,1	60	0,9	348	4,8
	Transmissão desportiva	156	2,2	183	2,0	56	0,9	70	1,0
	Resumos desportivos	75	1,0	18	0,2	-	-	-	-
	<i>Subtotal</i>	<i>449</i>	<i>6,3</i>	<i>575</i>	<i>6,3</i>	<i>116</i>	<i>1,8</i>	<i>418</i>	<i>5,7</i>
Ficção	Filme/tefilme	492	6,9	161	1,8	365	5,7	643	8,8
	Série	474	6,6	749	8,2	662	10,3	552	7,6
	Telenovela	379	5,3	-	-	1277	19,9	862	11,8
	Ficção de humor	106	1,5	277	3,1	326	5,1	25	0,3
	<i>Subtotal</i>	<i>1451</i>	<i>20,3</i>	<i>1187</i>	<i>13,0</i>	<i>2630</i>	<i>40,9</i>	<i>2082</i>	<i>28,5</i>
Infantis/juvenis	Infantis/juvenis	316	4,4	955	10,5	637	9,9	1225	16,8
	<i>Subtotal</i>	<i>316</i>	<i>4,4</i>	<i>955</i>	<i>10,5</i>	<i>637</i>	<i>9,9</i>	<i>1225</i>	<i>16,8</i>
Entretenimento	Concurso/jogo	611	8,5	12	0,1	649	10,1	582	8,0
	Reality show	30	0,4	-	-	17	0,3	11	0,2
	Variedades	12	0,2	-	-	-	-	-	-
	Talk show	776	10,8	2	0,0	497	7,7	534	7,3
	Humor	169	2,4	78	0,9	82	1,3	10	0,1
	Infotainment	194	2,7	76	0,8	285	4,4	54	0,7
	Outros (entretenimento)	20	0,3	1	0,0	141	2,2	59	0,8
	<i>Subtotal</i>	<i>1812</i>	<i>25,3</i>	<i>169</i>	<i>1,9</i>	<i>1671</i>	<i>26,0</i>	<i>1250</i>	<i>17,1</i>
Culturais/ conhecimento	Artes e média	95	1,3	297	3,3	78	1,2	3	0,0
	Humanidades	20	0,3	100	1,1	1	0,0	-	-
	Ciências	13	0,2	13	0,1	-	-	-	-
	Documentários	241	3,4	1285	14,1	138	2,1	2	0,0
	Espectáculos (exibição)	56	0,8	82	0,9	6	0,1	16	0,2
	Educativos	83	1,2	90	1,0	-	-	-	-
	Informação cultural (magazines culturais)	6	0,1	142	1,6	52	0,8	104	1,4
	<i>Subtotal</i>	<i>514</i>	<i>7,2</i>	<i>2009</i>	<i>22,1</i>	<i>275</i>	<i>4,3</i>	<i>125</i>	<i>1,7</i>
Institucionais/ religiosos	Institucionais/religiosos	721	10,1	1123	12,3	-	-	187	2,6
	<i>Subtotal</i>	<i>721</i>	<i>10,1</i>	<i>1123</i>	<i>12,3</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>187</i>	<i>2,6</i>
Total		7153	100,0	9096	100,0	6424	100,0	7302	100,0

N = 7153 (n.º total de programas da RTP1). N = 9096 (n.º total de programas da RTP2). N = 6424 (n.º total de programas da SIC). N = 7302 (n.º total de programas da TVI).

c) Macrogéneros dos quatro serviços de programas em horário nobre (20h00-22h59)

Da análise comparativa da programação exibida pelos quatro serviços de programas generalistas em horário nobre (20h00-22h59) sobressaem os seguintes aspectos:

- Em 2008, os programas *informativos* prevalecem nas grelhas de programação de todos os operadores durante este período horário específico. Na RTP1, esta categoria representou 46,1% dos programas exibidos, na RTP2 37,3%, na SIC o valor registado foi de 37,5% e, no horário nobre da TVI, correspondeu a 43% dos programas exibidos.
- A segunda categoria mais frequente na RTP1 foi o *entretenimento*, com mais de 30% dos programas emitidos neste horário. Considerados em conjunto, os programas *informativos* e de *entretenimento* somam mais de três quartos da programação da RTP1 em horário nobre (76,6%).
- Para além dos *informativos*, a RTP2 exhibe sobretudo programas *culturais/conhecimento* (22%) e de *ficção* (18,2%) no seu horário nobre. Estes três *macrogéneros* correspondem a mais de 75% dos programas exibidos entre as 20h00 e as 22h59.
- A *ficção* é a segunda grande tipologia de programas exibidos pela SIC em horário nobre, com 33% dos programas deste período. O *entretenimento* surge na terceira posição, o que se reflecte em 21,2% dos programas emitidos pelo operador privado nesta faixa horária. Estas três categorias somam mais de 90% da programação da SIC em horário nobre.
- Relativamente à TVI, verifica-se que a seguir aos *informativos* surgem os programas de *ficção*, com quase 40% do total dos programas. Estas duas categorias agregadas contabilizam mais de 80% da emissão da TVI em horário nobre.
- Na análise comparativa deste período horário, destaca-se ainda a ausência de programas classificados como *culturais/conhecimento* na TVI, e a sua reduzida exibição na SIC (13, 1,2%), bem como a ausência de programação *infantil/juvenil* na RTP1.

FIG. 75 Macrogéneros por serviço de programas em horário nobre (20h00-22h59)

Macrogénero	RTP1		RTP2		SIC		TVI	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Informativos	564	46,1	679	37,3	412	37,5	489	43,0
Desportivos	82	6,7	19	1,0	62	5,6	103	9,1
Ficção	95	7,8	331	18,2	363	33,0	454	39,9
Infantis/juvenis	-	-	273	15,0	16	1,5	32	2,8
Entretenimento	373	30,5	6	0,3	233	21,2	10	0,9
Cultural/conhecimento	103	8,4	400	22,0	13	1,2	-	-
Institucionais/religiosos	7	0,6	113	6,2	-	-	50	4,4
Total	1224	100,0	1821	100,0	1099	100,0	1138	100,0

N = 1224 (n.º total de programas da RTP1 em horário nobre). N = 1821 (n.º total de programas da RTP2 em horário nobre). N = 1099 (n.º total de programas da SIC em horário nobre). N = 1138 (n.º total de programas da TVI em horário nobre).

d) Géneros televisivos na programação dos quatro serviços de programas em horário nobre (20h00-22h59)

Observar os *géneros* televisivos que constituem cada uma das categorias de programação do horário nobre nos quatro serviços de programas generalistas permite elencar as seguintes particularidades:

- Durante o ano de 2008, a RTP1 foi o serviço de programas que registou maior diversidade de *géneros televisivos* em horário nobre, com um total de 27 géneros distintos. A SIC exibiu programas que se inscrevem em 19 géneros, a RTP2 em 17 e a TVI em 14 géneros televisivos diferentes.
- Na RTP1, o horário nobre teve os *serviços noticiosos* diários como o género mais frequente (358, 29,2%), aos quais se seguiram os *concursos/jogos* (284, 23,2%).
- Na SIC, os *serviços noticiosos* registam também a frequência mais elevada quando se atende à programação em horário nobre (360, 32,8%). Em segundo lugar, surgem os programas de *ficção de humor* (232, 21,1%) e em terceiro as *telenovelas* (130, 11,8%).
- Relativamente à RTP2, afere-se que o *documentário* é o género com maior número de exibições em horário nobre (378, 20,8%), seguido de perto pelos *serviços noticiosos* (366, 20,1%). Reitera-se que o facto de as rubricas *infantis/juvenis* Zig Zag e Kaboom!!! estarem classificadas como uma unidade de análise, e não decompostas nos diferentes elementos de programação que as integram (os diferentes *desenhos animados, séries, etc.*), reduz a frequência global desta categoria (15%).
- No que se refere ao horário nobre da TVI, observa-se que é preenchido sobretudo por *telenovelas* (428, 37,6%) e por *serviços noticiosos* (346, 30,4%). Estes dois géneros representam, por si só, 68% da programação em horário nobre da TVI.

FIG. 76 *Frequência de géneros televisivos em horário nobre (20h00-22h59) por serviço de programas*

Macrogénero	Género	RTP1		RTP2		SIC		TVI	
		n	%	n	%	n	%	n	%
Informativos	Serviço noticioso	358	29,2	366	20,1	360	32,8	346	30,4
	Reportagem	61	5,0	-	-	46	4,2	31	2,7
	Debate	3	0,2	-	-	1	0,1	-	-
	Entrevista	48	3,9	43	2,4	2	0,2	16	1,4
	Comentário	86	7,0	-	-	-	-	-	-
	Edição especial	6	0,5	-	-	3	0,3	-	-
	Magazine informativo	2	0,2	4	0,2	-	-	96	8,4
	Boletim meteorológico	-	-	266	14,6	-	-	-	-
<i>Subtotal</i>		564	46,1	679	37,3	412	37,5	489	43,0
Desportivos	Informação desportiva	40	3,3	6	0,3	46	4,2	58	5,1
	Transmissão desportiva	39	3,2	6	0,3	16	1,5	45	4,0
	Resumos desportivos	3	0,2	7	0,4	-	-	-	-
	<i>Subtotal</i>		82	6,7	19	1,0	62	5,6	103
Ficção	Filme/telefilme	5	0,4	-	-	1	0,1	-	-
	Série	60	4,9	140	7,7	-	-	5	0,4
	Telenovela	1	0,1	-	-	130	11,8	428	37,6
	Ficção de humor	29	2,4	191	10,5	232	21,1	21	1,8
	<i>Subtotal</i>		95	7,8	331	18,2	363	33,0	454
Infantis/juvenis	Infantis/juvenis	-	-	273	15,0	16	1,5	32	2,8
	<i>Subtotal</i>		-	-	273	15,0	16	1,5	32
Entretenimento	Concurso/jogo	284	23,2	-	-	35	3,2	1	0,1
	Reality show	2	0,2	-	-	11	1,0	1	0,1
	Variedades	4	0,3	-	-	-	-	-	-
	Talk show	15	1,2	2	0,1	-	-	-	-
	Humor	46	3,8	4	0,2	77	7,0	5	0,4
	Infotainment	13	1,1	-	-	55	5,0	3	0,3
	Outros (entretenimento)	9	0,7	-	-	55	5,0	-	-
	<i>Subtotal</i>		373	30,5	6	0,3	233	21,2	10
Culturais/ conhecimento	Artes e média	2	0,2	6	0,3	5	0,5	-	-
	Humanidades	11	0,9	6	0,3	-	-	-	-
	Documentários	15	1,2	378	20,8	5	0,5	-	-
	Espectáculos (exibição)	10	0,8	-	-	3	0,3	-	-
	Educativos	65	5,3	7	0,4	-	-	-	-
	Informação cultural (magazines culturais)	-	-	3	0,2	-	-	-	-
	<i>Subtotal</i>		103	8,4	400	22,0	13	1,2	-
Institucionais/ religiosos	Institucionais/religiosos	7	0,6	113	6,2	-	-	50	4,4
	<i>Subtotal</i>		7	0,6	113	6,2	-	-	50
Total		1224	100,0	1821	100,0	1099	100,0	1138	100,0

N = 1224 (n.º total de programas da RTP1 em horário nobre). N = 1821 (n.º total de programas da RTP2 em horário nobre). N = 1099 (n.º total de programas da SIC em horário nobre). N = 1138 (n.º total de programas da TVI em horário nobre).

e) Análise comparativa da programação dirigida a grupos minoritários

Em 2008, a programação dirigida aos diferentes grupos minoritários encontra maior expressão na RTP2, que regista a exibição de 776 edições distribuídas por nove programas. Segue-se a RTP1 com 250 edições no total dos quatro programas apresentados em 2008. A SIC e a TVI exibiram apenas um programa dirigido a grupos minoritários, ambos com 52 exibições em cada serviço de programas.

Os 15 programas apresentados durante o ano de 2008 (4 na RTP1, 9 na RTP2, 1 na SIC e 1 na TVI) contabilizaram no seu conjunto 1130 edições, que se distribuem do seguinte modo:

- A RTP1 regista 242 edições do programa Nós, o que corresponde a mais de um quinto do total das edições especificamente destinadas a públicos minoritários exibidas pelos quatro serviços de programas.
- Os restantes três programas exibidos pela RTP1 acrescentaram mais 20 edições destinadas a estes públicos específicos, neste serviço de programas – 17 exibições do programa Equal: de Igual para Igual, duas exibições de Cova da Moura. Aqui é o meu Bairro e uma exibição de Juntos na Diversidade.
- Na RTP2, o peso da programação dirigida a grupos minoritários deve-se maioritariamente à exibição (e respectivas reexibições) do programa A Fé dos Homens, com 330 exibições (29,2%). Destaca-se ainda a frequência do programa institucional Consigo, decorrente de uma parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação, responsável por 153 exibições (13,5%).
- A RTP2 contou também neste segmento com os programas Músicas d'África, África 7 Dias e Caminhos, com 52 exibições cada (4,6%), bem como com 48 exibições (4,2%) do programa Nós (compacto). O programa Áfric@global contabilizou 46 exibições (4,1%), Voluntário registou 21 exibições (1,9%) e, por último, o programa A Vida Normalmente, com 10 exibições (0,9%).
- A SIC conta com 52 exibições do magazine informativo Etnias, o único programa dirigido especificamente a grupos minoritários presente nas grelhas de programação deste operador privado em 2008.
- Em 2008, a TVI transmitiu 52 edições do magazine especializado em informação cultural Todos Iguais – único programa específico dirigido a minorias na TVI –, o que corresponde a 4,6% do total dos programas dirigidos a minorias exibidos em 2008.

f) Análise comparativa da programação infanto-juvenil na RTP1, RTP2, SIC e TVI

A programação infanto-juvenil é distinta nos quatro serviços de programas generalistas, sob diversos parâmetros de análise. Os mais semelhantes entre si, em números totais, são a SIC e a TVI, embora com algumas especificidades, nomeadamente no que respeita à prevalência dos *gêneros* de programas.

- A RTP2 é o serviço de programas que emite mais horas de programação para estas faixas etárias, enquanto a RTP1 se encontra no extremo oposto, dando menor relevo aos programas para os mais novos nas suas grelhas de programação.
- Os dias em que a RTP2 apresenta menor frequência de programação infanto-juvenil correspondem precisamente aos dias em que ela é exibida na RTP1, isto é, os dias de fim-de-semana.
- Nos operadores privados, a TVI distingue-se por exibir telenovelas vocacionadas para públicos infantis e juvenis nos dias de semana, designadamente o programa Morangos com Açúcar.
- As grelhas de programação da SIC revelam maior inconstância neste segmento de programas, tendo chegado a suprimir a programação infanto-juvenil nos dias de semana de Março a Junho. No lugar desses programas, exibidos sensivelmente entre as 7h00 e as 10h00, foi colocada a emissão simultânea da SIC Notícias, composta sobretudo por noticiário.
- A TVI também suprimiu a exibição do Batatoon nos fins-de-semana, a partir do final do mês de Março. Esta alteração não levou, contudo, à supressão do espaço infantil e juvenil, na medida em que as séries exibidas nesse contentor mantiveram-se, mas sem a presença de genérico e espaços de apresentação pelo palhaço Batatinha.
- Os desenhos animados são o género da programação infanto-juvenil mais representado nos quatro serviços de programas, particularmente na RTP1, onde ocupa 77,6% da programação infanto-juvenil.
- A TVI demonstra uma orientação diferente, privilegiando sobretudo as telenovelas nos dias de semana, onde preenchem quase a totalidade (97,7%) da sua programação infanto-juvenil.
- Um dos pontos distintivos da programação infanto-juvenil da RTP2 é o espaço dedicado aos programas educativos, que representam 19,8% do tempo dedicado aos infantis/juvenis (457h30m). A TVI é o único dos quatro serviços de programas onde não foi identificada a exibição de programas pertencentes a este género.
- No que respeita a tempo de emissão dedicado a programação infanto-juvenil, a posição da RTP2 é incomparável com as dos restantes serviços de programas, com mais de um milhar de horas de distância dos restantes, tendo totalizado 2291h01m, contra 832h37m da SIC, 714h03m da TVI e 138h29m da RTP1.

Síntese conclusiva

No presente capítulo desenvolve-se a análise das grelhas de programação apresentadas em 2008 pelos serviços de programas de acesso não condicionado livre (RTP1, RTP2, RTPN, SIC e TVI). A análise centra-se sobretudo na caracterização dos *géneros televisivos* e das *funções de programação*, de modo a aferir do *pluralismo e diversidade* na composição da oferta destes quatro serviços de programas, em observância de obrigações de programação estabelecidas na Lei da Televisão, no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão (RTP1, RTP2 e RTPN) e nas Licenças dos operadores SIC e TVI. Apresenta-se neste ponto uma síntese dos elementos mais substantivos resultantes da análise para cada serviço de programas.

RTP1

Diversidade de géneros televisivos

- A distribuição por macrogéneros demonstra que a informação, o entretenimento e a ficção correspondem a mais de 70% dos programas emitidos pela RTP1, (respectivamente, 26,4%, 25,3% e 20,3%). Estas apresentam-se igualmente como as categorias mais representadas em duração, indicador onde sobressai o entretenimento (2428h13m, 32,3%), seguido dos informativos (2289h34m, 30,4%) e a ficção (1657h59m, 22%). Os programas infantis/juvenis são a categoria de programas que regista o menor índice de frequência (4,4%), bem como a menor duração (138h44m, 1,8%).
- No que respeita à diversidade de géneros televisivos, verifica-se que os serviços noticiosos são, de entre toda a programação da RTP1, os que mais se destacam em número de exibições (13,2%), seguindo-se os talk shows (10,8%), que, por sua vez, são os programas que registam maior duração, ocupando mais de um quinto da emissão (1607h02m, 21,3%).
- Atendendo à composição do horário nobre, verifica-se que a RTP1 é, em termos globais, o serviço de programas que apresenta a maior diversidade de géneros televisivos neste período horário, contando com a frequência de 27 das 30 categorias consideradas na grelha de classificação.
- Assinale-se, contudo, que mais de metade do tempo de emissão deste período horário (575h43m, 59,7%) é preenchida apenas por dois géneros televisivos: serviços noticiosos (306h00m, 31,7%) e concursos/jogos (269h43m, 28%).
- A tendência de bipartição dos géneros televisivos no horário nobre, justificada em parte pela presença do Telejornal neste período, leva a que nenhum dos restantes géneros televisivos tenha uma presença próxima dos 10% do tempo de emissão neste período: as transmissões desportivas são o género que mais aproxima desse valor (70h35m, 7,3%), sendo que todos os restantes géneros televisivos se situam abaixo dos 5,8% (56h31m) registados pela exibição de séries no horário em apreço.

Diversidade de funções na programação

- Na análise das funções predominantes presentes nos programas da RTP1, verifica-se que a função de entreter (54,1%) é maioritária, seguida da função de informar (31,8%), sendo que cerca de um em cada dez programas tem formar como função predominante (634, 8,9%).

Programas informativos

- Na RTP1, apenas os programas de entretenimento ultrapassam o tempo de emissão ocupado pelos informativos (2428h13m, 32,3% vs. 2289h34m, 30,4%). Este resultado deve-se sobretudo à exibição de serviços noticiosos – Jornal da Tarde, Telejornal e Euronews –, que constituem o género televisivo mais destacado em número de exibições (947, 13,2%), e à presença de magazines informativos – Bom Dia Portugal e Portugal em Directo –, que registam uma duração superior à dos serviços noticiosos (1158h17m, 15,4%).
- Acrescente-se que a RTP1 é o único serviço de programas que apresenta a frequência de todos os géneros televisivos de informação considerados na grelha de classificação: debate (89, 1,2%; 148h06, 2,0%), entrevista (59, 0,8%; 38h05, 0,5%), reportagem (78, 1,1%; 34h30m, 0,5%), comentário (86, 1,2%; 31h28m, 0,4%). A diferença de valores em relação às duas categorias de programas acima referidas deve-se naturalmente aos formatos e à periodicidade destes géneros televisivos.

Programas culturais/conhecimento

- O peso dos programas culturais/conhecimento, quinto género mais representado na programação da RTP1 em frequência (514, 7,2%) e o quarto em termos de duração (433h46m, 5,8%), advém sobretudo da exibição de documentários, com 241 ocorrências e 177h51m de duração. Os programas de artes e média surgem em segundo lugar, tanto em frequência (95, 1,3%) como em duração (113h01m, 1,5%).
- Verifica-se ainda a existência de programas educativos (83, 1,2%; 19h10m, 0,3%) e de espectáculos (exibição) (56, 0,8%; 111h38m, 1,5%). A informação cultural (magazines culturais) foi a categoria menos representada nas grelhas de programação da RTP1, com apenas 6 exibições em 2008. Em termos de duração, a última posição é ocupada pela exibição de 20 programas relacionados com humanidades, que apenas perfizeram 21 minutos da programação.

Programas dirigidos a grupos minoritários

- Ao longo de todo o ano de 2008, a RTP1 transmitiu regularmente apenas um programa especificamente dirigido a grupos minoritários: o programa Nós da responsabilidade do Alto Comissariado para as Imigrações e Diálogo Intercultural (ACIDI), cujo formato de magazine visa divulgar informação diversificada sobre as comunidades imigrantes residentes em Portugal. Este

programa contou com 242 exibições em 2008, sendo exibido nos dias de semana às 06h00 da manhã.

- A RTP1 exibiu ainda esporadicamente outros três programas: a gala Juntos na Diversidade, que celebrava 2008 como o Ano Europeu do Diálogo Intercultural (às 21h40 de uma quinta-feira); o programa Cova da Moura: Aqui é o Meu Bairro, que retrata as vivências e o quotidiano da Cova da Moura através do olhar de 15 jovens do bairro (exibição em directo às 21h30 de uma terça-feira e reexibição domingo às 11h00) e o programa Equal: de Igual para Igual, exibido entre os dias 20 e 26 de Dezembro, a partir das 24h40, dedicado a histórias de integração de cidadãos que, em situação de exclusão, recorreram a uma iniciativa da União Europeia.

Programas infantis/juvenis

- Os infantis/juvenis constituem a categoria de programas menos representada nas grelhas da RTP1 (138h44m, 1,8%). A programação infanto-juvenil reduz-se quase por completo às manhãs de sábado e domingo, com a exibição do programa-contentor Brinca Comigo.
- A análise específica desta categoria mostra que os desenhos animados constituem o género televisivo predominante (477, 77,6%), seguidos dos programas educativos (135, 22%). A ficção, mais precisamente os filmes de animação, têm uma presença residual neste serviço de programas (3, 0,5%).
- De assinalar que a exibição de desenhos animados representa 90% do tempo de emissão da programação infanto-juvenil (125h26m, 90,4%), pelo que a diversidade nas grelhas da RTP1 para este segmento de programas se encontra essencialmente limitada a este género televisivo.

Reexibições no contexto geral da programação

- A RTP1 preenche cerca de um quinto da sua emissão com reexibições (1297, 18,1%), que ocorrem principalmente no período da noite/madrugada (856, 66%) e com menor frequência no horário nobre (57, 4,4%).

RTP2

Diversidade de géneros televisivos

- Os programas informativos e os programas culturais/conhecimento compõem mais de metade da programação da RTP2, respectivamente, 3078 (33,8%) e 2009 (22,1%) exibições. No que respeita à duração, os programas destinados a públicos infantis/juvenis ocupam o maior período de tempo de emissão (2261h20m, 26,9%). No cômputo geral, os programas infantis/juvenis e informativos (2241h55m, 26,6%) perfazem mais de metade das horas de emissão da RTP2 (53,5%).

- Com menor representatividade nas grelhas de programação da RTP2 surgem os programas desportivos (6,3%) e programas de entretenimento (1,9%). No que se refere à duração, verifica-se que os programas institucionais/religiosos (534h27m, 6,4%) e os de entretenimento (101h41m, 1,2%) detêm as menores fracções de tempo de emissão.
- A diversidade de géneros televisivos exibidos pela RTP2 no horário nobre cifrou-se na frequência de 18 categorias das 30 consideradas na grelha classificatória, sendo que mais de três quartos do tempo de emissão neste horário (741h13m, 78,0%) dizem respeito à presença de três géneros televisivos: documentários (289h58m, 30,5%), serviços noticiosos (238h39m, 25,1%) e infantis/juvenis (212h36m, 22,4%).

Diversidade de funções na programação

- Em 2008, informar apresenta-se como a função predominante na maioria dos programas transmitidos na RTP2 (4279, 47%), à qual se segue a função de entreter (2638, 29%). Formar constitui a função predominante em 14% (1273) dos programas exibidos e a função promover/divulgar representa 10% (906) do número total de programas da RTP2.

Programas informativos

- Na RTP2, os programas informativos (2241h55m) dividem com os infantis/juvenis o protagonismo nas suas grelhas de programação, com valores percentuais muito próximos em termos de duração (2241h55m, 26,5% vs. 2261h20m, 26,9%).
- No respeitante à frequência de programas, verifica-se que os informativos são dominantes face os restantes macrogéneros, representando cerca de um terço do total de programas exibidos em 2008 (3078, 33,8%), resultado fortemente influenciado pela recorrência de boletins meteorológicos (889, 9,8%), sem correspondência em termos relativos quando considerado o tempo de emissão ocupado por este género televisivo (18h53m, 0,2%).
- Os programas informativos que mais se destacam nas grelhas da RTP2 são, pois, os serviços noticiosos (995h31m, 11,8%) e os magazines informativos (971h00, 11,5%), sendo que este serviço de programas integra também nas suas grelhas as restantes categorias de informativos – debate (132h28m, 1,6%), entrevista (68h24m, 0,8%), reportagem (10h15m, 0,1%) –, à excepção de programas de comentário.

Programas culturais/conhecimento

- A RTP2 é dos quatro serviços de programas analisados aquele que oferece mais programas culturais/conhecimento, que representam mais de um quinto da sua programação total (2009, 22,1%) e 1438h58m de emissão (17,1%). Para estes valores têm uma influência determinante os 1285 documentários transmitidos em 2008 (14,1%), que no seu conjunto totalizam 916h00m de emissão (10,9%).
- A uma distância considerável surgem os programas de artes e média (297 exibições com

177h32m de duração) e os magazines de informação cultural (142, 154h38m).

- Cabe aos programas dedicados às ciências o menor índice de exibição na RTP2, no âmbito dos programas classificados como culturais/conhecimento (13 programas com 06h35m).

Programas dirigidos a grupos minoritários

- A RTP2 é o serviço de programas que apresenta a oferta mais regular e mais ampla de programação dirigida a grupos minoritários presentes na sociedade portuguesa, sejam minorias étnicas, culturais, sociais ou religiosas. Os 10 programas identificados nesta categoria distribuem-se de forma variada pelas grelhas de programação, abrangendo diferentes dias e períodos horários, diferentes géneros e diferentes públicos.
- O programa mais vezes exibido pela RTP2, A Fé dos Homens, um espaço aberto às diferentes confissões religiosas representadas em Portugal, teve transmissão aos dias de semana a partir das 18h30 e reexibição entre terça-feira e sábado, cerca das 06h30 da manhã (330 exibições). Nas manhãs de domingo, pelas 09h00, é ainda apresentado o programa Caminhos, também da responsabilidade de diferentes confissões religiosas (52 exibições).
- A RTP2 exhibe também, ainda que de forma irregular em dia e horário, o programa Consigo, que visa incentivar a inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade física e motora (153 exibições).
- Ainda no âmbito da programação dirigida a minorias sociais, culturais, étnicas e/ou comunidades imigrantes, a RTP2 apresenta vários programas, entre os quais se encontram o Nós (compacto), que repete de modo compactado o programa da RTP1, neste caso aos domingos perto das 10h00; o programa A Vida Normalmente, com exibição às terças-feiras cerca das 23h30; o programa Voluntário (21), com exibição aos sábados ao final da tarde (19h00).

Programas infantis/juvenis

- A programação infanto-juvenil constitui, em termos de duração, a categoria de programas mais destacada nas grelhas da RTP2 (2261h20m, 26,9%), apresentando-se assim como o serviço de programas que confere maior destaque a este segmento de programação.
- A acentuada carga horária da programação infanto-juvenil na RTP2 potencia a diversidade de géneros, embora se verifique que a grande fatia corresponde a desenhos animados (1641h44m, 72,6%). Destaca-se ainda a presença de programas educativos, que representam cerca de 20% neste segmento de programação (458h35m) e, com valores muito inferiores, a ficção (70h51m, 3,1%) e a informação infantil/juvenil (11h13m, 0,5%).
- Estes valores resultam sobretudo da exibição de três sessões do programa-contendor Zig Zag, nos dias de semana, com as quais atinge três períodos horários (a exceção é o período noite/madrugada). Nos fins-de-semana, a programação é bastante reduzida e remetida para o período do final da tarde e horário nobre: aos sábados, com o bloco Kaboom, acompanhado por uma série de

desenhos animados, e aos domingos, com a exibição esporádica do magazine Kultu.

- A redução da programação da RTP2 nos fins-de-semana corresponde à exibição de infantis/juvenis na RTP1, o que indicia a existência de alguma complementaridade entre os dois serviços do operador público nesta matéria. Hipótese que sai reforçada pelo facto de as séries exibidas na RTP1, nos fins-de-semana, serem as mesmas que a RTP2 exhibe nos dias de semana.
- Reexibições no contexto geral da programação
- Cerca de um quinto da programação da RTP2 é constituído por reexibições (1720, 18,9%), que acontecem preferencialmente no período da noite/madrugada (826, 48%) e com menor frequência no horário nobre (21, 1,2%).

RTPN

Diversidade de géneros televisivos

- A análise da distribuição de macrogéneros na RTPN é reveladora da especificidade temática que orienta este serviço de programas, porquanto manifesta a hegemonia de programas informativos, tanto em número (7606, 65,2%) como em duração (6360h05m, 76,9%).
- O predomínio desta categoria de análise deve-se essencialmente à exibição dos diferentes serviços noticiosos que, diariamente de hora em hora, difundem informação sobre os temas que marcam a actualidade (4827, 41,4% e 4488h06m, 54,3%).
- No campo da informação, a RTPN transmite ainda um número avultado de magazines informativos, nos quais se discutem as mais diversificadas áreas e temáticas (14725, 14,8% e 1049h09m, 12,7%), para além de programas de debate, reportagem ou entrevista.
- Os programas incluídos no macrogénero culturais/conhecimento ocupam a segunda posição de maior destaque na programação da RTPN, registando 2450 exibições (21%) e 773h25m de duração global (9,4%), no ano em análise.
- A segmentação da categoria culturais/conhecimento de acordo com os géneros televisivos que a compõem revela que os programas de informação especializada, isto é, os magazines culturais, ocupam o lugar de maior relevo (1198, 10,3%), seguidos dos programas vocacionados para a divulgação das ciências (478, 4,1%). Os programas de artes e média, humanidades, documentários e educativos também participam na constituição das grelhas de emissão da RTPN, ainda que com um menor grau de exibição.
- Em 2008, os programas desportivos também marcam presença na RTPN (1082, 9,3% e 896h40m, 10,8%) principalmente através da informação desportiva, com 808 exibições e 528h08m, e das transmissões desportivas, que registam 254 casos e 359h06m de duração total.

- O macrogénero entretenimento, com um total de 446 presenças (3,8%) e 184h12m de duração (2,2%), encontra-se representado através de 337 exibições de programas do género infotainment, de 102 de programas de humor e 7 de concursos/jogos (durações respectivas de 134h52m, 43h21m e 05h58m).
- Os programas classificados como institucionais/religiosos registam 82 exibições (0,7%), revertendo em 52h12m do tempo total de emissão da RTPN (0,6%), no ano de 2008.

Reexibições no contexto geral da programação

- Em 2008, cerca de um quinto dos programas apresentados foram reexibições (2313, 19,8%), situação que sucedeu predominantemente nos períodos da noite/madrugada (914, 39,5%) e da tarde (828, 35,8%).

SIC

Diversidade de géneros televisivos

- A ficção é a categoria de programação mais representada em frequência (2630, 40,9%) e duração (2377h41m, 35,7%) nas grelhas da SIC, seguida dos programas de entretenimento, que representam 26% (1671) do número total de programas e 29% do tempo de exibição (1932h24m). Destacam-se, por outro lado, os desportivos pela sua menor frequência (116, 1,8%) e duração (106h54m, 1,6%).
- A análise detalhada dos géneros mostra que a presença maioritária da ficção nas grelhas de programação da SIC se deve essencialmente à exibição de telenovelas (1277, 19,9%), o género com maior frequência em termos globais na programação da SIC.
- No que respeita a duração dominam os serviços noticiosos (1227h22m, 18,4%), seguidos das telenovelas (1142h58m, 17,2%). No extremo oposto, com uma presença extremamente reduzida, encontra-se a programação desportiva, cujos géneros informação desportiva e transmissão desportiva representam isoladamente 0,9% do total de programas.
- A análise da composição do horário nobre da SIC permite identificar a presença de 19 géneros televisivos dos 30 considerados na grelha de classificação, verificando-se que três deles são responsáveis por três quartos do tempo de emissão neste período: serviços noticiosos (380h49m, 45,4%), ficção de humor (146h21m, 17,4%) e telenovelas (105h26m, 12,6%).

Diversidade de funções na programação

- Três em cada quatro programas exibidos pela SIC têm com função predominante entreter (5027, 78,3%), que é seguida a grande distância pela função informar (1281, 19,9%). Formar e promover/divulgar são funções meramente residuais na programação deste operador (respectivamente, 1,7%

e 0,1% do total de programas).

Programas informativos

- Os informativos constituem a terceira categoria de géneros televisivos mais destacados nas grelhas de programação da SIC, atendendo tanto ao número de programas exibidos (1095, 17,0%) como ao tempo de emissão (1306h09m, 19,6%). Este resultado deve-se quase exclusivamente à exibição de serviços noticiosos (980, 15,3%), que são de todos os géneros televisivos identificados aqueles que ocupam mais tempo de emissão (1227h22m, 18,4%). Em proporções muito mais reduzidas, encontram-se também nas grelhas da SIC os magazines informativos (33h50m, 0,5%) e os programas de reportagem (28h03m, 0,4%).
- A diversidade de géneros televisivos apresentados pela SIC encontra-se basicamente reduzida às três categorias acima referidas, registando-se valores residuais para a presença de outros programas informativos, como sucede, por exemplo, relativamente à exibição de entrevistas (1h38m, 0,0%) ou de debates (00h49m, 0,0%).

Programas culturais/conhecimento

- Durante o ano de 2008, a SIC transmitiu 275 programas pertencentes à categoria culturais/conhecimento, transformando-a na segunda categoria menos exibida (4,3%) e com menor duração (172h30m, 2,6%) ao longo do ano, somente à frente dos programas desportivos.
- Pese a fraca representatividade, esta categoria de programas encontra-se representada maioritariamente pela exibição de documentários (138), que totalizam 116h23m de emissão. Os programas de artes e média são o segundo género mais representado nesta categoria (78), mas são suplantados em duração pelos magazines culturais (28h59m, 0,4%) e pela exibição de espectáculos ao vivo ou em diferido (15h19m, 0,2%).

Programas dirigidos a grupos minoritários

- Na SIC, o ano de 2008 foi preenchido por apenas um programa regular especificamente destinado a grupos minoritários. Trata-se do programa Etnias, que tem como público-alvo as comunidades imigrantes residentes em Portugal e contou com 52 exibições. Em 2008, este espaço multifacetado de informação (jurídica, entrevista, agenda cultural, etc.) começou por ser exibido nas manhãs das quartas-feiras (06h20) e, em meados de Fevereiro, passou a ser exibido aos sábados por volta das 06h00.

Programas infantis/juvenis

- A programação infanto-juvenil constitui a quarta categoria de programas com mais tempo de emissão (758h06m, 11,4%), tendo registado várias oscilações ao longo de 2008, designadamente pelo facto de ter sido suprimida das grelhas de programação nos dias úteis entre os meses de Março e Junho.

- Nos restantes meses do ano, a programação infanto-juvenil teve uma presença diária nas grelhas da SIC, através da exibição do bloco SIC Kids, nos dias de semana e fins-de-semana, e ao qual se junta o programa-contentor Disney Kids, nos fins-de-semana. Registou-se ainda a frequência de infantis/juvenis no horário nobre, resultante da exibição da telenovela Rebelde Way neste período horário.
- Observando a diversidade de géneros televisivos vocacionados para públicos infantis e juvenis, verifica-se que os desenhos animados são predominantes (329h55m, 44,2%), seguidos da exibição de telenovelas (238h06m, 31,9%) e ficção (116h20m, 15,6%). Os programas identificados como educativos têm uma presença residual nas grelhas da SIC em 2008 (15h48m, 2,1%).

Reexibições no contexto geral da programação

- Quase um quinto da programação da SIC é constituído por reexibições (18,2%). Esta opção de programação ocorre com maior frequência nos períodos da noite/madrugada (450, 38,4%) e com menor assiduidade no período da manhã (150, 12,8%).

TVI

Diversidade de géneros televisivos

- A ficção e os programas informativos são aqueles que exibem maior frequência nas grelhas de programação da TVI, representando em conjunto mais de metade do total de programas emitidos (respectivamente, 28,5% e 27,6%). No que respeita à duração, domina a ficção (2130h45m, 33%), seguindo-se o entretenimento (1859h30m, 28,8%). Com a menor presença na programação da TVI, destacam-se os programas culturais/conhecimento, representando apenas 1,7% (125) da programação e 1,5% do tempo total de transmissão (97h35m).
- O peso relativo da ficção deve-se em grande medida à exibição de filmes/telefilmes (643, 8,8%; 1036h23m, 16%) e telenovelas (862, 11,8%; 716h53m 11,1%). No cômputo geral, os programas infantis/juvenis são os que registam maior frequência (16,8%) e o género talk show a maior duração (1077h07m, 16,7%). A representatividade dos infantis/juvenis deve-se, em larga medida, ao facto de a telenovela infanto-juvenil Morangos com Açúcar se encontrar classificada nesta categoria.
- A TVI é o serviço de programas que apresenta menor diversidade de géneros televisivos na composição do seu horário nobre em termos globais, tendo-se registado apenas a frequência de 15 das 30 categorias da grelha de classificação e considerando que a exibição de telenovelas (386h17m, 42,9%) e de serviços noticiosos (351h14m, 39%) representam por si só mais de 80% do tempo total de emissão neste período horário.
- A posição hegemónica daqueles dois géneros televisivos torna quase residuais a presença dos restantes no horário nobre da TVI. Refira-se apenas o tempo concedido a transmissões desportivas (87h07m, 9,7%) e a programas infantis/juvenis (22h32m, 2,5%), correspondendo o resultado deste último apenas à exibição da telenovela Morangos com Açúcar.

Diversidade de funções na programação

- A função predominante na grande maioria dos programas exibidos pela TVI consiste em entreter (4646, 63,6%), seguindo-se os programas cuja função é informar (2548, 34,9%). Com o menor índice de representação, surge a função promover/divulgar, presente apenas em 1,5% do total de programas transmitidos. Não foram identificados programas que apresentassem formar como a sua função predominante.

Programas informativos

- Na TVI, 20,8% (1340h45m) da programação, em termos de duração, é ocupada pelos programas informativos, que surgem em terceiro lugar entre os macrogéneros televisivos mais exibidos pelo serviço de programas.
- A distribuição por géneros televisivos mostra que os serviços noticiosos (675h36m, 10,5%) e os magazines informativos (629h39m, 9,7%) são os mais importantes em número de horas emitidas desta categoria de programas.
- A ficção (2130h45m, 33%) e o entretenimento (1859h30m, 28,8%) surgem à frente dos programas informativos em termos de espaço preenchido nas grelhas de programação, totalizando 58,8% do tempo de emissão da TVI.

Programas culturais/conhecimento

- Dos quatro serviços de programas, a TVI é o que exhibe menos programação enquadrável na categoria culturais/conhecimento, que se faz representar por apenas 125 programas (1,7%) e 97h35m de emissão (1,5%). Destes 125 programas, 104 correspondem à exibição de informação cultural (magazines culturais), que totaliza 53h37m de emissão (0,8%).
- No caso da TVI, o género documentário é o menos representado em 2008, com apenas 2 exibições e menos de 01h30m de duração.

Programas dirigidos a grupos minoritários

- Durante o ano de 2008, a TVI apresentou regularmente nas suas grelhas um programa dedicado aos países de língua e expressão portuguesa, o magazine cultural Todos Iguais (52). Este programa, que aborda questões relativas ao património histórico, cultural, socioeconómico do espaço da lusofonia, é exibido nas manhãs de segunda-feira a partir das 06h30.

Programas infantis/juvenis

- Os programas infantis/juvenis representam cerca de 10% do tempo de emissão da TVI (703h56m), constituindo a quarta categoria mais expressiva em duração. Nos dias de semana, a programação infanto-juvenil da TVI limita-se à exibição diária de dois episódios da telenovela Morangos com Açúcar, sendo um deles a repetição do episódio do dia anterior.

- Nas manhãs de sábado e de domingo, a TVI exibiu até ao final de Março de 2008 o programa-contentor Batatoon, apresentado pelo palhaço Batatinha e composto por desenhos animados, seguido de séries infanto-juvenis, como Detective Maravilhas ou Bando dos 4. A retirada do Batatoon das grelhas teve como consequência a exibição das mesmas séries de desenhos animados, seguidas das mesmas séries de ficção, mas sem serem agregadas pelo mesmo genérico de identificação.
- Note-se que a exibição da telenovela Morangos com Açúcar ocupa mais de metade do tempo dedicado à programação infanto-juvenil (392h44m, 55,8%). O restante espaço de emissão é ocupado sobretudo pela exibição de desenhos animados (197h15m, 28%) e outros géneros de ficção (110h48m, 15,8%). Não foi identificada a presença de educativos, concursos/jogos e informação infantil/juvenil na programação da TVI vocacionada especificamente para os públicos infantis e juvenis.

Reexibições no contexto geral da programação

- Quanto à presença de reexibições na programação da TVI, estas surgem em cerca de um décimo dos programas (734, 10,1%), distribuídas na sua maioria pelos horários da tarde (317, 43,2%) e noite/madrugada (312, 42,5%).

Anexo I – Grelha de classificação geral de géneros televisivos

Informativos: programas predominantemente vocacionados para a informação dos públicos sobre assuntos que marcam a actualidade, compreendendo desde *serviços noticiosos*, a programas de *debate*, de *entrevista*, de *reportagem*, *comentário*, *edição especial* e *magazines informativos* (quando não vinculados a uma especialização temática pré-determinada).

Desportivos: programas vocacionados para a informação dos públicos sobre questões de desporto da actualidade e para a exibição de competições desportivas das diversas modalidades; compreende *informação desportiva* (independentemente da especialização numa modalidade), *transmissões desportivas* e *resumos desportivos* (todas as modalidades).

Ficção: programas predominantemente vocacionados para o entretenimento, compreendendo a emissão de obras cinematográficas ou televisivas num só momento (*filmes/telefilmes*) ou por episódios (*séries televisivas*), incluindo também *telenovelas* e géneros ficcionais de humor (*ficção de humor*: comédia em sketches/sitcom).

Infantis/juvenis: programas vocacionados para o entretenimento, a informação ou a formação de públicos infantis/juvenis (p. ex: desenhos animados, jogos, magazines informativos...), incluindo programas de informação destinados especificamente a públicos infanto-juvenis, bem como programas de pendor educativo não integrados num projecto pedagógico particular. Nos dados gerais não foram considerados géneros de segundo nível para esta categoria uma vez que a análise detalhada dos géneros televisivos é realizada em capítulo autónomo.

A tabela *infra* apresenta os géneros televisivos específicos considerados na análise da programação infantil/juvenil (ponto 5. A programação infanto-juvenil), que não foram considerados na análise da programação geral.

FIG. 77 Géneros televisivos específicos na análise da programação infantil/juvenil

Infantis/juvenis
Concurso/jogo
Desenhos animados
Educativos
Ficção
Informação infantil/juvenil
Telenovelas
Estúdio/apresentação

Entretenimento: programas que prosseguem como vocação predominante proporcionar momentos de entretenimento aos seus públicos, compreendendo *concursos/jogos*, *reality shows*, programas de *variedades*, *talk shows*, *humor (stand-up comedy; anedotas; apanhados e outros programas que não integrem a categoria ficção humorística)* e *infotainment* (programas que seguem formatos dos géneros informativos, tendo como intenção principal o entretenimento dos públicos).

Culturais/Conhecimento: programas vocacionados para a apresentação, divulgação e/ou informação sobre manifestações e expressões artísticas (literatura, cinema, teatro, dança, pintura,

arquitectura, música, artes plásticas, produção audiovisual, *design*...), bem como para divulgar e informar sobre questões do conhecimento e da investigação científica em diferentes áreas de saber; incluem-se ainda neste categoria os programas *educativos*, entendidos como programas especificamente dedicados à formação dos públicos e que se constituem como um momento de aprendizagem num projecto pedagógico mais vasto (p. ex.: Universidade Aberta); os programas de informação especializados em temáticas culturais e de conhecimento (*magazines culturais*, programas de debate e entrevistas especializados, etc.) encontram-se também contemplados nesta categoria.

Institucionais/religiosos: programas desenvolvidos por entidades externas aos operadores televisivos, cuja função consiste na divulgação e promoção das actividades, dos projectos ou das doutrinas das entidades promotoras; são programas que resultam em regra de protocolos celebrados entre a entidade promotora e os operadores ou que resultam de obrigações legais a observar pelo operador; integram-se nesta categoria os espaços de programação desenvolvidos por entidades públicas, privadas ou por outras organizações da sociedade civil, os espaços de direito de antena, bem como as celebrações litúrgicas.

FIG. 78 Macrogêneros e gêneros televisivos

Nível I Macrogênero	Nível II Gênero
1. Informativos	
	1.1. Serviço noticioso
	1.2. Reportagem
	1.3. Debate
	1.4. Entrevista
	1.5. Comentário
	1.6. Edição especial
	1.7. Magazine Informativo
2. Desportivos	
	2.1. Informação desportiva
	2.2. Transmissão desportiva
	2.3. Resumos desportivos
3. Ficção	
	3.1. Filme/telefilme
	3.2. Série
	3.3. Telenovela
	3.4. Ficção de humor
4. Infantis/juvenis	
	4.1. Infantis/juvenis
5. Entretenimento	
	5.1. Concurso/jogo
	5.2. Reality show
	5.3. Variedades
	5.4. Talk show
	5.5. Humor
	5.6. Infotainment
	5.7. Outro
6. Culturais/conhecimento	
	6.1. Artes e média
	6.2. Humanidades
	6.3. Ciências
	6.4. Documentários
	6.5. Espectáculo (exibição)
	6.6. Educativos
	6.7. Informação cultural (magazines culturais)
7. Institucionais/religiosos	
	7.1. Institucionais/religiosos

Anexo II – Quadro orientador de correspondência entre *gêneros* televisivos e *funções*

A figura infra estabelece uma correspondência entre *gêneros* televisivos e *funções*, a qual se apresenta como indicativa, pois é a observação do caso concreto, atendendo à **finalidade predominante que se procura atingir em cada programa**, que dita a codificação de cada unidade de análise para a categoria funções.

FIG. 79 *Funções e gêneros televisivos*

Gênero	Funções
1. Informativos	
1.1. Serviço noticioso	Informar
1.2. Reportagem	
1.3. Debate	
1.4. Entrevista	
1.5. Comentário	
1.6. Edição especial	
1.8. Magazine informativo	
2. Desportivos	
2.1. Informação desportiva	Informar
2.4. Transmissão desportiva	Entreter
2.5. Resumos desportivos	
3. Ficção	
3.1. Filme/telefilme	Entreter
3.2. Série	
3.3. Telenovela	
3.4. Ficção de humor	
4. Infantis/juvenis	
4.1. Infantis/juvenis	Informar/Entreter/Formar
5. Entretenimento	
5.1. Concurso/jogo	Entreter
5.2. Reality show	
5.3. Variedades	
5.4. Talk show	
5.5. Humor	
5.6. Infotainment	
5.7. Outro	
6. Culturais/conhecimento	
6.1. Artes e mídia	Informar/Formar
6.2. Humanidades	
6.3. Ciências	
6.4. Documentários	
6.5. Espectáculo (exibição)	Entreter
6.6. Educativos	Formar
6.7. Informação cultural (magazines culturais)	Informar
7. Institucionais/religiosos	
7.1 Institucionais/religiosos	Promover/divulgar

ERC

Análise
da Informação Diária -
RTP1, SIC e TVI

VOLUME II

Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI

Nota de leitura:

Os indicadores ou variáveis e categorias usados na análise estão assinalados a em *itálico* no texto.

Na maioria das figuras, os valores são apresentados em percentagens e/ou em números absolutos.

1. Introdução geral

Esta parte do Relatório debruça-se sobre os resultados da monitorização dos **blocos informativos das 20h00** emitidos pelos três serviços de programas generalistas de sinal aberto: o Telejornal do operador público **RTP1** e o Jornal da Noite e o Jornal Nacional dos operadores privados **SIC** e **TVI**, respectivamente.

O primeiro capítulo apresenta uma **análise comparativa** da informação emitida pelos três operadores, seguindo-se **análises separadas** da informação emitida por cada um desses serviços de programas nos blocos informativos das 20h00.

Finalmente, é apresentada uma **análise evolutiva dos dados apurados em 2007 e 2008** sendo identificadas as principais tendências da informação televisiva.

A monitorização é feita por **amostragem** e corresponde a uma das competências da ERC, prevista no artigo 24.º, al. h), dos seus Estatutos: “[o]rganizar e manter bases de dados que permitam avaliar o cumprimento da lei pelas entidades e serviços sujeitos à sua supervisão; A monitorização não esgota, contudo, a avaliação de todas as obrigações e deveres que impendem sobre os meios sujeitos a regulação, nem esta se resume, naturalmente, à monitorização de conteúdos. Outras vertentes da regulação, algumas das quais referenciadas neste Relatório, merecem igual reflexão e aprofundamento.

Acresce que a avaliação de conceitos como a **diversidade**, o **pluralismo**, o **rigor** e a **independência** dos órgãos de comunicação social (entre outros que o legislador comete à ERC) não é passível de se realizar de uma forma automática e directa, e que essa avaliação pressupõe não só a interligação entre vários indicadores, como a sua extensão no tempo. Só assim será possível identificar com maior nitidez tendências e regularidades.

Os dados que agora se apresentam dão continuidade ao trabalho iniciado em 2006, o qual será prosseguido em continuidade e respeitando os mesmos métodos em 2009.

a) Quadro conceptual

1. Diversidade

De entre os conceitos constantes da legislação aplicável à televisão, *diversidade* e *pluralismo* surgem como os mais presentes e abrangentes na legislação nacional e internacional sobre o audiovisual. No que respeita ao conceito de diversidade, ele surge no discurso dos média muitas vezes associado ou como sinónimo do conceito de pluralismo, introduzindo alguma confusão ao nível da identificação clara dos seus elementos diferenciadores ou da sua possível hierarquização.

Em sentido lato, o conceito de diversidade dos média refere-se, geralmente, à heterogeneidade dos conteúdos, dos suportes ou da propriedade. Por seu turno, o conceito de pluralismo nas vertentes política, social, cultural, constitui um dos valores estruturantes da democracia, sendo nessa dimensão e não na de um pluralismo estritamente político-partidário, como a que presidiu à avaliação do pluralismo político-partidário realizada pela ERC relativamente ao operador público de televisão, constante do Relatório apresentado este ano à Assembleia da República, que se orienta o presente Relatório.

Do ponto de vista da regulação, mais do que encontrar uma definição fundacional destes conceitos, interessa verificar como funcionam na prática na sua dimensão interna, que factores convocam, como funcionam em relação a outros factores, que contradições e ambiguidades existem e se se torna necessário isolar para poderem ser analisados. Diversidade e pluralismo são, assim, no contexto de monitorização a que se refere este Relatório, entendidos no sentido de diversidade e pluralismo cultural, linguístico, político, socioeconómico, geográfico e de género, abrangendo *temáticas, protagonistas e fontes* de informação.

2. Rigor

Outro dos conceitos estruturantes do campo dos média é o rigor informativo, princípio que orienta a prática jornalística, no sentido de desta resultar uma informação de conteúdo ajustada à realidade e com reduzido grau de indeterminação. Além dos elementos normativos que historicamente orientam a prática jornalística, pode-se estabelecer uma proporção entre o rigor, a qualidade e a credibilidade da informação, no sentido de que, quanto mais rigorosa for a informação, mais credível e fiável ela será. Ao invés, o erro, a imprecisão, a dúvida ou a distorção implicam uma diminuição da qualidade e credibilidade da informação.

O rigor informativo pressupõe uma tentativa de distanciamento, de neutralidade (ausência de subjectividade) e de independência do órgão de comunicação social em relação ao acontecimento ou tema objecto de cobertura. O rigor possui uma relação directa com o equilíbrio e a igualdade de oportunidades, no sentido da adopção, por parte do jornalista, de uma atitude não discriminatória em relação às fontes de informação e aos actores das notícias.

O rigor da informação pressupõe a apresentação dos factos e a sua verificação; a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância; a separação entre factos e opiniões; a identificação das fontes e a sua correcta citação (e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a excepção e não a regra).

Nos capítulos seguintes, explicitam-se as metodologias e os critérios usados na avaliação da diversidade, do pluralismo e do rigor na monitorização da informação dos meios de comunicação social que foram objecto de análise por parte da ERC.

b) Acontecimentos dominantes na agenda dos órgãos de comunicação social no período da análise

- Para uma leitura e apreensão mais completas dos dados apurados na análise da informação emitida pelos operadores público e privados e pelas publicações periódicas de informação geral de expansão nacional, considera-se útil identificar, em traços gerais, alguns acontecimentos nacionais e internacionais que integraram a agenda política e social no período em análise: 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008.
- No **plano nacional**, tiveram grande relevo nesse período questões relacionadas com *ordem interna* e *desporto*. Desde logo, o caso do assalto ao BES de Campolide, que envolveu tanto a comunidade policial como a comunidade política, foi o mote para a discussão da evolução da criminalidade em Portugal. Também o aumento dos assaltos por *carjacking* foi tema amplamente debatido no espaço mediático. Ao nível do *Desporto*, o futebol dominou a agenda, apesar da tónica conferida aos Jogos Olímpicos realizados em Pequim.
- A maior incidência de *temas* relacionados com **ordem interna** refere-se a *acidentes e catástrofes naturais*, *crimes* de vária ordem e *actividades das forças policiais*. A grande maioria das notícias referentes a acidentes e catástrofes a nível nacional dizem respeito a acidentes rodoviários, intempéries, como as cheias em Lisboa, e ao descarrilamento de um comboio na linha do Tua.
- As peças sobre *crimes* destacam o assalto ao BES em Campolide, passando também por notícias de assaltos, *carjacking* e os chamados crimes de colarinho branco, como casos de corrupção, fraude, etc.
- As *actividades policiais* são, em 2008, ainda dominadas pelo “caso McCann”, devendo-se, sobretudo, ao lançamento do livro de Gonçalo Amaral, ex-inspector da Polícia Judiciária. A actuação das polícias é também assunto de notícia em casos de apreensão de drogas, várias operações da Brigada de Trânsito levadas a cabo ao longo do ano, assim como operações da Polícia Judiciária, donde se destaca também o caso da demissão do director da PJ do Porto.
- No que respeita à *temática desporto*, realce em 2008, tal como em 2007, para o futebol, tanto ao nível da cobertura regular dos jogos do campeonato e dos treinos das equipas participantes, como ao nível dos acontecimentos futebolísticos sazonais, tal como o campeonato Euro 2008 e o Mundial 2010. No que a estes assuntos diz respeito destaca-se a saída de Scolari da selecção

portuguesa em Maio e a chegada do novo seleccionador nacional, Carlos Queirós. Após este período, a selecção de jogadores a participar no Euro 2008 foi também tema em análise. Reflectem-se ainda questões como a crise financeira no Boavista e a atribuição de prémios de desempenho a vários jogadores portugueses, como Cristiano Ronaldo e Pauleta.

- Ainda no que ao *desporto* diz respeito, verifica-se um enfoque no decorrer dos Jogos Olímpicos de Pequim, tanto na participação dos atletas portugueses, como nas cerimónias de abertura e de encerramento dos jogos, tal como na participação de atletas portugueses nos Jogos Paralímpicos. Outros assuntos destacados foram o anúncio de fim de carreira do atleta Francis Obikwelu e o cancelamento do rali Lisboa-Dakar devido a ameaças terroristas.

- No **plano político nacional**, destacam-se as eleições para a liderança do Partido Social Democrata (PSD), depois da saída de Luís Filipe Menezes. Neste seguimento, encontra-se o Congresso do PSD e a discussão sobre a constituição do grupo parlamentar do partido. De notar ainda a realização do Fórum das Esquerdas, dominado pela possível constituição de um novo partido político de Manuel Alegre e pela ruptura do BE com Sá Fernandes, vereador da Câmara Municipal de Lisboa eleito por este partido. Ao nível da actividade partidária destaque também para a reacção dos partidos com assento parlamentar ao caso da nacionalização do BPN e à actuação do Governador do Banco de Portugal.

- As *políticas para a educação* foram dominadas pela questão da avaliação de professores, envolvendo Governo, partidos políticos, professores e sindicatos. As manifestações de professores contra o sistema de avaliação proposto pelo Governo estiveram presentes ao longo de todo o ano.

- As *actividades da Presidência da República* incluíram, em 2008, várias visitas de Estado, a comemoração dos dois anos de presidência de Cavaco Silva e a sua participação em roteiros temáticos, como o roteiro para a juventude e o roteiro do património. Contudo, as actividades do Presidente da República foram dominadas pela questão do estatuto político-administrativo dos Açores, assunto que resultou transversal à agenda mediática e política.

- Tal como as políticas educativas do Governo, também as políticas para a saúde foram alvo de grande contestação devido ao encerramento de vários serviços de urgência hospitalar e centros de saúde. Para além disso, a remodelação governamental, que originou a saída do ministro da saúde Correia de Campos foi tema neste ano.

- Ao nível das políticas fiscais/financeiras destaca-se a discussão do Orçamento de Estado, a descida do IVA e a nacionalização do BPN.

- Destaque ainda para as eleições regionais nos Açores e as eleições internas no PSD, resultantes da demissão de Luís Filipe Menezes que deu lugar a uma campanha eleitoral disputada entre Manuela Ferreira Leite, que veio a ganhar as eleições directas, Pedro Passos Coelho, Mário Patinha Antão e Pedro Santana Lopes.
- Outro tema político a registar diz respeito à Lei do Divórcio, assunto que envolveu Governo, partidos políticos e o Presidente da República que vetou a primeira proposta de lei apresentada.
- Este ano foi ainda matéria de acção política as alterações ao Código Laboral, assim como a contestação dos partidos da oposição às mesmas.
- No **âmbito laboral**, o período em análise abrangeu um conjunto de greves sectoriais, como a greve dos pescadores e armadores, greve da função pública, greve dos agricultores, greve da recolha do lixo, greve dos transportes e várias manifestações contra políticas governamentais – educação, saúde e função pública. Regista-se ainda a discussão em torno da problemática do aumento do desemprego, assim como o encerramento de várias empresas em Portugal que implicaram o despedimento de trabalhadores. Presentes estiveram também várias acções sindicais, relacionadas com reivindicações de vária ordem, especialmente os aumentos salariais.
- No **plano internacional**, destaque para as eleições presidenciais nos EUA, tema acompanhado desde a campanha até à vitória de Barack Obama.
- Em 2008, e ainda a nível internacional, a guerra no Iraque manteve-se como tema de agenda. Para além desta questão, de notar, entre outros, a manutenção do conflito israelo-palestiniano e a ocupação russa da Geórgia.
- Os atentados em Bombaim e o ataque a Ramos Horta foram *temas* com ampla cobertura mediática.
- A crise económica mundial originada nos EUA foi um assunto que começou por ser abordado a nível internacional acabando por ser tratado também como uma *temática* de contornos nacionais.
- No **plano comunitário**, o Tratado de Lisboa e o referendo na Irlanda foram as questões mais abordadas.

- No plano **económico**, registam-se as previsões de crescimento económico para 2009, o aumento do preço dos combustíveis e a subida da taxa Euribor. Ao nível das organizações económicas, destaca-se a crise no BPN e no BCP e a intervenção da CMVM. A crise económica mundial e a crise alimentar, para além da transversalidade no plano político, teve também uma abordagem económico-financeira.
- Ao nível **judicial**, os casos de justiça marcaram presença na agenda em 2008, com o «caso apito dourado», o «caso Esmeralda», o «caso Casa Pia», o «caso do gang do multibanco» e a sentença do líder de extrema-direita Mário Machado.
- Os temas de **cultura** registaram em 2008 um incremento de notícias, especialmente ao nível da realização de eventos e espectáculos, tanto de registo popular como de registo erudito.
- Os assuntos de **sociedade** diminuíram o seu peso em 2008, ainda assim, predominam os casos de interesse humano, muito marcados por *fait-divers*, como o caso de um homem que vendeu todos os seus bens devido a um desgosto de amor ou a vida privada do Presidente francês, Nicolas Sarkozy.

2. Análise comparativa da informação emitida em 2008 nos blocos informativos das 20h00: RTP, SIC e TVI

a) Nota introdutória

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização dos blocos informativos das 20h00 emitidos pelos serviços de programas RTP1, SIC e TVI no período de **01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008**.

A monitorização é feita **por amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as notícias dos dias seleccionados na amostra.

Foram analisadas **4089** peças noticiosas, das quais **1377** foram emitidas pelo Telejornal da RTP1 (46 edições do Telejornal), **1492** pelo Jornal da Noite da SIC (46 edições do Jornal da Noite) e **1220** pelo Jornal Nacional da TVI (46 edições do Jornal Nacional).

A definição da amostra e a definição dos indicadores encontram-se no Anexo I.

b) Nota metodológica

A presente secção apresenta uma caracterização geral da amostra analisada:

O período de análise vai de Janeiro a Dezembro de 2008:

- Foram monitorizados **138 noticiários** dos três serviços de programas generalistas, num total de **4089 notícias** assim distribuídas:

- 46 edições do Telejornal da RTP1 com um total de 1377 peças;
- 46 edições do Jornal da Noite da SIC com um total de 1492 peças;
- 46 edições do Jornal Nacional da TVI com um total de 1220 peças.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS¹.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, *tema* ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela *Mediamonitor (Marktest)* sob a forma de *clips* autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efectivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

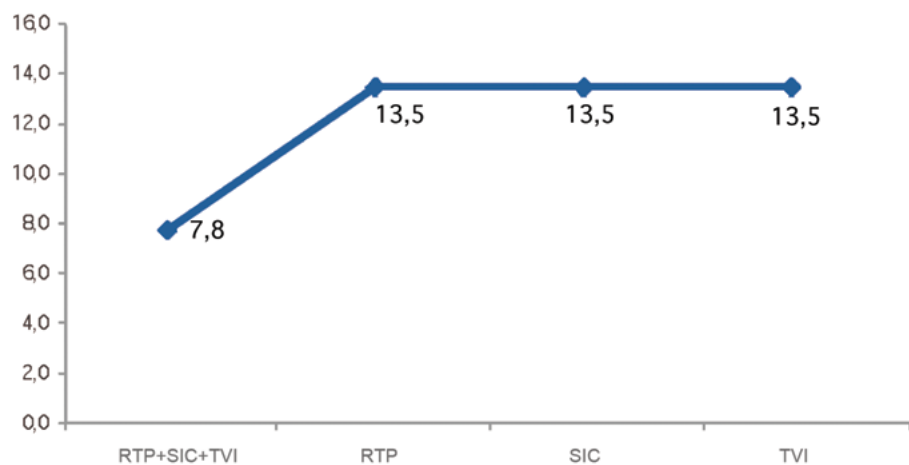
A margem de erro máximo da amostra total utilizada para dados agregados RTP1+SIC+TVI é de 7,8% para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

FIG.1 Erro máximo da amostra

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP+SIC+TVI	366	46	1104	138	7,8071
RTP	366	46	366	46	13,5345
SIC	366	46	366	46	13,5345
TVI	366	46	366	46	13,5345

1 Statistical Package for Social Sciences

FIG. 2 Erro máximo de amostragem e a desagregação de dados



A definição detalhada das variáveis utilizadas na amostra consta do texto que acompanha os respectivos quadros e gráficos e no Anexo I.

A figura seguinte representa o mapa das **46 edições** dos blocos informativos de cada serviço de programas analisados no período de **01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008**.

FIG. 3 Composição da amostra analisada em 2008

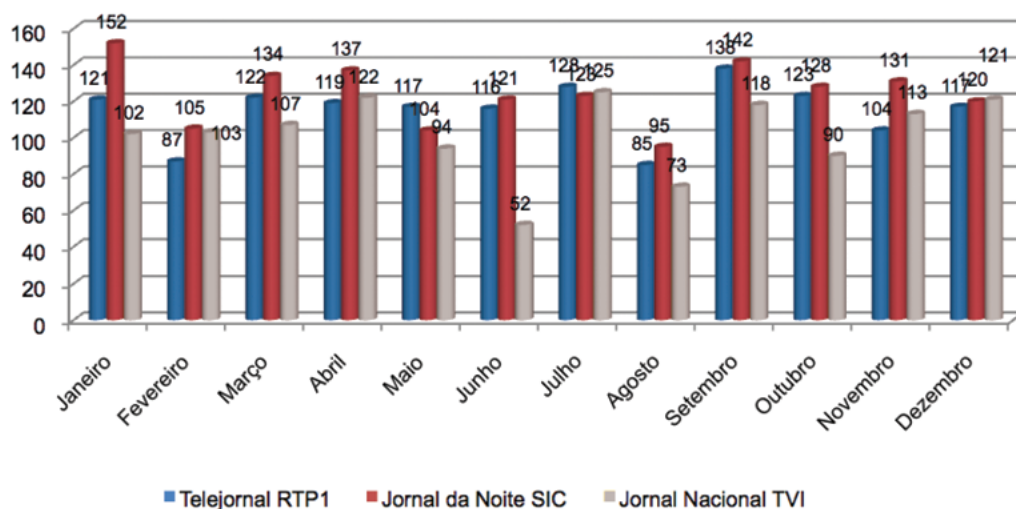
Data	Dia da Semana	Mês	Nº de Noticiários	Nº de Peças Noticiosas
05-Jan-08	Sábado	Janeiro	3	87
13-Jan-08	Domingo	Janeiro	3	75
21-Jan-08	Segunda	Janeiro	3	103
29-Jan-08	Terça	Janeiro	3	110
06-Fev-08	Quarta	Fevereiro	3	113
14-Fev-08	Quinta	Fevereiro	3	83
22-Fev-08	Sexta	Fevereiro	3	99
01-Mar-08	Sábado	Março	3	83
09-Mar-08	Domingo	Março	3	71
17-Mar-08	Segunda	Março	3	101
25-Mar-08	Terça	Março	3	108
02-Abr-08	Quarta	Abril	3	111
10-Abr-08	Quinta	Abril	3	85
18-Abr-08	Sexta	Abril	3	110
26-Abr-08	Sábado	Abril	3	72
04-Mai-08	Domingo	Maio	3	48
12-Mai-08	Segunda	Maio	3	72
20-Mai-08	Terça	Maio	3	93
28-Mai-08	Quarta	Maio	3	102
05-Jun-08	Quinta	Junho	3	79
13-Jun-08	Sexta	Junho	3	69
21-Jun-08	Sábado	Junho	3	67
29-Jun-08	Domingo	Junho	3	74
07-Jul-08	Segunda	Julho	3	98
15-Jul-08	Terça	Julho	3	91
23-Jul-08	Quarta	Julho	3	99
31-Jul-08	Quinta	Julho	3	88
08-Ago-08	Sexta	Agosto	3	95
16-Ago-08	Sábado	Agosto	3	73
24-Ago-08	Domingo	Agosto	3	85
01-Set-08	Segunda	Setembro	3	99
09-Set-08	Terça	Setembro	3	101
17-Set-08	Quarta	Setembro	3	101
25-Set-08	Quinta	Setembro	3	97
03-Out-08	Sexta	Outubro	3	116
11-Out-08	Sábado	Outubro	3	74
19-Out-08	Domingo	Outubro	3	78
27-Out-08	Segunda	Outubro	3	73
04-Nov-08	Terça	Novembro	3	91
12-Nov-08	Quarta	Novembro	3	96
20-Nov-08	Quinta	Novembro	3	72

28-Nov-08	Sexta	Novembro	3	89
06-Dez-08	Sábado	Dezembro	3	81
14-Dez-08	Domingo	Dezembro	3	83
22-Dez-08	Segunda	Dezembro	3	97
30-Dez-08	Terça	Dezembro	3	97
Totais	46 Dias (edições)	12 Meses	138 Noticiários	N = 4089

A figura anterior descreve a composição da amostra estudada. Assim, o dia da amostra em que foi emitido e analisado o maior número de peças (116) corresponde a uma sexta-feira, 3 de Outubro e o dia com o menor número de peças (48) foi domingo, 4 de Maio.

- No que se refere à composição da amostra por operador, observa-se que, no mesmo período, o Jornal da Noite da SIC foi o que emitiu mais peças (1492), seguido do Telejornal da RTP1 (1377) e do Jornal Nacional da TVI (1220).

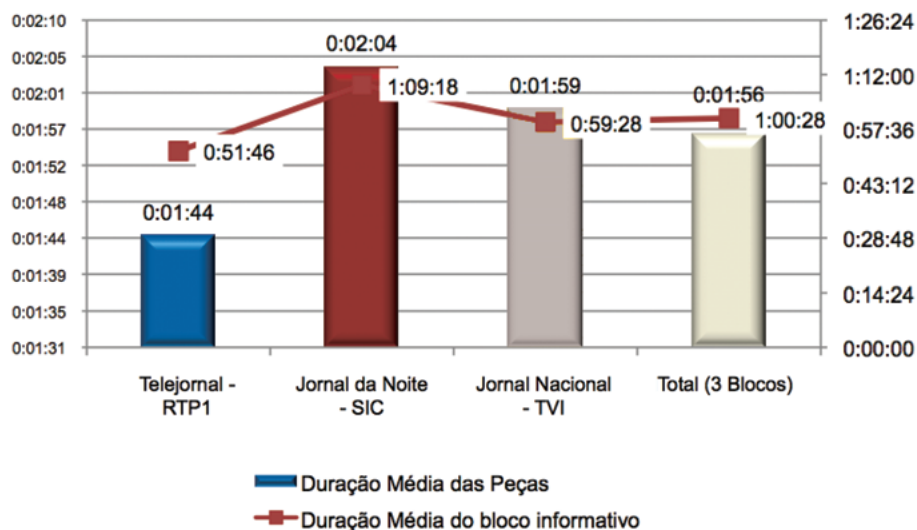
FIG. 4 Número de peças emitidas e analisadas, por mês e por serviço de programas



Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Valores em números absolutos.

- O maior número de peças analisadas na amostra foi emitido durante o mês de Setembro (398) e o menor número (253) no mês de Agosto.
- O Telejornal emitiu mais peças em Setembro, o Jornal da Noite em Janeiro e o Jornal Nacional em Julho.

FIG. 5 Duração média das peças e dos noticiários analisados, por serviço de programas (hh:mm:ss)

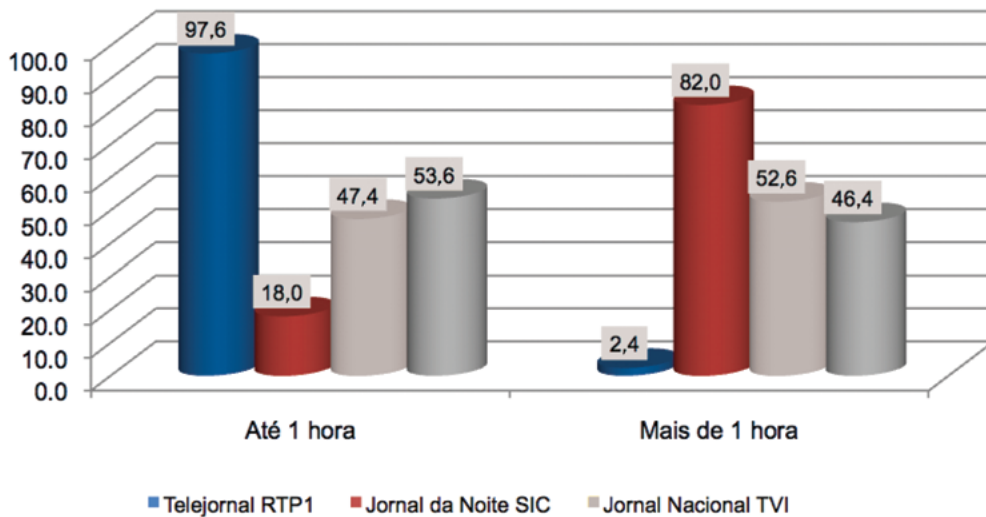


	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (3 blocos)
Duração Média das Peças	0:01:44	0:02:04	0:01:59	0:01:56
Duração Média do Bloco Informativo	0:51:46	1:09:18	0:59:28	1:00:28

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Valores em horas: minutos: segundos.

- A **duração média** dos três **blocos informativos** é de 1 hora e 28 segundos.
- A **duração média** das **notícias** é de 1 minuto e 56 segundos.
- O bloco informativo com maior **duração média** (1 hora, 9 minutos e 18 segundos) e com a maior **duração média** das notícias (2 minutos e 4 segundos) é o Jornal da Noite da SIC.
- O noticiário com menor **duração média** (51 minutos e 46 segundos) e com a menor **duração média** das notícias (1 minuto e 44 segundos) é o Telejornal da RTP1.

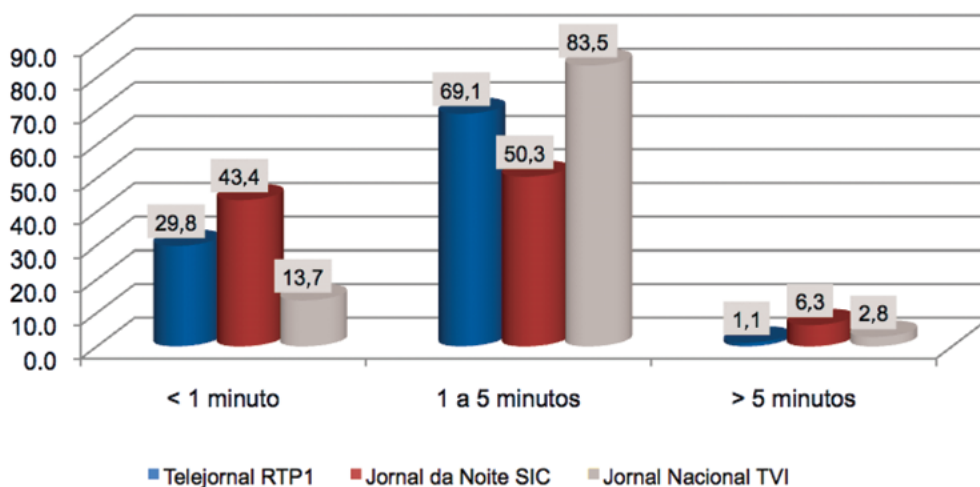
FIG. 6 Duração dos noticiários, por serviço de programas



Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Valores em percentagem.

- A maioria dos noticiários do Telejornal da RTP1 dura 1 hora ou menos (97,6%). Ao contrário, a maior parte dos noticiários dos operadores privados têm uma duração superior a 1 hora.
- 52,6% das edições do Jornal Nacional da TVI duram mais de 1 hora, enquanto que 82% das edições do Jornal da Noite da SIC têm a mesma duração. Isto significa que a SIC emite os noticiários mais longos.

FIG. 7 Duração das peças analisadas, por serviço de programas



Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Valores em percentagem.

- De acordo com os dados da figura anterior, a maioria das peças dos três serviços de programas duram entre 1 a 5 minutos.
- No entanto, considerando as peças mais curtas, observa-se que 43,4% das peças da SIC duram menos de 1 minuto, tal como 29,8% das peças da RTP1, enquanto apenas 13,7% das peças da TVI duram 1 minuto ou menos.
- Já no que se refere às peças de maior duração, verifica-se que 6,3% das peças da SIC duram mais de 5 minutos.

c) Análise comparativa: RTP1, SIC e TVI em 2008

1. Temas principais

O indicador *temática principal* visa identificar o assunto, acontecimento ou problemática preponderante que a peça aborda ou desenvolve. Neste sentido, admite-se a existência de outros *temas* que se cruzem com aquele que se identifica como dominante. Na análise que se sucede, considera-se apenas as áreas *temáticas* centrais tendo em conta o enfoque ou o ângulo jornalístico conferido pelo operador.

Convém advertir que, esta característica da análise, decorrente da fiabilidade face ao conteúdo manifesto da comunicação, justifica também que um determinado acontecimento, possa ser classificado em diferentes áreas *temáticas* consoante o tratamento da peça. A título de exemplo, pode-se referir que as peças relacionadas com o “caso McCann”, podem surgir classificadas na categoria *ordem interna* (peças centradas nas investigações policiais) ou na categoria *sistema judicial* (peças centradas no desenvolvimento processual, como a constituição de arguidos).

FIG. 8 *Temas principais, por serviço de programas*

	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (3 blocos)
Política nacional	21,3%	14,7%	20,0%	18,5%
Ordem interna	13,6%	18,0%	16,5%	16,0%
Desporto	16,3%	12,3%	19,0%	15,6%
Assuntos internacionais	12,3%	9,5%	8,6%	10,1%
Economia, finanças e negócios	9,3%	10,9%	10,2%	10,1%
Sistema Judicial	4,5%	6,1%	5,0%	5,2%
Cultura	2,6%	4,3%	3,8%	3,6%
Ambiente	2,8%	4,5%	1,8%	3,1%
Sociedade	2,0%	4,3%	1,5%	2,7%
Saúde e Acção Social	2,7%	2,3%	3,0%	2,6%
Relações Laborais	2,9%	2,3%	2,3%	2,5%
Cerimónias e Celebrações	2,9%	2,7%	1,5%	2,4%
Ciência e Tecnologia	1,2%	2,1%	1,9%	1,7%
Urbanismo	1,3%	1,8%	0,8%	1,3%
Assuntos Comunitários	1,3%	1,5%	1,0%	1,3%
Educação	1,0%	0,9%	1,1%	1,0%
Crença e Religião	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%
Comunicação	0,4%	0,3%	0,7%	0,4%
Defesa	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
População	0,5%	0,2%	0,3%	0,3%
Grupos minoritários	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	100% (1377)	100% (1492)	100% (1220)	100% (4089)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Totais em percentagem e em números absolutos.

- As *temáticas* mais frequentes são comuns aos três serviços de programas: *política nacional, ordem interna, desporto, assuntos internacionais e economia, finanças e negócios*. A prioridade concedida a cada uma delas pelos três serviços de programas apresenta, contudo, algumas diferenças, pela ordem que se segue:

- RTP1: *política nacional; desporto; ordem interna; assuntos internacionais; economia, finanças e negócios;*

- SIC: *ordem interna; política nacional; desporto; economia, finanças e negócios e assuntos internacionais;*

- TVI: *política nacional; desporto; ordem interna; economia, finanças e negócios e assuntos internacionais.*

FIG. 9 Subtemas da categoria temática política nacional, por serviço de programas

Subtemas da <i>Política nacional</i>	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (3 blocos)
Actividades de Partidos Políticos	4,3%	2,3%	3,9%	3,4%
Políticas para a Educação	2,1%	1,8%	2,7%	2,2%
Actividades da Presidência da República	2,1%	1,1%	1,7%	1,6%
Políticas para a Saúde	1,7%	1,4%	1,4%	1,5%
Políticas Fiscais/Financeiras	1,9%	0,5%	1,1%	1,2%
Actividades da Assembleia da República	1,4%	0,8%	0,9%	1,0%
Políticas de Administração Pública	0,7%	1,1%	1,1%	1,0%
Eleições	1,6%	0,5%	0,7%	1,0%
Políticas Económicas	0,5%	0,7%	1,1%	0,7%
Actividades de Autarquias	0,4%	0,7%	0,6%	0,6%
Políticas de Ordenamento do Território	0,4%	0,4%	0,7%	0,5%
Políticas de Defesa e Segurança	0,4%	0,3%	0,8%	0,5%
Actividades da Administração Pública	0,7%	0,3%	0,3%	0,4%
Políticas para a Justiça	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
Políticas Laborais	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%
Escândalo/Irregularidades políticas	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%
Actividades de Órgãos Regionais	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%
Políticas para a Família	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Políticas para Agricultura/Pescas	–	0,3%	0,2%	0,2%
Políticas para a Ciência e Tecnologia	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Políticas para a Segurança Social	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Políticas Externas	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%
Políticas Culturais	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Ação governativa genérica	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Actividades/Declarações de políticos individuais	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Políticas para o Ambiente	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Políticas para a Habitação	0,1%	0,1%	–	0,1%
Políticas de Migração	0,1%	–	0,1%	0,0%
Políticas de Reabilitação Social	–	0,1%	0,1%	0,0%
Sondagens políticas	–	–	0,1%	0,0%
Participação cívica	0,1%	–	–	0,0%
Políticas para a Comunicação Social	–	0,1%	–	0,0%
Políticas para o Turismo	0,1%	–	–	0,0%
Outros <i>Política nacional</i>	–	0,1%	–	0,0%
Subtotal categoria Política nacional	1,3% (293)	14,7% (220)	20% (244)	18,5% (757)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças em que *política nacional* foi tema principal nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 757. Totais em percentagem e em números absolutos.

Considerando os assuntos tratados dentro da grande categoria *temática Política nacional*, observa-se:

- O tema *política nacional* está fortemente representado nos três operadores nos dias da amostra (21,3% na RTP1, 20% na TVI e 14,7% na SIC).
- O subtema *actividades dos partidos políticos* é o mais frequente enquanto assunto principal incluído na *temática política nacional*. Verifica-se que, em particular a RTP1, mas também a TVI, conferem maior relevo a este assunto do que a SIC. A título de exemplo, destacam-se o congresso e questões de liderança do PSD, declarações e críticas a iniciativas governamentais por parte da oposição, acções, visitas, conferências de imprensa promovidas pelos partidos, etc.
- O subtema *políticas para a educação* é o segundo mais frequente incluído na *temática política nacional*. Verifica-se que, em particular a TVI, mas também a RTP, conferem maior relevo a este assunto do que a SIC. Destacam-se a polémica em torno da avaliação dos professores, a questão do financiamento das universidades, a construção ou encerramento de escolas, encerramento da universidade Moderna, etc.
- As *actividades da Presidência da República*, as *políticas para a saúde* e as *políticas fiscais e financeiras*, estão ainda entre os assuntos de *política nacional* mais tratados nos blocos informativos.

FIG. 10 Subtemas da categoria temática ordem interna, por serviço de programas

Subtemas da ordem interna	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (3 blocos)
Acidentes e Catástrofes	5,9%	5,9%	4,4%	5,5%
Crimes	2,9%	6,3%	6,3%	5,2%
Actividades policiais	2,5%	3,6%	3,5%	3,2%
Incêndios	0,9%	1,2%	1,1%	1,1%
Manifestações/Reivindicações	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%
Prevenção	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%
Actividades de Bombeiros e Protecção Civil	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
Outros ordem interna	–	0,1%	0,1%	0,0%
Subtotal categoria ordem interna	13,6% (187)	18% (268)	16,5% (201)	16% (656)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças em que *ordem interna* foi tema principal nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 656. Totais em percentagem e em números absolutos.

Considerando os assuntos tratados dentro da grande categoria *temática Ordem interna*, observa-se:

- O tema *ordem interna* está fortemente representado nos três operadores nos dias da amostra (18% na SIC, 16,5% na TVI e 13,6% na RTP1).

- O subtema *acidentes e catástrofes* é o mais frequente enquanto assunto principal incluído na *temática ordem interna*. Verifica-se que a RTP1 e a SIC, conferem maior relevo a este assunto do que a TVI. Em termos nacionais destacam-se os acidentes rodoviários e, do ponto de vista internacional, os furacões, sismos ou cheias.
- O subtema *crimes* surge como o segundo mais frequentado enquanto assunto principal incluído na *temática ordem interna*. Verifica-se que a SIC e a TVI, conferem maior relevo a este assunto do que a RTP1. Destacam-se as notícias sobre onda de assaltos a comércio e bancos (BES e caixas Multibanco), *carjacking*, bem como abusos a crianças.
- *Actividades policiais e incêndios* estão ainda entre os assuntos salientes de *ordem interna*. Destacam-se, como exemplo, a investigação criminal no “caso McCann” entre outros casos relacionados com abusos a crianças, rusgas, apreensões de droga ou detenções por posse de droga, demissão do director da PJ do Porto.

FIG. 11 Subtemas da categoria temática desporto, por serviço de programas

Subtemas do desporto	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (3 blocos)
Futebol	11,4%	9,9%	17,5%	12,7%
Outras modalidades desportivas	4,6%	2,2%	1,4%	2,8%
Irregularidades no desporto	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%
Subtotal categoria desporto	16,3% (224)	12,3% (183)	19% (232)	15,6% (639)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças em que *desporto* foi tema principal nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 639. Totais em percentagem e em números absolutos.

Considerando os assuntos tratados dentro da grande categoria *temática desporto*, observa-se:

- O tema desporto está fortemente representado nos três operadores nos dias da amostra (19% na TVI, 16,3% na RTP1 e 12,3% na SIC).
- Como subtema autónomo, futebol surge como o assunto mais tratado na amostra e o primeiro também dentro da categoria desporto. Verifica-se que, em particular a TVI, confere maior relevo a este assunto do que a RTP1 ou a SIC.
- Comparativamente, outras modalidades desportivas surge com muito menor peso na amostra, não obstante o incremento genérico que sofreu este ano devido à cobertura dos Jogos Olímpicos de Pequim. Verifica-se que, em particular a RTP1, confere maior relevo a este assunto do que a SIC ou a TVI.
- No âmbito das irregularidades incluem-se peças sobre dívidas ao fisco por parte dos clubes e questões relacionadas com envolvimento em processos judiciais, como “caso apito final”.

FIG. 12 Subtemas da categoria temática assuntos internacionais, por serviço de programas

Subtemas de assuntos internacionais	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (3 blocos)
Eleições políticas internacionais	3,4%	2,3%	2,6%	2,8%
Conflitos armados	2,7%	2,1%	2,0%	2,3%
Atentados e terrorismo	1,8%	1,6%	1,2%	1,6%
Crise internacional	1,3%	0,9%	1,0%	1,1%
Relações diplomáticas	1,1%	1,0%	0,7%	1,0%
Ações governativas/Estado	1,3%	0,8%	0,7%	0,9%
Actividades de organizações internacionais	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%
Cooperação e ajuda humanitária	0,4%	0,3%	—	0,2%
Segurança e espionagem	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Subtotal categoria assuntos internacionais	12,3% (169)	9,5% (141)	8,6% (105)	10,1% (415)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças em que *assuntos internacionais* foi tema principal nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 415. Totais em percentagem e em números absolutos.

Considerando os assuntos tratados dentro da grande categoria *temática Assuntos internacionais*, observa-se:

- O tema assuntos internacionais tem uma representação relevante nos três operadores nos dias da amostra (12,3% na RTP1, 9,5% na SIC e 8,6% na TVI).
- Eleições políticas internacionais surge como o subtema mais tratado na grande categoria assuntos internacionais (em particular sobre as eleições presidenciais norte-americanas). Verifica-se que a RTP1 confere maior relevo a este assunto do que a TVI ou a SIC. Este assunto justifica o incremento genérico da categoria temática assuntos internacionais face aos anos anteriores.
- Conflitos armados surge como o segundo subtema mais tratado na grande categoria assuntos internacionais. Também aqui a RTP1 confere maior relevo a este assunto do que a SIC ou a TVI. Aqui inserem-se notícias relacionadas com o conflito Israelo-árabe, com o Iraque, o sequestro e libertação de Ingrid Betancourt, violência no Quênia, etc.

FIG. 13 Subtemas da categoria temática economia, finanças e negócios, por serviço de programas

Subtemas de economia, finanças e negócios	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (3 blocos)
Indicadores económicos	3,8%	4,2%	4,5%	4,2%
Empresas e negócios	1,4%	2,3%	1,7%	1,8%
Actividades de Organizações económicas	1,4%	1,1%	1,8%	1,4%
Crise financeira	0,8%	1,1%	0,3%	0,8%
Turismo	0,3%	0,9%	0,6%	0,6%
Consumo/Consumidores	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%
Mercado bolsista	0,6%	0,3%	0,4%	0,4%
Indústria	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
Agricultura e pescas	0,2%	—	—	0,1%
Exportações/Importações	0,1%	0,1%	—	0,0%
Outros economia, finanças e negócios	0,1%	0,1%	—	0,0%
Subtotal economia, finanças e negócios	9,3% (128)	10,9% (163)	10,2% (124)	10,1% (415)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças em que *economia, finanças e negócios* foi tema principal nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 415. Totais em percentagem e em números absolutos.

Considerando os assuntos tratados dentro da grande categoria temática economia, finanças e negócios, observa-se:

- O tema economia, finanças e negócios tem uma representação relevante nos três operadores nos dias da amostra (10,9% na SIC, 10,2% na TVI e 9,3% na RTP1).
- Indicadores económicos surge como o subtema mais tratado na categoria Economia, finanças e negócios. Verifica-se que a TVI e a SIC conferem maior relevo a este assunto do que a RTP1. Entre estes incluem-se notícias sobre a quebra do crescimento económico ou a revisão em baixa do investimento, o preço dos combustíveis, a queda das bolsas, etc.
- Empresas e negócios surge como o segundo subtema mais tratado na categoria economia, finanças e negócios. Verifica-se que a SIC confere maior relevo a este assunto do que a TVI ou a RTP1. A título de exemplo, inclui-se aqui a crise no BCP, o lançamento de produtos e serviços de empresas como Meo ou Zon Multimédia, lucros ou insolvência de empresas, resultados da TAP, Galp, etc.
- Porém, o incremento da relevância que a categoria temática economia, finanças e negócios regista este ano, deve-se a assuntos relacionados com a crise financeira que, embora isoladamente não surja com muito peso, reflecte-se no interesse conferido aos indicadores económicos enquanto consequências dos seus efeitos.

FIG. 14 *Subtemas da categoria temática cultura, por serviço de programas*

Subtemas de cultura	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (3 blocos)
Artes e eventos culturais	2,6%	3,8%	3,4%	3,3%
Eventos de moda e beleza	—	0,3%	0,2%	0,2%
Outros cultura	—	0,1%	0,2%	0,1%
Subtotal categoria cultura	2,6% (36)	4,3% (64)	3,8% (46)	3,6% (146)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças em que *cultura* foi tema principal nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 146. Totais em percentagem e em números absolutos.

Considerando os assuntos tratados dentro da grande categoria *temática cultura* observa-se:

- O tema cultura está pouco representado nos três operadores nos dias da amostra (4,3% na SIC, 3,8% na TVI e 2,6% na RTP1), embora este ano, seja a sétima temática mais frequentada na amostra, o que denota um acréscimo face a anos anteriores. Convém ainda salientar que muitos intervenientes desta área surgem também em peças que enquadram politicamente estas questões, como por exemplo em políticas culturais, também com fraco peso na amostra.
- Artes e eventos culturais surge como o subtema mais tratado na categoria cultura. Verifica-se que a SIC e a TVI conferem maior relevo a este assunto do que a RTP1, sendo este o operador que conta com a menor percentagem de peças neste tema e subtema. Inserem-se aqui as notícias sobre divulgação de espectáculos ou exposições, lançamentos de livros, estreias de filmes ou peças de teatro, etc.

FIG. 15 *Subtemas da categoria temática sociedade, por serviço de programas*

Subtemas de sociedade	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (3 blocos)
Casos de interesse humano (fait-divers)	1,1%	2,5%	0,7%	1,5%
Comportamentos sociais	0,4%	0,9%	0,3%	0,5%
Assuntos sobre a infância	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
Relações familiares	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%
Violência doméstica	0,1%	0,4%	0,1%	0,2%
Outros sociedade	—	—	0,1%	0,0%
Subtotal Sociedade	2% (28)	4,3% (64)	1,5% (18)	2,7% (110)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças em que *sociedade* foi tema principal nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 110. Totais em percentagem e em números absolutos.

Considerando os assuntos tratados dentro da grande categoria *temática Sociedade* observa-se:

- O tema *sociedade* está pouco representado nos três operadores nos dias da amostra (4,3% na SIC, 2% na RTP1 e 1,5% na RTP1).
- O subtema *casos de interesse humano*, onde se incluem os *fait-divers* é o mais frequente enquanto assunto principal incluído na *temática sociedade*. Verifica-se que a SIC confere maior relevo a este assunto do que a RTP1 ou a TVI. A título meramente exemplificativo, incluem-se aqui notícias sobre vencedores do euromilhões e outros prémios, sobre proezas de animais, curiosidades sobre a vida privada de figuras públicas ou mesmo de cidadãos anónimos, etc.

FIG. 16 Subtemas da categoria temática relações laborais, por serviço de programas

Subtemas de Relações Laborais	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (3 blocos)
Greves, protestos e manifestações laborais	1,4%	0,9%	0,9%	1,1%
Emprego/Desemprego	0,5%	1,1%	0,4%	0,7%
Acções sindicais	0,9%	0,3%	0,9%	0,7%
Políticas laborais das empresas/empresários	0,1%	—	0,1%	0,0%
Qualidade e segurança no trabalho	0,1%	0,1%	—	0,0%
Subtotal Relações laborais	2,9% (40)	2,3% (35)	2,3% (28)	2,5% (103)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças em que *relações laborais* foi tema principal nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 103. Totais em percentagem e em números absolutos.

Considerando os assuntos tratados dentro da grande categoria *temática relações laborais* observa-se:

- O tema *relações laborais* está pouco representado nos três operadores nos dias da amostra (2,9% na RTP1, 2,3% na SIC e TVI). Porém, convém salientar que muitos intervenientes da área dos sindicatos, trabalhadores e empregadores surgem também em peças que enquadram politicamente estas questões, como por exemplo em *políticas laborais* ou *políticas para a educação*.
- O subtema *greves, protestos e manifestações laborais* é mais saliente na RTP1, a categoria *acções sindicais* igualmente na RTP1 e na TVI e a categoria *emprego/desemprego* destaca-se na SIC. Essencialmente trata-se de greves sectoriais, manifestações e outras acções da CGTP, reuniões entre sindicatos e governo ou empregadores, protestos dos professores, aumento do desemprego, despedimentos e encerramento de empresas.

FIG. 17 Subtemas da categoria temática crença e religião, por serviço de programas

Subtemas de Crença e Religião	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (3 blocos)
Cristianismo católico	0,4%	0,5%	0,7%	0,5%
Islamismo	0,2%	0,1%	—	0,1%
Cristianismo ortodoxo	0,1%	0,1%	—	0,0%
Judaísmo	—	0,1%	—	0,0%
Outras Confissões Crença	—	0,1%	—	0,0%
Subtotal Crença e Religião	0,7% (10)	0,8% (12)	0,7% (8)	0,7% (30)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças em que *crença e religião* foi tema principal nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 30. Totais em percentagem e em números absolutos.

Considerando os assuntos tratados dentro da grande categoria *temática crença e religião* observa-se:

- O tema *crença e religião* está muito fracamente representado nos três operadores nos dias da amostra (0,8% na SIC, 0,7% na RTP1 e TVI).
- O subtema *cristianismo católico* é o mais saliente nos três operadores, em particular na TVI, sobretudo sobre as cerimónias religiosas do 13 de Maio e intervenções do Papa Bento XVI.
- O Jornal da Noite da SIC é aquele que destaca a maior diversidade de religiões como assunto principal, inclusive uma peça sobre Candomblé.

FIG. 18 Subtemas das categorias temáticas população e grupos minoritários, por serviço de programas

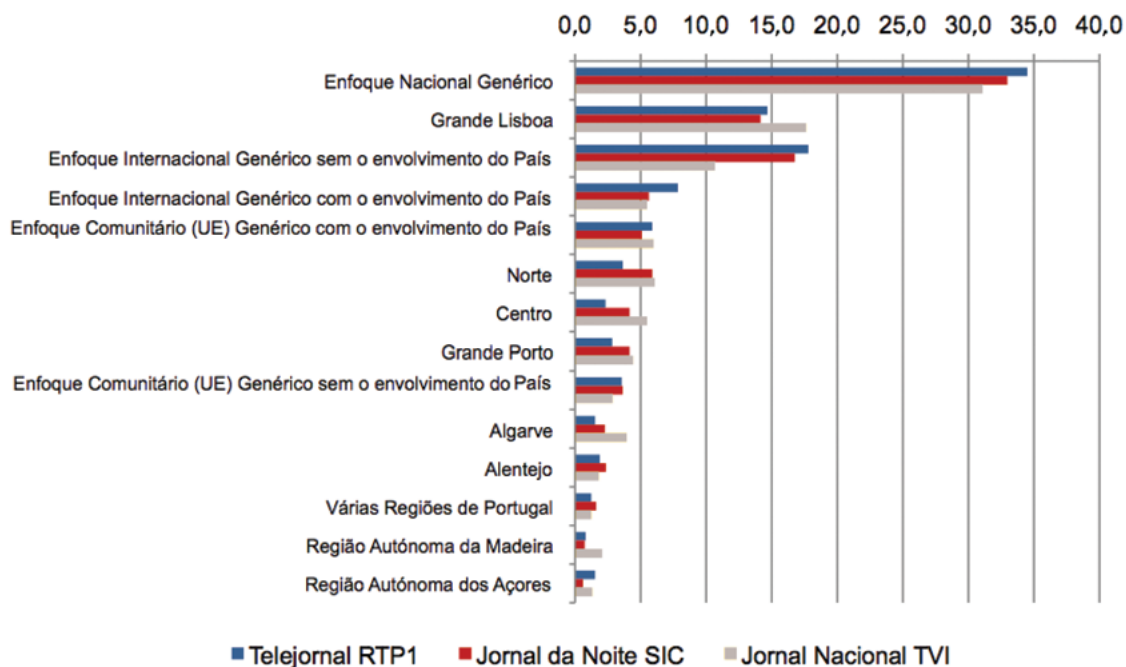
Subtemas de População	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (3 blocos)
Imigração	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Emigração	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%
Questões demográficas	0,1%	0,1%	—	0,1%
Subtotal População	0,5% (7)	0,2% (3)	0,3% (4)	0,3% (14)
Subtemas Grupos minoritários	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (3 blocos)
Minorias Étnicas	0,1%	—	0,1%	0,0%
Minorias Sexuais	—	—	0,1%	0,0%
Portadores de deficiência	—	0,1%	0,1%	0,0%
Subtotal Grupos minoritários	0,1% (1)	0,1% (1)	0,2% (3)	0,1% (5)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças em que *população* foi tema principal nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 14. Número de peças em que *grupos minoritários* foi tema principal nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 5. Totais em percentagem e em números absolutos.

Considerando os assuntos tratados dentro das grandes categorias *temáticas população e grupos minoritários* observa-se:

- Os temas *população e grupos minoritários* são os menos representados nos três operadores nos dias da amostra (variando entre 0,1% e 0,5%). Convém salientar que estes assuntos surgem também em peças que enquadram politicamente estas questões, como por exemplo em *políticas de migração*, embora também estas sejam residuais.
- O subtema *imigração* surge associado a peças sobre imigrantes clandestinos que deram à costa italiana, a história de sucesso de um imigrante romeno e ainda sobre a problemática da relação entre imigração e criminalidade.
- O subtema *minorias étnicas* surge associado ao realojamento de famílias de etnia cigana na sequência dos acontecimentos na Quinta da Fonte.

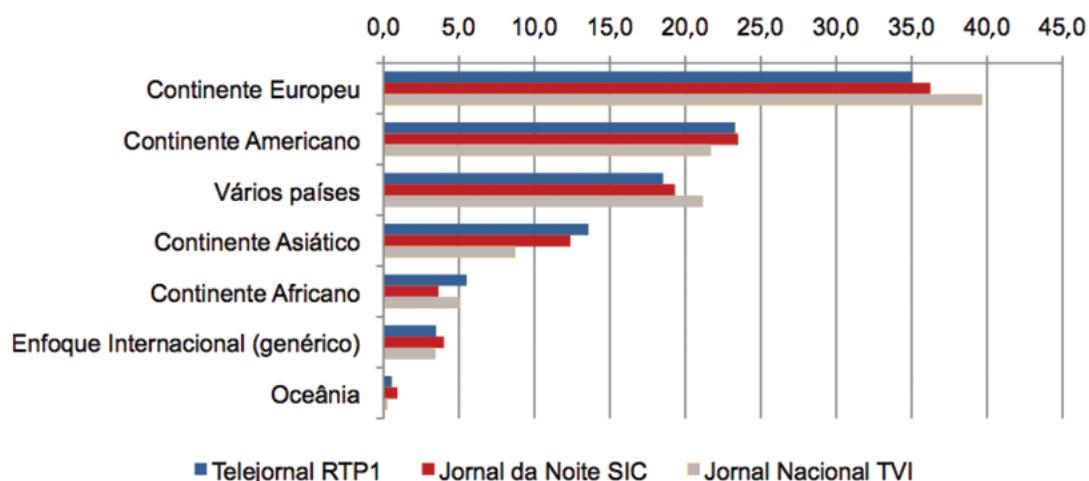
FIG. 19 Incidência geográfica das peças, por serviço de programas



Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Valores em percentagem.

- Grande parte das notícias sobre o País não se refere a uma região em particular, sendo geralmente classificadas como tendo enfoque nacional genérico, com valores aproximados nos três operadores.
- A região da Grande Lisboa é a mais referida pelos três serviços de programas, em particular pela TVI.
- As restantes regiões do País foram pouco referidas nos três serviços de programas, em particular o Alentejo e as regiões autónomas.
- Quanto às peças com enfoque internacional ou comunitário, predominam, nos três serviços de programas, as internacionais sem o envolvimento de Portugal.

FIG. 20 Incidência geográfica internacional das peças, por serviço de programas

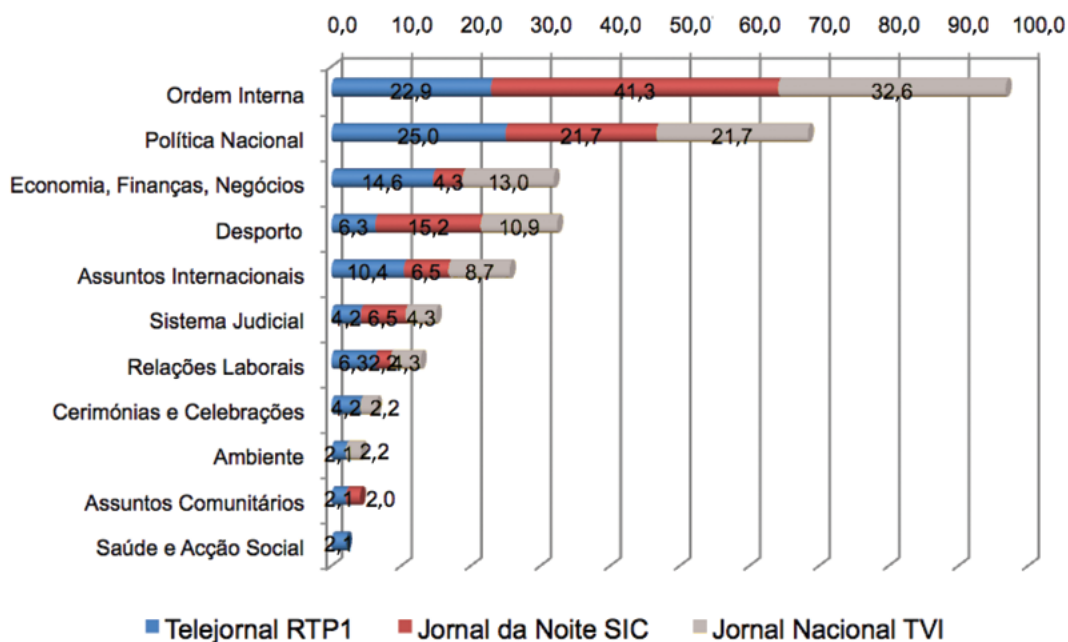


Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças que se referem ao contexto internacional nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 1472. Valores em percentagem.

- No que se refere à incidência *internacional* ou *comunitária* das peças, em geral associadas a *assuntos internacionais* com ou sem o envolvimento do País, verifica-se uma concentração dos três operadores em peças sobre países europeus (designadamente sobre futebol e o Euro 2008).
- O *continente americano* (designadamente, os Estados Unidos da América, o Brasil e a Venezuela) surge como o segundo mais referido, em consequência da cobertura das eleições norte-americanas e da crise alimentar e financeira mundial.

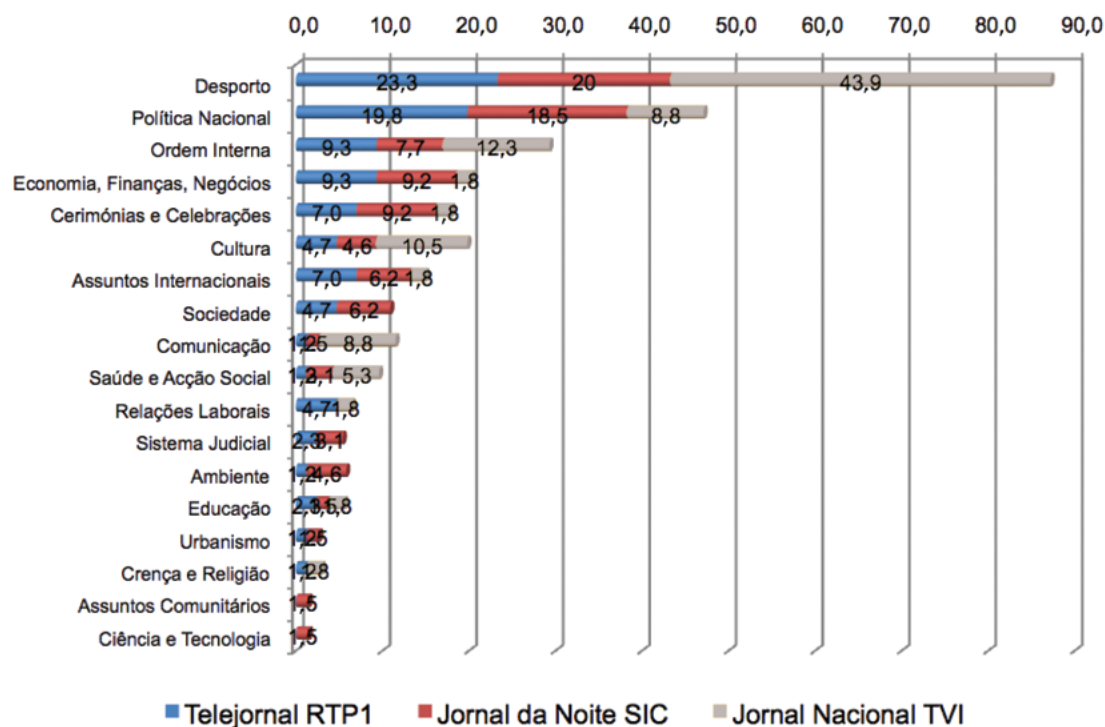
- O *continente asiático* (em particular, a China, os países do Médio Oriente, a Índia e o Paquistão) surge como o terceiro sobre o qual incidem as notícias, designadamente devido à cobertura dos Jogos Olímpicos de Pequim.
- O *continente africano* foi pouco valorizado nas notícias, em particular os PALOP (32 peças), com mais relevo na RTP1 e TVI. No entanto, Moçambique foi o país africano mais noticiado.

FIG. 21 Temas de abertura dos blocos informativos, por serviço de programas



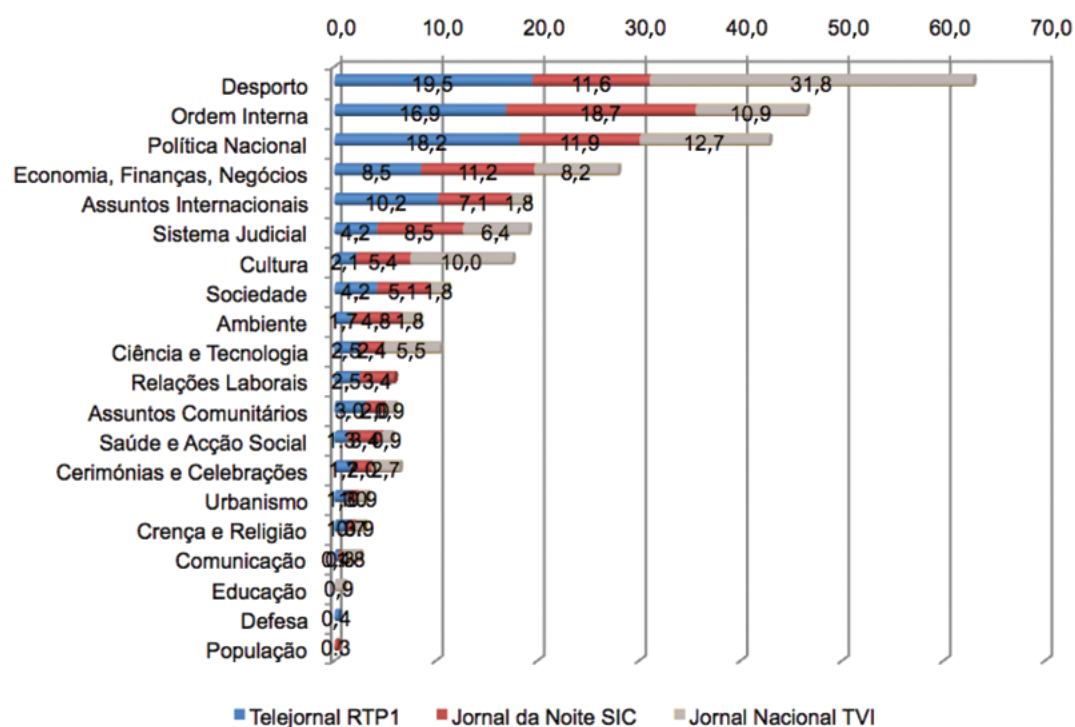
Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças de *abertura* dos noticiários analisados nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 140. Valores em percentagem. Os temas de *abertura* são indicadores de valorização e hierarquização dos assuntos noticiados. O indicador peça de *abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de selecção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos.

- O tema de *abertura* mais comum no Telejornal da RTP1 é *política nacional*.
- No Jornal da Noite da SIC e no Jornal Nacional da TVI, é *ordem interna*.
- O Telejornal da RTP1 é o que mais diversifica os temas de *abertura* (onze).
- *ordem interna, política nacional, economia, finanças e negócios, desporto e assuntos internacionais*, foram temas que mais figuraram na *abertura* dos noticiários dos três serviços de programas. Estes são também os temas mais tratados nos três serviços de programas.

FIG 22. *Temas das peças com autopromoção, por canal*

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças com *autopromoção* nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 208. Valores em percentagem. A *autopromoção* abrange peças relativas a iniciativas do próprio canal/operador que constituem tema noticioso.

- No que diz respeito a peças emitidas associadas a *autopromoção* de programas ou personalidades do próprio serviço de programas, foram identificadas 208 na actual amostra.
- Dessas peças, 86, 41,3% são do Telejornal da RTP1, 65, 31,3% do Jornal da Noite da SIC e 57, 27,4% são do Jornal Nacional da TVI.
- O assunto mais tratado em peças com *autopromoção*, é *desporto*, incidindo sobre as chamadas de atenção para a transmissão de um determinado jogo de futebol através da antena desse mesmo serviço de programas (em particular do Euro 2008).
- O segundo assunto mais tratado em peças com *autopromoção*, é *política nacional*, incidindo sobre as chamadas de atenção para debates, entrevistas e reportagens desse mesmo serviço de programas.

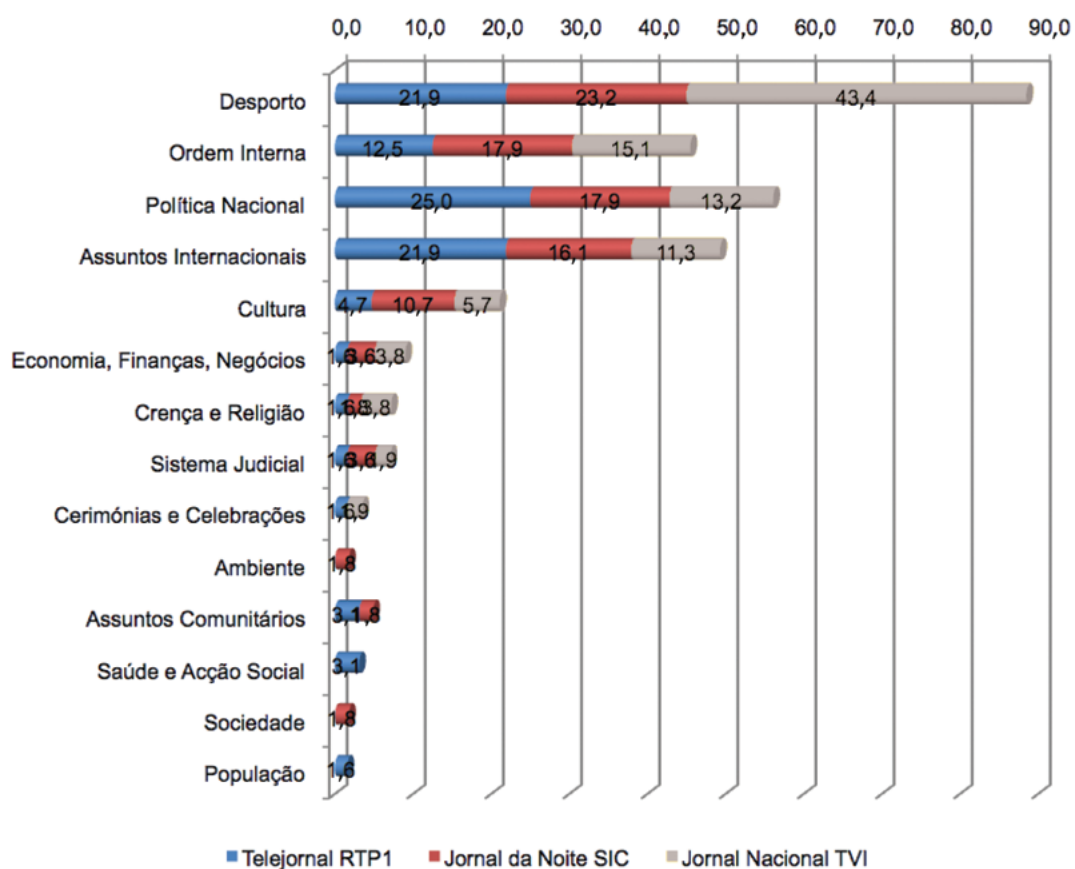
FIG. 23 Temas com *promoção* (teaser), por serviço de programas

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças com *promoção/teaser* nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 640. Valores em percentagem. Inserida em momentos-chave dos noticiários (por exemplo, na abertura, no final da primeira parte, etc.), a *promoção/teaser* visa destacar uma ou várias peças do serviço informativo, funcionando como indicador de valorização e hierarquização dos assuntos a noticiar. Trata-se de um indicador associado à relevância conferida à informação.

- A maioria das peças analisadas nos três serviços de programas generalistas (84,3%) não tem *promoção* (teaser).
- No entanto, 17,1% das peças emitidas pela RTP1 têm *promoção*. Destas, grande parte é destacada na abertura do Telejornal, designadamente, *desporto* (19,5%) *política nacional* (18,2%) e *ordem interna* (16,9%).
- No que respeita à SIC, do total de peças com *promoção*, 19,7%, destaca-se *ordem interna* (18,7%), *política nacional* (11,9%) e *desporto* (11,6%).
- Quanto à TVI, promove 9% do total de peças emitidas, em particular, *desporto* (31,8%), *política nacional* (12,7) e *ordem interna* (10,9%).

- No conjunto dos três noticiários, os temas ligados a *desporto*, *ordem interna* e *política nacional* são os mais promovidos através de chamadas de atenção (*teasers*), o que pode indicar que são considerados os mais aptos para reter a atenção do público. Como referido antes, são também os mais frequentes.

FIG. 24 Temas das peças com *directo*, por serviço de programas



Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças com *directo* nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 173. Valores em percentagem. A existência de um *directo* numa peça noticiosa constitui um dos indicadores de valorização e relevância temática conferida a um assunto ou protagonista.

- A maioria das peças de todos os noticiários (95,8%) é emitida sem recurso a *directos*, com particular incidência na SIC.
- As peças que incluem *directos* são mais comuns na RTP1 e na TVI, embora também com fraco relevo (representam 4,6% e 4,3% do total de peças emitidas por estes serviços de programas).

- Os *directos* são mais frequentes nas peças sobre *política nacional* no Telejornal da RTP1 e nas peças sobre *desporto* nos operadores privados.
- O Telejornal da RTP1 é o que mais diversifica os assuntos em que existem *directos* (12).
- Os temas *desporto*, *política nacional* e *assuntos internacionais* foram alvo de mais emissões em *directo* no conjunto dos serviços de programas analisados.

2. Fontes de informação principais

O indicador *fontes de informação principais* visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultado(s) e estruturante na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras *fontes* que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se sucede, considera-se apenas as áreas de identificação da *fonte* central consultada para a construção da peça.

FIG. 25 Áreas a que pertencem as fontes principais das peças, por serviço de programas

Fonte Dominante	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (três blocos)
Política nacional	21,3%	14,3%	20,5%	18,5%
Sociedade	12,0%	12,5%	10,0%	11,6%
Desporto	8,5%	7,4%	11,3%	8,9%
Economia, finanças e negócios	5,9%	6,9%	8,3%	7,0%
Comunidade Internacional	8,2%	5,3%	6,2%	6,5%
Comunicação	4,0%	4,2%	3,9%	4,0%
Ciência e Tecnologia	4,3%	5,0%	2,4%	4,0%
Ordem interna	3,2%	3,4%	5,0%	3,8%
Relações Laborais	3,8%	3,0%	4,5%	3,7%
Sistema Judicial	3,5%	2,8%	4,2%	3,5%
Cultura	2,6%	3,0%	3,0%	2,9%
Saúde e Acção Social	2,3%	1,6%	2,0%	2,0%
Comunidade Europeia	1,3%	1,2%	1,6%	1,3%
Educação	0,9%	1,2%	1,6%	1,2%
Crença e Religião	0,9%	0,5%	0,9%	0,8%
Defesa	0,7%	0,3%	0,8%	0,6%
População	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%
Urbanismo	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Grupos minoritários	-	0,2%	0,3%	0,2%
Ambiente	0,1%	0,1%	-	-
Fonte Confidencial	-	-	0,1%	-
Informação não atribuída	16,1%	26,8%	13,1%	19,1%
Total	100 (1372)	100 (1469)	100 (1185)	100 (4026)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4026, RTP1 = 1372, SIC = 1469, TVI = 1185. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* = 63 às quais o indicador não se aplica. Total em percentagem e números absolutos. A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades colectivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se Informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

- As fontes oriundas da área *política nacional* são a principal fonte de informação dos três noticiários generalistas, tendência ligeiramente mais acentuada na RTP1 (correspondendo a 21,3% das fontes identificadas) e menos acentuada na SIC (correspondendo a 14,3% das fontes do Jornal da Noite).
- A categoria *sociedade*, onde se incluem, fundamentalmente, os cidadãos comuns mas também outros representantes da *sociedade* civil, é a segunda categoria de fontes mais consultada no conjunto dos noticiários.

- Os serviços de programas RTP1 e SIC tendem a consultar ligeiramente mais cidadãos (nomeadamente, a SIC com 12,5%) do que a TVI (10%).
- As fontes oriundas do *desporto*, designadamente do *futebol*, são também relevantes para todos os serviços de programas. Mais no Jornal Nacional da TVI (11,3%) e menos no Jornal da Noite da SIC (7,4%).
- As fontes oriundas da área *economia, finanças e negócios* e da *comunidade internacional*, têm este ano um peso relevante para todos os serviços de programas.
- A *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, é também saliente no conjunto dos três serviços de programas. Esta tendência é menos comum na TVI (correspondendo a 13,1% das peças do Jornal Nacional) e mais acentuada na SIC (correspondendo a 26,8% das peças do Jornal da Noite). É ainda importante salientar que, face aos dados de 2007, diminuiu a percentagem de notícias sem atribuição de fontes.

FIG. 26 Subcategorias de fontes principais da área política nacional, por serviço de programas

Fontes Políticas Nacionais	Jornal da Noite			Total
	Telejornal RTP1	SIC	TVI	
Governo	31,8%	42,4%	34,6%	35,7%
PSD	16,1%	9,5%	14,0%	13,6%
Presidência da República	12,7%	10,0%	11,9%	11,7%
Autarquias	6,5%	11,0%	9,5%	8,7%
Vários partidos políticos (oposição)	6,5%	6,7%	5,3%	6,2%
PCP	5,1%	3,3%	4,1%	4,3%
PS	4,1%	3,8%	3,3%	3,8%
CDS/PP	4,8%	2,9%	3,3%	3,8%
BE	4,1%	1,4%	2,9%	3,0%
Governos/Assembleias Regionais	1,4%	2,4%	3,7%	2,4%
Organismos de Regulação	1,4%	3,3%	2,9%	2,4%
Organismos da Administração Pública	2,7%	1,4%	1,6%	2,0%
Outros partidos políticos (FPNP)	0,7%	0,5%	1,2%	0,8%
Políticos individuais	0,7%	0,5%	0,4%	0,5%
Assembleia da República	0,7%	–	0,4%	0,4%
Representações Diplomáticas	–	1,0%	0,4%	0,4%
PEV	0,3%	–	–	0,1%
Outras fontes da política nacional	0,3%	–	0,4%	0,3%
Total	100% (292)	100% (210)	100% (243)	100% (745)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4026, RTP1 = 1372, SIC = 1469, TVI = 1185. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião*=63 às quais o indicador não se aplica. Total de peças cuja fonte principal pertença à área *política nacional* = 745. Total em percentagem e números absolutos.

Nota explicativa: Na análise de fontes apresentada, serão analisadas não só as fontes políticas presentes nas 757 peças com tema dominante política nacional, mas todas as fontes políticas presentes nas 4089 peças emitidas nos três blocos informativos no período da amostra. Adoptou-se essa metodologia para que a análise deste tipo de fontes não ficasse apenas reduzida à sua presença nas peças com um único tema, no caso política nacional, de modo a obter o peso efectivo dessas peças na amostra. Exceptuam-se as peças de comentário/opinião cuja fonte não necessita de atribuição.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, observa-se:

- A categoria de fontes da área política nacional é a mais representada nos três operadores nos dias da amostra (21,3% na RTP1, 20,5% na TVI e 14,3% na SIC).
- A subcategoria fontes do Governo é a mais frequente enquanto fonte principal incluída na categoria Política nacional nos três blocos informativos. Verifica-se que, em particular a SIC, confere maior relevo a fontes do governo do que a TVI ou a RTP1.
- O PSD é a segunda subcategoria de fontes da área política nacional mais presente nos dias da amostra. Verifica-se que, em particular a RTP1, mas também a TVI, conferem maior relevo a esta fonte do que a SIC, onde este partido surge como a quarta categoria mais frequentada.

FIG. 27 Fontes Principais da área sociedade (cidadania), por serviço de programas

Fontes da Sociedade	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Cidadãos comuns Adultos	70,7%	75,0%	72,9%	73,0%
Entidades sem fins lucrativos	17,1%	8,7%	11,9%	12,4%
Cidadãos comuns Idosos	3,7%	7,1%	6,8%	5,8%
Cidadãos comuns Jovens	2,4%	6,0%	5,1%	4,5%
Cidadãos comuns Crianças	6,1%	3,3%	3,4%	4,3%
Total	100% (164)	100% (184)	100% (118)	100% (466)

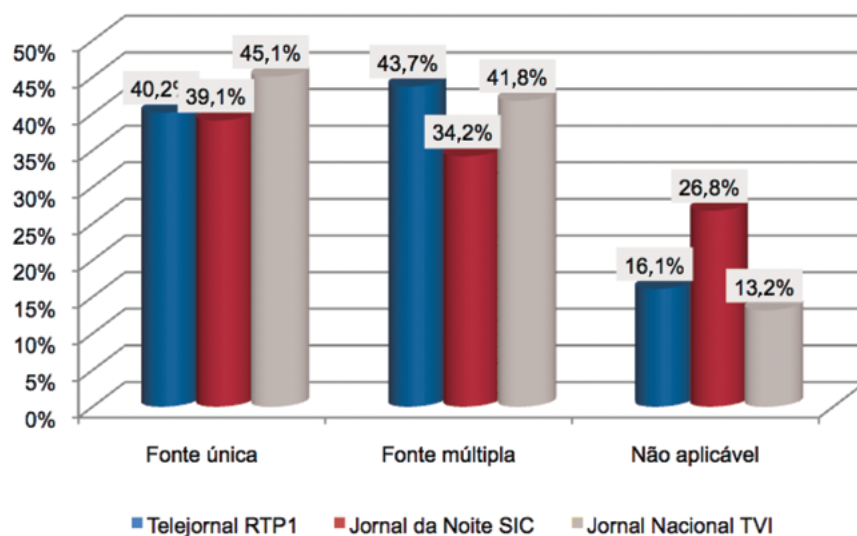
Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4026, RTP1 = 1372, SIC = 1469, TVI = 1185. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* (=63) às quais o indicador não se aplica. Total de peças cuja fonte principal pertença à área *sociedade* = 466. Total em percentagem e números absolutos.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *sociedade (cidadania)*, observa-se:

- A categoria de fontes da área *sociedade (cidadania)* é a segunda mais representada nos três operadores nos dias da amostra (12,5% na SIC, 12% na RTP1 e 10% na TVI).

- A subcategoria de *fontes cidadãos comuns adultos* é a mais frequente enquanto *fonte* principal incluída na categoria *sociedade* nos três blocos informativos. Verifica-se que, em particular a SIC, confere maior relevo a *fontes* desta subcategoria do que a RTP1 ou a TVI. Esta assume particular peso se agregarmos as restantes subcategorias etárias (idosos, crianças e jovens).

FIG. 28 Número de fontes, por serviço de programas



Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI onde o indicador não se aplica = 4026.

- Genericamente, os noticiários dos três serviços de programas generalistas tendem a consultar uma única fonte no tratamento editorial das notícias (entre 40% a 45% dos casos).
- Os blocos informativos da RTP1 (43,7%) apresentam mais frequentemente várias fontes de informação.
- Este indicador não é aplicável às peças em que não existe qualquer fonte de informação identificada (19,1%).

3. Principais actores

O indicador *principais actores* visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificado de forma manifesta como protagonistas da peça, ou seja aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Neste sentido, admite-se a existência de outros *actores* que se cruzem com aquele que se identifica como dominante. Na análise que se sucede, considera-se apenas as áreas de identificação

dos protagonistas para a construção da notícia.

FIG. 29 Áreas a que pertencem os principais actores, por serviço de programas

Principal Actor	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total (3 blocos)
Política nacional	20,4%	13,0%	19,8%	17,5%
Sociedade	14,0%	14,5%	11,6%	13,5%
Desporto	12,5%	9,5%	15,1%	12,2%
Comunidade Internacional	9,0%	6,2%	6,4%	7,2%
Economia, finanças e negócios	4,8%	5,1%	6,6%	5,5%
Sistema Judicial	3,6%	5,0%	4,3%	4,3%
Ordem interna	3,1%	4,0%	4,6%	3,9%
Cultura	2,8%	4,5%	3,4%	3,6%
Relações Laborais	3,1%	2,6%	3,8%	3,1%
Comunidade Europeia	1,7%	1,9%	1,1%	1,6%
Ciência e Tecnologia	1,5%	1,5%	1,6%	1,5%
Educação	1,3%	1,3%	1,6%	1,4%
Saúde e Acção Social	1,5%	0,8%	1,5%	1,2%
Crença e Religião	1,2%	0,7%	1,1%	1,0%
Comunicação	0,6%	0,7%	0,4%	0,6%
População	0,7%	0,3%	0,5%	0,5%
Defesa	0,3%	0,2%	0,5%	0,3%
Grupos minoritários	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%
Urbanismo	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Ambiente	-	0,1%	-	-
Actores não identificáveis	17,4%	27,6%	15,6%	20,6%
Total	100% (1377)	100% (1492)	100% (1220)	100% (4089)

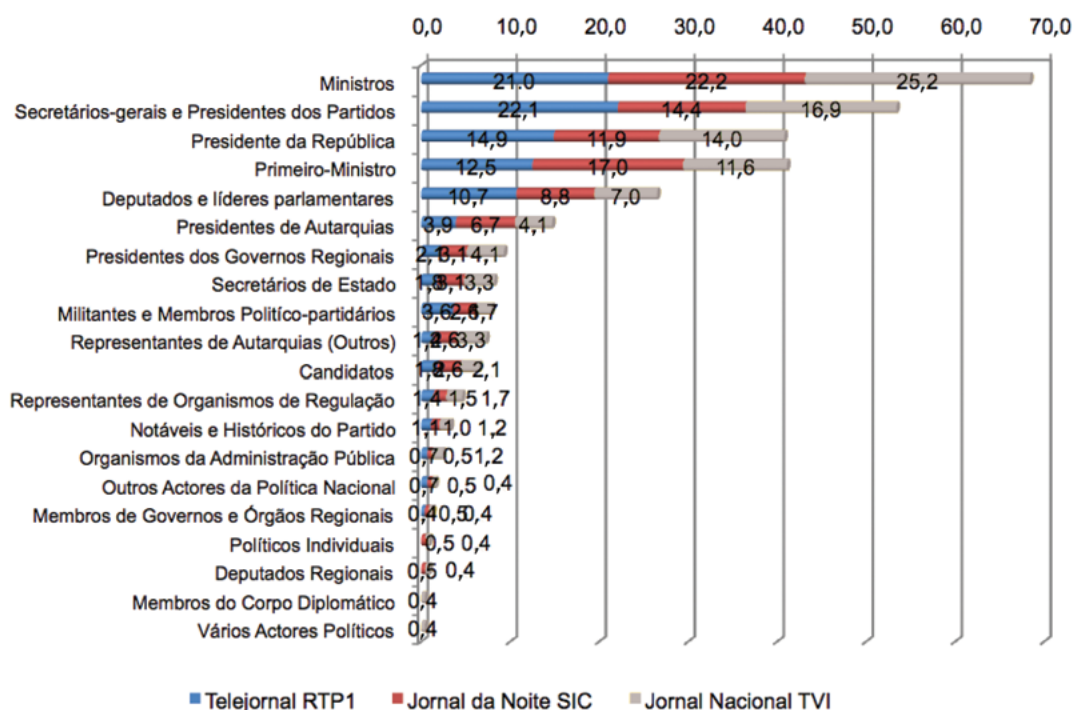
Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças com actores identificáveis nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 3247. Total em percentagem e números absolutos. A categoria *protagonistas* refere-se ao indivíduo cujas declarações são essenciais à construção da notícia e cuja centralidade enquanto protagonista na peça noticiosa é visível. Responde às questões "Quem fala?" ou "De quem se fala?" com privilégio da primeira. Os protagonistas são tratados a dois níveis: um nível macro (grandes grupos) e um nível micro (especificação dos protagonistas).

- Dos dados apurados, verifica-se que 27,6% das peças da SIC, 17,4% da RTP1 e 15,6% da TVI não identificam *protagonistas*.

- Considerando apenas as peças em que se identificam *protagonistas* das notícias (79,4% de 4089 peças), verifica-se uma tendência para conferir maior protagonismo aos *actores* políticos nacionais na RTP1 (20,4%) e na TVI (19,8%). No caso da SIC, os *actores* políticos são a segunda categoria mais representada com 13%.
- A categoria de *protagonistas* representantes da *sociedade* (em particular, *cidadãos comuns*) é a mais representada na SIC (14,5%), a segunda mais representada na RTP1 (14%) e a terceira na TVI (11,6%).
- A terceira categoria de *protagonistas* presentes nos blocos informativos da RTP1 e da SIC pertence ao *desporto*, designadamente ao *futebol*, sendo a segunda categoria de *protagonistas* mais saliente no Jornal Nacional da TVI. Como subcategoria autónoma, *atletas e técnicos desportivos* surgem como os *actores* mais presentes dentro da categoria *desporto*. Essencialmente os *actores* que se destacam nesta categoria são jogadores, treinadores, seleccionadores e árbitros de futebol. Constam também os atletas olímpicos nacionais e internacionais, entre outros.
- Os *actores* da área *comunidade internacional* estão bem representados nos três operadores nos dias da amostra (9% na RTP1, 6,4% na TVI e 6,2% na SIC). Como subcategoria autónoma, *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* surgem como os *actores* mais presentes dentro da categoria *comunidade internacional*. Verifica-se que, em particular a RTP1, confere maior relevo a estes *actores* do que a TVI ou a SIC. Os *actores* que mais se destacam nesta categoria são o Presidente dos EUA, Bush ou Obama, e a título de exemplo, Robert Mugabe, Ramos Horta, Condollezza Rice, Hugo Chavez, entre vários outros presidentes e ministros.
- Os *actores* da área *economia, finanças e negócios* estão bem representados nos três operadores nos dias da amostra (6,6% na TVI, 5,1% na SIC e 4,8% na RTP1). Como subcategoria autónoma, *pequenos e médios empresários ou trabalhadores por conta-própria* surgem como os *actores* mais presentes dentro da categoria *economia, finanças e negócios*. Entre os *actores* mediáticos que mais se destacam nesta categoria surgem, a título de exemplo, Belmiro de Azevedo, Joe Berardo, Rodrigo Costa, Ferreira de Oliveira, Fernando Pinto, diversos presidentes e accionistas de bancos, correctores da bolsa, administradores de empresas, etc.
- Os *actores* da área *relações laborais* estão pouco representados nos três operadores nos dias da amostra (3,8% na TVI, 3,1% na RTP1 e 2,6% na SIC). Como subcategoria autónoma, *representantes de centrais, federações e associações sindicais* surgem como os *actores* mais presentes dentro da categoria *relações laborais*. Entre os *actores* que mais se destacam nesta categoria surgem, a título de exemplo, Carvalho da Silva da CGTP, Proença de Carvalho da UGT, Mário Nogueira da Fenprof, trabalhadores e trabalhadores em vias de despedimento de várias empresas como por exemplo a Quimonda, e ainda representantes de entidades patronais como Francisco Van Zeller, Belino Costa, João Cordeiro, João Machado, etc.
- Os *actores* da área *crença e religião* estão muito fracamente representados nos três operadores nos dias da amostra (1,2% na RTP1, 1,1% na TVI e 0,7% na SIC). Como subcategoria autónoma, *líderes religiosos* surgem como os *actores* mais presentes dentro da categoria *crença e religião*. Entre os *actores* que mais se destacam nesta categoria surgem, a título de exemplo, o Papa Bento XVI, Dalai Lama, padres e sacerdotes, membros, devotos e crentes de vários credos, entre outros.

- Os actores da área *população* são meramente residuais nos três operadores nos dias da amostra (0,7% na RTP1, 0,5% na TVI e 0,3% na SIC). Como subcategoria autónoma, *representantes de comunidades ou associações de emigrantes ou imigrantes* surgem como os actores mais presentes dentro da categoria *população*. Entre os actores que mais se destacam nesta categoria surgem, a título de exemplo, emigrantes portugueses, imigrantes de várias origens, imigrantes clandestinos, etc.
- Os actores da área *grupos minoritários* são meramente residuais nos três operadores nos dias da amostra (0,3 % na TVI e na SIC e 0,2% na RTP1). As únicas subcategorias autónomas referidas foram: *representantes ou membros de comunidades ROMs* e *cidadãos portadores de deficiência*. Entre os actores que se destacam nesta categoria surgem, cidadãos de etnia cigana relacionados com o “caso Quinta da Fonte”, membros de uma associação para deficientes, uma criança anã, um invisuál, um cidadão em cadeira de rodas.

FIG. 30 Protagonistas da área política nacional, por serviço de programas



Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças com protagonistas da área política nacional nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 717. Valores em percentagem.

Nota explicativa: Na análise de actores apresentada, serão analisados não só os actores políticos presentes nas 757 peças com tema dominante política nacional, mas todos os actores políticos presentes nas 4089 peças emitidas nos três blocos informativos no período da amostra. Adoptou-se essa metodologia para que a análise deste tipo de actores não ficasse apenas reduzida à sua presença nas peças com um único tema, no caso política nacional, de modo a obter o peso efectivo dessas peças na amostra.

Considerando apenas os protagonistas políticos nacionais:

- As categorias de protagonistas políticos mais consultadas nos três serviços de programas são *ministros, secretários-gerais e presidentes dos partidos e Primeiro-ministro*, assim distribuídos:

- *Ministros na categoria de protagonistas:*

25,2% na TVI.

22,2% na SIC.

21% na RTP1.

- Secretários-gerais e presidentes dos partidos na categoria de protagonistas:

22,1% na RTP1.

16,9% na TVI.

14,4% na SIC .

Entre estes destacam-se: Filipe Menezes e Manuela Ferreira Leite pelo PSD, seguidos por Paulo Portas do CDS, segue-se Jerónimo de Sousa pela CDU e Francisco Louçã pelo BE. Só depois surge José Sócrates apresentado na qualidade de líder do PS.

- *Primeiro-ministro na categoria de protagonista:*

17% na SIC.

12,5% na RTP1.

11,6% na TVI.

Considerando a agregação das categorias de **protagonistas que representam o Governo** nacional (*Primeiro-ministro, ministros e secretários de Estado*) obtém-se os seguintes dados:

42,3% na SIC.

40,1% na TVI.

35,2% na RTP1.

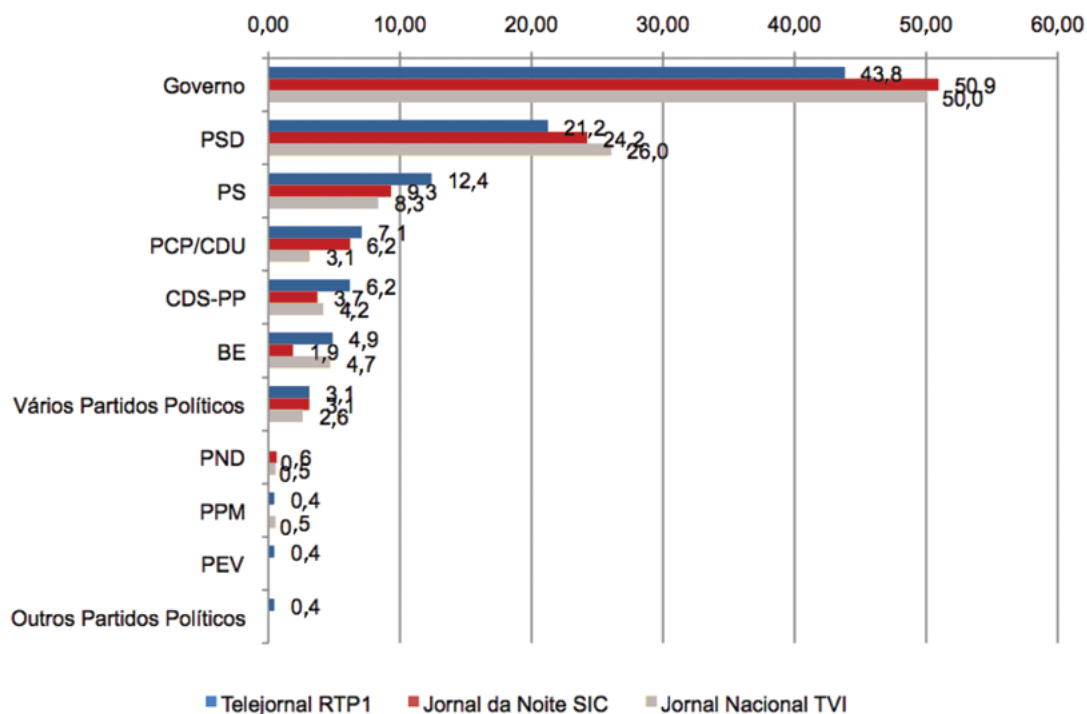
Considerando a agregação das categorias de **protagonistas que representam os partidos políticos** (*secretários-gerais e presidentes dos partidos, deputados e líderes parlamentares, militantes e membros político-partidários, notáveis e históricos dos partidos, candidatos*) obtém-se os seguintes dados:

39,1% na RTP1;

29,4% na SIC;

28,9% na TVI.

FIG. 31 *Pertença político-partidária dos principais actores políticos nacionais, por serviço de programas*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças com pertença partidária identificada dos protagonistas políticos nacionais = 579, RTP1 = 226, SIC = 161, TVI = 192. Valores em percentagem. A pertença *político-partidária* do principal *actor* apenas é registada em caso de ser explicitamente referida na peça em causa ou quando se trata de *actores* das categorias que se enquadram no espectro político-partidário: *Ex-presidente da república; primeiro-ministro; ex-primeiros-ministros, ministros; secretários de estado; representantes de organizações da UE; líderes partidários; deputados; candidatos, militantes e membros político-partidários.*

Considerando apenas a *pertença político-partidária* dos *principais actores* nos dias da amostra analisada:

- Entre os protagonistas que surgem associados a uma determinada pertença *político-partidária*, predominam os *membros do Governo* nos três blocos informativos, com representatividade aproximada no Jornal Nacional da TVI e no Jornal da Noite da SIC (50% e 50,9%), seguidos pelo Telejornal da RTP1 (43,8%).
- Os *protagonistas* do PSD representam a segunda categoria mais frequentada nos três blocos informativos, com maior incidência no Jornal Nacional da TVI (26%), seguido de perto pelo Jornal da Noite da SIC (24,2%) e só depois pelo Telejornal da RTP1 (21,2%).
- Os *protagonistas* do PS representam a terceira categoria mais frequentada nos três blocos informativos: 12,4% no Telejornal da RTP1, 9,3% no Jornal da Noite da SIC e 8,3% no Jornal Nacional da TVI.

- Os *protagonistas do PCP/CDU* representam a quarta categoria mais frequentada no Jornal da Noite da SIC (6,2%) e no Telejornal da RTP1 (7,1%) e a sexta no Jornal Nacional da TVI (3,1%).
- Os *protagonistas do CDS/PP* representam a quinta categoria mais frequentada no Jornal da Noite da SIC (3,7%), no Telejornal da RTP1 (6,2%), e no Jornal Nacional da TVI (4,2%).
- Entre os *protagonistas* com representação parlamentar, os do *BE* são os menos representados no Telejornal da RTP1 (4,9%) e no Jornal da Noite da SIC (1,9%). No Jornal Nacional da TVI, o *BE* é a quarta categoria mais frequentada (4,7%), à frente da *CDU* e do *CDS*.
- O Telejornal da RTP1 tem uma única peça com um *protagonista* pertencente a partidos extraparlamentares nos dias da amostra, o *PPM*. O Jornal da Noite tem uma peça com protagonistas do *PND* e o Jornal Nacional da TVI tem duas peças com protagonistas do *PND* e do *PPM*.

Considerando os **valores agregados da pertença político-partidária dos principais actores** nos dias da amostra analisada (*Atenção: estes dados não são comparáveis com os publicados no Relatório do pluralismo político-partidário, pois os métodos de análise utilizados não são idênticos*):

- Os valores relativos ao *Governo+PS agregados*:
 - 60,2% na SIC.
 - 58,3% na TVI.
 - 56,2% na RTP1.
- Os valores relativos à *Oposição Parlamentar em conjunto*:
 - 39,8% na RTP1.
 - 38% na TVI.
 - 36% na SIC.
- Os valores relativos à *Oposição Extra-Parlamentar em conjunto*:
 - 1% na TVI.
 - 0,6% na SIC.
 - 0,4% na RTP1.

FIG. 32 Valência/tom face aos principais actores segundo a sua pertença político-partidária, por serviço de programas

Pertença político-partidária principal actor	Telejornal RTP1			Jornal da Noite SIC			Jornal Nacional TVI		
	Mais Desfavorável do que Favorável	Equilibrado ou Neutro	Mais Favorável do que Desfavorável	Mais Desfavorável do que Favorável	Equilibrado ou Neutro	Mais Favorável do que Desfavorável	Mais Desfavorável do que Favorável	Equilibrado ou Neutro	Mais Favorável do que Desfavorável
Governo	14,1%	55,6%	30,3%	18,3%	53,7%	28,0%	20,8%	46,9%	32,3%
PS	–	32,1%	67,9%	6,7%	26,7%	66,7%	6,3%	50,0%	43,8%
PSD	2,1%	50,0%	47,9%	7,7%	56,4%	35,9%	14,0%	40,0%	46,0%
PCP/CDU	–	31,3%	68,8%	–	70,0%	30,0%	–	33,3%	66,7%
CDS-PP	–	21,4%	78,6%	–	16,7%	83,3%	–	37,5%	62,5%
BE	–	36,4%	63,6%	–	33,3%	66,7%	11,1%	22,2%	66,7%
PEV	–	–	100,0%	–	–	–	–	–	–
PPM	–	100,0%	–	–	–	–	–	100,0%	–
PND	–	–	–	–	–	100,0%	–	–	100,0%
Vários Partidos Políticos	14,3%	71,4%	14,3%	20,0%	40,0%	40,0%	–	80,0%	20,0%
Outros Partidos Políticos	100,0%	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	7,5% (17)	46,9% (106)	45,6% (103)	12,4% (20)	50,3% (81)	37,3% (60)	15,1% (29)	44,3% (85)	40,6% (78)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças com pertença partidária identificada dos protagonistas políticos nacionais = 579, RTP1 = 226, SIC = 161, TVI = 192. Totais em percentagem e em números absolutos. A *pertença político-partidária* do principal actor apenas é registada em caso de ser explicitamente referida na peça em causa ou quando se trata de actores das categorias que se enquadram no espectro político-partidário: *Ex-Presidente da República; primeiro-ministro; ex-primeiros-ministros, ministros; secretários de Estado; representantes de organizações da UE; líderes partidários; deputados; candidatos, militantes e membros político-partidários.*

Considerando a *valência/tom* face ao principal actor, segundo a sua *pertença político-partidária* nos dias da amostra analisada:

Nas peças com actores identificados como membros do Governo, estes são tendencialmente apresentados com *valência/tom equilibrado ou neutro* (55,6% na RTP1, 53,7% na SIC e 46,9% na TVI).

Os membros do Governo são apresentados com *tom/valência mais favorável* em 32,3% na TVI, 30,3% na RTP1 e 28% na SIC.

Os membros do Governo são apresentados com *tom/valência mais desfavorável* em 20,8% na TVI, 18,3% na SIC e 14,1% na RTP1.

Os *actores* identificados como membros do *PSD*, maior partido da oposição, são tendencialmente apresentados com *valência/tom equilibrado ou neutro* (56,4% na SIC, 50% na RTP1 e 40% na TVI).

Os membros do *PSD* são apresentados com *tom/valência mais favorável* em 47,9% na RTP1, 46% na TVI e 35,9% na SIC.

Os membros do *PSD* são apresentados com *tom/valência mais desfavorável* em 14% na TVI, 7,7% na SIC e 2,1% na RTP1.

Os representantes dos restantes partidos da oposição surgem tendencialmente com *valência/tom equilibrado ou neutro* ou com *tom/valência mais favorável*. Apenas os representantes do *BE* (uma peça) surgem com *tom/valência mais desfavorável* na TVI.

FIG. 33 Qualidade em que intervêm os principais actores segundo a sua pertença político-partidária, por serviço de programas

Pertença político-partidária principal actor	Telejornal RTP1		Jornal da Noite SIC		Jornal Nacional TVI	
	Protagonista	Destinatário ou Alvo	Protagonista	Destinatário ou Alvo	Protagonista	Destinatário ou Alvo
Governo	76,8%	23,2%	80,5%	19,5%	66,7%	33,3%
PS	100,0%	–	100,0%	–	100,0%	–
PSD	93,8%	6,3%	84,6%	15,4%	82,0%	18,0%
PCP/CDU	100,0%	–	90,0%	10,0%	100,0%	–
CDS-PP	100,0%	–	100,0%	–	100,0%	–
BE	100,0%	–	100,0%	–	88,9%	11,1%
PEV	100,0%	–	–	–	–	–
PPM	100,0%	–	–	–	100,0%	–
PND	–	–	100,0%	–	100,0%	–
Vários Partidos Políticos	71,4%	28,6%	80,0%	20,0%	100,0%	–
Outros (Independentes)	–	100,0%	–	–	–	–
Total	87,2% (197)	12,8% (29)	85,1% (137)	14,9% (24)	78,1% (150)	21,9% (42)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças com pertença partidária identificada dos protagonistas políticos nacionais = 579, RTP1 = 226, SIC = 161, TVI = 192. Totais em percentagem e em números absolutos. A pertença político-partidária do principal *actor* apenas é registada em caso de ser explicitamente referida na peça em causa ou quando se trata de *actores* das categorias que se enquadram no espectro político-partidário: *Ex-Presidente da República; primeiro-ministro; ex-primeiros-ministros, ministros; secretários de Estado; representantes de organizações da UE; líderes partidários; deputados; candidatos, militantes e membros político-partidários.*

A tabela anterior descreve a variável *qualidade* em que intervêm os principais actores identificados nas peças.

*Esta variável agrega as categorias **protagonista (quem fala e de quem se fala)** e **destinatário/alvo** (alvo da crítica de terceiros).*

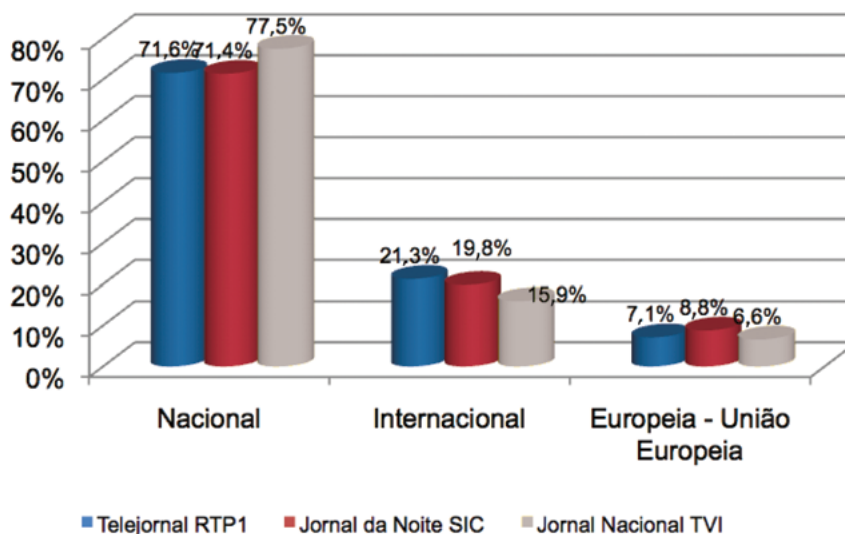
*Na categoria **protagonista** inclui-se o interveniente, pessoa que, na peça, não é alvo de crítica ou contestação de terceiros.*

*Na categoria **destinatário/alvo**, inclui-se o interveniente, pessoa que, na peça, é alvo de crítica ou contestação de terceiros.*

Considerando a *qualidade em que intervém* o principal actor, segundo a sua *pertença político-partidária* nos dias da amostra analisada:

- Observa-se que, independentemente da sua pertença político-partidária, os principais actores das peças intervêm na qualidade de protagonistas directos ou indirectos, isto é, intervindo mediante emissão do discurso do próprio ou através da descrição das suas acções ou declarações.
- Nas peças, em que estes actores são também alvo/destinatários do discurso crítico de terceiros, os membros do Governo surgem mais frequentemente como alvo/destinatários de crítica na TVI (33,3% das peças), seguindo-se na RTP (em 23,2% das peças) e na SIC (em 19,5% das peças).
- O PSD é destinatário/alvo de crítica em 18% das peças em que surge na TVI, 15,4% na SIC e 6,3% na RTP1.
- O PCP é destinatário/alvo de crítica em 10% das peças em que surge na SIC, não sendo alvo de crítica na RTP1 e na TVI.
- O BE é apenas destinatário/alvo de crítica na TVI, em 11% das peças em que está presente.
- Quando, na mesma peça, intervêm representantes dos vários partidos políticos (deputados, militantes, etc.) a propósito de uma mesma questão, estes também surgem maioritariamente na qualidade de protagonistas. São alvo/destinatários do discurso crítico de terceiros em 28,6% das peças em que surgem na RTP1 e em 20% na SIC.

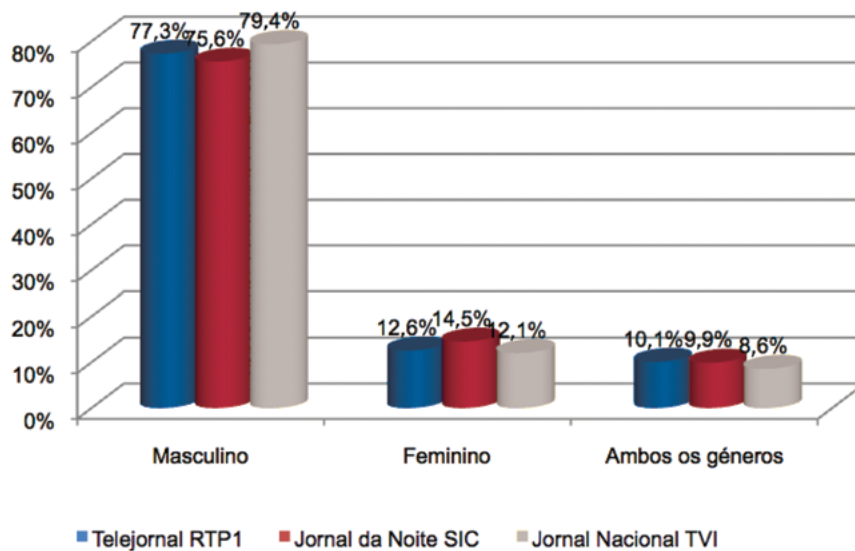
FIG. 34 Nacionalidade dos principais actores, por serviço de programas



Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Total de casos em que foi possível identificar a *nacionalidade dos protagonistas* nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 3247.

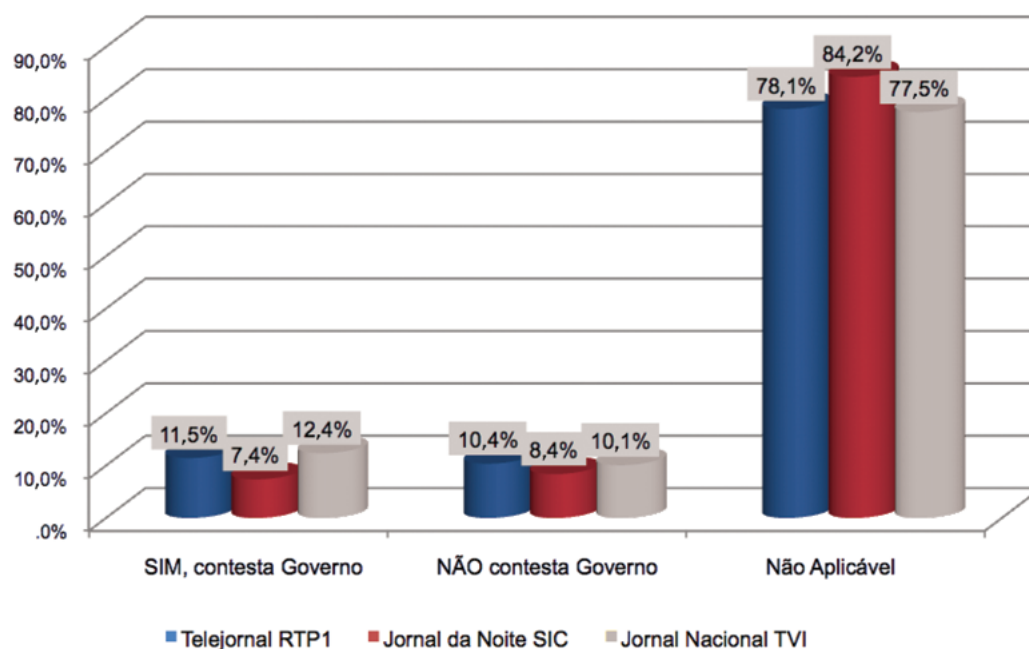
- A grande maioria dos *actores* das peças televisivas são *nacionais* (73,4%) e apenas 26,6% são *européus* ou *internacionais* (geralmente, associados à *temática assuntos internacionais* ou *desporto*).
- A TVI tem a menor percentagem de *actores europeus* e *internacionais*, a SIC a maior de *actores europeus* e a RTP1 a maior percentagem de *actores internacionais*.

FIG. 35 Género dos principais actores, por serviço de programas



Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Total de casos em que foi possível identificar o *género do principal actor* nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 3246. A categoria *ambos os géneros* agrega actores masculinos e femininos que surgem nas peças em estatuto idêntico (de acordo com as categorias de protagonistas previamente definidas).

- A grande maioria dos protagonistas dos noticiários é do *género masculino*, tendência ligeiramente mais acentuada no Jornal Nacional da TVI.
- As peças em que surgem protagonistas de *ambos os géneros*, masculino e feminino, apresentam valores aproximados aos das peças onde os protagonistas são apenas do *género feminino*.
- Distribuindo equitativamente os valores percentuais da categoria *ambos os géneros* pelas outras duas categorias, a diferença entre o *género masculino* e o *género feminino* é de 67,3 pontos percentuais na TVI, 64,8 pontos percentuais na RTP1 e 61 pontos percentuais na SIC.

FIG. 36 Peças com crítica ou contestação ao Governo ou à acção governativa, por serviço de programas

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220.

Esta variável identifica todos os casos em que o assunto ou ideia abordada ou desenvolvida na peça inclui questões críticas à actividade ou política desenvolvida pelo Governo nacional e seus representantes, quer centrada no discurso de terceiros, quer no discurso do operador.

No gráfico anterior é analisada a variável crítica ou contestação à acção governativa. O total abrangido nesta análise refere-se à contabilização de todas as peças da amostra.

Na grande maioria das peças da amostra não é feita qualquer referência ao Governo ou à acção governativa, nem positiva nem negativa, pelo que esta variável não se aplica.

Em 12,4% do total de peças da TVI, em 11,5% das da RTP1 e em 7,4% das da SIC, existe crítica ao Governo nacional ou seus representantes.

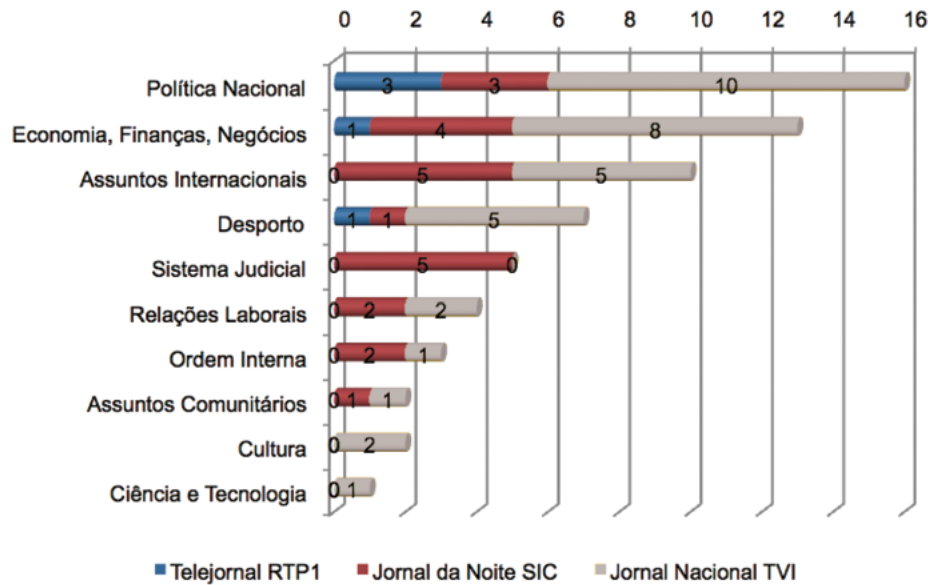
Em 10,4% do total de peças da RTP1, em 10,1% das da TVI e em 8,4% das da SIC, não existe crítica ao Governo nacional ou seus representantes.

FIG. 37 Temas das peças com crítica ou contestação ao Governo ou à acção governativa, por serviço de programas

Temas das peças que incluem crítica acção governativa	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Política nacional	67,7%	63,6%	68,9%	67,1%
Relações Laborais	12,7%	10,9%	8,6%	10,7%
Economia, finanças e negócios	9,5%	13,6%	7,9%	10,0%
Ordem interna	2,5%	3,6%	3,3%	3,1%
Sistema Judicial	1,9%	1,8%	4,0%	2,6%
Saúde e Acção Social	0,6%	1,8%	2,0%	1,4%
Assuntos internacionais	0,6%	0,9%	1,3%	1,0%
Educação	–	–	2,0%	0,7%
Urbanismo	1,3%	0,9%	–	0,7%
Ciência e Tecnologia	0,6%	0,9%	0,7%	0,7%
Assuntos Comunitários	1,3%	–	–	0,5%
Ambiente	1,3%	–	–	0,5%
Cerimónias e Celebrações	–	0,9%	0,7%	0,5%
Grupos minoritários	–	–	0,7%	0,2%
Cultura	–	0,9%	–	0,2%
Total	100% (158)	100% (110)	100% (151)	100% (419)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Total de peças que incluem crítica ou contestação à acção do Governo = 419. Totais em percentagem e em números absolutos.

- Considerando apenas as peças que incluem alguma crítica ou contestação ao Governo ou à acção governativa, verifica-se que estas não se circunscrevem apenas às peças sobre política nacional, que naturalmente estão em maioria, mas também a diversos outros temas, em particular os relacionados com relações laborais e com economia, finanças e negócios. A mesma tendência se observa no que respeita aos principais actores das peças com crítica ao Governo, onde predominam os actores da área política nacional, em particular os secretários-gerais dos partidos da oposição bem como os deputados e, por outro lado, os ministros e primeiro-ministro, denotando o contraditório político.

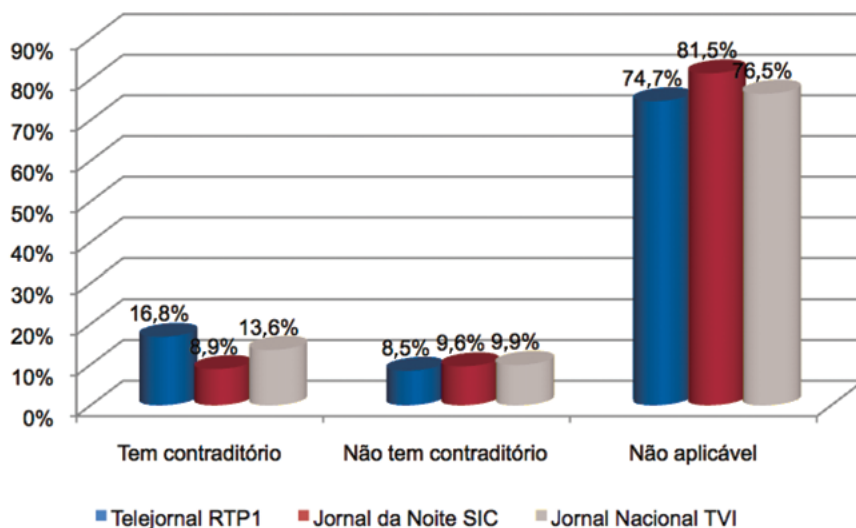
FIG. 38 *Temas objecto de comentário/opinião, por serviço de programas*

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de peças com *comentário/opinião* nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 63. Valores em números absolutos.

- No que se refere à presença de comentadores nos blocos informativos, a sua intervenção nas peças analisadas não foi particularmente relevante (63 em 4089 peças), embora a TVI tenha o maior número de peças comentadas (35) incrementado pela presença de três comentadores residentes. O tema autónomo mais comentado na TVI e na RTP1 é *política nacional*; Na SIC é *assuntos internacionais* e *sistema judicial*.

4. Modalidades de tratamento da informação

FIG. 39 Princípio do contraditório, por serviço de programas



Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. A variável verifica se a peça reflecte, ou não, as diferentes posições relacionadas com o assunto tratado. A *peça tem contraditório* quando são ouvidos os interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes peças do mesmo noticiário. *Não tem contraditório* quando não são ouvidos os interesses atendíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir. A categoria *não aplicável* aplica-se quando o relato de factos não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas (por exemplo, no caso do resultado de um jogo de futebol).

- Na maioria das peças não se identificam interesses atendíveis pelo que este indicador *não é aplicável* (77,7%).
- Considerando, pois, apenas as peças em que se identificam interesses atendíveis na RTP1 e na TVI, observa-se que estas, tendencialmente, respeitam o princípio do *contraditório*.
- O Telejornal da RTP1 emite o maior número de peças em que esse princípio é respeitado, e o menor número de peças em que esse princípio não é respeitado, ou seja, de peças que carecem de audição de outras partes.
- O Jornal da Noite da SIC, nos dias da amostra analisada, emitiu mais peças em que esse princípio não é respeitado, do que aquelas em que esse princípio é respeitado. Ou seja, emitiu mais peças que carecem de audição de outras partes.

FIG. 40. Advertência prévia, por serviço de programas

Subtemas	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Conflitos Armados	-	0	1	1
Crimes	-	0	1	1
Artes e Eventos Culturais	-	1	0	1
Assuntos sobre crianças	-	1	0	1
Total	-	2	2	4

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de casos com advertência prévia nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 4. Valores em números absolutos. Esta variável implica identificar toda e qualquer advertência prévia formal por parte do pivô ou outro profissional do canal em causa, incluindo sinalética, relativa à natureza do conteúdo das imagens ou discurso apresentados.

- Os valores relativos ao número de peças em que foram identificadas advertências são mínimos e referem-se, essencialmente, a ataques israelitas na Faixa de Gaza, a imagens de assaltos violentos na região de Lisboa, a um documentário sobre um sequestro num autocarro no Brasil e a imagens de pornografia infantil explícita no Hi5.

FIG. 41 Técnicas de ocultação da identidade dos protagonistas, por serviço de programas

Técnicas de ocultação	Telejornal RTP1	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Distorção de imagem e/ou voz	27	24	28	79
Ocultação de câmaras/gravação	1	-	-	1
Ambas as técnicas	-	4	-	4
Total	28	28	28	84

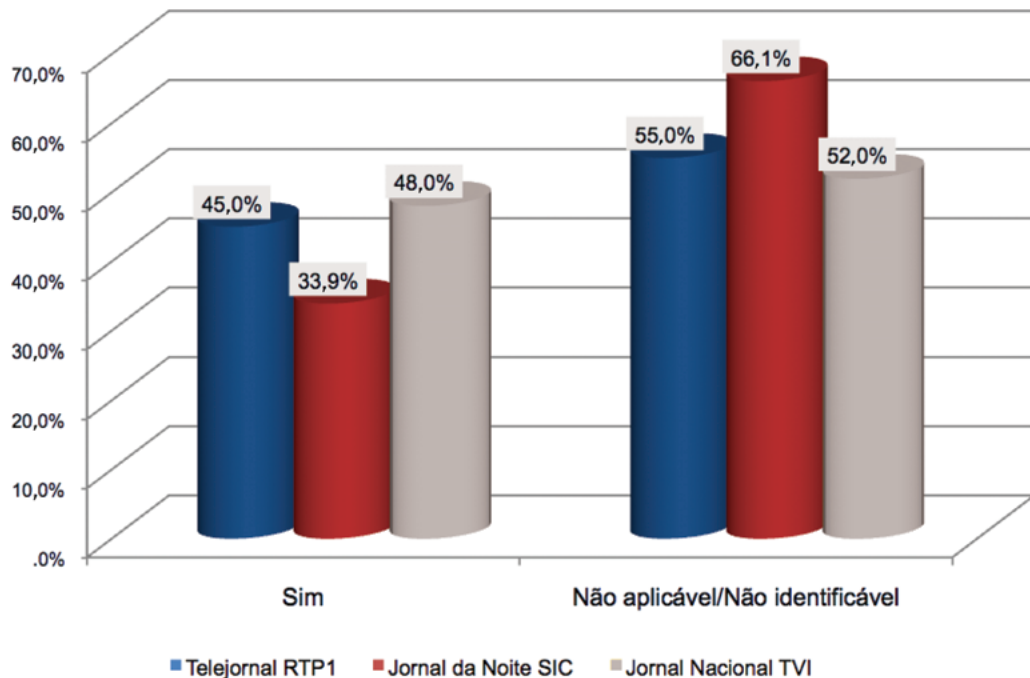
Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Número de casos com técnicas de ocultação nos blocos informativos da RTP1, SIC e TVI = 84. Valores em números absolutos. Esta variável procura identificar as técnicas utilizadas para protecção da identidade dos protagonistas, designadamente a *distorção de imagem e/ou voz* destes actores nas peças noticiosas e, ainda, identificar a *ocultação* da presença de um mecanismo de gravação no local do acontecimento.

- As técnicas de ocultação da identidade dos protagonistas não são frequentemente utilizadas nas peças da amostra por qualquer dos serviços de programas abrangidos na análise. Quando utilizadas estão essencialmente ligadas a assuntos como *crimes* (assaltos), *casos de justiça* ("caso

Esmeralda”) ou *actividades policiais* (assalto ao BES).

- Os três operadores recorrem a estas técnicas exactamente no mesmo número de peças.

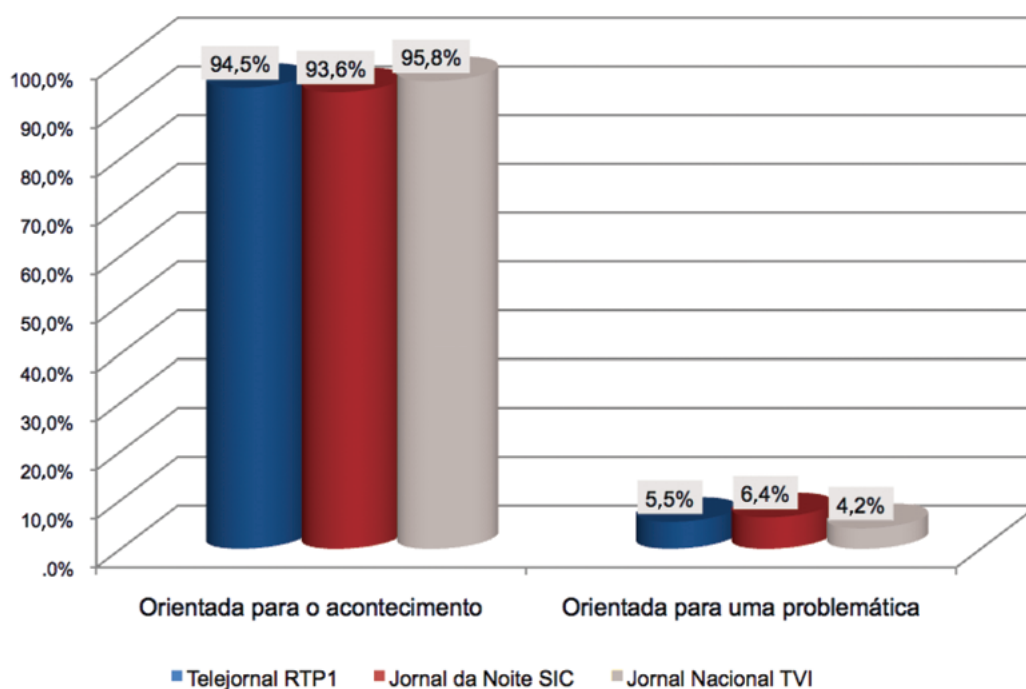
FIG. 42. Cobertura de *acontecimentos planeados*, por serviço de programas



Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220. Na tipologia dos acontecimentos considerada na análise define-se como acontecimento planeado aquele que é organizado por terceiros, seja o protagonista ou outros intervenientes não presentes na peça, e acontecimento não planeado aquele cuja iniciativa pertence aos meios de comunicação ou que resulta de situações não controladas pelos actores.

Este indicador identifica a percentagem de peças baseadas em *acontecimentos planeados* que recebem cobertura jornalística por parte dos operadores.

Os dados apurados permitem constatar que cerca de 41,9% do total de peças analisadas incide sobre *acontecimentos planeados* pelas instituições que os protagonizam, apresentando a TVI o maior número de peças nessas condições e a SIC o menor.

FIG. 43 *Enfoque das peças, por serviço de programas*

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos três blocos informativos = 4089, RTP1 = 1377, SIC = 1492, TVI = 1220.

Este indicador identifica a relação entre o conteúdo da peça e o tipo de tratamento do assunto a ela subjacente.

Os dados apurados permitem constatar que uma parte relevante (cerca de 94,5% do total de peças analisadas) das peças analisadas é *orientada para o acontecimento*, ou seja, o tratamento dos assuntos baseia-se na facticidade e assenta nas histórias do dia, limitando-se aos elementos do *lead* (Quem? O Quê? Quando? Onde? Como? Porquê?). Assentam em acontecimentos concretos, delimitados no tempo e facilmente observáveis.

Apenas 5,5% do total das peças analisadas é *orientada para uma problemática*, ou seja, implicam a cobertura de algo que não está definido no espaço e no tempo. As peças orientadas para uma problemática não estão associadas aos elementos do *lead*.

Apenas 5,5% do total das peças analisadas é *orientada para uma problemática*, ou seja, envolvem tratamento jornalístico de algo que não se relaciona com a actualidade imediata, podendo, contudo relacionar-se com ela.

Síntese conclusiva

Em termos gerais:

- 1.** A análise comparativa dos três blocos informativos supracitados permite identificar um conjunto de tendências e persistências, nomeadamente, se comparados com os dados apurados em 2007. Esses elementos são resumidos a seguir, encontrando-se os dados e os detalhes a que reportam expostos nos capítulos dedicados a cada um dos operadores.
- 2.** Em termos gerais, a análise mostra uma aproximação das agendas jornalísticas dos três operadores, patente na selecção e hierarquização dos *temas*, *protagonistas* e *fontes* que são objecto de cobertura no seu principal bloco informativo, não obstante seja observável uma maior atenção do Telejornal da RTP1 e do Jornal Nacional da TVI à cobertura da actividade política e à presença dos seus protagonistas nas peças emitidas, enquanto o Jornal da Noite da SIC continua a privilegiar a *ordem interna*.
- 3.** Também a presença mais frequente da informação internacional no Telejornal (RTP1), comparativamente aos blocos informativos dos operadores privados, constitui marca distintiva da informação do operador público, não obstante, no contexto da cobertura das eleições presidenciais norte-americanas, se denote um aumento da mediatização destes assuntos em todos os blocos informativos.
- 4.** Transversal aos três operadores está também o relevo conferido este ano à informação económica e financeira devido ao acentuar dos sintomas da crise financeira mundial.
- 5.** Por outro lado, a duração mais reduzida do Telejornal (RTP1) relativamente aos blocos informativos dos operadores congéneres, aproxima o serviço de programas público dos modelos de televisão pública europeus, não obstante esteja ainda longe da maioria deles nesse indicador.
- 6.** Não é, contudo, nítida, a existência de uma “marca” diferenciadora do serviço público relativamente aos operadores privados. De facto, como atrás se refere, o mimetismo de agendas entre o serviço público e os operadores privados verifica-se também no mimetismo de ausências, patente, por exemplo, na escassez, na informação dos três operadores, de cobertura jornalística de *temas* e protagonistas que traduzam a diversidade cultural do País, nomeadamente, *grupos minoritários* associados, em especial, à imigração e às comunidades religiosas.
- 7.** Também a frequente omissão das *fontes de informação* consultadas, bem como o recurso a uma *única fonte*, nos blocos informativos do operador público e dos privados, merece reparo pelo que significa de menor rigor conferido à informação. No entanto, há que salientar uma tendência generalizada para o acréscimo da percentagem de *fontes* identificadas em 2008, face a 2007. A esta tendência junta-se o acréscimo de peças que consultam *fontes de informação múltiplas* e, pelo contrário, a diminuição da percentagem de peças com *fontes únicas*.
- 8.** A omnipresença do *futebol* (o *assunto* mais frequente na informação dos três serviços de programas), com prejuízo da cobertura de *outras modalidades* desportivas, deve ser assinalada, em particular no operador público. Porém, há a salientar que, devido à cobertura dos Jogos Olímpicos de Pequim, este diferencial diminuiu.

9. Relativamente aos operadores SIC e TVI, denota-se, em particular no primeiro, a importância conferida a *temas* da categoria *ordem interna*, abrangendo questões associadas à segurança interna de pessoas e bens, nomeadamente, a *crimes* e *acidentes e catástrofes* enquadrados ou não como *casos de justiça*, a confirmarem a sua vocação de serviços de programas mais orientados para a conquista do “grande público”. Contudo, é de salientar a atenção conferida por ambos à cobertura da *política nacional*, em especial a actividade governativa, na TVI, e ao protagonismo conferido por ambos os operadores a *cidadãos comuns* nas peças emitidas.

10. Também ao nível da diversidade geográfica nacional, embora prevaleçam nos três operadores as peças com enfoque nacional genérico, a região da *Grande Lisboa* é predominante nos três serviços de programas, sendo igualmente comum a presença residual de peças sobre *temas* ou protagonistas de regiões como o *Alentejo* e as *Regiões Autónomas*.

Em particular:

11. O bloco informativo com menor *duração média* e com a menor *duração média* das notícias é o Telejornal da RTP1.

12. O bloco informativo com maior *duração média* e com a maior *duração média* das notícias é o Jornal da Noite da SIC.

13. A *duração média* dos três blocos informativos é de 1 hora e 28 segundos.

14. A *duração média* das notícias é de 1 minuto e 56 segundos.

15. As *temáticas* mais frequentes são comuns à informação dos três serviços de programas: *política nacional*, *ordem interna*, *desporto*, *assuntos internacionais* e *economia, finanças e negócios*, apenas variando a sua hierarquização.

16. A RTP1 dá prioridade à *política nacional*, ao *desporto* e à *ordem interna*. *Política nacional* é também o tema mais frequente na abertura do Telejornal e o que é objecto de mais directos.

17. A SIC dá prioridade à *ordem interna*, seguindo-se a *política nacional* e o *desporto*. O maior número de aberturas e de promoções (*teaser*) pertence também ao tema *ordem interna*.

18. A TVI dá prioridade à *política nacional*, seguindo-se o *desporto* e a *ordem interna*. Porém maior número de promoções (*teaser*) e directos pertence ao tema *desporto*.

19. Os três serviços de programas privilegiam os *Subtemas crimes e acidentes e catástrofes* na *temática ordem interna*. A SIC, confere maior relevo a estes assuntos do que a RTP1 ou a TVI.

20. Em todos os serviços de programas, *actividades dos partidos políticos* e *políticas de educação* são os *Subtemas* mais frequentes na *temática Política nacional*. A RTP1 confere maior relevo a estes assuntos do que a SIC ou TVI.

21. *Futebol* (categoria do *desporto*) é o *subtema* mais frequente na amostra, nos três serviços de programas, a grande distância de outros *Subtemas* do *desporto*, sendo o primeiro também dentro desta categoria. A TVI confere maior relevo ao futebol do que a SIC ou a RTP1.

22. O tema *relações laborais* possui presença diminuta nos três serviços de programas, sendo ligeiramente mais frequente enquanto tema dominante na RTP1, do que na SIC ou na TVI. O *subtema greves, protestos e manifestações laborais* é mais saliente na RTP1, a categoria *acções sindicais* na

TVI e a categoria *emprego/desemprego* na SIC.

23. A nível da diversidade geográfica, embora grande parte das notícias sobre o País não se refiram a uma região em particular, a região da *Grande Lisboa* é a mais referida pelos três serviços de programas, com valores aproximados entre RTP1 e a SIC e mais elevados na TVI. As restantes regiões do País foram pouco referidas nos três serviços de programas, em particular o *Alentejo* e as *Regiões Autónomas*.

24. Quanto às peças com enfoque internacional, salienta-se uma maior presença desta área na informação do operador público. A presença dos países africanos de expressão portuguesa, sendo residual na informação dos três operadores nas notícias, possui mais relevo na RTP1 do que nos restantes serviços de programas.

25. A mediatização do Euro 2008 levou a uma concentração dos três operadores em peças sobre países europeus. O continente americano destacou-se pela cobertura das eleições norte-americanas que culminaram na eleição do Presidente Obama. O continente asiático ganhou relevância com a cobertura dos jogos olímpicos de Pequim.

26. As *fontes* oriundas da área política, designadamente o *Governo* nacional, são a principal *fonte* de informação dos três blocos informativos, tendência ligeiramente mais acentuada na RTP1 e na TVI.

27. A *informação não atribuída* é frequente nos três serviços de programas, embora mais acentuada na SIC. No entanto verifica-se um aumento da percentagem de informação com atribuição de *fontes* de informação.

28. Genericamente, os blocos informativos dos três serviços de programas generalistas tendem a consultar uma única *fonte* no tratamento editorial das notícias, sendo que a RTP1 e a TVI apresentam mais frequentemente que a SIC várias *fontes* de informação na mesma peça.

29. Na maioria das peças que requerem uso do *princípio do contraditório*, isto é, em que se identificam interesses atendíveis, os operadores RTP1 e TVI respeitam, tendencialmente, o *princípio do contraditório*. A SIC, nos dias da amostra, emitiu mais peças em que esse princípio não foi respeitado do que aquelas em que esse princípio é respeitado.

30. Nas peças em que se identificam protagonistas das notícias, a grande maioria dos casos nos três serviços de programas, verifica-se uma tendência para conferir maior protagonismo aos *actores* da área *política nacional*, ligeiramente mais acentuada na RTP1, seguida da TVI. Na SIC, os *actores* políticos são a segunda categoria mais representada, com os *cidadãos comuns* como os protagonistas mais frequentes.

31. Os protagonistas do *desporto*, a maioria do *futebol*, mas também os atletas olímpicos, ocupam o terceiro lugar entre os protagonistas do Telejornal da RTP1 e do Jornal da Noite da SIC. Na TVI são a segunda categoria de protagonistas.

32. Entre os protagonistas da categoria *política nacional*, os membros do *Governo* (nomeadamente, ministros) estão entre os mais presentes nos serviços de programas, com valores aproximados e na seguinte sequência: TVI, SIC e RTP1.

33. Os *secretários-gerais* e *presidentes dos partidos* estão também entre os *protagonistas* da categoria *política nacional* mais salientes, em particular na RTP1 (onde são a categoria mais representada).

- 34.** Considerando apenas os *protagonistas* que surgem nas peças associados a uma determinada pertença político-partidária,² predominam os membros do *Governo* nos três blocos informativos, com maior representatividade nos operadores privados do que no operador público.
- 35.** Os *protagonistas* do *PSD*, representam a segunda categoria mais frequente nos três blocos informativos, com menor incidência no operador público.
- 36.** Os *protagonistas* do *PS* representam a terceira categoria mais frequente nos três operadores, em particular na RTP1.
- 37.** Os *protagonistas* do *PCP/CDU* representam a quarta categoria mais frequente no Jornal da Noite da SIC e no Telejornal da RTP1 e a sexta no Jornal Nacional da TVI.
- 38.** Os *protagonistas* do *CDS/PP* representam a quinta categoria mais frequente nos três blocos informativos.
- 39.** Entre os *protagonistas* com representação parlamentar, os do *BE* são os menos representados na RTP1 e na SIC. No Jornal nacional da TVI é a quarta categoria mais frequentada.
- 40.** Nos dias da amostra, a presença de *protagonistas* pertencentes a partidos extraparlamentares, em particular o *PND* e o *PPM*, tiveram presença residual nos três operadores.

² Os dados relativos à RTP1, constantes deste capítulo, não são susceptíveis de comparação com os dados do Relatório de Avaliação do Pluralismo Político-Partidário no Serviço Público. Isto deve-se ao facto de o período temporal analisado não ser absolutamente coincidente bem como os indicadores utilizados. Acresce que as peças incluídas neste Relatório não se cingem ao campo político-partidário, abrangendo outros actores para além de membros do Governo e dos partidos.

3. Serviço público de televisão – Telejornal da RTP1 (informação complementar)

Sobre os serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre explorados pelo operador de serviço público (RTP1 e RTP2) e pelos operadores privados licenciados (SIC e TVI) impende um conjunto de obrigações em matéria de programação televisiva, cujo acompanhamento deve ser assegurado pela ERC.

O presente capítulo analisa a conformidade da informação diária emitida pelo serviço de programas RTP1 no seu principal bloco informativo com essas obrigações.

a) Diversidade, pluralismo político, social e cultural no Telejornal da RTP1

1.1. Indicadores de diversidade, pluralismo político, social e cultural

A análise da diversidade, do pluralismo político, social e cultural estrutura-se em três vertentes principais:

- nos *temas* abordados;
- nas *fontes* de informação;
- nos *actores/protagonistas* presentes nas peças emitidas.

Os dados apresentados abrangem 1377 peças noticiosas emitidas pelo Telejornal entre Janeiro e Dezembro de 2008. A metodologia de análise e a construção da amostra encontram-se expostas no capítulo anterior.

b) Diversidade e pluralismo político, social e cultural nos temas abordados

A identificação dos *temas* mais presentes nas peças emitidas permite verificar se, nessa vertente, o(s) conceito(s) de diversidade e de pluralismo na sua versão mais lata estão presentes na informação do principal bloco informativo do operador público.

Durante o período temporal que compõe a amostra analisada, o Telejornal emitiu um total de 1377 peças noticiosas em 46 noticiários.

Das 21 grandes *categorias temáticas* previamente definidas, todas estão representadas no Telejornal da RTP1 enquanto *tema* principal da peça.

São as seguintes as *categorias temáticas* mais representadas, como se pode verificar na figura 8, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI :

- *Política nacional* (21,3% do total das peças) é o *tema* dominante.
- Seguem-se *desporto* (16,3%), *ordem interna* (13,6%) e *assuntos internacionais* (12,3%).
- *Economia, finanças e negócios* (9,3%) atinge valores relevantes.
- Os *temas defesa, população, grupos minoritários, comunicação e crença e religião* são residuais, abaixo de 1%.
- *Relações laborais* foi *tema* principal de 2,9% das peças do Telejornal, centrado nas iniciativas dos sindicatos, designadamente *greves, protestos e manifestações laborais, acções sindicais e emprego/desemprego*. De notar que *actores e fontes dos sindicatos* aparecem ainda associados a outros *temas* como *política nacional, ordem interna, sistema judicial, etc.*

Nota: os dados sobre *política nacional* são apresentados adiante neste capítulo.

A figura 19, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI descreve a *incidência geográfica* dos conteúdos emitidos no Telejornal, assim distribuídos:

- 34,5% das peças analisadas apresentam *enfoque nacional genérico*, não se referindo especificamente a nenhuma região do País.
- O *enfoque internacional genérico sem o envolvimento do País* aparece contemplado em 17,8% das peças, enquanto o *enfoque internacional genérico com o envolvimento do País* apresenta-se em 7,8% dos registos.
- A terceira região mais presente é a da *Grande Lisboa*, presente em 14,7% dos registos.

A figura 20, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI descreve a *incidência geográfica internacional* dos conteúdos emitidos no Telejornal. Diz respeito a 545 peças, que equivalem a 39,6% do universo total pesquisado. Sobre o *enfoque internacional* das peças pode constatar-se que:

- Cerca de 35% incidem sobre o *continente europeu*. Os países mais referenciados são *Espanha, Reino Unido e França*.
- O *continente americano* é o segundo mais representado no cenário internacional, referenciado em 23,3% dos noticiários. Os *Estados Unidos* representam 71,7% destes conteúdos, sendo que o *Brasil* figura em segundo lugar (14,2%).
- Em termos de representatividade dentro do cenário internacional, o *continente asiático* aparece em terceiro lugar na amostra, com 13,6%. O país mais referenciado é a *China*, em 41,9%

destes registos, sendo que a maior parte destas peças se referem aos Jogos Olímpicos de Pequim.

- Já os noticiários com enfoque sobre o *continente africano* e a *Oceânia* apresentam valores residuais.
- Relativamente à *África*, destaca-se a presença de países como o *Zimbabué* (20%), *Moçambique* (16,7%), *Angola* (16,7%) e *Quénia* (10%). A presença do *Zimbabué* justifica-se pela realização de eleições presidenciais.
- A baixa representatividade estatística de certos países e continentes pode justificar-se pela saliência do *enfoque vários países*, com um peso de 18,5% sobre o total de registos.

FIG. 44 Incidência geográfica por temas

Temas Principais	Norte	G. Porto	Centro	G. Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. M	R. A. A	Várias Regiões de Portugal	Enfoque Nacional Genérico	Enfoque Internacional Genérico com o envolvimento do País	Enfoque Internacional Genérico sem o envolvimento do País	Enfoque Comunitário (UE) Genérico com o envolvimento do País	Enfoque Comunitário (UE) Genérico sem o envolvimento do País	Total
Política nacional	20,0%	12,8%	31,3%	27,7%	11,5%	9,5%	72,7%	90,5%	17,6%	34,7%	9,3%	-	2,5%	-	21,3%
Desporto	20,0%	33,3%	18,8%	14,4%	3,8%	14,3%	18,2%	4,8%	5,9%	14,3%	32,4%	5,7%	38,3%	20,4%	16,3%
Ordem interna	26,0%	23,1%	15,6%	18,8%	30,8%	52,4%	-	-	29,4%	5,5%	4,6%	19,6%	6,2%	28,6%	13,6%
Assuntos internacionais	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	-	1,5%	20,4%	52,2%	8,6%	8,2%	12,3%
Economia, finanças e negócios	2,0%	-	6,3%	4,0%	3,8%	-	9,1%	-	-	14,9%	14,8%	6,5%	12,3%	4,1%	9,3%
Sistema Judicial	4,0%	12,8%	6,3%	4,5%	11,5%	9,5%	-	-	5,9%	4,6%	1,9%	1,2%	7,4%	10,2%	4,5%
Cerimónias e Celebrações	6,0%	2,6%	-	4,5%	-	-	-	-	-	2,5%	2,8%	3,7%	3,7%	-	2,9%
Relações Laborais	6,0%	2,6%	9,4%	3,0%	3,8%	4,8%	-	-	5,9%	4,2%	-	0,4%	-	6,1%	2,9%
Ambiente	8,0%	-	-	1,0%	-	4,8%	-	-	11,8%	5,7%	-	0,4%	-	2,0%	2,8%
Saúde e Acção Social	2,0%	5,1%	3,1%	5,4%	15,4%	-	-	-	5,9%	2,1%	2,8%	0,8%	-	4,1%	2,7%
Cultura	2,0%	-	-	6,9%	7,7%	-	-	-	-	1,9%	2,8%	2,4%	-	2,0%	2,6%
Sociedade	2,0%	-	3,1%	1,0%	-	4,8%	-	-	-	2,7%	0,9%	2,9%	1,2%	2,0%	2,0%
Urbanismo	-	-	-	4,5%	-	-	-	-	-	0,6%	1,9%	0,4%	3,7%	-	1,3%
Assuntos Comunitários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,6%	-	1,2%	12,3%	4,1%	1,3%
Ciência e Tecnologia	2,0%	5,1%	-	0,5%	-	-	-	-	-	1,3%	0,9%	0,8%	2,5%	4,1%	1,2%
Educação	-	2,6%	-	1,5%	7,7%	-	-	-	17,6%	1,1%	-	-	-	-	1,0%
Crença e Religião	-	-	3,1%	0,5%	3,8%	-	-	4,8%	-	-	1,9%	1,6%	-	-	0,7%
População	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	-	0,6%	0,9%	-	1,2%	2,0%	0,5%
Defesa	-	-	3,1%	0,5%	-	-	-	-	-	0,2%	0,9%	-	-	2,0%	0,4%
Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8%	0,9%	-	-	-	0,4%
Grupos minoritários	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1%
Total	100% (50)	100% (39)	100% (32)	100% (202)	100% (26)	100% (21)	100% (11)	100% (21)	100% (17)	100% (475)	100% (108)	100% (245)	100% (81)	100% (49)	100% (1377)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Valores em percentagem.

A figura anterior mostra a incidência geográfica por temas abordados nas peças.

- As peças com enfoque nacional genérico mais presentes na amostra (475), incidem sobre política nacional (34,7%), economia, finanças e negócios (14,9%) e desporto (14,3%).

- As peças com incidência na Grande Lisboa, a região mais representada nas peças (202), possuem como temas dominantes política nacional (27,7%), ordem interna (18,8%) e desporto (14,4%).
- As peças com incidência no Norte, Alentejo e Algarve possuem como tema dominante ordem interna (em 26%, 30,8% e 52,4%, respectivamente), temática que surge geralmente associada a acidentes e catástrofes e a actividades policiais.
- As peças com incidência nas Regiões Autónomas possuem como tema frequente política nacional, 72,7% na informação sobre a RAM e 90,5% sobre a RAA.
- As peças com incidência no Grande Porto possuem como tema mais saliente desporto, presente em 33,3% dos conteúdos.
- As peças com incidência no Centro possuem como tema dominante política nacional (31,3%).

c) Diversidade e pluralismo político, social e cultural nas fontes de informação

De acordo com a figura 25, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, 16,1% das peças transmitidas no Telejornal possuem *informação não atribuída*.

Das fontes identificadas, a maioria pertence à categoria *política nacional* (21,3%). Seguem-se as fontes provenientes da *sociedade*, com 12%.

Com uma presença semelhante, surgem as fontes do *desporto* (8,5%) e da *comunidade internacional* (8,2%).

As fontes menos presentes são oriundas das áreas *população, urbanismo e ambiente*.

Nota: os dados sobre fontes políticas nacionais são apresentados adiante neste capítulo.

FIG. 45 Número de fontes, por temas

Temas	Fonte única	Fonte múltipla	Total
Política nacional	51,3%	48,7%	100,0%
Desporto	62,2%	37,8%	100,0%
Assuntos internacionais	37,4%	62,6%	100,0%
Ordem interna	45,3%	54,7%	100,0%
Economia, finanças e negócios	55,8%	44,2%	100,0%
Sistema Judicial	49,1%	50,9%	100,0%
Cerimónias e Celebrações	41,2%	58,8%	100,0%
Relações Laborais	23,7%	76,3%	100,0%
Saúde e Acção Social	16,2%	83,8%	100,0%
Ambiente	72,2%	27,8%	100,0%
Cultura	54,5%	45,5%	100,0%
Sociedade	40,7%	59,3%	100,0%
Urbanismo	47,1%	52,9%	100,0%
Assuntos Comunitários	37,5%	62,5%	100,0%
Ciência e Tecnologia	53,3%	46,7%	100,0%
Educação	35,7%	64,3%	100,0%
Crença e Religião	22,2%	77,8%	100,0%
Comunicação	20,0%	80,0%	100,0%
População	40,0%	60,0%	100,0%
Defesa	40,0%	60,0%	100,0%
Grupos minoritários	-	100,0%	100,0%
Total	47,9% (551)	52,1% (600)	100% (1151)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças em que são atribuídas fontes de informação = 1151. Total de peças com Fonte Única = 551. Total de peças com Fonte Múltipla = 600. Valores em percentagem.

- Na maior parte das peças, identifica-se a presença de fontes múltiplas (52,1%).
- As peças com fonte única representam 47,9% do total das peças com fontes atribuídas. Predominam nas áreas da política nacional, desporto, economia, finanças e negócios, ambiente, cultura e ciência tecnologia.
- As peças com fonte múltipla predominam nas áreas dos assuntos internacionais, ordem interna, sistema judicial, cerimónias e celebrações, relações laborais, saúde e acção social, sociedade, urbanismo, assuntos comunitários, educação, crença e religião, comunicação, população, defesa e grupos minoritários.

FIG. 46 Temas das peças com informação não atribuída

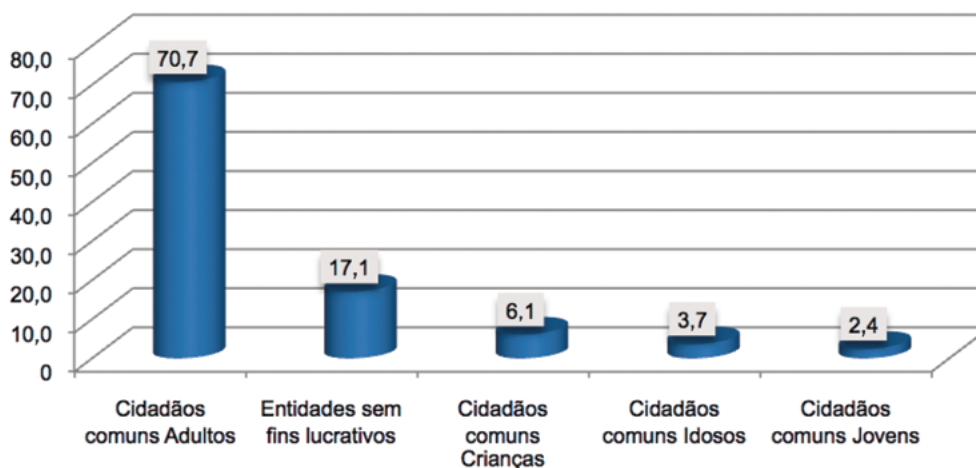
Temas	Telejornal (RTP1)
Desporto	33,9%
Ordem interna	22,6%
Assuntos internacionais	13,6%
Política nacional	9,5%
Economia, finanças e negócios	6,3%
Sistema Judicial	4,1%
Cerimónias e Celebrações	2,7%
Cultura	1,4%
Assuntos Comunitários	0,9%
Relações Laborais	0,9%
Ambiente	0,9%
População	0,9%
Ciência e Tecnologia	0,9%
Urbanismo	0,5%
Crença e Religião	0,5%
Sociedade	0,5%
Total	100% (221)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças com Informação Não Atribuída = 221. Valores em percentagem. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

Em 16,1% das peças do Telejornal, a informação não é atribuída.

- As peças sobre desporto (33,9%), ordem interna (22,6%) e assuntos internacionais (13,6%) são as que menos identificam as fontes.

FIG. 47 Fontes oriundas da sociedade (Cidadania)



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças com fontes de informação da Sociedade = 164. Valores em percentagem.

As fontes do área da *sociedade* são referenciadas e/ou consultadas em 164 peças do Telejornal, das quais:

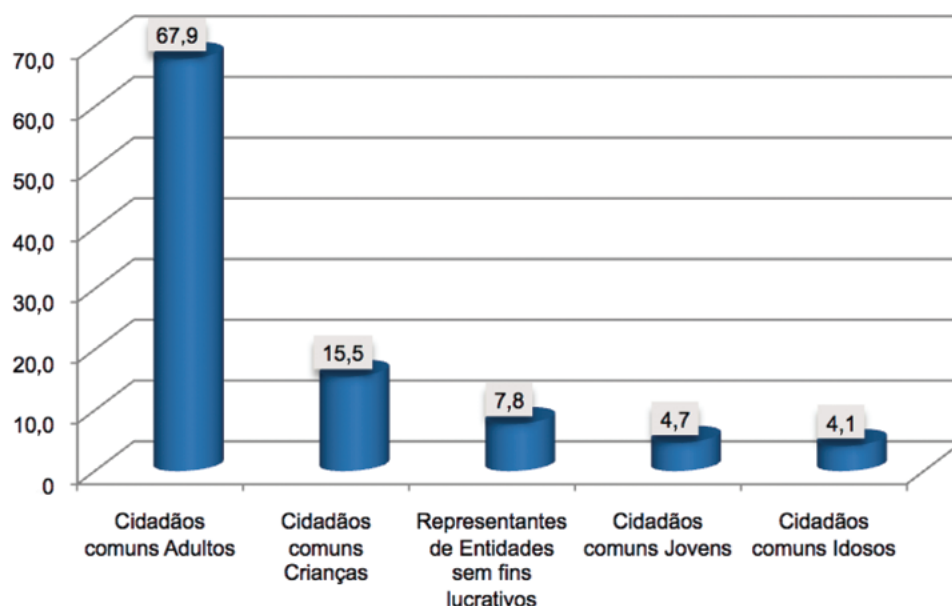
- 70,7% são *cidadãos comuns adultos*.
- 17,1% são *entidades sem fins lucrativos*.
- 6,1% são *cidadãos comuns crianças*.
- 3,7% são *cidadãos comuns idosos*.
- 2,4% são *cidadãos comuns jovens*.

d) Diversidade e pluralismo político, social e cultural de actores/protagonistas presentes nas peças

- De acordo com a figura 29, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, tal como se verifica relativamente às fontes, os *protagonistas* do Telejornal são na maior parte oriundos da área *política nacional* (20,4% do total de peças da amostra).
- A segunda categoria de *protagonistas* mais representada é oriunda da *sociedade*, em 14% dos casos.
- A terceira categoria mais saliente de *protagonistas* provém da área *desporto*, em 12,5% dos casos.
- Os *protagonistas* da área *relações laborais* representam 3,1% do total de peças do Telejornal, essencialmente *representantes de centrais, federações e associações sindicais e trabalhadores/desempregados*.
- Os casos de *actores não identificáveis* representam 17,4% do total das peças analisadas.

Nota: os dados sobre *actores políticos nacionais* são apresentados adiante neste capítulo.

FIG. 48 Principais actores oriundos da sociedade (cidadania)



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças com protagonistas Identificáveis = 1137. Total de peças com protagonistas da sociedade = 193. Valores em percentagem.

Os protagonistas sem pertença a uma área sócio-profissional específica (Sociedade) são a segunda categoria de protagonistas identificáveis no Telejornal (presentes em 14% do total das peças). Estes protagonistas são, concretamente:

- Em 67,9% dos casos, cidadãos comuns adultos.
- Em 15,5% dos casos, cidadãos comuns crianças.
- Em 7,8% dos casos, representantes de entidades sem fins lucrativos.
- Com menos representatividade, em 4,7% e 4,1% dos casos, respectivamente, aparecem outros cidadãos comuns jovens e cidadãos comuns idosos.

De acordo com a figura 34, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, a maior parte (71,6%) dos protagonistas dos noticiários do Telejornal é de nacionalidade portuguesa (814 peças de um total de 1137).

- Os protagonistas identificados como internacionais são o segundo maior grupo dentro da amostra (21,3%) – protagonizam 242 peças, especialmente salientes nas categorias de actores da comunidade internacional, sociedade e desporto.

- Os *cidadãos europeus* protagonizam apenas 81 peças (7,1%), estando associados maioritariamente às mesmas categorias de *actores* referidas acima. Quanto às *temáticas*, os *actores europeus* surgem sobretudo em peças sobre *desporto*, *ordem interna* e *assuntos internacionais*.

FIG. 49 Género dos principais actores, por áreas

Principais áreas	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Total
Política nacional	27,8%	22,4%	4,3%	24,7%
Sociedade	8,6%	36,4%	56,5%	17,0%
Desporto	18,5%	2,8%	4,3%	15,1%
Comunidade Internacional	12,5%	7,7%	2,6%	10,9%
Economia, finanças e negócios	6,8%	2,1%	2,6%	5,8%
Sistema Judicial	4,8%	2,8%	3,5%	4,4%
Relações Laborais	3,6%	3,5%	5,2%	3,8%
Ordem interna	4,6%	0,7%	0,9%	3,7%
Cultura	3,1%	7,0%	1,7%	3,4%
Comunidade Europeia	2,3%	-	2,6%	2,0%
Saúde e Acção Social	1,3%	4,9%	2,6%	1,8%
Ciência e Tecnologia	1,8%	2,1%	0,9%	1,8%
Educação	0,7%	4,9%	4,3%	1,6%
Crença e Religião	1,6%	2,1%	-	1,5%
População	0,6%	-	4,3%	0,9%
Comunicação	0,6%	0,7%	1,7%	0,7%
Grupos minoritários	0,1%	-	1,7%	0,3%
Defesa	0,5%	-	-	0,4%
Urbanismo	0,3%	-	-	0,3%
Total	100% (879)	100% (143)	100% (115)	100% (1137)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças com protagonistas identificáveis = 1137. Total de peças em que foi possível identificar o *género* dos protagonistas = 1137. Valores em percentagem. A categoria *ambos os géneros* agrega actores masculinos e femininos que surgem nas peças em estatuto idêntico (de acordo com as categorias de actores previamente definidas).

A distribuição dos protagonistas por género evidencia algumas diferenças significativas. Assim, no total de 1137 peças com protagonistas cujo género é identificável:

- Em 879 peças (77,3%), o protagonista é do género masculino. Os homens pertencem, sobretudo, à categoria política nacional (em 27,8% das peças válidas desta categoria de actores) e desporto (18,5%).
- Já as mulheres protagonizam apenas 143 peças, representando 12,6% dos protagonistas.

O género feminino aparece, principalmente, enquadrado na categoria de actores da área sociedade (36,4% das peças desta categoria), seguindo-se a área da política nacional (22,4%).

- Os protagonistas de ambos os géneros contabilizam apenas 115 registos na amostra (10,1%) e aparecem maioritariamente enquanto pertencendo à categoria sociedade (56,5%).

e) Rigor e isenção no tratamento da informação

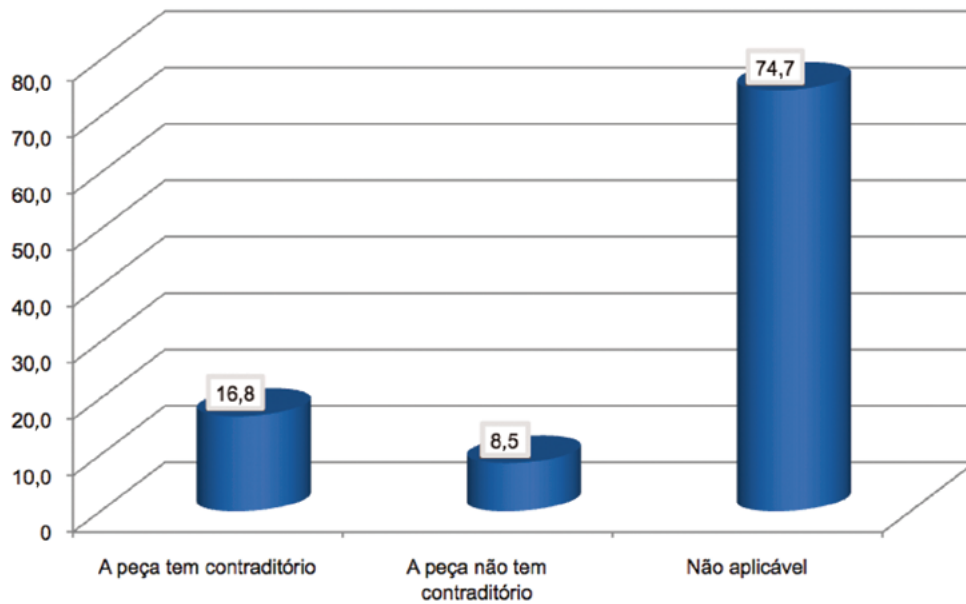
O rigor e a isenção na informação do Telejornal são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais:

- O respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância.
- A apresentação dos factos e a sua verificação.
- A separação entre factos e opiniões.
- A identificação das fontes, a sua correcta citação e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a excepção e não a regra.

Os dados a seguir apresentados correspondem a categorias concebidas para a operacionalização dos conceitos de rigor e de isenção:

- Princípio do contraditório.
- Estilo discursivo.
- Identificação das fontes.
- Diversidade de fontes.

FIG. 50 Princípio do contraditório



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças com contraditório = 232. Total de peças sem contraditório = 117. Total de peças em que não se aplica o *princípio do contraditório* = 1028. Valores em percentagem.

A variável princípio do contraditório verifica se a peça reflecte, ou não, as diferentes posições relacionadas com o assunto tratado.

A peça é codificada como tem contraditório quando são ouvidos interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes conteúdos do mesmo bloco informativo.

A peça é codificada como não tem contraditório quando não são ouvidos os interesses atendíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir.

O indicador é não aplicável quando a informação não pressupõe a consulta de diferentes interesses atendíveis (como, por exemplo, no caso do resultado de um jogo de futebol).

- O indicador princípio do contraditório foi aplicado em 25,3% das peças analisadas no Telejornal.
- Deste total, em 16,8% existe contraditório.
- Em 8,5% das peças não existe contraditório.

FIG. 51 *Princípio do contraditório, por temas*

Telejornal (RTP1)				
Temas	A peça tem contraditório	A peça não tem contraditório	Não aplicável	Total
Política nacional	31,1%	20,1%	48,8%	100,0%
Desporto	7,1%	2,7%	90,2%	100,0%
Ordem interna	9,1%	5,9%	85,0%	100,0%
Assuntos internacionais	18,9%	7,7%	73,4%	100,0%
Economia, finanças e negócios	15,6%	7,8%	76,6%	100,0%
Sistema Judicial	27,4%	6,5%	66,1%	100,0%
Relações Laborais	45,0%	20,0%	35,0%	100,0%
Cerimónias e Celebrações	2,5%	–	97,5%	100,0%
Ambiente	–	2,6%	97,4%	100,0%
Saúde e Acção Social	18,9%	–	81,1%	100,0%
Cultura	2,8%	2,8%	94,4%	100,0%
Sociedade	–	–	100,0%	100,0%
Assuntos Comunitários	11,1%	11,1%	77,8%	100,0%
Urbanismo	22,2%	11,1%	66,7%	100,0%
Ciência e Tecnologia	5,9%	–	94,1%	100,0%
Educação	7,1%	–	92,9%	100,0%
Crença e Religião	10,0%	–	90,0%	100,0%
População	14,3%	–	85,7%	100,0%
Defesa	20,0%	–	80,0%	100,0%
Comunicação	–	–	100,0%	100,0%
Grupos minoritários	100,0%	–	–	100,0%
Total	16,8% (232)	8,5% (117)	74,7% (1028)	100% (1377)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças com contraditório = 232. Total de peças sem contraditório = 117. Total de peças em que não se aplica o *princípio do contraditório* = 1028. Valores em percentagem.

- Na maior parte das *temáticas* a percentagem de peças que *têm contraditório* é superior às que não têm, sendo esta tendência mais acentuada nas peças de *política nacional, sistema judicial e relações laborais*.
- As peças *sem contraditório* prevalecem na categoria *ambiente*.
- Em 74,7% (1028) das peças da amostra, o *princípio do contraditório* não é aplicável.

- As peças sobre *sociedade* e *comunicação* não requeriam *contraditório*. A título de exemplo, as peças sobre *comunicação* centram-se na apresentação de novas *tecnologias da informação e da comunicação*, e as peças sobre *sociedade* relacionam-se sobretudo com *casos de interesse humano*.

FIG. 52 Principais temas com estilo discursivo opinativo

Temas	Telejornal (RTP1)
Desporto	17
Sociedade	3
Cerimónias e Celebrações	3
Política nacional	1
Economia, finanças e negócios	1
Total	25

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças com *estilo discursivo opinativo* = 25. Valores em números absolutos.

Como referido acima, o rigor informativo pressupõe, entre outros requisitos, a apresentação dos factos e a separação entre factos e opinião. A existência ou não dessa separação é identificável através do *estilo discursivo* do jornalista (apresentador e repórter).

O *estilo discursivo opinativo* identifica as situações em que o discurso do apresentador e/ou do repórter manifesta juízos subjectivos – analíticos, hipotéticos ou disjuntivos –, sustentados na primeira pessoa e apenas vinculando o seu autor.

- A maioria das peças do Telejornal incluídas na amostra possui *estilo discursivo descritivo ou interpretativo*.
- Apenas 1,8% das peças do Telejornal (25 de um total de 1377) apresentaram *estilo opinativo*.
- A maior parte dessas peças são sobre *desporto*, concretamente *futebol*.
- Seguem-se as peças sobre *sociedade* e *cerimónias e celebrações* (três casos cada).

f) Contextualização da informação

Os dados apresentados a seguir resultam da aplicação de um conjunto de indicadores destinados a contextualizar a informação emitida pelo operador público.

1. Indicadores de valorização de *temas* e de *protagonistas* da informação

Entre os indicadores de valorização de um *tema* ou de um *protagonista*, contam-se a hierarquização e localização no alinhamento das peças em que surgem, a duração da respectiva peça, a existência ou ausência de promoção da mesma durante a emissão do bloco informativo (*teaser*) e o investimento em meios técnicos, por exemplo, a utilização de directos.

FIG. 53 *Temas de abertura do Telejornal*

Temas	Telejornal (RTP1)		Total
	Abertura da 1ª Parte	Abertura da 2ª Parte	
Política nacional	25,0%	33,3%	28,9%
Ordem interna	22,9%	14,3%	18,9%
Assuntos internacionais	10,4%	14,3%	12,2%
Economia, finanças e negócios	14,6%	7,1%	11,1%
Desporto	6,3%	7,1%	6,7%
Sistema Judicial	4,2%	7,1%	5,6%
Relações Laborais	6,3%	2,4%	4,4%
Cerimónias e Celebrações	4,2%	2,4%	3,3%
Assuntos Comunitários	2,1%	2,4%	2,2%
Defesa	-	2,4%	1,1%
Saúde e Acção Social	2,1%	-	1,1%
Ambiente	2,1%	-	1,1%
Cultura	-	2,4%	1,1%
Ciência e Tecnologia	-	2,4%	1,1%
Crença e Religião	-	2,4%	1,1%
Total	100% (48)	100% (42)	100% (90)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças de *abertura da 1ª parte* = 48. Total de peças de *abertura da 2ª parte* = 42 (nem todos os noticiários têm intervalo). Valores em percentagem. Nos dias 10/04 e 24/08 foram emitidas duas edições do Telejornal em horários díspares.

- A *política nacional* é o *tema* que abre mais vezes o Telejornal, quer a 1ª quer a 2ª parte – cerca de 28,9%. Entre os assuntos tratados na *abertura* estão, por exemplo, as eleições directas no PSD e o veto presidencial ao estatuto político-administrativo dos Açores.

- Para além da *política nacional*, são temas da abertura da 1ª parte do Telejornal *ordem interna e economia, finanças e negócios*, com 22,9% e 14,6% de incidência sobre o total, respectivamente. Estes temas abordam assuntos como *acidentes e catástrofes, crimes, indicadores económicos e mercado bolsista*.
- Na abertura da 2ª parte, além de *política nacional*, destacam-se *ordem interna e assuntos internacionais*, cada um com 14,3% de incidência na amostra.
- O *desporto*, segundo tema mais frequente na amostra do Telejornal, é tema de abertura na 1ª parte do Telejornal em 6,3% dos casos e abertura da 2ª em 7,1%.

FIG. 54 Principais actores das peças de abertura

Áreas dos principais actores	Telejornal (RTP1)
Política nacional	29,2%
Sociedade	14,6%
Comunidade Internacional	8,3%
Ordem interna	8,3%
Economia, finanças e negócios	8,3%
Relações Laborais	8,3%
Desporto	6,3%
Comunidade Europeia	2,1%
Sistema Judicial	2,1%
Saúde e Acção Social	2,1%
Ciência e Tecnologia	2,1%
Actores não identificáveis	8,3%
Total	100% (48)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças de abertura da 1ª parte = 48. Valores em percentagem.

- 29,2% dos *protagonistas* das peças de abertura da 1ª parte do Telejornal estão enquadrados na *categoria política nacional* (essencialmente o *Presidente da República e secretários-gerais e presidentes dos partidos*), que, para além de ser o tema mais frequente na amostra analisada, é também o mais valorizado na abertura dos blocos informativos.
- Segue-se a *categoria de actores da sociedade*, especialmente *cidadãos comuns adultos*, com 14,6% das peças de abertura da 1ª parte, sendo também a segunda categoria de actores mais presente na amostra.

FIG. 55 *Temas das peças com promoção*

Temas	Telejornal (RTP1)
Desporto	19,5%
Política nacional	18,2%
Ordem interna	16,9%
Assuntos internacionais	10,2%
Economia, finanças e negócios	8,5%
Sistema Judicial	4,2%
Sociedade	4,2%
Assuntos Comunitários	3,0%
Relações Laborais	2,5%
Ciência e Tecnologia	2,5%
Cultura	2,1%
Ambiente	1,7%
Cerimónias e Celebrações	1,7%
Saúde e Acção Social	1,3%
Urbanismo	1,3%
Crença e Religião	1,3%
Defesa	0,4%
Comunicação	0,4%
Total	100% (236)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de *peças com promoção* = 236. Valores em percentagem.

Inserida em momentos-chave dos noticiários (como, por exemplo, nas *aberturas* e no final da 1ª e 2ª parte), a *promoção (teaser)* visa destacar um ou mais conteúdos do bloco informativo, funcionando como um indicador de valorização dos assuntos nos alinhamentos. Este indicador é associado à relevância conferida a uma dada informação.

Na amostra do Telejornal, as peças com *promoção* representam 17,1% do total de peças analisadas.

- O *desporto* é o tema com maior número de *promoções* no Telejornal, incidindo em 19,5% dos casos. Os assuntos sobre *desporto* com *promoção* referem-se, por exemplo, aos Jogos Olímpicos de Pequim e a diversos assuntos relacionados com *futebol*.
- A *política nacional* foi objecto de *promoção* em 18,2% das peças. Nesta categoria temática, os assuntos com *promoção* remetem, predominantemente, para *actividades da presidência da república* e *actividades de partidos políticos*, sobretudo, relacionadas com a crise interna no PSD.
- Os assuntos da *ordem interna* ficam na terceira posição entre os temas mais promovidos, com 16,9%, maioritariamente relacionados com *acidentes e catástrofes*, *actividades policiais* e *crimes*.

- Seguem-se os *assuntos internacionais*, com 10,2% do total de *promoções*, centrados sobretudo em *conflitos armados e atentados e terrorismo*, e *economia, finanças e negócios*, com 8,5%, especialmente sobre *indicadores económicos*.
- Os temas *defesa e comunicação* foram objecto de uma *promoção* cada.

FIG. 56 Duração das peças por tema

Temas	Telejornal (RTP1)			Total
	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	
Política nacional	22,7%	20,4%	40,0%	21,3%
Desporto	14,9%	16,7%	26,7%	16,3%
Ordem interna	18,5%	11,6%	6,7%	13,6%
Assuntos internacionais	11,5%	12,7%	6,7%	12,3%
Economia, finanças e negócios	12,0%	8,2%	6,7%	9,3%
Sistema Judicial	4,4%	4,6%	-	4,5%
Relações Laborais	1,5%	3,6%	-	2,9%
Cerimónias e Celebrações	2,4%	3,2%	-	2,9%
Ambiente	5,1%	1,8%	-	2,8%
Saúde e Acção Social	0,2%	3,8%	-	2,7%
Cultura	1,0%	3,4%	-	2,6%
Sociedade	1,2%	2,4%	-	2,0%
Assuntos Comunitários	0,7%	1,6%	-	1,3%
Urbanismo	1,0%	1,5%	-	1,3%
Ciência e Tecnologia	1,2%	1,3%	-	1,2%
Educação	0,2%	1,4%	-	1,0%
Crença e Religião	0,5%	0,7%	6,7%	0,7%
População	0,5%	0,4%	6,7%	0,5%
Defesa	0,2%	0,4%	-	0,4%
Comunicação	0,2%	0,4%	-	0,4%
Grupos minoritários	-	0,1%	-	0,1%
Total	100% (410)	100% (952)	100% (15)	100% (1377)

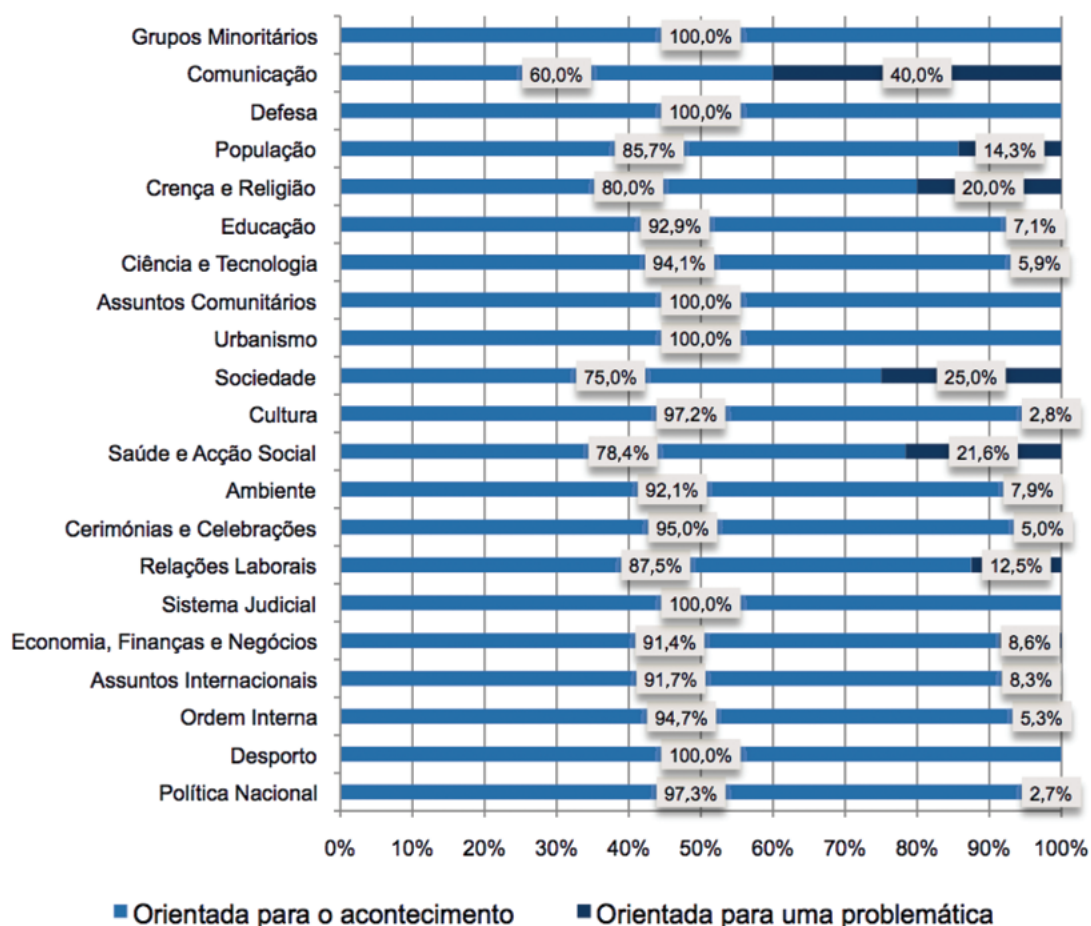
Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de *peças com menos de 1 minuto* = 410. Total de *peças com 1 a 5 minutos* = 952. Total de *peças com mais de 5 minutos* = 15. Valores em percentagem.

A *duração* das peças, conjugada com outras variáveis (como a *promoção*), constitui um indicador de valorização do assunto abordado, embora existam *factores* relacionados com a natureza do meio televisivo que o relativizam, entre os quais uma tendência para a redução da extensão das peças e a sua conseqüente fragmentação que leva a que certos assuntos sejam retomados no decurso do

bloco informativo.

- A *duração média* das peças emitidas pelo Telejornal da RTP1 é de 1 minuto e 44 segundos.
- A maioria das peças analisadas, 69,1% do total, tem *duração* entre 1 e 5 minutos. Os principais *temas* abordados neste intervalo são *política nacional* (em 20,4% dos casos), *desporto* (16,7%) e *assuntos internacionais* (12,7%).
- O segundo intervalo mais saliente contempla as peças com *duração* inferior a 1 minuto. Encontram-se nesta situação 410 peças, sendo que 22,7% possuem como *tema política nacional*, 18,5% *ordem interna* e 14,9% *desporto*.
- Na amostra estudada, apenas 15 peças têm tempo de *duração* superior a 5 minutos. Os principais *temas* de maior *duração* são *política nacional* (em seis casos) e *desporto* (em quatro). As peças sobre *política nacional* reflectem, entre outros assuntos, o Congresso do PSD, as eleições regionais dos Açores, o estatuto político-administrativo dos Açores e a remodelação governamental.

FIG. 57 *Temas por enfoque/orientação*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de *peças com orientação para o acontecimento* = 1301. Total de *peças com orientação para a problemática* = 76. Valores em percentagem.

Considera-se que a cobertura de um *tema* tem *ênfase* ou é *orientada para o acontecimento* quando se centra num facto concreto, por exemplo, a cobertura de um acidente rodoviário, ao contrário de uma peça centrada, por exemplo, *na problemática* sinistralidade (independentemente de ser ou não motivada por um acidente em concreto).

As peças *orientadas para o acontecimento* são, em geral, reactivas, no sentido em que o operador reage a um acontecimento de actualidade, como é próprio de um serviço noticioso diário. Essas peças baseiam-se na agenda do dia, sem preocupação de contextualização ou problematização dos acontecimentos noticiados.

Já as peças *orientadas para uma problemática* são, geralmente, pró-activas, partindo de uma iniciativa do operador e envolvem, em princípio, investigação jornalística.

- A maior parte das peças do Telejornal têm *ênfase num acontecimento*.
- Do conjunto temático das peças do Telejornal com *ênfase numa problemática* destacam-se os seguintes: *comunicação, sociedade, saúde e acção social e crença e religião*.

FIG. 58 Temas com directo

Temas	Telejornal (RTP1)
Política nacional	25,0%
Assuntos internacionais	21,9%
Desporto	21,9%
Ordem interna	12,5%
Cultura	4,7%
Assuntos Comunitários	3,1%
Saúde e Acção Social	3,1%
Sistema Judicial	1,6%
Economia, finanças e negócios	1,6%
População	1,6%
Crença e Religião	1,6%
Cerimónias e Celebrações	1,6%
Total	100%(64)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças com *directo* = 64. Valores em percentagem.

A existência de um *directo* numa peça noticiosa constitui, como afirmado acima, um dos indicadores de valorização e relevância conferida a um determinado assunto ou protagonista. Na amostra analisada, apenas 4,6% das peças apresenta *directo*.

- A categoria temática *política nacional* é a que apresenta mais *directos* (25% de casos), seguida pelos *temas assuntos internacionais e desporto*, cada um com 21,9%. Os assuntos contemplados nas peças sobre *política nacional* referem, por exemplo, as eleições regionais nos Açores, o estatuto político-administrativo dos Açores e a remodelação governamental. As peças com *directo* sobre *assuntos internacionais* são, sobretudo, sobre as eleições presidenciais nos EUA. Já as peças sobre *desporto* com *directo* reflectem uma maior variedade de assuntos, apesar da predominância das notícias sobre o Euro 2008.
- O quarto *tema* mais saliente em que existe *directo* é *ordem interna*, com 12,5% de ocorrências, referindo-se a uma variedade de assuntos relacionados com *acidentes e catástrofes* e *crimes*.
- A existência de *directo* em *temas* como *sistema judicial, economia, finanças e negócios, população, crença e religião* e *cerimónias e celebrações* é residual, com apenas um *directo* em cada.
- Relativamente aos *protagonistas* das peças em que existe um *directo*, verifica-se:
 - 14,1% das peças com *directo* não possuem *protagonistas* identificáveis.
 - A maior parte dos *protagonistas* – 28,1% – das peças com *directo* pertence à área da *política nacional*. Entre esses *protagonistas*, encontram-se o *Presidente da República* e vários *ministros*.
 - Seguem-se os *actores da comunidade internacional*, na grande maioria Barack Obama, e do *desporto*, cada qual com 15,6%.
 - A terceira categoria de *protagonistas* identificáveis é *sociedade*, com 9,4% dos casos. Estes *protagonistas* são representados como *cidadãos comuns crianças e adultos* e *representantes de entidades sem fins lucrativos*.

FIG. 59 Técnicas de ocultação da identidade dos actores³

Subtemas	Telejornal (RTP1)		Total
	Distorção de imagem e/ou voz	Ocultação de câmaras/gravações	
Crimes	6	1	7
Casos de justiça	6	–	6
Segurança e assistência social	2	–	2
Conflitos armados	1	–	1
Actividades policiais	1	–	1
Incêndios	1	–	1
Actividades da Procuradoria-Geral da República	1	–	1
Empresas e negócios	1	–	1
Funcionamento do sistema educativo	1	–	1
Funcionamento do sistema de saúde	1	–	1
Práticas médicas	1	–	1
Imigração	1	–	1
Tecnologias da informação e da comunicação	1	–	1
Casos de interesse humano	1	–	1
Violência doméstica	1	–	1
Assuntos sobre crianças	1	–	1
Total	27	1	28

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças com *distorção de imagem e/ou voz* = 27. Total de peças com *ocultação de câmaras/gravações* = 1. Valores em números absolutos.

Esta variável procura identificar técnicas utilizadas para protecção da identidade dos actores, designadamente, a distorção de voz e/ou imagem dos protagonistas das peças noticiosas e, ainda, identificar a ocultação da presença de um mecanismo de gravação no local do acontecimento (câmara/microfone ocultos).

- O Telejornal usou *técnicas* de protecção da identidade dos actores em 28 peças no total da amostra. Os *Subtemas* em que se recorreu a *técnicas de ocultação* são diversos, destacando-se: *crimes, casos de justiça e segurança e assistência social*.
- A *distorção de imagem e/ou voz* é a *técnica* mais utilizada, presente em 27 peças.

³ Estatuto do jornalista, artigo 14º, alínea c) abster-se de **formular acusações sem provas** e respeitar a presunção de inocência.

g) Informação política nacional

O presente capítulo visa caracterizar a cobertura da *informação política nacional* realizada pelo Telejornal da RTP1 nos dias incluídos na amostra (Janeiro a Dezembro de 2008).

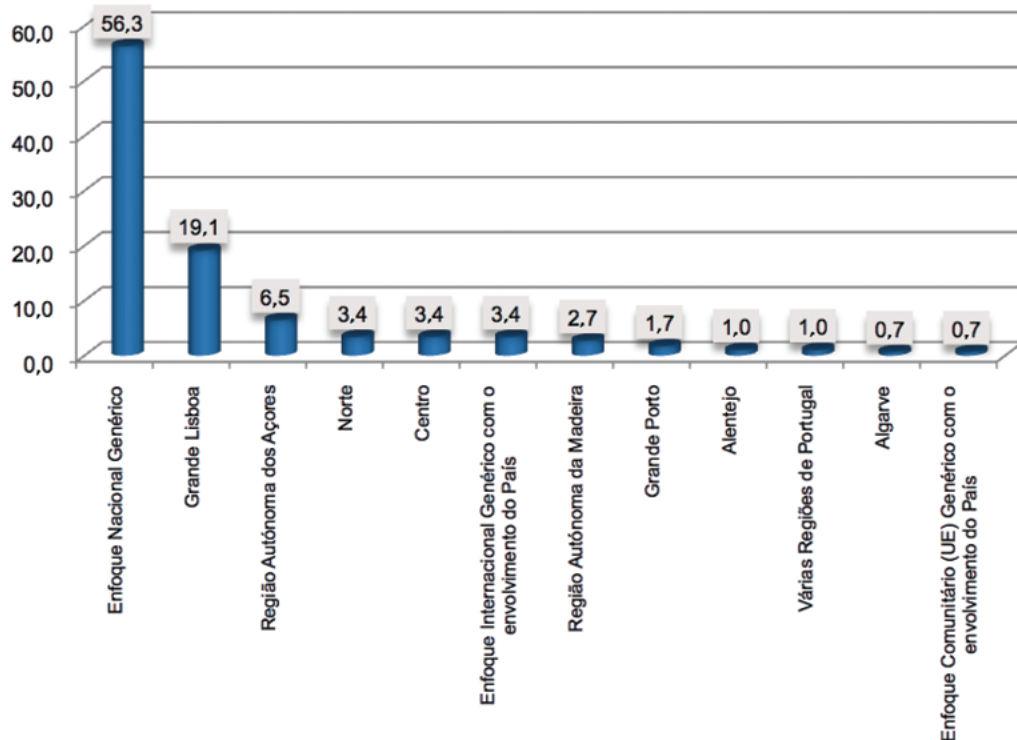
Das 1377 peças monitorizadas do Telejornal, 293 reportam acontecimentos ou problemáticas do *tema política nacional* – o mais representado no bloco informativo da RTP1, correspondendo a **21,3% do total das peças analisadas**. É sobre estas 293 peças que recai a análise temática deste capítulo.

O conceito de *política nacional* é aqui entendido num sentido não estritamente político-partidário, ao contrário do que acontece na avaliação do pluralismo político-partidário realizada pela ERC relativamente ao operador público de televisão (constante do Relatório apresentado em Maio de 2008 à Assembleia da República), no qual apenas são consideradas as peças que possuem como protagonistas personalidades do Governo e dos partidos políticos.

Do que agora se trata é, pois, do conceito de pluralismo político entendido em sentido mais lato, abrangendo todas as peças em que são abordados *temas de política nacional*, quaisquer que sejam os protagonistas envolvidos, não se limitando, assim, aos membros do Governo e dos partidos políticos.

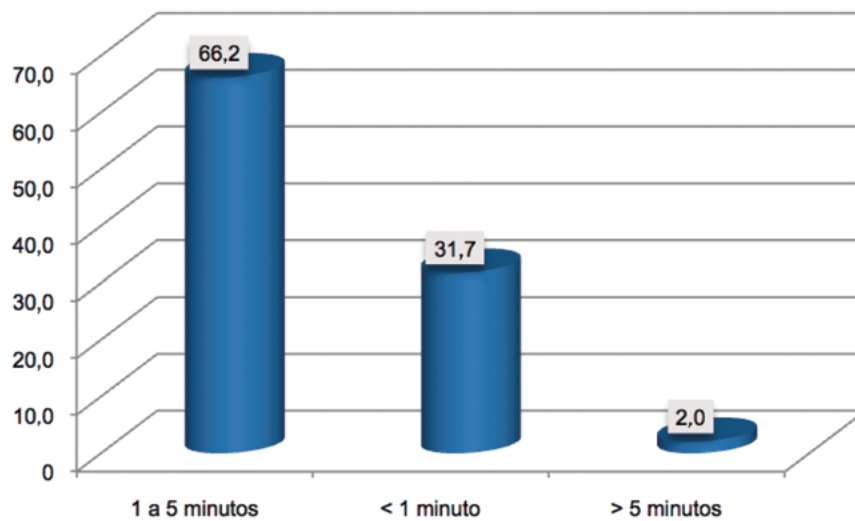
A apresentação dos dados organizase em três áreas fundamentais:

- *Subtemas de Política nacional (ver figura 9, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI);*
- *Fontes de informação políticas;*
- *Actores políticos.*

FIG. 60 Incidência Geográfica das peças sobre *política nacional*

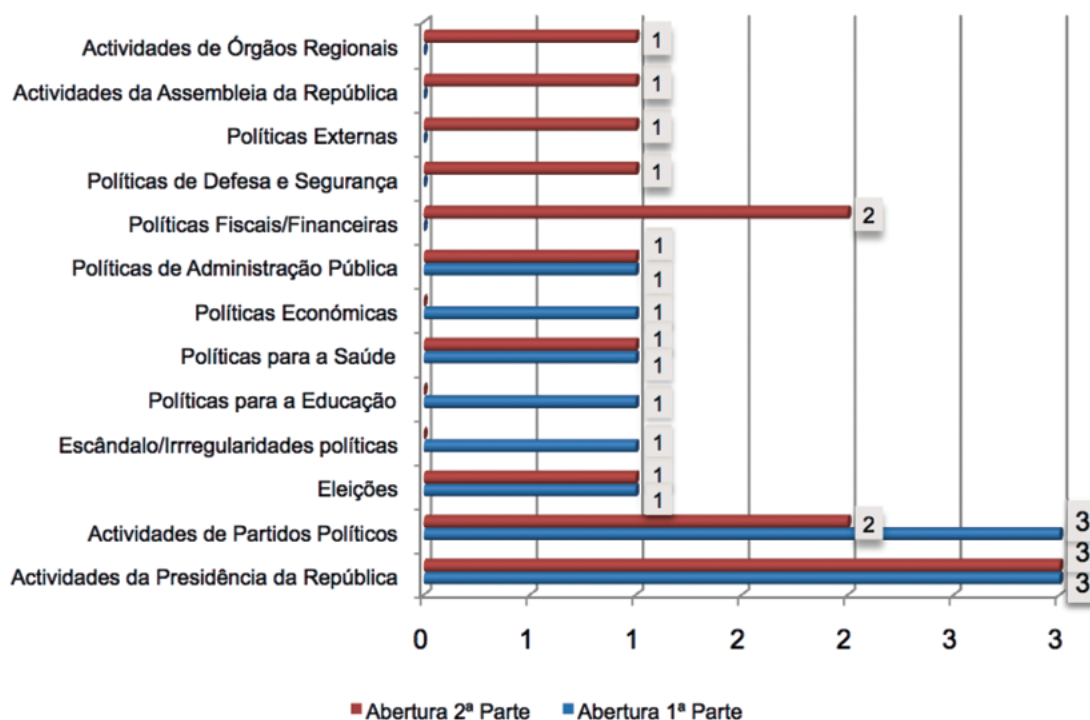
Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças sobre *política nacional* = 293. Valores em percentagem.

- 56,3% das 293 peças sobre *política nacional* analisadas têm *enfoque nacional genérico*, sem destacar nenhuma região em particular.
- As peças que dão destaque às regiões do País equivalem a 38,6% das peças sobre *política nacional*. A *Grande Lisboa* aparece como a região mais representada, em 19,1% das peças.
- Seguem-se a *Região Autónoma dos Açores*, com 6,5%, e o *Norte* e *Centro* do País, com 3,4% cada.

FIG. 61 Duração das peças sobre política nacional

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças sobre *política nacional* = 293. Valores em percentagem.

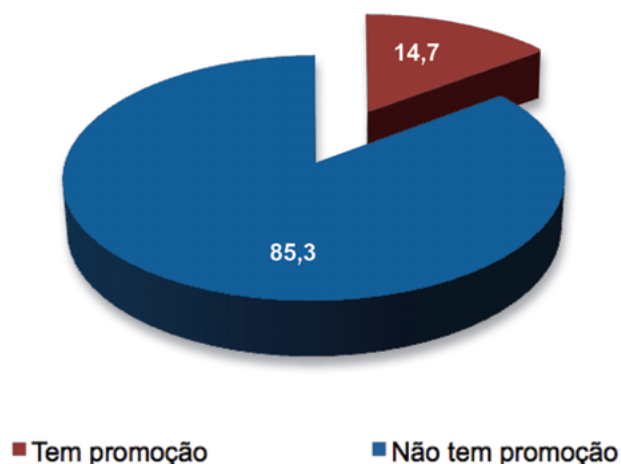
- 66,2% das peças sobre *política nacional* do serviço de programas público registam uma *duração* de 1 a 5 minutos. 31,7% do total são peças com menos de 1 minuto e 2,0% peças com mais de 5 minutos.
- As seis peças de longa *duração* sobre *política nacional* reportam notícias relacionadas com o comunicado do Presidente da República ao País sobre o estatuto político-administrativo dos Açores, a saída do Governo do ministro da saúde, as eleições nos Açores, a reformulação do sistema de avaliação de professores e a vitória da líder do PSD nas eleições internas deste Partido.

FIG. 62 *Temas de abertura do Telejornal sobre política nacional*

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças sobre *política nacional* = 293. Total de peças sobre *política nacional* que foram tema de *abertura da 1ª parte* = 12. Total de peças sobre *política nacional* que foram tema de *abertura da 2ª parte* = 14. Valores em números absolutos.

- *Política nacional* é o tema que mais vezes abre o Telejornal nos dias da amostra (26 peças que correspondem a 28,9% do total de *aberturas*).
- *Actividades da presidência da república, actividades de partidos políticos, eleições, políticas para a saúde e políticas de administração pública* foram os *Subtemas* que estiveram presentes nas peças de *abertura* da 1ª e 2ª partes do Telejornal sobre *política nacional*.
- *Escândalos/irregularidades políticas, políticas para a educação e políticas económicas* apenas abriram a 1ª parte do Telejornal.
- *Políticas fiscais/financeiras, políticas de defesa e segurança, políticas externas, actividades da assembleia da república e actividades de órgãos regionais* apenas abrem a 2ª parte do Telejornal.

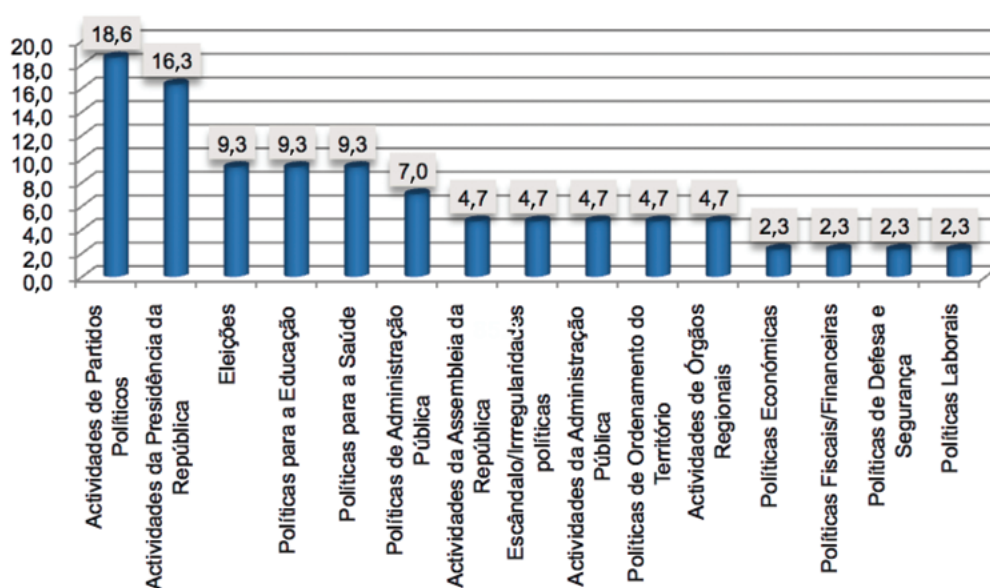
FIG. 63 Promoção das peças sobre política nacional



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças sobre política nacional = 293. Total de peças sobre política nacional com promoção = 43. Valores em percentagem.

- 14,7% das peças sobre política nacional são alvo de promoção no alinhamento.

FIG. 64 Temas das peças sobre política nacional com promoção



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças sobre política nacional = 293. Total de peças sobre política nacional com promoção = 43. Valores em percentagem.

- *Actividades de partidos políticos e actividades da presidência da república* são os Subtemas políticos mais promovidos, com 18,6% e 16,3%, respectivamente.
- Outros Subtemas objecto de *promoção* no alinhamento são: *eleições, políticas para a educação, políticas para a saúde e políticas de administração pública*.

FIG. 65 Temas das peças sobre política nacional com estilo discursivo opinativo

Tema	n
Actividades da Assembleia da República	1

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças sobre Política nacional = 293. Total de peças sobre *política nacional com estilo discursivo opinativo* = 1. Valores em números absolutos.

- A maioria das peças sobre *política nacional* no Telejornal tem *estilo discursivo descritivo ou explicativo*.
- Foi identificada uma única peça de *política nacional com estilo discursivo opinativo*. Trata-se de uma peça sobre *actividades da assembleia da república*.

FIG. 66 Temas das peças sobre política nacional com directo

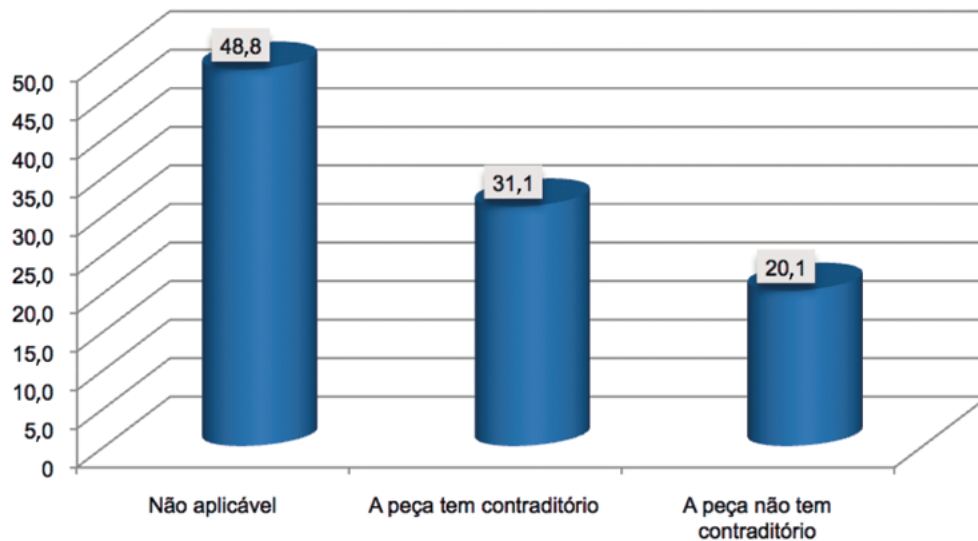
Temas	Telejornal (RTP1)
Eleições	4
Políticas de Administração Pública	3
Actividades da Assembleia da República	2
Actividades de Partidos Políticos	2
Políticas para a Saúde	2
Actividades da Presidência da República	1
Políticas para a Educação	1
Políticas para o Ambiente	1
Total	(16)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças sobre *política nacional* = 293. Total de peças sobre *política nacional com directo* = 16. Valores em números absolutos.

- Dezasseis peças, isto é, 5,5% das peças sobre *política nacional*, nos dias da amostra, foram emitidas em *directo* do local do acontecimento.

- Destas 16 peças, quatro apresentam como subtema *eleições* e três *políticas de administração pública*.

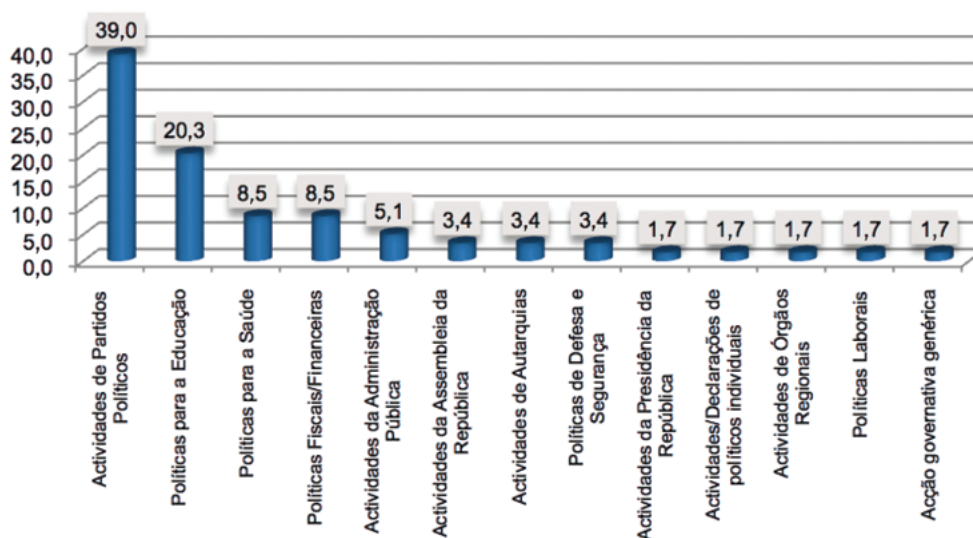
FIG. 67 Princípio do contraditório das peças sobre política nacional



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças sobre *política nacional* = 293. Total de peças sobre *política nacional com contraditório* = 91. Total de peças sobre *política nacional que não têm contraditório* = 59. Total de peças sobre *política nacional* em que não se aplica o princípio do contraditório = 143. Valores em percentagem. A peça tem contraditório quando são ouvidos os interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes peças do mesmo bloco informativo. Não tem contraditório quando não são ouvidos os interesses atendíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir. O indicador é não aplicável quando o relato de factos não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas.

- As peças *com contraditório* representam 31,1% do total.
- Em 20,1% das peças, não são ouvidos os interesses atendíveis nem é referida qualquer tentativa para os ouvir.
- Em 48,8% dos casos, não se justificou classificar a peça quanto ao *contraditório*, já que o assunto reportado não o exigiu.

FIG. 68 Temas das peças sobre política nacional sem contraditório



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças sobre *política nacional* = 293. Total de peças sobre *política nacional* que não têm contraditório = 59. Valores em percentagem. A peça tem contraditório quando são ouvidos os interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes peças do mesmo bloco informativo. Não tem contraditório quando não são ouvidos os interesses atendíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir. O indicador é não aplicável quando o relato de factos não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas.

- Em 59 peças sobre *política nacional* (20,1%), não são ouvidos os interesses atendíveis, nem é referida qualquer tentativa para os ouvir.
- Destas, os *subtemas* mais focados são *actividades de partidos políticos* e *políticas para a educação*.

FIG. 69 Enfoque/orientação das peças sobre política nacional

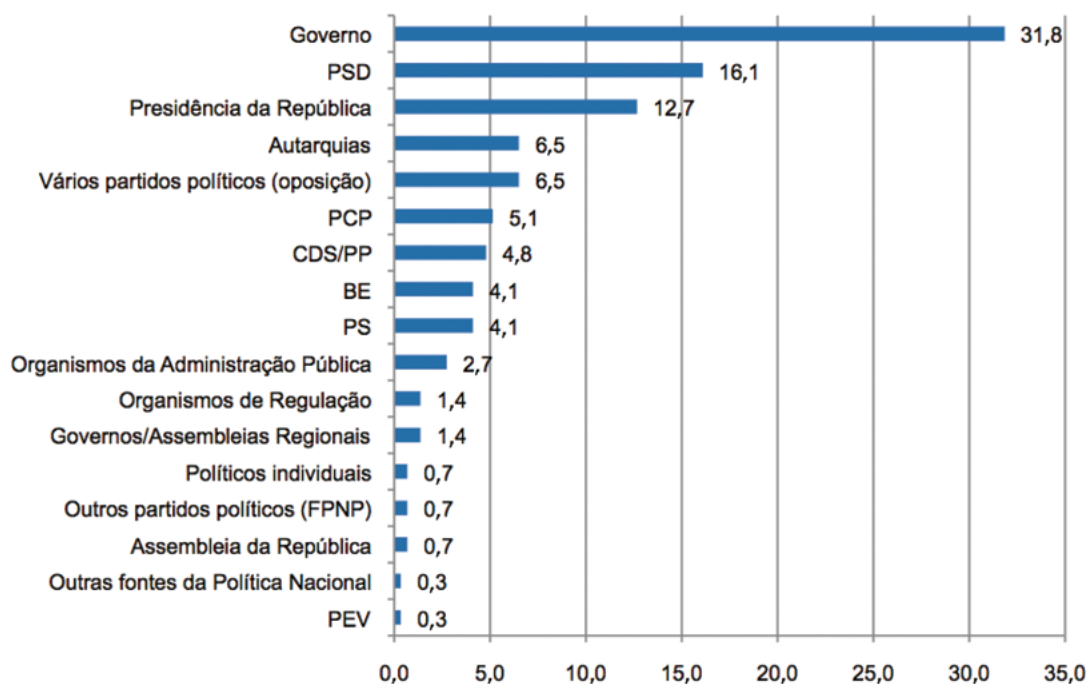


Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças sobre *política nacional* = 293. Total de peças sobre *política nacional orientadas para o acontecimento* = 285. Total de peças sobre *política nacional orientadas para uma problemática* = 8. Valores em percentagem.

- Quase todas as notícias sobre *política nacional* emitidas pelo Telejornal nos dias da amostra possuem *enfoque* ou são *orientadas para o acontecimento*, 97,3%, o que significa que se centram em factos concretos. São peças sobre a actualidade, baseadas essencialmente nas agendas dos actores. Não envolvem, em geral, por parte do operador, investigação própria, ao contrário das peças com enfoque em problemáticas, ausentes nas peças de *política nacional* analisadas.

1. Fontes de informação políticas nacionais

FIG. 70 Fontes de informação políticas nacionais



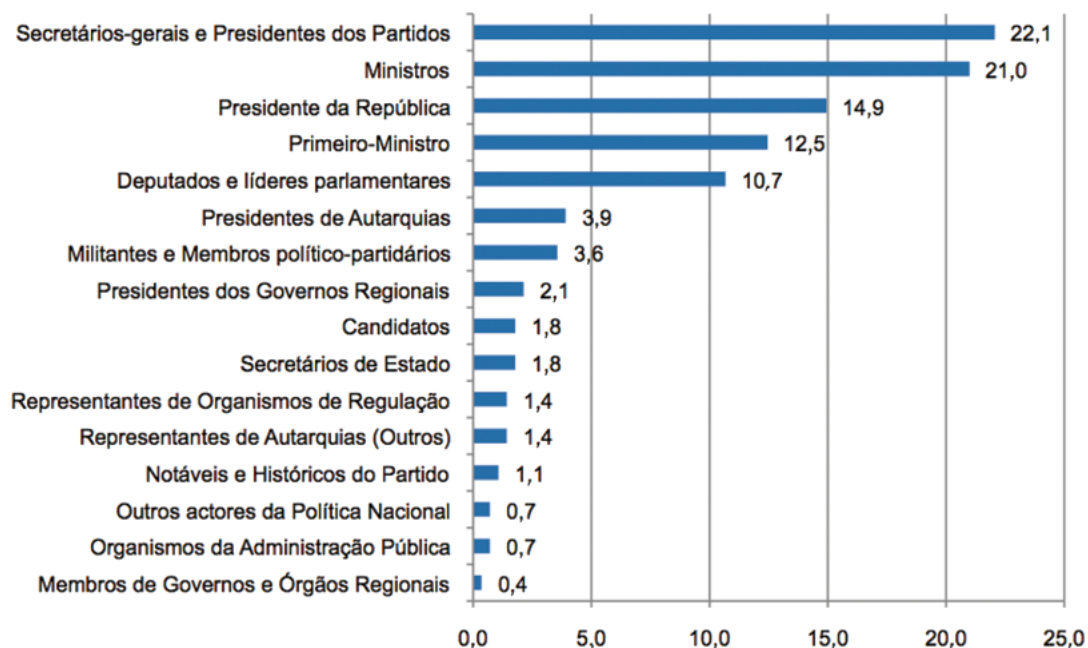
Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças sobre *política nacional* = 293. Total de peças com fontes *políticas nacionais* = 292. Valores em percentagem. Os dados referem-se à fonte principal. Em algumas peças, existem fontes secundárias que contraditam a informação oriunda da fonte principal.

Nota explicativa: Na análise de fontes apresentada neste capítulo serão analisadas não só as fontes políticas presentes nas 293 peças com tema dominante *política nacional*, mas todas as fontes políticas consultadas nas 1377 peças emitidas no Telejornal no período da amostra. Adoptou-se essa metodologia para que a análise deste tipo de fontes não ficasse apenas reduzida à sua presença nas peças com um único tema, no caso *política nacional*, de modo a obter o peso efectivo dessas peças na amostra.

- O *Governo* surge como *fonte de informação* principal em 31,8% das peças com *fontes* políticas nacionais.
- A segunda *fonte* principal mais representada é o *Partido Social Democrata (PSD)*, consultado em 16,1% das peças com *fontes* políticas nacionais.
- O *PCP* é *fonte* principal em 5,1% das peças com *fontes* políticas nacionais.
- O *CDS/PP* é o terceiro partido parlamentar mais representado como *fonte* principal (4,8%).
- O *Bloco de Esquerda* constitui *fonte* principal em 4,1% das peças com *fontes* políticas nacionais, a par do *Partido Socialista (PS)*.
- O *PEV* é o partido menos representado como *fonte* principal, com 0,3%.
- *Vários partidos políticos*, incluindo por vezes todos os partidos da oposição, representam 6,5% das peças com *fontes* políticas nacionais (o que significa que nenhum dos partidos se destaca como *fonte* dominante).
- Em termos genéricos, a *presidência da república* é a terceira categoria de *fontes políticas* mais consultada, com 12,7%.

2. Actores políticos nacionais

FIG. 71 Categorias de actores políticos nacionais

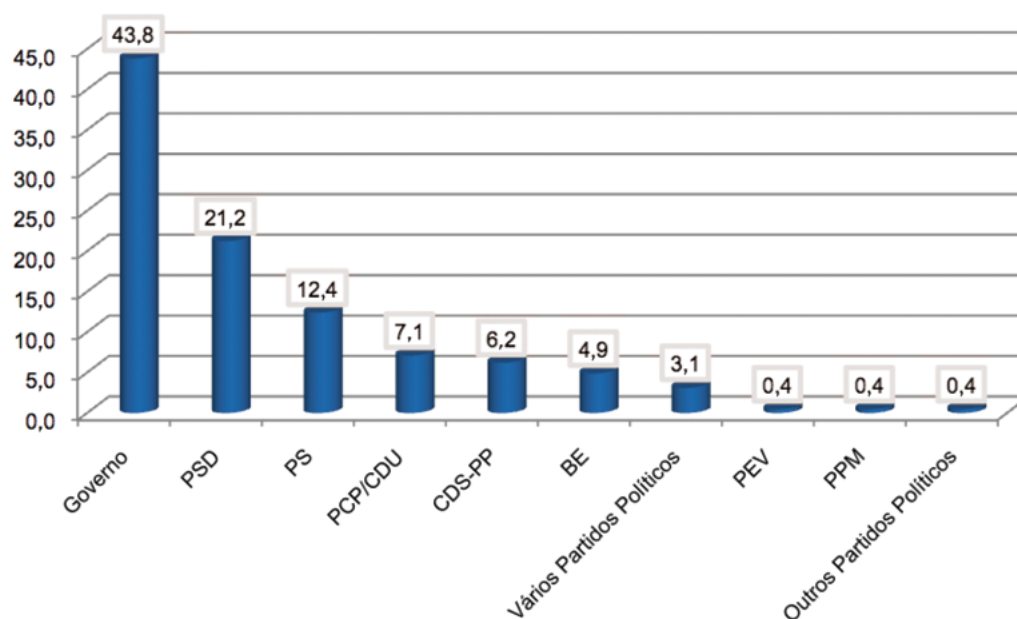


Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças sobre *política nacional* = 293. Total de peças com actores políticos nacionais = 281. Valores em percentagem. A categoria Primeiro-Ministro inclui o secretário-geral do PS desde que seja identificado pelo jornalista como Primeiro-Ministro e independentemente de se encontrar em iniciativa partidária.

Nota explicativa: Na análise de actores apresentada neste capítulo serão analisados não só os actores políticos presentes nas 293 peças com tema dominante *política nacional*, mas todos os actores políticos presentes nas 1377 peças emitidas no Telejornal no período da amostra. Adoptou-se essa metodologia para que a análise deste tipo de actores não ficasse apenas reduzida à sua presença nas peças com um único tema, no caso *política nacional*, de modo a obter o peso efectivo dessas peças na amostra.

- As três categorias agregadas de actores pertencentes ao Governo – *primeiro-ministro, ministros e secretários de estado* – preenchem 35,3% dos principais actores políticos nacionais presentes nas peças.
- *Secretários-gerais e presidentes dos partidos, candidatos eleitorais, militantes e membros político-partidários, deputados e líderes parlamentares, notáveis e históricos dos partidos*, agregados, preenchem 39,3% dos principais actores políticos nacionais presentes nas peças.
- *Presidentes e outros representantes das autarquias* são actores em 5,3% das peças com políticos nacionais.
- O *Presidente da República* é o principal actor de 14,9% das peças com políticos nacionais.

FIG. 72 Pertença político-partidária dos principais actores políticos nacionais



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças sobre *política nacional* = 293. Total de peças com actores políticos nacionais = 281. Total de peças com pertença político-partidária dos protagonistas políticos nacionais identificada = 226. Valores em percentagem.

A pertença político-partidária do principal actor apenas é registada em caso de ser explicitamente referida na peça em causa ou quando se trata de actores das categorias que se enquadram no espectro político-partidário: *Ex-Presidente da República; Primeiro-Ministro; Ex-Primeiros-Ministros; Ministros; Secretários de Estado; Representantes de Organizações da UE; Líderes Partidários; Deputados; Presidentes de Autarquias; Candidatos, Militantes e Membros político-partidários.*

Nota: Os dados constantes deste capítulo não são susceptíveis de comparação com os dados do Relatório de Avaliação do Pluralismo Político-Partidário no Serviço Público, uma vez que os critérios utilizados não são totalmente coincidentes; as peças incluídas abrangem outros actores para além de membros do Governo e dos partidos e nesta avaliação é apenas analisado o Telejornal da RTP1.

Considerando a *pertença político-partidária* dos principais actores, os dados são os seguintes:

- Nas 226 peças com protagonistas cuja *pertença político-partidária* é identificada (19,9% do total de peças com protagonista identificado), predominam os *membros do Governo*, com 43,8% no Telejornal da RTP1.
- Os *protagonistas* do PSD representam a segunda categoria *político-partidária* mais frequentada, com 21,2% nas peças.
- Os *protagonistas* do PS representam a terceira categoria *político-partidária* mais frequentada no Telejornal da RTP1 (12,4%).
- Os *protagonistas* do PCP representam a quarta categoria *político-partidária* mais frequentada no Telejornal da RTP1 (7,1%).
- Os *protagonistas* do CDS/PP representam a quinta categoria *político-partidária* mais frequentada (6,2%).
- Os *protagonistas* do BE representam a sexta categoria *político-partidária* mais frequentada (4,9%).
- Entre os *protagonistas* com representação parlamentar, os protagonistas do PEV são a categoria *político-partidária* menos representada, 0,4%.
- Entre os *protagonistas* de partidos sem representação parlamentar, o PPM é o único a marcar presença no Telejornal da RTP1 (0,4%).

FIG. 73 Género dos actores/protagonistas políticos nacionais

Actores	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Total
Secretários-gerais e Presidentes dos Partidos	18,5%	3,6%	–	22,1%
Ministros	15,3%	5,3%	0,4%	21,0%
Presidente da República	14,9%	–	–	14,9%
Primeiro-Ministro	12,5%	–	–	12,5%
Deputados e líderes parlamentares	9,6%	0,7%	0,4%	10,7%
Presidentes de Autarquias	3,9%	–	–	3,9%
Militantes e Membros político-partidários	3,2%	–	0,4%	3,6%
Presidentes dos Governos Regionais	2,1%	–	–	2,1%
Secretários de Estado	1,8%	–	–	1,8%
Candidatos	0,7%	0,4%	0,7%	1,8%
Representantes de Organismos de Regulação	1,4%	–	–	1,4%
Representantes de Autarquias (Outros)	0,7%	0,7%	–	1,4%
Notáveis e Históricos do Partido	1,1%	–	–	1,1%
Organismos da Administração Pública	–	0,7%	–	0,7%
Outros actores da Política nacional	0,7%	–	–	0,7%
Membros de Governos e Órgãos Regionais	0,4%	–	–	0,4%
Total	100% (244)	100% (32)	100% (5)	100% (281)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Telejornal (RTP1) = 1377. Total de peças sobre *política nacional* = 293. Total de peças com actores políticos nacionais = 281. Total de peças em que foi identificado o *género* dos actores políticos nacionais = 281. Valores em percentagem. A categoria *ambos os géneros* agrega actores masculinos e femininos que surgem nas peças com estatuto idêntico (de acordo com as categorias de actores previamente definidas).

- Os actores políticos nacionais são na grande maioria das peças – 86,8% (244 peças) – do *género masculino*.
- Apenas 11,4% dos actores políticos nacionais são do *género feminino*.
- No período da amostra, os únicos *protagonistas* políticos femininos considerados com maior visibilidade na peça são *secretários-gerais e presidentes dos partidos*, a presidente do PSD e *ministros*, a ministra da Educação, e a ministra da Saúde. Surgem ainda a par destas e em conjunto com actores masculinos (*ambos os géneros*), *candidatas eleitorais*, caso das eleições internas do PSD, *militantes e membros político-partidários*, uma peça com militantes do PCP, *deputadas e líderes parlamentares*, deputados do BE, e *ministras*, uma peça sobre ministros demissionários.

Síntese conclusiva

RTP1 – Telejornal

1. Em termos gerais, no Telejornal da RTP1, destacam-se como *temas* mais presentes a *política nacional*, o *desporto* e a *ordem interna*. No que respeita aos *actores* e *fontes de informação*, verifica-se uma ligeira alteração, estando mais presentes as categorias da *política nacional*, *sociedade* e *desporto*.

2. *Temas* da área *grupos minoritários* possuem presença residual no Telejornal, o mesmo acontecendo com os *actores* e *fontes* de *temas* como *ambiente* e *urbanismo*.

3. Hierarquizando as categorias temáticas mais representadas no Telejornal, a ordem é a seguinte:

Política nacional – o *tema* mais frequente, o que mais vezes abre o Telejornal e o que possui maior número de *directos*. Destacam-se *actividades dos partidos políticos*, *eleições*, *políticas para a educação* e *actividades da Presidência da República*, traduzindo, essencialmente, as eleições internas do PSD, a contestação à avaliação dos professores e a intervenção do Presidente da República relativamente ao estatuto político-administrativo dos Açores.

Desporto – com peso dominante do *futebol* – é o *tema* com maior número de *directos* a seguir à *política nacional*, sendo o *tema* com maior número de *promoções*.

Ordem interna – *acidentes e catástrofes*, *crimes*, também com peso significativo na abertura do Telejornal, no número de *promoções* e de *directos*.

Muito perto encontram-se *temas* de *assuntos internacionais* (*peças sobre* as eleições nos EUA).

4. Também representadas no Telejornal, encontram-se as seguintes categorias de *fontes* e *actores*:

No âmbito da *política nacional* – membros do *Governo*, especialmente *ministros* e *primeiro-ministro*, *Presidente da República* e membros de partidos políticos, como *secretários-gerais* e *presidentes dos partidos* e *deputados* e *líderes parlamentares*.

No âmbito do *desporto* – *atletas* e *técnicos desportivos*, sobretudo ligados ao *futebol*.

No âmbito da *comunidade internacional* – *representantes de Estado* e de *Governos estrangeiros* e *representantes de partidos políticos estrangeiros*.

Embora com menos relevo, encontram-se também na amostra as seguintes categorias de *fontes* e *actores*:

No âmbito local e regional – *representantes de autarquias*.

No âmbito sindical – *representantes de centrais sindicais*, *federações* e *associações sindicais* e *trabalhadores/desempregados*.

5. Os *temas*, *fontes* e *actores* da área *relações laborais*, com incidência em *assuntos* laborais, representam entre 3 a 4%, do total dos *temas*, *actores* e *fontes* do Telejornal. São, essencialmente, *centrais*, *confederações* e *associações de sindicatos*.

6. Em termos geográficos, o Telejornal cobre diferentes regiões do País e do mundo. Contudo, a nível nacional, embora a maior parte das peças não se centre especificamente numa determinada região, destaca-se, a grande distância das restantes, a região da *Grande Lisboa*.

7. A nível internacional, continua a verificar-se presença reduzida dos países de Língua Oficial Portuguesa. O país da União Europeia mais referido, no período em análise, é Espanha, em peças essencialmente sobre questões de *ordem interna* e *desporto* e, no cenário extra-europeu, os Estados Unidos da América, devido, sobretudo, às eleições presidenciais.

8. No que respeita a *fontes* de informação, embora exista alguma diversidade de *fontes*, as peças com fonte única representam 40,2% do total das peças com *fontes* atribuídas, as quais predominam nas áreas da *política nacional*, *desporto*, *economia*, *finanças* e *negócios*, *ambiente*, *cultura* e *ciência tecnologia*. Aumenta, contudo, o recurso a *fontes* múltiplas e as peças com informação não atribuída são essencialmente sobre *desporto* (futebol) e *ordem interna*.

9. A maior parte dos *protagonistas* do Telejornal é de *nacionalidade* portuguesa e do *género masculino*, designadamente em peças sobre *política nacional*. O *género feminino* aparece sub-representado e com maior protagonismo em peças sobre *temas* de *política nacional*, *ordem interna* e *saúde* e *acção social*.

Informação Política nacional no Telejornal

Restringindo a análise apenas ao campo da *política nacional* apuram-se os seguintes dados:

10. Dos 21% de peças sobre *política nacional*, as actividades e iniciativas dos partidos políticos estão entre os *Subtemas* mais representados, bem como as políticas para a educação e as actividades da Presidência da República.

11. Seguem-se na hierarquia dos *Subtemas* de *política nacional* no Telejornal, *políticas fiscais/financeiras* (em particular, as medidas governamentais de combate à crise, as variações no preço dos combustíveis) *políticas para a saúde* (remodelação governamental que implicou a saída do ministro da saúde) e *eleições* (eleições regionais nos Açores e eleições internas no PSD e CDS/PP).

12. As *fontes* de *política nacional* representam 21,3% do total das *fontes* do Telejornal. Dessas, o Governo surge como fonte principal na maior parte das peças (31,8%), seguido pelo Partido Social Democrata (16,1%), pelo Presidente da República (12,7%), autarquias (6,5%), e vários partidos políticos (6,5%). Os restantes partidos encontram-se distribuídos da seguinte forma: PCP (5,1%), CDS/PP (4,8%), BE (4,1%), PS (4,1%) e PEV (0,3%).

13. Das peças com protagonista cuja pertença político-partidária é identificada (19,8% do total de peças com protagonista identificado) 43,8% são membros do Governo; 21,2% são membros do PSD; 12,4% do PS; 7,1% do PCP; 6,2% do CDS/PP; 4,9% do BE; 0,4% do PEV e 0,4% do PPM.

4. Operador SIC – Jornal da Noite (Informação complementar)

O presente capítulo analisa a conformidade da informação emitida pela SIC no seu principal bloco informativo com os fins e obrigações que lhe são cometidas pelas leis e normas em vigor aplicáveis à actividade de televisão.

a) Diversidade, pluralismo político, social e cultural no Jornal da Noite da SIC

A análise da diversidade, de pluralismo político, social e cultural estrutura-se em três vertentes principais:

- nos *temas* abordados.
- nas *fontes de informação*.
- nos *actores/protagonistas* presentes nas peças emitidas.

Os dados apresentados abrangem 1492 peças noticiosas emitidas pelo Jornal da Noite entre Janeiro e Dezembro de 2008. A metodologia de análise e a construção da amostra encontram-se expostas no ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI.

b) Diversidade e pluralismo político, social e cultural nos *temas* abordados

A identificação dos *temas* mais presentes nas peças emitidas permite verificar se, nessa vertente, o conceito de diversidade e de pluralismo na sua versão mais lata estão presentes na informação do principal bloco informativo da SIC.

Durante o período temporal que compõe a amostra analisada, o Jornal da Noite emitiu um total de 1492 peças noticiosas em 46 noticiários.

Conforme referido anteriormente, na análise da figura 8, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, verifica-se que, das 21 grandes *categorias temáticas* previamente definidas, todas estão representadas no Jornal da Noite da SIC, embora com frequências distintas, como se poderá concluir da análise que se segue.

De acordo com o explicitado, e previamente a uma análise mais pormenorizada das categorias temáticas mais representadas na amostra, recorde-se que, em termos gerais, a distribuição de *temas* no Jornal da Noite da SIC em 2008 foi a seguinte:

- *Ordem interna* é o *tema* dominante em 18% das peças, aparecendo como o mais frequente.
- Segue-se *política nacional* presente como categoria temática dominante em 14,7% das peças.
- *Desporto* (12,3%), *economia, finanças e negócios* (10,9%) e *assuntos internacionais* (9,5%) são os *temas* seguintes com maior representação nas peças da amostra. A presença dos dois últimos

temas referidos entre os mais frequentes deve-se sobretudo ao número de peças que o Jornal da Noite dedicou à cobertura de determinados acontecimentos em 2008, nomeadamente, das oscilações nos preços dos combustíveis e das eleições para a presidência dos EUA.

- *Urbanismo, crença e religião, defesa, comunicação, população e grupos minoritários* são residuais, todos presentes em menos de 1% das peças do Jornal da Noite.
- *Relações laborais* foi tema principal de 2,3% das peças do Jornal da Noite, centrado nas iniciativas dos sindicatos, designadamente, *greves, protesto e manifestações laborais*. De notar que *actores e fontes dos sindicatos* aparecem ainda associados a outros temas como *política nacional, educação, saúde, etc.*

Nota: os dados sobre as peças com tema *política nacional* são apresentados adiante neste capítulo.

A figura 19, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI descreve a *incidência geográfica* dos conteúdos emitidos no Jornal da Noite, assim distribuídos:

- 33% das peças analisadas apresentam *enfoque nacional genérico*, não se referindo especificamente a nenhuma região do País.
- O *enfoque internacional genérico sem o envolvimento do País* aparece contemplado em 16,8% das peças, enquanto o *enfoque internacional genérico com o envolvimento do País* apresenta-se em 5,6% dos registos.
- A terceira região mais presente é a da *Grande Lisboa*, presente em 14,1% dos registos.

A figura 20, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, descreve a *incidência geográfica internacional* dos conteúdos emitidos no Jornal da Noite. Diz respeito a 549 peças, que equivalem a 36,8% do universo total pesquisado. Sobre o *enfoque internacional* das peças pode constatar-se que:

- Cerca de 36,2%, incidem sobre o *continente europeu*. Os países mais referenciados são *Espanha, Reino Unido e França*.
- O *continente americano* é o segundo mais representado no cenário internacional, referenciado em 23,5% dos noticiários. Os *Estados Unidos* representam 68,2% destes conteúdos, sendo que o *Brasil* figura em segundo lugar (19,4%).
- Em termos de representatividade dentro do cenário internacional, o *continente asiático* aparece em terceiro lugar na amostra, com 12,4%. O País mais referenciado é a *China*, em 27,9% destes registos, sendo que a maior parte destas peças se referem aos Jogos Olímpicos de Pequim.
- Já os noticiários com enfoque sobre o *continente africano* e a *Oceânia* apresentam valores residuais.
- Relativamente à *África*, destaca-se a presença de países como *Moçambique, Angola e África do Sul* (15%).

- A baixa representatividade estatística de certos países e continentes pode-se justificar pela saliência do *enfoque vários países*, com um peso de 19,3% sobre o total de registos.

FIG. 74 Incidência geográfica por temas

Temas	Jornal da Noite (SIC)														
	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	RAM	RAA	Várias Regiões de Portugal	Enfoque Nacional Genérico	Enfoque Internacional Genérico com PT	Enfoque Internacional Genérico sem PT	Enfoque Comunitário (UE) Genérico com PT	Enfoque Comunitário (UE) Genérico sem PT	Total
Ordem interna	20,5	22,6	32,3	31,8	42,9	38,2	9,1	22,2	12,5	7,1	7,1	20,4	11,8	25,9	18,0
Política nacional	10,2	9,7	16,1	12,3	8,6	-	54,5	66,7	16,7	29,7	2,4	-	1,3	1,9	14,7
Desporto	10,2	29,0	8,1	14,7	2,9	2,9	9,1	-	4,2	12,4	23,8	4,4	25,0	9,3	12,3
Economia, finanças e negócios	9,1	1,6	3,2	6,2	5,7	8,8	9,1	-	20,8	15,7	19,0	8,8	15,8	1,9	10,9
Assuntos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4	23,8	45,2	1,3	9,3	9,5
Sistema Judicial	11,4	17,7	6,5	5,2	11,4	14,7	-	-	-	6,9	1,2	1,6	5,3	5,6	6,1
Ambiente	11,4	1,6	3,2	0,5	5,7	8,8	-	-	4,2	7,7	-	2,8	-	3,7	4,5
Cultura	3,4	4,8	3,2	10,0	8,6	2,9	-	-	-	2,2	9,5	1,6	3,9	9,3	4,3
Sociedade	5,7	1,6	4,8	2,8	-	8,8	9,1	-	8,3	2,8	1,2	7,6	3,9	11,1	4,3
Cerimónias e Celebrações	2,3	1,6	4,8	3,8	-	-	-	-	-	2,2	6,0	4,0	-	1,9	2,7
Saúde e Acção Social	-	3,2	3,2	1,9	2,9	8,8	9,1	-	-	3,9	2,4	0,4	-	-	2,3
Relações Laborais	2,3	3,2	3,2	2,8	5,7	2,9	-	-	8,3	2,8	1,2	-	2,6	1,9	2,3
Ciência e Tecnologia	-	1,6	1,6	0,5	-	-	-	11,1	-	3,9	2,4	0,8	3,9	1,9	2,1
Urbanismo	8,0	1,6	1,6	4,3	-	2,9	-	-	20,8	0,2	-	-	2,6	-	1,8
Assuntos Comunitários	-	-	-	0,5	-	-	-	-	-	0,4	-	-	21,1	7,4	1,5
Educação	2,3	-	-	2,4	2,9	-	-	-	4,2	0,6	-	-	-	1,9	0,9
Crença e Religião	-	-	6,5	0,5	-	-	-	-	-	-	-	2,0	-	3,7	0,8
Defesa	-	-	1,6	-	2,9	-	-	-	-	0,4	-	0,4	-	-	0,3
Comunicação	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-	0,6	-	-	-	1,9	0,3
População	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3	1,9	0,2
Grupos minoritários	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1
Total	100% (88)	100% (62)	100% (62)	100% (211)	100% (35)	100% (34)	100% (11)	100% (9)	100% (24)	100% (492)	100% (84)	100% (250)	100% (76)	100% (54)	100% (1492)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Valores em percentagem.

A figura anterior mostra a *incidência geográfica* por temas abordados nas peças.

- A maior parte das peças tem *enfoque nacional genérico* (492) e incide sobre os temas *política nacional* (29,7%), *economia, finanças e negócios* (15,7%) e *desporto* (12,4%).
- Na amostra de peças do Jornal da Noite, a segunda categoria de *incidência geográfica* mais frequente é o *enfoque internacional genérico sem envolvimento do país* (250), sendo 45,2% sobre *assuntos internacionais* e 20,4% sobre *ordem interna*. *Economia, finanças e negócios* (8,8%) e *sociedade* (7,6%) são os terceiro e quarto temas mais frequentes nas peças com essa *incidência geográfica*.
- *Grande Lisboa* é a terceira categoria de *incidência geográfica* mais frequente nas peças do Jornal da Noite em 2008, estando presente em 211 conteúdos, sobretudo sobre *ordem interna* (31,8%).
- À exceção do *Grande Porto*, as restantes regiões de Portugal continental presentes nas peças do Jornal da Noite também têm como tema mais frequente *ordem interna*. No caso das peças com foco no *Grande Porto*, verifica-se que esse é o segundo tema mais frequente (22,6%), sendo o primeiro *desporto* (29%), nomeadamente, conteúdos sobre a crise financeira do Boavista.
- As peças com incidência nas *Regiões Autónomas* possuem como tema mais frequente *política nacional*, 54,5% na informação sobre a *Madeira* e 66,7% sobre os *Açores*.

c) Diversidade e pluralismo político, social e cultural nas fontes de informação

- De acordo com o referido na figura 25 do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, 26,8% das peças analisadas possui *fontes não atribuídas*, isto é, não é identificada a proveniência da informação. São em geral peças relacionadas com *futebol* e *ordem interna*.
- Nas restantes 73,2% peças em que existem *fontes* atribuídas, estas são na maior parte oriundas da área da *política nacional* (14,3% dos casos) e da *sociedade* (12,5%), em especial *cidadãos comuns*.
- As *fontes* da área do *desporto* (7,4%) e da *economia, finanças e negócios* (6,9%) são a terceira e quarta mais frequentes. No caso do *desporto* destacam-se *fontes* de associações e clubes desportivos, nomeadamente, jogadores e treinadores de futebol (Sporting, Benfica e Futebol Clube do Porto, Selecção Nacional). Os grandes empresários, os pequenos empresários e trabalhadores por conta própria, bem como responsáveis pelas bolsas de valores (a nível nacional e internacional) justificam que *economia, finanças e negócios* sejam a quarta categoria de *fontes* mais frequente.
- As *fontes* menos consultadas são as das áreas *crença e religião, defesa, urbanismo, grupos minoritários, ambiente e população*. Cada uma dessas áreas aparece como fonte em menos de 1%

das peças, ou seja, a sua presença é residual.

- As fontes da área *relações laborais* representam 3% do total de fontes do Jornal da Noite, sendo essencialmente *centrais sindicais, confederações de sindicatos e sindicalistas*.

Nota: os dados sobre fontes da área *política nacional* são apresentados adiante neste capítulo.

FIG. 75 Número de fontes, por temas

Temas	Jornal da Noite (SIC)		
	Fonte Única	Fonte Múltipla	Total
Ordem interna	54,7%	45,3%	100%
Política nacional	50,8%	49,2%	100%
Desporto	65,6%	34,4%	100%
Economia, finanças e negócios	49,6%	50,4%	100%
Assuntos internacionais	55,4%	44,6%	100%
Sistema Judicial	47,3%	52,7%	100%
Ambiente	69,5%	30,5%	100%
Cultura	51,0%	49,0%	100%
Sociedade	47,8%	52,2%	100%
Cerimónias e Celebrações	61,5%	38,5%	100%
Saúde e Acção Social	32,3%	67,7%	100%
Relações Laborais	41,4%	58,6%	100%
Ciência e Tecnologia	52,2%	47,8%	100%
Urbanismo	36,0%	64,0%	100%
Assuntos Comunitários	57,9%	42,1%	100%
Educação	45,5%	54,5%	100%
Crença e Religião	71,4%	28,6%	100%
Defesa	-	100,0%	100%
Comunicação	60,0%	40,0%	100%
População	50,0%	50,0%	100%
Grupos minoritários	-	100%	100%
Total	53,3% (574)	46,7% (502)	100% (1076)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças em que são atribuídas fontes de informação = 1076. Total de peças com *fonte única* = 574. Total de peças com *fonte múltipla* = 502. Valores em percentagem.

- Na maior parte das peças em que a informação é atribuída, identifica-se apenas uma *fonte* de informação (53,3%). São, pois, peças de *fonte única*.

- As peças com *fonte múltipla* representam 46,7% do total das peças em que foram atribuídas *fontes*. Predominam nas áreas de *sistema judicial, sociedade, saúde e acção social, relações laborais, Urbanismo, educação e economia, finanças e negócios*.
- Nas peças sobre *defesa e grupos minoritários* só aparecem *fontes* múltiplas, no entanto deve notar-se que a presença deste tema na amostra é residual. No primeiro caso estão em causa três peças e no segundo apenas uma, ou seja, um número de peças que não permite apurar uma tendência em relação ao número de *fontes* para estes dois *temas*.
- O mesmo acontece em relação às peças com tema *comunicação*, que em 60% dos casos têm fonte única. No entanto, na amostra o número de peças com esse tema é 5, ou seja, um número residual. No caso do tema *população*, metade das peças apresenta fonte única e os restantes 50% apresentam fonte múltipla. Neste caso, uma vez mais, tratam-se apenas de duas peças.
- As peças com *fonte única* predominam nas áreas da *ordem interna, política nacional, desporto, assuntos internacionais, ambiente, cultura, cerimónias e celebrações, ciência e tecnologia, assuntos comunitários e crença e religião*.
- Deve notar-se que no caso de alguns *temas* não se pode afirmar que há um claro predomínio de um determinado número de *fontes*. Isso é o que acontece nas peças com *temas política nacional, economia, finanças e negócios e cultura*. Nestes casos a diferença de percentagem de peças com fonte única e fonte múltipla, muitas vezes não chega a 1%. Isso significa que não há uma tendência marcada em relação ao número de *fontes*.

FIG. 76 *Temas das peças com informação não atribuída*

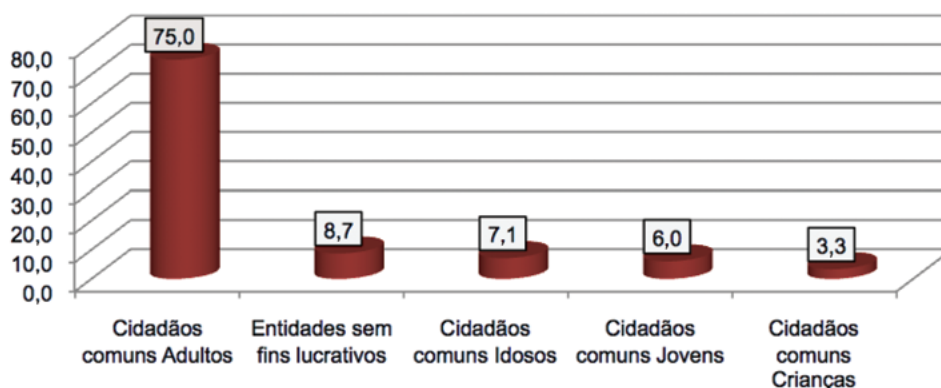
Temas	Jornal da Noite (SIC)
Ordem interna	26,7%
Assuntos internacionais	13,5%
Desporto	13,0%
Economia, finanças e negócios	9,2%
Sistema Judicial	7,9%
Política nacional	7,6%
Sociedade	4,6%
Cerimónias e Celebrações	3,8%
Cultura	3,8%
Ambiente	2,0%
Ciência e Tecnologia	2,0%
Crença e Religião	1,3%
Relações Laborais	1,0%
Saúde e Acção Social	1,0%
Assuntos Comunitários	0,8%
Defesa	0,5%
Educação	0,5%
Urbanismo	0,5%
População	0,3%
Total	100% (393)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças *com informação não atribuída* = 393. Valores em percentagem. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

Em 26,8% das peças do Jornal da Noite a *informação não é atribuída*.

- As peças sobre *ordem interna* (26,7%), *assuntos internacionais* (13,5%) e *desporto* (13%) são as que menos identificam as *fontes*. Deve recordar-se que estes *temas* encontram-se entre os cinco mais frequentes no Jornal da Noite, o que pode justificar o seu peso nas peças com informação não atribuída.
- Note-se que as peças de *ordem interna*, *assuntos internacionais* e *desporto* com informação não atribuída se caracterizam sobretudo por serem peças curtas, com menos de um minuto, com estilo discursivo descritivo.
- Apesar da presença destes *temas* em peças com informação não atribuída, verifica-se que em todos a percentagem de informação atribuída é claramente superior.

FIG. 77 Fontes oriundas da sociedade (cidadania)



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças com fontes de informação da *sociedade* = 184. Valores em percentagem.

Tal como referido anteriormente neste capítulo, as *fontes* da área *sociedade* são as segundas mais referenciadas e/ou consultadas nas peças da amostra do Jornal da Noite. Tal como o gráfico acima representado ilustra:

- 75% das *fontes* de *sociedade*, ou seja, a maioria, são *cidadãos comuns adultos*. Surgem como *fontes* dominantes sobretudo em peças com assuntos ligados a *ordem interna*, *sociedade* e *urbanismo*. Em peças com *temas* muito frequentes na amostra, como sejam a *política nacional* e o *desporto*, a sua presença como *fontes* de informação dominantes é residual.
- As *entidades sem fins lucrativos* representam 8,7% das *fontes* dessa área, imediatamente seguidas pelos *cidadãos comuns idosos* e os *cidadãos comuns jovens*.
- A uma distância considerável, encontram-se *cidadãos comuns crianças* que são fonte em 3,3% das peças com *fontes* da área *sociedade*. Nesses casos, as crianças surgem como *fontes* sobretudo em contexto escolar, isto é, na qualidade de alunos.

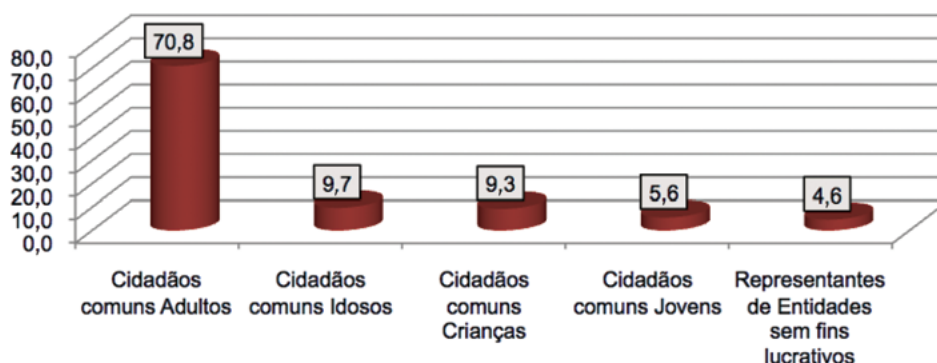
d) Diversidade e pluralismo político, social e cultural de actores/protagonistas presentes nas peças

- Tal como referido no capítulo comparativo dos principais blocos informativos dos canais generalistas nacionais (figura 29 do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI) os *protagonistas* do Jornal da Noite são, na maior parte, oriundos da área *sociedade* (14,5% dos casos). Adiante neste capítulo especificam-se quais os *actores* dessa área que surgem como *protagonistas* nas peças do Jornal da Noite.

- A segunda categoria de *protagonistas* mais representada é oriunda da *política nacional*, em 13% dos casos, com destaque para os *ministros*.
- Recorde-se que a terceira categoria mais saliente de *protagonistas* provém da área *desporto*, em 9,5% dos casos identificáveis, onde se destacam os atletas e técnicos desportivos, em especial futebolistas e treinadores de futebol.
- Os *protagonistas* da área *relações laborais* representam 2,6% do total de *actores* do Jornal da Noite, essencialmente *representantes de centrais sindicais, confederações de sindicatos e sindicalistas*.
- Os casos de *actores não identificáveis* representam 27,6% sobre o total das peças analisadas. As peças em que não há *actores* são sobretudo sobre os *temas ordem interna (19,7%) e economia, finanças e negócios (18,2%)*.

Nota: os dados sobre *actores* da área *política nacional* são apresentados adiante neste capítulo.

FIG. 78 Principais actores oriundos da sociedade (cidadania)



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças com *protagonistas* identificáveis = 1080. Total de peças com *protagonistas* da *sociedade* = 216. Valores em percentagem.

Conforme referido anteriormente, *sociedade* é a primeira categoria de *protagonistas* identificáveis no Jornal da Noite (presentes em 14,5% do total das peças). Estes *protagonistas* são, concretamente:

- Em 70,8% dos casos, ou seja, na maioria das peças com *actores* da categoria *sociedade*, *cidadãos comuns adultos*.
- Com um peso relativamente semelhante surgem *cidadãos comuns idosos* (9,7%) e *cidadãos comuns crianças* (9,3%).
- Com menos representatividade, em 5,6% e 4,6% dos casos, respectivamente, aparecem *cidadãos comuns jovens* e *representantes de entidades sem fins lucrativos*.

De acordo com a figura 34, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, a maior parte (71,4%) dos protagonistas dos noticiários do Jornal da Noite é de nacionalidade portuguesa (771 peças de um total de 1080). Esses protagonistas surgem sobretudo em peças de política nacional, ordem interna e desporto. São sobretudo políticos nacionais, responsáveis por forças de segurança e dirigentes, atletas e técnicos de clubes de futebol nacionais.

- Os *protagonistas* identificados como *internacionais* são o segundo maior grupo dentro da amostra (19,8%): protagonizam 214 peças, especialmente salientes nos conteúdos de *assuntos internacionais, ordem interna e desporto*. Neste caso os protagonistas são na sua maioria representantes de Estado e governo estrangeiros, bem como técnicos de futebol e atletas dessa e de outras modalidades desportivas. Recorde-se que a presença das outras modalidades desportivas na categoria *desporto* está relacionada com as peças sobre os jogos olímpicos presentes na amostra.
- Os *cidadãos europeus* protagonizam apenas 95 peças (8,8%), aparecendo principalmente nos *temas ordem interna, desporto, cultura e assuntos internacionais*. Nestas peças destacam-se representantes da comunidade europeia, desportistas, artistas internacionais (cantores, actores) e envolvidos em processos judiciais.

FIG. 79 Género dos principais actores, por áreas

Temas	Jornal da Noite (SIC)			
	Masculino	Feminino	Ambos os Géneros	Total
Sociedade	11,4%	35,0%	63,6%	20,0%
Política nacional	21,6%	11,5%	-	18,0%
Desporto	16,9%	1,3%	0,9%	13,1%
Comunidade Internacional	9,8%	6,4%	2,8%	8,6%
Economia, finanças e negócios	8,0%	5,1%	2,8%	7,0%
Sistema Judicial	6,6%	12,1%	1,9%	6,9%
Cultura	5,1%	12,1%	5,6%	6,2%
Ordem interna	6,5%	3,2%	1,9%	5,6%
Relações Laborais	3,4%	3,2%	5,6%	3,6%
Comunidade Europeia	3,3%	-	0,9%	2,6%
Ciência e Tecnologia	2,2%	2,5%	0,9%	2,1%
Educação	1,0%	4,5%	3,7%	1,8%
Saúde e Acção Social	1,1%	0,6%	1,9%	1,1%
Crença e Religião	1,0%	-	1,9%	0,9%
Comunicação	0,9%	0,6%	1,9%	0,9%
População	0,5%	-	0,9%	0,5%
Urbanismo	0,4%	0,6%	-	0,4%
Grupos minoritários	0,1%	0,6%	1,9%	0,4%
Defesa	0,2%	-	0,9%	0,3%
Ambiente	-	0,6%	-	0,1%
Total	100% (816)	100% (157)	100% (107)	100% (1080)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças com protagonistas identificáveis = 1080. Total de peças em que foi possível identificar o género dos protagonistas = 1080. Valores em percentagem. A categoria *ambos os géneros* agrega actores masculinos e femininos que surjam em peças em estatuto idêntico (de acordo com as categorias de actores previamente definidas).

A distribuição dos *protagonistas* por *género* evidencia algumas diferenças significativas. Assim, no total de 1080 peças (72,4%) com *protagonistas* identificáveis:

- Em 816 peças (75,6%), o *protagonista* é do *género masculino*. Os homens que aparecem como *actores* principais das peças pertencem, maioritariamente, à área da *política nacional* (em 21,6%). Seguem-se os *actores* da área *desporto*, isto é, *dirigentes, atletas e treinadores desportivos*. Tal como referido anteriormente, destacam-se os *jogadores e treinadores dos clubes de futebol nacionais*.
- Já as mulheres protagonizam apenas 157 peças, representando 14,5% dos *protagonistas identificados nas peças da amostra*. O *género feminino* pertence, principalmente, à área *sociedade* (35% das peças desta *categoria*), onde estão enquadrados, por exemplo, os *cidadãos comuns adultos*.
- Os *protagonistas* de *ambos os géneros* contabilizam 107 registos na amostra (9,9%) e representam, maioritariamente, a categoria *sociedade* (63,6% dos casos).

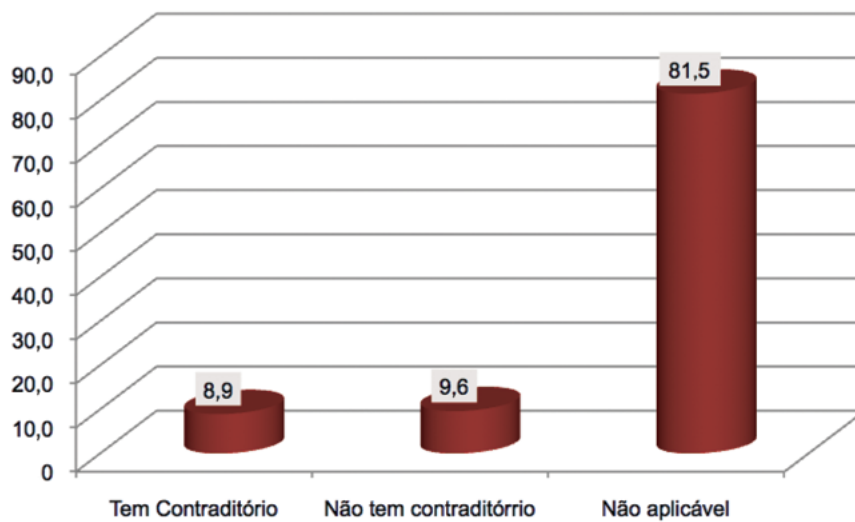
e) Rigor e isenção no tratamento da informação

O rigor e a isenção na informação do Jornal da Noite são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais:

- O respeito pelo *princípio do contraditório*, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância;
- A apresentação dos factos e a sua verificação;
- A separação entre factos e opiniões;
- A identificação das *fontes*, a sua correcta citação e a correlativa assunção de que a não identificação das *fontes* constitui a excepção e não a regra.

Os dados a seguir apresentados correspondem a categorias concebidas para a operacionalização dos conceitos de rigor e de isenção.

- *Princípio do contraditório.*
- *Estilo discursivo.*
- Identificação das *fontes*.
- Diversidade de *fontes*.

FIG. 80 Princípio do contraditório

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças *com contraditório* = 133. Total de peças *sem contraditório* = 143. Total de peças em que *não se aplica* o princípio do contraditório = 1216. Valores em percentagem.

- De acordo com o representado na figura acima, verifica-se que em 81,5% das peças do Jornal da Noite não se aplica o princípio do contraditório.
- Nas restantes 18,5% das peças em que foi aplicado o princípio do contraditório, a percentagem que tem contraditório (8,9%) é semelhante à percentagem que não tem (9,6%), sendo esta última ligeiramente superior.

FIG. 81 *Princípio do contraditório, por temas*

Temas	A peça tem contraditório	A peça não tem contraditório	Não aplicável	Total
Ordem interna	4,5%	8,6%	86,9%	100% (268)
Política nacional	24,1%	19,5%	56,4%	100% (220)
Desporto	3,3%	4,9%	91,8%	100% (183)
Economia, finanças e negócios	8,0%	9,8%	82,2%	100% (163)
Assuntos internacionais	7,8%	7,8%	84,4%	100% (141)
Sistema Judicial	13,2%	16,5%	70,3%	100% (91)
Ambiente	3,0%	3,0%	94,0%	100% (67)
Cultura	1,6%	1,6%	96,9%	100% (64)
Sociedade	1,6%	1,6%	96,9%	100% (64)
Cerimónias e Celebrações	-	4,9%	95,1%	100% (41)
Relações Laborais	20,0%	22,9%	57,1%	100% (35)
Saúde e Acção Social	11,4%	2,9%	85,7%	100% (35)
Ciência e Tecnologia	-	3,2%	96,8%	100% (31)
Urbanismo	29,6%	22,2%	48,1%	100% (27)
Assuntos Comunitários	-	8,7%	91,3%	100% (23)
Educação	23,1%	7,7%	69,2%	100% (13)
Crença e Religião	-	-	100,0%	100% (12)
Defesa	-	-	100,0%	100% (5)
Comunicação	-	-	100,0%	100% (5)
População	-	33,3%	66,7%	100% (3)
Grupos minoritários	-	-	100,0%	100% (1)
Total	8,9% (133)	9,6% (143)	81,5% (1216)	100% (1492)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças *com contraditório* = 133. Total de peças *sem contraditório* = 143. Total de peças em que não se aplica o princípio do contraditório = 1216. Valores em percentagem.

A variável princípio do contraditório verifica se a peça reflecte, ou não, as diferentes posições relacionadas com o assunto tratado.

A peça é codificada como tem contraditório quando são ouvidos interesses atendíveis dentro da própria ou em diferentes conteúdos do mesmo bloco informativo.

A peça é codificada como não tem contraditório quando não são ouvidos possíveis lados nem existe referência à tentativa de os ouvir.

O indicador é não aplicável quando a informação não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas (como, por exemplo, no caso do resultado de um jogo de futebol).

- Como referido a propósito da análise da figura anterior, o indicador *princípio do contraditório* foi aplicado em 18,5% das peças analisadas no Jornal da Noite.

- Deste total, em 8,9% existe *contraditório*
- À exceção das peças com tema *urbanismo* (48,1%), verifica-se que as peças sobre *política nacional* são aquelas nas quais há mais necessidade de ouvir o *contraditório*. Imediatamente a seguir a esse tema aparecem as peças sobre *relações laborais* (57,1%).
- As peças que têm *contraditório* aparecem mais frequentemente em conteúdos com as *categorias temáticas urbanismo, política nacional, educação e relações laborais*. No entanto, nas peças sobre os dois últimos temas referidos há uma percentagem superior ou semelhante de conteúdos que não tem *contraditório*.

As peças sobre *crença e religião, defesa, comunicação e grupos minoritários* não requerem *contraditório* na amostra do Jornal da Noite. No entanto, como a presença desses temas é residual conclui-se que não é possível delinear tendências em relação à variável *princípio do contraditório*.

FIG. 82 Principais temas com estilo discursivo opinativo

Temas	Jornal da Noite (SIC)
Desporto	30,0%
Cerimónias e Celebrações	13,3%
Política nacional	13,3%
Economia, finanças e negócios	10,0%
Ordem interna	10,0%
Urbanismo	10,0%
Cultura	6,7%
Ciência e Tecnologia	3,3%
Sociedade	3,3%
Total	100% (30)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças com *estilo discursivo opinativo* = 30. Valores em percentagem.

Como referido acima, o rigor informativo pressupõe, entre outros requisitos, a apresentação dos factos e a separação entre factos e opinião. A existência ou não dessa separação é identificável através do *estilo discursivo* do jornalista (apresentador e repórter).

O *estilo discursivo opinativo* identifica as situações em que o discurso dominante do apresentador e/ou do repórter manifesta juízos subjectivos – analíticos, hipotéticos ou disjuntivos –, sustentados na primeira pessoa e apenas vinculando o seu autor.

- A grande maioria das peças do Jornal da Noite incluídas na amostra possui *estilo discursivo descritivo* ou *interpretativo*.
- Apenas 2% das peças do Jornal da Noite (30 de um total de 1492) apresentaram *estilo opinativo*.

- A maior parte dessas peças é sobre *desporto*, concretamente *futebol*.
- Como segundas categorias temáticas mais representadas nas peças com estilo opinativo aparecem *cerimónias e celebrações* e *política nacional*, cada um com 13,3%.

f) Contextualização da informação

Os dados apresentados a seguir resultam da aplicação de um conjunto de indicadores destinados a contextualizar a informação emitida pelo operador público.

1. Indicadores de valorização de temas e de protagonistas da informação

Entre os indicadores de valorização de um *tema* ou de um *protagonista*, contam-se a hierarquização e localização no alinhamento das peças em que surgem, a duração da respectiva peça, a existência ou ausência de promoção da mesma durante a emissão do bloco informativo (*teaser*) e a afectação de meios técnicos, por exemplo para a produção de directos.

FIG. 83 Temas de Abertura do Jornal da Noite

<i>Jornal da Noite (SIC)</i>			
Temas	Abertura 1ª Parte	Abertura 2ª Parte	Total
Ordem interna	41,3%	22,7%	32,2%
Política nacional	21,7%	18,2%	20,0%
Desporto	15,2%	15,9%	15,6%
Assuntos internacionais	6,5%	6,8%	6,7%
Economia, finanças e negócios	4,3%	6,8%	5,6%
Sistema Judicial	6,5%	2,3%	4,4%
Saúde e Acção Social	-	9,1%	4,4%
Relações Laborais	2,2%	4,5%	3,3%
Sociedade	-	4,5%	2,2%
Ciência e Tecnologia	-	4,5%	2,2%
Assuntos Comunitários	2,2%	2,3%	2,2%
Cultura	-	2,3%	1,1%
Total	100% (46)	100% (44)	100% (90)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças de *abertura da 1ª parte* =46. Total de peças de *abertura da 2ª parte* =44 (nem todos os noticiários têm intervalo). Valores em percentagem.

- A *ordem interna* é o tema que abre mais vezes a 1ª parte do Jornal da Noite – cerca de 41,3%.

- Para além desse tema, destacam-se como *tema da abertura* da 1ª parte do Jornal da Noite *política nacional e desporto*, incidindo o primeiro, em 21,7% das peças e o segundo em 15,2%.
- No que diz respeito aos *temas* das peças que abrem com maior frequência a 2ª parte do Jornal da Noite verifica-se que são exactamente os mesmos que se destacam na abertura. Ainda assim, a diferença de peso dos *temas ordem interna* (22,7%), *política nacional* (18,2%) e *desporto* (15,9%) é menor na abertura da segunda parte. Nesta parte do alinhamento há tendência para haver maior diversidade de *temas* dominantes. Note-se, por exemplo, que o tema *saúde e acção social* – que não está presente em nenhuma peça de abertura da 1ª parte – é o quarto mais frequente na abertura da segunda parte.
- Deve assinalar-se que os *temas* mais frequentes nas aberturas, quer da primeira, quer da segunda parte, são também os mais frequentes na amostra.

FIG. 84 Principais actores das peças de abertura

Áreas dos principais actores	Jornal da Noite (SIC)
Política nacional	19,6%
Sociedade	19,6%
Desporto	15,2%
Ordem interna	10,9%
Comunidade Internacional	8,7%
Sistema Judicial	6,5%
Economia, finanças e negócios	6,5%
Relações Laborais	2,2%
População	2,2%
Actores Não Identificáveis	8,7%
Total	100% (46)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças de *abertura da 1ª parte* = 46. Valores em percentagem.

- São duas as categorias de *actores* que dominam a abertura do Jornal da Noite. Os *actores* de *política nacional* e os de *sociedade* protagonizam igual percentagem de peças de abertura (19,6%). Seguem-se os *actores* da categoria *desporto*, que são protagonistas em 15,2% das peças.
- No caso da *política nacional* destacam-se na abertura do Jornal da Noite o *presidente da república* e os *ministros*. Das áreas de *sociedade* e *desporto* surgem como *actores* principais mais frequentes *cidadãos comuns adultos* (moradores, vítimas, testemunhas ligados a assuntos de *ordem interna*) e *atletas e técnicos desportivos*, sobretudo ligados ao futebol (seleccionador nacional, treinadores).
- Verifica-se que embora a maior parte das peças de abertura tenha *actores* como protagonistas, em 8,7% não foi identificado nenhum.

FIG. 85 *Temas das peças com promoção*

Temas	Jornal da Noite (SIC)
Ordem interna	18,7%
Política nacional	11,9%
Desporto	11,6%
Economia, finanças e negócios	11,2%
Sistema Judicial	8,5%
Assuntos internacionais	7,1%
Cultura	5,4%
Sociedade	5,1%
Ambiente	4,8%
Relações Laborais	3,4%
Saúde e Acção Social	3,4%
Ciência e Tecnologia	2,4%
Assuntos Comunitários	2,0%
Cerimónias e Celebrações	2,0%
Urbanismo	1,0%
Crença e Religião	0,7%
População	0,3%
Comunicação	0,3%
Total	100% (294)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de *peças com promoção* do Jornal da Noite da SIC = 294. Valores em percentagem.

Inserida em momentos-chave dos noticiários (como, por exemplo, nas *aberturas* e nos finais das partes), a *promoção* (*teaser*) visa destacar um ou mais conteúdos do bloco informativo, funcionando como um indicador de valorização dos assuntos nos alinhamentos. Este indicador é associado à relevância conferida a uma dada informação. Na amostra do Jornal da Noite, as peças com *promoção* representam 19,7% do total de peças analisadas.

- A *ordem interna* é o tema com maior número de *promoções* no Jornal da Noite, incidindo em 18,7% dos casos. A promoção das peças com esta categoria temática acontece sobretudo quando os *Subtemas* dominantes são *crimes* e *actividades policiais*. Na amostra foram promovidas peças sobre *carjacking*, assaltos a bancos, violência doméstica, detenções policiais.
- *Política nacional*, *desporto* e *economia, finanças e negócios* foram os três temas seguintes com maior número de promoções, com cerca de 11% cada. No período em análise verifica-se que na amostra foram promovidos vários assuntos em torno destes temas, nomeadamente algumas políticas governamentais, a participação de equipas de futebol nacionais em competições europeias e a subida e descida do preço do petróleo.
- Deve notar-se que alguns temas apesar de serem pouco frequentes na amostra foram temas dominantes de peças com promoção. Isso acontece nomeadamente com as peças sobre *crença* e *religião*, *população* e *comunicação*.

FIG. 86 Duração das peças por tema

Temas	Jornal da Noite (SIC)			
	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	Total
Ordem interna	21,2%	16,1%	10,6%	18,0%
Política nacional	13,9%	16,6%	5,3%	14,7%
Desporto	10,7%	12,9%	18,1%	12,3%
Economia, finanças e negócios	9,6%	12,3%	9,6%	10,9%
Assuntos internacionais	11,4%	8,5%	3,2%	9,5%
Sistema Judicial	6,6%	5,2%	9,6%	6,1%
Ambiente	6,5%	2,9%	3,2%	4,5%
Sociedade	4,0%	4,1%	7,4%	4,3%
Cultura	2,8%	5,2%	7,4%	4,3%
Cerimónias e Celebrações	3,2%	2,4%	2,1%	2,7%
Relações Laborais	1,9%	2,5%	4,3%	2,3%
Saúde e Acção Social	1,4%	2,8%	5,3%	2,3%
Ciência e Tecnologia	1,5%	2,1%	5,3%	2,1%
Urbanismo	1,1%	2,1%	4,3%	1,8%
Assuntos Comunitários	2,0%	1,3%	-	1,5%
Educação	0,5%	1,3%	-	0,9%
Crença e Religião	1,2%	0,3%	2,1%	0,8%
Comunicação	0,2%	0,4%	1,1%	0,3%
Defesa	0,3%	0,4%	-	0,3%
População	-	0,3%	1,1%	0,2%
Grupos minoritários	-	0,1%	-	0,1%
Total	100% (647)	100% (751)	100% (94)	100% (1492)

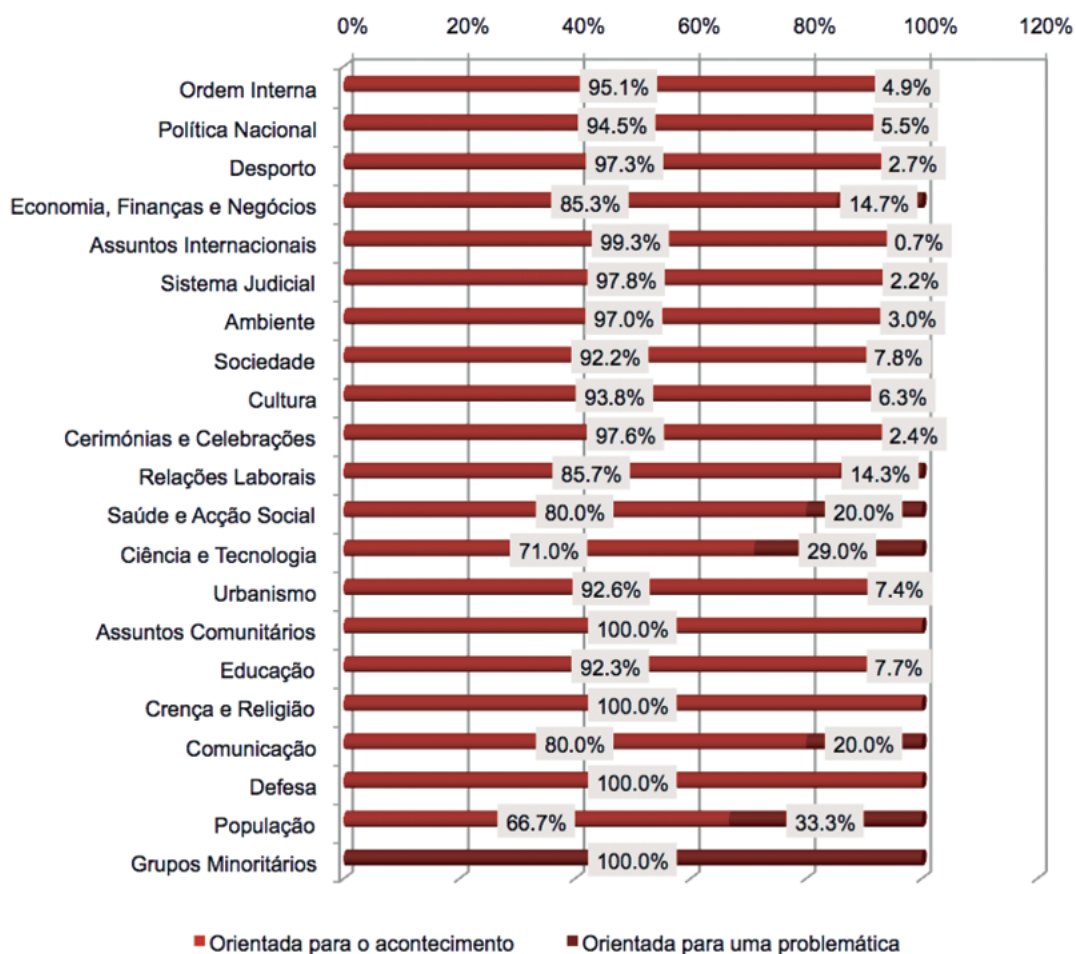
Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças com menos de 1 minuto = 647. Total de peças com 1 a 5 minutos = 751. Total de peças com mais de 5 minutos = 94. Valores em percentagem.

A duração das peças, conjugada com outras variáveis (como a promoção), constitui um indicador de valorização do assunto abordado, embora existam factores relacionados com a natureza do meio televisivo que o relativizam, entre os quais, uma tendência para a redução da extensão das peças e a sua consequente fragmentação que leva a que certos temas sejam retomados no decurso do bloco informativo.

- A duração média das peças emitidas pelo Jornal da Noite da SIC é de 2 minutos e 4 segundos.

- A maioria das peças analisadas, 50,3% do total, tem *duração* entre 1 e 5 minutos. Os dois temas que se destacam nas peças com duração neste intervalo são *política nacional* (16,6%) e *ordem interna* (em 16,1% dos casos), com percentagens semelhantes. As peças de *política nacional* remetem, na maior parte dos casos, para os *Subtemas* actividades de partidos políticos e políticas de educação e as de *ordem interna* são sobretudo sobre os *Subtemas crimes* (vários assaltos a bancos, a caixas de multibanco e a estabelecimentos comerciais) e *acidentes e catástrofes naturais*.
- O terceiro e quatro temas dominantes nas peças que têm essa duração, *desporto e economia, finanças e negócios*, também apresentam pesos semelhantes. No primeiro destacam-se as peças com subtema *futebol* (participação na taça UEFA e na Liga dos Campeões) e no segundo são mais frequentes as peças sobre *indicadores económicos* (aumento do preço dos combustíveis).
- O segundo intervalo mais saliente contempla as peças com *duração* inferior a 1 minuto (43,4%). Encontram-se nesta situação 647 peças, sendo que a maior parte dessas peças é sobre *ordem interna* (21,2%), sobretudo sobre *acidentes e catástrofes* (destacam-se os acidentes de viação), mas também sobre *crimes*. São peças que se caracterizam por terem um *estilo discursivo* descritivo, baseado em factos, que geralmente não aparecem nem na *abertura da primeira parte*, nem na *abertura da segunda* parte dos blocos informativos.
- O segundo tema mais frequente nas peças com *duração inferior a 1 minuto* é *política nacional* (13,9%), seguido de *assuntos internacionais* (11,4%) e *desporto* (10,7%).
- Na amostra estudada, 94 peças (6,3%) têm tempo de *duração superior a 5 minutos*. São peças que se caracterizam por terem um *estilo discursivo* maioritariamente explicativo/interpretativo e por terem *promoção* (em 94 peças, 55 têm promoção).
- As peças com esta *duração* são maioritariamente sobre *desporto* (18,1%). A presença maioritária deste tema em peças de longa duração na amostra justifica-se com a existência de longos *directos*, fundamentalmente em torno de actividades da selecção nacional de futebol.
- Ao tema *desporto*, seguem-se as peças sobre assuntos de *ordem interna* (10,6%) *sistema judicial* (9,6%) e *economia, finanças e negócios* (9,6%), que aparecem na mesma percentagem de peças.

FIG. 87 Temas por enfoque/orientação



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças com orientação para o acontecimento = 1396. Total de peças com orientação para a problemática = 96. Valores em percentagem.

- Considera-se que a cobertura de um *tema* tem *enfoque* ou é *orientada para o acontecimento* quando se centra num facto concreto, por exemplo, a cobertura de um acidente rodoviário, ao contrário de uma peça centrada, por exemplo, *na problemática* sinistralidade (independentemente de ser ou não motivada por um acidente em concreto).
- As peças *orientadas para o acontecimento* são, em geral, reactivas, no sentido em que o operador reage a um acontecimento de actualidade, como é próprio de um serviço noticioso diário. Essas peças baseiam-se na agenda do dia sem preocupação de contextualização ou problematização dos acontecimentos noticiados.
- Já as peças *orientadas para uma problemática* são, geralmente, pró-activas, partindo de uma iniciativa do operador e envolvem, em princípio, investigação jornalística.

- Das 1492 peças do Jornal da Noite, 96, ou seja, 6,4% têm *enfoque numa problemática*.

Das 21 categorias temáticas consideradas na análise, a maior parte apresenta uma percentagem de peças que é *orientada para uma problemática*. As exceções são os *temas assuntos comunitários, crença e religião e defesa*, que são totalmente *orientados para o acontecimento*.

- Note-se que, apesar da pequena percentagem de peças orientada para a problemática, há *temas* onde essa orientação apresenta algum destaque. Isso acontece em peças com assuntos sobre *saúde e acção social, economia, finanças e negócios e relações laborais*. Em outros *temas* como *comunicação, população, ciência e tecnologia e grupos minoritários* isso também se verifica, no entanto não é possível apurar essa tendência, tendo em conta o número residual de peças sobre estes *temas*.

FIG. 88 Temas com directo

Temas	Jornal da Noite (SIC)
Desporto	23,2%
Política nacional	17,9%
Ordem interna	17,9%
Assuntos internacionais	16,1%
Cultura	10,7%
Sistema Judicial	3,6%
Economia, finanças e negócios	3,6%
Assuntos Comunitários	1,8%
Ambiente	1,8%
Crença e Religião	1,8%
Sociedade	1,8%
Total	100% (56)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças com Directo = 56. Valores em percentagem.

A existência de um *directo* numa peça noticiosa constitui, como afirmado acima, um dos indicadores de valorização e relevância conferida a um determinado assunto ou protagonista. Na amostra analisada, apenas 3,8% das peças apresenta *directo*.

- A *categoria temática desporto* é a que apresenta mais *directos* (23,2% de casos), sobretudo peças ao vivo sobre actividades de organismos ligados ao futebol. No período da amostra foram emitidas várias peças em *directo* para conferências da selecção nacional de futebol (conferência de imprensa para anunciar os convocados para o Euro 2008, testemunho do seleccionador nacional).
- Seguem-se os *temas política nacional e ordem interna*, cada um com 17,9% dos *directos* do Jornal da Noite. Os *directos* das peças sobre *política nacional* estão na maioria dos casos ligados a eleições, nomeadamente a eleição para a presidência do PSD, que teve lugar neste período. Já no caso das peças com tema *ordem interna*, as ligações em *directo* no Jornal da Noite são sobretudo a propósito de *acidentes e catástrofes*.

- Próximo dos dois *temas* anteriores em termos de representatividade no Jornal da Noite, surge em terceiro lugar nas peças com directo o tema *assuntos internacionais*. As peças sobre eleições políticas internacionais, nomeadamente a eleição para a presidência dos EUA, são aquelas que justificaram maior número de entradas em directo no Jornal da Noite.
- As peças com tema *cultura* figuram na quarta posição em termos de *directos*. São sobretudo sobre artes e eventos culturais, nomeadamente sobre o Rock in Rio e sobre peças de teatro.
- Note-se que *temas* mais residuais no Jornal da Noite como *ambiente* e *crença e religião* justificaram, em determinados momentos, e emissão em *directo*. Isso aconteceu nomeadamente nas comemorações do 13 de Maio em Fátima e a propósito da queda de neve na Serra da Estrela.

Relativamente aos *protagonistas* das peças em que existe um *directo*, verifica-se:

- 16,1% das peças com *directo* não possuem *protagonistas* identificáveis. São sobretudo as peças sobre assuntos ligados a países estrangeiros aquelas que não têm *actores* como *protagonistas*.
- A maior parte dos *protagonistas* – 19,6% - das peças com *directo* pertence à área de *política nacional*. Entre esses *protagonistas*, e directamente relacionado com o que se disse a propósito dos assuntos com maior número de *directos*, destacam-se sobretudo candidatos, nomeadamente os que se candidataram à eleição para a presidência do PSD.
- A segunda categoria de *protagonistas* identificáveis em peças com *directo* pertence à categoria *desporto* (16,1% sobre o total). Esses *protagonistas* da área do *desporto* são na sua maioria provenientes da modalidade *futebol*. No período em análise, os mais frequentes são os ligados à Selecção Nacional de Futebol, nomeadamente os jogadores, mas também o seleccionador nacional.
- Imediatamente a seguir surge a terceira categoria de *protagonistas* mais frequente nas peças em *directo*, ou seja, *sociedade* (14,3%). Nesse caso, os *actores* mais comuns são *cidadãos comuns adultos*. Aparecem sobretudo ligados a peças sobre *acidentes* e *crimes*. Os candidatos à eleição para a presidência (Barack Obama, John McCain, Hillary Clinton) justificam a presença dos *protagonistas* da comunidade internacional como os quartos mais frequentes em peças com *directos*, aparecendo em 10,7%.

FIG. 89 Técnicas de ocultação da identidade dos actores⁴

Subtemas	Jornal da Noite (SIC)		
	Distorção de imagem e/ou voz	Ambas as Técnicas	Total
Casos de Justiça	9	-	9
Crimes	7	-	7
Actividades Policiais	2	-	2
Violência Doméstica	2	-	2
Acidentes e Catástrofes	1	-	1
Actividades de estudantes e/ou encarregados de educação/pais	1	-	1
Práticas Médicas	1	-	1
Artes e Eventos Culturais	1	-	1
Emprego/Desemprego	-	1	1
Qualidade e Segurança no Trabalho	-	1	1
Poluição e Crimes Ambientais	-	1	1
Assuntos sobre Crianças	-	1	1
Total	24	4	28

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças com distorção de imagem e/ou voz = 24. Total de peças com distorção de imagem e/ou voz e ocultação de câmara/gravações = 4. A categoria ambas as técnicas agrega distorção de imagem e/ou voz e ocultação de câmara/gravações. Valores em números absolutos.

Esta variável procura identificar técnicas utilizadas para protecção da identidade dos actores, designadamente, a distorção de voz e/ou imagem dos protagonistas das peças noticiosas e, ainda, identificar a ocultação da presença de um mecanismo de gravação no local do acontecimento (câmara/microfone ocultos).

- O Jornal da Noite usou *técnicas* de protecção da identidade dos *actores* em 28 peças no total da amostra, ou seja, em 1,9% das peças. Tal como é possível verificar a partir dos números da tabela acima apresentada, os *Subtemas* em que se recorreu a *técnicas de ocultação* com maior frequência são *casos de justiça* e *crimes*. No período da amostra o caso de justiça que justificou o recurso mais frequente a estas técnicas de protecção foi o caso Esmeralda. Em peças sobre o caso de disputa parental da criança Esmeralda, foi utilizada a distorção do rosto da menor.
- No que diz respeito ao segundo subtema em que este recurso foi mais frequente, *crimes*, surgem sobretudo peças em que são mostradas situações de assaltos (em que é ocultada a identidade quer de assaltantes, quer das vítimas) ou em peças sobre crimes sexuais, nomeadamente, pedofilia.

⁴ Estatuto do jornalista, Artigo 14º, alinha c) abster-se de **formular acusações sem provas** e respeitar a presunção de inocência

- Os restantes *Subtemas* que, de forma pontual, justificaram o recurso pelo operador à *distorção de voz e/ou imagem* ou à *ocultação de câmara/gravações*, ou de ambas, surgem em peças cujos assuntos e protagonistas (nomeadamente crianças acidentadas ou em situação de mendicidade) se encontram em situação de vulnerabilidade.
- A *distorção de voz e/ou imagem* é a *técnica* mais utilizada.

g) Informação política nacional

O presente capítulo visa caracterizar a cobertura da *informação política nacional* realizada pelo Jornal da Noite da SIC nos dias incluídos na amostra (Janeiro a Dezembro de 2008).

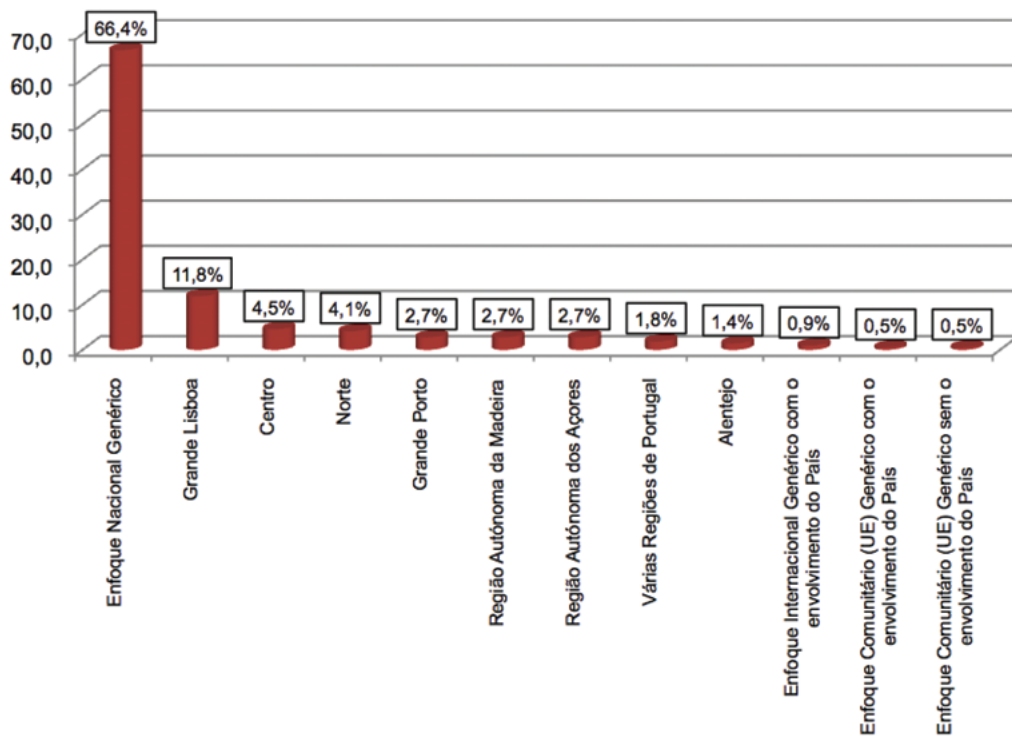
Das 1492 peças monitorizadas do Jornal da Noite, 220 reportam acontecimentos ou problemáticas do *tema política nacional* – o segundo *tema* mais representado no bloco informativo da SIC, com 14,7% do total das peças analisadas, imediatamente a seguir ao tema *ordem interna*. É sobre estas 220 peças que recai a análise deste capítulo.

O conceito de *política nacional* é aqui entendido num sentido não estritamente político-partidário, ao contrário do que acontece na avaliação do pluralismo político-partidário realizada pela ERC relativamente ao operador público de televisão e apresentada em relatório autónomo, em que apenas são consideradas as peças que possuem como protagonistas personalidades do Governo e dos partidos políticos. Do que aqui se trata é, pois, do conceito de política entendido em sentido mais lato, abrangendo todas as peças em que são abordados *temas de política nacional*, quaisquer que sejam os protagonistas envolvidos, não se limitando, assim, aos membros do Governo e dos partidos políticos.

A apresentação dos dados organiza-se em três áreas fundamentais:

- *Subtemas de Política Nacional* (ver figura 9 do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI);
- *Fontes de informação políticas*;
- *Actores políticos*.

FIG. 90 Incidência geográfica das peças sobre política nacional



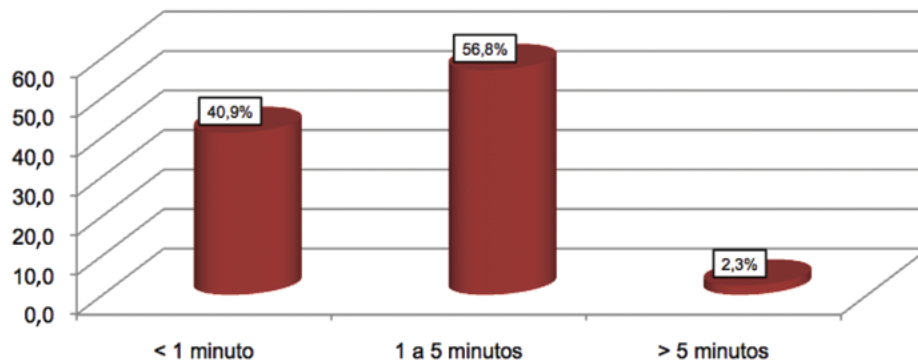
Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças sobre *política nacional* = 220. Valores em percentagem.

- 66,4% das 220 peças analisadas têm *enfoque nacional*, sem destacar nenhuma região em particular.
- As peças que dão destaque às regiões do País equivalem a 31,7% das peças sobre *política nacional*. A *Grande Lisboa* aparece como a mais representada, em 11,8% das peças. A representação dessa região relaciona-se com a frequência de peças sobre o tema *actividades da Assembleia da República*.
- Com um peso inferior na amostra encontram-se as restantes regiões do País, sendo que o *Centro* e o *Norte*, que aparecem como a segunda e terceira mais representadas, não são *incidência geográfica* dominante de mais do que 4,5% e 4,1% das peças, respectivamente. A região *Centro* foi central nas peças da amostra do Jornal da Noite sobre *actividades da Presidência da República*, nomeadamente, na deslocação do Presidente da República. Já a região *Norte* do País surge a propósito de *actividades de partidos políticos*. Ambas as regiões aparecem destacadas também em peças sobre *políticas para a educação*.
- Apesar da presença do assunto revisão do estatuto político-administrativo dos Açores na amostra, verifica-se que a *Região Autónoma dos Açores* é o enfoque geográfico dominante de um

número residual de peças. Isso acontece porque grande parte das peças relacionadas com esse assunto têm incidência nas acções da Presidência da República, dos partidos e da Assembleia da República a um nível nacional genérico, sem que o foco seja nessa região em particular.

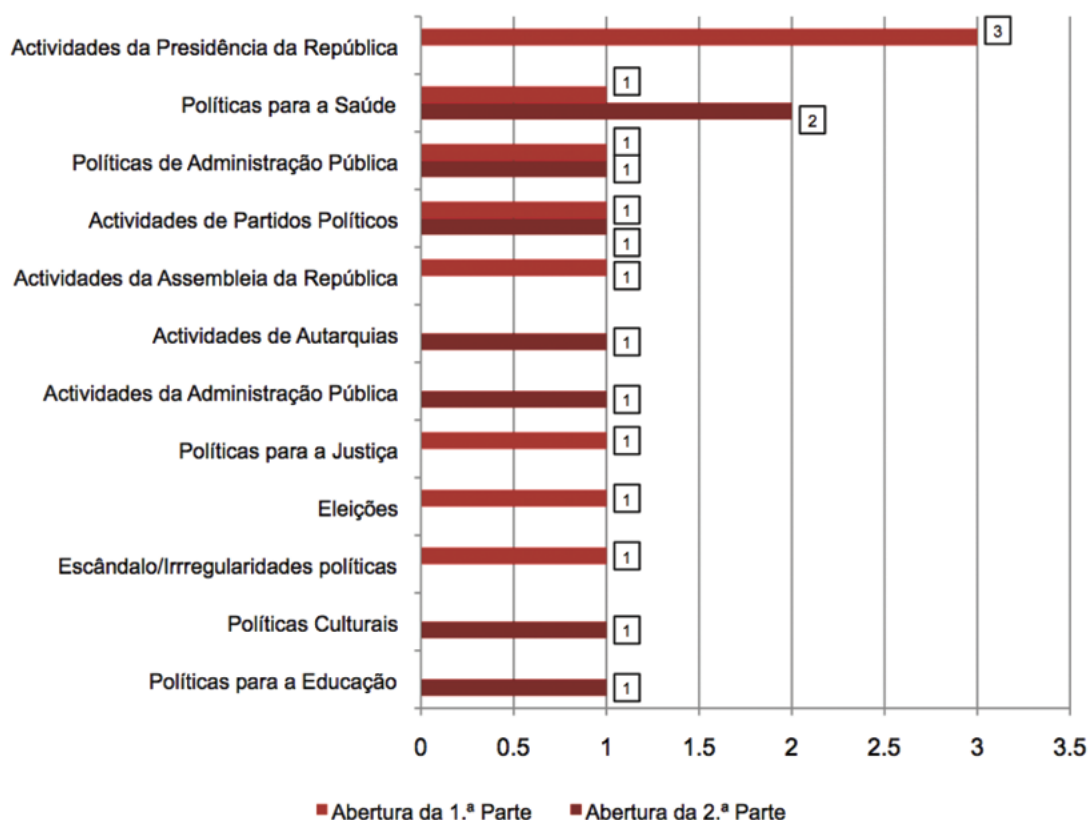
- Os *enfoques internacionais e comunitários* nas peças de *política nacional* na amostra apresentam valores residuais, sendo o enfoque dominante apenas num número diminuto de peças sobre visitas de Estado.

FIG. 91 Duração das peças sobre *política nacional*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças sobre *política nacional* = 220. Valores em percentagem.

- 56,8% das peças sobre *política nacional* do serviço de programas privado registam uma *duração* de *1 a 5 minutos*. Apesar do peso superior das peças com essa duração, a sua presença não é hegemónica, representando as peças de *política nacional* com *duração inferior a 1 minuto* 40,9% do total.
- Quer no caso das peças com duração *1 a 5 minutos*, quer nas peças com *menos de 1 minuto*, os *Subtemas* de *política nacional* mais frequentes são *actividades de partidos políticos* e *políticas para a educação*.
- As peças de *política nacional* com *mais de 5 minutos* representam 2,3%. No caso trata-se de cinco peças, duas sobre *políticas para a saúde*, duas sobre *políticas para a agricultura/pescas* (um tema de *política nacional* pouco representado na amostra) e uma sobre a declaração do Presidente da República ao País acerca da revisão do estatuto político-administrativo dos Açores.

FIG. 92 *Temas de abertura do Jornal da Noite sobre política nacional*

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças sobre *política nacional* = 220. Total de peças sobre *política nacional* que foram tema de *abertura da 1ª parte* = 10. Total de peças sobre *política nacional* que foram tema de *abertura da 2ª parte* = 8. Valores em números absolutos.

- Como referido anteriormente, *política nacional* é o segundo tema mais frequente nas peças de abertura da 1ª parte do Jornal da Noite nos dias da amostra (dez peças que correspondem a 21,7% do total de aberturas).
- Embora o número de peças seja diminuto, verifica-se que dessas dez peças, três são sobre *actividades da presidência da república*, uma sobre a promulgação do orçamento de Estado, outra sobre o veto ao novo estatuto político-administrativo dos Açores e uma sobre uma inauguração de uma biblioteca. As restantes peças de abertura distribuem-se por diversos temas, sem que haja entre elas um assunto em comum. Apenas a peça de abertura sobre *políticas de administração pública* remete para o estatuto político-administrativo dos Açores.

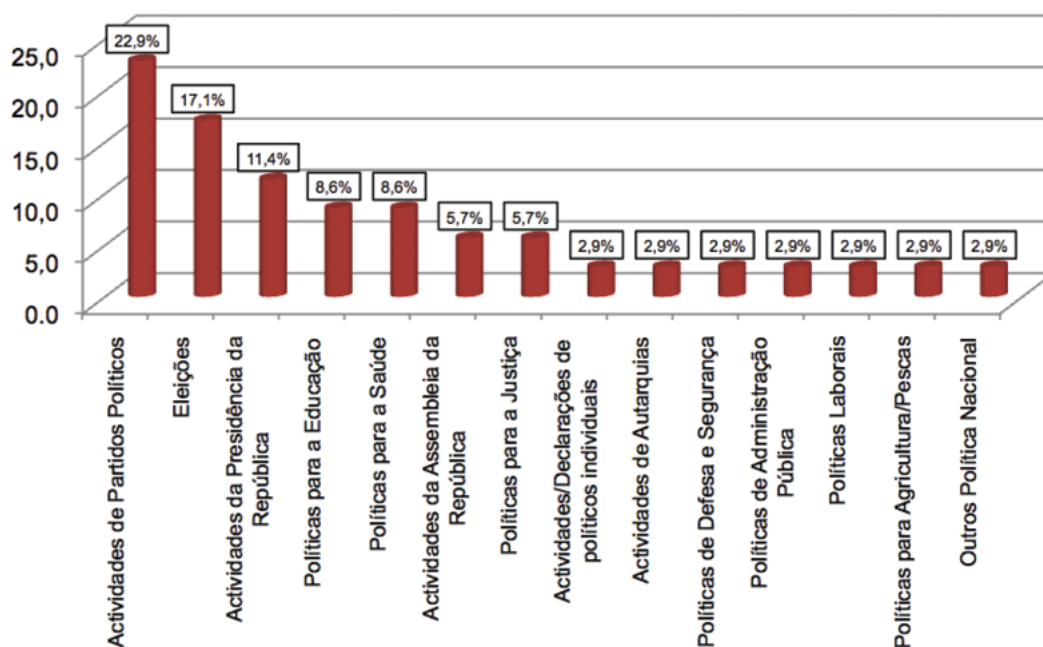
FIG. 93 Promoção das peças sobre política nacional



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças sobre política nacional = 220. Total de peças sobre política nacional com promoção = 35. Valores em percentagem.

- 15,9% das peças sobre política nacional são alvo de promoção no alinhamento, ou seja, a maior parte das peças não tem nenhuma chamada de atenção para o seu conteúdo ao longo da emissão do bloco informativo em que se encontram inseridas.

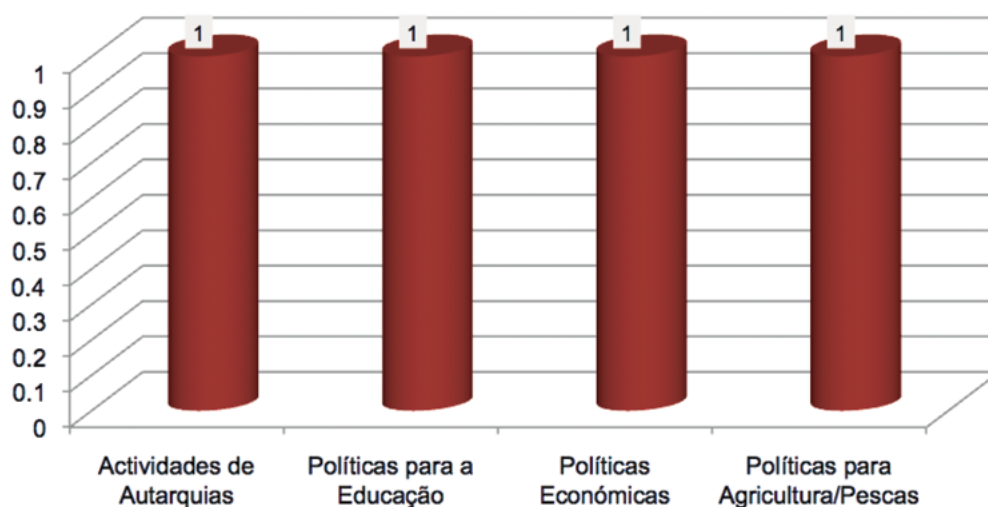
FIG. 94 Temas das peças sobre política nacional com promoção



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças sobre política nacional = 220. Total de peças sobre política nacional com promoção = 35. Valores em percentagem.

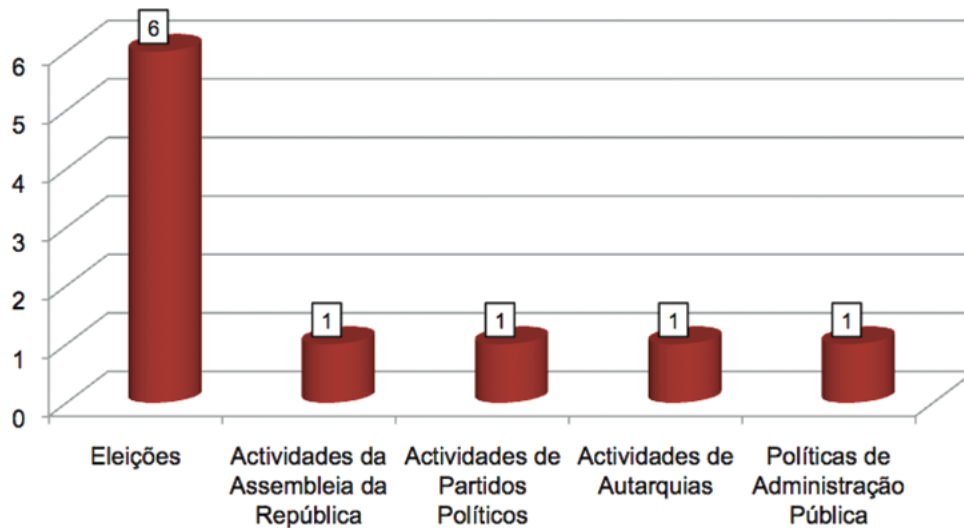
- São dois os *temas de política nacional* mais frequentes nas peças do Jornal da Noite que têm *promoção* no alinhamento. As peças sobre as *actividades dos partidos políticos* (22,9%) e sobre *eleições* (17,1%), no seu conjunto, representam 40% dos *temas* dominantes das peças promovidas no Jornal da Noite.
- No que diz respeito aos assuntos mais frequentes nessas peças verifica-se que a crise no PSD, com a demissão do líder do partido, Luís Filipe Menezes, e a consequente eleição para a presidência do partido, são os que mais se destacam.
- Além dos dois *temas* referidos, deve assinalar-se que as peças sobre *actividades da presidência da república* aparecem como as terceiras com mais promoções.
- Outros assuntos promovidos em mais do que uma peça da amostra foram a revisão do estatuto político-administrativo dos Açores e as eleições regionais nesse arquipélago.

FIG. 95 Temas das peças sobre política nacional com estilo discursivo opinativo



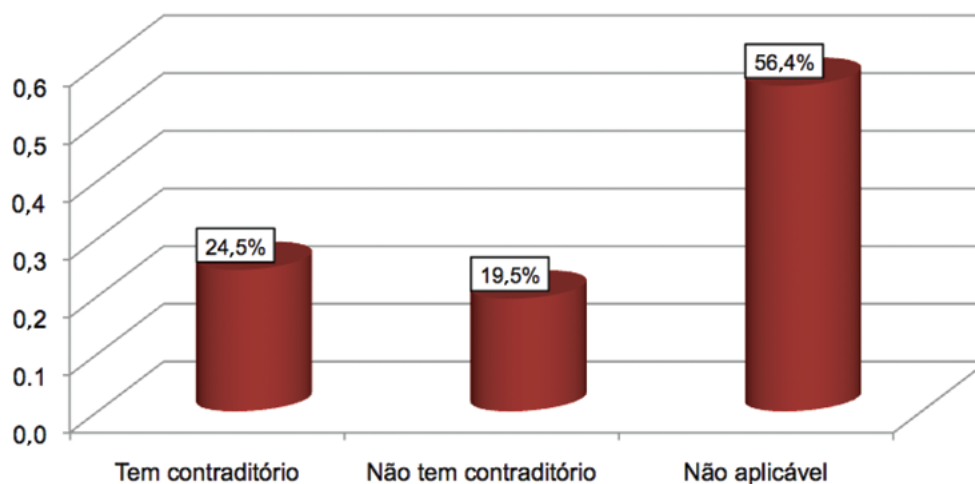
Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças sobre *política nacional* = 220. Total de peças sobre *política nacional com estilo discursivo opinativo* = 4. Valores em números absolutos.

- A grande maioria das peças sobre *política nacional* no Jornal da Noite tem *estilo discursivo descritivo ou explicativo*.
- Foram identificadas apenas quatro peças de *política nacional* com elementos opinativos ao nível do *estilo discursivo*. Essas peças não têm em comum nenhum assunto.

FIG. 96 Temas das peças sobre *política nacional com directo*

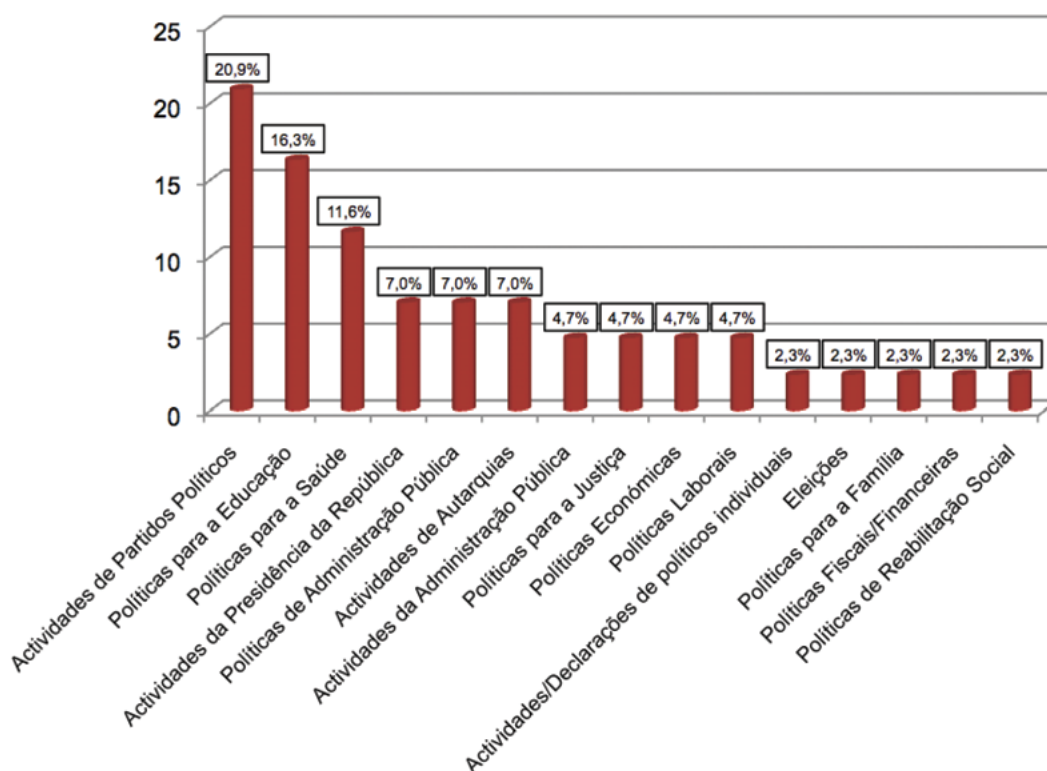
Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças sobre *política nacional* = 220. Total de peças sobre *política nacional com directo* = 10. Valores em números absolutos.

- Dez peças, isto é, 4,5% das peças sobre *política nacional*, nos dias da amostra, foram emitidas em *directo* do local do acontecimento.
- Como é possível verificar através da figura acima representada, as peças de *política nacional* com *directo*, na sua maioria, têm como subtema dominante *eleições*. No caso, os directos são realizados a propósito da cobertura da eleição para a presidência do PSD e das eleições regionais nos Açores.
- As restantes quatro peças não têm nenhum assunto em comum entre si.

FIG. 97 Princípio do contraditório das peças sobre política nacional

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças sobre política nacional = 220. Total de peças sobre *política nacional com contraditório* = 53. Total de peças sobre *política nacional que não têm contraditório* = 43. Total de peças sobre *política nacional em que não se aplica o princípio do contraditório* = 124. Valores em percentagem. A peça tem contraditório quando são ouvidos os interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes peças do mesmo bloco informativo. Não tem contraditório quando não são ouvidos os interesses atendíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir. O indicador é não aplicável quando o relato de factos não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas.

- Verifica-se que na maior parte das peças sobre o tema *política nacional* (56,4%) não se justificou classificar a peça quanto ao *contraditório*, já que o assunto reportado não o exigiu.
- Como referido anteriormente neste capítulo, o *princípio do contraditório* não se aplica à maioria das peças da amostra do Jornal da Noite. Ainda que essa tendência se verifique também em relação às peças sobre *política nacional*, deve referir-se que em relação a este tema há um maior equilíbrio entre a percentagem de peças a que o *contraditório* é aplicável e aquelas a que não o é.
- As peças de *política nacional* em que o *princípio do contraditório* foi cumprido representam 24,5% do total.
- No entanto, em 19,5% dessas peças não são ouvidos os interesses atendíveis nem é referida qualquer tentativa para os ouvir.

FIG. 98 Temas das peças sobre *política nacional* sem contraditório

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças sobre *política nacional* = 220. Totais de peças sobre *política nacional* que não têm contraditório = 43. Valores em percentagem. A peça tem contraditório quando são ouvidos os interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes peças do mesmo bloco informativo. Não tem contraditório quando não são ouvidos os interesses atendíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir. O indicador é não aplicável quando o relato de factos não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas.

- Como se disse a propósito da figura anterior, em 19,5% das peças de *política nacional* do Jornal da Noite, no período da amostra, não são ouvidos os interesses atendíveis nem é referida qualquer tentativa para os ouvir.
- Destas 43 peças, verifica-se que aquelas que têm como *Subtemas actividades de partidos políticos* (20,9%) e *políticas para a educação* (16,3%) são as que mais frequentemente *não têm contraditório*.
- No caso das peças sobre *actividades de partidos políticos* que não têm contraditório os assuntos mais frequentes são os que envolvem críticas de um determinado partido a outro ou ao Governo, mas em que esses não foram ouvidos. Já nas peças sobre *políticas de educação*, o contraditório não foi ouvido sobretudo naquelas que remetiam para a política de avaliação dos professores proposta pelo Governo.

- Como é possível verificar, *políticas para a saúde* é o terceiro subtema mais frequente nas peças de *política nacional* que não apresentaram contraditório. Nesse caso, a maior parte das peças tem em comum o facto de remeterem para críticas a políticas governamentais, em particular do ministro Correia de Campos.

FIG. 99 Enfoque/orientação das peças sobre *política nacional*

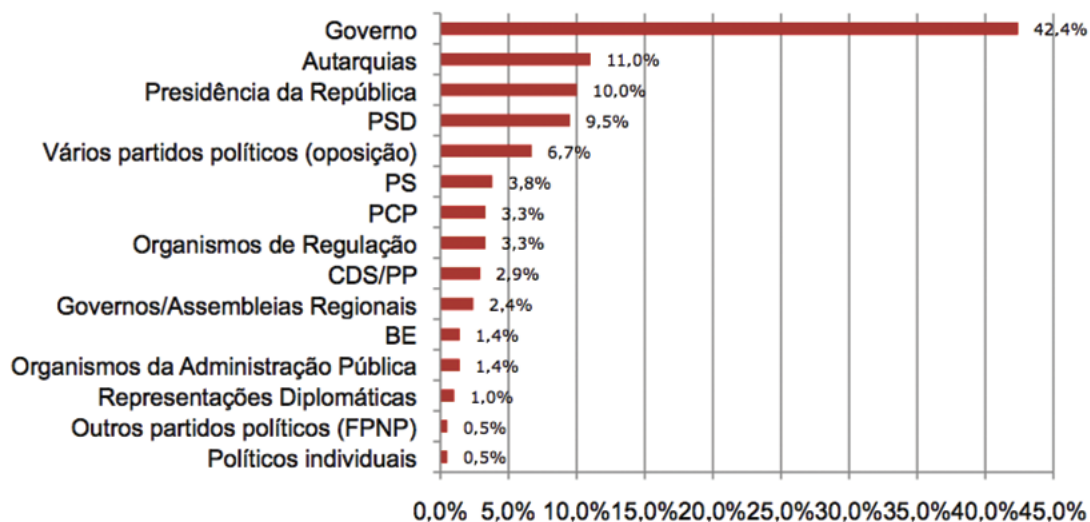


Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças sobre *política nacional* = 220. Total de peças sobre *política nacional orientadas para o acontecimento* = 208. Total de peças sobre *política nacional orientadas para uma problemática* = 12. Valores em percentagem.

- 94,5% das notícias sobre *política nacional* emitidas pelo Jornal da Noite nos dias da amostra possuem *enfoque* ou são *orientadas para acontecimentos*, o que significa que se centram em factos concretos. São peças sobre a actualidade, baseadas essencialmente nas agendas dos *actores*. Não envolvem, em geral, por parte do operador, investigação própria, ao contrário das peças com *enfoque em problemáticas*.
- Apenas 5,5% das peças foram qualificadas como *orientadas para uma problemática*, menos dependentes da ordem do dia. Essas 12 peças não destacam claramente um subtema em relação aos restantes, mas é de assinalar que o subtema *políticas para a agricultura/pescas* – um dos menos frequentes –, seja aquele que serviu de foco para maior número de peças sobre *política nacional orientadas para uma problemática*.
- Relativamente às restantes peças orientadas para uma problemática presentes no Jornal da Noite, verifica-se que são em geral os assuntos ligados a políticas governamentais que dão lugar a esse enfoque. Nas 12 peças referidas, apenas três remetem para outros *Subtemas*, nomeadamente para *actividades da presidência da república*, *actividades de partidos políticos* e *actividades de autarquias*.

1. Fontes de informação políticas nacionais

FIG. 100 Fontes de informação políticas nacionais



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças sobre *política nacional* = 220. Total de *peças com fontes políticas nacionais* = 210. Valores em percentagem. Os dados referem-se à fonte principal. Em algumas peças existem fontes secundárias que contraditam a informação oriunda da fonte principal.

Nota explicativa: Na análise de fontes apresentada neste capítulo serão contempladas não só as fontes políticas presentes nas 244 peças com tema dominante Política nacional, mas todas as fontes políticas consultadas nas 1220 peças emitidas no Jornal Nacional no período da amostra. Adoptou-se essa metodologia para que a análise deste tipo de fontes não ficasse apenas reduzida à sua presença nas peças com um único tema, no caso Política nacional, de modo a obter o peso efectivo dessas peças na amostra.

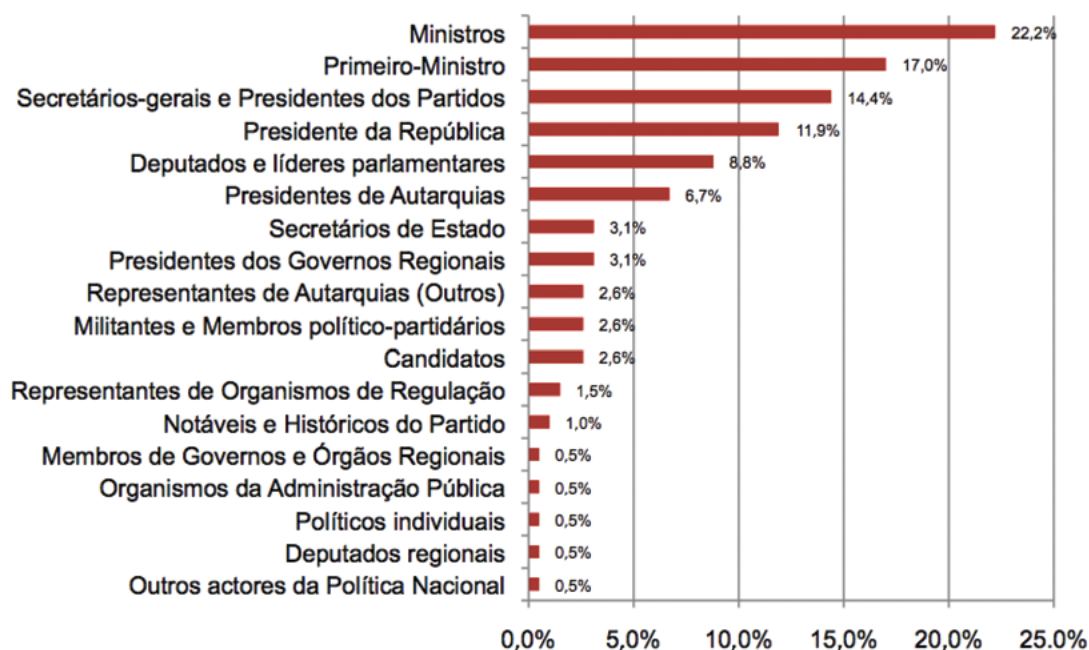
- Tal como referido na figura 25, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, as *fontes* políticas nacionais representam 14,3% das *fontes* consultadas nas peças com registo jornalístico da amostra, sendo a categoria de *fontes* mais consultada no Jornal da Noite.
- O *Governo* surge como *fonte de informação* principal em 42,4% das peças com *fontes* políticas nacionais, destacando-se claramente das restantes.
- Além do *Governo*, as três *fontes* políticas dominantes seguintes com maior frequência, que apresentam pesos semelhantes nas peças de *política nacional*, são *autarquias* (11%), a *presidência da república* (10%) e o *PSD* (9,5%).
- Dos partidos que são consultados como fonte nas peças de *política nacional*, o *PSD* é aquele que é consultado com maior frequência. Além disso, é o único que aparece mais como fonte dominante

isoladamente do que com outros partidos, o que é revelado pela percentagem inferior de peças com a categoria *vários partidos políticos* (6,7%).

- No que diz respeito aos restantes partidos verifica-se que, isoladamente, são fonte dominante num número de peças inferior aos 6,7% em que são consultados com igual destaque vários partidos em simultâneo. O PS é o segundo partido mais consultado nas fontes de *política nacional* (3,8%), seguido do PCP (3,3%), do CDS/PP (2,9%) e do BE (1,4%). Os partidos que não têm representação parlamentar estão presentes num número residual de peças (0,5%).
- Ainda que a sua presença como fonte dominante seja diminuta (3,3%) é de assinalar que os *organismos de regulação* são consultados em maior número de peças de *política nacional* do que alguns partidos (CDS/PP; BE).

2. Actores políticos nacionais

FIG. 101 Categorias de actores políticos nacionais

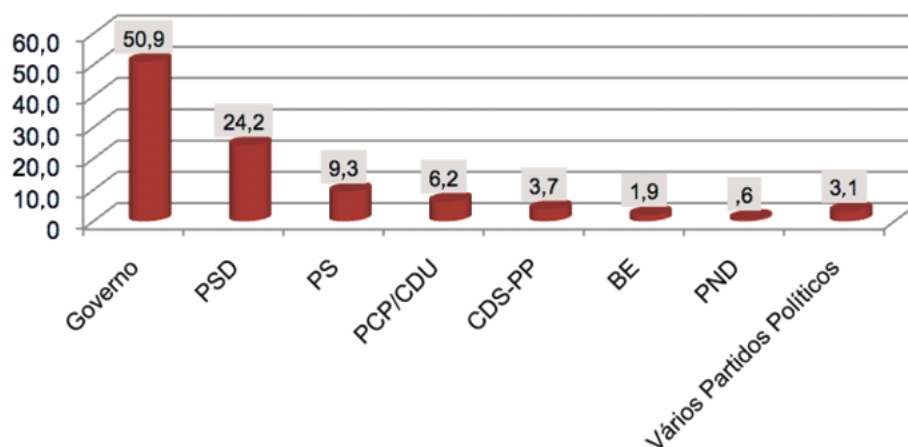


Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças sobre *política nacional* = 220. Total de peças com *actores políticos nacionais* no Jornal da Noite = 194. Valores em percentagem. A categoria *primeiro-ministro* inclui o secretário-geral do PS desde que seja identificado pelo jornalista como primeiro-ministro e independentemente de se encontrar em iniciativa partidária.

Nota explicativa: Na análise de *actores* apresentada neste capítulo serão contemplados não só os *actores* políticos presentes nas 244 peças com tema dominante *Política nacional*, mas todos os protagonistas políticos consultados nas 1220 peças emitidas no Jornal Nacional no período da amostra. Adoptou-se essa metodologia para que a análise deste tipo de *actores* não ficasse apenas reduzida à sua presença nas peças com um único tema, no caso *Política nacional*, de modo a obter o peso efectivo dessas peças na amostra.

- Como havia sido referido anteriormente, na figura 29, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, os *actores* políticos nacionais representam 13% dos protagonistas presentes nas peças da amostra. São a segunda categoria de *actores* mais consultada no Jornal da Noite, imediatamente a seguir aos *actores* de *sociedade*.
- As três categorias agregadas de *actores* pertencentes ao *Governo* – *primeiro-ministro*, *ministros* e *secretários de estado* – preenchem 42,3% dos principais *actores* políticos nacionais presentes nas peças, sendo que as categorias *ministros* e *primeiro-ministro* são dominantes.
- *Secretários-gerais* e *presidentes dos partidos*, *candidatos eleitorais*, *militantes* e *membros político-partidários*, *deputados nacionais e regionais*, *líderes parlamentares*, *políticos individuais*, *notáveis* e *históricos dos partidos*, agregados preenchem 30,4% dos principais *actores* políticos nacionais presentes nas peças.
- *Presidentes* e *outros representantes das autarquias* e *associações de municípios* são *actores* em 9,3% das peças com políticos nacionais. Os presidentes de governos regionais e os membros de governos e órgãos regionais representam 3,6% dos políticos.
- O *Presidente da República* é o principal *actor* de 11,9% das peças com políticos nacionais.

FIG. 102 Pertença político-partidária dos principais actores políticos nacionais



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças sobre *política nacional* = 220. Total de peças com actores *políticos nacionais identificáveis* = 194. Total de peças com pertença político-partidária dos protagonistas políticos nacionais identificada = 161. Valores em percentagem.

A pertença político-partidária do principal *actor* apenas é registada em caso de ser explicitamente referida na peça em causa ou quando se trata de *actores* das categorias que se enquadram no espectro político-partidário: *ex-presidente da república*; *primeiro-ministro*; *ex-primeiros-ministros*; *ministros*; *secretários de estado*; *representantes de organizações da UE*; *líderes partidários*; *deputados*; *presidentes de autarquias*; *candidatos*, *militantes* e *membros político-partidários*.

- De acordo com os resultados da figura acima apresentada, verifica-se que a maior parte dos *actores* políticos nacionais que aparecem como protagonistas nas peças do Jornal da Noite têm a sua pertença político-partidária identificada (83%).
- Verifica-se que a maior parte dos *actores* políticos nacionais (50,9%) que protagonizam as peças do Jornal da Noite são identificados como pertencendo ao *Governo*.
- Os protagonistas políticos que aparecem nas peças com pertença político-partidária do PSD são os segundos mais frequentes, sendo identificados em 24,2% desses conteúdos.
- Na terceira posição, aparecem os *actores* principais da *política nacional* conotados com o PS, representando 9,3%.
- Os restantes protagonistas políticos identificados nas peças pertencem: PCP/CDU (6,2%), CDS/PP (3,7%), BE (1,9%), PND (0,6%). Além disso, nas peças em que o protagonismo é dividido por vários *actores* políticos a pertença político-partidária é de vários partidos políticos (3,1%). Não há nenhum protagonista das peças do Jornal da Noite que tenha como pertença político-partidária o PEV.

FIG. 103 Género dos actores/protagonistas políticos nacionais

Protagonistas Políticos	Género do Principal Actor		Total
	Masculino	Feminino	
Ministros	20,5%	38,9%	22,2% (43)
Primeiro-Ministro	18,8%	-	17% (33)
Secretários-gerais e Presidentes dos Partidos	13,1%	27,8%	14,4% (28)
Presidente da República	13,1%	-	11,9% (23)
Deputados e líderes parlamentares	9,1%	5,6%	8,8% (17)
Presidentes de Autarquias	6,8%	5,6%	6,7% (13)
Secretários de Estado	2,8%	5,6%	3,1% (6)
Presidentes dos Governos Regionais	3,4%	-	3,1% (6)
Representantes de Autarquias (Outros)	1,7%	11,1%	2,6% (5)
Militantes e Membros político-partidários	2,8%	-	2,6% (5)
Candidatos	2,3%	5,6%	2,6% (5)
Representantes de Organismos de Regulação	1,7%	-	1,5% (3)
Notáveis e Históricos do Partido	1,1%	-	1,0% (2)
Membros de Governos e Órgãos Regionais	0,6%	-	0,5% (1)
Organismos da Administração Pública	0,6%	-	0,5% (1)
Políticos individuais	0,6%	-	0,5% (1)
Deputados regionais	0,6%	-	0,5% (1)
Outros actores da Política nacional	0,6%	-	0,5% (1)
Total	100% (176)	100% (18)	100% (194)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal da Noite (SIC) = 1492. Total de peças sobre *política nacional* = 220. Total de peças com *actores políticos nacionais identificáveis* = 194. Total de peças em que foi identificado o género dos *actores políticos nacionais* = 194. Valores em percentagem. A categoria *ambos os géneros* agrega actores masculinos e femininos que surgem nas peças com estatuto idêntico (de acordo com as categorias de actores previamente definidas).

Os *actores políticos nacionais* são, na grande maioria das peças – 90,7% (176 peças) –, do género *masculino*.

Apenas 9,3% dos *actores políticos nacionais* são do género *feminino*, sendo que as categorias mais representadas são ministros (38,9%) e secretários gerais e presidentes dos partidos (27,8%).

Quer no caso em que aparece como *secretária geral*, quer nas peças em que aparece como *candidata* (5,6%), a líder do PSD é a figura *política nacional* feminina que protagoniza maior número de peças no Jornal da Noite, a par da ministra da educação. Recorde-se que quer uma, quer a outra, estão ligadas a assuntos do tema *política nacional* muito frequentes nas peças da amostra, nomeadamente a crise interna do PSD e as eleições do partido e a contestação a *políticas de educação* como a avaliação de professores.

Embora de forma residual, também existem *representantes de autarquias* do género feminino que aparecem como protagonistas das peças do Jornal da Noite.

Síntese conclusiva

SIC – Jornal da Noite

1. Em termos gerais, nas categorias temáticas dominantes do Jornal da Noite destacam-se como mais frequentes, as peças de *ordem interna*, *política nacional* e *desporto*. Por sua vez, em relação à análise de *actores* e *fontes* de informação, verifica-se uma ligeira alteração em relação às áreas mais destacadas. Com efeito, as *fontes* e *actores* provenientes da área *política nacional* são os mais representados, imediatamente seguidos dos pertencentes às áreas *sociedade* e *desporto*.

2. As peças com os *temas educação, crença e religião, defesa, comunicação, população e grupos minoritários* possuem presença residual no Jornal da Noite. À excepção da área da comunicação relativamente às *fontes*, as restantes áreas referidas também são residuais no que diz respeito à presença de *fontes* e protagonistas delas provenientes. Em termos de *fontes* e *actores* também é diminuta a representação da área *urbanismo*.

3. Hierarquizando as categorias temáticas dominantes nas peças do Jornal da Noite, verifica-se que a ordem é a seguinte:

- *Ordem interna* – nessa categoria temática destacam-se os *Subtemas crimes, acidentes e catástrofes e actividades policiais*. Verifica-se que o tema *ordem interna* também surge como o mais frequente nas aberturas (da primeira e segunda parte) do Jornal da Noite e nas peças com promoção. Em termos das peças com directo, surge como o segundo mais frequente, a par da *política nacional*.

- *Política nacional* – o segundo *tema* mais frequente, o segundo que mais vezes abre o Jornal da Noite, o segundo mais frequente em peças com promoção e, como se disse, o segundo mais frequente nas peças emitidas em directo. Destacam-se como *Subtemas actividades dos partidos políticos, políticas para a educação e políticas para a saúde*, traduzindo, essencialmente, a cobertura das eleições internas do PSD, da contestação à avaliação dos professores e da polémica em torno das políticas do ministro da saúde Correia de Campos nas peças do Jornal da Noite.

- *Desporto* – com peso dominante do subtema *futebol* – é também o terceiro *tema* mais presente nas aberturas do Jornal da Noite, dominante no maior número de peças com directo da amostra e o segundo mais frequente nas peças com promoção, equivalente à *política nacional* e imediatamente antes de *economia, finanças e negócios*.

- *Economia, finanças e negócios e assuntos internacionais* são os quarto e quinto *temas* mais frequentes nas peças do Jornal da Noite, o que se deve sobretudo à cobertura de determinados acontecimentos em 2008, nomeadamente das oscilações nos preços dos combustíveis e das eleições para a presidência dos EUA.

4. No que diz respeito às categorias de *fontes* e *actores*, pode verificar-se o seguinte em relação à amostra do Jornal da Noite:

- Da área da *política nacional* – a fonte mais consultada nas peças é o *Governo*, aparecendo em segundo lugar, embora com uma representação mais reduzida, as *autarquias* e a *presidência da república* e o PSD; em consonância com essa representação dominante das *fontes* governamentais, verifica-se que os *actores* da área *política nacional* que surgem como protagonistas em maior número de peças da amostra são *ministros e primeiro-ministro*. Também o *Presidente da República* aparece

entre as quatro categorias de políticos mais presentes como protagonistas nas peças, imediatamente a seguir aos *secretários gerais e presidentes dos partidos*, sobretudo os do PSD. Ainda que as *autarquias* enquanto *fontes* se encontrem entre as mais consultadas, no que diz respeito aos seus *actores* (*presidentes de autarquias e outros representantes de autarquias*), verifica-se que aparecem como protagonistas das peças do Jornal da Noite, embora não estejam entre as categorias mais representadas.

- Da área *sociedade* – as *fontes* e os *actores* desta área são os mais presentes nas peças do Jornal da Noite, a par com os da *política nacional*. Os *cidadãos comuns adultos*, quer como *fontes* de informação, quer como *protagonistas*, são aqueles que mais aparecem representados nas peças.
- Da área do *desporto* – também ao nível de *fontes* e *actores*, observa-se o facto de esta ser a terceira área mais frequente nas peças do Jornal da Noite. No que diz respeito às *fontes*, as *associações e clubes desportivos* são as mais consultadas na área desportiva, sendo os *actores* dessa área identificados nas peças como *atletas e técnicos desportivos*. Refira-se que tanto os *actores*, como as *fontes* da área desportiva presentes nas peças aparecem sobretudo ligados ao *futebol* (jogadores, treinadores), que é, como já havia sido referido, o subtema de *desporto* dominante.
- Das áreas da *economia, finanças e negócios* e da *comunidade internacional* – estas são a quarta e quinta áreas de *fontes* e de *actores* com maior presença em termos de número de peças na amostra. A informação da área económica é proveniente sobretudo do conjunto das *grandes empresas e grupos económicos*, mas também das *pequenas e médias empresas e empresários por conta própria*. São aliás os representantes dessas empresas os *actores* da área económica que protagonizam maior número de peças. No que diz respeito à comunidade internacional, verifica-se que são os *representantes de Estado e governos estrangeiros* aqueles que mais são consultados como *fontes*, mas também os que protagonizam maior número de peças. Recorde-se que no ano 2008 a presença das *fontes* e *actores* da comunidade internacional está directamente relacionada com as eleições para a Presidência dos EUA, sendo os candidatos a essas eleições centrais em muitas das peças sobre o assunto.

Ainda que ao nível dos *temas*, o relevo dado na cobertura do Jornal da Noite, a assuntos que em 2008 estão marcados pela crítica, como a avaliação dos professores, as políticas de saúde do ministro Correia de Campos e revisão do contrato de trabalho da função pública, verifica-se que, em termos de *fontes* e *actores*:

- Da área da *educação* – são consultados como *fontes* dominantes das peças e protagonizam um número residual de peças.
- Da área da *saúde e acção social* – o número de peças com *fontes* dessa área é residual, e os responsáveis dessa área raramente são apresentados como protagonistas.
- Da área das *relações laborais* – as *fontes* e *actores* dessa área são referidos num número de peças superior aos representantes das duas áreas acima referidas, os *sindicatos* são a fonte dessa área mais frequente nas peças e os *representantes desses sindicatos* são os que aparecem em maior número de peças como protagonistas.

5. Em termos percentuais, de modo a especificar a representação dos *temas, fontes* e *actores* da área *relações laborais*, referida no ponto anterior, com incidência em *temas* sindicais, representam entre 2% a 3%, do total dos *temas, actores* e *fontes* presentes nas peças do Jornal da Noite.

6. Em termos geográficos, verifica-se que diferentes regiões do País e do mundo aparecem representadas nas peças da amostra. No que diz respeito às peças com *incidência geográfica nacional*, observa-se que, embora a maior parte das peças não se centre especificamente numa determinada região do País, destaca-se, a grande distância das restantes, a *Grande Lisboa*.

7. A nível internacional, as peças com foco no continente europeu são as mais frequentes, sendo que os países da União Europeia mais representados são, por ordem, Espanha, Reino Unido e França. No caso de Espanha e França a sua representação nas peças do Jornal da Noite está relacionada com o tema *ordem interna* e remete sobretudo para a cobertura de *acidentes e catástrofes* e *actividades policiais*, alguns dos quais envolvendo cidadãos portugueses. No que diz respeito ao Reino Unido, a frequência do enfoque justifica-se sobretudo através das peças com tema *desporto* (peças sobre a presença de jogadores de futebol de nacionalidade portuguesa em clubes ingleses e sobre a transferência do seleccionador nacional Scolari para o Chelsea).

8. No contexto extra-europeu, os países do continente americano, sobretudo os Estados Unidos da América, surgem como os segundos mais frequentes nas peças com *incidência geográfica internacional*. A cobertura noticiosa das peças relacionadas com esses países relaciona-se sobretudo com *eleições internacionais* (eleição para a Presidência dos EUA), com *acidentes e catástrofes* (passagem de furacões) e com *indicadores económicos* (oscilações nos mercados internacionais), ligados à *crise financeira*.

9. No que respeita a *fontes* de informação, verifica-se diversidade de *fontes*. Além disso, 20 das 21 áreas de *fontes* consideradas na análise estão representadas no Jornal da Noite. Quanto ao número de *fontes* identificadas, observa-se que as peças do Jornal da Noite apresentam um ligeiro predomínio da fonte única em relação às *fontes* múltiplas. Isso deve-se sobretudo à tendência para uma maior fragmentação dos conteúdos nesse bloco informativo, nomeadamente em peças apresentadas como “em síntese” (notícias curtas, descritivas, geralmente com uma única fonte atribuída ou sem atribuição de *fontes*).

10. Em relação às peças com informação não atribuída, ou seja, aquelas em que não é possível identificar a proveniência de informação, conclui-se que são em menor número que aquelas em que as *fontes* aparecem identificadas. Assinale-se que na amostra do Jornal da Noite essas peças são mais frequentes quando o tema dominante é *ordem interna*, *assuntos internacionais* e *desporto* (sobretudo *futebol*). Nas peças em que as *fontes* são atribuídas, como anteriormente referido, a maior parte são da área *política nacional*, correspondendo a 14,3% do total.

11. A maior parte dos protagonistas das peças do Jornal da Noite é de nacionalidade portuguesa e do género masculino. Esses protagonistas aparecem designadamente em peças sobre *política nacional* e *desporto* (em particular jogadores e treinadores de futebol). O género feminino aparece representado em 14,5% das peças com *actores* identificáveis e o seu protagonismo acontece a maior parte das vezes em peças sobre o tema *sociedade*. O Jornal da Noite apresentou várias peças sobre assuntos como violência doméstica, nas quais as mulheres apareceram como protagonistas. Deve assinalar-se que as peças sobre os *temas sistema judicial, cultura e política nacional* são também áreas onde as mulheres assumem maior protagonismo.

Informação Política nacional no Jornal da Noite

Restringindo a análise apenas ao campo da *política nacional* apresentam-se os seguintes dados:

12. Dos 14,7% de peças sobre *política nacional*, verifica-se que as actividades e iniciativas dos partidos políticos estão entre os *Subtemas* mais representados, bem como as políticas para a educação e as políticas para a saúde. Como referido anteriormente, a maior representação destes *Subtemas* nas peças de *política nacional* do Jornal da Noite está relacionada com a cobertura dada pelo operador à crise no PSD e às actividades desse partido, bem como à política de avaliação dos professores e às políticas de saúde propostas, em especial as associadas ao mandato do ministro Correia de Campos e à remodelação desse mandato.

13. Seguem-se na hierarquia dos *Subtemas* de *política nacional* focados nas peças do Jornal da Noite, as políticas de administração pública e as actividades da presidência da república. Esses dois *Subtemas* de *política nacional* devem a sua representação sobretudo ao número de peças com a cobertura de assuntos ligados à revisão do estatuto político-administrativo dos Açores (recorde-se que a intervenção do *Presidente da República* nessa revisão ficou marcada pelo veto da proposta apresentada pela Assembleia Nacional, o qual foi noticiado pelo operador).

14. As fontes da área *política nacional* representam 14,3% do total das fontes identificadas nas peças do Jornal da Noite. Dessas, o *Governo* surge como fonte principal na maior parte das peças (42,4%), seguido, embora como uma grande diferença, pelas *autarquias* (11%), pela *presidência da república* (10%) e pelo *Partido Social Democrata* (9,5%). Os restantes partidos, enquanto fontes, são consultados nas peças do Jornal da Noite com a seguinte frequência: *PS* (3,8%), *PCP* (3,3%), *CDS/PP* (2,9%), *BE* (1,4%). Assinale-se ainda que o *PEV* não está presente como fonte dominante em nenhuma peça do Jornal da Noite e que os partidos sem representação parlamentar são consultados como fonte principal apenas em 0,5% dos conteúdos. Além disso, a percentagem de peças em que a presença dos *vários partidos políticos* (oposição) são consultados como fontes é de 6,7%, ou seja, superior a todos os partidos isoladamente, com excepção do *PSD*.

15. Na maioria das peças do Jornal da Noite com protagonistas políticos, verifica-se que a pertença político-partidária desses políticos é identificada (83%). Os protagonistas com pertença ao *Governo* são os mais representados nas peças (50,9%), seguidos de representantes do *PSD* (24,2%). Os restantes protagonistas políticos identificados nas peças como pertencendo ao: *PS* (9,3%), *PCP/CDU* (6,2%), *CDS/PP* (3,7%), *BE* (1,9%), *PND* (0,6%). Além disso, nas peças em que o protagonismo é dividido por *vários actores* políticos a pertença político-partidária é de *vários partidos políticos* (3,1%). Na amostra analisada, não há nenhum protagonista das peças do Jornal da Noite que tenha como pertença político-partidária o *PEV*.

5. Operador TVI – Jornal Nacional (Informação complementar)

O presente capítulo analisa a conformidade da informação emitida pela TVI no seu principal bloco informativo com os fins e obrigações que lhe são cometidas pelas leis e normas em vigor aplicáveis à actividade de televisão.

a) Diversidade, pluralismo político, social e cultural no Jornal Nacional da TVI

A análise da diversidade, de pluralismo político, social e cultural estrutura-se em três vertentes principais:

- nos *temas* abordados.
- nas *fontes de informação*.
- nos *actores/protagonistas* presentes nas peças emitidas.

Os dados apresentados abrangem 1220 peças noticiosas emitidas pelo Jornal Nacional entre Janeiro e Dezembro de 2008. A metodologia de análise e a construção da amostra encontram-se expostas no ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI.

b) Diversidade e pluralismo político, social e cultural nos *temas* abordados

A identificação dos temas mais presentes nas peças emitidas permite verificar se, nessa vertente, o conceito de diversidade e de pluralismo na sua versão mais lata estão presentes na informação do principal bloco informativo da TVI.

Durante o período que compõe a amostra analisada, o Jornal Nacional emitiu um total de 1220 peças noticiosas em 46 blocos informativos.

Conforme referido anteriormente, na análise da figura 8 do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, todas as 21 grandes categorias temáticas previamente definidas estão representadas no Jornal Nacional da TVI enquanto tema principal da peça.

De acordo com o explicitado, e previamente a uma análise mais pormenorizada das categorias temáticas mais representadas na amostra, recorde-se que, em termos gerais, a distribuição de temas no Jornal Nacional da TVI em 2008 foi a seguinte:

- A categoria dominante é política nacional com 20% do total das peças analisadas.
- Seguem-se os temas desporto (19%), ordem interna (16,5%) e *economia, finanças e negócios* (10,2%).
- As categorias *assuntos internacionais* (8,6%) e *sistema judicial* (5,0%), estão também entre as mais representadas no Jornal Nacional.
- Com uma presença menos expressiva estão os *temas cultura* (3,8%), *saúde e acção social* (3%), *relações laborais* (2,3%), *ciência e tecnologia* (1,9%) e *ambiente* (1,8%).

- São residuais (com presenças iguais ou inferiores 1%) as categorias *assuntos comunitários, urbanismo, comunicação, crença e religião, defesa, população e grupos minoritários*.

Nota: os dados sobre *política nacional* são apresentados adiante neste capítulo.

A figura 19, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, descreve a *incidência geográfica* dos conteúdos emitidos no Jornal Nacional, assim distribuídos:

- 31,1% das peças analisadas apresentam *enfoque nacional genérico*, não se referindo especificamente a nenhuma região do País.
- A segunda região mais presente é a da *Grande Lisboa*, presente em 17,6% dos registos.
- O *enfoque internacional genérico sem o envolvimento do País* aparece contemplado em 10,7% das peças, enquanto o *enfoque internacional genérico com o envolvimento do País* apresenta-se em 5,5% dos registos.

A figura 20, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, descreve a *incidência geográfica internacional* dos conteúdos emitidos no Jornal Nacional. Diz respeito a 378 peças, que equivalem a 31% do universo total pesquisado. Sobre o *enfoque internacional* das peças pode constatar-se que:

- Cerca de 39,7%, incidem sobre o *continente europeu*. Os países mais referenciados são *Espanha, Reino Unido e Itália*.
- O *continente americano* é o segundo mais representado no cenário internacional, referenciado em 21,7% dos noticiários. Os *Estados Unidos* representam 74,4% destes conteúdos, sendo que o *Brasil* figura em segundo lugar (11%).
- Em termos de representatividade dentro do cenário internacional, o *continente asiático* aparece em terceiro lugar na amostra, com 8,7%. O País mais referenciado é a *China*, em 27,3% destes registos, sendo que a maior parte destas peças se referem aos Jogos Olímpicos de Pequim.
- Já os noticiários com enfoque sobre o *continente africano* e a *Oceânia* apresentam valores residuais.
- Relativamente à *África*, destaca-se a presença de países como *Moçambique* (31,6%) e *Zimbabué* (21,1%).
- A baixa representatividade estatística de certos países e continentes pode-se justificar pela saliência do *enfoque vários países*, com um peso de 21,2% sobre o total de registos.

FIG. 104 Incidência geográfica por Temas

Jornal Nacional (TVI)															
Temas	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Região	Região	Várias	Enfoque Nacional Genérico	Enfoque	Enfoque	Enfoque	Enfoque	Total
							Autónoma da Madeira	Autónoma dos Açores	Regiões de Portugal		Nacional Genérico	Internacional	Internacional	Comunitário (UE)	
											Genérico com o envolvimento do País	Genérico sem o envolvimento do País	Genérico com o envolvimento do País	Genérico sem o envolvimento do País	
Política nacional	17,6	11,1	13,4	24,2	27,3	4,2	48,0	56,3	20,0	32,5	10,4	—	—	—	20,0
Desporto	23,0	33,3	11,9	19,5	—	12,5	16,0	6,3	—	18,5	26,9	4,6	38,4	40,0	19,0
Ordem interna	21,6	27,8	26,9	24,2	31,8	54,2	8,0	12,5	33,3	5,0	6,0	18,5	6,8	17,1	16,5
Economia, finanças e negócios	5,4	—	6,0	4,2	13,6	4,2	8,0	6,3	6,7	16,4	20,9	6,9	16,4	2,9	10,2
Assuntos internacionais	1,4	—	—	0,9	—	—	4,0	—	—	1,3	22,4	56,9	4,1	11,4	8,6
Sistema Judicial	2,7	9,3	6,0	6,0	9,1	10,4	8,0	—	13,3	4,5	1,5	1,5	5,5	5,7	5,0
Cultura	4,1	1,9	7,5	7,4	9,1	6,3	—	—	—	2,4	1,5	2,3	2,7	2,9	3,8
Saúde e Acção Social	1,4	5,6	7,5	2,8	—	6,3	—	6,3	20,0	2,6	4,5	—	1,4	—	3,0
Relações Laborais	2,7	5,6	4,5	1,9	—	—	—	—	—	3,7	—	—	1,4	2,9	2,3
Ciência e Tecnologia	—	1,9	—	0,5	—	—	—	—	—	4,2	1,5	0,8	2,7	2,9	1,9
Ambiente	6,8	1,9	3,0	1,4	4,5	2,1	—	6,3	—	1,6	—	1,5	—	—	1,8
Sociedade	2,7	—	3,0	0,9	4,5	—	—	—	6,7	1,8	1,5	1,5	—	—	1,5
Cerimónias e Celebrações	2,7	—	1,5	2,3	—	—	—	—	—	1,6	1,5	0,8	—	5,7	1,5
Educação	2,7	1,9	1,5	1,4	—	—	—	—	—	1,3	—	—	1,4	—	1,1
Assuntos Comunitários	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,3	—	—	13,7	2,9	1,0
Urbanismo	1,4	—	3,0	1,4	—	—	8,0	—	—	0,5	—	—	—	—	0,8
Comunicação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,8	1,5	—	—	—	0,7
Crença e Religião	2,7	—	3,0	—	—	—	—	6,3	—	—	—	2,3	—	—	0,7
Defesa	—	—	1,5	—	—	—	—	—	—	—	—	0,8	1,4	2,9	0,3
População	—	—	—	0,5	—	—	—	—	—	—	—	0,8	1,4	2,9	0,3
Grupos minoritários	1,4	—	—	0,5	—	—	—	—	—	—	—	0,8	—	—	0,2
Total	100,0 (74)	100,0 (54)	100,0 (67)	100,0 (215)	100,0 (22)	100,0 (48)	100,0 (25)	100,0 (14)	100,0 (15)	100,0 (379)	100,0 (67)	100,0 (130)	100,0 (73)	100,0 (35)	100,0 (1220)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Valores em percentagem.

A figura anterior mostra a *incidência geográfica* por temas abordados nas peças.

- A maior parte (379) das peças tem *enfoque nacional genérico*, incidindo sobre os temas *política nacional* (32,5%), *desporto* (18,5%) e *economia, finanças e negócios* (16,4%).

- As peças com incidência na *Grande Lisboa*, a região com a segunda maior frequência (215), possuem como *temas* dominantes *política nacional* (24,2%) e *ordem interna* (24,2%).
- As peças com incidência no *Centro*, *Alentejo* e *Algarve*, possuem como *tema* dominante *ordem interna* (em 26,9%, 31,8% e 54,2% respectivamente), *temática* que surge geralmente associada a *crimes*, *actividades policiais*, *acidentes* e *catástrofes*, *incêndios*, *manifestações/revindicações*, *prevenção* e *actividades de bombeiros e protecção civil*.
- Com enfoque no *Norte* e no *Grande Porto*, surgem as peças que têm como *tema* dominante o *Desporto*, nomeadamente em 23% e 33,3% dos casos.
- As peças com incidência nas *Regiões Autónomas* possuem como *tema* frequente *política nacional*, 56,3% na informação sobre os *Açores* e 48% sobre a *Madeira*.
- As peças com *enfoque comunitário genérico com o envolvimento do País* representam 6% do total da amostra, associadas, sobretudo, a *temas* como *desporto* (38,4%), *economia*, *finanças* e *negócios* (16,4%) e *assuntos comunitários* (13,7%).
- As peças cujo conteúdo tem *enfoque comunitário genérico sem o envolvimento do País*, surgem em menor número (2,9%) debruçando-se sobre *temáticas* como o *desporto* (40%), *ordem interna* (17,1%) e *assuntos internacionais* (11,4%).
- Com *enfoque internacional genérico com o envolvimento do País* surgem os *temas* relacionados, sobretudo, com o *desporto* (26,9%), *assuntos internacionais* (22,4%) e *economia*, *finanças* e *negócios* (20,9%).
- As peças com *enfoque internacional genérico sem o envolvimento do país* têm como *tema* dominante os *assuntos internacionais* (56,9%) e *ordem interna* (18,5%).

c) Diversidade e pluralismo político, social e cultural nas fontes de informação

Segundo a figura 25, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, 13,1% das peças transmitidas no Jornal Nacional possuem *informação não atribuída*.

Das *fontes* identificadas, a maioria pertence à categoria *política nacional* (20,5%). Seguem-se as *fontes* de *desporto*, com 11,3% e as *fontes* provenientes da área *sociedade* (10%).

FIG. 105 Número de fontes por temas

Jornal Nacional (TVI)			
Temas	Fonte única	Fonte múltipla	Total
Política nacional	49,3%	50,7%	100%
Ordem interna	55,9%	44,1%	100%
Desporto	60,4%	39,6%	100%
Economia, finanças e negócios	52,9%	47,1%	100%
Assuntos internacionais	39,5%	60,5%	100%
Sistema Judicial	54,4%	45,6%	100%
Cultura	47,6%	52,4%	100%
Saúde e Acção Social	46,9%	53,1%	100%
Relações Laborais	52,0%	48,0%	100%
Ciência e Tecnologia	66,7%	33,3%	100%
Ambiente	44,4%	55,6%	100%
Sociedade	23,5%	76,5%	100%
Cerimónias e Celebrações	56,3%	43,8%	100%
Educação	53,8%	46,2%	100%
Assuntos Comunitários	60,0%	40,0%	100%
Urbanismo	44,4%	55,6%	100%
Crença e Religião	37,5%	62,5%	100%
Comunicação	66,7%	33,3%	100%
Defesa	33,3%	66,7%	100%
População	33,3%	66,7%	100%
Grupos minoritários	66,7%	33,3%	100%
Total	51,9% (534)	48,1% (495)	100% (1029)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças em que são atribuídas fontes de informação = 1029. Total de peças com *fonte única* = 534. Total de peças com *fonte múltipla* = 495. Valores em percentagem.

- Na maior parte das peças analisadas, identifica-se apenas uma *fonte* de informação (51,9%).
- As peças com *fonte múltipla* representam 48,1% do total das peças em que foram atribuídas fontes. Esta tendência predomina nas áreas da *política nacional*, *assuntos internacionais*, *cultura*, *saúde e acção social*, *ambiente*, *sociedade*, *urbanismo*, *crença e religião*, *defesa* e *população*.
- As peças com *fonte única* predominam nas áreas da *ordem interna*, *desporto*, *economia*, *finanças e negócios*, *sistema judicial*, *relações laborais*, *ciência e tecnologia*, *cerimónias e celebrações*, *educação*, *assuntos comunitários*, *comunicação* e *grupos minoritários*.

FIG. 106 *Temas das peças com informação não atribuída*

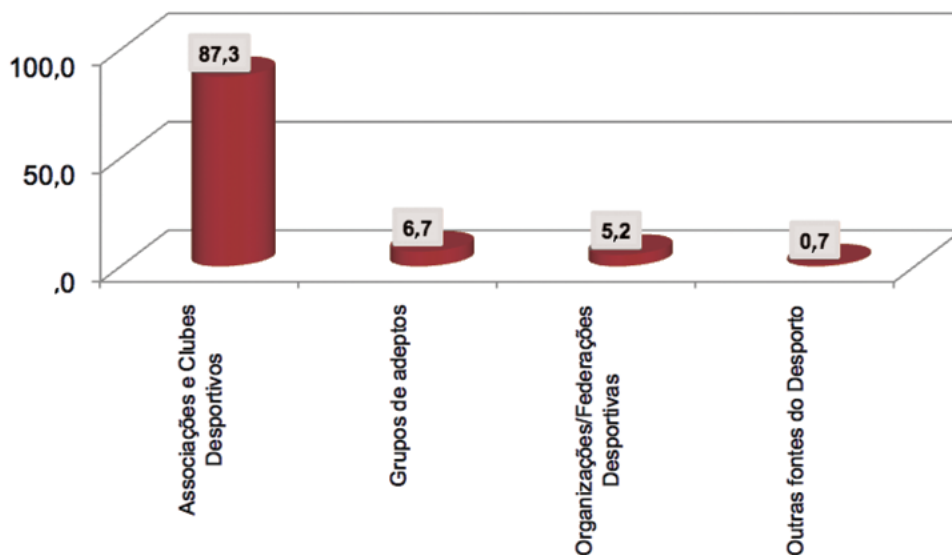
Jornal Nacional (TVI)	
Temas	Peças sem atribuição de fonte
Desporto	43,9%
Ordem interna	18,7%
Assuntos internacionais	9,0%
Economia, finanças e negócios	7,7%
Política nacional	4,5%
Sistema Judicial	2,6%
Saúde e Acção Social	2,6%
Ambiente	2,6%
Cultura	1,3%
Comunicação	1,3%
Cerimónias e Celebrações	1,3%
Assuntos Comunitários	0,6%
Defesa	0,6%
Relações Laborais	0,6%
Urbanismo	0,6%
População	0,6%
Ciência e Tecnologia	0,6%
Sociedade	0,6%
Total	100% (155)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças com *informação não atribuída* = 155. Valores em percentagem. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

Em 13,1% das peças do Jornal Nacional, a *informação não é atribuída*.

- As peças sobre *desporto* (43,9%) e *ordem interna* (18,7%) são as que menos identificam as fontes.

FIG. 107 Fontes oriundas do desporto



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças com fontes de informação do desporto = 134. Valores em percentagem.

Fontes da área desporto são referenciadas e/ou consultadas em 134 peças do Jornal Nacional, das quais:

- 87,3% são associações e clubes desportivos.
- 6,7% são grupos de adeptos.
- 5,2% são organizações/federações desportivas.
- 0,7% são outras fontes do desporto.

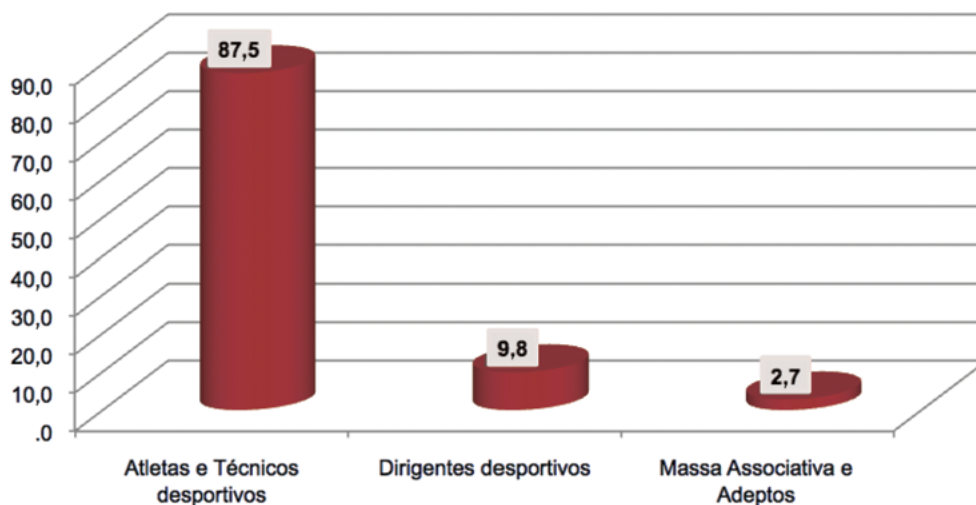
d) Diversidade e pluralismo político, social e cultural de actores/protagonistas presentes nas peças

- De acordo com a figura 29, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, e tal como se verifica relativamente às fontes, os protagonistas do Jornal Nacional são na maior parte oriundos da área política nacional (19,8% do total de peças da amostra).
- O desporto é a segunda categoria de protagonistas mais representada com 15,1% dos casos.

- A terceira categoria mais saliente de *protagonistas* pertence à área *sociedade*, em 11,6% dos casos.
- Os *protagonistas* da área *relações laborais* representam 3,8% do total de peças do Jornal Nacional, essencialmente *representantes de centrais, federações e associações sindicais e trabalhadores/desempregados*.
- Os casos de *actores não identificáveis* representam 15,6% do total das peças analisadas.

Nota: os dados sobre *actores políticos nacionais* são apresentados adiante neste capítulo.

FIG. 108 Principais actores oriundos do desporto



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças com protagonistas identificáveis = 1030. Total de peças com protagonistas do *desporto* = 184. Valores em percentagem.

Nas peças sobre *desporto*, foram identificados 184 protagonistas, dos quais:

- 87,5 % são *atletas e técnicos desportivos*.
- 9,8% são *dirigentes desportivos*.
- 2,7% pertencem à *massa associativa e adeptos*.
- De acordo com a figura 34, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI, a maior parte (77,5%) dos protagonistas dos noticiários do Jornal Nacional é de nacionalidade portuguesa (798 peças de um total de 1030).

- Os *protagonistas* identificados como *internacionais* são o segundo maior grupo dentro da amostra (15,9%) – protagonizam 164 peças, especialmente salientes nos conteúdos de *assuntos internacionais, desporto e ordem interna*.
- Os *cidadãos europeus* protagonizam apenas 68 peças (6,6%), aparecendo principalmente nos temas *desporto e ordem interna*.

FIG. 109 Género dos principais actores, por áreas

Jornal Nacional (TVI)				
Actores	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Total
Política nacional	26,2%	20,2%	3,4%	23,5%
Desporto	21,8%	0,8%	5,7%	17,9%
Sociedade	7,8%	28,2%	47,7%	13,7%
Economia, finanças e negócios	8,0%	5,6%	10,2%	7,9%
Comunidade Internacional	8,6%	4,8%	2,3%	7,6%
Ordem interna	6,2%	3,2%	1,1%	5,4%
Sistema Judicial	4,7%	7,3%	5,7%	5,1%
Relações Laborais	4,4%	3,2%	6,8%	4,5%
Cultura	3,4%	8,1%	3,4%	4,0%
Educação	0,7%	4,0%	10,2%	1,9%
Ciência e Tecnologia	1,2%	7,3%	–	1,8%
Saúde e Acção Social	1,7%	3,2%	–	1,7%
Comunidade Europeia	1,6%	0,8%	–	1,4%
Crença e Religião	1,6%	–	1,1%	1,4%
Defesa	0,7%	–	–	0,6%
População	0,6%	–	1,1%	0,6%
Comunicação	0,5%	–	1,1%	0,5%
Grupos minoritários	0,1%	2,4%	–	0,4%
Urbanismo	0,1%	0,8%	–	0,2%
Total	100% (817)	100% (124)	100% (88)	100% (1029)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de *peças com protagonistas identificáveis* = 1030. Total de peças em que foi possível identificar o *género* dos protagonistas = 1029. Valores em percentagem. A categoria *ambos os géneros* agrega actores masculinos e femininos que surgem nas peças em estatuto idêntico (de acordo com as categorias de actores previamente definidas).

A distribuição dos *protagonistas* por *género* evidencia algumas diferenças significativas. Assim, no total de 1029 peças em que o *género* do *protagonista* é identificável:

- Em 817 peças (79,4%), o *protagonista* é do *género masculino*, estando associados, sobretudo, à área da *política nacional* (em 26,2%) e *desporto* (21,8%).
- Já as mulheres protagonizam 124 peças, representando 12,1% dos *protagonistas*. Surgem, principalmente, em peças associadas à área *sociedade* (28,2%) e à *política nacional* (20,2%).
- Os *protagonistas* de *ambos os géneros* contabilizam apenas 88 registos na amostra (8,6%) e representam, maioritariamente, a categoria *sociedade* (47,7% dos casos, no qual se enquadra, por exemplo, o dia de São Valentim e uma peça sobre um curso de defesa para idosos). Embora em menor número estão também associados a peças cujos *temas* se centram nas áreas da *educação* e *economia, finanças e negócios*.

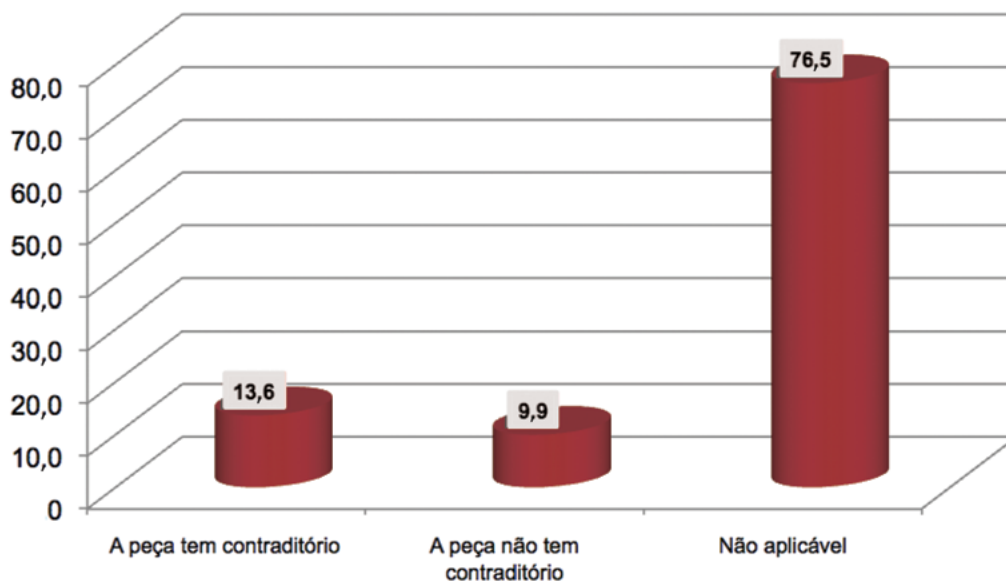
e) Rigor e isenção no tratamento da informação

O rigor e a isenção na informação do Jornal Nacional são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais:

- O respeito pelo *princípio do contraditório*, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância;
- A apresentação dos factos e a sua verificação;
- A separação entre factos e opiniões;
- A identificação das *fontes*, a sua correcta citação e a correlativa assunção de que a não identificação das *fontes* constitui a excepção e não a regra.

Os dados a seguir apresentados correspondem a categorias concebidas para a operacionalização dos conceitos de rigor e de isenção.

- *Princípio do contraditório.*
- *Estilo discursivo.*
- Identificação das *fontes*.
- Diversidade de *fontes*.

FIG. 110 *Princípio do contraditório*

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de *peças com contraditório* = 166. Total de *peças sem contraditório* = 121. Total de peças em que não se aplica o princípio do contraditório = 933. Valores em percentagem.

A variável princípio do contraditório verifica se a peça reflecte, ou não, as diferentes posições relacionadas com o assunto tratado.

A peça é codificada como tendo contraditório quando são ouvidos interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes conteúdos do mesmo bloco informativo.

A peça é codificada como não tendo contraditório quando não são ouvidos os lados possíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir.

O indicador é não aplicável quando a informação não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas (como, por exemplo, no caso do resultado de um jogo de futebol).

O indicador *princípio do contraditório* foi aplicado em 23,5% das peças analisadas no Jornal Nacional.

- Em 13,6% existe *contraditório*.
- Em 9,9% das peças não existe contraditório.
- Na maioria das peças analisadas, 76,5%, a informação não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas.

FIG. 111 *Princípio do contraditório, por temas*

Jornal Nacional (TVI)				
Temas	A peça tem contraditório	A peça não tem contraditório	Não aplicável	Total
Política nacional	31,1%	20,9%	48,0%	100,0%
Desporto	3,4%	3,9%	92,7%	100,0%
Ordem interna	8,0%	7,5%	84,6%	100,0%
Economia, finanças e negócios	12,9%	9,7%	77,4%	100,0%
Assuntos internacionais	14,3%	11,4%	74,3%	100,0%
Sistema Judicial	21,3%	11,5%	67,2%	100,0%
Cultura	-	-	100,0%	100,0%
Saúde e Acção Social	16,7%	2,8%	80,6%	100,0%
Relações Laborais	28,6%	21,4%	50,0%	100,0%
Ciência e Tecnologia	4,3%	-	95,7%	100,0%
Ambiente	-	-	100,0%	100,0%
Sociedade	-	-	100,0%	100,0%
Cerimónias e Celebrações	5,6%	-	94,4%	100,0%
Educação	-	23,1%	76,9%	100,0%
Assuntos Comunitários	8,3%	16,7%	75,0%	100,0%
Urbanismo	20,0%	10,0%	70,0%	100,0%
Comunicação	12,5%	12,5%	75,0%	100,0%
Crença e Religião	12,5%	12,5%	75,0%	100,0%
Defesa	-	-	100,0%	100,0%
População	25,0%	-	75,0%	100,0%
Grupos minoritários	-	-	100,0%	100,0%
Total	13,6% (166)	9,9% (121)	76,5% (933)	100% (1220)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de *peças com contraditório* = 166. Total de *peças sem contraditório* = 121. Total de peças em que *não se aplica o princípio do contraditório* = 933. Valores em percentagem.

- Em 287 peças analisadas aplica-se o indicador *princípio do contraditório*. Quando a temática noticiosa incide sobre a *política nacional* verifica-se a existência de maior número de peças *com contraditório* (31,9%), seguida da temática *relações laborais* (28,6%) e *sistema judicial* (21,3%).
- As 121 peças *sem contraditório* prevalecem na categoria temática *educação*, estando também presentes em elevada percentagem nas categorias *relações laborais* e *política nacional*.
- Em 76,5% (933) das peças da amostra, o *princípio do contraditório não é aplicável*.

FIG. 112 Principais temas com *estilo discursivo opinativo*

Temas	Jornal Nacional (TVI)
Desporto	45,7%
Política nacional	17,1%
Economia, finanças e negócios	8,6%
Sociedade	5,7%
Cerimónias e Celebrações	5,7%
Ordem interna	2,9%
Sistema Judicial	2,9%
Educação	2,9%
Cultura	2,9%
Comunicação	2,9%
Ciência e Tecnologia	2,9%
Total	100% (35)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças com *estilo discursivo opinativo* = 35. Valores em percentagem.

O rigor informativo pressupõe, entre outros requisitos, a apresentação dos factos e a separação entre factos e opinião. A existência ou não dessa separação é identificável através do *estilo discursivo* do jornalista (apresentador e repórter).

O *estilo discursivo opinativo* identifica as situações em que o discurso dominante do apresentador e/ou do repórter manifesta juízos subjectivos – analíticos, hipotéticos ou disjuntivos –, sustentados na primeira pessoa e apenas vinculando o seu autor.

- A grande maioria das peças do Jornal Nacional incluídas na amostra possui *estilo discursivo descritivo* ou *interpretativo*.
- Apenas 2,9% das peças do Jornal Nacional (35 de um total de 1220) apresentaram *estilo opinativo*.
- A maior parte dessas peças são sobre *desporto* (45,7%), concretamente *futebol*, e *política nacional* (17,1%).

f) Contextualização da informação

Os dados apresentados a seguir resultam da aplicação de um conjunto de indicadores destinados a contextualizar a informação emitida pelo operador público.

1. Indicadores de valorização de temas e de protagonistas da informação

Entre os indicadores de valorização de um *tema* ou de um *protagonista*, contam-se a hierarquização e localização no alinhamento das peças em que surgem, a duração da respectiva peça, a existência ou ausência de promoção da mesma durante a emissão do bloco informativo (*teaser*) e a afectação de meios técnicos, por exemplo para a produção de directos.

FIG. 113 Temas de abertura do Jornal Nacional

Jornal Nacional (TVI)			
Temas	Abertura da 1ª Parte	Abertura da 2ª Parte	Total
Ordem interna	32,6%	24,3%	28,9%
Política nacional	21,7%	13,5%	18,1%
Economia, finanças e negócios	13,0%	13,5%	13,3%
Desporto	10,9%	13,5%	12,0%
Assuntos internacionais	8,7%	13,5%	10,8%
Sistema Judicial	4,3%	8,1%	6,0%
Relações Laborais	4,3%	–	2,4%
Ambiente	2,2%	2,7%	2,4%
Cerimónias e Celebrações	2,2%	2,7%	2,4%
Educação	–	2,7%	1,2%
Urbanismo	–	2,7%	1,2%
Sociedade	–	2,7%	1,2%
Total	100% (46)	100% (37)	100% (83)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de *peças de abertura da 1ª parte* = 46. Total de *peças de abertura da 2ª parte* = 37 (nem todos os noticiários têm intervalo). Valores em percentagem.

- A *ordem interna* é o *tema* que abre mais vezes o Jornal Nacional – cerca de 32,6%. Entre os assuntos tratados na *abertura* estão, por exemplo, o assalto ao BES, o julgamento de Pinto da Costa, a “Operação Furacão”, entre outros.
- Para além da *ordem interna*, é *tema da abertura* da 1ª parte do Jornal Nacional o *tema política nacional*, com 21,7% de incidência sobre o total.
- Na *abertura* da 2ª parte, destacam-se *ordem interna* em 24,3% das peças e *política nacional*, *economia, finanças e negócios*, *desporto* e *assuntos internacionais*, representando, individualmente, 13,5%.

FIG. 114 Principais áreas dos actores das peças de abertura

Actores	Jornal Nacional (TVI)
Política nacional	26,1%
Sociedade	17,4%
Ordem interna	13,0%
Desporto	13,0%
Economia, finanças e negócios	8,7%
Relações laborais	6,5%
Actores não identificáveis	6,5%
Comunidade internacional	4,3%
Comunidade europeia	2,2%
Sistema Judicial	2,2%
Total	100% (46)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças de abertura da 1ª parte = 46. Valores em percentagem.

- 26,1% dos protagonistas nas peças de abertura da 1ª parte do Jornal Nacional estão enquadrados na categoria *política nacional* (essencialmente, Governo e Presidente da República).
- 17,4% dos protagonistas nas peças de abertura da 1ª parte do Jornal Nacional estão enquadrados na categoria *sociedade* (sobretudo cidadãos comuns, em particular, adultos).
- As categorias *ordem interna* e *desporto* representam 13% das peças a abrir a 1ª parte do Jornal Nacional.

FIG. 115 *Temas das peças com promoção*

Temas	Jornal Nacional (TVI)
Desporto	31,8%
Política nacional	12,7%
Ordem interna	10,9%
Cultura	10,0%
Economia, finanças e negócios	8,2%
Sistema Judicial	6,4%
Ciência e Tecnologia	5,5%
Cerimónias e Celebrações	2,7%
Assuntos internacionais	1,8%
Ambiente	1,8%
Comunicação	1,85
Sociedade	1,8%
Assuntos Comunitários	0,9%
Educação	0,9%
Saúde e Acção Social	0,9%
Urbanismo	0,9%
Crença e Religião	0,9%
Total	100% (110)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de *peças com promoção* = 110. Valores em percentagem.

Inserida em momentos-chave dos noticiários (como, por exemplo, nas *aberturas* e nos finais das partes), a *promoção (teaser)* visa destacar um ou mais conteúdos do bloco informativo, funcionando como um indicador de valorização dos assuntos nos alinhamentos. Este indicador é associado à relevância conferida a uma dada informação. Na amostra do Jornal Nacional, as peças com *promoção* representam 9% do total de peças analisadas.

- O *desporto* é o *tema* com maior número de *promoções* no Jornal Nacional, representando 31,8% das peças promovidas.
- *Política nacional* foi objecto de *promoção* em 12,7% das peças. Nesta *categoria temática*, os assuntos com *promoção* são, predominantemente, associados à avaliação dos professores.
- Os assuntos da *ordem interna* ficam na terceira posição entre os *temas* mais promovidos, com 10,9%, essencialmente, assaltos, incêndios e acidentes e catástrofes.

FIG. 116 *Duração das peças por tema*

Jornal Nacional (TVI)				
Temas	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	Total
Política nacional	15,6%	20,4%	29,4%	20,0%
Desporto	23,4%	18,3%	20,6%	19,0%
Ordem interna	12,6%	17,0%	20,6%	16,5%
Economia, finanças e negócios	19,8%	8,8%	2,9%	10,2%
Assuntos internacionais	9,6%	8,6%	2,9%	8,6%
Sistema Judicial	5,4%	4,9%	5,9%	5,0%
Cultura	–	4,5%	–	3,8%
Saúde e Acção Social	2,4%	3,0%	2,9%	3,0%
Relações Laborais	2,4%	2,4%	–	2,3%
Ciência e Tecnologia	1,25	1,9%	5,9%	1,9%
Ambiente	3,6%	1,6%	–	1,8%
Sociedade	0,6%	1,7%	–	1,5%
Cerimónias e Celebrações	0,6%	1,6%	2,9%	1,5%
Educação	–	1,3%	–	1,1%
Assuntos Comunitários	1,2%	1,0%	–	1,0%
Urbanismo	0,6%	0,9%	–	0,8%
Comunicação	1,2%	0,6%	–	0,7%
Crença e Religião	–	0,6%	5,9%	0,7%
Defesa	–	0,4%	–	0,3%
População	–	0,4%	–	0,3%
Grupos minoritários	–	0,3%	–	0,2%
Total	100% (167)	100% (1019)	100% (34)	100% (1220)

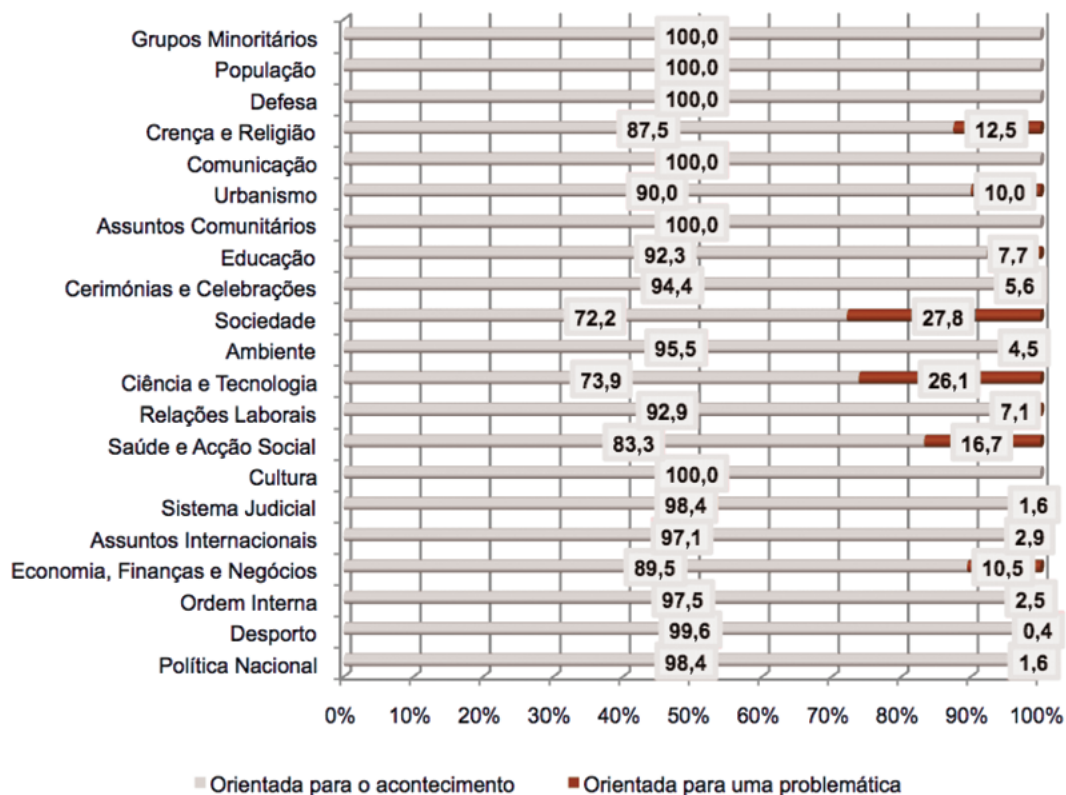
Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças com menos de 1 minuto = 167. Total de peças com 1 a 5 minutos = 1019. Total de peças com mais de 5 minutos = 34. Valores em percentagem.

A *duração* das peças, conjugada com outras variáveis (como a *promoção*), constitui um indicador de valorização do assunto abordado, embora existam *factores* relacionados com a natureza do meio televisivo que o relativizam, entre os quais, uma tendência para a redução da *extensão* das peças e a sua conseqüente fragmentação que leva a que certos *temas* sejam retomados no decurso do bloco informativo.

- A maioria das peças analisadas, 83,5% do total, tem *duração* entre 1 e 5 minutos. Os principais *temas* abordados neste intervalo são: *política nacional* (em 20,4% dos casos), *desporto* (18,3%) e *ordem interna* (17%).
- O segundo intervalo mais saliente contempla as peças com *duração* inferior a 1 minuto. Encontram-se nesta situação 167 peças, sendo que 23,4% possuem como *tema desporto*, 19,8% *economia, finanças e negócios*, 15,6% *política nacional* e 12,6% *ordem interna*.

- Na amostra estudada, 34 peças têm tempo de *duração* superior a 5 minutos. Os principais *temas* de maior *duração* são *política nacional* (em 29,4% dos casos), *desporto* e *ordem interna* (ambos com 20,6%). No âmbito da *política nacional*, os assuntos abordados referem-se às eleições legislativas na Região Autónoma dos Açores, à intervenção do Presidente da República no âmbito do estatuto político-administrativo dos Açores e às eleições no Partido Social Democrata. Os conteúdos noticiosos associados à *ordem interna* versam, principalmente, sobre os assaltos, enquanto no *desporto* são os eventos sobre *futebol* que predominam nestas peças.

FIG. 117 *Temas por enfoque/orientação*



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de *peças com orientação para o acontecimento* = 1169. Total de *peças com orientação para uma problemática* = 51. Valores em percentagem.

Considera-se que a cobertura de um *tema* tem *enfoque* ou é *orientada para o acontecimento* quando se centra num facto concreto, por exemplo, a cobertura de um acidente rodoviário, ao contrário de uma peça centrada, por exemplo, *na problemática* sinistralidade (independentemente de ser ou não motivada por um acidente em concreto).

As peças orientadas para o acontecimento são, em geral reactivas, no sentido em que o operador reage a um acontecimento de actualidade, como é próprio de um serviço noticioso diário. Essas peças baseiam-se na agenda do dia sem preocupação de contextualização ou problematização dos acontecimentos noticiados.

Já as peças orientadas para uma problemática são geralmente pró-activas, partindo de uma iniciativa do operador e envolvem, em princípio, investigação jornalística.

Das 1220 peças do Jornal Nacional, apenas 51 têm *enfoque numa problemática: sociedade, ciência e tecnologia, saúde e acção social, crença e religião, urbanismo, economia, finanças e negócios, educação, relações laborais, cerimónias e celebrações, ambiente, assuntos internacionais, sistema judicial, política nacional, desporto e ordem interna*. Entre os assuntos que possuem *enfoque numa problemática* destaque para o endividamento das famílias portuguesas, a crise económica vivida no tecido empresarial nacional e o funcionamento do sistema de saúde.

FIG. 118 Temas com directo

Temas	Jornal Nacional (TVI)
Desporto	43,4%
Ordem interna	15,1%
Política nacional	13,2%
Assuntos internacionais	11,3%
Cultura	5,7%
Economia, finanças e negócios	3,8%
Crença e Religião	3,8%
Sistema Judicial	1,9%
Cerimónias e Celebrações	1,9%
Total	100,0 (53) %

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de *peças com directo* = 53. Valores em percentagem.

A existência de um *directo* numa peça noticiosa constitui, como afirmado acima, um dos indicadores de valorização e relevância conferida a um determinado assunto ou protagonista. Na amostra analisada, apenas 4,3% das peças apresenta *directo*.

- A *categoria temática desporto* é a que apresenta mais *directos* (43,4% de casos), seguida pelo *tema ordem interna*, com 15,1%. Os assuntos contemplados nestas peças referem jogos de futebol, em particular, o Euro 2008 e, no âmbito da *ordem interna*, acidentes e incêndios.
- O terceiro *tema* mais saliente em que existe *directo* é *política nacional*, com 13,2% de ocorrências. Os assuntos referidos nestas peças incluem, por exemplo, as eleições legislativas na Região Autónoma dos Açores (RAA) e o veto do Presidente da República ao estatuto de autonomia da RAA.
- *Assuntos internacionais, cultura, economia, finanças e negócios e crença e religião*, são também *temas* alvo de cobertura em *directo*. A existência de *directo* em *temas* como *sistema judicial*

e *cerimónias e celebrações* é residual.

Relativamente aos *protagonistas* das peças em que existe um *directo*, verifica-se:

- A maior parte dos *protagonistas* (32,5%) das peças com *directo* pertence à área do *desporto*. Entre esses *protagonistas* encontram-se *atletas e técnicos de desportivos*.
- A segunda categoria de *protagonistas* identificáveis é *política nacional* (15,5% sobre o total). Entre estes *protagonistas* estão, por exemplo, o *Presidente da República*, mas também, *secretários gerais e presidentes dos partidos, militantes e membros político partidários, presidentes de autarquias e presidentes dos governos regionais*.

FIG. 119 Técnicas de ocultação da identidade dos actores

Jornal Nacional (TVI)			
Subtemas	Distorção de imagem e/ou voz	Ocultação de câmaras/gravações	Total
Crimes	12	–	12
Actividades policiais	5	-	5
Casos de justiça	5	–	5
Práticas médicas	2	–	2
Manifestações/Reivindicações	1	–	1
Prevenção	1	–	1
Violência doméstica	1	–	1
Crise financeira	1	–	1
Total	28	0	28

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças com utilização de *técnicas de ocultação da identidade dos actores* = 28. Valores em percentagem.

Esta variável procura identificar técnicas utilizadas para protecção da identidade dos actores, designadamente, a distorção de voz e/ou imagem dos *protagonistas* das peças noticiosas e, ainda, identificar a ocultação da presença de um mecanismo de gravação no local do acontecimento (câmara/microfone ocultos).

- O Jornal Nacional usou *técnicas* de protecção da identidade dos *actores* em 28 peças no total da amostra. Os *Subtemas* em que se recorreu a *técnicas de ocultação* são diversos: *crimes, actividades policiais, casos de justiça, práticas médicas, manifestações/reivindicações, prevenção, violência doméstica e crise financeira*.
- A *distorção de voz e/ou imagem* é a única *técnica* utilizada.

g) Informação *política nacional*

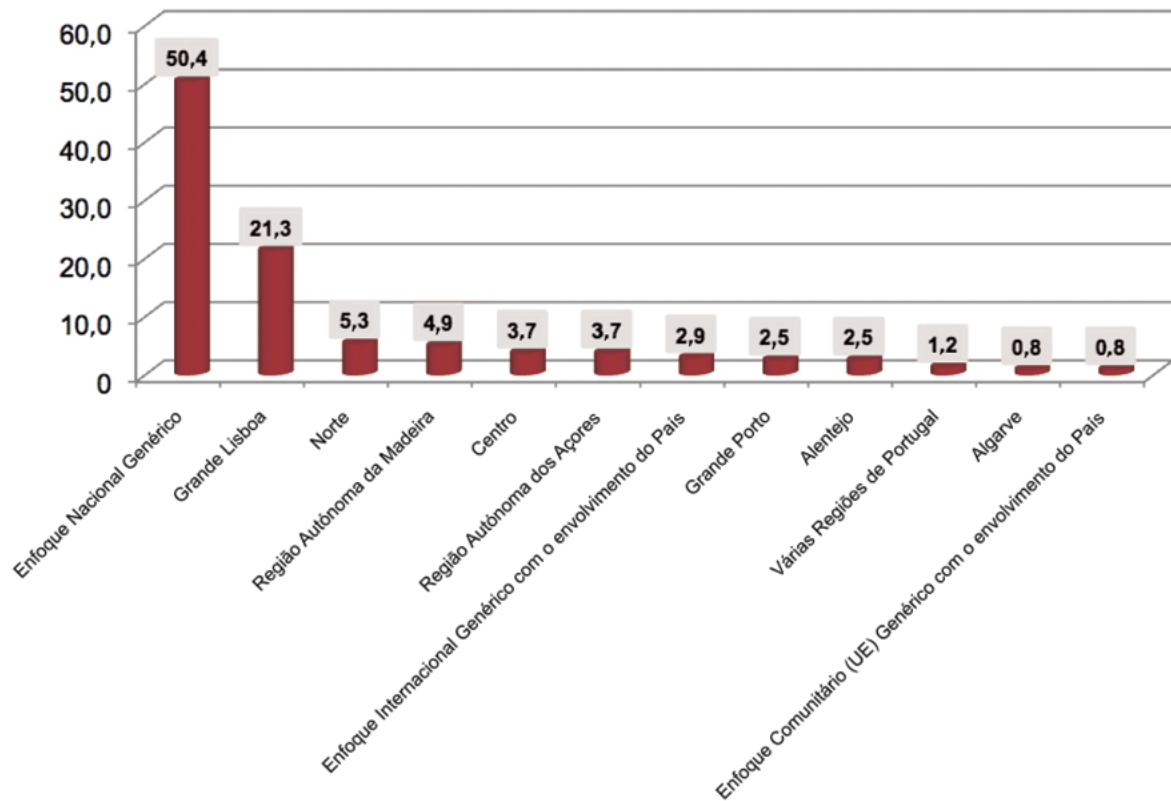
O presente capítulo visa caracterizar a cobertura da *informação política nacional* realizada pelo Jornal Nacional da TVI nos dias incluídos na amostra (Janeiro a Dezembro de 2008).

Das 1220 peças monitorizadas do Jornal Nacional, 244 reportam acontecimentos ou problemáticas do *tema política nacional* – o primeiro *tema* mais representado no bloco informativo da TVI, com 20% do total das peças analisadas. É sobre estas 244 peças que recai a análise deste capítulo.

O conceito de *política nacional* é aqui entendido num sentido não estritamente político-partidário, ao contrário do que acontece na avaliação do pluralismo político-partidário realizada pela ERC relativamente ao operador público de televisão e apresentada em relatório autónomo, em que apenas são consideradas as peças que possuem como protagonistas personalidades do Governo e dos partidos políticos. Do que aqui se trata é, pois, do conceito de política entendido em sentido mais lato, abrangendo todas as peças em que são abordados *temas de política nacional*, quaisquer que sejam os protagonistas envolvidos, não se limitando, assim, aos membros do Governo e dos partidos políticos.

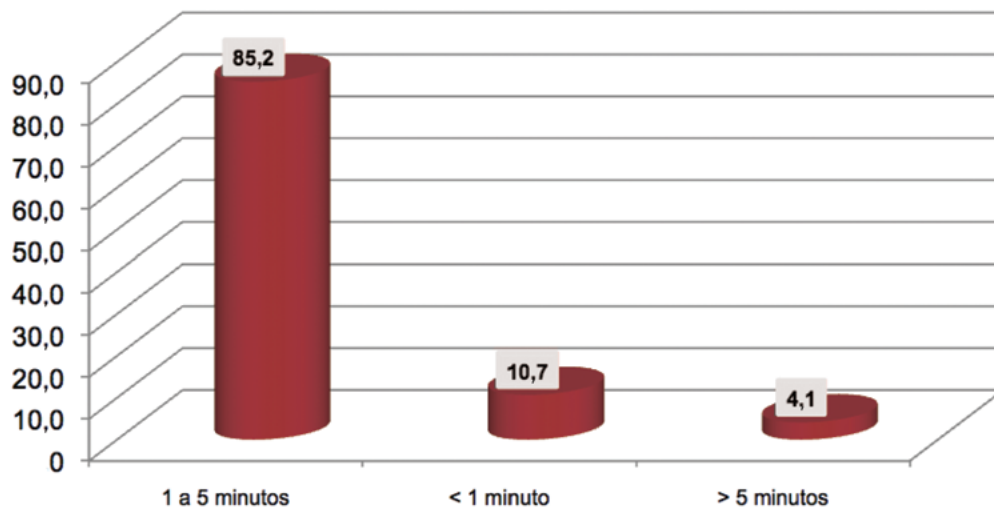
A apresentação dos dados organiza-se em três áreas fundamentais:

- Subtemas de política nacional (ver figura 9, do ponto 2 da Análise da Informação Diária – RTP1, SIC e TVI);
- Fontes de informação políticas nacionais;
- Actores políticos nacionais.

FIG. 120 *Incidência geográfica das peças sobre política nacional*

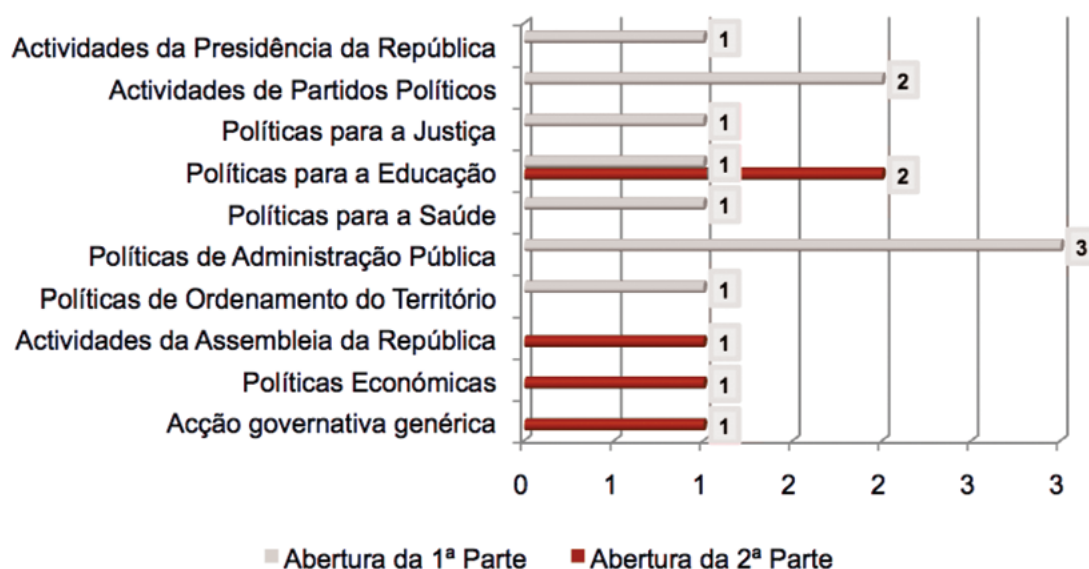
Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de *peças sobre política nacional* = 244. Valores em percentagem.

- 50,4% das 244 peças analisadas têm *enfoque nacional genérico*, sem destacar nenhuma região em particular.
- As peças que dão destaque às regiões do País equivalem a 44,7% das peças sobre *política nacional*. A *Grande Lisboa* aparece como a região mais representada, em 21,3% das peças.

FIG. 121 *Duração das peças sobre política nacional*

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças sobre *política nacional* = 244. Valores em percentagem.

- 85,2% das peças sobre *política nacional* do Jornal Nacional registam uma *duração* de 1 a 5 minutos. 10,7% do total são peças com menos de 1 minuto.
- As peças com mais de 5 minutos sobre o *tema política nacional* representam 4,1%.

FIG. 122 *Temas de abertura do Jornal Nacional sobre política nacional*

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças sobre *política nacional* = 244. Total de peças sobre *política nacional* que foram tema de *abertura da 1ª parte* = 10. Total de peças sobre *política nacional* que foram tema de *abertura da 2ª parte* = 5. Valores em números absolutos.

- *Actividades da presidência da república, actividades de partidos políticos, políticas para a justiça, políticas para a educação, políticas para a saúde, políticas de administração pública, políticas de ordenamento do território* foram os sete *Subtemas* da categoria *política nacional* que estiveram presentes nas peças de *abertura* da primeira parte.
- *Políticas para a educação, actividades da assembleia da república, políticas económicas e acção governativa genérica* foram os *Subtemas* da categoria *política nacional* que abriram a segunda parte do Jornal Nacional nos dias da amostra.

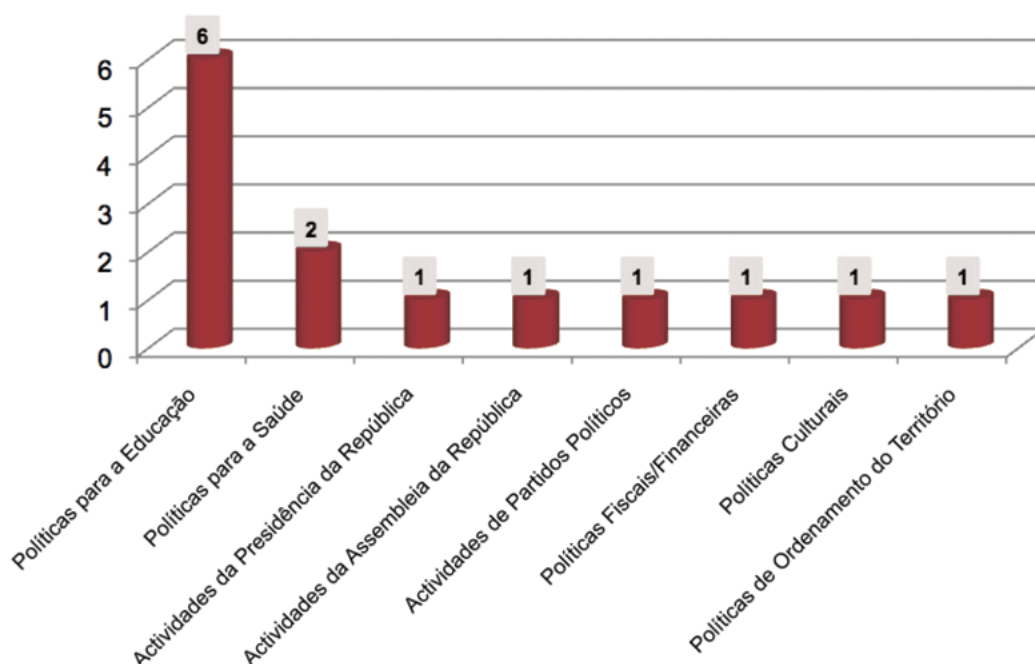
FIG. 123 Promoção das peças sobre política nacional



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças sobre política nacional = 244. Total de peças sobre política nacional com promoção = 14. Valores em percentagem.

- 5,7% das peças sobre política nacional são alvo de promoção no alinhamento, em particular sobre os protestos dos professores motivados pelas propostas de avaliação apresentadas pelo Governo.

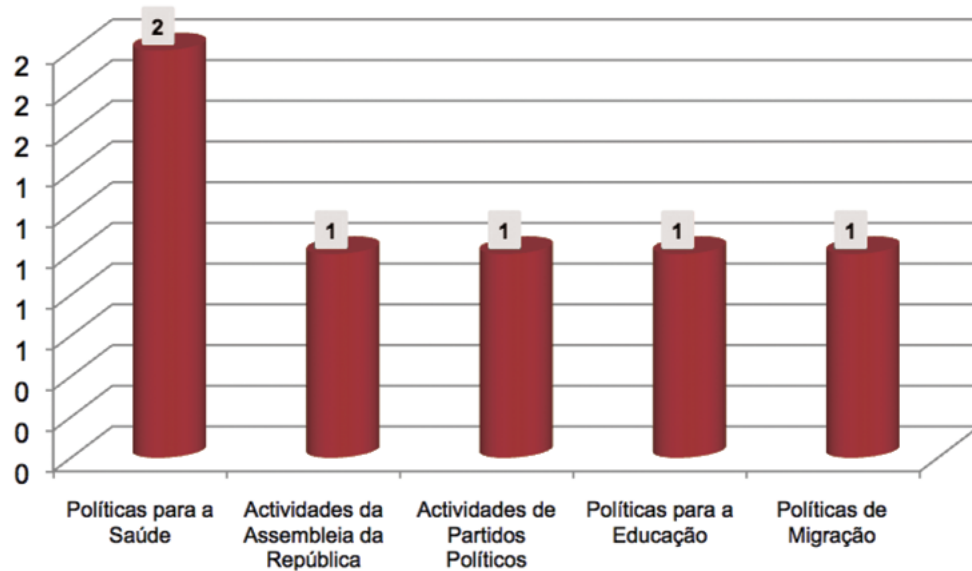
FIG. 124 Temas das peças sobre política nacional com promoção



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças sobre política nacional = 244. Total de peças sobre política nacional com promoção = 14. Valores em números absolutos.

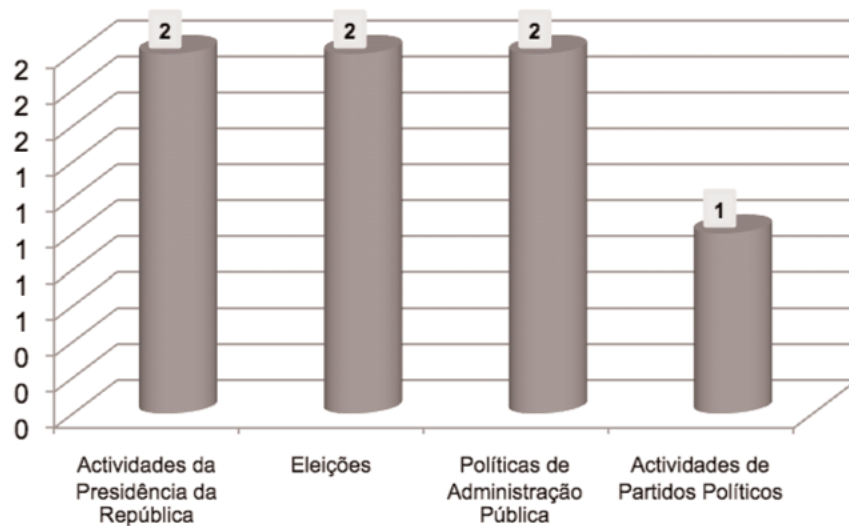
- *Políticas para a educação* é o subtema político mais promovido.
- As outras notícias objecto de *promoção* no alinhamento distribuíram-se por *Subtemas* como *políticas para a saúde, actividades da presidência da república, actividades da assembleia da república, actividades de partidos políticos, políticas fiscais/financeiras, políticas culturais e políticas de ordenamento do território.*

FIG. 125 Temas das peças sobre política nacional com estilo discursivo opinativo



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças sobre *política nacional* = 244. Total de peças sobre *política nacional* com *estilo discursivo opinativo* = 6. Valores em números absolutos.

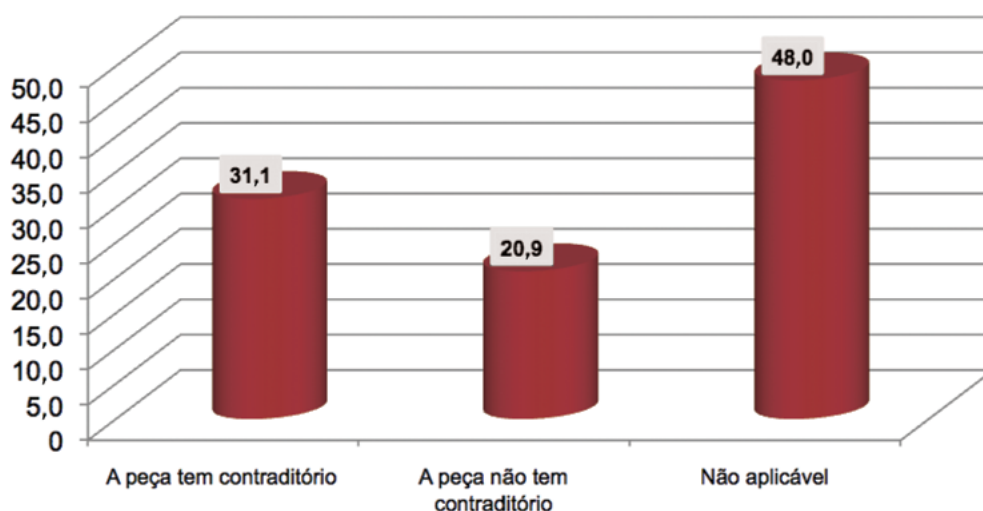
- A grande maioria das peças sobre *política nacional* no Jornal Nacional tem *estilo discursivo descritivo ou explicativo.*
- Foram identificadas apenas seis peças de *política nacional* com *estilo discursivo opinativo.* Estas peças reflectem sobre vários assuntos.

FIG. 126 Temas das peças sobre política nacional com directo

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças sobre *política nacional* = 244. Total de peças sobre *política nacional com directo* = 7. Valores em números absolutos.

- Sete peças, isto é, 2,9% das peças sobre *política nacional*, nos dias da amostra, foram emitidas em *directo* do local do acontecimento.
- Estas sete peças são sobre os seguintes *Subtemas*: *actividades da presidência da república*, *eleições*, *políticas de administração pública* e *actividades de partidos políticos*. Estas versam em torno da comunicação do Presidente a propósito do estatuto político-administrativo dos açores, sobre as eleições legislativas regionais dos açores e ainda sobre o congresso do PSD.

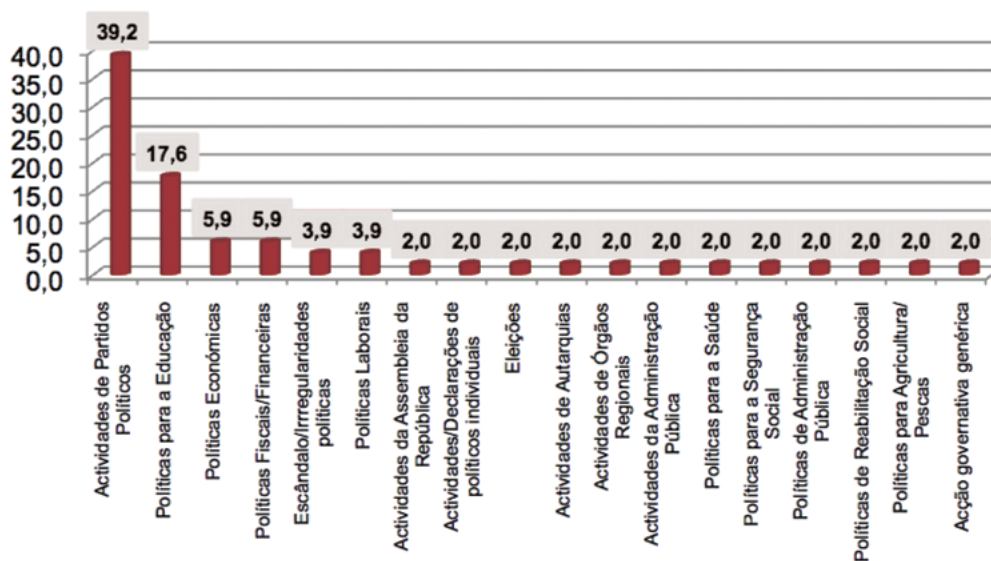
FIG. 127 Princípio do contraditório das peças sobre política nacional



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças sobre *política nacional* = 244. Total de peças sobre *política nacional com contraditório* = 76. Total de peças sobre *política nacional sem contraditório* = 51. Total de peças sobre *política nacional em que não se aplica o princípio do contraditório* = 117. Valores em percentagem. A peça tem contraditório quando são ouvidos os interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes peças do mesmo bloco informativo. Não tem contraditório quando não são ouvidos os interesses atendíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir. O indicador é não aplicável quando o relato de factos não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas.

- As peças sobre *política nacional com contraditório* representam 31,1%.
- Em 20,9% destas peças não são ouvidos os interesses atendíveis nem é referida qualquer tentativa para os ouvir.
- Em 48% dos casos não se justificou classificar a peça quanto ao indicador *contraditório*, já que o assunto reportado não o exigiu.

FIG. 128 Temas das peças sobre política nacional sem contraditório



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças sobre *política nacional* = 244. Total de peças sobre *política nacional sem contraditório* = 51. Valores em percentagem.

- Em 51 peças (20,9%) que se enquadram na temática *política nacional*, não são ouvidos os interesses atendíveis.
- Deste conjunto de peças os *Subtemas* mais focados são *actividades de partidos políticos* e *políticas para a educação*. Surgem ainda *políticas económicas* e *políticas fiscais/financeiras* como temas mais frequentados.

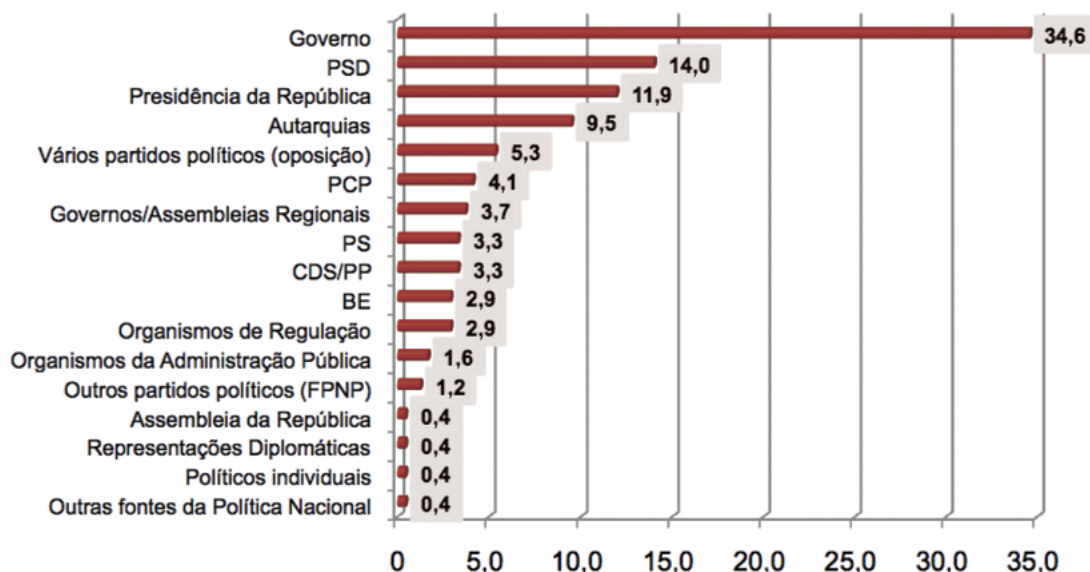
FIG. 129 *Enfoque/Orientação das peças sobre política nacional*

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças sobre *política nacional* = 244. Total de peças sobre *política nacional orientadas para o acontecimento* = 240. Total de peças sobre *política nacional orientadas para uma problemática* = 4. Valores em percentagem.

- 98,4% das notícias sobre *política nacional* emitidas pelo Jornal Nacional nos dias da amostra possuem *enfoque* ou são *orientadas para acontecimentos*, o que significa que se centram em factos concretos. São peças sobre a actualidade, baseadas essencialmente nas agendas dos *actores*. Não envolvem, em geral, por parte do operador, investigação própria, ao contrário das peças com *enfoque em problemáticas*.
- Apenas 1,6% das peças foram qualificadas como *orientadas para uma problemática*, menos dependentes da ordem do dia. Destacam-se as peças nas quais o Ministro da Administração Interna anuncia mais meios para a polícia, uma peça sobre Coimbra, Capital da Cultura em 2003 e ainda sobre a penhora de salários dos contribuintes portugueses.

1. Fontes de informação políticas nacionais

FIG. 130 Fontes de informação políticas nacionais

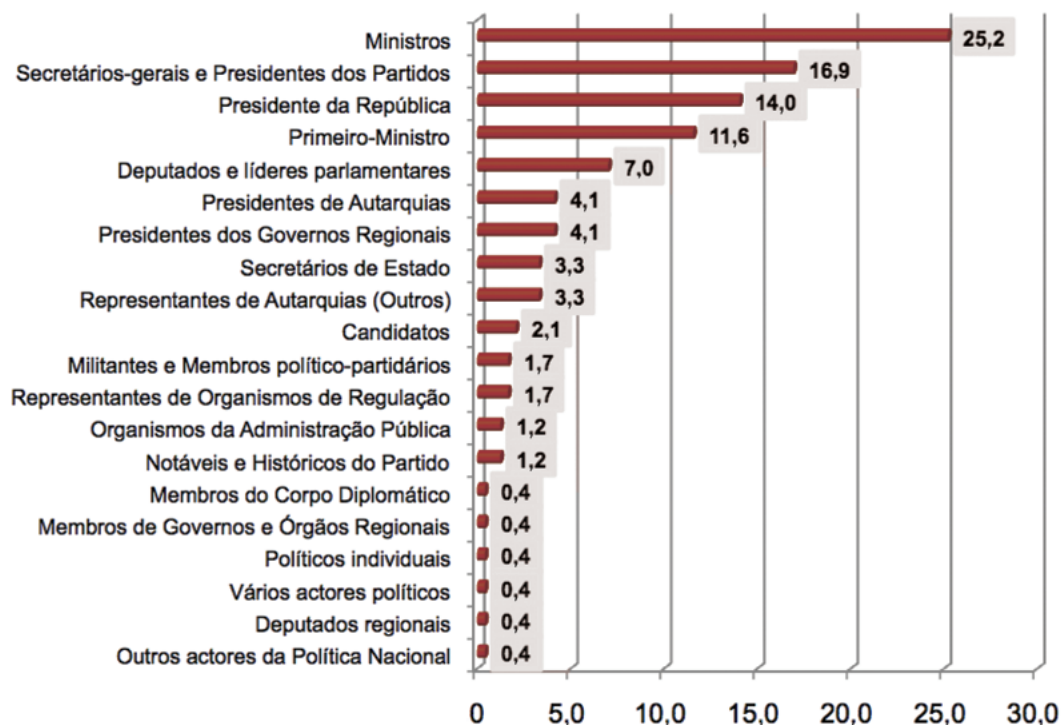


Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças sobre *política nacional* = 244. Total de peças com *fontes políticas nacionais* = 243. Valores em percentagem. Os dados referem-se à fonte principal. Em algumas peças existem fontes secundárias que contraditam a informação oriunda da fonte principal.

- O *Governo* surge como *fonte de informação* principal em 34,6% das peças com *fontes* políticas nacionais.
- A segunda *fonte* principal mais representada refere-se ao *Partido Social Democrata (PSD)*, consultado em 14% das peças.
- A *presidência da república* é a terceira fonte mais frequente, estando representada em 11,9% das peças com *fontes* políticas nacionais.
- As *autarquias* constituem *fonte* principal em 9,5% das peças com *fontes* políticas nacionais.
- A categoria *vários partidos*, incluindo por vezes todos os partidos da oposição, surge como *fonte* principal em 5,3% das peças com *fontes* políticas nacionais (significa que nenhum dos partidos se destaca como *fonte* dominante).
- O *Partido Comunista Português (PCP)* é *fonte de informação* principal em 4,1% das peças analisadas, seguido de *governos/assembleias regionais* (3,7%), *Partido Socialista (PS)* e *CDS/PP* (ambos com 3,3%) e *Bloco de Esquerda (BE)* (2,9%).

2. Actores políticos nacionais

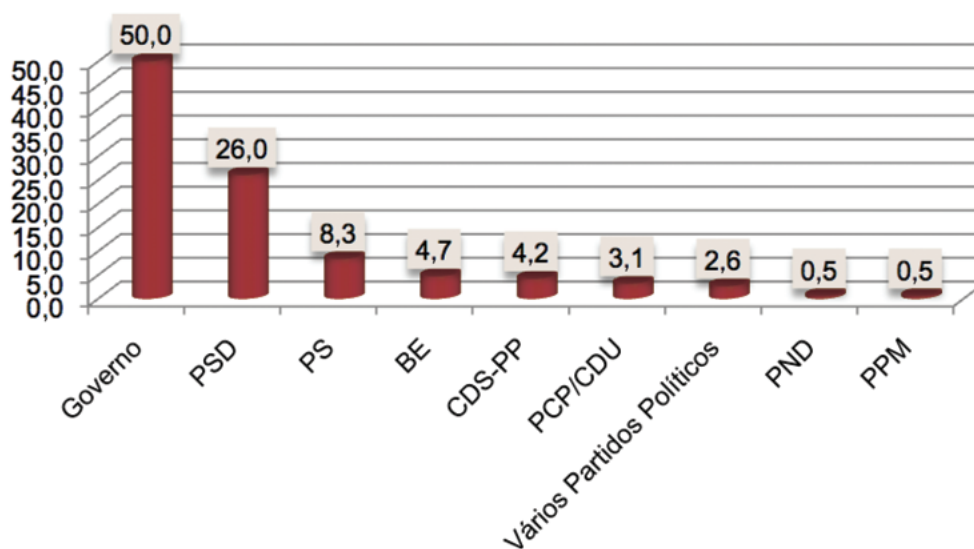
FIG. 131 Categorias de actores políticos nacionais



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças sobre *política nacional* = 244. Total de peças com *actores políticos nacionais* = 242. Valores em percentagem. A categoria *Primeiro-Ministro* inclui o secretário-geral do PS desde que seja identificado pelo jornalista como primeiro-ministro e independentemente de se encontrar em iniciativa partidária.

- As três categorias agregadas de *actores* pertencentes ao *Governo* – *primeiro-ministro*, *ministros* e *secretários de Estado* – preenchem 40,1% dos principais *actores políticos nacionais* presentes nas peças.
- *Secretários-gerais e presidentes dos partidos, deputados nacionais e regionais, candidatos eleitorais, militantes e membros político-partidários, notáveis e históricos dos partidos*, agregados, preenchem 29,3% dos principais representantes dos partidos políticos presentes nas peças analisadas.
- *Presidentes e outros representantes das autarquias* são *actores* em 7,4% das peças com *actores políticos nacionais*.
- O *Presidente da República* é o principal *actor* de 14% das peças com *actores políticos nacionais*.

FIG. 132 Pertença político-partidária dos principais actores políticos nacionais



Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças sobre *política nacional* = 244. Total de peças com *actores políticos nacionais* = 242. Total de peças com *pertença político-partidária* dos protagonistas políticos nacionais identificada = 192. Valores em percentagem.

A pertença político-partidária do principal *actor* apenas é registada em caso de ser explicitamente referida na peça em causa ou quando se trata de *actores* das categorias que se enquadram no espectro político-partidário: *ex-presidente da república; primeiro-ministro; ex-primeiros-ministros; ministros; secretários de estado; representantes de organizações da UE; líderes partidários; deputados; presidentes de autarquias; candidatos; militantes e membros político-partidários.*

Considerando apenas a *pertença político-partidária* dos principais *actores políticos nacionais*:

- Entre os *protagonistas* que surgem associados a uma determinada *pertença político-partidária*, predominam os *membros do Governo*, com 50% no Jornal Nacional da TVI.
- Os *protagonistas* do PSD representam a segunda categoria *político-partidária* mais frequentada, em 26% das peças.
- Os *protagonistas* do PS representam a terceira categoria *político-partidária* mais frequentada no Jornal Nacional da TVI (8,3%).
- Os *protagonistas* do BE são a quarta categoria *político-partidária* mais representada, com 4,7%.
- Os *protagonistas* do CDS/PP estão presentes em 4,2% das peças seguidos do PCP/CDU com 3,1%.

- Outros *protagonistas* de partidos sem representação parlamentar surgem residualmente no Jornal Nacional da TVI, nomeadamente *PND* e *PPM*, respectivamente com 0,5%.

FIG. 133 Género dos actores/protagonistas políticos nacionais

Jornal Nacional (TVI)				
Actores	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Total
Ministros	21,5%	56,0%	33,3%	25,2%
Secretários-gerais e Presidentes dos Partidos	15,9%	28,0%	–	16,9%
Presidente da República	15,9%	–	–	14,0%
Primeiro-Ministro	13,1%	–	–	11,6%
Deputados e líderes parlamentares	7,5%	4,0%	–	7,0%
Presidentes de Autarquias	4,2%	–	33,3%	4,1%
Presidentes dos Governos Regionais	4,7%	–	–	4,1%
Secretários de Estado	3,3%	4,0%	–	3,3%
Representantes de Autarquias (Outros)	2,8%	8,0%	–	3,3%
Candidatos	1,9%	–	33,3%	2,1%
Militantes e Membros político-partidários	1,9%	–	–	1,7%
Representantes de Organismos de Regulação	1,9%	–	–	1,7%
Organismos da Administração Pública	1,4%	–	–	1,2%
Notáveis e Históricos do Partido	1,4%	–	–	1,2%
Membros do Corpo Diplomático	0,5%	–	–	0,4%
Membros de Governos e Órgãos Regionais	0,5%	–	–	0,4%
Políticos individuais	0,5%	–	–	0,4%
Vários actores políticos	0,5%	–	–	0,4%
Deputados regionais	0,5%	–	–	0,4%
Outros actores da <i>Política nacional</i>	0,5%	–	–	0,4%
Total	100% (214)	100% (25)	100% (3)	100% (242)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas no Jornal Nacional (TVI) = 1220. Total de peças sobre *política nacional* = 244. Total de peças com actores políticos nacionais = 242. Total de peças em que foi identificado o género dos actores políticos nacionais = 242. Valores em percentagem. A categoria *ambos os géneros* agrega actores masculinos e femininos que surgem nas peças com estatuto idêntico (de acordo com as categorias de actores previamente definidas).

- Os *actores políticos nacionais* são na grande maioria das peças – 88,4% (214 peças) – do género *masculino*.
- Apenas 10,3% dos *actores políticos nacionais* são do género *feminino*.
- No período da amostra, entre os *protagonistas* políticos femininos considerados com maior

visibilidade na peça, estão a ministra da Educação, a ministra da Saúde e a presidente do PSD.

- Entre os protagonistas masculinos, estão os ministros, os líderes dos partidos políticos, o primeiro-ministro e o Presidente da República. O ex-líder do PSD, Luís Felipe Menezes, foi um dos protagonistas com maior visibilidade entre os *actores* político-partidários identificados.

Síntese conclusiva

TVI – Jornal Nacional

1. Em termos gerais, no Jornal Nacional destacam-se, a nível dos *temas*, a *política nacional*, *desporto*, *ordem interna* e *economia, finanças e negócios*. No que respeita aos *actores* e *fontes* de informação, as categorias da *política nacional*, *desporto* e *sociedade* são as mais presentes.
2. *Temas, fontes* e *actores* de *grupos minoritários* e *população* estão presentes no Jornal Nacional embora de forma residual, o mesmo acontecendo com os *actores* das áreas do *urbanismo*.
3. Hierarquizando as categorias temáticas mais representadas no Jornal Nacional, a ordem é a seguinte:

Política nacional é o tema principal do Jornal Nacional, com destaque para os *subtemas actividades dos partidos políticos, políticas para a educação* e *actividades da presidência da república*. Os assuntos que dominaram estes *temas* relacionam-se, sobretudo, com as jornadas parlamentares e a “crise” vivida no *Partido Social Democrata (PSD)*, a contestação à proposta de avaliação dos professores emitida pelo Governo e a intervenção do Presidente da República relativamente ao estatuto político-administrativo da Região Autónoma dos Açores. *Política nacional* é o segundo tema responsável pela abertura da primeira parte do Jornal Nacional e também alvo de *promoção*.

Desporto é o segundo tema com maior visibilidade nas peças analisadas na amostra, sendo também alvo de maior número de promoções e directos. Os *Subtemas* associados são, sobretudo, o *futebol*, cobrindo o Euro 2008 e o campeonato nacional de futebol, e *outras modalidades desportivas*, nomeadamente os Jogos Olímpicos de Pequim, em geral, e a participação de Portugal, em particular.

Ordem interna, com destaque para os *Subtemas crimes, acidentes e catástrofes* e *actividades policiais*, é o terceiro tema dominante, sendo o tema que abre mais vezes os serviços noticiosos analisados na TVI. É o segundo tema que tem o maior número de directos.

Economia, finanças e negócios também consta entre os *temas* mais frequentes emitidos pelo operador no ano em análise, estando entre os que têm maior número de promoções.

4. Também representadas no Jornal Nacional, encontram-se as seguintes *categorias* de *fontes* e *actores*:

No âmbito da *política nacional*, membros do Governo (em particular, *ministros*, o *primeiro-ministro* e *secretários de Estado*) e membros de partidos políticos, como *secretários-gerais* e *presidentes dos*

partidos e deputados e líderes parlamentares, bem como o Presidente da República.

No *Desporto*, são *actores atletas e técnicos desportivos*, nomeadamente, ligados ao *futebol*, enquanto as *fontes* pertencem, maioritariamente, a *associações e clubes desportivos*.

Sociedade é também uma das áreas mais representadas em termos de *actores e fontes*, em particular *cidadãos comuns adultos e*, embora em menor percentagem, *entidades sem fins lucrativos*.

Fontes e actores da área da *economia, finanças e negócios*, são representados por *pequenas e médias empresas e empresários por conta própria e grandes empresas e grupos económicos* e respectivos *actores*.

5. Embora com menos relevo, encontram-se também na amostra as seguintes categorias de *fontes e actores*:

No âmbito local e regional – representantes de *autarquias e governos/assembleias regionais*.

No âmbito sindical – representantes de *centrais sindicais, federações e associações sindicais e trabalhadores/desempregados*.

6. Os *temas, fontes e actores* da área *relações laborais* representam entre 2,3 a 4,5%, do total dos *temas, actores e fontes* do Jornal Nacional. São, essencialmente, *centrais sindicais, federações, associações sindicais e trabalhadores/desempregados*.

7. Em termos geográficos, o Jornal Nacional cobre diferentes regiões do país e do mundo. Contudo, a nível nacional, embora a maior parte das peças não se centre especificamente numa determinada região, destaca-se, a grande distância das restantes, a *Grande Lisboa*.

8. A nível internacional, o país da União Europeia mais referido, no período em análise, é Espanha, seguido do Reino Unido e Itália. No cenário extra-europeu, os Estados Unidos é o país com maior destaque. Dos países de língua portuguesa, Brasil, Moçambique e Angola são referenciados na amostra em análise.

9. No que respeita a *fontes* de informação, embora se verifique diversidade de *fontes* com representação de uma grande variedade de áreas, o dado mais saliente reside no facto de a maior parte das peças do Jornal Nacional possuir *fonte única*. Nas peças em que as *fontes* são atribuídas, a maior parte são da área *política nacional*, correspondendo a 20,5% do total das *fontes*. As peças sem fonte de informação atribuída encontram-se, na sua maioria, na área do *desporto* (43,9%), seguida das peças cujo tema se debruça sobre a *ordem interna* (18,7%).

10. A maior parte dos *protagonistas* do Jornal Nacional é de *nacionalidade* portuguesa e do *género masculino*, designadamente em peças sobre *política nacional e desporto*. O *género feminino* aparece sub-representado, surgindo associado a *temas de sociedade e política nacional*.

Informação política nacional no Jornal Nacional

Restringindo a análise apenas ao campo da *política nacional* apuram-se os seguintes dados:

11. Dos 20% de peças sobre *política nacional*, *actividades dos partidos políticos* é o assunto mais representado, incidindo essencialmente sobre as jornadas parlamentares do Partido Social Democrata (PSD) e a “crise no PSD”. *Políticas para a educação* em particular os protestos dos professores e sindicatos e *actividades da presidência da república*, nomeadamente a comunicação do Presidente da República sobre o estatuto político-administrativo da Região Autónoma dos Açores, estão entre os *temas* mais representados. São ainda relevantes os *Subtemas políticas para a saúde, políticas fiscais e financeiras, políticas de administração pública e políticas económicas*.

12. As fontes de *política nacional* representam 20,5% do total das fontes do Jornal Nacional. Dessas, o *Governo* surge como fonte principal na maior parte das peças (34,6%), seguido pelo *Partido Social Democrata* (PSD) (14%) e pela *presidência da república* (11,9%). As *autarquias* constituem-se como a quarta fonte mais presente nas peças sobre *política nacional*, representando 9,5% das fontes consultadas, seguidas da categoria *vários partidos políticos* (5,3%). Os restantes partidos encontram-se distribuídos da seguinte forma: *PCP* (4,1%), *CDS/PP* (3,3%), *PS* (3,3%) e *BE* (2,9%). Estão ainda representados os *governos/assembleias regionais* com 3,7% das fontes indagadas.

13. Os *protagonistas* políticos nacionais com *pertença político-partidária* identificada representam 18,6% do total dos *protagonistas* identificados do Jornal Nacional. Entre os *protagonistas* que surgem associados a uma determinada *pertença político-partidária*, predominam os membros do *Governo*, com 50%; o *PSD* (26%); o *PS* (8,3%); o *BE* (4,7%); o *CDS/PP* (4,2%); o *PCP/CDU* (3,1%). Outros *protagonistas* de partidos sem representação parlamentar surgem residualmente, nomeadamente o *PND* e o *PPM*, com 0,5% cada.

6. Análise comparativa da informação dos Blocos informativos das 20h00 em 2007 e 2008: RTP, SIC e TVI

a) Nota introdutória

O presente capítulo apresenta o resultado da análise comparativa dos blocos informativos das 20h00 nos serviços de programas em epígrafe relativa a período homólogo dos anos de 2007 e 2008.

De modo a possibilitar uma leitura comparativa e evolutiva dos dados, restringe-se a análise apenas ao **segundo semestre do ano de 2007 e 2008**, uma vez que apenas existem dados comparáveis para o ano de 2007 referentes a este período.

Devido ao facto de alguns indicadores terem sido revistos e aperfeiçoados em 2008, não é possível apresentar valores comparativos de todos eles, uma vez que não é possível assegurar a sua comparabilidade.

As diferenças registadas entre os dados referentes a 2008 neste capítulo e os dados sobre 2008 nos restantes capítulos do presente Relatório, devem-se à diferente composição e dimensão das amostras, ou seja, neste capítulo analisam-se apenas seis meses e nos restantes capítulos a análise reporta-se a todo o ano.

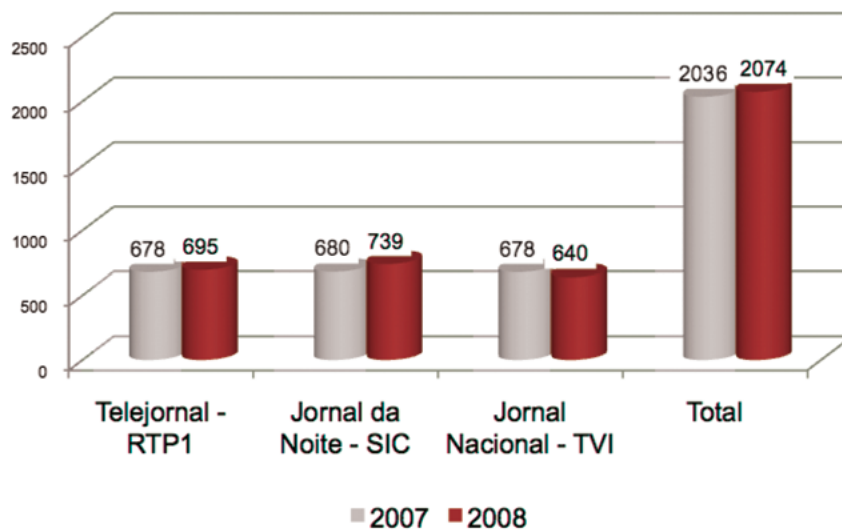
b) Caracterização geral e composição das amostras

O presente ponto do capítulo apresenta uma caracterização geral das amostras analisadas:

O período de análise é comum e vai de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 2007 e de 2008.

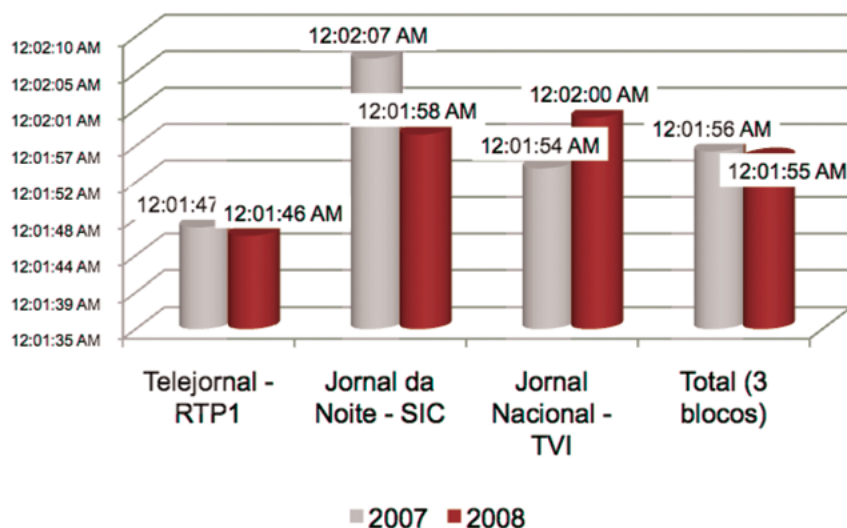
- Foram monitorizados 69 noticiários dos três serviços de programas generalistas por ano, num total de 138 noticiários, perfazendo 4110 notícias assim distribuídas:

FIG. 134 Número de peças por ano e por serviço de programas



Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2007 e 2008 = 2036 e 2074. Valores em números absolutos.

FIG. 135 Duração média das peças por ano e por serviço de programas



Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2007 e 2008 = 2036 e 2074. Valores em hh:mm:ss.

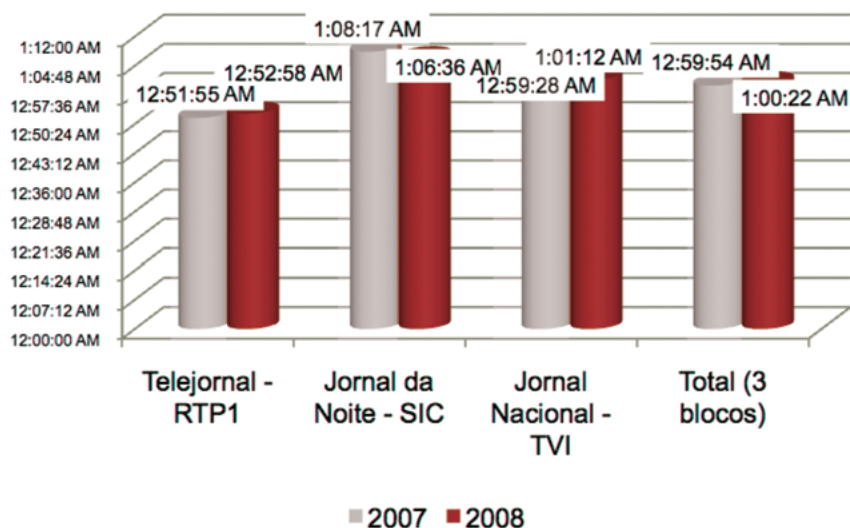
A duração média das peças, entre o ano de 2007 e 2008, manteve-se no conjunto dos três blocos informativos (decréscimo de apenas 1 segundo).

O Telejornal da RTP1 e o Jornal da Noite da SIC denotam um ligeiro decréscimo. Já o Jornal Nacional da TVI denota um acréscimo de 6 segundos na duração média das suas peças.

Mantém-se, quer em 2007, quer em 2008, a mesma tendência no que respeita ao facto de o Telejornal da RTP1 apresentar valores médios de duração das peças mais baixos (cerca de 1 minuto e meio).

O Jornal da Noite da SIC apresenta valores médios de duração das peças mais elevados em 2007, e o Jornal Nacional da TVI em 2008 (cerca de 2 minutos), invertendo assim as suas posições.

FIG. 136 Duração dos blocos informativos por ano e por serviço de programas



Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2007 e 2008 = 2036 e 2074. Valores em hh:mm:ss.

A duração média diária do Telejornal da RTP1 e do Jornal Nacional da TVI aumentou muito ligeiramente entre o ano de 2007 e 2008, cerca de 1, 2 minutos.

Pelo contrário, a duração média diária do Jornal da Noite da SIC diminuiu, entre 2007 e 2008, cerca de 2 minutos.

O Jornal da Noite apresenta valores médios de duração diária mais elevados em 2007 (cerca de 1 hora e 8 minutos) e o Jornal Nacional em 2008 (cerca de 1 hora).

c) Análise comparativa 2007-2008

1. Temas principais

FIG.137 Temas principais, por ano e por serviço de programas

Temas												
Temas	Telejornal (RTP1)			Jornal da Noite (SIC)			Jornal Nacional (TVI)			Total		
	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.
Política Nacional	19,8%	21,4%	+	11,9%	14,1%	+	15,5%	18,6%	+	15,7%	17,9%	+
Ordem Interna	15,9%	13,5%	-	24,9%	18,8%	-	20,8%	17,3%	-	20,5%	16,6%	-
Desporto	15,3%	16,0%	+	11,2%	14,2%	+	14,3%	19,1%	+	13,6%	16,3%	+
Economia, Finanças e Negócios	10,0%	11,2%	+	8,8%	12,0%	+	10,6%	12,7%	+	9,8%	12,0%	+
Assuntos Internacionais	7,2%	12,1%	+	6,3%	10,3%	+	5,9%	8,1%	+	6,5%	10,2%	+
Sistema Judicial	6,2%	4,6%	-	8,8%	4,9%	-	6,8%	3,9%	-	7,3%	4,5%	-
Cultura	2,5%	1,7%	-	3,5%	4,5%	+	3,4%	4,5%	+	3,1%	3,6%	+
Ambiente	3,8%	2,9%	-	4,0%	3,9%	-	1,2%	1,6%	+	3,0%	2,8%	-
Relações Laborais	2,5%	2,7%	+	2,4%	3,0%	+	2,7%	2,2%	-	2,5%	2,7%	+
Cerimónias e Celebrações	3,7%	3,3%	-	4,0%	2,4%	-	3,5%	1,6%	-	3,7%	2,5%	-
Sociedade	3,4%	2,4%	-	4,0%	3,7%	-	2,8%	1,3%	-	3,4%	2,5%	-
Saúde e Acção Social	2,9%	2,2%	-	2,8%	1,5%	-	4,3%	2,7%	-	3,3%	2,1%	-
Ciência e Tecnologia	0,3%	1,0%	+	1,6%	2,3%	+	1,6%	1,4%	-	1,2%	1,6%	+
Urbanismo	1,2%	1,7%	+	2,8%	1,9%	-	1,5%	0,8%	-	1,8%	1,5%	-
Educação	0,7%	1,2%	+	0,4%	0,5%	+	0,4%	1,6%	+	0,5%	1,1%	+
Assuntos Comunitários	2,5%	0,3%	-	1,0%	0,8%	-	2,1%	0,9%	-	1,9%	0,7%	-
População	0,1%	0,9%	+	0,4%	0,4%	=	0,7%	0,6%	-	0,4%	0,6%	+
Crença e Religião	0,3%	0,3%	=	0,6%	0,5%	-	0,6%	0,3%	-	0,5%	0,4%	-
Comunicação	0,9%	0,4%	-	0,3%	0,3%	=	0,7%	0,6%	-	0,6%	0,4%	-
Grupos Minoritários	0%	0,1%	+	0%	0%	=	0,1%	0,3%	+	0%	0,1%	+
Defesa	0,6%	0%	-	0,3%	0%	-	0,4%	0%	-	0,4%	0%	-
Total	100% (678)	100% (695)	+	100% (680)	100% (739)	+	100% (678)	100% (640)	-	100% (2036)	100% (2074)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2007 e 2008 = 2036 e 2074. Valores em percentagem.

Política nacional continua a ser, em 2008 como em 2007, a *temática* mais abordada no Telejornal da RTP1, tendo inclusive registado uma variação percentual positiva.

Ordem interna continua a ser um *tema* relevante no Telejornal em 2008, embora tendo conhecido uma variação percentual negativa. Pelo contrário, os *temas desporto e assuntos internacionais e economia, finanças e negócios* não só continuam a ser relevantes, como descrevem uma variação percentual positiva.

O Jornal da Noite da SIC mantém a mesma tendência ao nível da ênfase *temática* na *ordem interna, política nacional e desporto*, entre 2007 e 2008. Contudo, o *tema ordem interna* perde relevância, enquanto *política nacional e desporto* descrevem variações positivas.

O mesmo acontece com o Jornal Nacional da TVI, que mantém a relevância *temática* do *desporto, política nacional e ordem interna*, em 2008. Contudo, o *tema ordem interna* perde saliência passando da primeira para a terceira posição, ao passo que *desporto e política nacional* descrevem variações positivas.

No conjunto destes três blocos informativos, destaca-se o facto de *política nacional* passar a ser o tema mais comum em 2008, ao contrário do que acontecia em 2007 onde se destacava a *ordem interna*.

É ainda importante salientar o peso que as categorias *temáticas economia, finanças e negócios e assuntos internacionais* ganham entre 2007 e 2008, em particular devido à mediatização da crise económica e financeira e das eleições presidenciais nos E.U.A.

FIG.138 Subtemas da categoria relações laborais, por ano e por serviço de programas

Tema Relações Laborais												
Sub-Temas Relações Laborais	Telejornal (RTP1)			Jornal da Noite (SIC)			Jornal Nacional (TVI)			Total		
	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.
Emprego/Desemprego	11,8%	31,6%	+	31,3%	54,5%	+	11,1%	28,6%	+	17,6%	40,0%	+
Acções sindicais	17,6%	31,6%	+	6,3%	22,7%	+	5,6%	50,0%	+	9,8%	32,7%	+
Greves, protestos e manifestações laborais	52,9%	31,6%	-	56,3%	22,7%	-	66,7%	14,3%	-	58,8%	23,6%	-
Políticas laborais das empresas/empresários	5,9%	5,3%	-	0%	0%	=	16,7%	7,1%	-	7,8%	3,6%	-
Qualidade e segurança no trabalho	5,9%	0%	-	6,3%	0%	-	0%	0%	=	3,9%	0%	-
Outros Relações Laborais	5,9%	0%	-	0%	0%	=	0%	0%	=	2,0%	0%	-
Total	100% (17)	100% (19)	+	100% (16)	100% (22)	+	100% (18)	100% (14)	-	100% (51)	100% (55)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2007 e 2008 = 2036 e 2074. Total de peças com subtemas da categoria *relações laborais* em 2007 e 2008=51 e 55. Valores em percentagem.

Relações laborais continua a ser, em 2008 como em 2007 (2,5% e 2,7%, respectivamente), uma *temática* pouco abordada no conjunto dos três blocos informativos, tendo embora registado uma variação percentual positiva.

O subtema *greves, protestos e manifestações laborais* registou uma variação percentual negativa em 2008. Já as questões relacionadas com o *emprego/desemprego* sofrem um incremento em 2008 nos três blocos informativos, em particular no Jornal da Noite da SIC. Este subtema ganha relevância na sequência da mediatização das consequências da crise financeira e económica.

O subtema *ações sindicais* registou uma variação percentual positiva em 2008, passando a ser o segundo subtema mais frequente desta temática, no conjunto dos três blocos informativos.

FIG. 139 Temas de Abertura dos blocos informativos, por ano e por serviço de programas

Temas das Peças de Abertura												
Temas	Telejornal (RTP1)			Jornal da Noite (SIC)			Jornal Nacional (TVI)			Total		
	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.
Ordem Interna	21,7%	25,0%	+	47,8%	34,8%	-	39,1%	34,8%	-	36,2%	31,4%	-
Política Nacional	26,1%	25,0%	-	4,3%	30,4%	+	17,4%	21,7%	+	15,9%	25,7%	+
Economia, Finanças e Negócios	8,7%	12,5%	+	8,7%	8,7%	=	4,3%	21,7%	+	7,2%	14,3%	+
Assuntos Internacionais	0%	16,7%	+	4,3%	8,7%	+	4,3%	8,7%	+	2,9%	11,4%	+
Cerimónias e Celebrações	8,7%	8,3%	-	4,3%	0%	-	0%	4,3%	+	4,3%	4,3%	=
Sistema Judicial	13,0%	4,2%	-	17,4%	4,3%	-	8,7%	4,3%	-	13,0%	4,3%	-
Desporto	8,7%	0%	-	4,3%	8,7%	+	8,7%	4,3%	-	7,2%	4,3%	-
Relações Laborais	0%	4,2%	+	4,3%	0%	-	8,7%	0%	-	4,3%	1,4%	-
Ambiente	0%	4,2%	+	0%	0%	=	4,3%	0%	-	1,4%	1,4%	=
Assuntos Comunitários	0%	0%	=	0%	4,3%	+	0%	0%	=	0%	1,4%	+
Saúde e Acção Social	8,7%	0%	-	0%	0%	=	4,3%	0%	-	4,3%	0%	-
Urbanismo	0%	0%	=	4,3%	0%	-	0%	0%	=	1,4%	0%	-
Sociedade	4,3%	0%	-	0%	0%	=	0%	0%	=	1,4%	0%	-
Total	100% (23)	100% (24)	+	100% (23)	100% (23)	=	100% (23)	100% (23)	=	100% (69)	100% (70)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2007 e 2008 = 2036 e 2074. Total de peças de *abertura* em 2007 e

2008=69 e 70. Valores em percentagem.

Os assuntos relacionados com o *tema ordem interna* continuam a marcar as aberturas diárias dos blocos informativos dos operadores privados, surgindo como a categoria com maior peso, embora, tenha registado uma variação percentual negativa face a 2007, logo, um decréscimo em 2008 (excepto no Telejornal da RTP1).

O *tema de abertura* mais frequente no operador público em 2007, *política nacional*, regista um decréscimo em 2008, ficando a par do *tema ordem interna*. Regista-se também um incremento do *tema assuntos internacionais*.

FIG. 140 Temas dos Directos dos blocos informativos, por ano e por serviço de programas

Temas das Peças com Directo												
Temas	Telejornal (RTP1)			Jornal da Noite (SIC)			Jornal Nacional (TVI)			Total		
	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.
Assuntos Internacionais	7,4%	34,4%	+	5,6%	26,9%	+	1,9%	14,8%	+	5,0%	25,9%	+
Política Nacional	22,2%	28,1%	+	12,5%	15,4%	+	13,0%	18,5%	+	15,6%	21,2%	+
Ordem Interna	13,0%	15,6%	+	31,9%	11,5%	-	29,6%	18,5%	-	25,6%	15,3%	-
Desporto	18,5%	3,1%	-	8,3%	19,2%	+	16,7%	25,9%	+	13,9%	15,3%	+
Cultura	1,9%	3,1%	+	1,4%	11,5%	+	5,6%	11,1%	+	2,8%	8,2%	+
Economia, Finanças e Negócios	11,1%	3,1%	-	15,3%	7,7%	-	9,3%	7,4%	-	12,2%	5,9%	-
Sistema Judicial	9,3%	3,1%	-	9,7%	3,8%	-	3,7%	3,7%	=	7,8%	3,5%	-
Saúde e Acção Social	5,6%	3,1%	-	2,8%	0%	-	3,7%	0%	-	3,9%	1,2%	-
Cerimónias e Celebrações	1,9%	3,1%	+	1,4%	0%	-	3,7%	0%	-	2,2%	1,2%	-
Ambiente	1,9%	0%	-	2,8%	3,8%	+	0%	0%	=	1,7%	1,2%	-
População	0%	3,1%	+	0%	0%	=	0%	0%	=	0%	1,2%	+
Relações Laborais	5,6%	0%	-	2,8%	0%	-	3,7%	0%	-	3,9%	0%	-
Urbanismo	0%	0%	=	2,8%	0%	-	3,7%	0%	-	2,2%	0%	-
Assuntos Comunitários	0%	0%	=	1,4%	0%	-	3,7%	0%	-	1,7%	0%	-
Sociedade	1,9%	0%	-	1,4%	0%	-	1,9%	0%	-	1,7%	0%	-
Total	100% (54)	100% (32)	-	100% (72)	100% (26)	-	100% (54)	100% (27)	-	100% (180)	100% (85)	-

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2007 e 2008 = 2036 e 2074. Total de peças com *directo* em 2007 e 2008 = 180 e 85. Valores em percentagem.

O número de peças com emissões em directo a partir do local do acontecimento diminuiu entre 2007 e 2008 em todos os blocos informativos analisados.

Os assuntos relacionados com o *tema ordem interna* deixam de justificar a maior parte das emissões em directo no Jornal da Noite da SIC e no Jornal Nacional da TVI, tendo mesmo registado uma variação percentual negativa face a 2007, logo, um decréscimo em 2008. Os *temas* que justificam a maior parte das emissões em directo nos blocos informativos dos operadores privados em 2008, passam a ser *desporto*, *política nacional* e *assuntos internacionais* que registam uma variação percentual positiva.

O *tema* que justificou a maior parte das emissões em directo no operador público em 2007, *política nacional*, regista um acréscimo em 2008, embora deixe de ser o mais frequentado. O *tema assuntos internacionais*, que regista uma variação percentual positiva passa a ser o tema da maior parte dos directos (justificado pela cobertura das eleições norte-americanas e em particular do candidato Barack Obama).

2. Fontes de informação principais

FIG.141 Fontes principais, por ano e por serviço de programas

Fontes de Informação												
Fontes de Informação	Telejornal (RTP1)			Jornal da Noite (SIC)			Jornal Nacional (TVI)			Total		
	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.
Política Nacional	19,8%	19,7%	-	12,7%	13,2%	+	19,6%	18,8%	-	17,4%	17,1%	-
Sociedade	8,9%	12,7%	+	11,4%	11,0%	-	12,7%	9,5%	-	11,0%	11,1%	+
Desporto	9,8%	7,1%	-	6,7%	7,9%	+	8,2%	11,1%	+	8,2%	8,6%	+
Economia, Finanças e Negócios	5,2%	7,2%	+	4,2%	8,3%	+	6,5%	10,0%	+	5,3%	8,4%	+
Comunidade Internacional	4,9%	7,4%	+	2,7%	5,4%	+	1,8%	6,1%	+	3,1%	6,3%	+
Comunicação	4,1%	4,5%	+	4,5%	4,8%	+	3,6%	4,7%	+	4,1%	4,7%	+
Ordem Interna	5,3%	3,6%	-	7,0%	4,1%	-	6,7%	6,1%	-	6,3%	4,6%	-
Relações Laborais	3,7%	4,3%	+	3,1%	3,0%	-	3,3%	4,8%	+	3,4%	4,0%	+
Ciência e Tecnologia	4,6%	4,0%	-	3,9%	5,2%	+	2,6%	1,8%	-	3,7%	3,8%	+
Sistema Judicial	3,8%	4,0%	+	4,9%	2,3%	-	4,1%	3,9%	-	4,3%	3,4%	-
Cultura	1,5%	2,0%	+	3,3%	3,3%	=	1,8%	3,2%	+	2,2%	2,8%	+
Saúde e Acção Social	2,5%	2,2%	-	1,8%	1,7%	-	2,4%	1,8%	-	2,2%	1,9%	-
Comunidade Europeia	1,6%	1,4%	-	1,3%	1,4%	+	0,9%	1,8%	+	1,3%	1,5%	+
Educação	0,4%	0,9%	+	0,9%	1,1%	+	0,6%	1,6%	+	0,6%	1,2%	+
Crença e Religião	0,3%	0,7%	+	0,6%	0,3%	-	0,5%	0,3%	-	0,4%	0,4%	=
Defesa	1,2%	0,3%	-	0,9%	0,3%	-	1,2%	0,5%	-	1,1%	0,3%	-
População	0,6%	0,3%	-	0,4%	0,1%	-	1,1%	0,5%	-	0,7%	0,3%	-
Urbanismo	0,3%	0,3%	=	0,3%	0,1%	-	0,8%	0,2%	-	0,4%	0,2%	-
Grupos Minoritários	0%	0%	=	0%	0,1%	+	0,5%	0,5%	=	0,1%	0,2%	+
Ambiente	0,1%	0%	-	0,6%	0%	-	0,2%	0%	-	0,3%	0%	-
Fonte confidencial	0,1%	0%	-	0,6%	0%	-	0%	0%	=	0,2%	0%	-
Informação não atribuída	21,2%	17,3%	-	28,1%	26,2%	-	20,9%	12,9%	-	23,4%	19,1%	-
Total	100% (676)	100% (692)	+	100% (669)	100% (725)	+	100% (659)	100% (621)	-	100% (2004)	100% (2038)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2007 e 2008 = 2036 e 2074. Total de peças em que se aplicou a variável fontes de informação em 2007 e 2008 = 2004 e 2038. Valores em percentagem.

As fontes de informação *políticas nacionais* continuam a ser as mais consultadas nas peças do conjunto dos blocos informativos, embora apresentem variação percentual negativa entre 2007 e 2008.

As fontes provenientes da *sociedade*, essencialmente *cidadãos comuns*, continuam a ser a segunda categoria de fontes mais consultada no Jornal da Noite da SIC, embora descrevam uma variação percentual negativa entre 2007 e 2008.

Contrariamente, o operador público denota uma inversão na segunda categoria de fontes mais consultada em 2007, área do *desporto*, para a área *sociedade*, em 2008. Esta tendência é confirmada por uma variação percentual positiva das fontes da categoria *sociedade*, em particular *cidadãos comuns*, e uma variação percentual negativa das fontes do *desporto*, designadamente do *futebol*.

É ainda de referir a variação percentual positiva das fontes provenientes da área *economia, finanças e negócios* e *comunidade internacional* em todos os blocos informativos.

A percentagem de *informação não atribuída*, ou seja, em que as fontes não são claramente identificadas, sofreu uma variação percentual negativa em todos os blocos informativos, o que revela um acréscimo da percentagem de fontes identificadas.

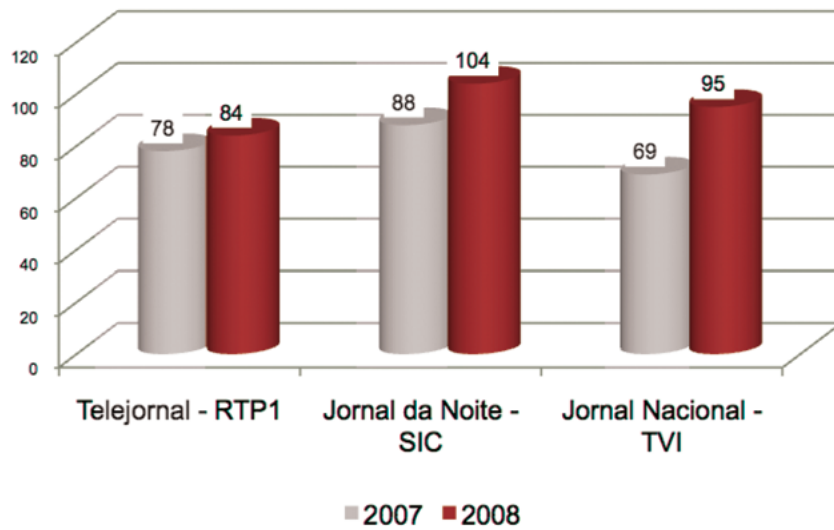
FIG. 142 Número de Fontes, por ano e por serviço de programas

Número de Fontes de Informação												
Número de Fontes	Telejornal (RTP1)			Jornal da Noite (SIC)			Jornal da Noite (TVI)			Total		
	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007		Var.
Fonte única	54,3%	48,6%	-	60,2%	56,4%	-	56,0%	51,2%	-	56,7%	52,0%	-
Fonte múltipla	45,7%	51,4%	+	39,8%	43,6%	+	44,0%	48,8%	+	43,3%	48,0%	+
Total	100% (534)	100% (572)	+	100% (482)	100% (535)	+	100% (523)	100% (541)	+	100% (1539)	100% (1648)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2007 e 2008 = 2036 e 2074. Total de peças com identificação do número de fontes de informação em 2007 e 2008 = 1539 e 1648. Valores em percentagem.

A par do acréscimo da percentagem de fontes identificadas entre 2007 e 2008, referidas em epígrafe, acentua-se a consulta de fontes de informação *múltiplas* no operador público, evidenciada não apenas percentualmente (51,4%) como por uma variação positiva.

Nos blocos informativos dos operadores privados, verifica-se também uma variação percentual positiva na percentagem de peças com fonte *múltipla*, ou seja, em que se consulta e identifica mais de uma fonte de informação. Porém continuam a prevalecer as peças com fonte *única* (56,4% na SIC e 51,2% na TVI).

FIG.143 Fontes Documentais, por ano e por serviço de programas

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2007 e 2008 = 2036 e 2074. Total de peças com *fonte documental* em 2007 e 2008 = 235 e 283. Valores em números absolutos.

- A referência a *fontes documentais* aumentou entre 2007 e 2008, nos três blocos informativos, em particular no Jornal Nacional da TVI.

3. Principais actores

FIG. 144 Principais actores, por ano e por serviço de programas

Protagonistas												
Protagonistas	Telejornal (RTP1)			Jornal da Noite (SIC)			Jornal Nacional (TVI)			Total		
	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.
Política Nacional	23,2%	22,4%	-	15,4%	16,8%	+	21,5%	21,8%	+	20,2%	20,4%	+
Sociedade	14,7%	17,2%	+	17,6%	17,0%	-	17,1%	13,1%	-	16,5%	15,8%	-
Desporto	18,2%	14,0%	-	14,2%	14,1%	-	14,3%	17,3%	+	15,5%	15,1%	-
Comunidade Internacional	7,6%	11,4%	+	6,3%	10,1%	+	3,9%	8,1%	+	5,9%	9,9%	+
Economia, Finanças e Negócios	5,4%	7,1%	+	5,7%	9,1%	+	8,4%	9,2%	+	6,5%	8,4%	+
Ordem Interna	7,3%	5,0%	-	9,6%	8,3%	-	7,9%	7,1%	-	8,2%	6,8%	-
Sistema Judicial	6,7%	4,8%	-	8,3%	5,8%	-	6,7%	4,5%	-	7,2%	5,0%	-
Relações Laborais	3,5%	5,0%	+	3,9%	4,1%	+	3,6%	5,3%	+	3,6%	4,8%	+
Cultura	1,9%	2,7%	+	5,5%	6,2%	+	3,9%	4,1%	+	3,8%	4,3%	+
Ciência e Tecnologia	1,4%	2,1%	+	1,7%	1,9%	+	1,2%	1,3%	+	1,4%	1,8%	+
Comunidade Europeia	1,9%	1,4%	-	1,8%	2,1%	+	1,3%	1,1%	-	1,7%	1,5%	-
Educação	0,5%	1,4%	+	1,3%	1,2%	-	0,7%	2,1%	+	0,8%	1,5%	+
Saúde e Acção Social	3,5%	1,8%	-	2,0%	1,0%	-	2,1%	1,7%	-	2,5%	1,5%	-
População	0,7%	1,4%	+	0,7%	0,4%	-	1,0%	0,8%	-	0,8%	0,9%	+
Crença e Religião	0,9%	0,9%	=	1,5%	0,4%	-	1,0%	0,6%	-	1,1%	0,6%	-
Comunicação	1,0%	0,4%	-	1,5%	0,6%	-	2,1%	0,8%	-	1,6%	0,6%	-
Grupos Minoritários	0%	0,5%	+	0,2%	0,4%	+	0,7%	0,8%	+	0,3%	0,6%	+
Urbanismo	0,2%	0,5%	+	0,6%	0,4%	-	0,7%	0,2%	-	0,5%	0,4%	-
Defesa	1,4%	0%	-	1,7%	0,2%	-	1,6%	0,4%	-	1,6%	0,2%	-
Ambiente	0,2%	0%	-	0,7%	0%	-	0,2%	0%	-	0,3%	0%	-
Total	100% (578)	100% (563)	-	100% (544)	100% (517)	-	100% (608)	100% (533)	-	100% (1730)	100% (1613)	-

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2007 e 2008 = 2036 e 2074. Total de peças com *protagonistas* identificados em 2007 e 2008 = 1730 e 1613. Valores em percentagem.

Os actores políticos nacionais continuam a ser os protagonistas das peças dos blocos informativos da RTP1 e TVI, apresentando, neste último, inclusive variação percentual positiva entre 2007 e 2008. A excepção é marcada pelo Jornal da Noite que, neste período de 2008, deu maior destaque

a protagonistas da área *sociedade*, embora registe variação percentual positiva no que se refere aos protagonistas políticos.

Os *actores* representativos da área *sociedade*, essencialmente *cidadãos comuns*, deixam de ser a segunda categoria de *actores* mais consultada pelo Jornal Nacional, a favor dos da área do *desporto*.

Contrariamente, o operador público denota uma inversão na segunda categoria de *actores* mais representada em 2007, a área *desporto*, para a área da *sociedade*, em 2008. Esta tendência é confirmada por uma variação percentual positiva dos *actores* da categoria *sociedade*, em particular *cidadãos comuns*, e uma variação percentual negativa dos *actores* do *desporto*, designadamente do *futebol*.

O Jornal da Noite da SIC mantém a categoria de *actores* mais representada em 2007, dando mais relevo aos *actores* representantes da *sociedade* do que aos *actores políticos*, embora estes últimos registem uma variação percentual positiva. Verifica-se também o decréscimo da representatividade de *actores* de outras áreas como o *desporto*, *sistema judicial* e *ordem interna*.

FIG.145 Género dos Principais Actores, por ano e por serviço de programas

Género do Protagonista												
Género do Protagonista	Telejornal (RTP1)			Jornal da Noite (SIC)			Jornal Nacional (TVI)			Total		
	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.
Masculino	78,9%	77,4%	-	75,0%	77,0%	+	76,9%	78,8%	+	77,0%	77,7%	+
Feminino	11,5%	12,6%	+	13,4%	13,3%	-	12,7%	12,6%	-	12,5%	12,8%	+
Ambos os géneros	9,6%	9,9%	+	11,5%	9,7%	-	10,4%	8,6%	-	10,5%	9,4%	-
Total	100% (573)	100% (563)	-	100% (537)	100% (517)	-	100% (597)	100% (533)	-	100% (1707)	100% (1613)	-

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2007 e 2008 = 2036 e 2074. Total de peças com identificação do género dos *protagonistas* em 2007 e 2008 = 1707 e 1603. Valores em percentagem.

Em 2008, mantém-se a esmagadora maioria de *actores* do género *masculino* presentes nos três blocos informativos, já registada em 2007, denotando uma acentuação marcada por uma variação percentual positiva, excepto no Telejornal da RTP1.

Porém, regista-se uma variação também ela positiva, embora muito ligeira, na presença de *actores* do género *feminino* em 2008, essencialmente marcada pelo Telejornal da RTP1. Este facto deve-se ao decréscimo de peças protagonizadas por homens na RTP1 ou às protagonizadas simultaneamente por homens e mulheres (*ambos os géneros*) na SIC e TVI.

FIG. 146 Nacionalidade dos *Principais Actores*, por ano e por serviço de programas

Nacionalidade do Protagonista												
Nacionalidade do Protagonista	Telejornal (RTP1)			Jornal da Noite (SIC)			Jornal Nacional (TVI)			Total		
	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007		Var.	2007		Var.
Nacional	72,2%	70,3%	-	72,7%	69,8%	-	76,7%	77,9%	+	74,0%	72,7%	-
Internacional	15,7%	22,7%	+	14,2%	21,9%	+	12,8%	15,8%	-	14,2%	20,1%	+
Europeu - União Europeia	12,1%	6,9%	-	13,1%	8,3%	-	10,6%	6,4%	-	11,9%	7,2%	-
Total	100% (562)	100% (563)	+	100% (521)	100% (517)	-	100% (587)	100% (533)	-	100% (1670)	100% (1613)	-

Nota: Total de peças emitidas e analisadas em 2007 e 2008 = 2036 e 2074. Total de peças com identificação da nacionalidade dos protagonistas em 2007 e 2008 = 1670 e 1613. Valores em percentagem.

Em 2007, mantém-se a esmagadora maioria de *actores nacionais* presentes nos três blocos informativos, já registada em 2007, embora marcada por uma variação percentual negativa, isto é, predominam mas diminuíram em termos de percentagem relativa, excepto no Jornal nacional da TVI.

Já os *actores internacionais* registam uma variação percentual positiva, enquanto os provenientes de países da *União Europeia* registam uma variação percentual negativa, em 2008.

Síntese conclusiva

Da análise comparativa da informação emitida nos blocos informativos das 20h00 nos serviços de programas RTP1, SIC e TIV, nos meses de Julho a Dezembro de 2007 e 2008, resultam os seguintes dados:

1. Relativamente ao **Telejornal da RTP1**, regista-se, genericamente, uma tendência para continuar a privilegiar os *temas, fontes e actores* do campo *político nacional*, embora, em 2008 se denote um ligeiro decréscimo na variação percentual associada a esta área, no que diz respeito às *fontes* e aos *actores*. O mesmo acontece no que respeita a *temas, fontes e actores* do campo *desportivo*, que embora permaneçam entre os mais relevantes, perdem peso em 2008.
2. Já as áreas *assuntos internacionais e economia, finanças e negócios* tendem a ganhar relevo comparativamente ao ano de 2007 no que se refere a *temas, fontes e actores*, devido, essencialmente, à mediatização da crise económica e financeira e das eleições presidenciais nos E.U.A. (em particular a cobertura da campanha de Barack Obama). Esta tendência é comum aos três blocos informativos.
3. Por seu turno, o *tema relações laborais* continua a ser, em 2008 como em 2007 (2,5% e 2,7%), uma *temática* pouco abordada no Telejornal, tendo porém registado uma variação percentual positiva. Os subtemas *acções sindicais e emprego/desemprego* registaram uma variação percentual positiva em 2008.

4. Quanto ao **Jornal da Noite da SIC**, prevalece a tendência verificada em 2007, para conferir relevância a *temas* da área da *ordem interna*, embora esta perca relevo em 2008, o que se repercute no acréscimo de relevância do campo *política nacional* entre os *temas, fontes e actores* mais mediatizados. As *fontes* provenientes da *sociedade*, essencialmente *cidadãos comuns*, continuam a ser uma das categorias de *fontes* mais consultadas pelos três operadores.
5. Relativamente à área do *desporto*, tende também a ganhar peso comparativamente ao ano de 2007.
6. O *tema relações laborais* continua a ser, em 2008 como em 2007 (2,4% e 3%), uma *temática* pouco abordada no Jornal da Noite, tendo registado uma variação percentual positiva. Os subtemas *emprego/desemprego* e *acções sindicais* registaram uma variação percentual positiva em 2008.
7. Considerando o **Jornal Nacional da TVI**, decresce a tendência para privilegiar os *temas e actores* da *ordem interna*, o que se repercute no relevo que assume o campo da *política nacional* e do *desporto* em 2008.
8. Por seu turno, o *tema relações laborais* continua a ser, em 2008 como em 2007 (2,7% e 2,2%), uma *temática* pouco abordada no Jornal Nacional, tendo inclusive registado uma variação percentual negativa. Os subtemas *emprego/desemprego* e *acções sindicais* registaram uma variação percentual positiva em 2008.
9. Genericamente, observa-se, em período homólogo de 2008, uma tendência para o decréscimo da relevância noticiosa da ***ordem interna*** (embora continue entre os *temas* mais tratados) nos três blocos. Consequentemente verifica-se o aumento da relevância conferida aos temas de ***política nacional*** nos três serviços de programas.
10. Verifica-se também um ténue decréscimo da relevância conferida aos protagonistas da área ***sociedade*** (nomeadamente, *cidadãos comuns*), embora os protagonistas desta área permaneçam entre as categorias mais frequentes em todos os blocos informativos. Enquanto *fontes de informação*, estes ganham relevo no operador público e perdem no operador privado.
11. Em termos de *temas* noticiosos com peso marcante na informação emitida, salienta-se a intensa mediatização das ***eleições norte-americanas***, em particular do candidato Barack Obama que se repercute no relevo atingido em 2008 por assuntos relacionados com *assuntos internacionais* e fontes da *comunidade internacional*. Este dado influencia e acentua as diferenças dos dados de 2008 face aos de 2007 em todos os blocos informativos.
12. Outro assunto que conheceu uma importância acrescida em 2008 foi ***economia, finanças e negócios***, designadamente quanto a *temas, actores e fontes* desta área em todos os blocos informativos, o que se prende, essencialmente, com a mediatização dos contornos da crise económica e financeira e dos acontecimentos com ela relacionados, bem como da intervenção sobre o BPN.
13. No que respeita às ***fontes de informação***, identifica-se uma tendência generalizada para a não identificação clara das mesmas, embora se verifique um **acréscimo da percentagem de fontes identificadas** em 2008, face a 2007. A esta tendência junta-se o acréscimo de peças que consultam ***fontes de informação múltiplas*** e, pelo contrário, a diminuição da percentagem de peças com *fontes única*. Estes dados verificam-se em todos os blocos informativos, embora com particular incidência no operador público.

ANEXO I – TÉCNICA DE AMOSTRAGEM

RTP1, SIC E TVI – 2008

DEFINIÇÃO DA AMOSTRA DOS BLOCOS INFORMATIVOS DAS 20H00 DA RTP1, SIC E TVI

A recolha de informação relativamente a uma população, pode ser efectuada de forma exaustiva ou numa fracção da população.

A amostragem incide sobre uma fracção da população estudada, designada por amostra. A redução de custos e a gestão do tempo motivam a utilização da amostragem no apuramento de resultados.

A amostragem proporciona resultados aproximados e só tem interesse se, com base na informação recolhida na amostra, for possível caracterizar a população.

No presente documento, apresenta-se um plano de amostragem para a monitorização de programas informativos nos Serviços Generalistas de Televisão.

Pretende-se recolher uma amostra representativa com as seguintes características:

- Erro de amostragem inferior a 5%.
- Grau de confiança associado de 95%.

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM APLICADA NO PRESENTE RELATÓRIO

No presente caso, temos:

Universo ou População: São todos os Blocos informativos na RTP (Telejornal), SIC (Jornal da Noite) e TVI (Jornal Nacional) no ano de 2008.

Amostra: É o subconjunto da população obtido seleccionando uma fracção de Blocos informativos.

O facto de não ser possível analisar de forma exaustiva toda a população devido a limitações de recursos humanos e tempo sugere a utilização de técnicas de amostragem.

Considera-se plausível a amostragem sistemática. A metodologia a seguir é a seguinte:

DEFINIÇÃO DO INTERVALO AMOSTRAL

Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é (1/7), logo o intervalo amostral será 7. O objectivo será analisar apenas um dia por semana. O facto de se pretender analisar dias distintos implica um intervalo amostral de 8.

CRIAÇÃO DE UMA LISTA SEQUENCIAL DOS ELEMENTOS DA POPULAÇÃO

É possível gerar N grupos com 7 elementos cada. Na realidade, cada grupo será uma semana.

$$\text{Grupo 1} \rightarrow \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

$$\text{Grupo 2} \rightarrow \{8, 9, 10, 11, 12, 13, 14\}$$

$$\text{Grupo 3} \rightarrow \{15, 16, 17, 18, 19, 20, 21\}$$

...

$$\text{Grupo N} \rightarrow \{[(N-1)*7]+1, [(N-1)*7]+2, \dots, [(N-1)*7]+6, N*7\}$$

SELECÇÃO ALEATÓRIA E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Seleccção aleatória de um número entre 1 e 7 que serve tanto para determinar o ponto de partida na lista sequencial como para indicar o primeiro elemento a integrar na amostra. Foi feita a seleccção atribuindo probabilidades iguais a cada um dos números. Foi extraído o número 5, o que corresponde a Sábado (05/01/2008).

A este número, soma-se sucessivamente o intervalo amostral e, os elementos correspondentes às ordens dos números obtidos (progressão aritmética de razão igual ao intervalo amostral) serão os outros elementos da amostra. Assim, a amostra será constituída pelas N unidades estatísticas a que correspondem os números:

$$\{5, 13, 21, 29, 37, 45, 53, 61, 69, 77, 85, 93, 101, 109, 117, 125, 133, 141, \dots\}$$

O que corresponde a:

$$\{\text{Sábado (05-01-08); Domingo (13-01-08); ; Terça-Feira (30-12-08)\}$$

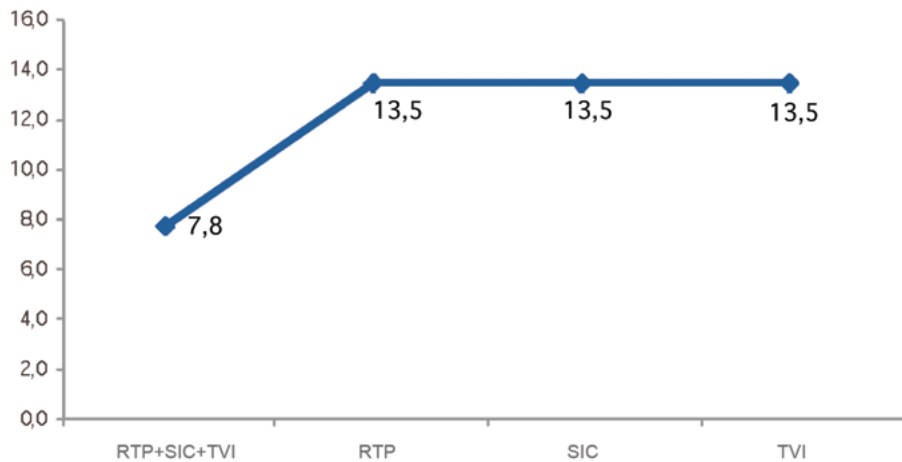
A grande facilidade da amostragem sistemática consiste na geração de apenas um número aleatório de partida.

A informação para um grau de confiança de 95% encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

FIG. 1 – Erro Máximo da Amostra relativo a 2008

Canais / Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP+SIC+TVI	366	46	1104	138	7,8071
RTP	366	46	366	46	13,5345
SIC	366	46	366	46	13,5345
TVI	366	46	366	46	13,5345

FIG. 2 – Erro máximo de Amostragem e a Desagregação de Dados



Sabe-se que a fórmula de cálculo do tamanho da amostra é:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}$$

Onde:

n = Dimensão da Amostra e = Erro de Amostragem

$z_{\alpha/2}^2$ = Quadrado do valor da Distribuição Normal padrão para um grau de confiança $(1-\alpha)$

$p \times q$ = Variância da Bernoulli N = Dimensão da População

A partir desta fórmula é possível deduzir o Erro Máximo da Amostra:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q} \Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) + n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N - n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \Leftrightarrow e^2 = \frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)}$$

$$\Leftrightarrow e = \left[\frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)} \right]^{\frac{1}{2}}$$

Descrição das variáveis analisadas

Este ponto do Relatório contém a definição dos indicadores/variáveis utilizados na monitorização dos blocos informativos das 20h00 emitidos pelos três serviços de programas generalistas de sinal aberto. Esses indicadores são inscritos em bases de dados com recurso ao programa SPSS. A cada indicador/variável corresponde uma subcategoria de resposta e a cada uma destas corresponde um código.

A base de dados criada para a monitorização dos blocos informativos está organizada de modo a corresponder a seis grandes dimensões de análise:

- a) Caracterização
- b) Tratamento e modalidades de mediatização
- c) Análise Temática
- d) Análise das Fontes de Informação
- e) Análise de Actores
- f) Incumprimento da Legislação

Listagem dos indicadores ou variáveis

a) Indicadores de caracterização geral

Por caracterização entende-se o conjunto de indicadores que permitem identificar e caracterizar a unidade de análise em estudo, bem como o bloco informativo em que se insere.

1. Código Identificador

Definição Conceptual: Esta variável refere-se ao número de identificação da respectiva unidade de análise (peça noticiosa).

2. Nome do programa e do Canal

Definição Conceptual: Esta variável identifica o nome do bloco informativo e do canal de televisão a que corresponde a unidade de análise (peça noticiosa) em causa.

3. Data (aaaammdd)

Definição Conceptual: Esta variável identifica a data completa correspondente à edição da publicação que se está a analisar.

4. Duração total do bloco informativo

Definição Conceptual: Esta variável identifica a duração total do bloco informativo onde se insere a unidade de análise em estudo.

5. Duração exacta da peça

Definição Conceptual: Esta variável identifica o tempo total de duração da unidade de análise em estudo.

6. Título da peça

Definição Conceptual: Esta variável identifica de forma sucinta o título da unidade de análise em causa.

b) Indicadores da Temática

7. Temática Dominante e Secundária

Definição Conceptual: Esta variável visa identificar o assunto, acontecimento ou problemática preponderante que a peça aborda ou desenvolve.

8. Existência de Autopromoção

Definição Conceptual: Esta variável identifica a existência de autopromoção numa peça noticiosa. Considera-se autopromoção quando existe publicidade relativamente a produtos, serviços ou programas do próprio operador de televisão.

9. Acontecimento Planeado

Definição Conceptual: Esta variável visa identificar se a peça é construída no âmbito de um acontecimento planeado por terceiros ou espontâneo.

c) Indicadores de Tratamento e Modalidades de Mediatização

10. Promoção

Definição Conceptual: Esta variável identifica a existência de promoção (*teaser*) da unidade de análise em estudo no alinhamento do bloco informativo correspondente.

11. Posição da peça no alinhamento

Definição Conceptual: Esta variável identifica a localização da unidade de análise no alinhamento do bloco informativo correspondente.

12. Género Jornalístico

Definição Conceptual: Esta variável identifica o modelo ou registo discursivo da peça.

13. Estilo Discursivo do Jornalista

Definição Conceptual: Esta variável identifica a atitude comunicativa do jornalista na peça.

14. Formato em Directo

Definição Conceptual: Esta variável identifica o formato temporal em que a unidade de análise é transmitida.

15. Contraditório

Definição Conceptual: Esta variável procura avaliar se o tema abordado na peça pressupõe a existência de diferentes visões ou interpretações do acontecimento ou fenómeno retratado.

16. Enfoque da peça

Definição Conceptual: Esta variável procura avaliar a relação entre o conteúdo da peça e o tipo de tratamento do assunto a ela subjacente.

17. Incidência Geográfica

Definição Conceptual: Esta variável identifica a região de Portugal ou do mundo sobre a qual incide o enfoque da notícia.

18. País Estrangeiro

Definição Conceptual: Esta variável identifica o país estrangeiro sobre o qual incide o enfoque da notícia internacional.

d) Indicadores de Análise de Fontes de Informação

19. Fonte Principal

Definição Conceptual: Esta variável visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultado(s) e estruturante na construção da peça.

20. Fonte Documental

Definição Conceptual: Esta variável identifica se a fonte de informação referida é proveniente de um documento.

21. Número de Fontes de Informação dentro da peça

Definição Conceptual: Esta variável regista, do ponto de vista quantitativo, o número de fontes de informação consultadas na peça.

e) Indicadores de Análise de Actores

22. Especialistas/Comentadores (variável aberta)

Definição Conceptual: Esta variável identifica o nome dos indivíduos de qualquer âmbito profissional que comentam factos ou acontecimentos em causa no bloco informativo em estudo.

23. Principal Actor

Definição Conceptual: Esta variável visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificados de forma manifesta como protagonistas da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no surgimento e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça.

24. Nacionalidade do Principal Actor

Definição Conceptual: Esta variável identifica a nacionalidade do principal actor, ou seja, trata-se de perceber se é um actor nacional, europeu ou internacional.

25. Género do Principal Actor

Definição Conceptual: Esta variável identifica o género do principal actor (masculino ou feminino).

26. Valência/Tom da peça face ao Principal Actor

Definição Conceptual: Esta variável visa identificar objectivamente se a situação contextual apresentada na peça representa uma ocorrência positiva, negativa ou neutral para o interveniente em causa.

27. Pertença político-partidária do principal Actor

Definição Conceptual: Esta variável identifica o partido político do principal actor apenas em caso de o mesmo ser identificado explicitamente como ligado a um determinado partido.

28. Qualidade em que aparece o Principal Actor

Definição Conceptual: Esta variável visa identificar a qualidade/modo de intervenção na qual o principal actor aparece na peça.

f) Outros Indicadores**29. Advertência prévia dos profissionais de Televisão**

Definição Conceptual: Esta variável permite identificar toda e qualquer advertência prévia formal por parte do pivô ou outro profissional do canal em causa, incluindo sinalética, relativa à natureza do conteúdo das imagens ou discursos apresentados.

30. Técnicas de Ocultação

Definição Conceptual: Esta variável identifica as técnicas utilizadas para disfarçar a imagem e/ou a voz dos protagonistas das peças noticiosas, ou para ocultar a presença de mecanismos de gravação no local do acontecimento.

31. Crítica ou Contestação à Acção Governativa

Definição Conceptual: Esta variável identifica todos os casos em que o assunto ou ideia preponderante que a peça aborda ou desenvolve se centra em questões críticas à actividade ou política desenvolvida pelo Governo nacional e seus representantes, quer centrada no discurso de terceiros, quer pela construção do discurso jornalístico.



SUMÁRIO EXECUTIVO

TÍTULO I - INICIATIVAS DE REGULAÇÃO

TÍTULO II - ANÁLISE ECÓNOMICA DO SECTOR

TÍTULO III - OS MEIOS

VOLUME I

TELEVISÃO

- DIFUSÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS: DEFESA DA LÍNGUA PORTUGUESA
- PRODUÇÃO EUROPEIA E PRODUÇÃO INDEPENDENTE
- ANÚNCIO DA PROGRAMAÇÃO
- INSERÇÃO DE PUBLICIDADE NA TELEVISÃO
- NOVOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS
- PLURALISMO E DIVERSIDADE NOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS:
- ANÁLISE DAS GRELHAS DE PROGRAMAS - RTP1, RTP2, RTPN, SIC E TVI
- ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA - RTP1, SIC E TVI

VOLUME II

RADIODIFUSÃO SONORA

- ALTERAÇÕES DO PROJECTO DE RADIODIFUSÃO
- DETENTORES DO CONTROLO DA EMPRESA
- QUOTAS DA MÚSICA PORTUGUESA
- RENOVAÇÃO DOS TÍTULOS HABILITADORES PARA O EXERCÍCIO DA ACTIVIDADE DE RADIODIFUSÃO SONORA
- ACTIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO DAS RÁDIOS LOCAIS NO ANO DE 2008
- SERVIÇO DE PROGRAMAS GENERALISTAS DE RADIODIFUSÃO: INFORMAÇÃO DIÁRIA
- SERVIÇO PÚBLICO DE RADIODIFUSÃO: GRELHAS DE PROGRAMAS

IMPRENSA

- VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DO ART.º 15º DA LEI DA IMPRENSA:
- FICHA TÉCNICA DAS PUBLICAÇÕES
- IMPRENSA DE CAPITALS MAIORITARIAMENTE PÚBLICOS

SONDAGENS

VOLUME III